Correio da Manhã

Impresso em papel da HOLMBERG BECH & C. — Stockolmo e Rio.

Propriedade de EDMUNDO BITTENCOURT & Cia. Limitada

OMMUNDSEN & Co. LTD. — Fornecedores de papel para o "Correio da Manhã"

Director—PAULO BITTENCOURT
Director substituto — M. PAULO FILHO

ANNO XXV — N. 9.551
RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 14 DE MARÇO DE 1926

LARGO DA CARIOCA N. 13
Gerente — V. A. DUARTE FELIX

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS AGENCIA AMERICANA E CORRESPONDENTES ESPECIAES

Continuaram, durante o dia de hontem, os entendimentos entre grupos para uma solução de que resulte a Hespanha não se retirar da Liga e o Brasil não vetar a entrada da Allemanha

O sr. Briand pediu o adiamento da sessão parlamentar franceza, porque as negociações em Genebra vão prolongar-se ainda

Chegou hontem a Londres o aviador Allan Cobhan, que realizou o vôo de ida e volta Londres-Capetown

A GRECIA SOB A DICTADURA MILITAR

O general Pangalos pretende ser o Mussolini da Hellade e dar ao paiz o maior exercito da costa oriental adriatica

LONDRES, fevereiro. — (*Communicado epistolar da United Press*) — O general Theodoro Pangalos, dictador da Grecia, pretende tornar-se o Mussolini dos Balkans.

Como acção preliminar desse proposito, Pangalos annunciou que a Grecia irá possuir o maior exercito da costa oriental adriatica e os estadistas começam a matutar o que o general pretenderá fazer com tal força.

Os circulos diplomaticos declaram que Pangalos está procurando conseguir a approvação de Mussolini e o apoio do chefe italiano aos seus planos.

Se o conseguir, a Grecia reconquistará o prestigio que perdeu durante os ultimos annos, e a Italia terá conseguido realizar o seu sonho longamente acalentado de se tornar a "Rainha dos Balkans".

O que as grandes potencias dirão a respeito de tal acção é que ainda resta saber. E' possivel que Mussolini e Pangalos procurem o apoio da Grã-Bretanha. Porque a Grã-Bretanha, já com bastantes difficuldades a resolver, está fazendo frente á uma ameaça de perturbação por parte da Turquia, a respeito da questão do Irak, do qual o governo de Londres é mandatario, tendo a resolver uma questão de fronteiras com os ottomanos. E deante da realização de uma tal combinação ou quasi alliança, a Turquia trataria de evitar uma guerra desfavoravel.

Com relação a esse facto, noticia-se que o general Pangalos está tentando conseguir um emprestimo de dez milhões de dollars em termos modicos — tão modicos que não pareçam estrictamente de uma transacção commercial. Se obtiver, o dinheiro será da Grã-Bretanha; e isto será uma prova de que a Grã-Bretanha approvou o plano.

Isto tudo é parte da nova approximação diplomatica resultante dos tratados de Locarno. O perigo de uma guerra repentina ou impensada está quasi inteiramente removido por um longo espaço de tempo. Deste modo, os estadistas terão muito tempo para intrigar — o que, sem duvida, trará muito, depois de novo, o perigo da guerra.

A divulgação do plano Pangalos está pondo á distancia a possibilidade da execução do pacto de Locarno até aos Balkans.

Isso quererá dizer que a Yugo-Slavia, a mais poderosa das nações balkanicas, dará por terminada a sua tendencia actual para a amizade com a Grecia e fal-a-á voltar as vistas, em busca de uma alliança, para a sua ex-inimiga Bulgaria e possivelmente para a Turquia.

Para enfrentar uma alliança greco-italo-britannica, a Grecia poderá adquirir a protecção da França sempre prompta a intrometter-se na politica balkanica.

Finalmente, tal plano, se realizado, significará muito para a Grã-Bretanha, para a qual o Mediterraneo é o caminho para a India e a Australia.

O VÔO DO "PLUS ULTRA"

A subscripção na Hespanha

Madrid, 13 (U. P.) — A subscripção aberta pelo jornal "A. B. C.", para os aviadores que fizeram o "raid" Palos-Buenos Aires, eleva-se já a 566,376 pesetas.

Um explorador americano deportado do Panamá

Balboa, 13 (U. P.)— Noticia-se que Richard Marsh, explorador americano, foi deportado do Panamá o anno passado pela fundar e instigar os indios de San Blas á revolta. O intendente de San Blas disse que Marsh será preso se voltar e que os indios não desejam o seu regresso.

Falliu uma importante firma portugueza

Londres, 13 (U. P.) — Os conhecidos banqueiros e commerciantes em vinhos, srs. Pinto Leite & C., desta praça, suspenderam pagamentos em consequencia da fallencia da mesma firma em Lisboa.

A casa Pinto Leite & C., foi estabelecida em Londres ha oitenta annos e tinha importantes negocios com o Brasil e Portugal.

AGORA, O EMPRESTIMO DO RIO GRANDE

Nova York, 13 (U. P.) — Informações colhidas em fontes dignas de credito dizem que a firma bancaria dos srs. Ladenburg Thalmann & Company, lançarão brevemente um emprestimo de quatro milhões de dollares para a municipalidade de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Brasil.

O producto da emissão será empregado em obras publicas e melhoramentos urbanos da cidade.

Accusado de um crime feio

La Paz, 13 (A. A.)— Reuniu-se hontem o tribunal que tem de julgar Celso Daza Zabala, accusado de haver vendido a um membro do corpo diplomatico do Paraguay varios documentos e planos bolivianos.

São testemunhas nesse processo, os srs. Eduardo Diez de Medina, o ministro da Instrucção, e o general José Pol.

A VIAGEM DE IDA E VOLTA A' AFRICA DO SUL

O aviador Cobham chegou a Croydon, realizando a ultima etapa, Lyon-Londres

Lyon, 13 (U. P.) — O aviador inglez Allan Cobham, que está completando o vôo de regresso da Africa do Sul, partiu daqui com destino a Londres.

Londres, 13 (U. P.) — O aviador Cobham acaba de chegar a esta capital procedente de Lyon, tendo completado 16.000 milhas no seu vôo circular, cujo termo foi Capetown. A multidão que esperava o aviador britannico recebeu-o com grandes manifestações tendo-lhe feito uma verdadeira ovação no momento de seu desembarque.

Paris, 13 (U. P.) — O aviador inglez Cobham, que fez o "raid" á Africa do Sul e agora regressa á Inglaterra, voou hoje sobre o aerodromo de Bourget, seguindo para Londres á 1,55.

Ha mesmo um conflicto no Ministerio argentino

Buenos Aires, 13 (U. P.) — O jornal "La Razon" noticia hoje que no seio do gabinete surgiu um conflicto entre os ministros da Guerra coronel Justo e da Fazenda sr. Molina, motivado pela applicação da lei secreta sobre os armamentos.

Parece que o coronel Justo deseja que o seu Ministerio maneje os fundos constantes da lei secreta sem intervenção das outras repartições do Estado.

Assegura-se que o sr. Molina estaria disposto a fazer questão fechada e a deixar a pasta, caso não seja acceito o seu criterio no sentido de que o emprego dos creditos deve ficar sujeito á lei organica relativa ao manejo dos fundos publicos, evitando-os as emissões em grande escala, como se pretende, de titulos destinados exclusivamente á acquisição de armamentos.

Diz-se que na proxima terça-feira realizar-se-á uma sessão do gabinete afim de estudar-se a questão.

Partiu para Athenas o sr. Tavularis

Roma, 13 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da Grecia sr. Tavularis, partiu para Athenas.

A assembléa da Liga será terça-feira

Genebra, 13 (U. P.) — Após duas horas de sessão, o Conselho da Liga das Nações annunciou que a Assembléa seria convocada para a proxima terça-feira, afim de ser admittida a Allemanha.

A Italia começa a interessar-se pelos Balkans

Roma, 13 (U. P.) — Uma nota officiosa publicada hoje declara que a Italia conhecendo as aspirações que alimentam diversos estados balkanicos no sentido de estabelecer-se uma nova situação tendente a por em ordem pacificamente as relações mutuas, tomou activamente a direcção de um movimento visando a conclusão de um pacto de garantia mutua, como o de Locarno, applicavel aos Balkans, e que se obterá por meio de uma Conferencia Internacional.

O pacto comprehenderá a Grecia, Jugo-Slavia, Rumania, Tcheco-Slovaquia, Hungria e Bulgaria.

A Conferencia não se realizará em um futuro proximo devido ao longo tempo que é necessario para a troca preliminar de idéas. Confia-se porém em que a leaderança da Italia tornará "a Europa praticamente Wilsonista" e por isso que a Italia adopta uma politica pacifica por excellencia.

A questão plebiscitaria do Pacifido tambem se tornará delicada

Arica, 13 (U. P.) — O delegado do Chile sr. Claro após a sua conferencia de hoje com o chefe da delegação norte-americana, general Lassiter telegraphou a Santiago o que indica que o comparecimento do Chile á reunião que está marcada para mais tarde depende da attitude americana. A ausencia do Chile nessa ssesão, segundo se acredita precipitará a crise.

A delegação americana espera que a reunião se realize esta noite ou amanhã domingo, com o consentimento unanime de todos os interessados. Acredita-se que os chilenos assumiram a sua actual attitude prevendo a possibilidade de que a Commissão approvasse o adiamento do registro e suspeitando que os americanos tencionavam apresentar uma contra proposta á do Perú' pedindo o adiamento indefinido

Para acabar com os máos casamentos...

Tudo dependerá de se submetter aos graphologos as epistolas de amor, que deixarão de ser secretas

BERLIM, fevereiro (*Communicado epistolar da United Press*) — Os casamentos infelizes, segundo diz o sr. Karl Besser, um dos mais notaveis graphologos da Allemanha, tornar-se-ão muito raros, se os pares que se amarem submetterem as suas cartas de amor ao exame dos especialistas em estudos das letras, para a revelação do caracter de cada um.

Sustenta elle que qualquer desarmonia nos caracteres dos noivos não sómente se manifestam como darão os seus resultados fataes no correr da vida do casal, na fórma que indicar a escripta de cada um.

O sr. Besser tambem proclama que, estudando a letra de uma pessoa, sem ver quem escreveu, poderá dizer qual o seu sexo. Todavia, esse methodo não é infallivel.

Segundo o que elle verificou da sua experiencia, acontece muito frequentemente que a escripta de um homem efeminado se confunde com a de uma mulher, emquanto que em não menos casos as mulheres de tendencia masculina deixam confundir sua letra com a dos homens.

Falleceu um grande proprietario de empresas jornalisticas americanas

Nova York, 13 (U. P.) — Falleceu hontem subitamente, a bordo do hiate "Ohio", o sr. Edward Willis Scripps, um dos mais proeminentes publicistas modernos, que dirigia maior numero de jornaes do que qualquer outro jornalista norte-americano.

Nota da U. P.—O sr. Edward Willis Scripps, era natural de Rushville, no Estado de Illinois, tendo nascido em 18 de junho de 1854, era filho de James M. Scripps e de Julia Osborne. Em 5 de outubro de 1885 casou-se com Nackie Holtsinger, de West Chester. Iniciou sua carreira jornalistica em Detroit, no anno de 1874. Actualmente possuia interesses na direcção de nada menos de 25 diarios em 14 Estados norte-americanos, entre os quaes o "Cleveland Press" (do qual foi fundador e primeiro director), o "Cincinatti Post", o "Toledo News-Bee", "Columbus Citizen", etc. A maioria desses jornaes pertencia á Scripps-McRae League, de Cincinatti. Era director da sociedade jornalistica Enterprise Association de Cleveland, fornecendo illustrações e photographias a algumas centenas de diarios.

Os drusos occuparam Palmyra

Bogdad, 13 (U. P.) — Informações ainda não confirmadas, procedentes dos desertos, informam que os rebeldes drusos occuparam Palmyra.

O torneio de xadrez de Semmering

Semmering, 13 (U. P.) — Continuando o torneio de xadrez, realizou-se hoje uma partida em que empataram os jogadores Vidmar e Gruenfeld e Knock e Michel.

O NOVO EMPRESTIMO BRASILEIRO

Em Londres confirmam-se as informações de Nova York

Londres, 13 (U. P.) — As ultimas informações sobre o emprestimo brasileiro dizem que elle será num total de quatro milhões de libras esterlinas, dos quaes o equivalente a sete milhões de dollars será lançado na praça de Nova York.

Affirma-se que o emprestimo será tomado a juros de sete por cento e ao typo de 95.

Voltam a circular boatos de crise na Argentina

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Apesar dos desmentidos officiaes, os matutinos voltam a dar cursos aos boatos da existencia de uma crise ministerial, attribuindo-a á observação feita pelo sr. Victor Molina, ministro da Fazenda, ao fazer o pagamento de 18 milhões de pesos, reclamados pelo general Agustin Justo, ministro da Guerra, para attender á execução da lei de renovação do armamento.

Segundo esses boatos, o ministro da Fazenda haveria solicitado do presidente da Republica, sr. Marcelo Alvear, uma reunião de gabinete, afim de tratar desse caso, por entender que a mais absoluta economia deve ser a preoccupação maxima de todos os ministerios.

O sr. presidente e general Justo, ministro da Guerra, encontram-se actualmente em Mar del Plata.

Completando essas informações, dizem os jornaes que a reunião do ministerio realizar-se-ia segunda-feira.

Está gravemente enfermo o ministro hespanhol no Vaticano

Roma, 13 (U. P.) — Adoeceu repentinamente, estando em estado melindroso, o marquez de Villa Sinda, embaixador hespanhol junto á Santa Sé, que recebeu os ultimos sacramentos.

Estuda-se em Roma a questão das horas de trabalho

Roma, 13 (U. P.) — O sr. De Michelis e dois peritos que representam a Italia na conferencia internacional de Roma, estão estudando a questão das horas de trabalho nos estabelecimentos industriaes.

O ultimo dia do ministro Tavularis em Roma

Roma, 13 (U. P.) — O ministro grego Tavularis regressou da sua viagem aos centros industriaes do norte. Hoje elle visitará as fabricas de armas, nas vizinhanças da terminal do Cabo Itália, e partirá para a Grecia ainda esta noite

AS DIVERGENCIAS NO SEIO DA LIGA DAS NAÇÕES

Reuniu-se pela manhã a assembléa para tratar de assumptos menos importantes e para homenagear a memoria de Léon Bourgeois

O sr. Chamberlain espera poder assegurar ao sr. Luther que a Hespanha não se retirará nem o Brasil vetará a entrada da Allemanha

Genebra, 13 (U. P.) — A assembléa foi convocada para esta manhã, afim de tratar de outros pontos da rotina normal, deixando aos allemães ainda algumas horas para que apresentem suas contra-propostas, fracassadas as quaes o Conselho será convocado para as ultimas horas da tarde, quando dará a sua decisão final, na qual não se considera improvavel que a eleição da Allemanha para o Conselho seja vetada.

A assembléa reunida rendeu o seu tributo devido á memoria de Léon Bourgeois. O sr. Urrutia, da Colombia, discursou longamente, relembrando, em seus detalhes, a vida e o trabalho de Léon Bourgeois em bem da paz internacional, trabalho que culminou com a fundação da Liga das Nações, de que elle foi um dos mais importantes factores durante os primeiros annos da sua organização e desenvolvimento.

Genebra, 13 (U. P.) — Por proposta do sr. Affonso Costa, que rendeu homenagem á memoria do sr. Léon Bourgeois em nome da nação portugueza, falando aos representantes de todas as nações do mundo, a assembléa inteira se ergueu silenciosa, em signal de respeito. O sr. Briand respondeu a essas homenagens, agradecendo-as, em nome da França.

Genebra, 13 (U. P.) — O primeiro ministro francez sr. Briand, que primeiramente pretendia partir de regresso a Paris amanhã, annunciou que não conta assistir á reunião do Parlamento, que se dará na proxima terça-feira, visto como as actuaes negociações nesta cidade justificam perfeitamente a sua permanencia aqui.

Genebra, 13 (U. P.) — A assembléa está repleta, com excepção de um grupo de uma duzia de cadeiras guarnecidas de vermelho, reservadas á delegação allemã, para o caso da sua admissão.

Berlim, 13 (U. P.) — Informações de Varsovia dizem que os estudantes nacionalistas realizaram uma demonstração nas ruas, contra a Allemanha e exigindo um logar no Conselho da Liga. Os manifestantes vivaram a França e a Italia.

Genebra, 13 (U. P.) — Sabe-se que a Suecia e a Belgica, animadas de um espirito extremo de conciliação, offereceram-se para renunciar aos seus logares no Conselho da Liga, em favor da Polonia.

Genebra, 13 (U. P.) — A assembléa approvou um credito de quatro milhões de dollars para a acquisição de uma propriedade para a erecção da séde da assembléa e do secretariado.

Genebra, 13 (U. P.) — Em seguida ao accordo sob palavra dos signatarios do pacto de Locarno, suggere-se agora que um accordo identico seja feito, antes de se submetter ao Conselho o pedido de admissão da Allemanha, no sentido de se assentar sobre o logar temporario a ser dado a Polonia. Os allemães estão esperando o ultimo momento, para formular as suas contra-propostas.

Genebra, 13 (U. P.) — Os circulos da Liga das Nações acham-se optimistas quanto á possibilidade de uma solução hoje, baseando-se no facto de ter sido a recusa da Allemanha devida a differenças minimas, como seja, por exemplo, a allegação de acceitar qualquer recommendação para a creação de um novo logar não permanente antes de pertencer á sociedade.

Paris, 13 (U. P.)—O sr. Aristide Briand telegraphou pedindo o adiamento da sessão do Parlamento para a proxima quinta-feira visto a actual situação da Liga das Nações o impedir de comparecer na terça-feira.

Genebra, 13 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações resolveu evitar qualquer solução aos pedidos da Hespanha e do Brasil que necessite de um voto definitivo. Em logar disso espera-se assegurar o consentimento das duas nações para que seus pedidos sejam transmittidos a uma commissão especial que fará seu relatorio em junho ou setembro. Desse modo o sr. Chamberlain poderá assegurar ao sr. Luther que a Hespanha não se retirará e que o Brasil não vetará a entrada da Allemanha no caso desta acceitar a solução de sexta-feira.

Genebra, 13 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações effectuou uma nova reunião secreta com o fim de procurar uma nova base para a solução da questão dos novos membros permanentes mediante um accordo que possa satisfazer a todos.

Madrid, 13 (U. P.) — A imprensa hespanhola unanimemente protesta contra a attitude da Allemanha em Genebra.

O jornal "El Debate" diz que o procedimento da Allemanha, é inexplicavel, parecendo que a lição da guerra nada lhe ensinou. Inimiga da Russia, ainda não reconciliada totalmente com a França, choca-se com a Italia no Tyrol, descontenta ao Brasil e á Hespanha em Genebra, e crea-se um ambiente hostil em toda a America. A Hespanha tinha o direito de esperar outra coisa ao envés das palavras do sr. Stresemann que não têm valor em presença dos factos que se estão produzindo.

Madrid, 13 (U. P.) — Por intermedio dos jornalistas que acompanharam o ministro das Relações Exteriores sr. Yanguas a Genebra sabe-se que a Hespanha não acceita o adiamento nem a desistencia de suas pretensões, nem que as mesmas sejam submettidas a uma commissão de peritos, como fora suggerido. Sómente mediante as mais seguras garantias escriptas, se conformaria a esperar, embora considere isso desnecessario. A delegação hespanhola acredita que até a terça-feira proxima ficará resolvido o assumpto, devendo regressar no mesmo dia.

Stockolmo, 13 (A. A.) — Sabe-se que o Brasil dirigiu uma nota ao governo sueco mostrando-se surprehendido pela attitude de opposição do delegado deste paiz á Liga das Nações. Affirma-se, ainda, que a Suecia haveria respondido, muito attenciosamente, que se trata de uma questão de principios e não de propositos.

Genebra, 13 (A. A.) — Depois da meia noite de hontem, o sr. Austen Chamberlain, chefe da Delegação Ingleza á Liga das Nações, concedeu uma entrevista a varios jornalistas que acompanham os trabalhos de Genebra, durante a qual disse que está convencido da inutilidade de se continuarem as negociações com os delegados allemães, porque acredita que se não chegaria a accordo algum.

Accrescentou o diplomata inglez, textualmente:

"Estamos deante de uma verdadeira tragedia, sendo impossivel prever até a que ponto levará ella os seus resultados. E foi a Allemanha quem a provocou".

Genebra, 13 (A. A.) — O sr. Mello Franco, chefe da Delegação do Brasil á Liga das Nações, declarou a alguns jornalistas, por occasião de uma entrevista que lhes concedeu, que o Brasil não está absolutamente, compromettido para votar a favor da Allemanha na sua entrada para o Conselho Permanente. Accrescentou s. ex. que, na Nota enviada áquelle paiz, o Brasil limitou-se a manifestar a sua approvação por que a Liga se vá convertendo num corpo internacional, com a assistencia de todos os povos, inclusive a do povo allemão.

Genebra, 13 (Especial para o "Correio da Manhã") — O sr. Stresemann enviou á imprensa uma carta em que diz:

"E' inutil negar as divergencias que existem entre a Allemanha e a Polonia, mas seria absurdo suppor que, uma vez a Allemanha dentro da Liga, tivesse o interesse especial de repellir a Polonia. Desde domingo, a delegação allemã vem sempre aconselhando a creação de uma commissão para estudar todas as candidaturas. Ella mesma se comprometteu a fazer o mais rigoroso estudo de toda a questão da conveniencia de augmentar o Conselho. O proprio chanceller Luther pretendeu, no seu primeiro discurso, antes da assembléa, offerecer a mais sincera collaboração para o desenvolvimento da Liga. Os allemães estão promptos, logo que sejam admittidos á Liga, a fazer o possivel pela solução, na assembléa de setembro, de todo o problema do augmento do Conselho. Enquanto isto da commissão do Conselho e da assembléa elaborariam o seu parecer até fins de julho, para uma decisão final em setembro.

A Allemanha compromette-se, quaesquer que sejam as nações que a assembléa possa eleger para o Conselho, a acceital-as promptamente, sem olhar a que ella propria fique em maioria ou em minoria."

Paris, 13 (Especial para o "Correio da Manhã") — A cidade está aturdida ante o collapso de que se acha ameaçado em Genebra o pacto de Locarno. Mas pessôa autorizada do Quai D'Orsay ainda se mostra esperançada, salientando que se trata de uma crise de orgulho e que seria muitissimo lamentavel que por esse motivo os accordos de Locarno fossem annullados.

Affirma-se que a entrada da Polonia para o Conselho como seu membro não permanente, não tem grande importancia para a Allemanha, mas o sr. Luther e o sr. Stresemann estão sendo impellidos pela imprensa nacionalista, que não deseja vel-os voltar ao paiz sem estarem victoriosos.

Todavia, o sr. Briand e o sr. Chamberlain estão de completo accordo e não desejam regressar de um fracasso. Dahi a confiança em um accordo final.

Os jornaes da tarde continuam a manifestar um accentuado pessimismo que é esposado por grande maioria de matutinos.

Arica, 13 (U. P.) — A reunião da Commissão Plebiscitaria que estava marcada para hoje ás 10 horas foi retardada, sem que fosse dada uma explicação a respeito. Compareceram os membros das delegações peruana e americana entre os quaes o sr. Velasquez, mas o sr. Claro só appareceu ás 10,30, tendo uma conferencia reservada com o chefe da delegação norte-americana sr. Lassiter em que foi resolvido que a reunião se realizasse mais tarde.

Consta que o sr. Claro apresentou uma communicação.

Santiago, 13 (A. A.) — Affirma-se que o presidente Coolidge offereceu os seus bons officios, no sentido de fazer um accordo directo entre o Chile e o Perú', no caso de Tacna e Arica.

Diz-se que o Chile acceitou a mediação do presidente dos Estados Unidos, do mesmo não procedendo o Perú'.

Affirma-se ainda que os Estados Unidos insistirão nos seus propositos mediadores.

GENEBRA, 13 (*Especial para o Correio da Manhã*") — A decisão do conselho de convocar a assembléa para a proxima terça-feira, afim de resolver sobre a admissão da Allemanha, sem olhar á solução da crise do conselho nesse comenos, parece significar que os signatarios do pacto de Locarno chegaram ao limite das concessões conciliatorias, estando agora determinados a empregar medidas drasticas. Planeja-se que a assembléa approve o parecer do sr. Chamberlain na primeira commissão, unanimemente, recommendando a admissão da Allemanha á Liga. O conselho, então, se reunirá immediatamente depois, com o fim de propor a creação de um logar permanente para a Allemanha. Mas na incerteza da unanimidade necessaria, o que, fracassado, será a retirada da Allemanha, o conselho deve apparecer antes da assembléa, com o fim de demonstrar que as faltas da Allemanha não são suas.

Diz-se que em consequencia do esforço emprehendido, á tarde, chegou-se a uma solução baseada em um projecto, pelo qual todos os membros não permanentes do conselho, exceptuados o Brasil e a Hespanha, renunciarão simultaneamente, para a presente assembléa resolver sobre a eleição, na qual a Polonia substituirá a Belgica e a Servia a Slovaquia. Alguma potencia scandinava substituirá a Suecia, o Chile provavelmente occupará o logar do Uruguay. Isto solucionará os obstaculos relativos á Polonia, emquanto que as candidaturas do Brasil e da Hespanha aos logares permanentes serão entregues á commissão. Essa solução será tornada possivel sem grande sacrificio, pela decisão da ultima assembléa de que todos os actuaes não permanentes deixassem o conselho em setembro proximo e começasse o systema rotatorio. Assim, os renunciantes de agora apenas antecipariam por alguns mezes a sua retirada do conselho.

A SITUAÇÃO NA CHINA

O forte de Taku trocou tiros com dois navios japonezes

Pekin, 13 (U. P.) — Os fortes de Taku trocaram tiros com dois navios de guerra japonezes que guardavam a embocadura do rio Amarello, ferindo tres marinheiros nippões.

Pekin, 13 (U. P.) — O Ministerio dos Negocios Estrangeiros protestou junto á legação japoneza contra a acção das canhoneiras que trocaram tiros com o forte de Taku. Diz o protesto que aquelles navios entraram no rio em horas em que a entrada não era permittida.

A legação japoneza enviou um contra-protesto dizendo que a troca de tiros nada justifica e tambem informando que houve tre pessoas feridas, inclusive o commandante da flotilha. As canhoneiras foram forçadas a regressar para o mar, respondendo ao fogo sem resultado.

Tokio, 13 (U. P.) — Noticias de Pekin, aqui publicadas, dizem que os chinezes apresentaram desculpas, mas responderam que se manterão até receberem novas

Tenha Juizo

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Toxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, dos Rins, do Figado e a terrivel Arterio-Esclerose!

Pode até morrer de repente!

Todos os Medicos sabem disto.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre.**

Seja prudente: Trate-se!

Use **Ventre-Livre**

VENTRE-LIVRE é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflammação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Apetite, Gosto Amargo na Bocca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dôres, Colicas, Fermentação e Peso no Estomago, Dôres, Colicas e inflammação intestinal causada pela demorada retenção de Residuos Putridos e Toxicos dentro dos intestinos, Dôres, Colicas no Figado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Muita Attençao:

Ventre-Livre Não é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguas Purgativas**, os **Sáes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas** e **Pilulas Purgativas**, são todos **violentos irritantes** e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflammando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Figado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funcções do Figado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre** que os resultados serão explendidos e garantidos!

Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre Não é Purgante!

(6512)

Vida economica

EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

A exportação pelo porto de Santos, no anno passado, attingiu a 2.192.149:058$, correspondentes a 55.373.165 libras esterlinas, contra 2.125.597:383$ e 52.424:942$, no anno passado.

O café contribuiu com .... 2.075.165:985$, para esse resultado contra 2.030.985:531$, em 1924. O algodão em rama revela grande progresso: 45 mil contos em 1925 contra 4.758 em 1924.

Os couros apresentaram em total de 7.831 contos contra 5.458 e os residuos de caroço de algodão 6.612 contos contra 4.195.

Accusam reducção, entretanto, os fructos para oleo, 4 mil contos em 1925 e 5 mil em 1924; a carne resfriada e congelada, 32.143 contos contra 49.755; as bananas, 10.627 contra 15.353 em 1924.

A importação subiu a 1.266.638 contos ou 31.961.000 libras esterlinas contra 969.732 contos ou 23.877.000 libras esterlinas em 1924.

Nas entradas pelo porto de Santos predominou o algodão manufacturado, o aço e o ferro, as machinas para a industria, outros apparelhos, os products chimicos, o carvão de pedra (com 35 mil contos), a farinha de trigo, o grão de trigo, os vinhos communs e finos, o kerozene, a juta e o canhamo em bruto.

O maior fornecedor foi os Estados Unidos com 316.710 contos seguindo-se a Inglaterra com 245.708 contos; a Allemanha com 170.688; a Argentina com 162; a França com 59; a Italia com 91; e Portugal com 21, demonstrando todos os paizes augmento em relação a 1924.

A NOSSA EXPORTAÇÃO DE FIBRAS VEGETAES

O Brasil vae augmentando a sua exportação de fibras vegetaes. Pelos dados, que possuimos, verificamos que as remessas desses artigos subiram em 1924 a 3.768 toneladas contra 3.718 em 1923, 3.396 em 1922, 2.393 em 1921 e 2.771 em 1920.

O valor correspondente elevou-se a 3.121 contos de réis contra 2.987 em 1923, 2.154 em 1922, 1.559 em 1921 e 1.808 em 1920.

Entre as fibras vegetaes, predomina a piassava, que abrange a quasi totalidade da exportação do agrupamento. De facto, em 1924 as expedições de piassava foram de 3.749 toneladas contra 3.685 em 1923, 3.373 em 1922, 2.344 em 1921 e 2.655 em 1920.

O segundo produsto no agrupamento é o tucum, cuja exportação foi de 6 toneladas em 1924, de 17 em 1923, 15 em 1922, 9 em 1921 e 9 em 1920.

O valor dessas remessas attingiu a 23 contos de réis contra 44 contos em 1923, 54 em 1922, 31 em 1921 e 31 em 1920.

As remessas de crina vegetal não passaram de 375 kilos e de caroá de 1.178 kilos e de outras fibras não especificadas, 9.801 kilos.

DE BELLO HORIZONTE

Subscripção pró-soldado mineiro

Bello Horizonte, março de 1926 — Continuam as reclamações das familias dos soldados mineiros, que estiveram em S. Paulo, contra a demora da distribuição dos donativos angariados afim de soccorrel-as, por uma commissão de figuras da alta sociedade mineira.

Estamos certos de que a commissão ainda não teve conhecimento dessa demora, pois, caso contrario, com o altruismo nato das tradicções mineiras, já teria providenciado para que a importancia da subscripção fosse, quanto antes, distribuida ás familias pobres e necessitadas dos 1.086 soldados mineiros mortos e feridos em São Paulo.

Atrazo de pagamento na Justiça — Embora já tenha a Secretaria das Finanças solicitado o pedido necessario para o pagamento dos serventuarios da justiça mineira, continuam os mesmos sem recebel-os ha mais de tres mezes. Facto este que não se justifica dada a conhecida folga em que se encontra o thesouro do Estado.

Protesto contra um juiz — A Associação Mineira de Imprensa, por seu presidente dr. José Eutropio, em telegramma dirigido ao presidente do Estado, protestou contra a maneira pela qual o juiz municipal de Palmyra, bacharel Luiz Bonifacio de Araujo se tem conduzido no processo a que responde o jornalista Luiz Esteves, director do "Combate", processado pelo juiz Paula Motta, por ter transcripto naquelle semanario que se edita em Juiz de Fóra, uma nota do *Correio da Manhã*, facto já amplamente por nós noticiado.

De antemão, já se sabe que o juiz municipal que não acceitou a incompetencia do fóro de Palmyra, uma vez que o "Combate" acha-se legalmente registrado em Juiz de Fóra, e que não se julgou impedido por ter sido o formador do processo que irá condemnar o jornalista Luiz Esteves.

Portanto o protesto da directoria da Associação de Imprensa de Minas se destina mais a deixar patenteado o lado moral da questão e revelar ao paiz a dolorosa situação em que se encontram os jornalistas provincianos á mercê das attribiliarias actuações da politicagem no ambiente da justiça, amplamente favorecida pelos artigos coercivos da lei infame...

Todavia, resta ao jornalista ainda o recurso de bater ás portas do Tribunal da Relação, o qual por certo, irá pôr um paradeiro ao caso.

Fallencias — Publicamos hoje na parte do *Correio* a lista das fallencias verificadas durante os mezes de janeiro e fevereiro do corrente anno em Minas.

E' uma relação incompleta, pois que della se acham excluidas dezenas de casas, que deixaram de cumprir o que determina a lei quando torna obrigatorio a publicação dos editaes respectivos no orgão official do Estado.

Tambem se acham excluidas as quebras fraudulentas e as fugas, factos estes hoje muito communs.

Infelizmente ou melhor para dar um trabalho mais amplo, não se acham incluidas nesta relação as fallencias occorridas em Juiz de Fóra.

Embora seja lamentavel se affirmar, o que não soffre duvida, é que o numero de fallencias em Juiz de Fóra, é impressionante. Isto é prejudicial ao credito do commercio honesto que aqui habita ha annos, mas tambem é ultra lucrativo para os forasteiros que aqui encontram todas as facilidades para a pratica do commercio das fallencias.

Principalmente entre os syrios que aqui têm aportado ultimamente, [illegible] commandita para explorar tal genero de fallencias [illegible] de "preparar os papeis" [illegible] vezes com nomes diversos.

Não seria o caso da policia procurar verificar o que ha de exacto em tudo isto e vigiar seriamente os protagonistas de taes negocios. [illegible] na praça de Juiz de Fóra...

VAE SE REUNIR EM PARIS UM CONGRESSO DE AUTORES DRAMATICOS

A iniciativa é da Societé des Auteurs et Compositeurs Dramatiques que está chamando adhesões

A Sociedade dos Autores e Compositores Dramaticos de Paris tomou a iniciativa de convocar para [illegible] um congresso internacional de autores e compositores dramaticos [illegible] sociedades congeneres estrangeiras [illegible] autores e compositores dramaticos, de quaesquer nacionalidades [illegible].

A Sociedade dos Autores e Compositores [illegible] Adolpho Bimler [illegible] a maior publicidade [illegible].

O sr. Bimler pediu-nos [illegible] que tornassemos publico [illegible] Dramatique de Paris [illegible] autores e compositores [illegible] do congresso internacional [illegible].

O pedido de adhesão, deverá ser dirigido ao sr. Adolpho Bimler [illegible] Rio de Janeiro [illegible] a Sociedade de Paris [illegible] com o interessado.

Facturas consulares

Referimo-nos, ha dias, a um movimento do commercio importador, por iniciativa da Associação Commercial de S. Paulo, a respeito da exigencia da annexação da factura commercial á fatura consular, de accôrdo com um dispositivo da lei da Receita. Na representação que endereçou ao governo a directoria da Associação [illegible] os inconvenientes da medida, vexatoria para o commercio.

Prova, antes de mais nada, que na maioria dos casos a factura commercial não póde chegar ao porto de embarque juntamente com a mercadoria. Geralmente os exportadores são forçados a aguardar o embarque das cargas, as notas de seguro, de frete e de outras despezas, para poderem extrair a factura commercial e enviál-a ao despachante ou carregador no porto de embarque, afim de que sejam cumpridas as exigencias consulares.

Assim, é frequente a mercadoria chegar ao Brasil antes das facturas. Resultado: as cargas ficarão retidas nos armazens das docas pagando taxas em dobro. Apreciando o ponto de vista do legislador, isto é, o objectivo de evitar fraudes que se verificam repetidamente, adverte a representação da Associação Commercial de São Paulo:

"Do adiamento solicitado, nenhum inconveniente resultará para o Thesouro, visto que as medidas em questão absolutamente não alcançarão o seu objectivo de impedir a evasão das rendas aduaneiras, vindo, pelo contrario, até favorecer aos importadores inescrupulosos com prejuizo, não sómente da Fazenda Nacional, mas do commercio legitimo, tão prejudicado pelo concorrencia desleal dos fraudadores do fisco.

De facto, a exigencia da fatura commercial não exclue a possibilidade de fraudes, pois o importador deshonesto não encontrará difficuldades em obter facturas com designações e valores ficticios, expressamente organizadas para favorecer a fraude. Firmas commerciaes poderão até ser constituidas no estrangeiro especialmente para desempenhar este mister. E, emquanto, os defraudadores não terão embaraço algum em cumprir as novas exigencias legaes, o commercio honesto, não podendo receber as facturas commerciaes e consulares juntamente com as mercadorias, ficará, só elle, sujeito ao extremo rigor da lei.

Ora, todos os onus e prejuizos resultantes de situação tão intoleravel, inevitavelmente acarretarão um grave embaraço á importação encarecendo as mercadorias, com aggravamento da carestia da vida e restringindo a actividade importadora, com diminuição das rendas das alfandegas.

Todos estes motivos evidenciam que a medida que esta Associação tem a honra de alvitrar virá consultar os proprios interesses do governo federal e os da Fazenda Nacional.

Aliás, todo o commercio legitimo, discordando embora das providencias tomadas pelo legislador, applaude sem reservas o objectivo moralizador visado por essas medidas e, no seu proprio interesse, acaba de deliberar collaborar com o governo, no estudo de providencias radicaes, que reprimam as fraudes aduaneiras, alimentadoras da concorrencia desleal."

"914" ALLEMÃO LEGITIMO— (Néosalvarsan), só se deve comprar em casa de toda a confiança, como é a CASA HERMANNY; Gonç. Dias, 54. (4126)

NA EGREJA EPISCOLAL BRASILEIRA

Serão ordenados hoje dois diaconos

Serão ordenados hoje, na egreja do Redemptor, á rua Haddock Lobo, [illegible] diaconos da Egreja Episcopal Brasileira os srs. Clodoaldo Ramos e Euclydes Deslandes. Este [illegible] sob a direcção do revmo. E. A. Bohrer [illegible] responsabilidade da [illegible] Apostolo, em Santa Thereza [illegible] attribuições [illegible] do anno [illegible] O primeiro fez seu curso no Collegio Cruzeiro do Sul [illegible] mesma egreja, onde veiu [illegible] a ser aqui [illegible] chegou [illegible] Rio era o coadjuctor do revmo. Roberto, na egreja da Trindade.

[illegible] ás 9 ½ da manhã [illegible] que se effectua nesta capital.

[illegible] ordenadores [illegible] egreja no [illegible] drs. L. [illegible] Thomas [illegible] e reveren [illegible] illustra [illegible] serão padri [illegible] os revmos [illegible] da Capella [illegible] de São [illegible] delegado para [illegible] Arnaldo [illegible] do pulpito da egreja [illegible] o acto o [illegible] parocho [illegible] no Meyer [illegible] Salomão Ferraz.

[illegible] solennidade é [illegible] durante [illegible] harmonioso [illegible] Redemptor, além [illegible] entoados pela [illegible] angelico.

PANELLAS ESMALTADAS Prefiram marca Selecta Qualidade sem rival na FUNDIÇÃO INDIGENA. (7040)

Um tenente que vae estudar medicina

Teve permissão para matricular-se na Faculdade de Medicina, sem prejuizo [illegible] militar, o 1º tenente [illegible] Paula G[illegible]

Para ler no bonde

OS DOIS CHAPÉOS

(Do uma fabula de Trilussa)

Num cobido de entrada,
Encontraram-se, um dia,
Dois chapéos "dernier cri", ambos em [lontra

— Camarada,
Diz cheio de alegria
Um delles. Como, então, não me co- [nhece?

— Não sei... Parece...
Talvez...
Responde o outro ao primeiro.
— Por favor!
Ainda não ha um mez
Não estivemos nós, na mesma montra
Do Antonio, Chapelleiro,
Na rua do Ouvidor?
— Perfeitamente! Agora, estou lem- [brado!

E o collega que faz?
Quem é seu dono?
— Um grande advogado,
O dr. [illegible] de Novaes
— Ah! Conheço! Pois não! Tem fama.
Tem renome,
E' "alguem"!
— E' um nome!
Toda a cidade o seu valor proclama.
E uma bonita
Cabeça. Vou-lhe bem...
— Acredito, porém,
O amigo [illegible] (o que reparo)
Está um pouquinho mais claro
E, quem sabe, talvez, um tanto enve- [lhecido.

Mudou a fita?
Será seu [illegible]
Ha qualquer cousa, emfim, que o trans- [figura.

— Tem razão! E' de tope, meu amigo,
One nasce toda a minha amargura.
Eu lhe digo:
E' que o "doutor" tem muitas relações
Entre as senhoras da alta sociedade.
E, quando sae, é tal
[illegible]
Cola [illegible] saudações
Cumprimentos pr'a cá,
Cumprimentos pr'a lá...
Vivo, em [illegible] safanões!
O meu todo [illegible] isso, se amarrota,
Chapéo de homem janota...
— Capite! Francamente! Isso escan- [galha.

Mesmo um chapéo de palha,
Retruca-lhe o outro. Com effeito. Agora
E' que vejo a razão que o desarvora.
Que refrega!
Pois, commigo, collega
Passam-se as coisas já de outra ma- [neira.

Na cabeça tranquilla do meu dono
Vivo como no somno
Que a "gente" passa numa prateleira,
— E' seu dono, — Morphéo?
— Não.
Deixe-se de ironias e maldade.
Como homem, sómente, elle é um cha- [péo

Com pouca "fita" e muita austeridade...
Imaginem! Intrujão!
— Vive, como o seu dono, no mais [nobre
E mais altaidas rodas. — Sim? — Po- [rém,

E' alguem
Que não vive na rua, ás barretadas.
Que, elle, collega apenas se descobre
Ante os homens de bem,
E as mulheres honradas.

LUIZ

As grandes profundidades

E' quasi impossivel calcular o numero de pressões atmosphericas que pesam sobre as profundezas do oceano.

Na superficie do solo, um homem supporta uma pressão de 16.000 kilos.

A dez metros debaixo dagua essa pressão é de 32.000 kilos. A quarenta metros de profundidade, attinge a 80.000 kilos. Que é quarenta metros de fundo ao lado dos abysmos de 7 a 8.000 metros e de 16 ou 18.000 e ás vezes mais!

FOOT-BALL

54

Nada adeanta torcer para a victoria do seu club predilecto sem possuir um porte-bonheur! Exemplo: estar vestido com um elegante terno feito na Guanabara — R. Carioca, 54. (7362)

EM TORNO, AINDA, DO HEDIONDO CRIME DA PAVUNA

O indigitado criminoso encontra-se nos mattos de Merity

Esse hediondo crime de latrocinio que tanto emocionou a quantos delle tiveram conhecimento, está a desafiar, ainda, a argucia das autoridades policiaes interessadas em esclarecel-o.

Os amigos e parentes do sexagenario lavrador Manuel Teixeira, tão cobardemente assassinado em seu sitio, á margem do rio Pau, acompanham, com vivo interesse as diligencias policiaes por isso que era elle estimado por todos que o conheciam.

Entretanto, o delegado Benjamin Vasconcellos e seus auxiliares do 23º districto, não têm abandonado os trabalhos de investigações para a descoberta do indigitado criminoso Alvaro ou Ricardo de Andrade, sobre o qual recaem as suspeitas, cada vez mais justificadas de ter sido o desalmado que abriu o craneo de Teixeira a golpes de foice ou enchada.

De hontem para cá, a attenção da policia está voltada para os mattos de São João de Merity, no Estado do Rio. Nesse logar, que serve de divisa do referido Estado com o Districto Federal e é servido pela Estrada de Ferro Leopoldina foi visto o individuo tão procurado.

Viu-o um menor que caminhava pela Estrada de Merity. Ricardo surgia do matto trazendo na mão uma faca, com a qual, certamente, cortava a ramagem que lhe impedia a passagem.

O menor temendo-o, correu, parando pouco adiante afim de verificar o destino que tomava o individuo, o qual era delle bastante conhecido. Viu então, que elle entrava no matto de onde saira.

Sendo assim o menino correu immediatamente á avisar a agencia da estação local, sendo, depois, levado ao Posto Policial de Pavuna onde contou o caso ao cabo commandante.

Este partiu incontinente para o matto indicado, ali procurando, com seus auxiliares, o esconderijo de Ricardo, que, afinal, não foi encontrado.

O cabo Floriano escontrou entretanto, signaes de que ali tinha sido feita uma cama, concluindo-se destarte, que nesse logar devia ter estado, desde o dia do crime, o protegido da victima.

Mais tarde avisado do occorrido, o delegado seguiu para S. João de Merity, onde, auxiliado pelo escrivão Alvaro de Figueiredo e investigador Alvaro Lemos, realizou diversas diligencias a despeito de não ter encontrado Ricardo.

Ao regressar á delegacia, soube a autoridade que esse individuo havia fugido para a fazenda de São Bento, em Merity da Penha. S. s. partiu immediatamente para o referido local.

De São Paulo

O PARTIDO DEMOCRATICO

A arregimentação partidaria que se está fazendo, em torno do nome do conselheiro Antonio Prado, encontra o Estado em excellente situação, para uma iniciativa dessa natureza. Nem por isso se deve, porém, [illegible] no sentido de conseguir o exito almejado, o velho e ponderado estadista. Declarou-o elle proprio, sem affectação, sem dissimular sequer, a responsabilidade que lhe corre [illegible] projecto. Falando ao correspondente do "Correio da Manhã", o sr. Antonio Prado disse que a formação de um partido exige muito esforço e muita perseverança. Ha de ser uma acção lenta, methodica, sem desfallecimentos no trabalho e a despeito dos obstaculos que forçosamente se encontrará, num meio em que tudo é hostil a pensamentos e actos que não se conformem com a rotina.

A rotina, no caso, é a existencia prolongada de um só partido numa machina eleitoral em funccionando com as mesmas peças e sob a direcção dos mesmos machinistas, desde a proclamação da Republica. A politica partidaria, por isso, [illegible] dos homens que vão, ou que por qualquer fórma influem nos prélios eleitoraes; é uma especie de religião, mas como todas as religiões que vão calejando a fé — se permittem a audacia da figura — e petrificando o culto. A força de semelhante religião não está na excellencia da fé. Reside exclusivamente no poder da superstição. O P. R. P. é uma especie de superstição...

Para os que se enganam, é o prestigio dos chefes o segredo da invulnerabilidade do partido que ha tantos annos domina o Estado, fazendo governos e resistindo a varias investidas sérias, como foi a que Prudente de Moraes organizou e dirigiu. Os que sabem da historia politica de São Paulo não ignoram que, se Prudente não emfermasse gravemente, vindo a morrer em breve, os acontecimentos teriam tomado outro curso. Ao appello de Prudente de Moraes, ao desfraldar da sua bandeira, confluiram ao seio do partido novo numerosos elementos de indiscutivel efficiencia. O momento historico, quanto á politica paulista, lembra o tempo em que appareceu, seguindo o guião erguido por aquelle brasileiro, o Partido Republicano Dissidente. E' exacto que não se verifica, como naquelle tempo, a opportunidade de uma scisão partidaria, rica de voluntarios experimentados nos combates. Identica é, porém, a situação, sob outros pontos de vista.

E a melhor prova de que a situação é favoravel ao emprehendimento a que se abalança o velho e incansavel estadista, está na espontaneidade com que se dispõem a jurar bandeira homens que jámais cogitaram de militar na politica, entre os quaes muitos que nem ao menos até aqui compareciam aos pleitos. Da installação do Partido Democratico e de seus primeiros actos resultará a certeza de seu bom exito ou de seu fracasso. Cabe-lhe a tarefa, incontestavelmente muito melindrosa, de combater uma superstição. E' mais alguma coisa do que abalar prestigios... De resto, o Partido Democratico, segundo nos parece, não pretende tomar o logar de ninguem. O que elle deve querer, porque é um direito, é que lhe concedam um logar, se em verdade vivemos numa democracia.

E a conquista desse logar não será coisa tão difficil de obter, desde que haja; como disse o sr. Antonio Prado, energia e perseverança...

"Reacção" e o interdicto que obteve

O juiz da 4ª Vara Civel, concedeu, hontem, interdicto prohibitorio contra os drs. Candido Mendes de Almeida e herdeiros do dr. Fernando Mendes de Almeida, Telmo Escobar e Alberto Figueiredo Pimentel Pereira, para que não usem o titulo "Reacção", registrado pela sociedade anonyma "Reacção", com séde á rua Buenos Aires 154. Esta requereu áquelle juizo interdicto possessorio, allegando ser o unico jornal matriculado com esse titulo até esta data, attendidas as exigencias da Lei de Imprensa.

FARDAS e ENXOVAES PARA TODOS OS COLLEGIOS N'A TORRE EIFFEL 97 OUVIDOR 99 (4092)

EMPRESTIMOS AO FUNCCIONALISMO PUBLICO

O Montepio dos Servidores do Estado vae reencetar as suas transacções

O ministro da Fazenda resolveu deferir, de accordo com o parecer emittido pela Inspectoria Geral dos Bancos, o requerimento do Montepio do Servidores do Estado, para o effeito de permittir que a mesma instituição transija com os funccionarios civis e militares, activos ou inactivos, pensionistas e mensalistas da União indicados no artigo 1º e paragrapho unico do regulamento baixado com o decreto n. 17.146, de 16 de dezembro de 1925, sujeitando-se ás demais exigencias do mesmo regulamento.

De accordo com esse despacho, ficou extensiva a todas as pessoas acima indicadas, e não sómente aos associados, a concessão de que já vinha fazendo uso aquella instituição de realizar emprestimos á taxa de 18 % ao anno.

Reconhecendo dividas...

O ministro da Guerra mandou expedir titulo de divida aos seguintes credores militares: general reformado Candido Borges Castello Branco, primeiros tenentes Fernando Bruce, Roberto Carneiro de Mendonça, Venancio Francisco de Mattos e soldado Benedicto Thomé Ferreira, que pediram pagamento do que lhe é devido.

Resposta a um jesuita

III

Referindo-se ás accusações de *immanentismo* e de *fideismo* por parte da Encyclica, diz Loisy:

"E' muito provavel que nenhum *modernista* se reconheça nas opiniões attribuidas a elles pela encyclica, relativamente ao conhecimento religioso, á fé e á revelação".

Com effeito, para a encyclica, a fé, segundo os modernistas "reside em certo sentimento intimo suscitado pela necessidade do divino", sentimento "inattingivel ao espirito, gerado no subconsciente e fóra do dominio da consciencia". Isso foi traduzido pelo padre Franca em "sombras foscas e *impenetraveis* da sub-consciencia" e *sentimentalismo voluvel*.

Ora, Loisy relega para os theologos de Pio X "essa psychologia simploria" inventada por elles, e clama: "Jamais modernista algum pensou ou escreveu que a fé nasça do sentimento religioso, sem nenhum exercicio da intelligencia. O sentimento religioso não é concebido como faculdade separada que sózinha faria tudo sem concurso de intelligencia e da vontade. Esse sentimento implica a realidade de seu objecto, como a realidade do verdadeiro e do bem se acha implicado no conhecimento e no acto moral. Mas esse objecto é a razão, melhor, o homem pensante e moralmente actuante que pouco a pouco o discerne". (*Simples reflexions*, p. 163).

E em *Autour d'un petit livre* (p. 197) já dissera: "Differentemente das percepções de ordem racional e scientifica, a percepção das verdades religiosas não é fruto somente da razão; é um trabalho da intelligencia executado, por assim dizer, sob impulso do coração, do sentimento religioso e moral, da vontade real do bem".

Marcel Hebert em seu livro *Le pragmatisme*, contrariando Schiller que cita Newman entre os *fideistas*, diz: "Porém Newman sempre se manteve convencido dos direitos da intelligencia, como se póde verificar no passo typico citado por W. James (*Lect. XVIII* p. 368 da traducção Abauzit das *Variétés de l'exp. relig.*) em que Newman admitte uma *Sciencia de Deus*, a theologia, como ha uma sciencia dos outros: a astronomia, da crosta terrestre: a geologia" (p. 101, nota). Com effeito, em sua *Apologia* ha varios exemplos de *demonstrações*. Por exemplo, na pagina 240, procura mostrar a plausibilidade da trindade divina por comparações geometricas e, na pagina 243, conclue pelo dogma da *queda* raciocinando sobre o estado moral da humanidade. O padre mais celebre modernista italiano Romolo Murri, em *La croce e la spada*, p. 22, mostra que a fé surge da necessidade de *comprehender* o universo, *suas causas e finalidade*. Não é portanto um *sentimento vago*, mal desperto do subconsciente. E' um surto da intelligencia que prevê um Deus e o quer conhecer.

O proprio E. Ménégoz, que é *fideista* ou *néo-fideista*, não exclue a intelligencia da fé. "Sempre ensinei que a fé que salva é o don do coração a Deus: uma determinação do *eu* em sua unidade, comprehende o pensamento, o sentimento e a vontade. Ha, pois, na determinação que constitue a fé um triplice factor: um elemento de pensamento, de sentimento e de vontade".

O *Programma dos Modernistas* explica excellentemente o modo de comprehender a pesquisa da verdade religiosa e responde formalmente á accusação do padre Franca: "Tornou-se-nos hoje completamente impossivel conceber a faculdade puramente intellectual e especulativa, desligada de qualquer influencia das outras faculdades do espirito. A razão apparece, cada vez mais, á psychologia recente, como instrumento de expressão e definição que os instinctos do ser humano receberam da natureza e de que se servem, por um trabalho inconsciente, para formular, em termos abstractos, suas tendencias e experiencias de faculdades elementares. O individuo humano apparece-nos agora como um conjuncto de energias, cada uma das quaes tende á plena expressão de si mesma no desenvolvimento quotidiano da vida. Não existe para nós a razão abstracta; existe somente em funcções de outras faculdades instinctivas cujas exigencias e resultados ella assignala. Sem duvida, os theologos thomistas, que formularam no Concilio do Vaticano a definição supra-transcripta, pretenderam dizer que o conhecimento de Deus é possivel á intelligencia pura operando sobre noções tiradas das apparencias sensiveis do universo e procurando por processos syllogisticos a causa primeira das cousas. Isso entretanto não impede que o espirito religioso que poude concordar com os resultados indiscutiveis da philosophia moderna, se recuse a admittir em tal sentido a proposição do Concilio, e prefira entendê-lo no sentido de que *todos os meios de conhecimento ao alcance do homem*, comprehendidos tambem elles entre as cousas criadas, são capazes de adquirir a certeza viva da existencia de Deus".

A fé portanto não é sómente, para os modernistas, um *sentimento vago*, nem jamais tencionaram *supervalorizar os elementos afectivos e pragmaticos do homem em detrimento dos racionaes e intellectivos*. Pelo contrario, desejam apenas alliar todos esses elementos, fazê-los collaborar na inquirição do sobre-natural.

E' por isso que Henri Bois, em seu livro *La valeur de l'expérience religieuse*, p. 136, fundamentando as condições dessa experiencia, preceitua: "A experiencia christã não poderia dispensar o christão, sobretudo o apologista e o pregador, da moral e da metaphysica. Seria de sua parte soberanamente imprudente parecerem desdenhá-las ou resignarem-se a ser-lhes inferiores, estranhos. Por exemplo, devem ser capazes, quer sob o aspecto moral, quer sob o aspecto metaphysico de fazer sobresairem, nas experiencias religiosas diversas, quer as lacunas e os erros, quer os esplendores e verdades. Devem poder mostrar, sob as experiencias religiosas varias, antes dellas como suas condições, depois dellas como suas consequencias, principios metaphysicos differentes, ora justos e fecundos ora estereis e falsos".

Sim, os modernistas crêm, mas tambem querem saber, querem dar á fé bases scientificas. Para elles não é vaidade nem orgulho querer saber.

E aqui vem a pêlo, no fecho deste artigo, responder ao padre Franca, segundo o qual é *insulsaria mesquinha e injuriosa* o haver eu dito que, para o bom catholico, pretender alçar-se aos motivos da sua crença ás razões dos dogmas é vaidade e orgulho.

Não ha insulsaria nem injuria. Ha perfeita exactidão. Se o sr. padre Franca, archi-erudito, não conhece o *Catechismo do Concilio Tridentino*, a culpa não é minha. Pois abra-o no cap. I, paragr. 4º e lerá, em latim, o que vou traduzir aqui o mais literalmente possivel: "Do que fica dito, segue-se que livre está da curiosidade de inquirir aquelle que é dotado desse celeste conhecimento da fé. Effectivamente, quando Deus nos ordenou crer, não apresentou seus juizos divinos á nossa escrutação, nem a razão e causa delles á nossa perquirição; porem preceituou-nos a fé immutavel, segundo a qual o animo repousa no conhecimento da verdade eterna. E, de certo, se, quando o Apostolo testifica: *Deus é verdadeiro e mentiroso todo homem*, só de gente arrogante e impudente é não crer nas affirmações de um varão grave e sabio, e mais, exigir que as prove com razões e textos, que temeridade, ou antes, que loucura não seria a do que, ouvindo as palavras de Deus, indagasse das razões dessa doutrina celeste e salutar? a fé, pois, deve ser mantida, não somente separada de qualquer ambiguidade, como ainda do desejo de demonstrações".

Passemos a outro ponto.

José Oiticica

Brasil-Portugal

Será possivel um tratado de commercio entre os dois povos irmãos e amigos?

O conselheiro Camello Lampreia e os antecedentes da questão

O recente accordo commercial assignado entre o Brasil e a Hespanha, recebido com as melhores sympathias não só nos meios hespanhoes domiciliados neste paiz, que valem por um grande coefficiente na evolução do commercio brasileiro, o commercio do Rio e o commercio dos Estados, como tambem no seio da opinião publica, levou-nos a indagar em que altura estavam as velhas negociações para um outro accordo commercial, o do Brasil com Portugal, que durante alguns annos foi objecto de estudos e cogitações, embora até agora sem uma solução definitiva.

O conselheiro Lampreia, quando chefiou a representação portugueza no Brasil, quatro annos como encarregado de negocios e oito como ministro plenipotenciario, trabalhára muito para a realização desse accordo, certo de que o mesmo traria reciprocas vantagens ao commercio dos dois paizes.

Fomos, por isso, procural-o. O velho diplomata attendeu-nos com a

Conselheiro Camello Lampreia

sua costumada gentileza, disposto logo a recordar os factos.

Sciente do que nos levava á sua presença, elle começou por observar-nos que a sua palavra, destituida de valor official e as suas idéas contrarias á politica da sua terra, tirariam autoridade no assumpto.

Insistimos, e eis, em resumo, o que s. s. nos disse:

— Chegando pela primeira vez ao Rio, como encarregado de Negocios, em janeiro de 1896, encontrei muito tensas as relações politicas entre os dois paizes: havia apenas mezes que se tinham reatado, toda a minha preoccupação foi em melhorar essas relações.

Felizmente com a brilhante solução dada ao caso da Ilha da Trindade, em que Portugal serviu de mediador, desfizeram-se os mal entendidos entre os dois governos, mudando por completo o ambiente politico.

Nessa época e nos annos que se lhe seguiram a balança commercial era muito favoravel a Portugal. Natural era, pois, que o governo brasileiro se preoccupasse com uma justa reciprocidade.

Durante o governo do dr. Campos Salles, foi objecto de especial estudo a situação do café na Europa. A França, a Italia, a Hespanha e Portugal tributaram fortemente o precioso producto brasileiro. No entanto foi sempre Portugal quem menores taxas lhe deu.

O governo brasileiro obteve do Congresso uma lei creando para as alfandegas uma pauta *maxima* e uma pauta *minima* collocando assim, na mão do executivo uma arma poderosa para discutir com esses paizes as questões commerciaes. Do que houve a tal respeito com os outros paizes não vem ao caso recordar, nem commentar. Nessa occasião eu e o dr. Olyntho de Magalhães, então ministro das Relações Exteriores do governo Campos Salles, trabalhámos bastante para chegarmos a uma solução satisfactoria e, no ultimo relatorio desse ministro, encontram-se detalhadas as notas diplomaticas a tal respeito trocadas entre o Itamaraty e a Legação de Portugal, no Rio.

No seguinte periodo presidencial do conselheiro Rodrigues Alves com o Barão do Rio Branco na pasta do Exterior e o dr. Leopoldo Bulhões, na da Fazenda, proseguiram as negociações para um tratado de commercio entre as duas nações irmãs, com vivo empenho de ambos os governos em chegarem a um accordo egualmente vantajoso para os dois paizes.

Portugal, muito desejoso de dar ao Brasil a justa reciprocidade dos favores commerciaes que auferia offereceu tudo quanto lhe era possivel na situação em que se encontrava.

Tendo, porém, nas suas colonias productos similares aos principaes do Brasil, como café, assucar, cacáo, etc., impossivel lhe foi satisfazer por completo aos desejos do governo brasileiro. Não se chegou por isso, a assignar o tratado de commercio mas, mesmo sem tratado, o governo de S. M. Fidelissima fez tudo quanto lhe foi possivel para favorecer os productos brasileiros em Portugal.

Esse sentimento perdurou durante todo o tempo que tive a honra de chefiar a representação portugueza no Brasil.

— O governo do rei D. Carlos I acompanhava attentamente as negociações?

O conselheiro Lampreia acenou com a cabeça, affirmativamente. E continuou, direito ao assumpto, que resumia:

— Seguindo as instrucções do governo de Lisboa procurei sempre, com o mais vivo empenho, melhorar e estreitar as relações commerciaes, visto as nossas relações politicas serem, então, excellentes. A balança commercial modificou-se muito, tornando-se, num dado momento, favoravel ao Brasil — mesmo sem tratado de commercio.

Intensificar e estreitar essas relações deve ser a preoccupação constante dos dois governos.

Alludindo, de passagem, ao recente caso do fornecimento de gado á municipalidade de Lisboa, manifestou o conselheiro Lampreia o seu espanto por não ter havido, o maior empenho em dar a preferencia á proposta brasileira.

O QUE DIZ O PRESIDENTE DA CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO E INDUSTRIA

Procuramos tambem o sr. Raymundo Pereira Magalhães, presidente da Camara Portugueza de Commercio e Industria e chefe da firma commissaria da nossa praça Magalhães & Cia.

O sr. Raymundo Magalhães está descrente. Para elle, a questão consiste em achar os verdadeiros meios desse accordo, no seu entender mais vantajoso para Portugal do que para o Brasil. O intercambio commercial será uma realidade desde que os dois paizes possam offerecer mutuamente preços convidativos mercê das facilidades que se dariam aos productos de um no mercado do outro.

Ha a considerar ainda, que muitos dos productos que nós podemos exportar para Portugal são-lhe tambem fornecidos pelas suas colonias, com quem então teremos que competir nos preços. Da exportação portugueza, temos como principal producto, os vinhos, que gastamos em quantidade e que têm um bom mercado no Brasil.

A affinidade dos dois paizes e dos seus commercios faz com que sempre haja uma grande corrente de negocios, movida não só pelas amizades e ligação de familia mas em grande parte, tambem, pelos interesses communs, que no commercio tem importancia preponderante.

A fazer-se accordos, convém que estes desçam ás minucias das realizações praticas e que não permaneçam em puras locubrações theoricas.

E foi o que nos disse, o sr. Magalhães, occupadissimo com os negocios da sua casa.

TESOURAS VITRY — legitimas, para todos os fins. Escalpellos, Limas e Alicates para unhas e pelles. CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (4126)

A LEI SECCA

Recebemos da União Brasileira Pró Temperança o seguinte desmentido:

Sr. redactor.

Appareceu em alguns dos jornaes do Rio, uma declaração affirmand que o F[illegible] Council of Churches dos Estados Unidos da America do N[illegible] mostrava-se favoravel ao uso de vinho e de cerveja. Pedimos a fineza de corrigir este erro. Trata-se de mais uma deturpação dos factos imputavel á imprensa que combate a "lei secca" nos E. U. As linhas seguintes dirigidas por Miss Anna Gordon, presidente da World's Woman Christian Association á União Brasileira pró Temperança, restabelecem a verdade. "O dr. Empringham, da Episcopal Church affirmou recentemente que a Church Temperance Society se baten por uma alteração na lei de prohibição afim de ser permittido o uso de vinhos e cerveja. Esta declaração do dr. Empringham tem sido contestada pela maioria dos bispos e dos pastores da Episcopal Church. O bispo William T. Manning, em sermão pronunciado na greja de St. John the Divine, em Chicago, repellio a affirmativa do dr. Empringham dizendo: a sociedade de Temperança não tem autorização nem direito para falar em nome da Episcopal Church. Nestes ultimos annos a igreja tem permanecido na ignorancia quasi completa da existencia desta sociedade. A opinião da House of Bishops, quanto á prohibição, foi enunciada na convenção geral de Nova-Orleans, em outubro ultimo, pela adopção de uma moção de applauso aos esforços do governo, impondo estricta e imparcialmente as leis prohibitorias. O bispo Manning fez votos para que se mantenha a prohibição e manifestou a convicção de que o paiz nunca repudiaria a 18ª emenda da lei Volsted".

A prophylaxia do suicidio

Um appello da Liga Brasileira de Hygiene Mental á imprensa

Remettendo-nos um trabalho do dr. A. Xavier de Oliveira sobre a "Prophylaxia do suicidio", a Liga Brasileira de Hygiene Mental enviou-nos, ao mesmo tempo um longo memorial, que, por falta de espaço, deixamos de publicar, sobre o que chama "surto epidemico de suicidio observado em nossa capital". O parecer secunda o appello da Associação Brasileira de Imprensa sobre o noticiario dos crimes sensacionaes e suicidios, mas apenas quanto a estes ultimos, porque, no tocante áquelles, considera que a publicidade só muito difficilmente poderá servir de vehiculo de contagio.

E accentúa:

"Muito diverso, em sua psychologia, é o predisposto ao suicidio, na modalidade mais observavel em nosso ambiente social. Esse, quando a obsessão do anniquillamento o persegue, vê sempre esboçar-se, como balsamo que vem suavizar-lhe a idéa fatal, e tornal-a, por isso mesmo, mais acceitavel e decisiva, a justificada esperança da "apotheose" posthuma em letra de fôrma. Pelo menos — raciocina elle — no remate de sua vida obscura e torturada, "indigna de ser vivida", irá, num momento, conquistar a "celebridade", obrigada a publicação de retrato, commentario de suas palavras derradeiras, de seus amores e de suas miserias... E morrerá, quasi vingado, sonhando vêr o seu romance, sob grandes epigraphes, a circular, aos milhares, por todos os cantos da cidade, numa glorificação do seu gesto "heroico".

E' apenas sr. director a suppressão completa desse noticiario dissolvente, omittidos antes de tudo os nomes dos suicidas ou outros dados identificadores, que a Liga Brasileira de Hygiene Mental, fazendo-se interprete de uma aspiração secular dos alienistas e de todos os amigos da humanidade, vem pedir á esclarecida imprensa do Rio de Janeiro, tão prompta sempre em amparar as causas de real proveito para o povo, de que é mentora legitima e inconteste."

Uma nota da mesa da Assembléa Fluminense

Sobre as actas das eleições estaduaes realizadas em outubro de 1923.

A Mesa da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro pede-nos a publicação do seguinte:

"Um matutino affirmou que "em todas as actas das eleições para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado" realizadas em 28 de outubro de 1923 existe "a declaração escripta e sub-escripta pelos mesarios de que a eleição era para os cargos de presidente e vice-presidente no periodo de 1923 a 1926".

Essa affirmativa carece de fundamento. As actas do pleito de que emanou o mandato dos srs. Feliciano Sodré e Paulino de Souza, respectivamente, para a presidencia e a vice-presidencia do Estado do Rio de Janeiro no quadriennio de 1923 a 1927 estão archivadas na Assembléa Legislativa e representam um desmentido documentado e formal ao que asseverou aquelle matutino.

Como é sabido, a eleição de que resultou a normalização da vida constitucional do Estado do Rio de Janeiro foi mandada proceder pelo interventor federal neste Estado em virtude das instrucções assignadas pelo ministro da Justiça e Negocios Interiores e approvadas pelo decreto federal n. 16.149 de 14 de setembro de 1923. O artigo 66 dessas instrucções diz o seguinte em relação ao periodo de governo: "Artigo 66 — A posse do presidente e do vice-presidente para o periodo governamental a que se refere o artigo 43 da Reforma Constitucional do Estado poderá seguir-se immediatamente á communicação a que se refere o artigo anterior, transmittindo o interventor federal, nessa data, o governo do Estado ao empossado".

O decreto do interventor federal que, de accordo com essas instrucções, designou o dia para a eleição é o que se segue:

"O doutor Aurelino de Araujo Leal, interventor federal no Estado do Rio de Janeiro, nos termos do decreto federal numero 15.922 de 10 de janeiro de 1923.

Dando execução ao disposto no art. 1º das instrucções annexas ao decreto federal numero 16.149 de 14 do corrente mez, resolve designar o dia 28 de outubro proximo para se proceder ás eleições de deputados á Assembléa Legislativa, de presidente e vice-presidente do mesmo Estado para o periodo governamental a que se refere o artigo 43 da Reforma Constitucional de 15 de novembro de 1920."

O art. 43 da Constituição Fluminense a que alludem as instrucções approvadas pelo decreto federal n. 16.149 e o decreto n. 1.885 do interventor, é este: "Art. 43 — O presidente exercerá o cargo pelo prazo de quatro annos, não podendo ser reeleito, nem eleito vice-presidente para o quadriennio seguinte".

Accresce que a intervenção federal foi approvada pelo Congresso Nacional. Portanto, a Assembléa Legislativa, reconhecendo, proclamando e empossando o sr. Feliciano Sodré para exercer a presidencia do Estado do Rio de Janeiro durante o quadriennio a começar a 23 de dezembro de 1923 e a terminar a 23 de dezembro de 1927 não fez mais do que respeitar a vontade do eleitorado fluminense e cumprir as leis federaes e estaduaes attinentes á materia."

Pincas para corrigir sobrancelhas — marca Vitry, são as melhores. CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (4126)

Transferencia de um amanuense

Pelo prefeito foi hontem transferido da Directoria Geral de Obras para a Directoria de Estatistica e Archivo, o amanuense Francisco Semeão de Castilho.

QUESTÕES DE ARTE

A proposito da architectura brasileira

O dr. José Marianno Filho, presidente da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, endereçou-nos a seguinte carta:

"Sr. redactor — No numero de hontem de vosso jornal, o redactor da columna "Para ler no bonde" affirma, — a proposito de uma controversia sobre o estylo architectonico mais recommendavel ao nosso paiz, — que, com o sr. Cuchet, desenhista francez partidario de formas architectonicas exoticas, "está a elite intellectual dos nossos architectos".

Vosso collaborador, está sendo illudido em sua boa fé.

O srs. Cuchet e A. Memoria, pretendendo "crear" uma architectura independente composta de elementos heterogeneos em espirito e expressão artistica para substituir a architectura tradicional brasileira, (architectura nacional, e não colonial) estão nessa grotesca aventura, desajudados do concurso dos architectos brasileiros representantes da elite profissional da classe.

Os architectos brasileiros membros do Instituto Central de Architectos, unica associação de classe existente no Brasil, estão em sua grande maioria directamente interessados na reconstituição da architectura tradicional do Brasil inspirada (não decalcada) sobre os modelos classicos implantados pelos fundadores da nossa nacionalidade.

Ao certamen do Pavilhão do Brasil na Exposição de Philadelphia, accorreram 21 concorrentes, em sua maioria, membros do Instituto Central de Architectos do Brasil.

Directamente interessados no movimento em prol da architectura nacional estão os architectos brasileiros da E. N. de Bellas Artes Nereu de Sampaio, Angelo Bruhns Augusto de Vasconcellos, Magno de Carvalho, Raphael Galvão, Raul de Cerqueira, Lucio Costa, Saldanha da Gama, Morales de los Rios Filho, Nestor de Figueiredo, e mais Julio Celini, Armando de Oliveira, Moura Brasil do Amaral e outros.

Os membros restantes, acompanham com sympathia o movimento ao qual não são infensos. Estão nesse caso Silvio Rebecchi, Jannunzzi, Remy, Marmorat, Gastão Bahiana, Morales Pae, Henrique de Vasconcellos, Cypriano de Lemos W. Preston, J. Curtiss e tantos outros.

De resto, o surto victorioso n architectura nacional não teria sido possivel sem o concurso dos architectos que tanto se têm esforçado por dignificar a arte patria aventurando-se a penosas viagens pelo interior do paiz a cata do vocabulario indispensavel á reconstituição do estylo esquecido.

Ficaria muito grato ao redactor da columna "Para ler no bonde" se elle quizesse ter a gentileza de nos offerecer a lista de protestantes ou dissidentes.

Recordo-me de que ha alguns mezes atrás o jornalista José Clemente ameaçava os passadistas com a arte nova que deveria sair das mãos do sr. Nestor de Figueiredo. Ameaça, ou promessa, ficou no papel, pois antes da Sociedade Brasileira de Bellas Artes solicitar do illustre dr. Miguel Calmon a abertura do concurso para o Pavilhão de Philadelphia, já o sr. Nestor de Figueiredo havia deixado no Ministerio um projecto, em puro... colonial.

Queria, sr. redactor, desculpar o espaço que tomou ao vosso jornal o admirador e amigo

A QUESTÃO DO PACIFICO

Diz-se que o Perú pediu o adiamento da data do pleito

Lima, 13 (U. P.)—Annunciou-se autorizadamente aqui que o delegado peruano junto á Commissão Plebiscitaria de Tacna e Arica pediu o adiamento indefinido da data do plebiscito. Accrescenta-se que o Perú não está disposto a realizar nenhuma mudança abrupta na sua politica.

Washington, 13 (U. P.) — O Departamento do Estado confirmou as noticias procedentes de Arica de que o delegado peruano, sr. Freyre, solicitára o adiamento da data do registro, mas não quiz confirmar a informação na parte referente a um adiamento indefinido.

Santiago, 13 (A. A.) — Nos circulos plebiscitarios de Arica, calcula-se que os delegados norte-americanos não acceitarão o adiamento das inscripções eleitoraes.

Arica, 13 (A. A.)— Chegaram a esta cidade 200 nativos chilenos, que vêm tomar parte nos trabalhos plebiscitarios, e que no proximo domingo realizarão um imponente desfile patriotico.

Santiago, 13 (A. A.) — Em virtude de ter sido rejeitado o projecto do Estatuto Administrativo, o governo apresentará ao Congresso um projecto de lei de emergencia, reduzindo equitativamente os vencimentos do funccionalismo publico.

SERINGAS — para injecções, preço reclame — 2$800. Agulhas de platina verdadeira, "Loer" e "Loty". Afiam-se e soldam-se. — CASA HERMANNY. Gonç. Dias, 54. (4126)

E' muita licença... diz o ministro

No requerimento em que Leopoldino José dos Santos pedia seis mezes de licença para tratar de negocios de seu interesse, deu o ministro da Guerra o seguinte despacho: "Indeferido. E' muita licença. Se tem interesse a tratar peça exoneração."

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Pagam-se na proxima 2ª-feira, as seguintes folhas referentes ao mez de fevereiro: guardas municipaes, de A —I; professoras cathedraticas; pessoal da garage da officina mecanica, da 3ª circumscripção de viação; da 4ª sub-directoria de obras e os mestras e contra-mestras de escolas primarias.

PAGAMENTOS NO THESOURO

Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, as folhas de diversas pensões da Guerra de A a Z.

RETRETAS DE HOJE

Jardim da Gloria, 3º regimento de infantaria; praça da Harmonia, 5º batalhão de policia; jardim do Meyer, 1º regimento de infantaria; jardim 11 de Junho, 1º batalhão de policia; jardim Saenz Pena, Bombeiros; jardim C. de Frontin, Marinha; campo de S. Christovão, 6º batalhão de policia.

SUMMARIOS DE AMANHÃ

Serão, amanhã, summariados os seguintes accusados:

Na 1ª — Arino Antunes Gesteira, Bento Manoel da Silva e Manoel Corrêa de Figueiredo; na 2ª — Edmundo Pinto Monteiro, Octavio Saraiva; na 3ª — Enéas da Silva e Tristão Antonio da Silva Junior; na 4ª—Argemiro José Osorio, Melchiades Ovidio da Costa e Antenor Gonçalves; na 5ª — Alvaro Carvalho Sucena e Domingos Sicilliano; na 7ª — Carlos Reis da Fonseca e Nagilo Silva Felix.

SERVIÇO POSTAL

O Correio expede malas, hoje, pelos seguintes vapores:

Conte Verde, para Barcelona e Genova.

Auregny, para Santos e Rio da Prata.

Ceylan, para Dakar, Leixões, Vigo La Pallice, Havre e Bordeaux.

Amanhã:

Sierra Morena, para Belém, e Europa via Lisboa.

Itaberá, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Itapura, para Belém e mais portos do norte.

Formose, para Madeira e Europa, via Lisboa.

O DELEGADO DE DIA

Está de serviço, hoje, na repartição central de policia, o 1º delegado auxiliar.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Acham-se de plantão hoje, domingo, as seguintes pharmacias:

CANDELARIA — Ruas 1º de Março numeros 14 e 16.

SANTA RITA — Rua Marechal Floriano n. 55; rua Camerino nº 44 e rua Senador Pompeu nº 155.

SACRAMENTO — Rua Senhor dos Passos n. 176; rua Sete de Setembro n. 186; rua Uruguayana ns. 39 e 111; rua da Alfandega n. 159; rua Gonçalves Dias n. 58 e rua da Constituição n. 20.

S. JOSÉ — Rua Santo Antonio n. 112 e rua Republica do Perú 43.

S. ANTONIO — Avenida Mem de Sá n. 80 e 343; Avenida Gomes Freire n. 121; rua Visconde de Maranguape n. 20; rua dos Invalidos n. 91 e rua Visconde do Rio Branco n. 31.

S. THEREZA — Ruas do Aqueducto n. 114 e ladeira do Senado n. 5.

GLORIA — Rua da Lapa n. 351 rua das Laranjeiras n. 213; rua Marquez de Abrantes n. 3; rua do Cattete ns. 91, 102 e 280, e rua Bento Lisboa n. 91.

LAGOA — Rua Visconde de Ouro Preto n. 84; praia de Botafogo n. 490 e rua S. João Baptista n. 17.

GAVEA — Rua Humaytá n. 149; rua Real Grandeza n. 115 e rua Jardim Botanico ns. 434 e 674.

COPACABANA — Rua Barroso n. 110-A; rua Copacabana n. 580 e rua Francisco Octaviano n. 70.

SANT'ANNA — Rua Visconde de Itauna ns. 112 e 465; rua dr. Carmo Netto n. 50; Avenida Salvador de Sá n. 23; rua Senador Euzebio ns. 27 e 238 e rua Frei Caneca n. 52.

GAMBÔA — Rua Nabuco de Freitas n. 132; rua Santo Christo n. 245; rua da Harmonia n. 88 e rua Senador Pompeu n. 205.

ESPIRITO SANTO — Rua Aristides Lobo 86 e 218; rua Estacio de Sá n. 26; Avenida Salvador de Sá n. 179; Boulevard de S. Christovão n. 62; rua de Catumby n. 6 e rua Haddock Lobo n. 45.

S. CHRISTOVÃO — Rua Ste [illegible] Gonzaga ns. 66 e 178; rua Conde de Leopoldina n. 84; rua de S. Christovão n. 571 e praia do Retiro Saudoso n. 20.

ENGENHO VELHO — Rua Haddock Lobo n. 461; rua Mariz e Barros n. 164 e rua do Mattoso n. 210.

ANDARAHY — Rua Barão de Mesquita ns. 237 e 586; rua São Francisco Xavier n. 420; Avenida 28 de Setembro ns. 226 e 419; rua Barão de Almeida n. 41; rua Visconde de Santa Izabel n. 239 e rua Theodoro da Silva n. 433.

TIJUCA — Alto da Boa Vista n. 117; rua Conde de Bomfim ns. [illegible] e 1.255 e rua Desembargador Isidro n. 21.

ENGENHO NOVO — Rua 24 de Maio n. 156; rua Jockey Club n. 39 rua Anna Nery n. 2 e rua Vieira da Silva n. 12.

MEYER — Rua dr. Dias da Cruz ns. 150 e 312; rua Barão de Bom Retiro n. 401; rua [illegible] Bonifacio n. 160 e Avenida Suburbana [illegible]

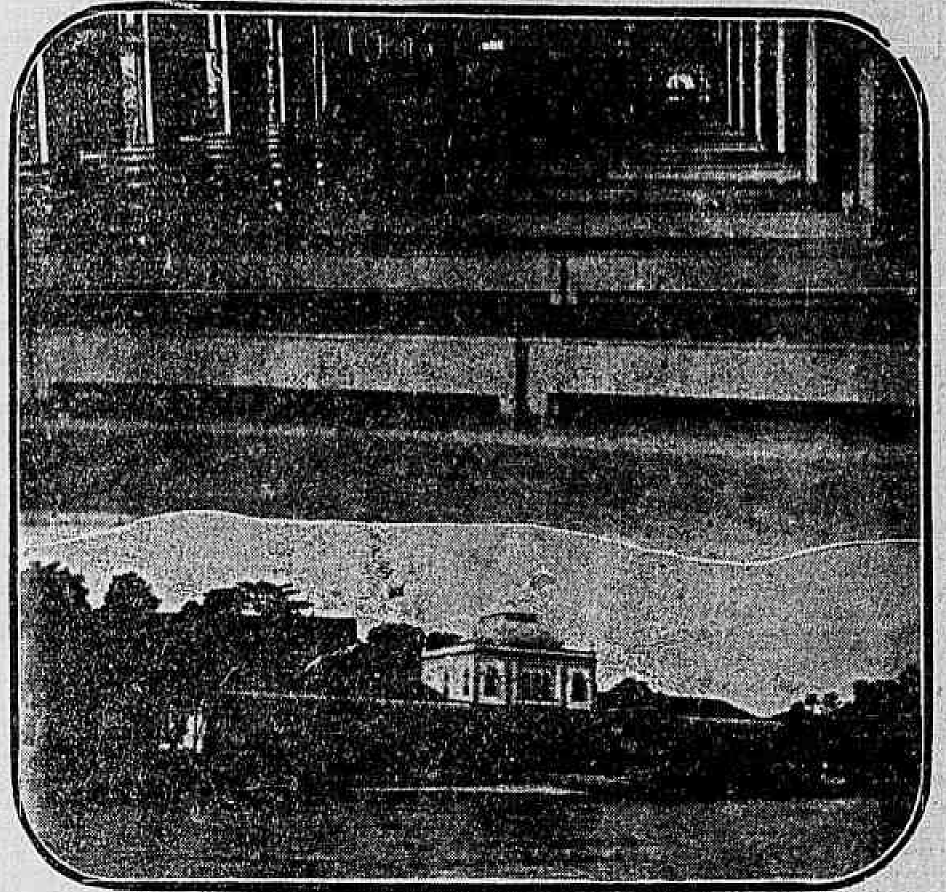
INHAUMA — Rua Goyaz [illegible] Encantado n. [illegible] rua Engenho de Dentro n. 26 e Avenida Suburbana [illegible]

MADUREIRA — Pharmacia [illegible] sita á rua João Vicente [illegible]

Dentro da Ilha das Flores

Ha um mundo inquieto de esperanças e desesperanças dos que vêm em busca do El-dorado

Em visita ao repouso passageiro desses novos sonhadores da Cruzada Economica



Uma vista geral da Ilha das Flôres, distinguindo-se o pavilhão Central, e ao lado o refeitorio, conservando ainda as decorações feitas pelos allemães, nos dias da guerra

Iamos em direcção á Ilha das Flores — a nossa estação central de immigrantes —, quando vinha cortando a bahia, mansa e majestosamente, o grande barco moderno da "Mala", o "Asturias". Alguem, na lancha, observa-nos que a bordo vem uma leva de immigrantes. E, em pouco, já não vemos mais o "Asturias", e vamos ficar por entre um emmaranhado de ilhas, na altura de Maruhy. Mais alguns minutos, a nossa lancha entra por um canal, um pouco razo, e o conductor pára o motor. Estamos em frente ao pontão da Ilha das Flores, e a curiosidade aggiomerada dos immigrantes dá um aspecto festivo á nossa chegada. O machinista da lancha ainda nos fa'a de um barco perro da Alfandega, que parecera, nas proximidades, desconfiar de nossa missão. — E' assim, dizia-nos. De dia, o sol a pino, parecem vigilantes"...

OS IMMIGRANTES

O director da ilha é um velho funccionario, já com 16 annos de actividade naquelle serviço, talvez metade como vice-director. Parecia que havia ordens para evitar atracações imprevistas. Um marujo pergunta-nos se não temos recommendação do intendente de immigração. Dizemos que a temos, mas verbal, e elle sae a inteirar o director, mas num gesto de quem não acredita que possamos desembarcar. O director, o sr. Leopoldo Meira, é um individuo affavel e paciente, e convida a saltarmos.

E' de ver a curiosidade bulhenta com que, principalmente os immigrantes jovens, rapazes e raparigas, convergem para o logar onde deviamos saltar. Via-se, ao primeiro golpe de olhos, que a grande maioria, senão a quasi totalidade daquella massa aventureira e desassombrada, era de sangue slavo. Pessoal forte, na sua generalidade. Olhos azues ou verdes claros, cabellos castanhos, ou de tonalidade de ouro velho. E, cobrindo a cabeça, em alguns homens, dava-lhes pittoresco o vistoso capacete de "astrakan".

Aquella multidão de cabeças, entre inquietas e resignadas, e que se estendia do pontão até o topo da escadaria que leva á parte culminante da ilha — fazia-nos pensar no mysterio dos destinos humanos. Vinham todos fustigados pela ancia e cobiça de fortuna. Mas, a quantos a Deusa versatil faria somente castigar, tal qual no effeito fugidio da miragem do deserto! De certo, os mais velhos seriam vencidos com facilidade. E o alegre sonho, que os impediu de aldeia nativa, haveria de se ir realizando em pequenas e successivas partes amargas, de uma realidade triste. Mas, tambem, quantos, dos jovens, em particular, viriam aqui, neste Brasil farto, descobrir um novo mundo economico, para exercer um dominio victorioso! E todos aquelles olhos femininos era a poeira de poesias, que ha em qualquer trecho da terra, onde a vida palpita.

NUMA VISTA GERAL

A ilha, numa vista geral, á entrada, dá logo a impressão de uma pobreza de recursos, mas, de certo modo, bem cuidada. A grande parte dos colonos futuros do interior paulista — sim, porque quasi todos os immigrantes, só São Paulo é que se interessa pela sua collocação — accumulava-se naquelle amplo pavilhão de entrada, onde, na ala esquerda, iam agora nascendo um bar e restaurante, para os habitantes passageiros da ilhas, mais folgados de recursos. Na parte central desse pavilhão, já na direcção da ala direita, no momento, alguns immigrantes iam sendo identificados. Eram elles attendidos pacientemente por um funccionario. E alongava-se, por essa ala, a secretaria, o armazem de bagagem dos immigrantes, que, na occasião, estava bem vasio, e o almoxarife com a despensa da cozinha da ilha.

Apezar de ser uma população rustica, de evidentes habitos de campos, e quasi todos homens e mulheres, chãos e grosseiros, de tez queimada pelo sol — aquella multidão que toma as dependencias da immigração — dá na vista o relativo asseio e ordem do ambiente. Demais, a alegria, que aviva a physionomia de todos, não deixa duvida quanto a accommodação satisfeita.

AS ACCOMMODAÇÕES DA ILHA

O director de nossa dependencia official de immigrantes veiu ao nosso encontro, em companhia de dois cavalheiros, um alto, e expansivo. Este, ao saber-nos a condição de jornalista, não se conteve. Pediu-nos um papel e lapis, e foi dizendo, muito mais depressa do que escrevia, a sua impressão; para que todos saibam, "Aliás, é coisa simples. Tão só frisa que "o serviço executado pelo governo federal na Ilha das Flores é perfeito em todos os sentidos". E dá-nos sem tardança, as suas credenciaes. E' representante de S. Paulo. Faz questão de agradar a tudo e a todos. Accentua mais de uma vez que viajado, e que conhece o serviço de recepção de immigrantes em diversas partes. A Argentina não tem coisa melhor.

O pittoresco cavalheiro, amavel e risonho, que se chama Marcello Piza, ainda nos presta outras vivas informações. Apontando-nos a massa de immigrantes, declara-nos que se vae dizendo erradamente que são russos. São rumenos ou descendentes slavos dos Balkans. E todos bons homens e mulheres de campos.

Por esse tempo, o sr. Leopoldo Meira já nos informa sobre a lotação da ilha. Tem ali accommodações para 1.500 immigrantes. Entretanto, ainda ha pouco, ali estavam de 2.300 a 2.400. Na vespera, haviam deixado a ilha, com destino a S. Paulo, uns 500. De sorte que, no momento, lá estavam 1.950.

O director daquelle serviço é o typo do funccionario que se queixa sempre. Não esmorece. Ha muito que vem reclamando uma maior quantidade de leitos. Mas, ultimamente, as verbas vêm sendo até cortadas. Desse modo, só a golpes de boa vontade é que vem encarando as situações criticas, que, hoje, se repetem, com o augmento das correntes immigratorias. O sr. Leopoldo Meira frisa que pediu leitos duplos e catres militares, para augmentar a capacidade da ilha para 3.000 immigrantes. Actualmente, o excesso sobre a capacidade de leitos, é corrigida com a distribuição de colchões, com que os futuros colonos se accommodam ao longo dos pavilhões de dormitorio.

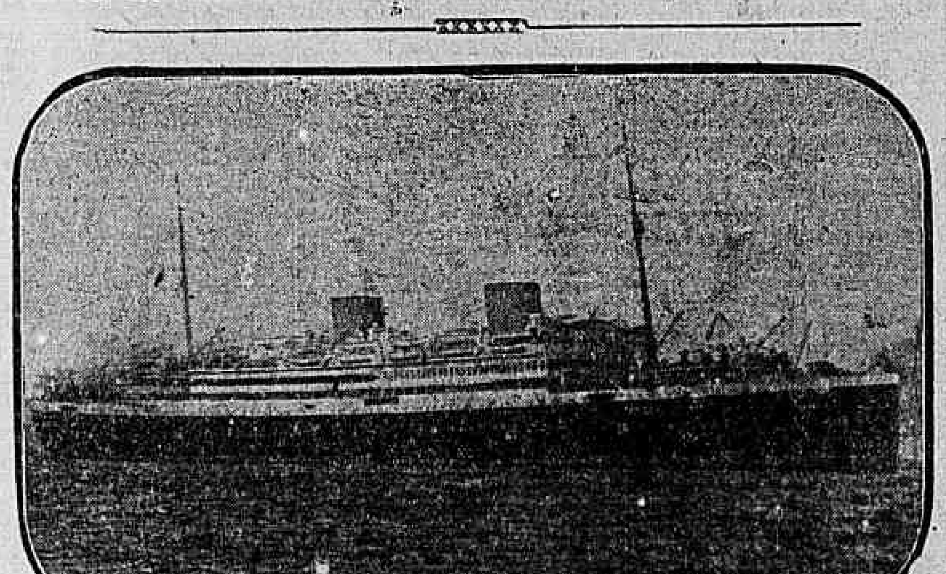
Demais, sem outros recursos, sempre conseguiu formar pequenos dormitorios e installações, para os passageiros de 2ª, dos transatlanticos, que se destinam ao Rio. Attende á necessidade de estadia de dois ou tres dias, dos mesmos, na ilha, sem sacrificios para a saude.

A ilha interessa-nos, e vamos percorrel-a.

Realizando a sua primeira viagem, chegou, hontem, o maior navio motor até agora construido

Um primo do rei da Inglaterra viaja no "Asturias" com destino á Argentina

Está novamente no Rio o embaixador sr. Alston



O transatlantico "Asturias", entrando a barra do Rio.

Pela primeira vez fundeou, hontem, no porto desta capital, o maior navio a motor até hoje construido que realiza a sua viagem inaugural. Trata-se do "Asturias", que a Mala Real Ingleza mandou construir nos estaleiros de Harland and Wolff, em Belfast, na Irlanda, para empregal-o na linha sul-americana.

O lançamento desse navio ao mar a 7 de julho de 1925, constituiu um verdadeiro acontecimento, porque marca uma época no progresso da architectura naval britannica.

Com as innovações adoptadas no plano desse paquete e por ser elle, como já dissemos, o maior e mais possante navio-motor do mundo, o "Asturias", que é de typo completamente diverso dos barcos da Mala Real, é tambem o primeiro de uma serie de novos e esplendidos navios que a poderosa empresa de navegação vae mandar construir, de modo a manter a supremacia da navegação britannica e isso graças ao espirito altamente emprehendedor da Mala Real Ingleza.

O novo transatlantico desloca 22.500 toneladas brutas, possue motores Dissel a quatro tempo, os maiores até hoje conhecidos, de duplo effeito, os quaes desenvolvem 20.000 H. P., força essa que é transmittida aos dois eixos, e, assim, a adopção de machinas de combustão interna não exigiu que fosse alterado, em absoluto o dispositivo normal de dupla helice.

Destinado para emprehender viagens entre Southampton e Buenos Aires, elle poderá fazel-as em menos de 20 dias, o que indiscutivelmente apresenta um *record*, e as suas principaes dimensões são: 655 pés e 8 pollegadas de comprimento, 75 pés de boca e 45 pés de pontal.

A nova unidade da frota já numerosa da Mala Real vem occupar o logar deixado vago pelo antigo "Asturias", torpedeado, durante a grande guerra, pelos submarinos allemães, quando transformado em navio-hospital.

Como navio-motor para passageiros o "Asturias" não tem rival na carreira do Atlantico Sul, porquanto, além de ser o que de mais perfeito tem conseguido a construcção naval britannica, nelle resaltam, ao lado de um trabalho artistico representado, os ultimos e mais modernos aperfeiçoamentos da technica naval, de modo a fazel-o o mais bello, o mais confortavel, o mais luxuoso e o mais perfeito de quantos transatlanticos trafegam para os portos sul-americanos.

A sua decoração interna não podia ser mais luxuosa, e o seu exterior tem elegancias de linhas, não obstante ter chaminés menores, bem menores mesmo dos demais navios.

A sua prôa é direita e tem popa de cruzador, duplo é o seu casco continuo de popa á proa, e possue onze anteparas estanques, que o dividem em doze compartimentos.

Os seus salões imitam os do Buckingam Palace, sendo merecedor de especial referencia o de Guilherme Maria, do seculo XIII, copia do existente no Palacio Real de Londres.

O de jantar, de effeito surprehendente, é todo em estylo imperio, com columnas de marmore de Brescia, de cor violeta; o salão nobre, imponente no seu aspecto, é em estylo Georgiano, e o salão de repouso é baseado no estylo das salas nobres da Houghton House.

A piscina é bastante agradavel, toda em estylo pompeiano, com fundo de marmore e azulejos, e columnas de majolica vermelha ao redor. Tem 29 pés de comprimento por 17 de largura e 8 de profundidade.

O que porém, mais prende á attenção e mais agradavel aspecto causa, dando até a impressão de um sonho, é o *jardim de inverno* todo elle em estylo mourisco, tão artisticamente feito que é um verdadeiro mimo.

O "Asturias" é commandado pelo capitão E. W. Morrison, um dos mais antigos e competentes officiaes da Mala Real Ingleza, tanto assim que occupa as altas funcções de chefe dos demais commandantes.

O navio zarpou de Southampton, no dia 26 do mez passado, pela manhã, tocando em Cherbourgo, e fazendo, depois, escalas em Vigo, La Coruna e Lisboa, recebendo nesses portos, passageiros de todas as tres classes, porquanto, diga-se, de passagem, as accommodações a bordo, tanto na segunda como na terceira classe são magnificas e superiores ás de outros navios.

Logo na noite da saida de Lisboa se iniciaram os festejos a bordo, tendo havido um baile magnifico, que se prolongou até altas horas da madrugada. Depois, além dos bailes quasi diarios, foram organizados concursos de tennis, natação, bridge, corridas, jogos infantis e uma infinidade de outras coisas, com valiosos premios aos vencedores, aos quaes foram entregues na noite de 10, pelo marquez de Carisbrooke, havendo, depois, animado baile.

A viagem do "Asturias" correu, portanto, em um ambiente de intensa alegria e festas, tendo um grupo de senhoritas e rapazes argentinos dado egualmente uma nota alegre, brincando e dansando constantemente dansas regionaes argentinas e tambem uma nova dansa ingleza chamada Charleston.

UM NOBRE INGLEZ

A bordo do "Asturias" viaja um nobre inglez, o marquez de Carisbrooke. Alexandre Alberto Mountbatten, marquez de Carisbrooke, conde de Berkampstead e visconde de Launceston, nasceu a 23 de novembro de 1885.

E' filho do fallecido principe Henrique de Battemberg e da princeza Beatriz, quinta filha da rainha Victoria, irmão de S. A. a rainha Victoria Eugenia, de Hespanha, e, assim, primo do rei da Inglaterra.

Contraiu nupcias, em 1917, com Lady Irene Branca Adza Denison, filha unica do segundo conde de Londesborough. Fez seus estudos, primeiro, no Welington College e depois, na Real Escola de Marinha, tendo prestado serviços na Armada de 1902 a 1908.

Entrou, em 1914, com o posto de segundo tenente, para os Granadeiros da Guarda Real, sendo promovido a capitão em 1915.

A sua fé de officio é das mais brilhantes, tendo elle feito toda a campanha da guerra européa, de 1915 a 1918, quer nas fileiras combatentes, quer nos serviços do estado-maior, onde permaneceu até o anno de 1919, quando pediu reforma.

O marquez de Carisbrooke viaja em companhia de sua esposa e quando o procuramos, a bordo, recebeu-nos com grande simplicidade e extrema gentileza.

Nos curtos momentos que lhe falamos, s. s. declarou-nos que os fins da sua viagem á America do Sul são inteiramente de caracter particular, tanto que vae á Republica Argentina tratar de negocios seus particulares.

E', comtudo, sua intenção, ao regressar do Prata, demorar-se uns quinze dias entre nós, afim de visitar com mais vagar a nossa capital, o que fez hontem rapidamente, e depois S. Paulo, regressando, em seguida, ao seu paiz.

O marquez e a marqueza de Carisbrooke, durante a viagem, occuparam, ás refeições, os logares de honra á mesa do commandante Morrison, juntamente com sir Beilby Francis Alston, embaixador da Inglaterra no Brasil, dr. José Uriburu', ministro da Argentina em Londres e Lady Elizabeth Cockrane.

Existe nisso uma nota bastante interessante: á hora do almoço, o marquez sentava-se á mesa, simplesmente em mangas de camisa, e ao jantar, á noite, vestia traje a rigor, isto é, smoking.

O marquez e a marqueza de Carisbrooke

EMBAIXADOR DA INGLATERRA

Tendo viajado a bordo do novo transatlantico da Mala Real Ingleza, desembarcou nesta capital sir Beilby Francis Alston, embaixador da Grã-Bretanha, acreditado junto ao governo brasileiro, o qual vem reassumir as suas altas funcções.

Sir Alston é uma personalidade já bastante conhecida entre nós, porquanto não faz ainda muito tempo que daqui partira, afim de ir ao seu paiz, tratar de questões referentes ao cargo que occupa.

E já, quando s. s. aqui chegou, removido pelo seu governo da Argentina para o Brasil, publicamos, então, uma entrevista que elle nos concedeu e na qual accentuou os propositos que trazia de mais intensificar as já estreitas relações de amizade existentes entre o nosso paiz e a Inglaterra.

O desembarque do illustre diplomata esteve muito concorrido, notando-se entre os presentes, o representante do ministro do Exterior, Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos, Patrick Ramsay, encarregado de negocios da Grã Bretanha, todo o pessoal da embaixada ingleza, consul geral da Inglaterra, e membros da colonia britannica.

O MINISTRO URIBURU' E OUTROS PASSAGEIROS

O "Asturia" conduz tambem, entre outros passageiros, o dr. José Uriburu', ministro plenipotenciario da Republica Argentina na Inglaterra, o qual vae ao seu paiz em gozo de licença, demorando-se ali seis mezes; o brigadeiro-general do exercito britannico E. H. Esteveson; o coronel Woodhine Parise, presidente do Club Argentino; o dr. Garbarin Isles, professor da Faculdade de Direito de Buenos Aires, e o coronel do exercito inglez Houghton Gastrell.

DOENÇAS VENEREAS — Tratamento gratuito nos seguintes dispensarios:
Avenida Mem de Sá, 201; Hospital Pró-Matre, (Só mulheres). Av. Venezuela, 150 (Cáes do Porto); Policlinica de Botafogo, rua Bambina, 141; Dispensario Viscondessa de Moraes Avenida Pedro Ivo, 146; Posto de Prophylaxia Rural da Penha; Ambulatorio Rivadavia Corrêa, rua Flora n. 17 Engenho de Dentro e rua Paulo de Frontin, 11, das 8 ás 10 horas da manhã.

A moral das leis de immigração americanas

Como a satyra parisiense gozou o caso da condessa Cathcart

PARIS, fevereiro (Communicado especial para o "Correio da Manhã") — A delinquescencia moral, sua natureza e seus effeitos sobre a entrada de estrangeiros nos Estados Unidos, conforme ficou evidenciado no caso da condessa Cathcart, assanhou os satyricistas francezes, que lançaram os seus dardos barbelados contra os codigos americanos de ethica. O facto da condessa haver sido barrada devido a ter confessado que se divorciára provocou boas gargalhadas ironicas da parte dos que estão habituados a ver que Paris levou a palma a Reno, como o centro de manipulação dos divorcios.

Uma das suggestões formuladas é esta de quando uma senhora americana desembarcasse em Cherburgo ou no Havre, ser forçada a responder a perguntas como esta:

— A senhora é casada, e, se o é, vive feliz com seu marido?

No caso da recemvinda responder affirmativamente, deveria exhibir ás autoridades do porto de desembarque uma prova documentavel do que diziá, sem o que, outra coisa não restaria aos defensores da moral senão leval-a pura e simplesmente para a prisão feminina de St. Lazare, para que ali aguardasse o momento de ser redespachada no primeiro navio para os Estados Unidos, como indesejavel. E tal processo, diz-se, havia de ter maior applicação justamente ás chamadas rainhas do film e, na generalidade, a todas as mulheres que viagem sós.

E nesse caso ser-lhes-ia perguntado:

— A senhora pretende visitar Montmartre, por que?

Eis uma pergunta que os entendidos julgam forçaria qualquer mulher a dar a desejada informação.

Camisas "4 em 2" (Quatro punhos em dois)

OS PUNHOS NÃO TEM AVESSO

Um punho sujo por um limpo

Dê uma volta e terá um outro punho. Não ha nada que costurar, nada que perder.

AS CAMISAS "4 EM 2"

d'"A CAPITAL", (patente 15263, estão destinadas a fazer desapparecer do mercado todas as camisas antigas.

E' uma invenção ideal que duplica o valor da camisa e custa o mesmo preço das camisas communs. (4245)

A Capital RIO S. PAULO

A Royal Store destruida por um formidavel incendio

A policia, em rigoroso inquerito procura conhecer da origem do sinistro

A' noticia detalhada que demos hontem, sobre o formidavel incendio que destruiu em menos de duas horas, os grandes armazens da Royal Store, á rua do Ouvidor, pouco temos a accrescentar.

A acção da policia no rigoroso inquerito já iniciado, tende a apurar qual a causa do incendio, onde elle teria começado, se no pavimento terreo, se no primeiro andar, dada a divergencia de alguns depoimentos tomados. A rapidez com que as chammas se alastraram, áquella hora precisa, em que o fogo começou e que em poucos minutos attingiu os andares do grande predio, tem causado estranheza ás autoridades do 3º districto empenhadas, como se vêm, em esclarecer por completo este caso, de modo a apurar responsabilidades, no caso de haver responsaveis. Os proprietarios dos armazens Store já prestaram as suas declarações no inquerito e por ellas se vê que nenhum delles sabe como o fogo começou.

O seu "stock", segundo elles, era de 850 contos e os seguros de 800, em varias companhias, entre ellas a "Alliança", a "Previdente" e a "Paulista". Os demais estabelecimentos attingidos pelo fogo, conforme noticiamos, estavam tambem no seguro.

UM AVISO DA POLICIA AO PUBLICO

Desde cedo, hontem, o largo de S. Francisco e a rua do Ouvidor apresentavam um desusado aspecto. Enorme massa de populares ali estacionava, a contemplar os escombros do predio incendiado.

A policia, no receio de que uma das paredes desabasse, resolveu affixar defronte do predio, um placard com este aviso, em que a grammatica era miseravelmente assassinada: "A policia pede ao publico não *estacionarem* nas proximidades dos predios incendiados, cujas paredes ameaçam desabar".

Este placard provocou commentarios diversos e hilaridade. Alguem se lembrou então de chamar a attenção das autoridades do 3º districto e estas mandaram substituir o "estacionarem" para estacionar, cobrindo com um pedaço de papel o "em"...

O delegado interino do 3º districto mandou isolar o predio, impedindo a entrada da rua do Ouvidor pelo largo de S. Francisco e estabelecendo um cordão de isolamento defronte da "Notre Dame".

Os escombros do predio foram refrescados durante toda a noite, por 12 bombeiros, sob o commando do tenente Castro.

O interessante placard que a policia fez collocar na rua do Ouvidor. "A policia pede ao publico não estacionarem..."

Está regulando, não ha duvida.

O contrato do predio pertence á firma J. Santos Guimarães & Cia., proprietaria da "Notre Dame de Paris", que fica em frente.

O ANTIGO HOTEL RAVOT

Os armazens da Royal Store foram installados no mesmo local onde ha 40 annos se erguia o Hotel Ravot, conhecido pela bohemia daquelles tempos.

Ali funccionou tambem um animatographo, precursor do cinema, passando depois para uma tavolagem de peor especie. Nesta foi morto, com uma certeira punhalada, numa tarde de verão, o cocheiro de carro "José Moço".

As reformas por que vem passando a cidade, attingiram tambem aquelle predio, que foi reconstruido e augmentado, para elle se transferindo a Royal Store, que explorava então o commercio de moveis.

PERITOS PARA O EXAME DOS ESCOMBROS

O chefe de policia nomeou peritos para o exame dos escombros do predio incendiado, o commandante Cesar do Amaral Gama e o 2º tenente do Corpo de Bombeiros Edmundo Maciel.

DESFAZENDO UM ERRO

Uma das victimas do incendio da Royal Store foi o sr. Alexandre Seabra, que tinha alfaiataria no 2º andar do predio e ali residia.

Na delegacia do 3º districto foi apresentada como esposa daquelle cavalheiro, Guilhermina Guimarães, que foi uma testemunha de vista do sinistro.

Hontem, fomos procurados por d. Afra Seabra, que nos veiu declarar ser ella a esposa legitima de Alexandre Seabra, com quem tem 5 filhos e de quem está se desquitando.

O INQUERITO

Na delegacia do 3º districto proseguiu, hontem, o inquerito, tendo sido ouvidas, apenas duas pessoas mais, pois o delegado ora em exercicio ali interinamente, o dr. Djalma Pereira, passou a maior parte do dia em diligencias e syndicancias, que lhe pareceram necessarias para mais seguro e perfeito andamento daquella formalidade legal.

Os inqueridos foram o alfaiate Alexandre Seabra, que confirmou o que já havia declarado e que foi por nós noticiado, e o sr. B. Neves, tambem estabelecido com alfaiataria no predio sinistrado.

Como Alexandre, o sr. B. Neves não estava no seu negocio quando se deu o incendio, carecendo, assim, de importancia o seu depoimento.

Tinha, elle o seu estabelecimento no seguro por 150:000$000.

Amanhã deverão ser ouvidos os donos da casa Pardellas.

OS BOMBEIROS FERIDOS

Na enfermaria do Corpo de Bombeiros, continuam em tratamento, sem nenhuma gravidade, os bombeiros ns. 168, 371, 854, 734, 588, 849, 811, 297, 62, 508, 597 e 514, feridos no incendio da Royal Store.

Broches alfinetes com iniciaes e nomes
CASA DO FIO DE OURO
Rua do Ouvidor n. 126.

AOS NOIVOS
Deseja V. Ex. mobilar sua casa com gosto, só se encontrar no O CENTENARIO
Bom e barato.
CATTETE, 81. Tel. B. M. 368. (Y 23744)

Ultimas noticias de Portugal

Lisboa, 13 (U. P.) — Parte brevemente para o Brasil o comediographo Henrique Roldão afim de combinar um entendimento particular com a Sociedade de Autores e Compositores Brasileiros com a congenere portugueza.

Lisboa, 13 (U. P.) — Os medicos portuguezes drs. Damasmora e Augusto Ornellas partiram para Dakar em companhia de outros collegas estrangeiros em missão da Sociedade das Nações afim de estudar a organização sanitaria dos paizes coloniaes do Occidente, devendo estabelecer em Dakar a repartição epidemiologica.

CASA DO FIO DE OURO. Novidades. Frederico Giesé — Rua do Ouvidor n. 126. (9773)

Com rumo a Matto Grosso

Foi mandado servir na circumscripção militar de Matto Grosso, o capitão pharmaceutico Victor Limoeiro.

V. EX., comprando bilhetes no
Centro Loterico
Rua Sachet, 4,
enriquecerá facilmente. (4248)

A eterna imprudencia

Feriu-se gravemente ao examinar uma pistola

Em casa de seu patrão David Freire, á rua Copacabana n. 1.088, onde tambem reside, Pedro Domingos de Souza, de 23 annos, pôz-se, imprudentemente a examinar uma pistola automatica de cujo funccionamento não entendia.

Puxa daqui, vira dali, Pedro tantas voltas deu com a arma, que, esta, em dado momento disparou indo o projectil alojar-se-lhe na região hypogastrica.

Conduzido ao Posto Central da Assistencia, Pedro depois de medicado, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O facto foi registrado pela policia do 30º districto.

ULTIMA HORA

Dr. Damião Pinto da Silva

Amalia Pinto da Silva e filha, Guilherme Antonio dos Santos e senhora, José Florencio Pimenta de Mello e senhora, José e Americo Dias Pedroso, dr. Guilherme Santos, Manoel Santos e senhora, Alberto Santos e senhora participam o fallecimento de seu querido e extremoso esposo, pae, genro, irmão e cunhado DAMIÃO saindo o feretro da rua Conde Bomfim n. 86, ás 5 horas da tarde, para o necropole de S. João Baptista. (Y 23141)

Expediente

ASSIGNATURAS

Brasil: Anno...... 60$000 — Semestre. 35$000

Exterior: Anno...... 140$000 — Semestre. 80$000

As assignaturas de semestre e anno terminarão sempre em 30 de Junho e 31 de Dezembro, respectivamente.

Numero avulso .... 200 rs.
Idem no interior .... 300 rs.
Idem atrasado .... 400 rs.

PUBLICAÇÕES (Preço por linha)

1ª pagina .... 1:500$000
2ª pagina .... 1:500$000
3ª pagina .... 1:000$000
4ª pagina .... 1:000$000
5ª pagina .... 1:500$000
6ª pagina .... 900$000
7ª pagina .... 800$000
8ª pagina .... 700$000

Annuncios e reclames commerciaes continuam de accôrdo com a tabella em vigor.

TELEPHONES: Directos, 1558 C. Redacção 5698 C. Administração, 27 C.

Endereço telegraphico "Correiomanhã"

A serviço desta folha, percorrem o interior os srs. Eurico Baeta de Faria, Carlos Rolim ...

Deixou de ser nosso viajante o sr. Pedro Baptista da Silva.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS

São nossos agentes geraes nesta Capital os srs. Lima & Comp. Ltd., Largo da Carioca n. 15, sobrado, Telep. Cent. 178.

As pequenas cidades

Quando viajo pelo interior, um dos pontos de maior seducção para minha curiosidade peregrinante é justamente a observação das pequenas cidades, villas, povoados, arraiaes etc. Quanto mais primitivos ou modestos, maior o interesse com que os observo.

E' que esses pequenos nucleos humanos do nosso interior me dão o maximo do coefficiente de brasilidade dentro dos aspectos geraes da nossa chamada civilização urbana. Porque a cidade, a grande cidade, é sempre cosmopolita — e esse traço de cosmopolitismo se communica da capital á grande cidade, desta á pequena cidade, á villa, á aldeia, ao povoado. Nesta transmigração, esse traço de cosmopolitismo como que se dilue e se dynamisa, sem, entretanto, nunca desapparecer de todo. No sul pelo menos, mesmo nas suas cidadezinhas mais rudimentares e afastadas, nunca deixei de deparar qualquer vestigio dessa influencia cosmopolita da grande cidade e da capital.

Para isto contribuem tres agentes principaes: o cinema, o caixeiro viajante e o turco. Este tem uma funcção muito maior do que se pensa. Em muitos nucleos, nos deparamos sem o "cinema" nem o "viajante"; mas, é certo que o turco não falta. Com as suas caixas de pechisbeque, as suas chitas vistosas, as suas sedas lavaveis falsificadas, os seus salvados do incendio, elle é um admiravel vehiculo do espirito das capitaes, um poderoso agente da infecção cosmopolita do nosso interior rural.

O lado mais attrahente das minhas observações quando chego a uma dessas povoações (principalmente as paulistas, mineiras e fluminenses — porque dentro da zona da influencia das tres grandes capitaes) é precisamente verificar o grão dessa infecção cosmopolita, que lhes inoculam o viajante, o turco e o cinema. Em certos nucleos, o mal (ou o bem?) é generalizado e profundo. Em outros, revela-se sua relativa refratariedade ao contagio: nestas é que encontro aquelle coefficiente maximo de brasilidade a que me referi acima. E' que ellas têm quasi puro o seu antigo typo patriarchal, em tudo denunciando a modelagem profunda do meio rural que as circunda. Este imprime áquellas o seu "cachet" — e em tudo percebe-se uma consonancia, o que não acontece com aquellas em que a infecção cosmopolita é mais grave.

Nestas é sensivel a dissonancia com o meio rural que as envolve. Esta dissonancia chega, ás vezes, a ser estridente. Exemplo disto: as cidades paulistas recentemente nascidas na região do Noroeste e da Sorocabana — aquellas "cidades vivas", de que nos conta o sr. Breno Ferraz, e que se formaram de improviso, quasi de subito, como os "booms" do Far West americano.

Na terra paulista, aliás, este contraste, esta dissonancia entre o meio rural e os seus pequenos nucleos urbanos, já começa a se fazer sentir mesmo na antiga zona do Parahyba — nas taes "cidades mortas", do Lobato. Tenho a impressão ahi de que estas "cidades mortas" como que não estavam mortas, mas apenas adormecidas — porque em algumas, como, por exemplo, Guaratinguetá, estou sentindo um rumor de vida nova, um rumor já perceptivel, já audivel de seiva que recomeça a circular.

Isto, porém, "nas" cidades, "dentro" das cidades; "fóra" dellas, a coisa é diversa. Dois passos mais para além do seu perimetro bastam-nos para fazer-nos sentir o contraste. Porque é tudo ainda como dantes, como outr'ora (porque ainda não houve tempo para isto) compasso, afinação, consonancia entre o nucleo urbano e a sua moldura rural, entre a evolução do pequeno centro urbano e a da sua moldura rural. O campo continua com o seu rythmo secular; a cidade adquiriu um rythmo novo. Aquelle permanece Imperio, com as suas barbas á D. Pedro, o seu guarda-pó, o seu lenço de alcobaça, as suas botinas de elastico; esta se modernisa vertiginosamente, corta os cabellos e diffunde o "rouge" um pouco excessivamente — tudo á maneira das capitaes.

Isto se dá principalmente em S. Paulo. Em Minas, o contraste não é tão profundo. O rythmo evolutivo das cidades pequenas ainda não se accelerou. Ellas reflectem bem o temperamento mineiro e, mesmo quando novas, têm a prudencia, o siso de uma gente velha: progridem com medida, pausa, reflexão. Nada de saltos, corridas, precipitações; que Roma não se fez num dia e nem por muito madrugar se amanhece mais cedo.

Nas cidades paulistas, a influencia cosmopolita das capitaes se revela principalmente nas edificações publicas e particulares e no conforto, mesmo no luxo dos interiores domesticos. Muitas dellas apresentam um aspecto garrido, novo, civilizado, denunciando fartos orçamentos municipaes e solidas fortunas privadas. Em Minas, a evolução architectonica e as expressões da sumptuosidade são menos accentuadas; os toques do cosmopolitismo se denunciam principalmente nas manifestações da sociabilidade e da indumentaria, nas modas, geitos e tics das capitaes.

Por isso, as pequenas cidades mineiras apresentam um coefficiente maior de brasilidade do que as cidades paulistas. Estão menos tocadas do cosmopolitismo das capitaes. E' por isso tambem que sempre as revejo com um encanto particular, como agora em que, de rumo para São Paulo, não pude resistir ao desejo de, interrompendo a viagem em Cruzeiro, visitar a pequena cidade de Passa Quatro e, ao mesmo tempo, rever, mais uma vez, o delicioso panorama da Mantiqueira, entre Pereque e Tunnel, e sentir novamente o encanto daquelle suave ambiente de montanha, com a sua calma repousada e o seu doce ar limpido, leve, luminoso.

Oliveira Vianna

Edição de hoje: 28 paginas

Topicos & Noticias

O tempo

BOLETIM DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 6 horas da tarde de hontem até 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: em geral instavel.
Temperatura: estavel.
Ventos: variaveis, predominando os do quadrante sul.

Estado do Rio — Tempo: bom, com nebulosidade nas regiões norte e centro; instavel, no litoral e serra, e ameaçador, com chuvas, passando a instavel, a leste.
Temperatura: estavel.

Estados do sul — Tempo: bom, com nebulosidade.
Temperatura: em ascensão, salvo em S. Paulo, onde será estavel.
Ventos: variaveis.

Notas — Não recebemos as informações meteorologicas, expedidas hontem, dos Estados de Matto Grosso, Goyaz e Bahia.

Synopse do tempo occorrido — No Districto Federal (das 6 horas da tarde de ante-hontem até 3 horas da tarde de hontem) — Segundo as observações do Observatorio Meteorologico do Ministerio da Agricultura, o tempo decorreu instavel, isto é, ameaçador, com chuvas fracas e chuviscos á noite, ligeiramente incerto ao começo da manhã e bom, com nebulosidade variavel após. A temperatura declinou ligeiramente. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal foram 28°4 e 23°0 e as extremas verificadas no Observatorio Meteorologico foram: maxima 28°3 e minima 22°6, respectivamente, ás 3 horas da tarde e ás 6 horas e 10 minutos da manhã. Os ventos sopraram do quadrante sul, por vezes com a componente N, frescos pela madrugada. [illegible]

Zona norte: [illegible]

Zona centro: [illegible] Temperatura em declinio. [illegible] Goyaz e Matto Grosso e parte de Minas.

A junta apuradora do pleito municipal de 1º do corrente tem funccionado, diariamente, no Conselho, perante os candidatos e demais interessados.

Pensam muitos que o papel dessa junta deve ser subalterno, incumbindo-lhe apenas contar os votos registrados nas actas. Não é assim; não póde ser assim. Tal funcção meramente homologaria a fraude. As actas falsas, as actas que houvessem infringido ou violado os preceitos legaes, que são cautelas garantidoras da verdade dos suffragios, validadas pelos juizes, dariam em resultado a expedição de diplomas a individuos não eleitos, os quaes, na qualidade de diplomados, iriam reconhecer-se, elles mesmos, na verificação de poderes.

Já não é pouco terem os magistrados de computar actas evidentemente falsas, mas fabricadas habilmente, com requinte de pericia. Restringir, ainda mais, a competencia da junta importa entregar a sorte do pleito exclusivamente aos politicos, que decidirão obedecendo pura e exclusivamente ao criterio politico.

Aos juizes ficaria reservada uma posição que elles não poderiam acceitar.

Aliás, a lei é clara. Confere-lhes competencia para um exame meticuloso, confrontando os livros autenticos, com os de transcripção de actas, investigando se a eleição se processou regularmente, se as assignaturas dos votantes são realmente dos eleitores e não de graphia criminosa, na hypothese de falsificação.

Bastam essas attribuições para se ver que a junta não é simples machina registradora de votos. Para isso não seriam necessarios juizes; é serviço ao alcance de qualquer.

O Instituto Paulista de Defesa do Café entrou, sem a menor cerimonia, numa phase francamente burocratica. Não é mais aquelle modesto apparelho de controle, creado para defender o producto contra a depressão dos mercados, resultantes da especulação [illegible] das Bolsas, regularisador das cotações do producto com as condições do negocio. O Instituto do Café está inchando. E já não é possivel saber se é maior a sua séde [illegible] Mario Tavares, se na direcção da Secretaria da Fazenda, se na superintendencia da instituição que, ainda ha pouco, era apenas um embryão economico só bem comprehendido pelos seus pratiços dos torradores mais [illegible]

Não foi sem razão que se realizou a mudança da séde do Instituto para um predio de mais vastas accommodações. Os de milhões de libras devem ter dado para todos [illegible] Crearam-se, no Instituto do Café, tres secções importantes: a das finanças (indispensavel, pelo que se vê), a de contabilidade (ainda mais necessaria para bem calcular as complicadas contas) e a de propaganda (imprescindivel, para collocação de mais um afilhado).

E se as coisas forem nesse andar, quando menos esperarmos nos chegará a noticia de ter sido installado, em S. Paulo, mais um departamento Ministerio: o Ministerio do Café... E' iniciativa facil de tomar, desde que o leader Covello seja encarregado de fundamentar a proposta na Camara, em julho proximo, amparando-a no Senado o sr. Fontes Junior, que é amigo de seus amigos. O senador Lacerda Franco já indicou dois candidatos para as secções de contabilidade e das finanças.

Resta saber quem fornecerá, para chefiar o serviço de propaganda, um cavalheiro que jámais se viu encipado nessas complicações da lavoura, resistencia dos mercados, astucias de Bolsas, cotações caprichosas e outras especialidades, para elle inteiramente desconhecidas. O Instituto do Café engorda... Mas não se fez, até agora, nenhuma referencia ao Banco de Credito Agricola, cuja ausencia é a causa principal da magreza da lavoura.

Ainda é opportuna mais uma ponderação sobre os varios e, não raro, perniciosos effeitos, que resultam da falta de observação de certos dispositivos de leis e regulamentos, favoraveis ao povo. Voltamos a commentar o facto de não terem sido previamente chamados, para tomar parte nas reuniões da commissão de tarifas, a Contadoria Central Ferroviaria, representantes das classes conservadoras e directamente interessadas nos assumptos affectos á referida commissão.

E a prova de que jámais foram convocados aquelles representantes, tivemol-a completa, no alheamento em que se acharam, a respeito da materia debatida na reunião de 10 do corrente, os delegados que a ella compareceram. Ora, não é admissivel, por absolutamente inacceitavel, a supposição de que o apello, expressamente feito ás classes conservadoras, de caracter permanente, tanto que ficou consignado num dispositivo legal, apenas significasse uma formalidade dispensavel.

O fim que se teve em vista, não ha duvidar, com a lembrança daquella collaboração, foi organizar um regimen tarifario, para a viação ferrea do paiz, onde estivessem em conformidade com os interesses das zonas atravessadas pelas linhas das empresas ferroviarias filiadas á Contadoria Central. Sem direito de voto, não influindo, portanto, nas deliberações mais ou menos soberanas da commissão de tarifas, os representantes das classes conservadoras não obstante ajudariam vantajosamente a tarefa, evitando as anomalias que estão sendo agora verificadas. A Associação Commercial de Campos, por exemplo, tratou de uma grande reunião de seus congeneres, afim de se pedirem providencias contra a mallograda tarifa da Leopoldina, não sabia que ella estava assegurado o direito de ter um delegado junto á commissão de tarifas...

Tudo errado, como se vê. E errado porque o interesse publico é, o que a ninguem é licito, sempre posto de lado pelos interesses de mais vulto na outra concha da balança.

O registro de marcas industriaes e commerciaes vae se tornando, nos paizes adeantados, um serviço cada vez mais importante, pela complexidade de interesses que envolve e pelas garantias que offerece, asseguradas pela lei e pelo direito.

Com o proposito real ou apparente de acompanhar essa evolução, foi desmembrado da Directoria Geral de Industria e Commercio o registro de patentes e privilegios de invenção. Creou-se um departamento, no qual se encontra [illegible] apparatoso, instituido actualmente no antigo pavilhão do Mexico, na antiga exposição de 1922.

Lastima é que essa reforma — como soe succeder com todas as reformas em nosso paiz — tenha complicado de tal arte os processos, os expedientes e as informações que prejudicam as partes com delongas e demoras altamente inconvenientes. [illegible] os consultores technicos, aliás escriptores e professores de estabelecimentos de ensino, com accumulação de vencimentos e, que dizem, sem obrigação de ponto, bem de permanencia na repartição e sem subordinação ao director. Das decisões dos consultores cabe recurso para o Conselho Superior de Commercio, onde o andamento dos papeis é difficil, havendo, não raro, necessidade do emprego do *pistolão* para se alcançar solução dos casos que lhe são affectos.

Taes difficuldades cercam, desde logo, a nova dependencia administrativa de certas antipathias. Cada petição leva o sello de 50$000, isto é, uma taxa elevada para um serviço que deveria ser serviço immediato prestado ao commercio e industria. Talvez por isso não se explica o desapreço com que este é tratado, bastando consignar que [illegible] tabella "lyra" *e outras coisitas mais*. Que diabo! Ao menos desembaraçar rapidamente os processos em que são ouvidos.

O director nada póde influir porque não tem meios regulamentares de compellil-os a trabalhar, mas elles proprios deveriam esforçar-se pelo bom nome da repartição a que pertencem.

Sabe-se que vae pelas altas superintendencias burocraticas um copioso jogo de empurra, a proposito do convite do governo allemão ao Brasil, para comparecer com o café na exposição de Dresden. [illegible] Itamaraty ao sr. Miguel Calmon e este [illegible] encareceu ao governo de São Paulo o appello da Allemanha...

E' só mudar o convite de uma para outra mão... O que mais se deve notar, porém, é a rapidez com que os srs. Felix Pacheco e Calmon, se foram alliviando do *modesto* convite allemão, só porque se fazia referencia a uma ridicula despesa de cerca de 90 contos. Pois não hesitem os paulistas em provar que é coisa muito facil agarrar a occasião pelos cabellos e mandem para a feira de Dresden os mostruarios de seu café. Que falta fará, a cinco milhões de libras, aquella miseravel parcella? E quanto poderá ella render, em juros largamente compensadores?

O "venerando" continúa a dar as suas lições gratuitas de pura ethica jornalistica.

A ethica que elle ensina é a de se pouparem os homens publicos surgidos como cogumelos toxicos aos ataques dos que não sabem fazer opposição, "por uma obliteração de bom senso e de cultura".

Concordamos em que nessa questão de "limpos" processos jornalisticos o velho orgão é que está com toda a razão e... mais alguma.

Por "obliteração de bom senso e de cultura", os jornaes *amarellos* — entre os quaes muito gostosamente figuramos, desejando que a *outra* imprensa sempre repita que nós pertencemos á sua *black mail*, — costumam atacar de frente, e quando não apoiam, os homens que servem ás proprias conveniencias e desservem aos interesses do paiz. Os que, porém, estão livres dessa "obliteração" só chamam a explicar as letras clandestinamente "emittidas áquelles "estadistas" que deixaram na vespera o poder...

E fazendo assim, elles executam, em bem do paiz, a obra que o grande Fisher lembrava e que a retentiva do "vôvô" guardou, para lançar no primeiro momento de expansões doutrinarias salientes — de salvar o *cerebro* dos habitantes...

Ahi está o que é a ethica do "venerando", irmã gemea do patriotismo que elle tambem préga de quando em vez nas suas *varias* de audaz separatismo, fulminando como iniquos e inferiores um milhão e meio de habitantes desta cidade independente, que sabe julgar e punir os homens publicos nos seus desmandos, e que recebe com desprezo os insultos dos incensadores do poder.

O director de Instrucção Municipal forneceu uma nota á imprensa contestando que tenha feito supprimir escolas. O que tem havido — friza a nota, — é simplesmente isto: sempre que ha duas escolas no mesmo predio e quando [illegible] a direcção de ambas a uma só [illegible] e, quando possivel, os dois turnos num só!...

Está ahi um caso em que a emenda peorou o soneto... Em primeiro logar, não atinamos com a vantagem de submetter duas escolas á direcção de uma mesma cathedratica. Só se está em augmentar os encargos dessa professora... Aliás, o proprio director de Instrucção não crê muito no exito de sua iniciativa. Tanto que, pouco depois, diz a nota: "este regimen de caracter transitorio, emquanto se não fazem as promoções...

Por outro lado, a fusão dos dois turnos implica, successivamente, na suppressão de um. E, se no regimen anterior — e a nota o affirma, varias crenças, por excesso de matriculas, se não podem, não vemos como, num só, se póde harmonisar todas as difficuldades...

Mas, a verdade resalta sempre evidente. Os factos que o [illegible] não se podem obscurecer. Dahi no final da nota se encontrar este pedacinho: "A prova, porém, mais evidente de que não é possivel se tenha supprimido muitas escolas é o crescimento consideravel da frequencia escolar o anno passado." Ora, ahi está, nesse argumento, a prova evidente de que houve suppressão de escolas. Quantas? Não sabemos. Nem vem ao caso enumeral-as. O que cumpre salientar é que não deixa de ser curioso e extravagante o supprimir-se escolas, uma ou duas, quantas sejam, na occasião mesmo em que a frequencia augmenta extraordinariamente.

Existe, em S. Paulo, uma Sociedade de Estudos Economicos, creada sem duvida de iniciativa muito louvavel e provavelmente de apreciaveis proveitos. E' uma tribuna onde se ventilam e debatem os mais importantes problemas economicos e financeiros do paiz. Frequentam-na os respectivos socios, que se consideram muito a honra de um convite especial. Lá esteve, ha pouco, o sr. Pandiá Calogeras, a quem coube o thema — "Aspectos da Economia Nacional". Contaram-nos as folhas paulistas que o sr. Calogeras, depois de explanar varias questões economicas brasileiras, abordou, desenvolvidamente, a questão do café.

Ir um homem a S. Paulo, falar aos paulistas sobre questões economicas, e não dizer qualquer coisa que preste a respeito do café, é muito difficil... E o sr. Pandiá tem o defeito de [illegible] do meio e, portanto, [illegible] entre as operações do convenio de Taubaté e o papel do Instituto de Defesa do Café, para condemnar os processos do convenio e elogiar o regimen dos institutos. Acha o sr. Calogeras que, pelo processo adoptado pelo Instituto de controle, estão sendo praticados os principios da cooperativismo agricola.

E o sr. Calogeras proclamou isso mesmo? Se o [illegible] se encontra nos jornaes paulistas, publicado. O que [illegible] comparou [illegible] café, por [illegible] com as [illegible] Disseram-nos que 50% dos ouvintes sorriam, [illegible] estabeleceu [illegible] E como [illegible] ficaram [illegible] o sr. Calogeras demonstrasse o *cooperativismo* praticado pelo Instituto Paulista de Defesa do Café.

Só se o tal processo cooperativo tiver sido feito com os torradores norte-americanos e a [illegible] são inteiramente desconhecidos...

MIGUEL BRAGA — Callista: Quitanda, 79, sob., esq. Ouvidor. Teleph. Norte 3304 (6381).

A VERDADE

Registraram alguns jornaes, que o embaixador italiano, em visita á Ilha das Flôres, voltou de lá optimamente impressionado com os serviços da hospedaria de immigrantes.

O representante da Italia percorreu as diversas dependencias daquella repartição e só encontrou motivos para louvar a acção administrativa do ministro da Agricultura, do director do Povoamento, do intendente da immigração, do administrador e das demais autoridades, de alta, media e baixa categoria, em que se divide o funccionalismo incumbido de preparar, no Brasil, a recepção dos europeus exilados do seu continente em demanda de trabalho. Maravilhoso o paiz cuja administração merece tantos enaltecimentos da parte de uma figura culta e de alta representação, como é o embaixador Montagna! Vangloriemo-nos por ser filhos dessa terra dilecta e bem louvada!

Mas recebamos com modestia e sem ufania os applausos que a nossa administração arrancou do embaixador da Italia. Sua ex. é, antes de tudo, um homem polido; não iria, como bom diplomata, atirar-se contra as autoridades do paiz onde representa o tradicional cavalheirismo do reino peninsular. Depois, ha uma circumstancia que certamente influiria para que aquelle ambiente onde passou algumas horas, não lhe despertasse senão as formulas habituaes da cortezia: não ha na Ilha das Flôres, actualmente, nenhum italiano... Se a população adventicia, que a hospedaria de immigrantes abriga actualmente, se compuzesse de compatriotas do sr. Montagna, certamente o seu optimismo não exploderia ao contemplar o espectaculo da sua falta de conforto. O embaixador italiano percorreu a ilha dos expatriados, deitou suas vistas indagadoras, para inteirar-se quanto ao tratamento ali dispensado aos immigrantes, e arriscou alguns cumprimentos, que nunca faltam nos labios de um cavalheiro cortez, por educação e officio. Na paz do seu gabinete, porém, elle verterá para o papel, em fórma de relatorio, a verdadeira impressão que trouxe do posto onde os estrangeiros expatriados entram em contacto com a civilização brasileira. Só o Rei de Italia e os homens que encarnam a administração do seu Reino saberão ao certo o que o sr. Montagna pensa da Ilha das Flôres... Esperemos que o tempo nos permitta interpretal-o ao pé da letra... Por ora agradeçamos a sua gentileza.

Mas os factos que transpiram, os commentarios que vêm á tona mostram que as nossas autoridades descuraram totalmente do problema immigratorio, pois não podem ser levadas á conta de interesse e dedicação as pallidas referencias insertas nos relatorios officiaes e feitas nos discursos que os politicos expectoram em torno das mesas de banquetes, formula tão usual quanto ridicula de consagração nas democracias. Ahi, ao espôcar do champagne, fazem-se habitualmente declarações solennes. Ellas nunca se convertem, porém, em acção bemfazeja. Quem quizer conhecer o que é a immigração, entre nós, não deverá reconstituil-a pela imagem, lendo na poeira dos archivos o relatorio do Ministerio da Agricultura, mas indo ás hospedarias onde se abrigam os estrangeiros que nos procuram, penetrando nos navios e trens em que elles percorrem a sua odysséa! Ainda agora, com o novo impeto da corrente immigratoria, o que se vê diariamente são os navios abarrotados de enfermos, vehiculadores de epidemias, porque as potencias civilizadas do planeta ainda não encontraram uma formula que obrigue as companhias de vapores a tratar como creaturas humanas os rebanhos dos expatriados, que não merecem sequer o cuidado das alimarias que transportam. Compare-se, nos grandes transatlanticos, o tratamento dispensado aos immigrantes aos carinhos que se ministram aos animaes, cavallos de corrida e reproductores, que os agricultores importam para melhorar a producção das suas fazendas! Os bichos viajam bem accommodados, cercados de todo o conforto, emquanto os filhos de Deus vêm devastados pelas privações, pela falta de hygiene, pelas epidemias, pela fome! Quantas agonias? Quantos corações de mães dilacerados nessas travessias do grande oceano?

Se ainda ellas cessassem ao chegar á terra promettida... Mas ao contrario disso, o seu martyrio continúa. Na ultima leva de immigrantes que partiu para o sul, alguns delles se encaminharam para o Rio Grande e lá chegaram morrendo de fome. O primeiro contacto dessa gente com a terra brasileira é a Ilha das Flôres, onde não existe o menor resquicio de organização; lá os immigrantes passam dias de negro amargor...

Ao envés de organizar os serviços de immigração, levam as nossas autoridades a colleccionar cumprimentos innocuos de diplomatas que nos elogiam por uma questão de cortezia, como se ellas desmentissem os factos cuja verificação está ao alcance de toda a gente...

Ha repartições publicas que constituem, por certo, uma verdadeira inutilidade. Não têm attribuições propriamente definidas ou se as têm, por força do habito de as não exercer, não se lembram mais quaes sejam... São, antes, luxo da administração, que, quasi sempre, nesses casos, as chrisma com denominações bizarras e pomposas...

Não será talvez temerario affirmar-se que, nessa hypothese, está a repartição de Estatistica do Ministerio da Guerra. Procurem obter lá uma informação e, desde logo, não farão um juizo diverso... Indaguem, por exemplo, qual o effectivo exacto das forças de terra? Ou quanto despende a nação, num anno, com um militar? Parecem coisas simples, mas, quem se der ao trabalho de perder um dia, verificará justamente o contrario...

Telegramma proveniente de São Paulo informa ter occorrido, naquella capital, um caso de peste, devidamente registrado pela Saude Publica.

Ha poucos dias, outra noticia de origem paulista scientificava-nos de um caso semelhante, constatado em uma cidade do interior.

Assim, é indiscutivel que o perigoso mal já se encontra em differentes partes daquelle prospero Estado, provocando, como é natural, justo alarme entre os seus habitantes.

Os jornaes têm bradado, com vehemencia, contra o descuido sanitario que ali se vem observando de certo tempo a esta parte. A epidemia de febre typhoide, que ha mais de um anno está grassando na Paulicéa, por si só seria bastante para justificar a linguagem com que a imprensa tem tratado a Repartição de Hygiene de São Paulo; mas agora já não é só o typho que infelicita aquella laboriosa população. Muito mais grave do que essa molestia, tem ella agora que lutar contra a peste, incontestavelmente uma doença de consequencias muitissimo mais lamentaveis que a febre typhoide.

Destarte, não se póde encobrir o desalento que uma noticia de tal ordem acarreta. Ella importa numa forte amostra da falta de attenção com que está a Saude Publica de São Paulo desempenhando o seu mister.

Vale a pena lembrar ao nosso Departamento que tome cuidado, afim de que não tenhamos aqui tambem, dentro em breve, uma visita da peste... da peste bubonica, pois que de outras não nos póde livrar.

A nação está em apuros e a industria nacional precisa de protecção...

Como attender a esta e salvar aquella?

Aggravando-se os impostos.

E, de anno para anno, os impostos são aggravados.

Hontem vimos uma nota de despacho de lenços de seda na Alfandega do Rio. De direitos aduaneiros, inclusive a aggravadissima taxa ouro, o importador vae pagar a elevada importancia de 3:600$000.

E' já um absurdo.

Sabe, porém, o leitor quanto vae pagar de imposto de sello de consumo?

5:600$000!

Um desses lenços minusculos que as senhoras usam... só para que não se diga que não têm lenço, paga de sello de consumo, cada um, 1$500.

Por essas e outras é que uma outra industria, a dos contrabandos, allivia os encargos...

Ha casos que são por demais expressivos... O inspector da Alfandega de Recife pediu, recentemente providencias ao Ministerio da Fazenda, sobre o que devia fazer com 1.608 baralhos, apprehendidos ali, e julgados contrabando, os quaes foram a leilão, mas não encontraram licitantes que cobrissem, pelo menos, as importancias a cobrar de impostos federal e estadual. O ministro providenciou para que esses baralhos viessem para o Rio, afim de serem aqui vendidos em hasta publica.

A providencia revela que o fisco, defendendo-se como póde, tem a psychologia exacta do meio carioca. Os 1.608 baralhos não encontraram collocação na capital pernambucana. No Rio, com as ruas e avenidas cheias de batotas, elles terão logo compradores. Só o commendador João Turco é capaz de arrematal-os todos, de uma vez.

Mercadoria de primeirissima necessidade...

Vejam como a Republica cuida de certos problemas, que o imperio tratava com o maior carinho.

A Estatistica Commercial vive a elaborar abundante e rica materia prima, que tem ridicula utilização. A propria Estatistica Demographo-Sanitaria elabora, na União, e em alguns Estados, como S. Paulo, material valioso, para observações valiosas. Mas, que é que adeantamos com as estimativas?

Ainda agora, os boletins hebdomadarios de S. Paulo, abrangendo a capital, Santos, Campinas, Ribeirão Preto, S. Carlos, Guaratinguetá e Botucatu', comprehendendo o periodo de 23 de junho a 26 de julho do anno passado, registram um coefficiente progressista animador, quer no da natalidade, quer no dos casamentos, naquelles centros de vida. Esses boletins accusam os seguintes augmentos nas populações desses centros: S. Paulo, de 741.326 habitantes, em 28 de junho de 1925, passou a ter, em 26 de julho do mesmo anno, 789.995; Santos, no mesmo periodo, de..... 141.368, passou a ter 144.475; Campinas, de 150.304, passou a ter 153.149; Guaratinguetá, de 55.860, passou a 56.300; e Botucatu', de 32.945, passou a ter 35.465. Sómente houve decrescimo de população em São Carlos, que caiu de 55.575, para 49.705 e Ribeirão, que quasi estacionou, accusando em julho de 1925, 69.552 habitantes, menos 431 habitantes do que em junho do mesmo anno.

A Inspectoria de Vehiculos precisa tomar uma providencia qualquer no sentido de acabar com o abuso de certos chauffeurs á chegada dos trens na Central, e, tambem, por occasião do desembarque de passageiros no Cães Pharoux, e avenida Rodrigues Alves. O abuso praticado nessas occasiões é punivel e não se comprehende que a Inspectoria em causa silencia deante do facto. Nesses momentos, esses chauffeurs não obedecem absolutamente ás prescripções legaes e por fórma alguma querem fazer funccionar os taximetros dos seus respectivos relogios.

Aproveitando-se das necessidades de transporte rapido que sempre se observam em taes occasiões, elles procuram explorar o publico cobrando o aluguel do vehiculo não por meio de taxi, como é obrigação, mas por corrida, o que é illegal. E ai daquelle que reclamar!...

Ora, indiscutivelmente trata-se de um abuso que precisa ser corrigido. A Inspectoria de Vehiculos não póde deixar de ter em conta essa reclamação, que é de todo procedente. Cumpre-lhe providenciar a respeito, acabando de vez com essa exploração pouco recommendavel.

Descuidada como anda, a ponto de deixar que transitasse impunemente pelas ruas um automovel com placa de Nova York, a Inspectoria talvez ainda tivesse percebido a irregularidade que aqui lhe apontamos.

Comtudo, está ahi a queixa, que é perfeitamente razoavel.

Continúa a funcção apuradora do Conselho Municipal. O trabalho está sendo feito, como se sabe, na sala onde funcciona a edilidade e o juiz achou de bom alvitre tomar certas medidas que servissem para evitar balburdia no serviço.

Não se deve nem se póde censurar o magistrado por isso.

Entretanto, é preciso que haja um pouco de logica nas resoluções dessa natureza. O juiz determinou que só tivessem entrada no recinto onde a junta está funccionando os candidatos que concorreram á eleição ou os seus procuradores.

E, porque silenciasse com referencia aos jornalistas, que ali vão no desempenho da sua profissão, os continuos, porteiros ou quer que seja da casa, resolveram não dar entrada, no tal recinto, aos representantes da imprensa.

Vae dahi, o que se observa, a esse respeito, é tudo quanto ha de menos justo.

Qualquer dos candidatos, até mesmo o desprezivel *dr.* Jacarandá póde agarrar pelo braço um desclassificado e o levar para assistir de perto as resoluções da junta, ao passo que o jornalista, que tem ingresso, aliás, em toda parte onde não haja sigillo absoluto, chega ali e tem a sua entrada prohibida num recinto onde se hombream typos da mais baixa esphera social.

Ora, evidentemente, essa não póde ter sido a ordem expedida pelo juiz. E, se foi, não é digna de encomios.

Não se comprehende que desejem occultar o que se passa na apuração de um pleito como foi o de 1º de março. Esse trabalho tem que ser publico, á vista de toda gente que deseje aguentar, por isso ou por aquillo, a extrema cacetada.

Querer o presidente que os jornalistas não assistam ao trabalho da junta, é um absurdo. E é tão clamoroso, que não acreditamos tenha partido de um magistrado semelhante determinação.

A vida burocratica caracteriza-se, em particular, pela abundancia dos regulamentos, pelos avisos minuciosos, pelas tabellas complicadas, sem proveito, para um trabalho util. Ainda agora, o ministro da Viação fez expedir um longo regulamento para a execução de obras pelo systema de tarifas. Interessante é que prescrevendo sobre as condições a que devem satisfazer as propostas, esclarece que "os preços das mesmas devem ser menores que os dos orçamentos das obras ou das tabellas em vigor". Que quererá dizer o respectivo ministerio com essa prescripção? E' uma confissão implicita de que quanto "ás tabellas em vigor", portanto, as officiaes, é de habito serem majoradas?! Ou está nisto outro proposito que não se atina?

Demais, ainda prescreve esse regulamento que "o tarefeiro terá o maximo escrupulo na escolha dos empregados de sua tarefa, não admittindo, senão, individuos morigerados..."

Mas, a propria Central tem noção desses preceitos? Isto até lembra as exigencias de horarios á antiga, nas repartições, cujos chefes executores são os primeiros a desconhecer...

NO MUNDO POLITICO

O Partido Democratico

A primeira sessão preparatoria, para installação definitiva do Partido Democratico, de que é chefe o conselheiro Antonio Prado, deve realizar-se hoje, em S. Paulo, no salão das Classes Laboriosas. Ha já cerca de quatrocentos nomes para a assignatura do manifesto da nova agremiação, tendo o sr. Prado, como seu mais esforçado collaborador, o deputado Marrey Junior, que se salientou, nas ultimas sessões da Camara a que pertence, por vehemente opposição ao governo do Estado.

Além desse representante, falarão hoje, naquella reunião, outros oradores, entre os quaes o sr. Reynaldo Porchat, que ha pouco resignou a cadeira de senador estadual, depois de pronunciar um energico discurso de doutrinação politica.

Ao que sabemos, logo que fique definitivamente constituido, o Partido Democratico estenderá a sua actuação por todo o paiz, nomeando directorios ou commissões executivas nos Estados.

O deputado José Braz partiu para a Europa

A bordo do transatlantico "Massilia" partiu hontem para a Europa o dr. José Braz Pereira Gomes, deputado federal por Minas Geraes.

Foi adiada a installação do Partido Democratico

Recebemos, á ultima hora, o seguinte telegramma:

"S. PAULO, 13 — Devido a terem avultado extraordinariamente nestes ultimos dias as adhesões, a commissão organizadora do Partido Democratico adiou para 21 a assembléa de installação, marcada para amanhã."

O deputado Prudente Moraes Filho vae á Europa

Embarca hoje para a Europa, a bordo do "Conte Verde", o deputado Prudente de Moraes Filho. O representante paulista, que, nesta legislatura, pouco tem comparecido á Camara, por motivo de saude, vae ao Velho Mundo em viagem de repouso.

AS POTENCIAS E A LIGA

Os resultados de um illogismo

Uma simples disputa, entre Estados com representação em Genebra, de postos permanentes no Conselho da Liga das Nações ameaça esta artificiosa instituição de uma "crise catastrophica".

Não é, aliás, a primeira vez que a associação periclitante se vê a braços com difficuldades muito sérias, oriundas, quasi sempre, de uma incomprehensão geral do sentimento generoso e da idealidade luminosa que deviam animar a bella creação wilsoniana, considerada, por alguns invenciveis fantasistas deste lado do Atlantico, como a melhor conquista da razão humana contra o imperio estupido da força.

O senador Lodge, fallecido o anno passado, que foi, no Senado Americano, o "leader" da resistencia contra o Tratado de Versailles e a Liga das Nações.

Tinha-se chegado, afinal, ao congraçamento dos povos, sonhado, ha mais de dois seculos, pelo delirante Abbade de Saint Pierre, Carlos Irineu Castel.

"Vou vêr, dizia o bom religioso, os homens unirem-se e amarem-se pelo menos em idéa; vou pensar numa doce e pacifica sociedade de irmãos, vivendo numa concordia eterna, todos guiados pelas mesmas maximas, todos venturosos de felicidade commum, e reclamando em mim mesmo um quadro bem tocante, a miragem de uma felicidade que não existe, mas que me fará gozar alguns instantes a verdadeira".

Essa renovada illusão, que, a principio, abriu caminho entre os homens que, depois do horrido cataclysma de 1914, acceitavam tudo quanto lhes offerecesse vaga esperança de cura da demencia contagiosa, que precipita as formidaveis sangueiras, não conta já com probabilidades de festejar o seu septenato numa atmosphera de effusão hypocrita, em tudo semelhante a que dominava Versailles quando se subscreveu ali o tratado que emprestou áquella insustentavel burla visos de legalidade.

Nem mesmo quando o senado americano, fiel, na sua maioria, ao pensamento do senador Henry Cabot Lodge, presidente da commissão dos negocios exteriores, se recusou a ratificar o alludido pacto, sem as emendas ou reservas que "lhe arrancavam os dentes", na expressão de Wilson, percebeu bem a diplomacia brasileira que a America já não tinha o que fazer na longa e onerosa comedia de Genebra.

Para um paiz, como o Brasil, que se fizera, em inesqueciveis situações historicas, advogado estrenuo da igualdade das soberanias, a adhesão ao pacto de Versailles importava uma renuncia calamitosa dos seus mais caros principios no vasto campo das relações externas.

Toda as nações pequenas, até mesmo as que haviam derramado egualmente o seu sangue nos campos de batalha do velho mundo, eram relegados, em virtude da letra clara daquelle ajuste ferreo, para um plano inferior. A vontade que preponderou em todos os decisivos episodios da conferencia de Versailles foi sempre a das grandes potencias.

Facil é, pois, de se explicar o pensamento a que obedeciam os leaders de tão numerosa assembléa. O principio em que se baseou a Liga foi o da desegualdade das soberanias. Instituiu-se, assim, a contento dos Estados secundarios, um syndicato de cinco potencias poderosas para dirigir os negocios do globo terraqueo. Fez-se a resurreição cautelosa da Santa Alliança (convenção de 26 de setembro de 1815) ou da Pentarchia, posteriormente formada com a adhesão da França (a 15 de novembro de 1818) ao pacto dos reis para manter o encomiado equilibrio europeu e zelar pela segurança e tranquillidade dos povos.

Num momento em que se pretendia exactamente crear-se um organismo com força necessaria para reconduzir o genero humano ao reinado do direito, o primeiro pensamento era dar-se consagração official, na distribuição, preenchimento e alçada de seus orgãos, ao credo da força. Estabeleceram-se postos permanentes para determinados membros da nova associação e deixavam-se poucos cargos á concorrencia das pequenas soberanias, as quaes, só apoiadas na mão forte de decididos protectores, teriam direito a hombrear-se com estes.

Comtudo, o Brasil ficou a commodo nesse luzido gremio de que é, na versão corrente, um dos socios benemeritos...

Não se comprehende que esse apreço, a tão enaltecidos serviços não tenha ainda levado os seus consocios, em Genebra, a uma offensiva contra a obstinada resistencia da Suecia, que ali compareceu, ao que diz a imprensa, conduzindo zelosamente as "valises" diplomaticas da Allemanha.

Uma incongruencia sempre a possibilidade de novas interferencias. Talvez seja essa causa do desinteresse que se observava em Genebra relativamente ao vigor eventual da nossa opinião. Como muitos outros associados, o Brasil está na Liga das Nações para dar numero e engrossar a cauda.

Essa funcção subalterna não condiz absolutamente com a nossa importancia neste continente, nem deve ser grata ao nosso sentimento de independencia. Admitte-se essa renuncia de autonomia de personalidade externa em Estados que nasceram de uma simples conveniencia de equilibrio de alheias soberanias; nunca da parte de um povo que, em mais de um seculo de vida livre, tem dispensado os favores humilhantes de tutores mais fortes para orientar a sua directriz na communhão da vida planetaria.

Se, ao menos, a Liga das Nações fosse util á humanidade, no sentido da unificação de esforços sinceros para a solução dos complexos problemas da hora presente, ainda se podia tolerar o prolongamento de um sacrificio de certos melindres ao advento rapido desse reinado de paz, entrevisto pelo genio prophetico de Isaias.

O que, porém, não se casa com o bom senso é que o Brasil continue a dar a sua solidariedade, a preço tão alto, a uma organização internacional, de que zombam as grandes potencias quando a interferencia da mesma, em negocios proprios, não lhes convem, e que não tem feito outra coisa, até hoje, senão manipular drogas de efficacia duvidosa para lenitivo das chagas abertas na Europa.

As questões capitaes que lhe cumpriam resolver estão, até ao presente, de pé, com grave prejuizo para as relações pacificas da maioria das nações europeas. Balancem-se os seus serviços pelo proveito trazido aos povos, que não ha nada a inscrever-se no activo de uma organização que entra em coma ao menor desaguisado promovido por qualquer associado.

O maior dos seus males é, talvez, a fraqueza de sua autoridade. O erro da sua origem e as imperfeições da mentalidade politica que a inspira constituem os mais serios obstaculos levantados na sua estrada.

Ainda ha bem pouco tempo, vinse a que ponto chegou a influencia da grande doente de Genebra numa assembléa de seus associados. Tratava-se da repressão do trafico criminoso do opio e outras drogas nocivas. Ora, como os orçamentos de varias colonias inglezas e do Japão se abeberam largamente na fonte mortifera da exploração commercial do opio, nada se conseguiu no terreno positivo, que justificasse, de algum modo, a philantropica acção norte-americana no interesse da saude de milhões de seres humanos, envenenados diariamente pelos subditos de Sua Magestade Britannica e do Mikado, perfeitamente unidos e identificados na defesa calorosa do seu rico producto.

Até certo ponto, a Inglaterra se mostrava logica. Ella, que já havia imposto, a tiros de canhão, o uso do opio aos seus doceis clientes chinezes, quando Lin-Tsai, receioso de que não tivesse mais, dentro de dez annos, um só homem valido para soldado, recebera do Filho do Céo, a ardua incumbencia da repressão desse commercio inclemente, não julgava razoavel mudar de idéas por suggestões de terceiros que não tinham invertido um só shilling na cultura rendosa das papoulas, que florescem nas suas colonias da Asia.

Talvez o exemplo servisse bem para dar maior extensão ao illogismo imperdoavel da nossa diplomacia.

Não parece que mereça outra denominação a ligeireza com que se faz de uma nação partidaria decidida da egualdade das soberanias "pars magna" de assembléas inspiradas em principios oppostos; armamentista na conferencia de Santiago, em 1922, e pretenso claviculario dessa nova ordem de templarios do palanfrorio, que controlam, de Genebra, o armamento da Allemanha, contribuinte generosa de uma associação, que quer a sua companhia, mas que não quer a sua direcção; postulante de uma cadeira que, em outra situação, lhe devia ser offertada como titulo de merecimento, que não se implora.

Se já não é muito tarde para se seguir um outro caminho, deixando-se a Europa entregue ás suas mesquinhas rivalidades e encostada a um canto, esse pouco invejavel bastão de balisa da America no seio de uma collectividade que ainda não se elevou á comprehensão do espirito fraternal, que illumina a politica externa deste continente, imite o nosso paiz o bom senso yankee, ante a formidavel balburdia que já vae por Genebra, antes da liquidação final das contas da guerra.

Não se envolva o Brasil, desarmado e pobre, nas contendas da Europa. Respeite a tradição secular de odios que pesa sobre aquella parte do mundo com a fatalidade das taras ancestraes. Amigos de hoje serão, certamente, inimigos irreconciliaveis de amanhã. A luta de muitos seculos gerou idiosincrazias que entre americanos não se explicam, nem se justificam. Tenha-se sempre em vista o celebre incidente historico, relembrado magistralmente por Despagnet.

"Quando Thiers, após a queda do Segundo Imperio, perguntava a Allemanha a quem fazia a guerra, o eminente historiador Ranke, evocando as ruinas do Palatinato, respondeu-lhe promptamente: a Luiz XIV".

Num mundo em que os corações se acham tão presos aos grilhões de odio seculares, não é de admirar que o presente seja vingado tambem em futuro não muito longinquo.

Alberto do Rego Lins

A entrevista entre o sr. Toledo e o sr. Gallardo

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Referindo-se á entrevista que o dr. Pedro de Toledo, embaixador do Brasil, teve hontem, com o sr. Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores, a qual considera de cortezia, "La Fronda", diz que entre outras coisas tratou-se da situação creada por esse paiz no seio da Liga das Nações em virtude da pretenção de occupar um posto permanente no Conselho da Liga.

O dr. Angel Gallardo, reaffirmou por essa occasião ao representante diplomatico do Brasil a sympathia com que o governo argentino vê o anhelo do paiz irmão, desdizendo ao mesmo tempo as publicações que vêm sendo feitas nestes ultimos dias, pelas quaes pretendia-se fazer parecer que o governo argentino está interessado em que o Brasil não obtenha o logar que pretende no Conselho da Liga das Nações.

Accrescentou o ministro do Exterior que visto a Argentina não possuir uma representação effectiva junto á Liga das Nações, as deliberações e conclusões da mesma sobre as questões que lhe são submettidas têm para o governo argentino interesse relativo.

Terminou o dr. Angel Gallardo dizendo que o governo argentino não tem interesse em que seja negado ou concedido o posto que o Brasil pretende no Conselho Permanente da Liga das Nações.

Edição de hoje: 28 paginas

Contos de fa[das]

Por que é que os contos de fadas são chamados contos "azues"?

As narrativas fabulosas e os contos de fadas são chamados contos azues porque são eguaes aos que se encontravam nuns livrinhos com capa de papel azul que eram publicados em grande numero, em fins do XVI seculo, nos prélos de Jean Oudot, impressor em Troyes, na Champagne, e que compunham com os almanachs de Pierre l'Arrivey, outro editor de Troyes, a chamada bibliotheca azul

Portugal no Brasil

Pelo telegrapho

Ataques da imprensa á commissão de Abastecimento de carnes

Lisboa, 13 (U. P.) — O "Seculo" publica um artigo atacando a commissão de abastecimentos de carnes e a Municipalidade de Lisboa, em virtude da protecção á proposta mais vantajosa feita pela firma Almeida Lisboa, de fornecimento de gado brasileiro.

Accrescenta que a qualidade das rezes brasileiras é comparavel á das argentinas e que tambem a firma brasileira offerecerá todas as garantias, esperando que os esforços do advogado da firma, juntamente com a intervenção do governo brasileiro, farão triumphar a justiça, annullando a adjudicação á firma argentina.

O jornal "Rebate" defende a attitude da commissão de abastecimentos, dizendo que o seu acto foi baseado na circumstancia do gado brasileiro sair sem inspecção sanitaria.

Incendio em um convento de Coimbra

Lisboa, 13 (U. P.) — Um violento incendio está destruindo o precioso convento de Santa Clara, em Coimbra.

Lisboa, 13 (A. A.) — Até ás primeiras horas de hoje faltavam pormenores sobre o grande incendio que irrompeu hontem no convento de Santa Clara, em Coimbra. Sabe-se, apenas, que o fogo teve inicio numa das dependencias inferiores do edificio, continuando intenso até alta madrugada, sem que os bombeiros possam dominal-o.

Parece que ha victimas. Os prejuizos são grandes.

Pede-se o julgamento do sr. Reymão

Lisboa, 13 (U. P.) — O jornal "O Seculo" publica hoje um artigo reclamando o immediato julgamento do sr. Malheiro Reymão e dos seus socios responsaveis pelos esbanjamentos da representação portugueza na Exposição Internacional commemorativa do Centenario da independencia do Brasil, realizada no Rio de Janeiro em 1922.

Uma homenagem da aviação á Hespanha

Lisboa, 13 (U. P.) — Uma esquadrilha da aviação portugueza tenciona visitar opportunamente a capital da Hespanha para saudar os aviadores hespanhóes que fizeram o raid aereo á Argentina.

Trata-se de novo pacto dynmastico

Lisboa, 13 (U. P.) — O "Diario de Noticias" annuncia que D. Manuel de Bragança e a duqueza de Guimarães negociam novo pacto dynmastico susceptivel de agradar todas as correntes monarchicas.

Uma fabrica de estampilhas falsas

Lisboa, 13 (U. P.) — Noticias recebidas nesta capital, dizem ter sido descoberta em Budapest uma fabrica clandestina que falsificava estampilhas portuguezas de Angola para collecções.

Ephemerides

A data de hoje assignala na historia de Portugal os seguintes factos:

ORDEM DE CHRISTO

1319 — Bula instituindo a Ordem de Christo. — Correndo o anno de 1311, foi extincta a ordem dos cavalleiros do Templo, por sentença, e passados os bens destes a Ordem do Hospital. Mas, por outro lado, dizendo-se que o Papa Clemente V...

A ordem militar dos Templarios floresceu por espaço de dois seculos, com excellente fama de valor e piedade, empregando-se já na defesa dos logares santos de Jerusalem, já no agasalho dos peregrinos que da Europa iam visitar os mesmos logares.

Os motivos de uma tal resolução pontificia deram grande variedade de opiniões nos differentes autores, pelo que não se podem, com certeza, indicar precisamente.

Sendo geral a extincção da ordem do Templo, não o foram os bens dos cavalleiros, porque os de Portugal, como os de Castella e Aragão, justificaram com evidentes provas a pureza dos seus procedimentos e foram, assim, julgados livres dos crimes que lhes eram attribuidos, e não deixaram de ser os bens adjudicados á Ordem, cujas rendas se incorporaram na corôa até que fosse criada nova milicia. Foram os reis portuguezes que solicitaram as riquezas da Ordem extincta, para as passar a outra.

Alguns autores affirmam que a guerra, com a nova forma, cujos pretextos, anodear-se das enormes rendas dos Templarios em Portugal, fizeram-se com a expedição da bula de 14 de março de 1319, o que D. Diniz politica e patrioticamente, lá em 1318 a Ordem de Christo, dando-lhe aquelles rendimentos.

O santo padre, mediante um summo pontifice João XXII expediu então a 14 de março de 1319, a bulla approvando aquella instituição.

Além dos bens que ficaram dos Templarios, deu o rei á nova Ordem a villa e fortaleza de Castro Marim, no reino do Algarve, dizendo que estava a fronteira dos mouros. Foi o primeiro mestre da nova Ordem, e onde, assim por mar como por terra, podiam fazer guerra aos mouros de Marrocos e Granada, que inquietavam os mares portuguezes e causavam perdas na costa.

O primeiro mestre que teve a Ordem de Christo foi d. Gil Martins, que estava já como mestre da Ordem de Aviz e tinha consentimento do papa para a Ordem de Christo. Dizem que os mestres e freires da Ordem de Christo mettem que houvesse entre elles, eram obrigados á regra de Cister, para instrucção dos novos professores, sujeitando-se á visitação que só foi licença em 1542, por uma bulla de Paulo III, expedida em 1542, do Papa Alexandre VI.

Os reis, com animo de seu grão-mestre, começaram alguns a ter cincoenta commendas, e as villas e aldeias da Ordem, e assim por diante, sobre as quaes chamadas pelos mesmos, tem 45 que se provinham para a casa de Bragança.

Quanto ás dignidades da Ordem, a primeira e principal, depois do mestre, era o prior-mór, que tinha jurisdicção no espiritual e temporal do convento, exercitando o poder espiritual não só com os clerigos residentes na casa, mas com os cavalleiros que viviam separados della.

Ao prior do convento de Thomar, para onde depois foi mudada, pertencia chamar por cartas a capitulo geral para nova eleição de Mestre, a quem tomasse o juramento de fidelidade e obediencia ao papa.

A segunda era o commendador-mór, que presidia na ausencia do prior, e por fallecimento do mestre, no interim da vacante, lhe pertencia governar a Ordem.

Seguia-se o chaveiro, cujo officio era ter as chaves do convento quando os cavalleiros viviam em communidade e ao qual competia distribuir os mantimentos e tomar conta dos gastos que se faziam.

A quarta dignidade era o sachristão-mór, a quem pertencia em capitulo fer os sellos da Ordem.

A quinta e ultima dignidade era o alferes, que levava a bandeira nas procissões e em todos os actos de guerra em que ia o mestre.

D. Maria I, reformando as tres ordens militares por sua carta de lei de 19 de junho de 1789, estabeleceu entre outras disposições as seguintes: Depois do Grão-Mestre e do Commendador-mór, as dignidades passaram a ser gradualmente os Gran-cruzes, os Commendadores e os Cavalleiros. Nenhum poderia ser Gran-cruz sem ser Commendador promovido á Gran-cruz.

Pela mesma lei, foram as insignias de Gran-cruz de cada uma das tres Ordens militares augmentadas com um coração, em memoria do monumento ao Santissimo Coração de Jesus que a mesma soberana pretendia estabelecer.

Os Cavalleiros teriam a sua veneração como mandavam os antigos estatutos da Ordem.

DAVID MELQUEIRO

1660 — David Melqueiro inicia a viagem que o levou ao Japão, pelo norte da Europa.

CULTIVO DE INHAME NA CASA PIA

1857 — Portaria regia ordenando ao governo de Macau a remessa de inhame da China para ser ensaiado o seu cultivo nos terrenos da Casa Pia de Lisboa.

ASYLO MARIA PIA

1867 — Decreto creando o Asylo Maria Pia, de Xabregas.

No Rio de Janeiro

PROPAGANDA DAS COLONIAS PORTUGUEZAS

A conferencia do sr. Ruy Chianca

A directoria do Lyceu Litterario Portuguez, proseguindo na serie de conferencias que iniciou para a propaganda das colonias portuguezas "pela patria e pela raça", levou a effeito hontem á noite a segunda dessas conferencias.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Zeferino de Oliveira, que constituiu a mesa com pessoas gradas, convidando o sr. presidente da directoria, justificando a realização da nova conferencia, fez a apresentação do sr. Ruy Chianca que delle se encarregou para dissertar sobre Angola, onde já se fixa a população portugueza. O orador por mais de 90 minutos prendeu a attenção do grande auditorio constituido dos membros mais em evidencia da colonia portugueza. Depois de contestar a afirmação de que são impropicias ao influxo das conferencias é recrutar capitaes no Brasil, declara que é preciso que os portuguezes com os conhecimentos indispensaveis para conhecer os ricos dominios de Africa, de que é o principal numa breve dissertação historica demonstrativa que o governo portuguez acompanhou sempre o perto a evolução das suas colonias. Passou depois ao thema da sua conferencia: "A Angola. Dividindo a sua dissertação em cinco partes lembrou o desenvolvimento da colonia. A acção civilizadora foi extraordinaria, comprehendendo os capitaes, os interpor da linha ferrea e a regularização dos cursos de aguas navegaveis, concessões de vastos terrenos a emprezas particulares para explorações agricolas e industriaes, protecção dos indigenas por meio de um regulamento de trabalho que mereceu os applausos da Liga das Nações e cuja execução é garantida por uma rigorosa fiscalisação. Bastam emfim, as provas irrespondiveis que são as ambições de outros povos é passe de Angola, as offertas de capitaes estrageiros para a exploração do solo para se poder affirmar, mesmo sem a conhecer, que deve ser enorme a sua riqueza. O desenvolvimento da agricultura, das minas, dos industriaes e dos caminhos de ferro, mereceram a attenção do conferente que concluiu a sua brilhante oração, dizendo:

Quando vos disserem que os portuguezes não sabem colonizar, depois de lhes apontardes o Brasil apontar-lhes Angola e dizei-lhes isto que me ouvistes: mentem os que nos assacam vicios essenciaes, na obra de resurgimento, que fomos nós os primeiros a construir em todas as terras barbaras, pelos outros ignoradas.

....

Bemdictos sejam os homens bins que de ha seculos se têm succedido na luta da civilisação de Angola.

Bemditos os guerreiros, os missionarios, os mesteiraes, os governadores, os architectos alvaneis e cabaugueiros desse magestoso edificio.

Bemditos os que souberam lutar e cahir ou vencer cumprindo a sua missão.

Bemditos os que sabem amar e comprehender a Patria.

Bemditos os que têm fé na gloria de Portugal!

O orador foi muito applaudido e saudado pela presidencia.

Falou ainda o sr. Albino E... tos. A conferencia deixou magnifica impressão e valeu ao sr. Ruy Chianco muitas felicitações.

A vesperal de hoje do Orfeão Portugal

Abrem-se hoje os sumptuosos salões desta pujante agremiação, para nelles ter logar uma encantadora vesperal dansante das 5 ás 11 horas da noite, impulsionada por um excellente "jazz-band". Como sóe acontecer em todas as festas que se realizam no Orfeão Portugal, desde já podemos affirmar, que a de hoje excederá por certo, a todas as expectativas, pois não faltarão gentis senhoritas e distinctos cavalheiros, que ali irão afim de se divertirem com elegante convivio e bem estar.

— A commissão 9 de abril, promotora da imponente festa commemorativa da batalha de La-Lys, trabalha com denodo para o completo exito desta demonstração de sympathia, e assim no dia 10 do proximo mez realiza uma sessão solenne ás 9 1/2 horas da noite, a inauguração no salão nobre, do retrato do soldado Milhões, e em seguida baile até ás 4 horas da manhã. A séde, receberá vistosa ornamentação e terá luz em profusão. Será exigido o traje completo, preto ou escuro, recibo do mez corrente e o ingresso fornecido pela commissão, que se encontra diariamente na séde, das 7 ás 11 horas da noite.

Viagens em Portugal

As noticias de que em breve se realizariam, nesta cidade, alguns espectaculos cinematographicos, para a exhibição das terras do Minho, do Douro, da Estremadura, Beiras, etc., as adoraveis provincias de Portugal, despertaram o maior dos enthusiasmos.

Realmente, a iniciativa desses espectaculos é tudo quanto ha de mais louvavel, porque com elles terá toda a colonia portugueza a melhor opportunidade em ver, nos ecrans, centenas de localidades da sua patria e entre as quaes já sabemos serem Lisboa, Porto, Viana, Aveiro, Ovar, Furadouro, Vilas do Conde de Amarante, Covilhãs, Barcelos, Santo Tirso, Braga, Lameiro, Gouveias, Guimarães, Povoa de Varzim, Esposende, Lamego, Arcos, Ponte do Lins, Caminhas, Valença, Entre Rios, Vidago, Luzo, Vizeu, Regoa, Melgaço, Canavezes, Villa Real, Pedras Salgadas, Cintra, Serra da Estrella, etc., etc., etc.

Tambem nos informaram que esses espectaculos se realizarão no Theatro Republica e que para seus maiores attractivos, se estão envidando esforços par obter o concurso de varias agremiações artisticas portuguezas.

Correio musical

O TENOR ANTONIO MELANDRI, DA C. L. DO SÃO PEDRO

Em principios de abril, estreará, no theatro São Pedro, a companhia lyrica italiana, integralmente organizada na Italia pelos maestros Sylvio Piergili e Frederico Del

Cupolo, para a empreza Paschoal Segreto, em combinação com o emprezario Enrico Bonacchi.

Fazem parte do homogeneo elenco dessa companhia, artistas como o tenor Antonio Melandri, que iniciou sua carreira como violino de orchestra, passando depois para o theatro Coccia de Novara, onde estreiou com a "Lucia de Lamermour", e, dahi por deante, com uma actividade extraordinaria, fez-se distinguir nos maiores theatros italianos, vencendo, com sobrepujando, com sucesso, as maiores difficuldades de todo seu vasto repertorio. Ultimamente fez uma *tournée* pelo Chile, cantando em Santiago as principaes operas, fazendo brilhando ao lado de Gilda Dalla Rizza e outros artistas de renome; passou depois a cantar, de volta á Italia, no theatro Verdi de Padova, onde obteve grandes triumphos, principalmente na opera "Loreley", de Catalani, em cujo "Walter" mostrou dotes vocaes soberbos. Dahi seguiu para Como, onde cantou, com egual exito, a "Gioconda", e "Loreley", passando-se dahi para o theatro Fenice, de Veneza, onde á sua estréa com a "Aida" foi triumphante. Uma das bellas qualidades do tenor Melandri é a vibratilidade do seu temperamento que o faz um actor que nada fica a dever ao cantor. Elle possue voz agradavel, de poderosos agudos e de grande extensão, com um timbre admiravel; sua actuação scenica correcta, alliada a uma dicção clara e a uma figura vistosa, tornam-n'o um artista completo. A sua "corôa" artistica é a "Tosca", em cujo "Mario Cavaradossi" tem obtido os maiores triumphos, nos theatros italianos. Elle canta a deliciosa romanza "Recondite armonie", com verdadeiro luxo de delicadeza de expressão. Sua voz, brilhante e bem timbrada, sabe amoldar-se perfeitamente ao calor da expressão que requer esse trecho da "Tosca". Depois da scena do martyrio, dá elle uma fogosidade incrivel ás palavras "Vittoria, Vittoria", e na romanza do 3º acto "E lucevan le stelle", lembra o celebre Fleta, sendo sempre bisado. Outro grande papel do tenor Melandri é o "Alfredo", da obra prima de Verdi, "Traviata", que cantou com Gilda Dalla Rizza, no Chile, sendo extraordinariamente elogiado pela critica e recebendo os maiores applausos do publico de Santiago.

Todos os conhecedores do "bel canto", que têm ouvido o tenor Antonio Melandri, prognosticam-lhe grandioso futuro na scena lyrica.

Quanto a Allemanha pagará á Liga

Genebra, 13 (U. P.) — A Commissão de Finanças da Liga das Nações, acceitando a proposta do delegado brasileiro dr. Barbosa Carneiro, fixou a contribuição da Allemanha em 365.000 dollares, que é o mesmo que paga a França.

A' Paulicéa

AO PUBLICO

apezar de ter sido attingida pelo grande incendio da noite de sexta-feira, reabre amanhã, segunda-feira, offerecendo ao publico vantagens excepcionaes em todo o grande stock de

Novidades de Verão
Sedas Modernas,
Tecidos com Barra,
Roupas Brancas,
Roupas de Cama e Meza,
Morins, Cretones, etc.

Visitem todos

A' PAULICE'A

Travessa e Largo de S. Francisco, 2

Condemnado por apropriação indebita

O juiz da 7ª vara criminal condemnou o dr. Juvenal Moreira Maia a um anno e dois mezes, pelos crimes de estelionato (art. 338) e apropriação indebita.

O accusado como procurador de Raphael Jaccaci e sua mulher liquidou uma acção com a Companhia Leopoldina, não entregando aos seus constituintes a quantia liquidada e ainda vendendo moveis aos mesmos pertencentes, sem autorização.

"SOCCORROS URGENTES"

A Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto inaugurará hoje o serviço de soccorros urgentes para attender a requisições externas.

A solennidade realiza-se ás 3 horas da tarde.

"Habeas-corpus" a sorteados

O juiz federal substituto da 2ª vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados militares João da Silva Pavão e João Langsh.

FOGO NUM AUTOMOVEL

Um homem com queimaduras num braço

O auto 3.097, dirigido pelo chauffeur José Guilherme Monteiro, rodava pela rua Caety, em Jacarépaguá, conduzindo por obsequio, Manoel de Almeida amigo do "chauffeur" e residente á mesma rua, n. 17. Isto, alta madrugada de hontem.

No momento em que o motorista procurava parar o carro, occorreu no mesmo um incidente qualquer, em virtude do qual um fortissimo estampido [illegible] motor, de onde partiram em seguida grandes chammas. Envolvido por estas, o vehiculo ardeu completamente, ainda valendo os esforços que o "chauffeur" José Guilherme e Manoel Almeida empregaram para extinguil-as.

Este ultimo recebeu, em consequencia do desastre, varias queimaduras no braço esquerdo, sendo, por isso, soccorrido no Posto Central de Assistencia.

A policia do 24º districto, que teve sciencia do facto, apurou que o auto era de propriedade do sr. Augusto de Mello, o qual foi tambem avisado do desastre que soffrera seu carro.

BREVEMENTE

A LANTERNA

Semanario illustrado, de critica e combate á malandragem, ao semvergonhismo, á hypocrisia, á corrupção dos costumes, á ladroeira organizada, á exploração dos postos, á desordem e á anarchia.

A LANTERNA

Vae ser accesa e conduzida pelos antigos fundadores d'"O Malho", revista que elles mantiveram na sua primeira phase, o que importa em dizer que será orgão popular, independente, sincero, inteiramente dedicado á defesa dos pequenos e dos opprimidos.

Toda a gente está dizendo que as coisas andam pretas, que vivemos no escuro. Assim sendo

A LANTERNA

Vem de facto preencher uma lacuna. O seu apparecimento é imprescindivel neste momento, já estava tardando, porque é o povo, todo o paiz que a reclama, para que se possa ver claro em politica, em administração, em todos os ramos da actividade nacional.

Vão accender e manejar "A LANTERNA" para alimentar o fogo sagrado da critica justa e imparcial, os lapis afiados dos mestres consagrados na arte de fazer falar os bonecos, Calixto Cordeiro, Storni, Loureiro e outros, a antiga phalange que estava recolhida mas que volta á arena da caricatura para fielmente executar o — *ridendo castigat mores*.

A LANTERNA

Convem desde já dizer isto bem claro, não será furta-côres, não dará luz mortiça, proveniente de azeite rançoso, será magica, de clarão berrante, alimentado por essencia forte, armazenada em grande "stock" e disporá de mécha de muita resistencia, apropriada para afrontar a furia dos ventos e as trepidações produzidas pelas trovoadas, sendo ao mesmo tempo, apito, assovio, faisca ou raio.

A LANTERNA

Propriedade de uma sociedade anonyma, será publicada aos sabbados e terá sua redacção, administração e escriptorio á rua do Rosario n. 148 (loja), onde são recebidos desde já os annuncios para o primeiro numero e subsequentes e para onde os vendedores avulsos e agentes de jornaes nos Estados de verão enviar os seus pedidos.

(4225)

PRESO, IMPETROU HABEAS-CORPUS PARA RECEBER VENCIMENTOS

Ao juiz da 1ª vara federal foi apresentada a seguinte petição de "habeas-corpus":

"Galdino Franco de Medeiros, baseado no art. 72 da Constituição Federal, vem perante v. ex. impetrar uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, pela forma por que passa a expor: o paciente, sargento da policia aduaneira da Alfandega do Rio de Janeiro, está recolhido á casa de Detenção como preso politico, sem denuncia do Ministerio Publico ou processo regular instaurado, e sem receber os seus vencimentos. E' obvio que o paciente não comparece ao exercicio de suas funcções por motivo independente de sua vontade e assim sendo, não ha como impor-lhe além da privação da liberdade, decorrente unica e exclusivamente do estado de sitio a pena de prival-o tambem dos meios de prover a subsistencia da sua familia. Desde que o paciente não foi denunciado pelo Ministerio Publico e não tem contra si processo regular instaurado, não lhe são applicaveis as restricções regulamentares quanto aos seus vencimentos. O Egregio Supremo Tribunal Federal assim tem a sua jurisprudencia assentada. Nestes termos, o paciente vem impetrar a v. ex. uma ordem de "habeas-corpus" para o fim de lhe serem pagos os vencimentos que tem deixado de receber durante o tempo que tem estado preso, correspondente ao periodo de setembro, outubro e novembro de 1924, todo o anno de 1925 e todo o anno corrente até esta data, e bem assim os vencimentos a que futuramente lhe assistir o direito de receber, emquanto perdurar a sua actual situação de preso politico sem denuncia ou processo. Justiça.

Casa de Detenção do Rio de Janeiro, 8 de março de 1926. — (a.) *Galdino Franco de Medeiros*.

O juiz despachou, mandando officiar ao Ministerio da Justiça solicitando informações e a apresentação do paciente em 18 do corrente.

Morreu no hospital em consequencia de um desastre

Recolhido ha dias, a uma das enfermarias do Hospital Prompto Soccorro ali veiu a fallecer, hontem, o guarda civil n. 13, Pedro Celestino Braga, de 54 annos, casado e residente á rua Villela numero [illegible].

O infeliz policial fora victima de um lamentavel desastre no dia 26 do mez passado, sendo colhido pelo auto n. 2.008, na rua da Carioca, facto de que nos occupamos.

Desabamento de um andaime, na Penha

Tres pessoas feridas, sendo uma gravemente

Um desastre de consequencias lamentaveis occorreu, hontem, á tarde, na Penha, o qual chamou a attenção de numerosos populares, que, correndo ao local, procuravam prestar ás victimas os soccorros necessarios ao seu alcance.

Trata-se do desabamento de um andaime, sobre o qual trabalhavam na defesa do pão de cada dia, diversos homens humildes.

O sr. José Bentes, residente á rua Cajá, sem numero, está construindo um predio na rua Ferreira, proximo á estação da Penha. Entre outros operarios, ali trabalhavam Manuel Marques, de 21 annos, residente á rua Segunda, 7 e Carlos Ferreira, residente á rua Enéas Filho n. 94. Estes e o sr. Bentes proprietario das obras, cerca de 4 horas da tarde encontravam-se em um andaime, quando houve o desabamento que motiva esta noticia.

O sr. Bentes recebeu um ferimento na mão esquerda; Manuel Marques, ferimentos leves, na orelha direita e, Carlos Ferreira ferimento grave no peito.

Chamada a Assistencia Publica, uma ambulancia recolheu, momentos após, todos os feridos, levando-os para o Posto do Meyer onde receberam os soccorros de que careciam.

Os dois primeiros, não sendo de gravidade os ferimentos recebidos, retiraram-se mais tarde para as residencias respectivas.

O operario Ferreira, porém, foi transportado para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou em tratamento, merecendo cuidados o seu estado.

A policia do 22º districto, ao ter sciencia do facto, compareceu ao local representada pelo commissario Soeiro o qual adoptou todas as providencias ao seu alcance.

O inquerito foi aberto e nelle depuzeram, já, algumas testemunhas.

Dr. Bastos de Avila
CLINICA MEDICA
das 4 ás 6 horas da tarde Rua 7 de Setembro n. 231, sob. (6387)

Foi colhido por um electrico

O ferreiro Manuel Joaquim Ferreira, de 40 annos, casado e residente á rua Frei Caneca n. 126, na avenida Salvador de Sá esquina de Marquez de Sapucahy foi atropelado por um electrico que o feriu no nariz. Chamada á Assistencia esta o soccorreu, deixando-o em tratamento na residencia.

A policia soube do facto.

Recolhido áquelle hospital não resistiu elle aos ferimentos recebidos, vindo a fallecer.

O enterro do pobre guarda foi feito a expensas da policia.

O sello a cobrar no caso de prorogação do prazo nas hypothecas

Como foi resolvida uma consulta do tabellião do 1º officio de Campos

O director da Receita Publica dirigiu ao tabellião do 1º officio da comarca de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, o seguinte officio:

"Recebi a vossa petição datada de 19 de dezembro do anno proximo passado, e protocollada no Thesouro sob o n. 64.574, formulando a consulta seguinte: "A. contratou com B. um emprestimo de determinada quantia em conta corrente, garantindo a divida na sua totalidade com hypotheca. Na escriptura de hypotheca foi pago o sello proporcional sobre a importancia total do credito aberto accrescida dos juros por todo o prazo do contrato e da commissão cobrada pela tansacção. — de accordo com o que dispõe o art. 25 da 2ª parte do capitulo IV do regulamento para cobrança de sellos adhesivos.

Vencida a divida não foi ella paga, accordando A. e B. em alterarem a escriptura de hypotheca para prorogar o prazo para o pagamento do debito, declarando os contratantes na escriptura que, não havendo animo de novar, "não haveria novação da divida", continuando em inteiro vigor todas as clausulas e condições da escriptura originaria, que não tivessem sido alteradas e bem assim em vigor a inscripção hypothecaria originariamente feita.

Nesta escriptura de alteração foi cobrado o sello proporcional sobre a somma dos juros pelo "prazo concedido para pagamento, accrescida da commissão pela transacção".

Foi este o despacho que proferi sobre o assumpto em data de 27 do mez anterior: "De accordo. — Responda-se".

A informação com que concordei foi prestada pelo sr. inspector fiscal, dr. Souza Carvalho, nos termos subsequentes: "De accordo com o que determina o artigo 13, numero 25, do decreto n. 14.339, de 1 de setembro de 1920, nas hypothecas a prazo, o sello é devido sobre o valor integral das mesmas.

No caso, refere o tabellião consulente, que, tendo-se vencido uma divida daquella natureza, não foi paga, e, concordando os contratantes alterar a escriptura da hypotheca, para o pagamento do debito contraido, cobrou sello sómente sobre a somma dos juros pelo novo prazo concedido.

Esse acto do consulente, penso que não foi acertado, pois, nos termos do dispositivo legal citado, a cobrança do sello devia attingir, tambem, a importancia do credito respectivo, e não simplesmente os juros, que são, como se sabe, uma obrigação correlativa do contrato.

Assim, parece-me que nesse sentido se poderá responder a consulta de fls. 2, que devia ter sido, antes, dirigida á collectoria competente na localidade de onde é originaria, a que cabia resolvel-a, sometendo-a, depois, se duvida tivesse, á deliberação do Thesouro".

DR. J. B. CANTO

Ex-assistente do prof. Gasset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica Assistente da Faculdade de Medicina.

Cirurgia geral, com especialidade, appendice, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias, apparelhos em geral.

Consultas diariamente, das 3 ás 5 horas, á rua da Quitanda, 33. Tel. N. 7188. Resid. P. Botafogo, 336. Sul 3145. Consultas gratis na Policlinica de Botafogo, ás 3ªs, 5ªs e sabbados, 9 ás 10. (5243)

UM BRAVO DO PARAGUAY QUE DESAPPARECE

Falleceu, ha dias, na cidade de Angra dos Reis, o general honorario e tenente reformado Honorio de Souza Lima, que muito se distinguiu na guerra do Paraguay, tendo conquistado, por bravura, todas as divisas e o galão de 2º tenente, que lhe deu o então marquez de Caxias, em 1869.

Foi neste posto reformado pelo governo imperial em 28 de março de 1874, com o soldo por inteiro, por se achar impossibilitado para o serviço do Exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate.

O extincto serviu cerca de quatro annos na guerra e daqui partiu como 2º cadete.

Quando se proclamou a Republica commandava com a graduação de coronel o corpo de policia do Estado do Rio de Janeiro, cargo que deixou pouco depois.

Rolou a escada a pobre creança

Quando descia as escadas de sua residencia, hontem, á tarde, a pequena Odette, de tres annos e filha de Rosalina Silva caiu da escada, rolando alguns degrãos. A pobrezinha recebeu ferimentos varios pelo corpo, sendo soccorrida pela Assistencia e internada no Hospital de Prompto Soccorro.

A E. F. de Therezopolis vae estender os seus trilhos até á Varzea

O ministro da Viação remetteu ao director da Estrada de Ferro Therezopolis o projecto approvado para o prolongamento da linha, de Therezopolis até a nova estação da Varzea e construcção dos respectivos termos. 6[illegible]

MAIS UM DESASTRE NA LINHA DE BONDES DE SÃO GONÇALO

Em consequencia de uma collisão, saem feridos 32 passageiros

Mais um desastre de consequencias dolorosas occorreu hontem pela manhã na fatidica linha de S. Gonçalo, causando ferimentos em 32 passageiros, além do grande panico que se estabeleceu no momento. Cerca das 6 horas da manhã, um bonde daquella linha dirigido pelo motorneiro Pedro Paulo, repleto de passageiros, em sua maioria operarios, dirigia-se para aquella villa, a grande velocidade, quando, a certa altura, numa curva fechada, foi de encontro a outro bonde de passageiros, que descia com destino a Nictheroy. O choque foi tremendo, como se póde imaginar, saindo um dos vehiculos avariado.

Muitos operarios, lançaram-se ao solo no momento da collisão, originando-se então um panico terrivel. Restabelecida a calma, verificou-se que 32 de entre elles se achavam feridos, sendo dois gravemente; estes ultimos foram soccorridos no posto de Assistencia da visinha capital. São elles: Alexandre Peres, de 37 annos, branco, casado, hespanhol, operario da Cantareira residente á rua Silveira da Matta n. 132, em S. Gonçalo, com ferimentos incisos no rosto e região frontal e contusões no thorax; Manoel Senhorinho, com 22 annos, de côr preta, solteiro, trabalhador rural, morador no logar denominado Porto de Pedra numero 123, naquelle municipio, apresentando fortes contusões no thorax e côxa, do lado direito, sendo em seguida removido para o Hospital de S. João Baptista, á vista do seu estado. Os demais foram soccorridos na estação da Cantareira, para ali conduzidos no proprio bonde, retirando-se depois.

A policia da 1ª região, em São Gonçalo, esteve no local do desastre, sendo aberto inquerito a respeito.

CASA SUCENA

Av. Rio Branco 76|86

Variado sortimento de tecidos para tapeçarias, stors, cortinas e cortinados

0559

Uma decisão da Recebedoria sobre bolacha e biscoitos

Na reclamação de "Biscoitos Aymoré Limitada" contra a situação desvantajosa em que se encontra, bem como as suas congeneres, relativamente ás padarias, em face da lei n. 4.984, de 31 dezembro de 1925, o sr. director da Recebedoria federal assim decidiu:

Trata-se da modificação soffrida pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, que, de accordo com o art. 7º letra "c" paragrapho 12, isentava do imposto de consumo os biscoitos e bolachas a granel ou acondicionadas em volumes de mais de oito kilos, destinados á venda a granel; emquanto que pelo art. 8º da lei referida, a isenção é mantida para os biscoitos e bolachas a granel, sujeitando a tributação de 300 reis, por kilo, os acondicionados em latas de qualquer peso.

O dispositivo é claro e não comporta outra interpretação cabendo ás autoridades administrativas cumpril-o integralmente.

Demais, a privação de goso da isenção do imposto é limitada aos productos destinados á venda a granel nas differentes praças do paiz quando occorrer o acondicionamento dos biscoitos em latas de qualquer peso. Mas, isto não impede que a requerente realise em suas respectivas fabricas a venda a granel isenta do imposto, á semelhança das padarias — desde que o acondicionamento não se faça nos termos da lei citada, n. 4.984.

Se a peticionaria é obrigada a tal acondicionamento, pelas necessidades da exportação — não tem como evitar o pagamento do imposto".

Clinica de Vias Urinarias

Tratamento pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. — Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc.

DR. RODOLPHO JOSETTI

Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas, (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha — Rua 13 de Maio n. 36. Diariamente das 4 ás 7 horas. Telephone 1.600, Central. (943)

E' procedente a reintegração de posse

O juiz da 1ª vara civel julgou procedente a acção de reintegração de posse proposta por Francisca Bernardes de Almeida e outros contra Annibal da Silva Praça, occupante do predio n. 83 da rua Evaristo da Veiga, sob o fundamento de que o locatario sublocou o dito predio a terceiros, morando no de n. 101 da rua Riachuelo.

Drogaria Baptista

Está reduzindo os seus preços de accôrdo com a alta do cambio. Rua 1º de Março, 10. (3820)

Queixa-crime improcedente

O juiz da 5ª vara criminal, por despacho de hontem, absolveu o director-gerente da "A Noticia", na queixa-crime que N. Viggiani contra elle apresentou, sob o fundamento de que o querellado, na qualidade de gerente não podia ter responsabilidade na publicação incriminada.

O querelante será obrigado a publicar a senter[illegible]

Regra e prudencia

TODO CAPITALISTA PRUDENTE DEVE COLLOCAR, PELO MENOS, UMA PARTE DE SEUS BENS EM VALORES NÃO ESPECULATIVOS E CUJA CARACTERISTICA SEJA A SEGURANÇA.

Cada vez que se emprega algum dinheiro em primeiras hypothecas, cuidadosamente seleccionadas, se realiza um seguro contra as contingencias inevitaveis a que está exposto todo o capital.

Os certificados de deposito do "LAR BRASILEIRO", têm como é sabido, por garantia um conjunto de primeiras hypothecas sobre propriedades situadas no Rio de Janeiro ou em São Paulo, geralmente os lares de seus associados que representam a garantia superior a seus debitos hypothecarios.

UMA CASA, LAR DO SEU DONO, E' A MELHOR GARANTIA POSSIVEL PARA VOSSAS ECONOMIAS, PORQUE VOS OFFERECE, NÃO SO' A GARANTIA REAL, COMO TAMBEM A QUE CONSTITUE O SENTIMENTO; E' AMBIÇÃO NATURAL DE TODO SER HUMANO TER E CONSERVAR O SEU LAR COMO DONO ABSOLUTO; E' O ULTIMO BALUARTE QUE ABANDONA A FAMILIA NA LUTA PELA VIDA!

ALGUMAS RAZÕES MAIS

Pelas quaes esta poderosa Associação deverá inspirar-vos confiança, merecer o vosso apoio e a vossa preferencia para depositar vossas economias:

1º — JUROS REMUNERADORES

Abonamos o juro preferencial de 8 °|° pelo prazo de um anno, *participando o depositante, outrosim, dos lucros da Sociedade, o que significa que este juro poderá elevar-se a "9 %, ou mais, de conformidade com o desenvolvimento da Associação.*

2º — AUSENCIA DE FLUCTUAÇÃO DE COTAÇÃO.

Nossos certificados de deposito de cem mil réis estão sempre ao par:

Valem cem mil réis quando effectuaes o deposito

Valem cem mil réis quando o liquidaes

3º — DISPONIBILIDADE.

A importancia depositada se acha sempre á vossa disposição; basta solicital-a. O juro, porém, será sómente de 6 % ao anno, se a retirardes antes de um anno.

4º — VOSSO DEPOSITO TRIPLICA DE VALOR DE ACQUISIÇÃO

Quando quizerdes comprar uma casa, A Sociedade VOS EMPRESTARA' DUAS VEZES A IMPORTANCIA DO VOSSO DEPOSITO, e tereis a faculdade de devolver o emprestimo no prazo de 1 a 31 annos, isto sem esforço ou augmento, siguer, de vossas despezas, pois o fareis com as sommas destinadas ao pagamento do aluguel e que perdeis irremediavelmente.

TRIMESTRALMENTE (Janeiro, Abril, Julho e Outubro) a Sociedade distribue 1 1|2 °|° de juros (6 °|° ao anno) por conta dos lucros de 8 ou mais por cento.

Recebemos depositos em todas as cidades do Paiz onde se encontrem succursaes de Bancos.

COM A INSIGNIFICANTE QUANTIA DE DEZ MIL RE'IS PODEREIS ABRIR UMA CONTA DE DEPOSITO.

Nossos Prospectos explicam o plano com toda a clareza.

Para commodidade da nossa clientella, nossa Caixa estará aberta das 9 ás 18 horas, inclusive aos sabbados.

"LAR BRASILEIRO"

ASSOCIAÇÃO DE CREDITO HYPOTHECARIO, SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA PARA FOMENTAR A ECONOMIA E FACILITAR A ACQUISIÇÃO DA CASA PROPRIA.

Rua do Ouvidor, 80 — Edificio da "SUL AMERICA" — SUCCURSAL — S. PAULO — Rua S. Bento, 47. (4208)

A apuração do pleito de 1º de março

Foi hontem apurada toda a freguezia de S. José, menos as secções annulladas

Como de costume, a junta que está apurando o resultado do pleito municipal de 1º de março começou, hontem, os seus trabalhos, pouco depois das 11 horas da manhã.

Já agora não é só o recinto do Conselho, onde esse acontecimento está se passando, que se enche de gente; as galerias tambem estavam hontem repletas de curiosos, por signal que, num dado momento, porque o sr. Candido Pessoa fosse applaudido, em virtude de suas palavras fortes que dissera a um deputado carioca, o juiz parece ter querido mandar por abaixo todo pessoal, que lá de cima dava palmas ao sr. Pessoa.

Essa medida, evidentemente inaconselhavel, quasi é posta em pratica; felizmente, porém, houve contra ordem ou coisa que o valha, evitando-se, assim, a desagradavel scena.

A Junta apurou toda a freguezia de S. José annullando duas das suas secções, a 5ª e a 8ª, cujos livros não continham as necessarias actas da eleição.

Com referencia á primeira, houve forte debate entre o sr. Pessoa e um deputado, que ali comparece todos os dias como procurador de alguns candidatos.

A 10ª secção da mesma freguezia foi impugnada, mas o sr. Pessoa fulminou o impugnador com palavras vehementes, chamando-o de sumidade da Camara e outras ironias, que induziram o legislador a calar-se. O sr. Pessoa parece ter tomado conta do referido deputado, pois todas as vezes que elle fala o intendente eleito cae-lhe em cima com vocabulos os mais contundentes.

A impugnação feita não foi tomada em conta, tendo sido apurada a referida secção.

Hoje, á mesma hora, os trabalhos proseguirão, estando a Junta resolvida a terminar amanhã a de todo o 1º districto.

PARA O CABELLO

? — Um preparado maravilhoso e moderno — ?

A loção "BELLA COR" é de effeitos rapidos e garantidos contra a caspa, quéda dos cabellos, calvicie e molestias do couro cabelludo.

Com quatro applicações desapparece completamente a caspa, tornando a cabeça limpa e fresca. Com seis applicações cessa a quéda e faz brotar novos cabellos nos casos de calvicie; com dez applicações os cabellos brancos, grisalhos ou descorados vão ganhando vida nova e a côr natural primitiva.

E' usada e aconselhada por notaveis medicos brasileiros, e licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica; o que consiste uma grande garantia para o publico. Compre hoje mesmo um vidro de loção "BELLA COR", ella vos dará inteira satisfação. Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias. (4160)

A FESTA ACABOU EM SANGUE

As ultimas diligencias policiaes

A policia do 24º districto prosegue nas diligencias encetadas para a captura do assassino de Alfredo de Andrade.

O delegado Olegario Neiva, acompanhado do supplente Felippe Dias Ribeiro deu uma batida nos mattos de Camocim, Abaeté e Vargem Grande, onde presumia achar-se homisiado o criminoso.

Na rigorosa busca effectuada na casa do assassino em Abaeté, encontrou a autoridade varios documentos pelos quaes verificou que o seu nome todo é Euclydes Antonio Soares. Examinando a correspondencia deste, o delgado chegou á conclusão de que já não é mais tão difficil uma pista segura, iniciando, então, diversas providencias para a captura.

Foi detido Vilerando de tal, sogro do criminoso, o qual procurou occultar o que sabia sobre o crime.

O PESSOAL DO DISTRICTO TELEGRAPHICO DA BAHIA ESTA' SEM RECEBER VENCIMENTOS

O motivo é uma desintelligencia entre a delegação do Tribunal de Contas e a Delegacia Fiscal

O director geral dos Telegraphos recebeu do chefe do Districto da Bahia, o seguinte telegramma:

"Communico-vos que até esta data, o pessoal deste districto não foi pago de seus vencimentos e diarias. A delegacia do Thesouro na Delegacia, a falta de numerario quanto ao modo de acceitar e processar os requisições de pagamentos e delegado do Tribunal de Contas e o delegado fiscal. A delegação exige que as requisições lhe sejam dirigidas e o delegado exorbita de suas attribuições e... que só ... a requisições devem ser dirigidas. Desse attricto ... tando a ... não ter ...

O pessoal já se encontra em situação difficil, precisando de attender a suas despesas, por falta de numerario e material. Peço providencias urgentes para o caso".

UM INDIVIDUO ENCONTRADO, MORTO, A TIROS, NO BALDEADOR

A policia de Nictheroy vae apurar o crime

O delegado da 3ª circumscripção de Nictheroy, sr. Bento Araujo, recebeu uma communicação pelo seu commandante do destacamento da Barreira, de que no logar denominado Figueira, havia sido encontrado o cadaver de um homem.

Partindo para o local do crime, a autoridade encontrou, de facto, o corpo, que apresentava ferimentos produzidos por arma de fogo e arma branca. Restabelecida a sua identidade, verificou-se que se tratava de Eticiano Vieira Reis, de 34 annos, casado, residente na rua ... O delegado soube que o mesmo era accusado da morte de Ené..., ... pho com um ... tiro na vespera ... dr. Renato de Araujo que ... ma se dirigiu á ... nhia de ... seu filho menor, de ... annos de idade, tendo sido assistido ... o seu pae ... que, por ... do o criminoso ... fundamentos ... tos, saiu ... do assassino.

Junto ao cadaver a policia encontrou ... duas balas ... deflagradas. ... bolsos do ... um lenço ... esposa da victima, d. Dolores Vieira Reis.

O cadaver foi removido para o necroterio do Maruhy.

O delegado abriu inquerito a respeito e já intimou varias pessoas para deporem no mesmo.

FOI AGGREDIDO A SOCCOS

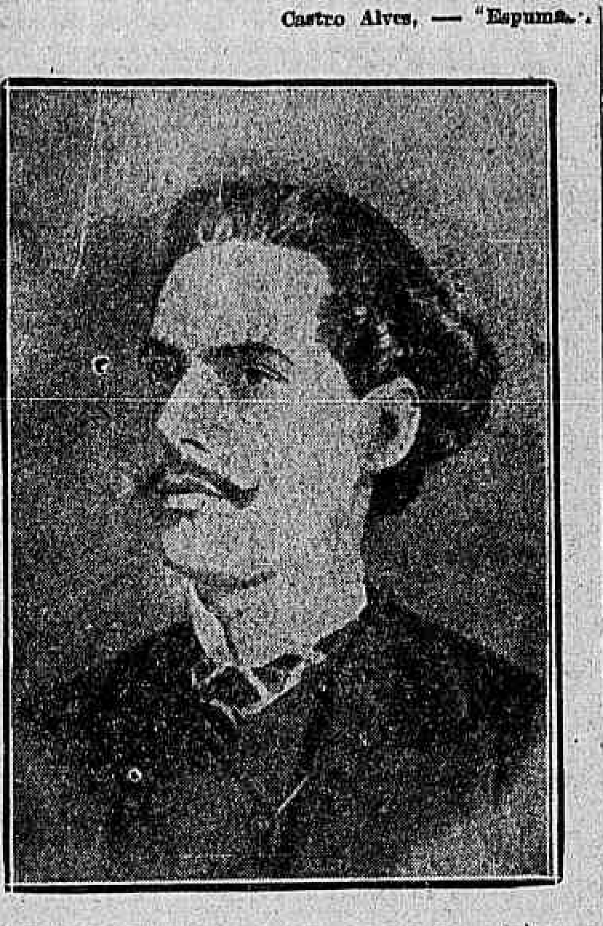
Pela Assistencia foi soccorrido, hontem, o chauffeur Mario da Silva Porto que, aggredido a soccos, na rua ..., recebeu contusões generalizadas.

Mario ... lheu-se a ... rua Frei Caneca n. 248 e a policia do districto ... sor que ...

Castro Alves

Se a luz rola na terra,
Deus, colhe genios no Céo.

Castro Alves, — "Espumas".



O grande poeta Castro Alves, que, ha 79 annos, na data de hoje, nascia na Bahia.

Não comportam as estreitezas destas columnas, nem quadra á indole deste brilhante matutino, destemeroso flagelador de insanos despotismos, a factura de um largo estudo critico-literario sobre a personalidade por todos os titulos excelsa do fulgurante poeta do "Os Escravos", cuja lyra divina ha cincoenta e tres annos repousa emmudecida no sepulchrario do *Campo Santo*, na Bahia.

Contentar-nos-emos apenas a encarar (e ainda assim de relance) pelo lado mais accessivel, pelo seu lado por assim dizer exterior, esta immensa individualidade litteraria de nossa patria ou, por melhor dizer, do opulento, loução e inegualavel exprimir luso-brasileiro.

O seculo XIX, seculo maravilhoso das impaciencias do Ether, campiphára já cinco decadas, quando sob o céo hellenico e perennemente risonho da illustre e antiga metropole brazileira, nasceu Antonio de Castro Alves — o "Cecéo", carinhosa expressão, doce gorgeio, blandicioso dyscilabo com que o brindara os affectos inexprimiveis do lar, os ineffaveis anceios do amor materno.

Tendo haurido o primeiro sopro de vida na athmosphera carinhosa e liberal dessa scintillante almucidia de nossa Federação, a outr'ora provincia de São Salvador da Bahia, "*matrona de sciostilancos*" que no dizer eloquente de Ruy Barboza "*é um ninho murmuroso de eterna poesia, suspenso entre o céo e o mar*", teve ahi tambem o seu tumulo.

O dia do seu nascimento (dizemos que a 14 de março de 1847), como a data do seu trespasse foram, e são ainda hoje, pontos controvertidos, obscuros, nullos quasi são ainda agora os elementos arrepanhados, fracos os subsidios colligidos, inseguros os testemunhos recorridos a pról da completa, da definitiva elucidação dessas datas.

A indigencia quasi absoluta de provas, oraes ou escriptas, acerca da vida do lyrico fascinante de "Consuelo", fez com que todos os seus estudadores, e entre outros Mucio Teixeira, Guilherme Bellegarde, Afranio Peixoto (actual occupante da poltrona nº 7 de que é patrono Castro Alves), Euclydes da Cunha, Xavier Marques e França Vieira (estudos inéditos), phantasiassem multiplicados indicios sobre essas datas, carecedoras, aliás, até hoje, de uma prova documental precisa, inilludivel.

Se o grande e immortal poeta; se o vigoroso e cyclopico artista do "O Navio Negreiro" e das "Vozes d'Africa" não logra como o colossal aêdo da "Illiada" e da "Odysséa" sete cidades a disputarem-lhe o berço, tem, todavia, como o estupendo e errado rhapsodo, incertos e hypotheticos os dias do nascer e do morrer.

Hellanico, Demastes e Phrydes faziam remontar o cantar sublime das glorias da Helade dos tempos de Orpheu; Crates affirma que elle existiu antes da volta dos Heraclides e menos oitenta annos depois da guerra de Troya; Eratosthenes fal-o viver cem annos depois dessa guerra; Aristarcho e Castor dizem-no nascido por occasião da immigração jonia; Apollodoro cem annos depois desse acontecimento ou duzentos e quarenta annos depois da legislação de Lycurgo Euphorion e Theopompo affirmam que elle foi contemporaneo do rei lydio Giges e cinco seculos posteriores á guerra de Troya; Herodoto diz que o assombroso menestrel viveu 880 e 800 antes da éra Christã; Nitzch, cerca do começo do seculo VIII isto é, cincoenta annos antes de Aretino; Alexis Pierron, no anno 1.000 antes da nossa éra.

Ao maravilhoso bardo de "Smyrna" cuja existencia mesma é ainda hoje ponto de duvida, motivo de dissenções entre os sabios que della têm tratado, dividindo-os em dois campos, uns que o negam como Hédeline d'Aubignac e Perrault, no seculo XVI, e os que o affirmam como Olfried Müller, etc., no seculo XIX, natural era que se lhe não podesse attribuir este ou aquelle dia em que porventura veio ao mundo esta ou aquella data em que se possivelmente passou para a "*irremeabilis unda*", porquanto nenhum registro lhe positivam ou assignalam a evidencia mesmo do proprio existir.

Verdade seja (como disse notavel pensador), que a data do nascimento de um grande homem não corre desde o dia em que elle viu a luz plena e gloriosa do dia, mas sim, desde a época em que deu ao mundo as primeiras provas do seu genio, em que appareceram os primeiros fructos do seu saber.

Os seus verdadeiros avós são, portanto, os mestres que lhe aplainaram o caminho e de quem recebeu a vida espiritual.

Todavia, de quantos se occuparam em firmar no livro ou na chronica, a vida e os trabalhos desse egregio precursor do condoreirismo emphatico no Brasil, aquelle que se nos afigura mais proximo da verdade, mais consentaneo com a corrente tradição, é de certo, o primoroso prosador de "Esphinge" e "Fruta do matto", (um perfeito accordo com o brilhante poeta das "Vozes tremulas" e das "Hugonianas"), que firmado no irrecusavel e todavia hesitante depoimento de uma irmã do poeta, ainda sobrevivente, constata ter sido em 14 de março de 1847 a data do seu nascimento e a 6 de julho de 1871 a da sua prematura, e pranteada morte.

Desapparecera, portanto, do scenario da vida, eclipsou-se esse grande astro no negror impressionante do tumulo, mergulhou na escuridão caliginosa dessa noite eterna e sem auroras o maior poeta do Brasil, nos vinte e quatro annos de sua edade, na radiosa plenitude de suas robustissimas faculdades creadoras, no momento mesmo em que buscava tocar, qual atrevido condor, em impressionantes remigios, as remontadas imminencias da gloria, esse estadio sublime em que o homem de genio se confunde com a propria divindade que o creou.

Sem embargo, porém, e máu grado essa curta existencia, tão curta e tão brilhante como a luz do meteóro rasgando o seio immenso da athmosphera, deixou elle na sua esplendente e trepidante trajectoria pelo mundo objectivo indeleveis traços, attestados preciosos, fructos opimos do mais estranho sabor e perfumes.

Seus primeiros passos, os fructos iniciaes de sua vida de aguia ainda implume que tenta desferir attanado vôo ante a seductora miragem dos alcantis abruptos da poesia condoreira, ensaiou-os, teve-os elle em modesta escola régia de "Currralinho" (estas irrefutaveis informações foram prestadas ao autor deste artigo pelo dr. França Vieira, amigo de infancia do poeta e tambem seu companheiro na citada escola régia), hoje cidade "Castro Alves", convizinha no velho engenho das "Cabaceiras", propriedade senhorial de seus illustres progenitores.

Apparecido no vasto e inextricavel scenario da vida em um periodo de agitadissimo fusionamento politico e literario, sobre a sua figura de creança predestinada reflectiram a paixão e a energia indomaveis da época, moldando-lhe a indole para as grandes lutas sociaes que ao tempo sacudia a alma dos jovens brasileiros.

Assim é que, mal se familiarizara com os rudimentos da materna linguagem; mal entrára no fôro intimo dos varios idiomas europeus (Castro Alves conhecia perfeitamente, além do portuguez e o latim, o hespanhol, o francez, o inglez e o italiano); mal estreitára diuturno e intimo convivio com essas creaturas eleitas, maravilhas de creação que se chamaram Virgilio, Dante, Petrarcha, Camões, Milton, Klopstok, Espronceda e Hugo, e já os immarcesiveis e viridentes laureis que lhe haviam de coroar a fronte augusta, o scismador entendimento, o potentissimo e ardido cerebro, a irreprimivel e escachoante fecundia creadora das "Espumas Fluctuantes", da "Cachoeira de Paulo Affonso", de "Gonzaga, ou a Revolução de Minas", e nessa formosissima "Epistola ás Senhoras bahianas", pagina lyrial, doce legubio, bevesse do céo a pról do agrilhoado negro, de viçejar, promissores.

CASTRO ALVES ABOLICIONISTA

Embalado nos dias mansos e roseos de sua despreoccupada e feliz meninice, nessa quadra radiosa e fagueira dos sonhos e dos brincos, dos carinhos e dos affectos, ao som blandicioso dessas cantilenas dolentes que a musa ethiope tão gratamente impregnou a nascente poesia brasileira, opulentando o seu *folk-lore*; educado até os limites de sua alacre e promissora adolescencia em meio a um ambiente de oppressivo captiveiro onde o éco plangente, evocador e presago das canções do escravo, no eito, ao pino do sol, tinham a rude e crebra sonancia a repercussão confrangente desses *nocturnos* macabros que a musa inspirada de Heine, tão bem traduziu em paginas de esplendores solares, cedo ainda se lhe extremaram, num despertar vigoroso os santos e nobilissimos sentimentos de piedade, de sympathia e de amor por esses desgraçados parias; por esses infelizes desherdados da fortuna, por essas creaturas esquecidas de Deus sem lar, sem patria e sem familia, e contrastando com esses raros, com esses peregrinos lances de magnanidade ou de revolta, os de asco, os nojo contra essa instituição maldita, iniqua, deshumana e selvagem — a *escravidão*, reconhecida e amparada pelas legislações dos povos mais cultos da terra.

Jámais póde o luminoso e esclarecido entendimento do insigne poeta comprehender o direito de senhorio, o direito de posse sobre um seu semelhante, fosse qual fosse a raiz ethnica do infeliz.

Para Castro Alves os valores raciaes estavam sempre em funcção com o merito e os sentimentos affectivos do individuo, tivesse elle ancestralidade germanica ou ethiope; latina ou slava, esquimó ou papua.

Ao seu equilibrado bom senso, ao seu admiravel criterio, aos seus apurados sentimentos christãos, aos seus vivos pendores liberaes repugnava admittir esse desgraçado e aberrante commercio de carne humana — "o trafico".

Presumia o glorioso poeta do "Os Escravos", não comportar no mais abstruso raciocinio, a intelligencia mais rudimentar e frusta, á mais indigente das consciencias, ao mais insano dos individuos, que no seculo maravilhoso de Hugo e de Pasteur, seculo surprehendente da dirigibilidade no meio aereo, do phonographo, do kenitoscopio, dos raios Roingten, do T. S. F. e do triumpho assignalado das idéas libertarias propugnadas e ardorosamente defendidas pelos cerebros potentes de Voltaire, de Montesquieu e de Jean Jacques Rosseau e conquistada pela ousadia equilibrada de Danton, pela audacia mórbida de Marat e pelo sarcasmo cortante de Robespierre, o individuo humano ainda fosse essa "coisa", esse "objecto" sujeito ao "poder" e "dominio" de um outro ser a elle perfeitamente egual, sujeito ás mesmas contingencias da vida, ás mesmas miserias moraes e physicas.

Revoltava-se, elle que se fizera estudante de sciencias juridicas, contra as iniquidades do Direito Romano, que conferia ao senhor do escravo além do "jus dominii", o "jus potestatis" e ainda o direito de poder dispôr da vida do escravo ("jus vitae et necis"), desconhecendo a este o direito sacratissimo de viver, podendo tratal-o mesmo como animal de sua propriedade (Gaio, Comm. I, paragrapho 1º. Dig. "de his qui sui vil alien. jur. 1.6 — "Nam apud omnes gentes animadvertire possumus".

Catholico na sua mais augusta e santa expressão, admirava-se o grande vate que as proprias leis canonicas privassem o escravo do exercicio das funcções ecclesiasticas (Can. 20, dist. 54, Dec. Can. "de servis ordinandis". — Abbé Pierrot, Dict de theolog.).

Por que, pois, perguntava o fulgurante e joven poeta e insigne patriota subsistiam ainda no direito patrio, no direito brasileiro tão repulsivos remanescentes de uma época de impiedosa barbaria?

Por que ainda subsistiam no Brasil, no Brasil independente essas scenas barbaras, esses supplicios infernaes de que foram theatro os dominios de Castella, na America, ao tempo e após a "catholica" Izabel (Alexandre Hubmoldt — "Essais polytique sur le Royaume de la nouvelle Espagne"; Denis Cochin — "L'Abolition de l'Esclavage"), quando é a propria Inglaterra pela acção e pela palavra vibrante e victoriosa dos typos mais representativos de seus parlamentos, taes como os Wilberforce e os Grenville Sharp; os Clarkson e os Fox; os Pitt e os Buxton, quem mais se extremára em jugular essa hydra tremenda, em exterminar esse monstruoso e abominavel commercio de creaturas humanas, em punir essa pilhagem maldita?

Magoava-o, a elle, o grande poeta dos escravos, o clarividente precursor da Abolição, saber que até o nobilissimo sentimento da patria, o alevantado espirito de nacionalidade, era vedado, no Brasil, ao escravo alimentar, não se lhe permittindo, mesmo depois de liberto, gozar o "ampliandam magis civitatem nostram quam minuendam esse censemus", que o grande Justiniano conferira aos libertos de Roma (V. Campagny, les Cesars; Caqueray — S'Esclavage chez les Romains).

Eis, por que o egregio brasileiro, o fulgurante poeta tornou-se uma figura singular, inconfundivel, nos dominios da literatura brasileira, dominando-a soberano, porquanto só elle, elle sómente, teve o poder cyclopico, o animo assombroso, a coragem civica bastante de arrancar ao Brasil esse manto negro que lhe encobria as impurezas dessa horripilante diathese — "a escravidão".

O POETA

Suas composições poeticas, muitas de um lyrismo estonteador, como a sua prosa aveludada e sonora, rythmada e candente, revelam originalidades, que se não encontram, que se não deparam em ninhum outro poeta, em nenhum outro escriptor do seu tempo, excepção talvez de José Alencar.

E' máu grado já haverem decorrido seis lustros sobre o tumulo onde repousam, onde se guardam os seus venerados despojos, ainda se lhe não olvidaram os grandes triumphos, ainda não se lhe emmurchecerem os louros que lhe ennastravam a fronte soberana, ainda, se lhe não crestaram as flores que lhe matizaram a estrada percorrida quando "*peregrino audaz*", espalhava o evangelho da liberdade, dedilhando as cordas da lyra argentea de seus triumphos.

Como Paulo de *Tarso*, o feliz converso da estrada de Damasco, semeou largamente a prolifera semente, o grão reproductor das remontadas idéas que lhe fervilhavam no fecundo e ardido cerebro-solfatera do bem.

Foi Antonio de Castro Alves um ente previlegiado, pois com ser superimaginoso e incomparavel poeta, foi outrosim correctissimo prosador e alti-loquente orador, e tanto que o proprio Joaquim Nabuco, seu amigo e condiscipulo, assim se exprimia prefaciando um dos seus mais bellos livros: "*tinha Castro Alves mais poesia e correcção em seus discursos que em seus versos*". Eis, pois, o grande poeta brasileiro, avaliado por uma das mais soberanas intellectualidades jámais nascida sob a constellação do Cruzeiro do Sul.

Por vezes (e são communs esses phenomenos), o poeta sublime, o condoreiro audaz, o lyrico divino, abandonava o coruscante plectro de Erato e cingia a fulgida corôa de Calliope. Abria, então, nesses momentos, um largo parenthesis.

O poeta sublimado cedia lugar ao arrebatador tribuno.

Era nesses momentos que o grande bahiano, o genial adolescente, cuidava como poucos em servir á liberdade, por cuja victoria nesta parte da America, se desentranhava em extremos da maior dedicação, tinha na palavra o instrumento das suas melhores victorias academicas, porque as exercitava nos recursos daquella dialectica tão poderosa, tão sua, e a ennobrecia no apuro oratorio, por maneira que a phrase lhe transpunha os labios, extreme e crystalina, revestida das galas de um estylo peregrino, á feição dos antigos lapidarios da nossa opulenta linguagem, dessa prole espiritual que encarna a honra das nossas letras.

Os dotes do seu magnanimo coração e o esplendor incontestavel e incontrastavel da sua não commum intelligencia; o seu arrojado atendimento e a sua alevantada indole patriotica; a sua belleza physica e a apurada linha de sua educação moral, dil-o ainda, o citado Nabuco, fizeram-no amigo de condiscipulos e companheiro disputado dos mais considerados Papinianos da velha escola paulista, entre outros o grande José Bonifacio (o moço), essa potestade da eloquencia parlamentar do segundo reinado, tambem como elle orador de *élite* e poeta de subido merecimento, que se honrava da sua amizade.

Quando o moço poeta, sobraçando as credenciaes do então pontifice de nossas letras, penetrou o atrio veneravel do vetusto monasterio benedictino; quando o sublime vate, varou, cheio de fé, as ombrias arcadas da respeitavel communidade de Bento, de sob cujos armosos tectos tantas aspirações floresceram, tantas aguias exercitaram o vôo, já o precedera forte reputação de invejavel poeta lyrico e cultor insigne do condoreirismo hugoano, já os flavos e immarcessiveis laureis da gloria tocavam-lhe a basta cabelleira.

Foi isto no transcorrer do anno de 1869, o periodo aureo desse verde ninho em cuja tepida alfombra as aguias que se chamaram Alvares de Azevedo, Fagundes Varella, José Bonifacio — o moço, Francisco Octaviano, Ruy Barbosa, Joaquim Nabuco e outros, desenvolveram a envergadura de suas potentes azas.

A influencia e a fascinação do poeta no espirito da mocidade culta de seu tempo, de sul a norte do Brasil, fez-se com alvorôto, sem precedentes, creando em derredor de si, como nos systhemas dos mundos os planetas, discipulos dignos e imitadores exagerados.

Carlos Ferreira o fino autor das "*Alcyones*" com o "*Baile das Mumias*"; Pedro Luiz com a "*Terribilis Déa*"; Tobias Barreto (o mais forte e impenitente rival de Castro Alves) com os "*Dias e Noites*".

Teve tambem imitadores de baixo estôfo, de vil quilate como Garcia Rosa, nesta capital; Segundo Wanderley, no Rio Grande do Norte; Pethyon de Villar (Egas Muniz), na Bahia, etc.

Mas é sómente em 1870, ao som tragico dos canhões da triplice alliança nas savanas, potreiros, chacos e cordilheiras paraguayas e ao calôr da propaganda anti-negreira, cujos primeiros golpes foram desferidos, aqui, por Euzebio de Queiroz e na Grã-Bretanha pelo famoso *bill Aberdeen*, que verdadeiramente se alcandora o pensamento de Castro Alves, que o seu genio multiforme toma posse da região onde devia dominar soberano.

F. Calmon de Siqueira

UM CRIME IMPRESSIONANTE PREOCCUPA A ATTENÇÃO DA POLICIA DE JUIZ DE FÓRA

A confissão de um dos accusados

Os jornaes de Juiz de Fóra occupam-se ainda, com os seus detalhes todos, do crime de que ha dias nos occupámos, sob o titulo acima.

São um de delles as notas que se seguem:

"Persiste ainda no espirito publico a dolorosa impressão causada pelo barbaro assassinio do Mercado, do qual foi victima de sanguinarios e horripilantes figuras de homem um pobre moço, com 22 annos de edade apenas, que, honestamente, como comprovam seus antecedentes, já conduzia sua vida.

São agora conhecidos os motivos que levaram os scelerados a tão horripilante façanha.

E cresce a indignação popular contra esses individuos, que de homens só têm a apparencia physica, destituidos de todo e qualquer sentimento humano, por mais insignificante que seja.

Um, Manuel de Mattos Garrido, planeja, encabeça a aventura, e encontra o comparsa em seu companheiro Jayme Garcia.

Este reluta, mas segue o companheiro, que, com elle, diz, foi o infame degollador.

Precisavam de dinheiro. Resolvem roubar, e passam a escolher a victima. Calculam, planejam, e a escolha cae sobre Manuel Joaquim Silva, que elles conheciam e sabiam estar só no estabelecimento.

Praticam o crime com todo o sangue frio e perversidade; e do roubo [illegible] po, por serem obrigados a fugir precipitadamente. E' que os moradores vizinhos acudiram logo aos gritos da victima e ao grande barulho [illegible] luta que se teria travado entre a victima e os scelerados.

Um dos populares que primeiro se approximaram do local ainda avistou um dos individuos que corriam, afastando-se dali, [illegible] ver-lhes a physionomia.

O publico tem acompanhado com visivel interesse o esclarecimento de tão estupida scena de sangue.

A prisão hontem verificada de Manuel de Mattos Garrido, apontado por Jayme Garcia como o unico responsavel pelo barbaro assassinio, [illegible]

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O criminoso, como dissemos hontem, foi preso na estação de Retiro, pelo agente daquella estação, [illegible] trouxe sob vigilante attenção, avisando a policia local, que mandou immediatamente tres agentes buscal-o.

A CONFISSÃO

Manuel de Mattos Garrido, o criminoso preso e companheiro de Jayme Garcia, confessou hoje á policia [illegible]

UM PLANO TENEBROSO

[illegible]

A EXECUÇÃO DO CRIME

Dirigiram-se para o largo do Riachuelo, onde chegaram ás 8 horas, [illegible]

Amanhã daremos a confissão de Jayme Garcia, que, tambem, revela-se um barbaro crime.

Tambem daremos as declarações da amante de Garrido.

Transferencia de tenentes

[illegible]

A arbitragem pela Camara de Commercio Internacional

Uma nota do addido commercial junto á embaixada franceza

O sr. Ploton, addido commercial junto da embaixada da França, communica-nos a nota junta, emanada da Direcção da Camara Internacional de Commercio:

"A todos os industriaes, commerciantes, banqueiros, armadores que fazem o commercio com o exterior, a Camara de Commercio Internacional offerece meios de evitar, em caso de litigios commerciaes, os processos demorados e dispendiosos.

A CLAUSULA DE ARBITRAGEM

Basta inserir no contrato ou correspondencia trocada entre as partes contratantes, a seguinte clausula:

"*Todos os litigios decorrentes do presente contrato serão arbitrados segundo o regulamento do Tribunal de Arbitragem da Camara de Commercio Internacional.*"

Esta formula não é obrigatoria, e os interessados podem modifical-a de accordo com as condições particulares do seu commercio, consultando sobre este ponto a Camara de Commercio Internacional.

VALOR DA CLAUSULA DE ARBITRAGEM

O compromisso acima tem grande valor, pois é tomado sob os auspicios da Camara de Commercio Internacional, federação de camaras syndicaes de industriaes, camaras de commercio, reuniões de banqueiros e associações de armadores nos 40 principaes paizes do mundo. O signatario desta clausula que, na occasião do litigio, pretendesse, com violação do seu compromisso, declinar a arbitragem da Camara de Commercio Internacional, seria passivel de sancções não só da parte da Camara de Commercio Internacional como do grupo economico nacional ou local a que pertencer. Se persistisse na recusa comprometteria a sua reputação commercial e poderia perder o credito.

VALIDADE LEGAL DA CLAUSULA DE ARBITRAGEM

A clausula de arbitramento é valida perante a lei em todos os paizes. Em França, onde até pouco não era valida, o Senado acaba de approvar uma lei que lhe consagra a validade. O signatario que, a despeito dessa clausula, pretendesse recorrer aos tribunaes, seria mediante um pedido do adversario, remettido ao julgamento arbitral. Em certos paizes mesmo, os tribunaes têm o poder de forçar a comparecer perante os arbitros todo signatario de arbitragem que quizesse violar a sua palavra e fugir ao julgamento arbitral.

A CLAUSULA EVITA OS LITIGIOS

Só a existencia da clausula de arbitragem é muitas vezes o bastante para evitar litigios. Um negociante de má fé póde intencionalmente suscitar difficuldades [illegible] mesmo negociante de má fé hesitará a enfrentar o julgamento arbitral onde está certo que a fraqueza dos seus argumentos não escapará á perspicacia do arbitro.

A clausula de arbitragem não é só uma garantia contra processos, é até muitas vezes uma garantia mesmo contra os litigios.

MODO DE PROCEDER EM CASO DE LITIGIO

Se, não obstante, uma divergencia surge entre as partes contratantes, basta á parte interessada pedir immediatamente, de conformidade com a clausula de arbitragem, a intervenção da Camara de Commercio Internacional. Para esse fim, a parte dirige-se á Commissão Nacional que no seu paiz congrega todos os agrupamentos economicos que tiverem adherido á Camara de Commercio Internacional. Na falta da Commissão Nacional no paiz, a parte póde recorrer ao agrupamento economico local a que pertencer e este por sua vez recorrerá directamente ao Secretariado Geral da Camara de Commercio Internacional, 33, rua Jean Goujon, Paris VIII.

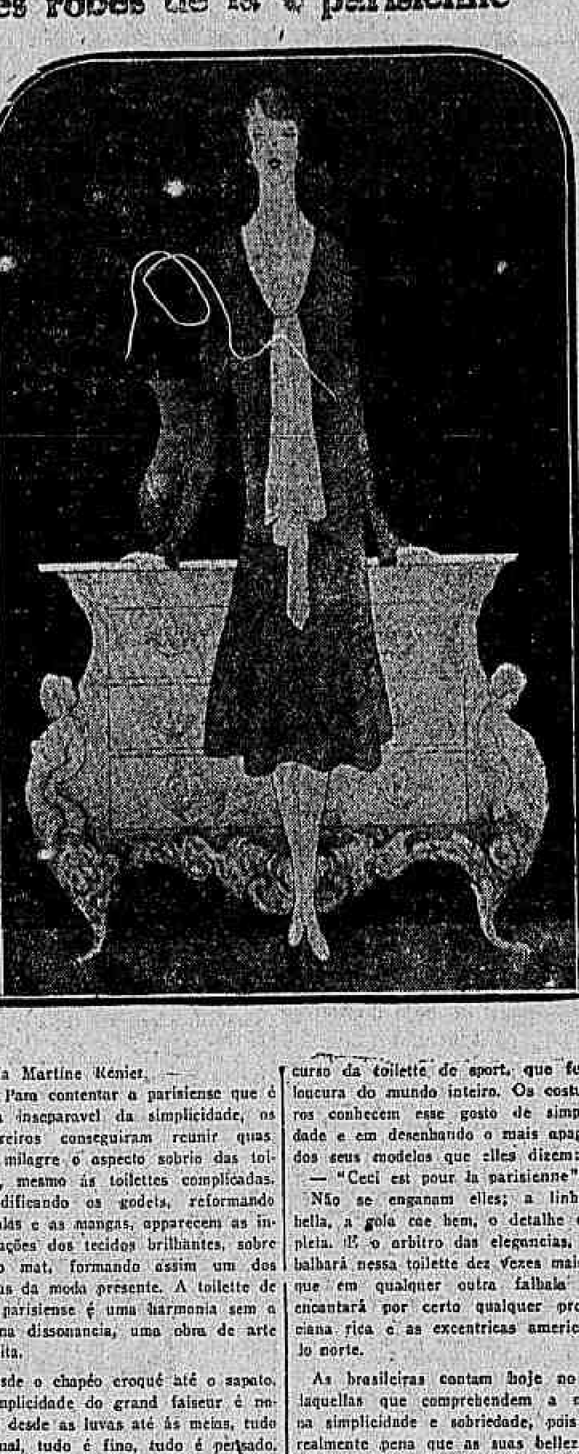
O pedido de arbitragem deve naturalmente conter todas as informações sobre o litigio e o ponto de vista do seu autor, bem como uma exposição das pretenções do recorrente. Ao pedido deve juntar-se uma provisão de cem francos destinada á indemnização ulterior das despesas. Essa previsão não é exigivel dos que forem membros individuaes da Camara de Commercio Internacional ou pertencerem a um grupo economico adherente á Camara.

TENTATIVA DE CONCILIAÇÃO

Os interessados podem, querendo, antes de recorrerem á arbitragem, propôr uma tentativa de accordo perante a Commissão Administrativa da Camara, com séde em Paris, sob a presidencia do secretario geral. [illegible]

A vida social

Les robes de la parisienne



Fala Martine Rénier. —

— Para contentar a parisiense que é amiga inseparavel da simplicidade, os costureiros conseguiram reunir quasi num milagre o aspecto sobrio das toilettes, mesmo ás toilettes complicadas.

Modificando os godets, reformando as golas e as mangas, apparecem as incrustações dos tecidos brilhantes, sobre fundo mat, formando assim um dos themas da moda presente. A toilette de uma parisiense é uma harmonia sem a minima dissonancia, uma obra de arte perfeita.

Desde o chapéo croqué até o sapato, a simplicidade do grand faiseur é notada; desde as luvas até ás meias, tudo é egual, tudo é fino, tudo é pensado. Este anno a toilette é um problema bem difficil, pois não ha mais o recurso da toilette de sport, que fez a loucura do mundo inteiro. Os costureiros conhecem esse gosto de simplicidade e em desenhando o mais apagado dos seus modelos que elles dizem:

— "Ceci est pour la parisienne".

Não se enganam elles; a linha é bella, a gola cae bem, o detalhe completa. E o arbitro das elegancias, trabalhará nessa toilette dez vezes mais do que em qualquer outra falbala que encantará por certo qualquer provinciana rica e as excentricas americanas do norte.

As brasileiras contam hoje no rol daquellas que comprehendem a moda na simplicidade e sobriedade, pois era realmente pena que as suas bellezas e graças fossem tão mal aproveitadas... — ROB

VIAJANTES

Visconde de Guilhofrei — Pelo paquete "Asturias", chegou hontem a esta capital o visconde de Guilhofrei, abastado capitalista e proprietario, que ha um anno se encontrava ausente em Braga (Portugal), sua terra natal. Foi recebido no cáes de desembarque por grande numero de amigos e representantes de differentes estabelecimentos de caridade de que o illustre viajante é desvelado protector.

Na sua casa, do theatro Recreio, recebeu o visconde de Guilhofrei, os cumprimentos de innumeras pessoas amigas.

— A bordo do transatlantico "Asturias", chegou hontem, a esta capital, o dr. Thomaz Guerreiro de Castro, lente da Faculdade de Direito da Bahia e pae do dr. Guerreiro de Castro, do Ministerio das Relações Exteriores.

— Regressou da Europa a bordo do "Asturias", o dr. Carlos Costa, procurador criminal da Republica. O desembarque foi muito concorrido.

— Pelo nocturno mineiro, chegou hontem a esta capital, procedente de Juiz de Fóra, o sr. Joaquim Thomaz Paiva.

— Chegou hontem, da Bahia, a bordo do transatlantico "Asturias", o dr. Herbert de Castro, deputado federal por aquelle estado. O desembarque do illustre politico foi muito concorrido.

HOMENAGENS

Na estação da Limpeza Publica, de S. Christovão, foi hontem inaugurado o retrato do respectivo ajudante do superintendente, sr. Domingos José Meirelles.

A homenagem foi levada a effeito pelos funccionarios daquella repartição, tendo a ella assistido o dr. Marques Porto, superintendente geral, e varios chefes de serviço.

ENFERMOS

Estão se accentuando as melhoras nas enfermidades dos srs. marechaes Bezerril Fontenelle e Roberto Trompowsky, e da sra. Cecilia de Souza, professora cathedratica jubilada e viuva do inesquecivel republicano professor doutor Vicente de Souza.

Os enfermos têm sido muito visitados.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, em Fortaleza, a viuva Jacyntha Brunchweiller, figura das mais representativas da alta sociedade cearense.

A extincta, que desapparece em avançada edade, era uma senhora de altas e nobres virtudes, gozando de geral estima na sociedade de Fortaleza.

D. Jacyntha Brunchweiller era mãe da sra. d. Susette Accioly, esposa do deputado Thomaz Accioly.

— Em sua residencia á rua José dos Reis n. 172 (Engenho de Dentro), falleceu hontem ás 6 1|2 horas da manhã, d. Guilhermina Teixeira, professora publica jubilada; seu enterramento effectua-se hoje ás 10 horas da manhã no cemiterio de Inhaúma.

ENTERRAMENTOS

Com grande acompanhamento realizou-se hontem, ás 5 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento do general pharmaceutico do exercito Alfredo Pereira da Cruz, que durante algum tempo exerceu o cargo de sub-director do Laboratorio Militar, onde prestou relevantes serviços.

Sobre o coche funebre pendiam innumeras corôas e palmas de flores naturaes.

O Laboratorio Militar fez-se representar por uma commissão de funccionarios militares e civis que depositou sobre a sepultura uma vistosa corôa, com a seguinte dedicatoria: "Homenagem do Laboratorio Militar".

NATALICIOS

Muitas serão as felicitações que receberá hoje o sr. Arthur Coelho, por motivo do seu anniversario natalicio.

— Passa hoje a data natalicia da sra. Brigida Barbosa de Carvalho, esposa do capitalista Francisco Pinto de Carvalho e progenitora do escriptor Albertus de Carvalho.

— Faz annos hoje d. Mathilde Ferreira Gomes, esposa do sr. José Gomes, do nosso alto commercio.

— Faz annos hoje o sr. Joaquim Barbosa de Azevedo, filho da sra. Leopoldina Barbosa de Azevedo.

— Faz annos hoje, o menino Olavo, filho do dr. Olavo Manhães Barreto.

— Transcorre hoje a data do anniversario natalicio do sr. Bento De Wilton Morgado, escrevente da 4ª Divisão da Central do Brasil e filho do nosso prezado companheiro de trabalho J. De Wilton Morgado.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio do padre Florentino Simon, vigario da parochia de Nossa Senhora das Dores e superior dos missionarios do Coração de Maria, com séde no Santuario, á rua Cardoso, no Meyer.

O padre Simon, vae receber por esse motivo uma significativa manifestação de apreço, que começará por uma missa festiva, ás 8 horas da manhã, no mesmo Santuario e na qual tomarão parte os seus amigos e todas as irmandades e associações catholicas da parochia.

— Faz annos hoje, o sr. Francisco da Silva Cabral, antigo funccionario do "Diario Official".

— Completa hoje 11 annos a menina Maria Thyde, filha do sr. Antonio Alves Pereira, conceituado negociante no Meyer. Por esse motivo, a anniversariante offerecerá á noite, em sua residencia, á rua Lucidio Lago n. 70, uma festa intima ás suas innumeras amiguinhas.

— Faz annos amanhã, o cirurgião-dentista Mario Jorge da Costa.

— Faz annos hoje, a graciosa menina Carmen, filha de d. Carmen de Almeida Balthazar e sr. Adelino Balthazar, aspirante a official da Policia Militar.

— Faz annos amanhã, a senhorita Maria Vieira da Silva, que receberá innumeros cumprimentos de suas amiguinhas e seus admiradores.

— Transcorreu hontem o anniversario natalicio do sr. Vicente José de Miranda, estimado fiel do Collegio Militar desta capital.

Como lembrança os seus amigos offereceram-lhe uma rica bengala com castão de ouro, falando por essa occasião, o sr. Waldemar de Almeida.

Aos presentes o anniversariante offereceu uma farta mesa de doces seguindo-se um animado baile que se prolongou até altas horas da noite.

— Passa amanhã a data natalicia da gentil senhorita Lucilia de Castro Santos, dilecta filha do sr. Alfredo Santos, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

NASCIMENTOS

O lar do sr. Adelino Balthazar, da Policia Militar e de d. Carmen de Almeida Balthazar, acha-se enriquecido com o nascimento de uma robusta menina, que na pia baptismal receberá o nome de Adelina.

BRINQUEDOS

Velocipedes americanos 30$000; automoveis 78$000. — Rua 7 de Setembro, 32.

(3839)

Flôres naturaes

Os melhores floristas. Arte e bom gosto.

175, Avenida Rio Branco, 175

Em frente á Galeria Cruzeiro

CASA "A FLOR DE LIZ"

(3893)

--NYSE--

— Esmalte para unhas —

:: Ultima creação ::

Côres — RUBI e NATURAL.

Linda coloração ::: Brilho admiravel.

Vende-se nas CASAS DE 1ª ORDEM.

(4237

[illegible] nacionaes ha um membro que reside em Paris e tem assento na Commissão Executiva da Côrte de Arbitragem, que se reune uma vez por mez e á qual compete a administração e o contrôle das operações arbitraes.

A Côrte fixa o logar da arbitragem. Tanto quanto possivel, escolhe o paiz do devedor. Com effeito, pronunciada no paiz daquelle que terá eventualmente de effectuar um pagamento, a sentença terá o caracter de *sentença nacional* e torna-se mais facil, caso precise obter-lhe execução pela justiça, como adeante se verá, do que se a sentença fosse pronunciada no estrangeiro.

A Côrte não julga por si mesma: *nomeia o arbitro*. Certifica-se primeiro que esse arbitro é competente, que conhece a fundo o ramo de negocio que é objecto de litigio. Pede ás commissões nacionaes da Camara que lhe indiquem nomes de technicos e peritos: estes, reunindo em cada paiz camaras syndicaes de industriaes, camaras de commercio, uniões de banqueiros e associações de armadores não encontram nenhuma difficuldade de encontrar uma pessoa que offereça todas as garantias de competencia e autoridade.

A' Côrte cumpre tambem velar por que o arbitro seja absolutamente imparcial e neutro. De maneira que ella o escolhe sempre de nacionalidade diversa da das partes. Um litigio commercial franco-hollandez póde ser confiado por exemplo a um arbitro inglez, belga, dinamarquez ou suisso, um litigio anglo-germanico será confiado a um norueguez, a um italiano ou a um sueco.

E' em summa a Côrte que fixa o prazo dentro do qual o arbitro ha de proferir a sentença, prazo que geralmente é de dois mezes depois da assignatura pelas partes do compromisso que define o litigio e os poderes do arbitro.

O arbitro, segundo o caso, ora ouve ali mesmo as partes ou os mandatarios, ora aprecia a questão á vista das cartas e documentos, se ambas as partes estiverem impedidas de comparecer ou de fazer-se representar.

A sentença é proferida em nome da Côrte de Arbitragem da Camara de Commercio Internacional e antes de estar assignada pelo arbitro deve ser submettida á Côrte de Arbitragem, que a encaminha ao ponto de vista da fórma.

EXECUÇÃO DA SENTENÇA — SANCÇÕES MORAES

Por força do regulamento de arbitragem da Camara as partes assumem o compromisso de honra de executarem a sentença. Esse compromisso de executar a sentença faz parte integrante da clausula em virtude da qual as partes se obrigavam antes do litigio a recorrerem á arbitragem.

Ainda aqui a Camara de Commercio Internacional e os agrupamentos economicos nacionaes ou locaes podem exercer pressão sobre a parte recalcitrante que se negasse a executar a sentença. Ainda aqui a parte que tivesse perdido e não quizesse render-se ás instancias da sua Camara de Commercio ou da sua associação correria o risco de ser excluida do seu agrupamento, e de comprometter a sua reputação commercial e o seu credito. O regulamento da Camara prevê, com esse objectivo, a publicação do nome da parte faltosa.

EXECUÇÃO DA SENTENÇA — SANCÇÕES LEGAES

Ademais, a essas sancções moraes vem juntar-se sancções de ordem legal que asseguram a execução da sentença. Em todos os paizes, sob condição de certas formalidades, a sentença proferida por um arbitro particular póde receber força executora de julgamento de tribunal publico.

Ora, o Secretariado Geral da Côrte de Arbitragem e as Commissões Nacionaes observam rigorosamente, na pratica da arbitragem, todas as fórmas legaes de processo, de maneira que os tribunaes, se se recorrer a elles, não possam oppôr nenhuma objecção contra a sentença e pronunciam o mandado obrigando a parte que perder a executar a decisão do arbitro.

Cumpre accrescentar que é raro acontecer que uma parte recorra aos tribunaes para obter que a sentença tenha força executora; até agora, todas as sentenças arbitraes proferidas em nome da Côrte de Arbitragem da Camara de Commercio Internacional foram executadas promptamente e voluntariamente. As sancções moraes serão quasi sempre uma garantia sufficiente de execução sem que se torne preciso recorrer á justiça nem á autoridade publica.

DESPESAS DE ARBITRAGEM

As despesas reduzem-se a um stricto *minimum*; constam de reembolso das despezas de escriptorios e viagem aos arbitros e á Côrte de Arbitragem (os membros individuaes da Camara e os membros dos agrupamentos economicos adherentes á Camara gozam aliás de grandes reducções). As despesas variam segundo a natureza do litigio e as escripturas e as viagens que a arbitragem tornou necessarias. Quanto aos honorarios dos arbitros, de modo geral e salvo excepção justificada pelo uso local, os arbitros nomeados pela Côrte de Arbitragem da Camara de Commercio Internacional desempenham as suas funcções a titulo gratuito.

Assim é que os gastos das partes são modestissimos. Um litigio girando sobre uma questão de 500 mil francos custou menos de um por cento de despesas.

Outro em torno de uma questão do valor de cem mil francos apenas exigiu seis por cento de despesas. Outro ainda de 150.000 francos custou sómente meio por cento.

EFFEITO MORAL DA ARBITRAGEM

Em summa, para os commerciantes a arbitragem offerece sobre a justiça publica uma vantagem que não é de desprezar. E' muito raro que um processo levado aos tribunaes deixe de provocar o rompimento definitivo entre as partes, que de ordinario saem irreconciliaveis da sala de audiencias. Ao contrario, quando ha arbitragem é frequente as partes continuarem as suas relações. Têm assim todo o interesse em recorrer ao arbitro em vez de irem para os tribunaes de justiça, porque não só fazem economia de custas como tambem, restabelecendo as transacções commerciaes com os seus correspondentes estrangeiros, têm ensejos de novos lucros.

ALCANCE ECONOMICO DA ARBITRAGEM

Accrescente-se que a arbitragem commercial exerce sobre as relações commerciaes internacionaes a melhor influencia. Succede ás vezes que, na sua repugnancia a enfrentar um tribunal estrangeiro, commerciantes ha que preferem reivindicar o direito que lhes assiste e resolvem simplesmente suspender as transacções com o estrangeiro.

A arbitragem commercial visa precisamente restabelecer nesses commerciantes a confiança, que é base mesma do commercio, dando-lhes a segurança de poderem eventualmente fazer valer os seus direitos no estrangeiro independente de processo, mediante um systema de arbitragem simples, razoavel, rapido e barato.

MODELO DE UM PEDIDO DE ARBITRAGEM

Carta do sr. X..., importador no Rio de Janeiro, dirigida ao Comité Nacional Francez da Camara de Commercio Internacional, 6, rua de Messine, Paris, VIII:

"Tenho a honra de communicar-lhe que acaba de produzir-se uma divergencia entre mim e o sr. Y..., de Londres, divergencia relativa á execução de um contrato do qual consta a clausula de arbitragem da Camara de Commercio Internacional.

De conformidade com o regulamento de arbitragem da Camara, tenho a honra de solicitar-lhe se digne pedir para esta questão a intervenção da Côrte de Arbitragem da Camara de Commercio Internacional.

Junto:

a) — Nomes e endereços das partes.

b) — Copia do contrato e das cartas trocadas com o meu adversario com esclarecimentos sobre a transacção e o litigio.

c) — Uma exposição das minha pretenções.

Remetto-lhe junto cheque de cem francos (100 francos), a titulo de provisão para reembolso ulterior das despesas.

Queiram acceitar, senhores, etc. — X."

De posse desta, a Commissão Nacional Brasileira recorre á Côrte de Arbitragem da Camara, que leva o pedido ao conhecimento do sr. Y..., em Londres, por intermedio da Commissão Nacional Britannica da Camara de Commercio Internacional, convidando o sr. Y..., a fornecer do seu lado esclarecimentos sobre a transacção e o litigio bem como a exposição do seu ponto de vista.

Recebidos estes esclarecimentos, a Côrte de Arbitragem nomeará um arbitro, havendo-se de modo que seja um neutro em face dos dois adversarios, por exemplo, um industrial hollandez, ou suisso, [illegible]

VIOLENTA SCENA DE SANGUE EM NICTHEROY

Um inspector da Cantareira é alvejado a tiros de revólver, ficando gravemente ferido

Aquelle individuo mal encarado tomara a barca "Guanabara", hontem, ainda cedo, nesta capital com destino a Nictheroy, talvez já ruminando uma idéa sinistra, cuja execução não lhe seria difficil

Manoel Gomes Manso, o criminoso

desde que se lhe deparasse um motivo futil qualquer, que elle mesmo provocaria. E assim, taciturno e isolado de todos, fez a travessia da Guanabara até á vizinha capital. Ao aproar a embarcação ali, na Ponte Central, conservou-se no mesmo logar, quando todos os passageiros já se haviam retirado, embalde os marinheiros o convidaram a sair; elle, porém, conservou-se firme no banco.

— Não desembarcarei!

— Então o senhor pagará a passagem e assim voltará, se quizer, para o Rio, disse-lhe o inspector da navegação, o sr. Manoel Padrone, que chegára no momento em que a estranha figura discutia calorosamente com os marinheiros.

— Vamos sair, para o pagamento da passagem, disse-lhe o fiscal.

E o individuo, a muito custo, dirigiu-se á estação, mas, antes de lá chegar, puchou de um revolver e alvejou o sr. Padrone, com seis tiros, tendo apenas um dos projectis attingido o inspector, que ficou ferido na clavicula esquerda.

O criminoso, que se chama Manoel Gomes Manso, é portuguez e conta 29 annos de edade e reside á Travessa G. Briggs, 19, foi preso e autoado em flagrante na delegacia da 1ª circumscripção de Nictheroy.

O inspector Manoel Padrone foi soccorrido pela Assistencia, sendo depois removido para o hospital de S. João Baptista.

TRISTE DESTINO!

Começou a soffrer aos 10 annos de edade

Perdera os paes, um após outro e, sem os seus affagos, sem o seu amparo, começou a rolar no mundo.

Aos 10 annos, foi servir em casa de uma senhora de nome Marietta, em Juiz de Fóra.

Certa noite, Ozorio Marins, irmão de criação daquella senhora, abusou de sua candura, violentamente.

Enfermou a infeliz que se chama Leonina Urbano dos Santos e conta agora 14 annos.

Abandonou, então, a casa onde começara a sua desgraça e transviou-se.

Mais tarde, aggravado o seu mal, por forte sobreventario procurou o Ambulatorio do Dispensario de Molestias Venereas, naquella cidade, começando a tomar injecções de 914. Um dia, porém, a agulha partira-se e o liquido accumulando-se nos musculos, produziu-lhe grande inflamação e paralysia do braço.

Dahi em deante foi peorando sempre.

Sem esperanças de restabelecer-se ali, resolveu vir para o Rio.

Aqui chegada, porém, sem conhecer ninguem e desconhecendo a cidade, ficou na estação Pedro II a andar de um para outro lado.

Um guarda civil ali de serviço levou-a para a delegacia do 14º districto.

Leonina que ficou por favor na casa n. 88 da rua Visconde de Itaúna, vae ser apresentada ao Juiz de Menores.

Automobilismo

INSPECTORIA DE VEHICULOS

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para amanhã, ás 8 1|2 horas:

Manoel Antonio Mesquita, Joaquim dos Santos, João Rodrigues Barcellos, Antonio Sorrentino, Honorio Ignacio da Silva, Alberto Ferreira Tito, Antonio Abrantes da Silva e Americo Ribeiro de Freitas Guimarães.

Turma supplementar — Manoel Lourenço Junior, Octavio Muniz de Souza, José Thomaz da Cunha, Leoncio Sylverio, Rhadamés Henrique Camarinha, José Dias Alves e Henrique Gonçalez.

Prova regulamentar e pratica — José Fernandes Gonçalves.

Chamada para amanhã, ás 12 1|2 horas:

Bento da Silva, Antonio Esteves, Guanal Nogani, Marcellino Barros Moreira, Daniel Sarrento, Alfredo da Costa Coelho, Fausto Bebiano Martins, Arnaldo de Moraes e Vicente de Almeida Vieira Girão.

Turma supplementar — Manoel Ferreira de Lemos Junior, José Pinto, Manoel de Carvalho, João Manoel da Silva, Alvaro Teixeira Couto, Manoel Miguel Alves de Nobrega e Joaquim Martins Novo.

Prova pratica — Francisco Antonio de Oliveira e Abillo dos Santos Baptista.

Correio Sportivo

Paulistas e cariocas vão medir forças hoje no campo do Flamengo

O Corinthians - campeão paulista - encontra-se com o team, já campeão carioca, do Vasco da Gama

Os quadros - as previsões - os palpites e a anciedade com que o publico aguarda o grande match

A temporada de football do corrente anno inaugura-se auspiciosamente com a realização hoje, do interessante encontro interestadual do Vasco da Gama com o Sport Club Corinthians, campeão paulista, no campo do Flamengo.

Na verdade, não podia ter sido mais feliz a escolha dos teams, que vão iniciar as grandes lutas de 1926.

O S. C. Corinthians é uma notavel expressão de força e vigor. Os seus triumphos em S. Paulo, onde já venceu brilhantemente o campeonato e onde tambem venceu o anno passado, o team campeão carioca do Flamengo, constitue uma das forças mais homogeneas em materia de conjunto no football brasileiro.

O Vasco é uma outra formidavel affirmação de prestigio e força, e os seus feitos são do conhecimento de quantos acompanham a vida dos sports no Rio. Duas vezes campeão carioca e possuindo um team sempre treinado, o Vasco está em perfeitas condições de se impôr na frente do seu não menos perigoso adversario.

Occorre notar, que os teams estão em vesperas de iniciar os seus respectivos campeonatos e por isso mesmo, preparadissimos. Ao lado da difficuldade de qualquer previsão, poderiamos affirmar que o match será magnifico, não só pelo equilibrio das forças, como pela velha e sadia rivalidade que caracteriza as relações sportivas entre os clubs do Rio e de S. Paulo.

O team do Corinthians

Do team do Corinthians fazem parte algumas figuras de grande relevo no scenario do football brasileiro. Rodrigues, por exemplo, é um corisco, é um "escapador" perigosissimo, já uma presença é um phantasma para todas as defesas. Substituindo Néco e consciencio das suas responsabilidades, vae jogar com Appario, formando uma ala infernal...

Gambarotta é o center-forward mais "pesado" do mundo... Quando acerta o pé, ás vezes, faz um goalzinho, mas quando não póde fazer por si, ajuda muito ao ataque.

Grané e Del Debbio são as duas "muralhas chinezas" do team corinthiano. São dois full-backs "deste tamanho", cada um delles e que inspiram muito respeito a qualquer linha de forwards. Grané escora a bola a dois metros de distancia do jogador, sem fazer muita força. Basta esticar a canel'a... Del Debbio não fica muito longe. Tem pernas que enxergam a bola longe. Os dois antigos full-backs do Corinthians formam um excellente complemento na defesa do club paulista.

Rueda é um sympathico foot baller. Joga com methodo e precisão. O seu jogo não tão apparente, egualmente, é efficientissimo. Foi o center-half do team brasileiro em Rosario e no ultimo match contra os argentinos, no ultimo sul-americano.

Gelindo no dizer de toda a critica carioca e paulista, foi o grande causador da victoria dos cariocas no ultimo campeonato brasileiro.

Os jornaes todos passaram a elle, o attestado de "piaba". A ala direita do Vasco que aproveite. No outro lado vae ser difficil, porque Raphael é uma "féra" na marcação, não larga a victima nem um instante.

O team paulista é bom e vae fazer tudo para conservar bem alto o nome prestigiado do football paulista.

Os do Vasco

O pessoal da camisa preta — sem a má idéa de os confundir — está no certo de vencer hoje, como estava no dia em que jogou com o Fluminense, no returno de 1925...

Os azares do football!

Os commentarios e os commentadores não deixaram em socego as previsões. Os jornaes de grande fama, principalmente, deram as mais "torce", dessa massa anonyma que chrysmamos de "torcedores", cada dia mais numerosa... Nas expressões desses "torcedores" o Vasco é um team que não ganha o match de hoje...

Tem-se como certo que o Vasco vae pregar um susto á turma paulista.

Torterolli, numa roda de amigos, dizia hontem, que se não fizesse um, pé o menos, daria diversos á Moacyr e Tatu'. Russinho (Moacyr) entre parenthesis...) é o homem do dia, todas as attenções estão concentradas e todas as esperanças estão depositadas no seu par de chuteiras...

Tatu' ha de cavar um "buraco" para entrar na defesa adversaria. Não se sabe bem porque, mas hontem, no Colombo, Grané dizia que o Tatu' é um buraco.

Claudionor — Nesi e Arthur são outros estropicios para a linha do Corinthians passar. Nelson é um rozougue no goal e Hespanhol o ultimo baluarte para a defesa.

Vae ser um match cavado.

Os teams

Vasco — Nelson; Hespanhol e Italia; Nesi, Claudionor e Arthur; Paschoal, Torterolli, Moacyr, Tatu' e Didinho.

Corinthians — Moreno; Grané e Del Debbio; Raphael, Rueda e Gelindo; Apparicio, Rodrigues, Gambarrota, Alcides e Ratto.

A prova preliminar — Antes do encontro Rio-São Paulo, será realizado o match entre os quadros principaes do America F. C. e do C. R. do Flamengo. Ao vencedor deste jogo, será offerecida a taça "Antonio de Almeida Pinho". Dirigirá esta partida o sportman Everaldo Martins Tinoco.

Uma lembrança ao Corinthians

Antes de ser iniciado o jogo interestadual, pela directoria do C. R. Vasco da Gama, será entregue ao S. C. Corinthians, um rico bronze como lembrança de sua excursão a esta cidade.

A chegada dos paulistas

Pelo segundo nocturno paulista chegou hontem, cedo, ao Rio, a delegação do S. C. Corinthians. Os rapazes de S. Paulo foram recebidos por numerosos sportsmen, socios e directores do Vasco da Gama, a cuja frente se achavam os srs. Raul Campos, presidente; Annibal Peixoto, secretario geral e Nery Stelling.

A delegação do Corinthians é a seguinte:

Dr. Foresto Bandecchi, secretario; Ernesto Marangari, 1º secretario; Jude Ribeiro, 2º secretario; Antonio da Costa, 1º thesoureiro; membros da commissão sportiva; José Ximenes, Manoel Rodrigues e José de Carle; juiz official, Benjamin Bevilacqua; chronista sportivo, Direeu Miranda, da "Folha da Noite"; jogadores, Pedro Moreno, Pedro Grané, Armando Del Debbio, Raphael Guizado, José Rueda, Gelindo Mattiazzo, Manoel Bertolazzi, Raphael Appariccio Delgado, Manoel Nunes, Alberto Gambarrota, Aristides de Almeida, Raphael Rodrigues, Guilherme Napoli e José.

Após o desembarque foi offerecido na Confeitaria Paschoal, um chocolate aos bravos footballers patricios que, em seguida, dirigiram-se para o Magnific-Hotel, á rua do Riachuelo, onde estão hospedados.

A' tarde, a embaixada fez uma visita ao dr. Oscar Costa e depois percorreu os campos de football e o Jockey-Club.

O juiz

Convidado pelo Corinthians, dirigirá a partida o sr. Benjamin Bevilacqua, da Associação Paulista.

Uma saudação do Sport Club Corinthians, por intermedio da A. C. D.

O Sport Club Corinthians Paulista, ora nesta capital, para disputar o um jogo amistoso com o Club de Regatas Vasco da Gama, por intermedio da Associação de Chronistas Desportivos; cordealmente sauda o hospitaleiro povo carioca, a imprensa, as entidades sportivas, á Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, bem como á Confederação Brasileira de Desportos que, abnegada e criteriosamente, elevando-o cada vez mais, dirige o sport nacional, visando a grandeza da Patria.

Rio, 14-3-1926. A' delegação do Sport Club Corinthians.

FOOTBALL

A VAGA DO HELLENICO

Como estava previsto, não foi ainda, esta ultima semana, resolvida, a já debatida questão do preenchimento da vaga do Hellenico na 1ª divisão do campeonato carioca de football.

A directoria da Associação apezar de reunida hontem pela manhã e de ter consumido algumas horas em discussões a respeito, resolveu, não resolver nada por emquanto...

O assumpto ficou adiado para depois de amanhã, terça-feira, para quando já foi convocada novamente a directoria. Ao conselho deliberativo, que hontem a tarde esteve reunido, para reforma do codigo, foi feita uma consulta officiosa por parte da directoria, que deseja resolver a questão submettendo-a á mais rigorosa analyse.

Nestas ultimas vinte e quatro horas o assumpto assumiu um aspecto differente, parecendo que ha, na Associação, a idéa firme de se fazer cumprir expressamente a letra do codigo. Nesse caso, não será de estranhar o reconhecimento dos plenos direitos do Villa Isabel.

O prejulgamento de que falaramos, soffreu um sério revéz.

UM TRENO DE FOOTBALL NO BOTAFOGO

O director de football, communica aos associados jogadores que hoje, domingo, haverá um rigoroso treno de football ás 9 horas e 30 minutos, convidando todos os que desejarem tomar parte nesse ensaio a comparecerem neste campo no citado dia e hora mencionados.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

Credenciaes

Encerra-se amanhã o prazo concedido pela entidade dos jornalistas desportivos para apresentação de credenciaes. A directoria, solicita aos associados que ainda não apresentarem, a remessa das mesmas, afim de que possa providenciar, sobre os cartões permanentes do ingresso, para a estação sportiva do corrente anno.

OS PERMANENTES DO AMERICA F. CLUB

Acham-se á disposição dos chronistas de football dos jornaes e revistas os ingresso spermanentes do America F. C., para a estação sportiva de 1926.

A directoria da A. C. D., para que taes ingressos não sejam extraviados ou entregues a profanos, pede aos associados que as procurem na séde social, diariamente das 2 ás 7 horas.

A DIRECTORIA DA LIGA

A directoria em sua sessão de 11 do corrente, resolveu:

a) approvar a acta da sessão anterior;

b) conceder registro aos amadores do Engenho de Dentro Athletico Club sr. Vasco da Costa e Souza Rocha, Edmundo Rodrigues Gardel e Francisco de Souza;

c) indeferir o requerimento em que o Fidalgo Football Club pede restituição de uma multa paga;

d) approvar o acto do presidente concedendo permissão para o Sport Club Everest realizar um festival;

e) tomar conhecimento do officio em que o Engenho de Dentro Athletico Club communica a realização de um baile em 3 de abril proximo;

f) deferir o pedido da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro para a realização do Torneio Initium;

g) indeferir os pedidos de transferencias dos amadores Herothides de Oliveira, José Benedicto da Silva e Germano Corrêa por estarem eliminados do Modesto Football Club;

h) mandar annotar a communicação sobre a eliminação do quadro social do Modesto Football Club dos srs. Herothides de Oliveira, José Benedicto da Silva e Germano Corrêa.

O TORNEIO INTERNO DO BOQUEIRÃO DO PASSEIO

Realizam-se hoje domingo no campo do America F. Club ás 8 e 9 horas respectivamente, os seguintes jogos, arbitrados por juizes do club local:

1º jogo — Vasco da Gama x Brasil.

2º jogo — Botafogo x America.

Team America — O capitão deste team, pede o comparecimento dos seguintes jogadores, ás 8 horas em ponto, uniformizados em campo: Alberto Sarmento, José Bernardes, Agnello Guimarães, Cesar Moura, Luiz Baptista, Apollinario Maciel, Antonio Ferreira, Miguel Melino, Daniel C. Nigro, Leopoldo Guimarães, Manuel M. Neves, Henrique Assis Bandeira, Luciano Gobitta, Abilio R. Alves, Lauro Gomine, Maximiano O. Soares, e Victor Lucksac.

Team Brasil — O capitão deste quadro pede a presença dos seguintes jogadores, amanhã, no campo do America, para enfrentar o team do Vasco da Gama: José Carneiro, dr. Armando Madeira, Alcides Verissimo da Silva, Armando Trinquie, Augusto Santos, Arthur Fortes, Manoel Medina, José Sanches, Luiz Melino, Alberto Alves Nogueira, Carlos Roberto Schnewein, Manoel Fernandes Varella, Manoel Setta, Otto Stagmayer, Miguel Rezende, Bernardino Pinto Gomes, Guilherme Gomes Ribeiro, Pedro Cardoso e Mario Fortes.

O FESTIVAL SPORTIVO DO COMBINADO EUREKA NO CAMPO DO LIGHT GARAGE

Realiza-se finalmente, hoje domingo, o festival sportivo do Combinado Eureka que promette revestir-se de grande brilhantismo, dado o principalmente pelo organizador do programma, que damos a seguir:

Programma

1ª prova — 10,30 — Homenagem aos socios fundadores do Luzitano e dedicada ao socio n. 1, Augusto de Almeida Cypriano.

Combinado Avellar x Combinado Café Brasil Esportivo.

Juiz: Antonio Menezes do Luzitano F. C.

2ª prova — 12,00 — Homenagem aos socios benemeritos do Luzitano e dedicada ao 1º socio benemerito, sr. José Ferreira dos Santos.

Palmeiras F. Club x Commercial F. Club.

Juiz: Agenor Constancio dos Santos, do Luzitano F. C.

3ª prova — 1,30 — Homenagem aos socios remidos do Luzitano F. C. e dedicada ao seu captain geral, sportman Agenor C. dos Santos.

Aventureiro F. Club x S. C. Lisboa e Rio.

Juiz: Manoel Portella, do Luzitano F. C.

4ª prova — 3,00 — Homenagem a nova directoria do Luzitano F. C. e dedicada a suas gentis torcedoras.

Barrozo A. Club x Cosmopolita F. Club.

Juiz: Manoel M. Netto, do Luzitano F. C.

5ª prova — 4,30 — Honra — Homenagem a gentil madrinha do Luzitano F. C. e dedicada ao seu dedicado presidente, sportman Stefano Zagari. Taça "A Tribuna".

Jardim F. Club x Silva Manoel F. Club.

Juiz: José de Almeida, do Luzitano F. C.

As Commissões Nomeadas: — Pela direcção do "Eureka" foram escaladas as seguintes commissões e que deverão comparecer na séde ás 9 horas da manhã, para incorporados seguirem para o Campo.

Direcção Geral: Stefano Zagari.

Bilheteria: Alberto Ferreira dos Santos.

Porta: Manoel Pereira da Silva e José Gonçalves.

Recepcionistas: Manoel Gonçalves.

Clubs Convidados: Manoel Portella.

Imprensa: Manoel Monteiro Netto e José Gomes do Nascimento.

Juizes: Agenor Constancio dos Santos.

Policiamento: João Baptista, Mario Paulo Pinto, Pedro A. Beck, Rodrigo T. da Costa, Joaquim A. Ferreira e Antonio Menezes.

PAINEIRAS F. C.

O director Sportivo do Paineiras F. C. pede o pontual comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados a sua séde, hoje, ás 10 horas para incorporados seguirem para o campo do Light Garage onde deverão disputar a 2ª Prova do festival promovido pelo combinado "Eureka" onde deverão enfrentar o forte conjunto do Commercial F. C.

Moacyr; Pedrinho e Novato, Cabrinha, Bororó e Bahiano, Lofiego, Machado, Menezes, Bittencurt e Zéca.

Reservas: Plique, Lilico e Alfredo.

RESOLUÇÕES DA F. A. B. E ALTO COMMERCIO

Em assembléa geral ordinaria realizada em 12 do corrente foram tomadas as seguintes resoluções: a) eleger o sr. Sylvio Vasques para o cargo de 1º secretario, vago pela renuncia do sr. Paulo Leitão; b) eleger para o cargo de 2º secretario o sr. Paulo Werneck, representante do Costeira F. C., que vagou com a ascenção do sr. Sylvio Vasques, eleito para o posto de 1º secretario; c) approvar as alterações nos estatutos propostas pela directoria, as quaes de accordo com a lei vigente, entram em vigor 72 horas após a publicação dessa resolução.

Filiação de novos clubs — Encerrando-se amanhã definitivamente as inscripções de novos clubs, a directoria da FABAC solicita, por nosso intermedio, aos novos clubs que pretendem disputar o campeonato do corrente anno, que enviem com a maior presteza a sua secretaria os pedidos respectivos.

São as seguintes as condições para a filiação de novos clubs: 1º) officio solicitando a inscripção; 2º) relação da directoria, com a residencia do presidente e do 1º secretario; 3º) autorização da companhia, banco ou casa commercial, para usar o nome do estabelecimento; 4º) remessa de um exemplar dos estatutos; 5º) apresentação do certificado de ter pago a respectiva taxa de filiação.

Outros informes serão prestados na séde social, das 3 ás 7 horas da noite.

O campeonato de 1926 — Promette revestir-se de brilho extraordinario, o campeonato instituido pela FABAC, dado o grande interesse que se vêm notando entre os clubs filiados. Têm dado entrada na secretaria da entidade commercial, diversos pedidos de filiação de novos clubs, que estão sendo devidamente processados. Para isso muito tem contribuido a reforma dos estatutos elaborada pela directoria e já submettida a apreciação da assembléa geral de ante-hontem, que a approvou.

Com essa reforma foram sanados os pontos que causavam difficuldades ao desenvolvimento do football na classe, arrefecendo, e quiçá, o interesse dos clubs federados á agremiação, sob a chefia de Oscar Werneck, seu presidente.

O ponto capital do retraimento que se vinha verificando, era oriundo da permissão que os antigos estatutos davam aos clubs, para incluirem nos seus quadros tres jogadores dos primeiros teams pertencentes ás associações confederadas, afóra os pertencentes aos quadros secundarios, cuja inclusão não era prohibida. Esse facto em muito arrefeceu o interesse de alguns clubs que não podendo contar com o concurso de elementos de tal valor, viam-se dispostos á lutarem contra adversarios de forças superiores, dahi decorrendo, a subsequentemente a soffrerem continuas derrotas por scores elevados. Por esse motivo a proporção que se ia definindo o campeonato entre os quadros mais fortes, os de menos pujança, ou melhor dizendo, a maioria, julgava mais acertado desistir de concorrer as partidas restantes, promovendo a entrega dos respectivos pontos. Sanado, pois, esse inconveniente com a reforma dos estatutos, o prestigio da FABAC cresce cada vez mais, e é por isso, que antevemos um brilhante certamen sportivo commercial em 1926, dentro da grande animação nos clubs veteranos e tambem nos que se estão constituindo para concorrerem ao campeonato.

Basketball

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

Torneio interno de Basket-Ball

Continua despertando o maximo interesse entre os associados o rubro-negro, o torneio interno de Basket-Ball.

Na serie B o campeonato está empatado entre 3 teams, que são "Dagoberto Torres", "Sydney Pullen" e "Mario Araujo", sendo na seria A, o ponteiro da tabella o team "Arnold Voigt" seguido pelo team "Dr. Faustino Esposel."

A commissão organizou, a tabella restante do campeonato, chamando para ella a attenção de todos os interessados.

Março — 15 — Rizo Baptista x Mario Araujo, serie B; Arnold Voigt x Luiz Bianchi, serie A.

Março — 17 — Sydeny Pullen x Rizo Baptista, serie B; Dagoberto Torres x Mario Araujo, serie B.

Returno

Março 19 — Dagoberto Torres x Rizo Baptista, serie B; Faustino Esposel x Luiz Bianchi, serie A.

Março 22 — Sydney Pullen x Mario Araujo, serie B; Arnold Voigt x Luiz Bianchi, serie A.

Março 24 — Rizo Baptista x Mario Araujo Araujo, serie B; Faustino Esposel x Arnold Voigt, serie A.

Março — 26 — Dagoberto Torres x Mario Araujo, serie B; Sydney Pullen x Rizo Baptista, sesie B.

Março — 29 — Dagoberto Torres x Sydsey Pulen, serie B.

Excursionismo

GREMIO EXCURSIONISTA NACIONAL

A secretaria communica aos socios iniciadores-fundadores que, em virtude de ter ficado inutilizada a chapa photographica tirada na Quinta da Bôa-Vista, será necessaria uma nova reunião marcada para o dia 19, sext-feira, ás 7.30, na séde social.

Na proxima terça-feira, haverá reunião regulamentar da directoria.

Para a Bibliotheca foram offerecidos os seguintes volumes: "Catalogo Geral do Museu Historico Nacional. 1.ª secção — Archeologia e Historia" organizado pelo director Gustavo Barroso, offerta do Museu; e o "Chile", de José Pinto Guimarães pelo sr. A. Osorio.

BOX

EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 13 (A. A.) — Realiza-se hoje á noite, no Theatro Romano, o primeiro de box entre Bruno Frattini, ex-campeão da Europa e o argentino Eustaquio Peralta.

Esse match será de doze *rounds*, de tres minutos e terá por referee o sr. Leandro Barros.

REMO

AS FAMOSAS REGATAS UNIVERSITARIA

Londres, 13 (U. P.) — As tripulações universitarias realizaram hoje uma prova de experiencia, pela primeira vez, percorendo toda a extensão do Tamisa, marcada para s regatas, que é de quatro milhas e um quarto. Não se póde estabelecer uma comparação entre a velocidade desesvolvida pelas duas tripulações porque uma remou quando estava alta a maré e a outra com a maré em baixa.

Os criticos são accordes em considerar mais forte a tripulação de Oxford, mas reconhece mais technica na de Cambridge. Ambas, porém, melhorarão mais.

Acredita-se que a regata, que se realizará ao meio dia do dia 27 do corrente será a mais disputada, e a mais excitante.

Tennis

O TORNEIO DE NICE

Nice, 13 (U. P.) — Nos finaes de hoje, miss Helen Wills venceu miss Shatilla Lee Mumford, de Boston, por 6-0 6-1.

TURISMO

A empresa Propagadora Brasileira transferiu para o dia 21 a excursão em torno da bahia de Guanabara, que fora marcada para hoje.

Loteria do Estado do Espirito Santo

NOVO PLANO

Distribue 75 % em premios ou sejam 1328 premios na importancia total de 63:000$000.

Jogam só 12 MILHARES

30:000$000

Bilhete, 10$000

Fracção, 1$000

Extracção

DIA 17

A' venda em toda parte

4104

O julgamento de amanhã, no Tribunal do Jury

Deverá, amanhã, ser julgado o réo Anthero Marques de Oliveira, accusado do crime de homicidio. A sessão será presidida pelo juiz Carneiro da Cunha, desenvolvendo a accusação o promotor Rocha Lagôa.

CENTRAL DO BRASIL

O dr. Erico Delamare São Paulo, sub-director do trafego, attendendo que a carne verde que é descarregada no Engenho Novo, destina-se para a população de Villa Isabel, Andarahy e Tijuca e que a mesma por exigencia de hygiene e conforto não deve ser atirada ao chão na plataforma da estação, vae determinar que a mesma seja carregada em um vagão directo de Matadouro para Engenho Novo, pelo trem CS 16, que deixará o carro no desvio para a respectiva descarga.

— Por já estarem sendo pagos ao interessado, desde 1922, os salarios relativos á sua categoria de trabalhador de 2ª classe, foi indeferido o requerimento em que Antonio Maria da Fonseca, filho de José Maria da Fonseca, guarda de 2ª classe, pedia para que a seu pae fossem pagas as differenças de diarias, a partir de 1922.

— Foram aposentados: Oscar Martins da Veiga, no logar de telegraphista de 3ª classe e Manoel Pinto Fernandes, no logar de conductor de trem de 1ª classe.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de um anno, ao guarda-chaves de 3ª classe, Sesinio Nogueira de Oliveira Junior e ao conductor de trem da 2ª divisão, Augusto José Teixeira e de tres mezes, ao fiel de trem de 1ª classe, Manoel Joaquim de Almeida.

— Foram exonerados do serviço da Estrada, por abandono de emprego, os seguintes empregados:

Frederico Cascardo, escrevente da 2ª divisão e Manoel Jardim Ribeiro, praticante de conferente.

— A estação D. Pedro II, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 84 passagens, na importancia total de 4:188$400.

— Foi hontem, inaugurado o novo posto telegraphico do kilometro 368, do ramal de S. Paulo. O referido posto telegraphico da Central do Brasil fica situado entre as estações de Pôa e Carvalho Araujo.

— O dr. Carvalho Araujo, director da Central do Brasil, por acto de hontem, nomeou ajudante do fiel de trem, effectivo, o interino Antenor Broenn.

— O director da Central do Brasil, por portarias de hontem, assignou as seguintes demissões: Henrique de Souza, guarda-freio extranumerario, do deposito de Alfredo Maia, por crime de furto; Januario de Paiva Brito, servente de 2ª classe, por abandono de emprego; e Octavio Guimarães, foguista do 1º deposito, por indisciplina.

— Foi transferido para guarda-chave de 3ª classe, do Engenho Novo, o trabalhador Manoel Ferreira Candella.

— Por acto de hontem, foram effectivados, os seguintes graxeiros extranumerarios: Antonio da Silva 3º, Horacio de Castro e Souza, Manoel Marcellino Ferreira, Juvenal Pinho Fragoso, Benedicto José de Oliveira, Guilherme José da Costa, Moncyr Cypriano Alves, Benedicto Teixeira Cardoso, Elydio João da Guia, João José Pereira, Joaquim Pires da Fonseca, José de Mattos Amaral, Mario José Theodoro, José Vicente Pinto e José Paulino Leite.

— O director por acto de hontem, augmentou as diarias dos empregados jornaleiros do deposito de Alfredo Maia, na linha auxiliar.

— Despachos da directoria:

Julio Narciso Mendes, Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Manoel Gomes dos Anjos, Sebastião Carlos do Nascimento, pedindo licença — Concedo um mez, com ordenado; Mont'Clair José de Alcantara, Luiz Fernandes Coelho, José Candido da Silva, Lindolpho de Oliveira, José Gandinho, Benedicto Evangelista da Fonseca, Benedicto do Nascimento, Augusto Gonçalves, Benedicto da Silva Rosa, Antonio Mratins, Nelson de Oliveira Fontes, Quirino Rodrigues do Nascimento, Raymundo Leonardo, Ramiro de Souza Gama, Sebastião Rosa de Moraes, idem, idem — Idem, idem, com 2|3 d adiaria; João Baptista da Silva, idem, idem — Idem, idem, de accordo com o art. IX do decreto 14.663, de 1º de fevereiro de 1921; Manoel Rodrigues Martheus, idem, idem — Idem, 29 dias, com 2|3 da diaria; Lindolpho de Souza e Silva, idem, idem — Idem, 15 dias, com 2|3 da diaria; João Carneiro Leão, idem, idem — Abonem-se 30 dias, de accordo com o art. 159 do regulamento; Almerio José Coelho da Rocha, apresentando proposta — A Estrada não tem necessidade do terreno em questão; José Joaquim Fernandes Bijos, pedindo readmissão — Indeferido; Antonio Pereira Teixeira, pedindo pagamento; Comp. "E. L. C. A.", (Empresa de Lavagens de Caixas d'Agua) propondo execução de serviço; "Usina Queiroz Junior Ltd.", fazendo consideração sobre cobrança de frete; Merino & Cia., pedindo restituição de caução; Severina Lopes Brasil, pedindo pagamento — Compareçam á secretaria. Compareçam á secretaria os srs. Giovanni Pevin, Benjamin Pinheiro, Leonidio Gomes & Cia., Oliveira & Irmão, João Domingues e Fonseca, Almeida & Cia.

— Hontem, entre Tamboril e Osorio de Almeida, na linha do centro, as aguas do rio Picão, transbordaram e carregaram dormentes e aterros que sustentavam as linhas naquelle trecho.

O trafego ficou interrompido, atrazando todos os trens do sertão de Minas.

QUÉDA FATAL

Fracturou o craneo e morreu instantaneamente

Viajava o infeliz, de pé, na plataforma de um dos vagões. Quando o trem passava em frente a rua de Sant'Anna, em S. Diogo, devido, naturalmente á uma manobra mal feita do machinista, deu um forte arranco e o marinheiro caiu á linha pesadamente.

Batendo com a cabeça fortemente nas pedras fracturou o craneo e quando os que assistiram a lamentavel occurrencia se acercaram delle, verificaram que já estava morto.

Avisada a policia do 14º districto compareceu ao local providenciando no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio.

Nenhum documento foi encontrado em poder do desgraçado marujo que revelasse a sua identidade.

A policia verificou apenas, pelo seu "bonet", pertencer elle á guarnição do encouraçado "S. Paulo", onde teria o numero 14.385 marcado na parte interna da blusa que vestia.

Era de côr parda, de 35 annos presumiveis e typo de nortista.

Estavam já escriptas as linhas acima quando, á tarde, a victima foi reconhecida no necroterio por sua mãe, d. Jacyntha Maria da Conceição.

Chamava-se, o desventurado marinheiro, Sylvio da Conceição, tinha apenas 18 annos e residia no Largo do Octaviano sem numero, em Madureira.

17.963 - 100:000$000

10.216 - 100:000$000

Foram estes os dois premios vendidos pela casa "AO MONOPOLIO DA FELICIDADE", á rua Sachet n. 14, sendo o primeiro da acreditada Loteria da Capital Federal extraida hontem e o segundo, da "Paraná" extraida ante-hontem.

Bilhetes premiados, só no "AO MONOPOLIO DA FELICIDADE", á rua Sachet, 14.

(4247)

Chocaram-se um auto e um caminhão da Limpeza Publica

Subia, em marcha regular, a rua do Cattete, o caminhão da Limpeza Publica, n. 23. Subitamente, quando o vehiculo chegava á esquina da rua Santo Amaro, surgiu o auto nº 5862 que, veloz, trafegava em sentido contrario e que, indo de encontro ao mesmo, deu-lhe tão forte esbarro que quasi o fez virar.

Com a violencia do choque, o ajudante do carroceiro Augusto Mendes, caiu da boléa ao chão, ferindo-se na perna direita.

Fugindo á responsabilidade do seu desastroso acto, do qual resultou alem do ferimento de Mendes, serias avarias no caminhão e o esmagamento da pata deanteira de um dos burros que o puxavam, o chauffeur Manoel Marques dando maior velocidade ao auto afastou-se rapido do local.

Mendes foi soccorrido pela Assistencia e a policia do 6º districto abriu inquerito a respeito do facto.

ESTADO DO PARANA'

A NACIONAL

AMANHÃ

60:000$000

Inteiro — 15$000

Fracção — 1$500

Distribue 80 % em premios.

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS LOTERICAS.

414!

Um menino e um ancião atropelados por autos

No Largo do Machado e na praça Vieira Souto, respectivamente, foram atropelados, hontem, por autos, o menor Alcyr de 9 annos filho de Alfredo Catta Preta e o sexagenario Antonio Fernandes Carvalho, residente á rua Sara n. 33.

Alcyr que foi victimado pelo auto n. 5972, recebeu escoriações generalizadas.

Antonio foi mais infeliz, pois além de contusões e escoriações generalizadas, soffreu ferimentos gravidade nas pernas e no rosto.

Ambos foram medicados pela Assistencia, sendo, depois, Antonio recolhido á Santa Casa e Alcyr levado para a sua residencia no referido largo do Machado n. 42.

Os factos foram registrados pela policia.

Fugiram do Asylo; mas, detidas pela policia, tornaram a elle

Aproveitando-se de uma distracção do porteiro do Asylo de Menores á rua Francisco Eugenio as asyladas Anna Adelia, de 17 annos e Dulce Cosca Losta, de 15, fugiram, indo para a alfaiataria da rua dos Invalidos nº 47.

Descobrindo o seu paradeiro, as autoridades do 18º districto, detiveram as duas menores mandando-as apresentar a directoria do Asylo acompanhadas de um officio.

ELEGANCIA MASCULINA

Marvello

Collarinho da moda-Não tem forro Não enruga. E' o mais economico porque é o maisduravel

NAS PRINCIPAES CAMISARIAS DO BRASIL

Pedimos aos Srs. consumidores exigirem a marca MARVELLO nos collarinhos

(1883)

QUE SERA' DE NÓS ?

Sensacionaes declarações de um sabio indu'

Uma noticia procedente de Madras, na India, diz que o phylosopho Radha Tanagri, um dos raros remanescentes da antiquissima casta dos servidores de Budha, acaba de fazer sensacionaes declarações a um viajante illustre que o procurou no seu mysterioso retiro, no velho templo de Haiderabad.

Nessas declarações de caracter prophetico, o sabio, entre outros sombrios prognosticos, affirmou essas tres coisas tremendas:

I — O globo terrestre vae passar por gravissimas transformações geologicas, em virtude de uma sensivel descentralização do nucleo igneo, conhecido por "fogo central", em relação á crosta da Terra, phenomeno esse que já se percebe nas estranhas mutações meteorologicas e nas frequentes agitações telluricas observadas ultimamente em varios pontos do globo.

II — Politicamente, o mundo marcha para um novo desfecho sangrento. A Liga das Nações, gerada de graves apprehensões internacionaes, é actualmente fóco de acerrimas competições diplomaticas, mesmo em pleno funccionamento não passará, por agora, de uma solenne convenção entre os homens — de não brigarem emquanto não houver necessidade... Dominado o mundo pelo interesse, pela ambição e pelas paixões desregradas, ao envés de ser dirigido sómente pelo amôr, que é a synthese de todas as virtudes, as possibilidades da guerra persistem, embora cada vez mais premidas pela razão, que, felizmente ha de vencer, em futuro distante.

III — O esgotamento organico progressivo decorrente do abuso dos prazeres modernos, da hereditariedade das molestias infecciosas e da intensa agitação da luta pela vida, aggravando o desequilibrio mental dos povos, acabará por arruinar de vez a humanidade — se todas as pessoas que se sentem fracas e esgotadas, por doenças ou por excessos, não fizerem uso immediato desse maravilhoso preparado que é POTENTOL, o mais poderoso fortificante e o mais energico e seguro estimulante que a medicina moderna já produziu, e que se encontra nas pharmacias e drogarias do Brasil.

(4209)

Com uma garrafa de leite, aggrediu o freguez

Antonio Mattos, empregado na casa n. 262, da rua José Bonifacio, queixou-se á policia do 19º districto de que Gastão de tal, empregado em um caminhão da Empresa de Leite Hygia o aggrediu com uma garrafa de leite, ferindo-o na cabeça e na orelha direita.

Foi instaurado inquerito e a victima teve os soccorros da Assistencia.

Dois trabalhadores colhidos por um bloco de barro

Os operarios Manoel Caetano Pereira e Joaquim Mariano Carvalho, moradores, respectivamente, nos ns. 61 e 1 da rua Anna Telles, entregavam-se na retirada de barro de uma barreira existente na mesma rua.

Em dado momento, desprendeu-se um grande bloco de barro, sendo os dois trabalhadores colhidos pelo mesmo.

Ambos ficaram feridos, sendo soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, merecendo cuidados o estado de Joaquim.

A policia do 24º districto tomou conhecimento do caso.

Não proseguirá o aggravo e foram riscadas palavras injuriosas das razões

O juiz da 5ª vara civel, substituto em exercicio, durante as ferias, em despacho hontem firmado, na acção de liquidação forçada em que são partes o Banco do Brasil como syndico da Companhia União Sorocabana e Ituana como aggravado e conselheiro Manoel Pedro e outros, como aggravantes, negou proseguimento ao aggravo e mandou riscar das razões varios trechos escriptos pelo advogado José de Castro, como injuriosos ao juiz effectivo da vara, dr. Galdino de Siqueira.

Alcançado por uma carga de chumbo, falleceu o menor Jacintho

Na terça-feira ultima, conforme foi noticiado, o menor de 10 annos, Jacintho Peixoto Guimarães, achando-se em companhia de seu irmão Antonio de 16 annos, foi alcançado por uma carga de chumbo, quando este experimentava uma arma.

Soccorrido pela Assistencia, o infeliz menor foi recolhido em estado grave, ao Hospital de Prompto Soccorro, onde, pela madrugada de hontem, veiu a fallecer.

O cadaver, removido para o Instituto Medico Legal, foi autopsiado pelo dr. Caó, que attestou como "causa-mortis": — ferimentos penetrantes do thorax com lesão do pulmão direito e pleuro-pneumonia consecutiva".

BRUTO !

Um conductor da Light atirou um menor do bonde ao solo

Com destino a Engenho de Dentro, viajava num bonde de 2.ª classe o menor Paulo Dias de Castro, empregado do proprietario da "Bota Nacional" e filho da viuva d. Flavia Dias, residente á rua Moraes Silva, 128.

Como acontece diariamente o menino sobraçava uma pequena lata, pela qual não fôra nunca solicitado a pagar porte. Hontem, porém, o conductor entendeu que o menino havia de pagar o porte da referida lata, e, como não tivesse dinheiro, foi atirado para fóra do vehiculo, quando este fazia a curva da rua Archias Cordeiro, entre as estações de Engenho Novo e Meyer.

A creança ia ficando sob as rodas de outro bonde que caminhava a rectaguarda.

Entretanto, soffreu fractura da clavicula direita, ferimentos pelo corpo além da perda de dois dentes e ferimentos nos labios.

Paulo foi convenientemente medicado na Assistencia Publica, retirando-se, depois, para a casa de sua progenitora.

Esse conductor da Light nada soffreu isto é: um fiscal de bondes declarou que ia providenciar...

SORTEIO GRATIS DE UM LINDO AUTOMOVEL?!

Sim. E' ali, na preta, a partir de segunda-feira, 15, a quem comprar um bilhete de loteria na feliz CASA ODEON, á Av. Rio Branco, 137, edificio do Cinema Odeon. Não confunda, esta casa, só vende, exclusivamente, loterias. Já requereu autorização ao Ministerio da Fazenda, para distribuir coupons sorteaveis. Brevemente novas e sensacionaes surprezas.

(4218)

FALTA D'AGUA

Apezar das chuvas abundantes que têm caido ultimamente, ha oito dias que na travessa Carvalho Alvim, no Andarahy, falta agua, emquanto que a rua Maria Amalia, parallela áquella travessa, tem um encanamento furado, jorrando agua dia e noite, sem que seja tomada uma providencia por parte da Repartição de Aguas.

Pedimos ao inspector daquella repartição, que tenha compaixão dos moradores da referida travessa, fornecendo-lhes um pouco do referido liquido.

A secca no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 13 (A. A.) — A secca já se vem fazendo sentir com grande intensidade neste Estado, sendo consideraveis os prejuizos que tem occasionado.

As aguas do Rio Guahyba baixaram 0m,30 abaixo da côta minima, phenomeno não registrado ha dez annos. A' vista disso, a Companhia de Força e Luz reduziu o numero de carros no seu serviço urbano.

Dois incendios no Rio Grande

Porto Alegre, 13 (A. A.) — Communicam de Gramado que um violento incendio destruiu o *stand* do Tiro de Guerra 412.

Uruguayana, 13 (A. A.) — Um violento incendio destruiu a fabrica de perfumarias "Ayma" desta cidade, de propriedade da firma Belloc & C. Praças das corporações militares e o povo trabalharam incansavelmente, para evitar que o sinistro tomasse maiores proporções. Apezar disso, o fogo destruiu tambem, rapidamente, o escriptorio da firma Anglada & C.

As autoridades policiaes estão diligenciando para descobrir as causas do fogo.

Tres pronunciados no processo de 1922 vão ser postos em liberdade

O juiz federal da 1ª vara mandou expedir alvarás de soltura em favor dos primeiros tenentes Arlindo Maurity da Cunha Menezes, Roberto Carneiro de Mendonça e Rubem de Azevedo Guimarães, implicados no processo de julho de 1922, em virtude de já se acharem presos ha mais do tempo do que deveriam estar se fossem condemnados ao maximo da pena do artigo em que foram pronunciados.

A requisição foi feita ao juiz acima, visto se achar em férias o Supremo Tribunal.

---

(14) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

OS ERROS DA MOCIDADE

POR

Xavier de Montépin

Raul, depois de dizer a Joanna: "Perante sua mãe e perante Deus fica sendo a minha desposada!" tocou pela primeira vez com os labios na fronte da donzella.

Joanna estremeceu ao estrondo da orgolada, e toda palpitante foi abrir a porta.

O recem-chegado era Thiago.

— Ainda vive? perguntou o honrado moço num tom de profunda anciedade.

— Ainda, respondeu Joanna, ainda, e graças a Deus está salvo!

Thiago de bôa vontade houvera abraçado quem lhe deva esta noticia tão bôa, mas não se atreveu.

Depois, do que tinha mais pressa era de ir abraçar o amo.

De um pulo, por assim dizer, galgou a distancia que havia do vestibulo á entrada da sala baixa, e com outro a distancia desta entrada ao leito de Raul.

O cavalheiro estendeu-lhe a mão.

Thiago cobriu-lh'a de lagrimas de alegria, murmurando:

— Eu bem sabia que ainda o havia de encontrar vivo.

— Pela minha honra! murmurou Raul, eis um creado como ha poucos Herdava de mim, e regojisa-se por não assistir ao meu enterro. Isto chega a fazer acreditar na virtude dos homens!

Depois ajuntou em voz alta:

— Sim, rapaz, encontras-me vivo!

— Graças a Deus! exclamou o creado.

— Sem duvida, graças a Deus, volveu Raul, mas tambem graças a esta menina!

Thiago pegou na mão da joven e cobriu-a a de beijos como fizera á do amo.

O cavalheiro continuou sorrindo-se.

— Estou satisfeito comtigo, meu bom Thiago, e apezar diso, daqui a alguns dias já não estarás ao meu serviço.

O creado mudou de côr.

— Despede-me? perguntou com voz dolorosa.

— Não, dou-te outro amo.

— Outro amo? repetiu Thiago.

— Sim, á quem has de obedecer como eu proprio lhe obedecerei.

O creado fazia esforços inauditos para comprehender; mas não comprehendia.

— Falo da menina Joanna, continuou Raul, que em breve ha de ser minha mulher, e a quem havemos de obedecer.

— Ah! exclamou Thiago sorrindo-se, sendo assim, vamos bem! Viva a senhora de la Tremblaye!

Joanna, com aquelle tacto delicado de que as mulheres são pela maior parte tão bem dotadas percebeu que Raul havia de querer ter com o creado uma conferencia particular.

Em consequencia do que, saiu discretamente do quarto, deixando Thiago a sós com o cavalheiro.

— Então! perguntou este assim que viu fechar a porta, desempenhaste a tua missão?

— Sim, senhor, cavalheiro.

— E com bom resultado?

— Parece-me que sim.

— Obteve-se o que eu queria?

— Trago a resposta do senhor regente e a do senhor de Thianges.

— Dá-m'as cá depressa.

O creado tirou de uma especie de cinto de couro que trazia, duas cartas de mediano tamanho que entregou ao amo.

Raul pegou-lhes e abriu-as successivamente.

A primeira continha, estas palavras latinas:

"*Legi. — Bene.*"

O laconico bilhete estava assignado com um F e O.

As duas palavras latinas queriam dizer: *Li, está bem.*

As iniciaes significavam: *Felippe de Orleans.*

— Que disse o regente? perguntou Raul.

— Fez-me muitas perguntas a seu respeito, e ficou muito triste quando soube o que lhe tinha succedido.

— Pudeste falar-lhe sem difficuldade?

— Pude, sim, senhor. Conforme as suas ordens, dirigi-me ao creado particular, que se chama Maximo, e todas as portas do Palais-Royal se abriram deante do annel que o senhor me deu.

Raul abriu a segunda carta.

Esta era mais explicita do que a precedente.

"Meu caro, dizia a carta, recebi os papeis diabolicos que me enviou, e estou satisfeito com o seu conteudo; só me queixo do portador que escolheu, que é um velhaco impenetravelmente discreto!

"Não me foi possivel saccar-lhe uma palavra!

"Suppuz que algum motivo grave o impedia de vir pessoalmente, e desejando saber que motivo era esse, fiz quanto pude para arrancar ao seu mysterioso mensageiro algumas informações; mas seria mais facil tirar palavras da boca de uma estatua! Fiquei, portanto, com as minhas tentativas de corrupção.

"Todavia, em qualquer logar que esteja, desejo que a fortuna lhe sorria.

"Obsequiar-me-á especialmente, se me enviar cem mil escudos, de que tenho a maior precisão.

"Conto absolutamente com o meu amigo.

"Em compensação, peço-lhe que me considere no numero dos seus mais effectuosos.

"*Morquez de T...*"

Raul rasgou as cartas em mil bocadinhos que espalhou á roda do leito.

XIX

A partida

— Thiago, disse elle em seguida, vae ter com a menina Joanna, e pede-lhe da minha parte que te dê penna, tinta e papel.

O creado obedeceu logo, e voltou passado um instante, trazendo os objectos que seu amo designara.

— Vaes escrever o que eu ditar, disse o cavalheiro.

Thiago começou a coçar na cabeça com alguma irresolução.

— E' que, proferiu elle, eu escrevo pouco mais ou menos como uma mosca que depois de cair num tinteiro andasse a passear pelo papel.

— Não importa, retorquiu Raul; em sendo possivel adivinhar-se e quanto basta. E mesmo o que tens que escrever é muito pouco.

Thiago preparara-se para executar os ordens do amo.

— Estás prompto? perguntou Raul.

— Sim, senhor, respondeu o creado.

Raul ditou:

"Mande quanto antes ao palacio da rua de S. Domingos a quantia de cem mil escudos em ouro.

"A caixa onde se transportar este dinheiro deve entrar em Paris sobrescriptada para o Palais-Royal."

— Mais nada, concluiu Raul.

— Não leva assignatura? perguntou Thiago.

— E' excusado. O regente restituiu o annel que lhe mandaste apresentar?

— Aqui está!

— Tira do cofre de tartaruga um pão de lacre encarnado e accende uma das velas.

— Prompto!

— Agora no fim da carta, no logar da assignatura, deita lacre e imprime-lhe o engaste do annel.

Thiago seguiu litteralmente as indicações de Raul.

— Dobra agora a carta, e põe-lhe a seguinte direcção, continuou Raul:

Ao sr. Jorge Wilson, guarda das ruinas do castello de Baume, Saint-Germain en Laye

Raul verificou o sobrescripto.

Mandou sellar a carta com sinete sem cunho e accrescentou:

— Como vieste tu de Paris?

— A cavallo.

— Onde está o cavallo?

— A' porta, seguro pela redea a uma argola de ferro.

— Torna a montar e vae a galope a Saint-Germain lançar esta carta no correio.

— Depois volta logo aqui que me has de ser preciso.

O creado saiu e Joanna que observava o fim da conferencia, entrou na sala assim que Thiago se retirou.

— Minha querida, disse-lhe Raul, tratemos do nosso futuro. Permitte-me que lhe dê parte dos meus projectos?

— Bem sabe, respondeu Joanna, que as suas vontades serão as minhas e que meus serão os seus desejos.

— Não é assim que eu entendo, disse o cavalheiro, quero consultal-a em todas as coisas e desejo que as respostas que der ás minhas perguntas sejam sempre a verdadeira expressão dos meus pensamentos.

— Farei o que deseja, murmurou a joven.

— Primeiro, responda-me, tem amizade a esta casa?

— Passei nella os unicos dias felizes da minha vida, os dias da minha infancia... nella tenho crescido... e nella morreu minha mãe.

— Finalmente, creou-lhe amizade, não é assim?

— Exacto.

— Então permitta-me, Joanna, que lh'a offereça como presente de noivado, depois de reembolsar o credor a quem ella hoje pertence?

— Acceital-a-ei com transporte.

— Agora, diga-me, quando quer que se faça o nosso casamento?

Joanna fez-se muito corada, abaixou os olhos e respondeu com uma voz apenas intelligivel as seguintes palavras que Raul mais adivinhou que ouviu:

— Desejo que seja quanto antes.

— O cavalheiro pegou na mão de Joanna e de novo a chegou aos labios, fazendo assim augmentar o rubor e o enleio da donzella.

— Nós não podemos casar aqui, proseguiu Raul. E'-lhe indifferente que a união se celebre em Paris, não é verdade?

— De certo, respondeu Joanna.

— Depois, tornou o senhor de la Tremblaye, não quero deixal-a só nesta casa todo o tempo que fôr preciso para se effectuarem as indispensaveis formalidades. Consente, pois, em me acompanhar?

— De certo, respondeu Joanna, por segunda vez.

— Não preciso repetir-lhe que é sagrada para mim, e até que Deus abençõe a nossa união por um dos seus ministros, hei de respeital-a como se fosse minha irmã.

— Raul, murmurou Joanna, acredito-o como se fosse meu irmão.

— Partiremos, pois, continuou o cavalheiro, logo a minha saude o permitta, o que espero será breve, pois não ha nada para curar como a felicidade.

— Daqui até então não se ha de separar de mim porque a sua querida presença é a vida que me renasce.

O colloquio continuou entre os dois jovens, mas desde este momento, a sua conversação não passou de um doce murmurio de amor terno e casto, que é inutil aqui reproduzir.

Dois dias após os acontecimentos que narrámos nos primeiros capitulos deste livro, Raul estava inteiramente restabelecido.

O Petit Chastel era de novo propriedade de Joanna.

Uma sege de posta puxada por quatro cavallos aguardava em frente da porta, em cujo limiar Thiago se pavoneava.

Raul saiu com a noiva, a quem deu a mão para subir á carruagem.

Thiago installou-se na almofada; o postilhão fustigou os cavallos e a equipagem do cavalheiro partiu ferindo fogo.

XX

A hospedaria do rei Salomão

Emquanto a carruagem de posta de Raul rodava com toda a rapidez através dos campos de Bougival, de Ruel e de Neuilly,

(*Continúa*)

Telas & Palcos

Télas

OS PROGRAMMAS DO DIA

AVENIDA — Um programma que sempre se recordará é o que se despede hoje do cinema Avenida com esse formidavel film do Splendid Programma "Na maré violenta das paixões". Stuart Holmes, o magico creador dos typos odientos e máos nos enredos dramaticos, é nesta pellicula o magistral artista de sempre, empolgante e sublime. "Na maré violenta das paixões", repete-se pela ultima vez hoje com um jornal da Fox.

—x—

CAPITOLIO — E' tão commum isso de querer alguem salvar um seu semelhante de um abysmo e vir a cahir nelle! Succede com naufragos e victimas de incendio — e, moralmente succede com o jogo e com a mulher: — o individuo frequenta um salão para arrancar dali um amigo, e fica attraido pelo panno verde; ou vae livrar alguem dos braços de uma mulher, e se deixa prender por ella. E, assim, ha muitos outros exemplos na vida.

Aqui está o caso em que vemos Corinne Griffith querendo arrancar o marido que neste caso é Keneth Harlan, das garras do vicio, da bebida principalmente, á qual elle se entrega durante as horas do jazz, isto é, da pagodeira, de loucas extravagancias de uma mocidade que se estiola em noitadas de dansa e bebidas. E ella, para que melhor o defendesse, se resolveu acompanhal-o naquellas noites de jazz. A cadencia dos sons, a alegria communicativa, o champagne, o punch... E ella tambem toda se entregou ao delirio. Agora já o marido se afunda mais e mais, pois que ostensivamente surge com a sua amante, na pessoa da formosissima Nita Naldi. E' a luta da mulher contra a mulher! E ella se viu, depois de tanto sacrificio, em que toda se deixara enterrar na lama do jazz, abandonada pelo marido. Não fora a intervenção de quem a amava havia muito, e com paixão e respeito, e ella de todo se perderia. Mas elle a arrancou do abysmo, porque não entrara nelle! E' o papel de Harrison Ford.

Eis, em resumo, o que é "No delirio do jazz", super-producção da First National, que está sendo representada pelo programma Serrador no Capitolio. Uma verdadeira super-producção, attendendo á sua montagem luxuosissima, em oito partes, e á interpretação de um grande numero de artistas.

Raramente se vê um film tão bello, e por isso, mesmo o Capitolio se tem enchido todos estes dias, por signal, que hoje será o ultimo dia em que poderá ver esse trabalho grandioso, naquella casa tambem grandiosa.

—x—

IDEAL — Hoje, em ultimas exhibições apresenta o grande cinema da rua da Carioca dois films que foram o successo magno da semana. Referimo-nos a "Vida Sportiva", da Universal, com o brilhante Bert Lytell, e "Corações de mulher", da Vitagraph, com Jane Novak.

Um bello, grande e soberbo programma, que deixa saudades.

—x—

IMPERIO — Ha artistas que têm o condão de attrair, e entre o elemento masculino — onde não ha muitos — é certo que Ricardo Cortez é daquelles que melhor casa sempre encontram. E' que elle tem o don especial de agradar ás moças, que vêm nelle um bello typo masculino, de homem romantico e ao mesmo tempo de athleta, um desses typos pelos quaes por sua vez as moças romanticas suspiram.

Mas Ricardo Cortez é tambem admirado pela rapaziada, que se orgulha de ver a raça latina, por elle representada, impondo-se nos centros de arte da tela norte-americana, sobrepujando o elemento anglo-saxão.

Por todas essas razões a verdade é que o nome de Ricardo Cortez serve de chamariz, e um film em que seja elle o protagonista, é um film de bilheteria, na certa, pois que as enchentes se succedem, como está acontecendo com o Imperio, actualmente, que ostenta nos seus cartazes o nome do artista mexicano, como heroe do film Paramount "Em nome do amor". Nesse film vemol-o amando, e, sendo apenas um dono de garage, quando a gente da sua amada quer que ella se case com um titular, faz-se logo passar por principe! E assim vae enganando a todos... "Em nome do amor". Essa amada está bem representada pela formosa Greta Nissen, uma das mulheres mais lindas que a tela tem illuminado.

—x—

ODEON — O Odeon, no seu annuncio de hoje, avisa aos admiradores de Gloria Swanson que apenas hoje, no Iris, irão vel-a na superproducção da Paramount "Folia!", ali em exhibição, com um exito extraordinario. E o aviso deve interessar a todos, porquanto "Folia", é um trabalho excepcional, não só pela excepcional interpretação de Gloria Swanson, mas por que o romance, as scenas, a moldura do luxo da montagem, e tudo o mais, são dignos de serem vistos. Realmente, ver Gloria neste film é vel-a no seu melhor papel, ou antes, os seus melhores papeis, porquanto ella nos apparece em tres interpretações differentes, para que possamos conhecer a psychologia da mulher, em tres épocas differentes, e ficarmos com a prova de que a mulher é sempre a mesma, qualquer que seja a época em que viva.

—x—

PARIS — Hoje em ultimas exhibições "O primo Pons", lindo trabalho da Gaumont Pax extrahido do conhecido romance do mesmo nome do immortal Balzac e interpretado por André Nox e Paulette Pax. "O pharol da ponta do mar", empolgante e bellissimo film da Warner Bros, com o desempenho genial do intelligente cão Rim-Tim-Tim. Fecha o programma o film instructivo de grande interesse para o mundo feminino "Flores, mulheres e perfumes".

Amanhã um novo e excellente programma. "Beija-me outra vez", finissimo comedia de espirito malicioso e ironico magistralmente desempenhado por Marie Prevost, Monte Blue, John Bowers e Louis Willar. "Na maré violenta das paixões", super-producção do Splendido Programma, onde vereis a que ponto nos leva uma forte paixão, assim como quanto heroismo póde haver nella.

—x—

PARISIENSE — Uma noticia agradabilissima para o povo carioca.

O Parisiense continuará a exhibir na proxima semana entrante, o formidavel film, que é "Salambô", obra propria de gigantes.

Portanto, estão de parabens milhares e milhares de pessoas, que por qualquer circumstancia ainda não tiveram a ventura de assistir este grande arrojo da cinematographia moderna, porque terão mais uma semana para ver este colosso "Salambô", a virgem de Carthago, esta que morreu de dor, por ver o coração do unico homem, que amara, traspassado pelo punhal de um covarde.

—x—

RIALTO — Será exhibido hoje pela ultima vez no Rialto, o bello film da Fox "O coração não envelhece", com a encantadora Ethel Clayton e a interessante comedia dramatica da Universal "O o seu a seu dono", bem como os numeros de palco com Los Pares, que tem batido o record dos successos. Na proxima segunda-feira, está annunciado o grande film da Universal "A prova de amor", com a bellissima Carmell Myers e a comedia da serie Western "Quem pinta faz tinta". Bellos numeros de palco, verdadeiras novidades, estrear com este programma.

VARIAS NOTAS

UM FILM BRASILEIRO — Uma grande sorpresa está reservada para o nosso publico e para o meio cinematographico, quando estiver sendo exhibido no cinema Rialto o belo film brasileiro "Corações em supplicio".

Trata-se da primeira producção da Masotti-Film, da cidade de Guaranesia que, vencendo innumeras difficuldades e animados da maior força de vontade, filmaram uma historia, que se desenrola em terras nossas.

Tal iniciativa só pode merecer os mais francos applausos do nosso publico, que sabe apreciar, devidamente, todo o trabalho para implantar a cinematographia entre nós.

O film é, póde-se affirmar um trabalho que só pode honrar a nossa industria cinematographica, pequena, na verdade, mas que apresenta um film cheio de esperanças.

A pellicula tem como interprete principal a fulgurante estrella Lillian Loty, artista de recursos e possuidora do mais lindo palminho de cara.

Só esse elemento seria o sufficiente para o completo successo, se a producção não nos desse mais o trabalho de Myrian Chermont, uma artistazinha interessante e Waldemar Rodrigues, o galã.

A direcção do film foi entregue á competencia de E. C. Kerrigan, que já nos tem dado outros trabalhos seus.

Aconselhamos pois, ao publico não perder a grande opportunidade que ora se apresenta e não deixar de prestar o seu valioso auxilio do cinema brasileiro, indo assistir á exhibição dessa pellicula no cinema Rialto, no dia 22 do corrente.

—x—

AS ESCRAVAS... E ESCRAVOS! — Sua majestade o Luxo, é a perdição de muita gente boa!

Do alto do seu throno, o testa coroada ordena o consumo de fortunas, que se esboroam, na fugaz illusão de uma apparencia nababesca. Mil cervizes se dobram, centenas de corações enfraquecem, todos os cerebros ficam manietados, em proveito do luxo, simplesmente do luxo...

Ha mulheres que vivem de grilhetas aos pés, cuja extremidade se prende a uma toilette de baile, emquanto um dos braços, por sua vez, está ligado por possantes correntes, até o estojo de uma joia preciosa, avaramente guardada no boudoir...

Por que razão a Verdade, mesmo sem manto diaphano, se conservou, outrora, absolutamente despida, no interior de um poço? Apenas, por falta de uma toilette a caracter, luxuosa, com que apparecesse ao publico...

Eva, no jardim do Eden, foi a primeira escrava do luxo...

Aquella folha de parra, da qual ainda se fala, teve para Eva a mesma volupia da mulher elegante que, em nossos dias, veste o modelo chegado pelo ultimo vapor.

Mas nem só de escravas vive o luxo. Elle abrange ainda o sexo barbado. O que é o homem que supporta as explosões de luxo de uma esposa, senão um verdadeiro escravo dessa potencia invencivel?

O homem que tem uma dama chic a vestir, a calçar, a perfumar, quando vae pela avenida, nada mais é senão um infeliz Juca Pato, envolto em notas de quinhentos, tambem amarrado por uma corrente, cuja extremidade está em mãos da esposa, emquanto a [illegible], com que vergasta os costados callejados do desventurado marido...

— A escravatura nos dominios de S. M. o Luxo, apresenta ainda outros specimens, diz-nos Norma Shearer, muito autorizada a falar, de cadeira, por ser das mais luxuosas e elegantes estrellas do cine.

E', tambem, o que amanhã vae demonstrar, no Imperio, o cinema onde a sociedade elegante se diverte — e onde vae ter ensejo de applaudir mais um prologo, este, de grande montagem, uma pantomima-baile para debut da dansarina classica Maria Amelia, primeiro premio do Conservatorio de Lisboa, com musica do maestro Octaviano e scenario deslumbrante de Luiz de Barros.

—x—

ESTAMOS NAS VESPERAS — Estamos realmente nas vesperas do acontecimento artistico-cinematographico de maior relevo na proxima semana: a exhibição de "O mar encantado", da Fox Film, nos cinemas Avenida e Iris. Nunca os processos cinematographicos conseguiram attingir á beleza que se encontra nesta pellicula. As regiões mysteriosas dos gelos eternos, a belleza sublime daquelas brandas montanhas, que o lapis de Gustave Doré illuminou com genio, tudo se reproduz neste film maravilhoso, obra prima da grande Fox.

Na sua interpretação entram alguns dos maiores nomes da famosa marca, como sejam Clara Bow, Paul Panzer, Earle William, Leslie Fenton, Gladys Brockwell.

—x—

O PROGRAMMA GIGANTESCO DO IDEAL — E' amanhã, emfim, que o Ideal nos apresenta uma das mais extraordinarias super-producções que o genio americano nos tem enviado. Este film superior, desenrolado na alta sociedade, entre luzes, beijos, flores, musica e mulheres lindas é "A fallencia do casamento", cuja interprete principal foi confiada á linda e querida Jacqueline Logan, tendo por partenaire o brilhante Clive Brook.

Não hesitamos em affirmar que se trata de uma pellicula que deslumbrará o publico, luxuosa, deslumbrante, com todas as qualidades exigidas pelas producções verdadeiramente superiores.

No programma novo do Ideal ainda figurará um outro film extraordinario: "O Vendedor de [illegible]", animado por luminosas figuras do screen, como Lou Tellegen, Gertrude Astor, Elliott Dexter, George Fawcett, etc.

Um programma, enfim, extraordinario, que obrigará o [illegible] a passar pelo salão do Ideal.

—x—

LA ROSINE — Um dos bellos ornamentos do actual programma de variedades do cine-theatro Central, é sem contestação a excellente artista hespanhola

La Rosine que ha pouco fez sua estréa nesse conceituado cine-theatro. Possuidora de um lindo repertorio exclusivo proprio para familias, com uma apresentação primorosa, La Rosine, impõe-se cada vez mais á sympathia do publico que gosta de ver e apreciar as suas bellas canções e cançonetas hespanholas.

—x—

O GRANDE FILM DA FOX DE AMNHÃ — O film que a Fox vae apresentar nos cinemas Avenida e Iris "O mar encantado", merece da critica norte-americana os mais enthusiasticos encomios, não só pelo seu valor dramatico, mas ainda pela belleza e grandiosidade com que decorrem as suas scenas, mormente as passadas nas regiões polares.

Na realidade, nada mais justo do que esse caloroso elogio. O que alli se vê, n'essa pelicula sublime, é alguma cousa de grandioso e bello.

"O mar encantado" vae ser o maior successo da semana cinematographica, que amanhã se inicia.

—x—

AS IRMÃS ROSA E CHRYSANTEME NO RIALTO — Amanhã, estrearão no palco do elegante cinema Rialto, estes dois numeros, de verdadeira attracção e que acabam de chegar da Europa, precedidos de formidavel reclame. "Chrysanteme", é de facto, segundo a critica dos jornaes portenhos, um numero sensacional, não só pela variedade do seu repertorio, porem, mais ainda pela elegancia e luxo das suas riquissimas toilletes.

E' uma eximia e galante bailarina e cantora, cheia de viva mocidade e alegria. "As irmãs Rosas", são duas interessantes creaturas, que fazem durante meia hora a alegria da platéa, com os seus interessantes bailados e canticos classicos. Alem destes dois numeros, de verdadeiros exito, temos ainda a "Petit Portenha" uma graciosa creaturinha de 6 annos que tambem é já uma optima artista. São poucos numeros, porem todos de valor.

—x—

A MALDIÇÃO DO ALBATROZ — Tambem assim se poderia chamar ao film deslumbrante que amanhã o cinema Avenida vae exhibir nos seus concorridos salões. Traz o titulo suggestivo de "O mar encantado" porque a sua acção cheia de imprevistos e de emoção decorre no mar mysterioso dos eternos gelos. Não procure o leitor nesta pelicula o enredo futil, feito de banalidades de enredos sentimentaes e humanos, o leitor encontrará nesta sublime producção da Fox o mais sensacional dos themas desenvolvido entre um record maravilhoso, em que por vezes parece passar na belleza estonteante das suas linhas magistraes o lapis genial de Gustavo Doré. "O mar encantado" é antes de tudo uma grande, uma incontestavel obra de arte para os olhos e para a alma.

No proximo [illegible] Avenida encontrarão, além desta grandiosa pellicula da Fox uma engraçada comedia "Em pleno mar", o film instructivo "Os indios norte americanos" e um numero sensacional e inedito do sempre victorioso "Jornal" da Fox, que [illegible] producções.

—x—

UM DIA A CASA CAE... — Ha pequenas cousas: enigmaticas, incomprehensiveis [illegible]

[illegible]

emprehendida por Eleanor Boardman, de Madrid a S. Francisco, com o concurso de Harrison Ford, no saleroso don Jaime, e de Pat O'Malley, no destemido americano que lhe roubou o titulo...

Quer conhecer as peripecias da historia? Espere mais vinte e quatro horas, e ordene ao chauffeur uma parada de hora e meia no Capitolio, emquanto assiste ao film...

Palcos

ESPECTACULOS DE HOJE.

A' noite:

REPUBLICA — "Maria da Fonte".

A' tarde e á noite:

GLORIA — "Zig e Zag".

TRIANON — "O homem das cinco horas".

RECREIO — "As encantadoras".

S. JOSE' — "Café com leite".

CARLOS GOMES — "Maria Antonietta".

Foi adiada a reabertura das aulas da E. Normal de Nictheroy

O presidente do Estado do Rio expediu hontem o acto adiando para o dia 30 de abril a reabertura das aulas da Escola Normal de Nictheroy.

CINEMA SMART

Lenda de Hollywood
6 actos
— FILHAS EXEMPLARES —
6 actos
PRINCIPE ENCANTADO
Harold Lloyd
Amanhã — "Murmurio Eterno", Tom Mix; "Mocidade audaciosa", Bebe Daniels.
(Y 23686)

NOTAS RECREATIVAS

RECREIO CLUB — (A sua nova directoria) — Realizou-se quinta-feira ultima, a assembléa geral deste conceituado centro elegante, para eleição da sua nova direcção.

Além de tomadas outras deliberações de grande interesse para a continuação da rota progressiva que o Recreio Club vem desenvolvendo, procedeu-se á alludida eleição da directoria que regerá os destinos dessa sociedade. Foi suffragada a chapa official, que pelo valor dos nomes constantes da mesma, por si só recommendava-se. Eram os seguintes os seus componentes, hoje directores eleitos do querido centro de recreativismo:

Presidente, Celestino Campos Peres; vice-presidente, Manoel José Fernandes; secretario geral, Manoel Simões Filho; 1º secretario, Antonio Rodrigues Soares; 2º secretario, Albano Augusto Soeiro; 1º thesoureiro, Henrique Justo Vaqueiro; 2º thesoureiro, Francisco Silva; 1º procurador, Moacyr Campos; 2º procurador, Antonio Julio Guedes; director geral de salão, Alberto Cotrim; 1º director de salão, Antinio Garcia; 2º director de salão, Arminio Menezes; 1º bibliothecario, Servando Rivera; 2º bibliothecario, Mario Diniz de Carvalho.

Conselho fiscal: José Teixeira, Francisco Augusto da Cruz, Manoel Luiz Pereira, Santiago Riello, José Maria Fernandes Junior, Augusto Diniz de Carvalho, Antonio Fidalgo e Domingos Ferreira.

Supplentes: Angelo Coquejó e João Wentrick.

Amanhã, terá logar a festa mensal, correspondente a março corrente. Um jazz-band de nome firmado já foi contratado, devendo os associados ingressarem com a apresentação do recibo correspondente a este mez.

UNIÃO DAS FLORES — A mocidade folionica que forma esta aguerrida sociedade do tradicional bairro de São Christovão, continua a trabalhar com afinco, pela grandeza do seu pavilhão, que de continuo é acariciado pelos bons ventos. Para hoje, está marcada uma imponente tarde-noite dansante, que por certo será magnifica.

As dansas serão iniciadas ás 6 horas, ao som de um renomado jazz-band, cujo regente promette não dar um só instante de folga aos inveteranos bailarinos do tradicional "Vergel".

O amplo salão de baile estará ornamentado a capricho e com arte, como sempre acontece em todas as solennidades effectuadas no glorioso rancho União das Flores.

Dentre o crescido numero de socios desta emerita sociedade, destacamos os vultos dos inconfundiveis carnavalescos que não são outros senão os drs. Alberto Ferreira de Oliveira e Lourival Francisco do Nascimento, ambos directores e abnegados propugnadores do "Vergel".

Quem tiver a felicidade de ingressar hoje na séde desta sociedade, se convencerá de que a mesma é constituida por elementos de fibra forte.

No proximo dia 3 de abril, será realizado o pomposo baile de victoria, o qual será deslumbrante.

A directoria está trabalhando, afim de que tudo corra ás mil maravilhas.

Nesta promettedora noite, haverá innumeras surprezas para a collectividade feminina da casa.

Um competente artista está encarregado da ornamentação da séde.

O orador da União das Flores fará as honras do "Vergel" nesta noitada de prazer e alegria.

S. D. C. F. MIMOSAS CAMPONEZAS — A directoria do "Lyceu" realizará hoje mais uma imponente vesperal, que promette ser revestida de grande apparato.

Esta festa que tem o nome de "Festa da Accacia", terá inicio ás 6 horas da tarde, ao som de magnifica orchestra de optimos elementos desta mesma sociedade.

A mocidade feminina do "Lyceu" irá ter mais esta opportunidade de gozar as delicias da vida.

O seu salão de baile ostentará uma ornamentação apropriada, que combinada com uma optima illuminação electrica, augmentará a imponencia da solennidade.

Lá deverá estar a côrte de suas graciosas damas, que sempre accedem ao convite da directoria.

Os incansaveis Alfredo Flores e Olavo Pinheiro tomarão todas as providencias precisas, afim de que nada falte aos seus associados e convidados durante o transcurso destas horas de prazer.

Muito breve, publicaremos o programma da pomposa festa de sabbado de Aleluia.

AMENO RESEDA' — Na gloriosa e tradicional "Jarra", haverá hoje, mais uma ultra imponente tarde-noite dansante, que por certo terá uma magnificencia unica.

Todas as reuniões dansantes effectuadas na séde social da gloriosa escola dos Ranchos do Brasil são coroadas de um successo indescriptivel.

Lá não faltarão as vivas e perfumadas flores que, distribuidas por mão de mestre, dão a graça precisa, como sempre acontece.

Um magnifico e renomado jazz-band irá impulsionar as dansas com um variado programma de musicas novas.

A maior grandeza do Resedá é constituida pela democracia de seus denodados directores e associados, que sempre têm uma gentileza especial para cada conviva e para cada amigo que ali ingressa.

No amplo salão de baile respeitam-se na integra todas as creações ultimas da arte choreographica.

Para o dia 21 do andante, está sendo preparada a festa do espirituoso Grupo da Bo'a Roxa.

Será esta festa dividida em duas partes: uma deglutiva e a outra dansante.

O esforçado secretario do Resedá, sr. Amadeu Vasconcellos, está empenhado para que esta festa tenha o maximo esplendor.

CLUB HADDOCK LOBO — Vão-se a mais e mais requintando os preparativos para o grandioso baile que a esforçada directoria dessa sympathica agremiação esta organizando para o dia 20 do corrente, em honra do seu vice-presidente, sr. Joaquim Vinha. Como é bem de ver, essa festa congregará todos os bons elementos da querida sociedade todos elles anciosos pela opportunidade que se lhes apresenta de demonstrar ao homenageado o grão elevado da estima que lhe dedicam e que não é mais senão tornar reciproco esse subtil sentimento de cortezia com que o estimado vice-presidente conquista os seus amigos decisivamente.

Os seus serviços e esforços despendidos em pról do engrandecimento do Club Haddock Lobo, por elle considerado a menina dos seus olhos, não se podem mencionar, porque são de todas as horas, senão de todos os momentos.

E, "francamente", como diria o secretario Silvino Coelho, nada mais justo que em uma festa de carinhosa fraternidade absoluta patentear ao sr. Joaquim Vinha que os componentes do Haddock Lobo de modo algum esquecerão os seus trabalhos em bem da causa commum que é o progresso do já tão conceituado e adeantado club da freguezia do Engenho Velho.

O traje para esse grande baile do proximo dia 20 será de rigor, considerando-se assim o terno branco, a casaca, o smocking, e, para os militares, o 1º uniforme.

— Chegado ha pouco da Bahia, onde fôra em visita á familia, tivemos ante-hontem, a grata satisfação de palestrar demoradamente com o dr. Heraclito de Queiroz, associado e ex-orador official durante a gestão da ultima directoria do Haddock Lobo.

Segundo fomos por s. s. autorizados a publicar, é seu pensamento, dentro em breve e de accordo com a directoria daquella agremiação, offerecer aos associados, dirigentes e admiradores especialmente convidados, na sua séde, uma succulenta muquéca legitimamente á bahiana. A data para sua realização será fixada no baile do dia 20 do corrente.

ARTE E INSTRUCÇÃO — Aos seus innumeraveis admiradores e associados, a directoria do conceituado Arte e Instrucção offerecerá hoje, mais uma esplendida festa.

Será ella em vesperal dansante e, levando-se em conta o real prestigio que o club da rua Frei Caneca desfruta em nossos meios recreativos e sociaes, alcançará exito invulgar.

Ademais, o Arte e Instrucção possue em seu seio elementos valorosos, de cuja operosidade muito póde elle esperar, se attendermos ao devotamento com que são cuidados os seus interesses, em beneficio dos quaes empregam elles o melhor dos seus esforços.

Esse o motivo do respeito e acatamento com que o nome do Arte e Instrucção é pronunciado em nosso mundo recreativo que o tem na conta de uma de nossas mais bem organizadas sociedades.

Para tudo isso é que as festas em seus majestosos salões realizadas, attraem numerosa assistencia, que a elles accorrem na convicção plena de se divertir num ambiente são em que a alegria e o enthusiasmo reconfortantes imperam soberanamente.

Hoje, portanto o Arte e Instrucção regorgitará de convidados que se entregarão ás dansas, proporcionadas por excellente jazz band, sob a mais justificada animação.

GREMIO JOÃO CAETANO — (A festa deglutiva de hoje) — Continuam extremados em serios preparativos, os valorosos "Destemidos", afim de que a festa por elles organizada para hoje marque época nos annaes recreativos cariocas.

Isto por certo, acontecerá, porque os seus componentes, dentre os quaes podemos citar Deusdedit, Parente, Barreto e Ary, são rapazes esforçados e dahi o successo que sempre corôa as suas iniciativas.

A séde do querido João Caetano, ao qual aquella aguerrida Legião é filiada, apresentar-se-á linda e esplendorosamente ornamentada, para receber de modo condigno aos seus muitos admiradores que são, póde-se dizer sem exagero, todos os moradores da vasta zona suburbana.

A festa terá inicio ás 2 horas, com uma succulentissima feijoada á brasileira, acompanhada, já se vê, da indefectivel "D. Branca", que "comparecerá" para alegrar aos "comilões", facilitando, com a sua "presença" indispensavel, a digestão dos "flagellados".

Durante o "mastigo" não será permittida "falação", tendo os "Destemidos" contratado o jazz-band do Hermes para tocar sem interrupção, afim de "barrar" os "discursadores".

Depois de terminado o brodio, terá logar uma esplendida festa dansante, a que não faltarão as nossas gentis patricias, cujas presenças maior brilho emprestam ás reuniões do João Caetano.

Realizar-se-á no dia 20 do corrente, um estupendo festival artistico, promovido pelas graciosas irmãs Campos, em homenagem ao seu esforçado ensaiador, sr. Lindolpho Souza.

A alludida festa constará da representação do emocionante drama em 3 actos "Erro judiciario", e um magnifico acto variado, no qual tomarão parte lindas figurinhas da sociedade local, elementos estes que compõem o seu bello conjunto de amadores.

BOMSUCCESSO F. CLUB — Este glorioso club da estação que lhe dá o nome, realiza hoje em sua magnifica séde uma grande tarde-noite, que promette ser da "pontinha", como nos disse Costa e Silva. Um afamado jazz-band estará a postos, não dando treguas aos dansarinos.

GRUPO DOS PAPAGAIOS — Este valoroso grupo, composto de veteranos recreativistas e finos cavalheiros da Penha Circular, vae em francos preparativos para a esperada festa artistica a ser realizada dentro de poucos dias no Cinema da Penha, em homenagem ao victorioso Centro de Chronistas Carnavalescos, subindo á scena a interessante comedia "O tio padre".

Carlos Taveira, Carlos Sovat, Cassiano Ribeiro, Gervasio Francisco, Sebastião Dias e Waldemar de Barros estão a postos para o esperado brilhantismo desta festa, que vae assignalar ruidoso successo, pois os distinctos componentes deste divertido grupo são de verdade valorosos recreativistas, que sabem organizar festas.

Theatro João Caetano
(Ex-São Pedro)
Empresa PASCHOAL SEGRETO
Inauguração da Temporada Theatral de 1926
Companhia Lyrica Italiana
Organisada integralmente na Italia, de onde procederá a bordo do transatlantico CONTE VERDE
ESTRE'A 1ª quinzena de abril ESTRE'A

REPETRORIO
BARBIERE DI SIVIGLIA
BALLO IN MASCHERA
MANON (MASSENET)
MANON (PUCCINI)
ANDREA CHENIER
MEFISTOFELE
TROVATORE
CAVALLERIA
LOHENGRIN
BUTTERFLY
RIGOLETTO
TRAVIATA
PAGLIACCI
FAVORITA
GIOCONDA
GUARANY
LORELEY
BOHEME
CARMEN
MIGNON
WALLY
TOSCA
THAIS
FAUST
LUCIA
AIDA
IRIS

40 professores de orchestra
40 coristas
12 bailarinas

ELENCO ARTISTICO
Direcção technica Mº. SYLVIO PIEROILI
Director geral dos espectaculos Mº. FEDERICO DEL CUPOLO
Maestros substitutos
A. COSTAGUTA — L. BRENNA
Maestro dos coros A. DE MANZI
SOPRANOS
STANI ZAWASKA — ADELAIDE SARACENI — ROSINA SASSO — MASCHA KAVELINE
Para as representações de Butterfly e Iris o soprano japoneza NOBUKO-HARA
MEIOS SOPRANOS
GABRIELLA GALLI — AMELIA POLLINI
TENORES
VINCENZO SEMPERE — ANTONIO MELANDRI — NINI BERTELLI
BARITONOS
CARLO TAGLIABUE — MARIO ALBANESI — ANTONIO SERPO
BAIXOS
LUIGI FERRONI — ABELE CARNEVALI
BAIXO COMICO
EDGARDO BIAVATI
UTILITES
MARGHERITA PARIGI — ANTONIETTA SALVINI — VITTORIO PAVIA
1ª BAILARINA
GINEVRA PRATALONGO
Regisseur Director de scena Ponto
Ciro Scafa E. Gardo Bistolfi

Amanhã 15 de Março ás 10 1/2 horas Amanhã
ABRIR-SE-HA NA BILHETERIA DO THEATRO UMA ASSIGNATURA PARA
12 RECITAS 12
INCLUSIVE AS "PREMIÈRES" DE BUTTERFLY e IRIS, com a soprano japoneza Nobuko-Hara, cujos preços avulsos serão superiores aos dos demais espectaculos.
Preços de assignaturas
PARA AS 12 RECITAS
Frisas e Camarotes . . . 720$000 Poltronas . . . 144$000
Camarotes de 2ª . . . 480$000 Balcões . . . 96$000
Camarotes de 3ª . . . 300$000
Os PREÇOS AVULSOS SERÃO SUPERIORES AOS DA ASSIGNATURA.

CINEMA RIALTO
O mais confortavel Casa de diversões da Avenida.
HOJE — Ultimo dia do programma grandioso
O coração não envelhece
8 actos FOX, com Ethel Clayton e W. Mac Donald
O seu a seu dono
3 actos da série Western da Universal
No palco — LOS PEREZ
Amanhã — O melhor programma da semana — Um super-film da Universal. A marca dos triumphos.
A PROVA DE AMOR
6 actos de intensas e vibrante acção dramatica, com a linda CARMEL MYERS.
Quem pinta faz tinta
2 actos deliciosissimos comicos, da victoriosa série Western "Universal".
NO PALCO — Estréa das encantadoras IRMÃS ROSAS, bailarinas e cantoras, e a bailarina, CHRYSANTEME hespanhola. (Y 23738)

CINEMA PARIS
Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131 — Emp. Garrido
HOJE — ULTIMO DIA
O PRIMO PONS
Lindo film da Gaumont Pax, para o programma Serrador, por André Nox e Paulette Pax.
O Pharol da Ponta do Mar
Excellente trabalho da Warner Bros, com o desempenho genial do intelligente cão RIN-TIN-TIN
FLORES, MULHERES E PERFUMES
Film instructivo de grande interesse para o mundo feminino.
AMANHÃ — Dois films soberbos
Beija-me outra vez
Finissima alta comedia de espirito malicioso e ironico, magistralmente interpretado por Marie Prevost, Monte Blue, John Bowers e Willard Louis
Na maré violenta das paixões
Empolgante e bello drama de Stuart Holmes, Diana Alden e Rosemary Theby (Y 23753)

ELECTRO-BALL
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 51
EMPRESA BRASIL LETRA DE DIVERSÕES
Attrahente e interessante sport
HOJE, ás 2 horas da tarde — O grande e attrahente torneio duplo entre os afamados players: Nilo — Barnes (azues) e Duraldo — Brito (vermelhos). A' noite, a função será abrilhantada por brilhante torneio, em que tomarão parte os Electro-ballers Ibrahim e Bruno, Erdoza
SESSÕES CINEMATOGRAPHICAS com os films dos melhores fabricantes — Banda de musica do regimento de cavallaria da policia militar — Popular centro de diversões — Ping-pong — Bilhares — Barbeiro — RUA VISCONDE RIO BRANCO — 51 (Y 23764)

THEATRO LYRICO — Empreza N. VIGGIANI
Inauguração da temporada Theatral de 1926
Companhia Lyrica Italiana
Direcção: LUIGI BILLORO — Director geral dos espectaculos Mº Cav. A. DE ANGELIS
Estréa — Amanhã, Segunda-feira — 1ª recita de assignatura — AIDA — Estréa
TERÇA-FEIRA, 16 — 2ª recita extraordinaria — Estréa do celebre tenor GIOVANNI CHIAIA — TOSCA
ROSSI OLIVER — LAMPAGGI — GIOVANNONI — LIMA — MANSUETO — GIASQUE — DI SIERVI — 1ª bailarinos: VERA GRANBINSKA e PIERRE MICHALOWSKY — Mº DE ANGELIS
Bilhetes á venda desde já.
PREÇOS — Frisas, 50$; camarotes, 40$; poltronas e varandas, 10$000; cadeiras, 8$; balcões, 5$; galerias numeradas, 4$; galerias, 3$000.

COPACABANA CASINO-THEATRO
Todos os dias um film novo
HOJE — Domingo — HOJE
NA TELA, A'S 21 HORAS
Uma razão muito forte
SPLENDIDO PROGRAMMA.
Poltronas, 2$000 — Camarotes, 10$000
GRILL-ROOM: Diner e Souper dansants todas as noite Pan American Jazz-Band. Aos sabbados é obrigatorio o traje de rigor ou branco no Grill-Room. — AOS DOMINGOS: Apiritif-dansant das 17 ás 19 horas.
Amanhã — NA TERRA DO POR DO SOL, — (Matarazzo)

Cine Theatro Modelo - Rua 24 de Maio, 287
HOJE!! — Grandiosa matinée, ás 2 horas — HOJE! — Reed Howes, em SUPER-VELOCIDADE
6 actos maravilhos que deixam o publico a mais grata impressão e Mr. Koline e Mle. Darcelle, no seu esplendido repertorio, em 2 actos emocionantes.
COMEDIA DE AMOR — Comica, em 2 actos e MUNDO EM FOCO, natural.
Amanhã — FOLIA e MULHER DESEJADA, 7 actos. (Y 21621)

CINE MEYER
HOJE! — Para com esse namoro
Monumental parodia em 6 partes, que faz rir sem cessar, com Wanda Hawley, Josh Mccarey e Ethel Shannon.
O SEU A SEU DONO — Com dia, em 2 partes.
JORNAL PARAMOUNT — 1 parte.
Amanhã — DA DESGRAÇA A' VENTURA, com Richard Dix.

Cine Engenho de Dentro
HOJE! — PARIS
(A cidade das loucuras), assombroso super-film, em 9 actos, que revela a vida dos Apaches e outras grandezas e miserias de Paris.
CASTIGADO — Comedia, em 2 actos.
O MUNDO EM FOCO
A CAIXA DO MYSTERIO — 4º e 5º episodios.
Amanhã — DO MUNDO DO CORREIO AEREO — 8 partes.

AMERICANO
Rua Copacabana 743. Tel. Ip. 622
HOJE — Marie Prevost, Monte Blue, John Roche e Clara Bow, em:
Beija-me outra vez
7 actos da Warner Bros
(Este film é improprio para creanças). Na matinée será substituido por outro.
O gavião da noite
6 actos, com Harry Carey
RICHARD DIX, nos 6 actos da Paramount:
Da desgraça á ventura
UMA PANDEGA COMEDIA, em 2 actos.
Amanhã — Madge Bellamy e Owen Moore, em — SANGUE BEMDICTO — e, O MODELO DE MONTMARTRE — 7 actos intensos.
O MUNDO EM FOCO

BRASIL
Haddock Lobo, 437. Tel. V. 2018
HOJE — Irene Rich, Ben Alexander e Henry B. Walthall, em
O FRUCTO DA DISCORDIA
7 actos da First National
Eva Novack, em
Pela honra do nome
A PANDEGA COMEDIA POLICIA... AMA... A DOR
O Thezouro Occulto
4º e 5º episodios
Amanhã — Alma Rubens e Charles Thomas, em — SOLDADO ... SACERDOTE — e outros empolgantes actos da Metro.
Eva Novack, em — ERRO FATAL — 5 actos de grandes emoções
GAUMONT JORNAL

Haddock-Lobo
R. Haddock Lobo, 20. Tel. V. 480
HOJE — Harrison Ford, Ethel Shannon e Clara Bow, em
AMORES DA PRIMAVERA
8 actos da Preferred
Sylvia Breamer e J. Warner Kerrigan, em
A MULHER DESEJADA
7 actos da First National
A pandega comedia: OFFICIAL N. 5
A Caixa do Mysterio
5º e 6º episodios
Amanhã — Katherine MacDonald e Richard Dix, em — DA DESGRAÇA A' VENTURA — 7 actos admiraveis da Paramount.
Zasu Pitts e Percy Marmont, em — A LENDA DE HOLLYWOOD — 7 actos dramaticos da Producers
BRASIL — Actualidades (Y 21157)

THEATRO REPUBLICA
Empreza Theatral
Direcção Gomes da Silva
Companhia Brasileira de Declamação ITALIA FAUSTA
HOJE
As 8 3/4
ULTIMA representação da esplendorosa peça em 3 actos
Maria da Fonte
Protagonista ITALIA FAUSTA
Terça-Feira
Amor de Perdição
BILHETES A' VENDA NO THEATRO. (Y 23742)

QUEBRADURA
Com este cinto não tenho mais hernia
PARA HOMENS, SENHORAS E CREANÇAS
OS PERIGOS DO ESTRANGULAMENTO da HERNIA
O cinto Electro-Orthopedico, do Prof. Lazzarini e um maravilhoso apparelho feito sem nenhuma mola de ferro, completamente ELASTICO, leve, invisivel e inoffensivo, permittindo aos herniosos entregar-se a todo e qualquer trabalho, contendo a hernia perfeitamente, a qual fica fixada em pouco tempo.
O unico cinto de tecido Elastico que obteve Privilegio de invenção com patente n. 15109 e tambem o unico premiado com Medalha de Ouro e Diploma de Honra na Ultima Exposição do Centenario do Brasil.
AVENIDA GOMES FREIRE, 101 — SOBRADO — RIO DE JANEIRO
Aberto das 10 da manhã ás 5 da tarde
Visitas gratis
Braços de borracha ... e não deixando respirar os poros da pelle, ... rheumaticos ...
PARA AS EXMAS SENHORAS
MOÇA COMPETENTE PARA EXPERIMENTAR QUALQUER CINTO
Cintas Post-Operação de Laparatomia, Appendicite, cintas para fluctuação, rins moveis, cinto umbelical, ventre caido, ... para dores rheumaticas, anemia, debilidade ... (Y 23739)

Amanhã! NO IMPERIO

ESCRAVA DO LUXO

(A Slave of Fashion) Um film Metro-Goldwyn com

NORMA SHEARER

Amanhã! NO IMPERIO

Apresentação do terceiro Prologo - Pantomina-Baile para estréa da bailarina clasica (A LINDA MARIA AMELIA - (1º premio do Conservatorio de Lisbôa)

Deslumbrante scenario de Luiz de Barros ◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆◆ Musica do professor J. Octaviano

---

CINE PALAIS

Amanhã - 15 de Março - Amanhã

Premiére do grandioso film

A Fallencia do Casamento

UM FILM Diamond super-especial ● ● que fará grande successo! ● ● Assumpto palpitante, desempenho de

Jacqueline Logan
Clive Brook
CISSY FITZGERALDI
JEAN HERSHOLT
BELLE BENNET
DONALD MACDONALD

Luxo estonteante! Mulheres lindas! Toilettes modernissimas! Jazz, Risos e Flores!

AGENCIA CINEMATOGRAPHICA
LEON ABRAN

4201

IDE AO CINE

IDEAL

VER

2ª FEIRA — DIA 15

SUPER-ESPECIAL — ARTE — LUXO E EMOÇÃO

O VEREDICTUM

COM: LOU TELLEGEN, LOUISE LORRAINE, WILLIAM COLLIER JR. e mais um grupo de celebridades

— BRASIL & AMERICA FILMS

(23654)

E' um grande sacrificio Linda, mas é necessario!!!

RIALTO

DIA 22

CORAÇÕES EM SUPPLICIO

a primeira producção da MASOTTI-FILM

Com LILLIAN LOTY

E' um film brasileiro

THEATRO RECREIO

EMPREZA PINTO & NEVES

Grande companhia de Revistas MARGARIDA MAX

HOJE — As 7 3|4 e as 9 3|4 — HOJE

ARCHI COLOSSAL SUCCESSO

DA ULTRA-CHIC E HILARIANTE REVISTA-FEE'RIE

As Encantadoras

A mais Alegre e Captivante Feérie em 2 actos e 32 Quadros de VICTOR PUJOL, musica de SA' PEREIRA.

Irreprehensivel desempenho de toda a Companhia, no Theatro mais confortavel e arejado da Capital.

Brilhante successo das BOMBEIRINHAS — SALOIAS — e CAIPIRINHAS ESTYLISADAS.

HOJE E TODAS AS NOITES, ENCHENTES CONTINUAS.

HOJE — MATINE'E A'S 2 3|4 (Y 23694)

Theatro Carlos Gomes

Empreza Paschoal Segreto

Companhia Carioca de Burletas

HOJE — Matinée ás 2 3|4 - Soirée ás 7 3|4 e 9 3|4 — HOJE

Mais 3 representações da engraçadissima burleta em 3 actos, de Tito Leviano, musica de J. Rodrigues e W. Morgado

A MARIA ANTONIETTA

Grande successo de toda a companhia

Amanhã — A Maria Antonietta.

TRO'-LO'-LO'
THEATRO GLORIA

HOJE — HOJE

Matinée ás 3 horas

Soirée á's 7 3|4 e 10 horas

A melhor revista de todas as epocas!

ZIG E ZAG

2 actos e 25 quadros entontecedores, de

BASTOS TIGRE

com maravilhosa musica do maestro

ANTONIO LAGO

A REVISTA PARA TODOS OS PALADARES, escripta sem os recursos da pornographia

A mais elegante mise-en-scène do competente director

Jardel Jercolis

Lindos conjunctos choreographicos do principe dos bailarinos

Georges Botgen

RIR RIR ATE NAO MAIS PODER! DUAS HORAS DE INTENSA ALEGRIA!

Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

COMPANHIA DAS GRANDES REVISTAS

As 7 3|4 — HOJE — As 9 3|4

HOJE — Matinée ás 2 3|4 — HOJE

A REVISTA-CHARGE

Café com Leite

do Maestro Freire Junior

Em abril-Estréa da nova Companhia de Grandes Revistas com a super-revista **Pirão de Areia** de Marques Porto

Chapéos da Casa Castro — Toilettes de A fama e Pae Royal

CINEMA MODERNO: — "A vertigem nas alturas", (7 actos). — "Vêr, tocar e gostar", 2 actos). Y23738

Trianon

HOJE

Vesperal ás 3 horas

Sessões ás 8 e 10 horas

A hilariante comedia franceza de Hennequin e Veber

O HOMEM DAS 5 HORAS

PROCOPIO FERREIRA no elegante banqueiro LEAO PRECARDAN

A peça de maior successo mundial.

Notaveis creações de

PROCOPIO e ITALA FERREIRA

Em PRECARDAN e Mlle. GINETTE

AMANHÃ — O homem das 5 horas

(4206)

---

2 Monstruosos phenomenos mineiros!!

Couza nunca vista!

Um bezerro com 7 pernas e 2 cabeças lateraes!!!

Nascido no municipio de Santo Antonio do Machado, Districto de Douradinho, na fazenda do Sr. Justo Antonio Maciel.

Um Gallo com 3 pernas e outro defeito physico

Procedente da fazenda de Santa Cruz, districto de Monte Bello, Municipio de Muzambinho, Minas.

Acha-se exposto diariamente, no salão do CINEMA CENTRAL — (Avenida Rio Branco — De 1 hora da tarde em deante.

DOIS VERDADEIROS PHENOMENOS!!!

ENTRADA — 1$000. (Y 25050)

V. EXCIA. E' SURDO?

Não perca tempo em escrever ao endereço abaixo pedindo um catalogo do

"MICROPHONE",

que é hoje em dia o apparelho mais moderno e mais aperfeiçoado em materia de surdez.

Os milhares de apparelhos em uso são a melhor prova da sua efficacia.

Unicos depositarios no Brasil:

C. BIEKARCK & Cia.

RUA MISERICORDIA, 34 — CAIXA POSTAL 767 — RIO DE JANEIRO (3237)

FOX — INDEPENDENCIA & FIRMEZA

a FOX-FILM apresenta o film mais grandioso em enscenação que tem vindo ao Brasil, nos cinemas

AVENIDA e IRIS

Amanhã

O MAR ENCANTADO

Amanhã — Amanhã

Mar de paixão, mar de mysterio, como é, por egual, o mar infinito do amor.

Trabalho primoroso em que tomam parte

Clara Bow — Earle William — Paul Panzer — Leslie Fenton Gladys Brockwell

---

Emp. V. R. CASTRO Rua S. Pedro 222

— CINEMA POPULAR

Rua Marechal Floriano Peixoto, 99 e 103

HOJE! — "Ao Abrir da Porta", 7 actos formidaveis pelo grande tragico Frank Keenan e Robert Cain. — "Um Rasgo de Valor", um arrojado film de aventuras, tendo como interprete Jack Hoxie, 5 actos. — "A Caixa do Mysterio", 9ª e 10ª séries. — "A Comedia do Amor", uma hilariante comedia em 2 actos. — Amanhã: Jack Hoxie em: "Jack, O Furacão".

CINEMA MASCOTTE

Rua Arcisas Cordeiro, 230—Meyer

HOJE! — Grandiosa matinée ás 2 horas! — Alice Calhaum, Cullen Landis e Allan Forrest, no monumental film da Vitagraph: "Perdôa-me, Mãe!", 7 actos de fortes emoções. — "A Caixa do Mysterio", 9ª e 10ª séries, final. — "Sapatos", uma irresistivel comedia da Fox em 2 actos. — A' noite, em substituição á série: "O Direito ao Coração", por Jack Perrin. — Amanhã: Anna Q. Nilson e Marjorie Daw, em "As Duas Juventudes" e "O Falso Lord".

CINEMA PRIMOR

— Avenida Passos, 119. Tel. N. 3934

HOJE! — Anna Q. Nilson e Ben Lion na grandiosa super-producção em 7 longas e bellissimas partes de aventuras: "As Duas Juventudes". — Marjorie Daw e Edward Earle na grandiosa composição dramatica em 7 magnificas e bellas partes cheias de aventuras sensacionaes: "Escravo do Jogo". — "Joanita e seu Joanota", hilariante comedia em 2 actos alegres. — "Cuba e seus Encantos", um film natural em 1 acto. — Amanhã: Gloria Swanson em "Folia", 7 actos; "Perdôa-me, Mãe, Cullen Landis, 7 actos

Academias & Escolas

Escola de Commercio

Inauguram-se amanhã, ao meio-dia, as aulas da Escola de Commercio, filial da Escola Superior de Commercio do Rio de Janeiro. Recentemente fundada pela Sociedade Divulgadora das Sciencias Economicas, funccionará a nova escola, no predio, sito á rua Aristides Lobo n. 186, sob a direcção do dr. Alexandre Max Kitzinger, lente cathedratico daquella escola superior.

Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro

EXAMES VESTIBULARES

Continuam abertas as inscripções para os exames vestibulares. Os candidatos que ultimaram, na presente época os respectivos preparatorios poderão ser inscriptos condicionalmente, não podendo, entretanto, em prova oral com que concorrem as approvações nos alludidos preparatorios.

Escola Nacional de Bellas-Artes

Amanhã terão inicio as seguintes provas: A's 9 horas proseguimento dos exames de Arithmetica e Geometria (admissão) ás 9.30, prova escripta de Materias de Construcção, devendo comparecer todos os candidatos inscriptos. A's 1 hora prova graphica de Anatomia; á mesma hora inicio do concurso de Esculptura de Ornatos (2.ª época) a essa prova deverá comparecer a candidata Maria Thereza Sobral.

Terça-feira, terão inicio as seguintes provas: ás 9 horas inicio do concurso de Desenho figurado para admissão de alumnos na aula de Modelo-vivo, devendo comparecer os seguintes candidatos: Antonio Augusto Araujo Jorge, Angellino Pringo, Ernani Amaral, Adhrubal Paria, Plinio Campos, Hilario Peçanha, Manuel Ferreira dos Santos, Ernesto Huergo, Raul da Castro Britto, Cesar Doria, Jorge Camaz, José de Linhares, Fernando da Silva Ramos, Alcebiades Monteiro Junior, Paulo de Oliva Garcia.

A's 2 horas, prova oral de Historia das Bellas-Artes.

Internato do Collegio Pedro II

(Exames de admissão ao 1º anno)

Serão chamados no dia 16 do corrente, á 1 hora, ao edificio do Internato, Campo de S. Christovão n. 125, os candidatos inscriptos para o exame de admissão.

De accordo com as instrucções do Departamento Nacional do Ensino, as duas provas escriptas se realizarão no mesmo dia e versarão sobre os mesmos themas para todos os candidatos.

"Folha da Manhã" e "Folha da Noite"

Diarios independentes, de grande circulação na capital e no interior de São Paulo.

Para assignaturas e publicações, dirigir-se á succursal, largo da Carioca n. 13, primeiro andar, das 2 ás 5 horas da tarde. (8024)

Ferido na mão a navalha

Aggredido a navalha na rua Benedicto Hyppolito, esquina da de Sant'Anna, recebeu um ferimento na mão direita o empregado no commercio Antonio Monteiro [illegible]. Medicado no Posto Central de Assistencia, Monteiro recolheu-se á sua residencia á rua São Leopoldo n. 51.

Ia levar a roupa aos freguezes...

E foi para o hospital com o craneo aberto!

Teve logar a constristadora occorrencia no Tunnel Novo.

A pobre lavadeira com enorme trouxa de roupa á cabeça seguia para a Pensão Paulista, á rua Salvador Corrêa.

Vergada ao peso da carga, caminhava com difficuldade e vagarosamente.

A certa altura, exactamente quando ella atravessava a rua, surgiu um auto a correr.

Maria Ribeiro não pôde fugir e, desastrada, foi attingida á distancia.

O auto seguiu, desapparecendo em pouco, sem que alguem tivesse podido ver-lhe o numero e a infeliz lá ficou estendida na rua, com [illegible] morta.

Transeuntes, correndo em seu soccorro, chamaram a Assistencia. Conduzida ao Posto Central a lavadeira que soffrera fractura da base do craneo, foi medicada, sendo depois internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma professora para o grupo escolar Silva Pontes

O dr. Horacio Campos director da Instrucção Publica do Estado do Rio, designou, por conveniencia do ensino, a professora adjunta, dona Carmelita Paiva para servir no grupo escolar Silva Pontes, em Nictheroy.

"BRAZILIAN AMERICAN"

É verdadeiramente o Brazilian American, um magazine que já se impoz [illegible] Além das diversas secções do costume, [illegible] grande variedade de photographias. [illegible] illustrado numero.

Exequatur concedido

O ministro da Justiça, concedeu exequatur, afim de que possa servir [illegible] Santa Catharina [illegible] Martin Schoeler.

Exoneração e nomeação no Registro de Titulos

Foi exonerado Asdinbal Ismael [illegible] do logar de substituto do 1º officio de Registro Especial de Titulos e Documentos do Districto Federal, sendo nomeado para substituil-o João Vieira de Souza.

Um logar cobiçado em Nictheroy

O director dos Negocios Interiores e da Justiça do Estado do Rio mandou publicar edital, em que torna publico, para conhecimento dos interessados, que se acha vago, o logar de [illegible] de Nictheroy, que se acha [illegible] o sr. Olavo Lamego, Antonio Ronsouillères Filho e Licerio Alves de Brito que já fizeram [illegible] o nomeado será [illegible]

Professoras fluminenses em disponibilidade

Por actos de hontem, o presidente do Estado do Rio poz em disponibilidade as professoras [illegible] d. Thereza Seixas e Arthur Gomes Rabello, aquella da escola [illegible] e esta da escola [illegible] Francisco Portella, em Itaperuna.

A VIDA MINEIRA

Pelo Telegrapho

ACTOS DO PRESIDENTE EM EXERCICIO

Bello Horizonte 13 (A. A.) — O dr. Olegario Maciel, vice-presidente do Estado em exercicio, assignou hoje os seguintes actos:

Creando: uma cadeira no grupo escolar de Oliveira e outra no grupo escolar de Pedro Leopoldo; uma escola mixta no districto de Vargem, municipio de Marianna; uma escola ambulante no logar denominado Mestre Campo, municipio de Theophilo Ottoni;

Exonerando: a pedido, a professora do grupo escolar de Paulino Ottoni, Gercyra Prates Paulino e a professora do grupo escolar de Barra Bôa, Cecilia de Oliveira; e, de sua regencia [illegible] de Cambuhy, bacharel Olavo Pimentel Duarte, por não ter entrado no exercicio do cargo dentro do prazo legal;

Acceitando a desistencia que fazem do officio de escrivão de paz dos districtos de Aliança, comarca de Itabira e Quartel Geral, comarca de Indayá, respectivamente. Ernando Apolinario Cruz e José Theodoro de Azevedo;

Nomeando: delegado de policia da Comarca de Tres Corações, o bacharel Manuel Ribeiro Cruz; professora da escola mixta de Santo Antonio Itahym, municipio de Conceição, a normalista Pephyria Cerqueira; professora do 1º grupo escolar de Juiz de Fóra, a actual adjunta do mesmo estabelecimento, Cecilia Paletta Cerqueira; adjuntas do 4º grupo escolar de Juiz de Fóra, as normalistas Maria de Lourdes Monteiro de Castro e Henrietta Candido; professora do grupo escolar de Oliveira, a actual adjunta do mesmo estabelecimento, Maria Conceição Pinheiro de Almeida; professora do grupo escolar de Pedro Leopoldo, a normalista Alzira Felix da Silva; adjunta do grupo escolar de Lavras, a normalista Margarida Teixeira Coelho; professora do grupo escolar de Theophilo Ottoni, a normalista Ilda Prates Paulino; professora do grupo escolar de Tupacyguara, a normalista Anna Santos Alves; adjuntas do grupo escolar de Carangola as normalistas, Maria Raymunda Tavares, Celina Paes Barreto, Estella Celi Rodrigues, Sofia Georgina Guide e Sylvia Azevedo; auxiliar da escola normal de Campanha, Jorge Barbosa Lima; escrivão de paz do districto de Pedro José Ottoni e Francisco José Ottoni.

Provendo na serventia vitalicia do officio de escrivão privativo de processos criminaes e execuções fiscaes da comarca de Itapecerica, Antonio de Araujo;

Designando ajudante do advogado geral do Estado, o bacharel Cincinato Gomes Nonhora Guarany.

Pelo Correio

BELLO HORIZONTE

Ordenação — Na matriz da Boa Viagem, realizou-se, sabbado ultimo, a ceremonia de ordenação dos jovens seminaristas Octavio de Assis e José Viegas, que receberam o diaconato, presidindo o acto o sr. arcebispo de Bello Horizonte.

Os neo-presbyteros foram muito felicitados e cumprimentados, tendo assistido á ceremonia numerosas familias e cavalheiros de nosso meio catholico.

Concerto symphonico — A Sociedade de Concertos Symphonicos desta capital, que tem aqui por director o maestro Francisco Nunes [illegible]

[illegible]

Abril ao programma a protophonia do "O Guarany", á opera monumental de Carlos Gomes.

A pedido, tocaram-se "Ronde d'Amour" de Nicolo Westerhout, e "Primeira symphonia", de Beethoven, [illegible] Louiz Ganne; "Rêverie" de Schumann, e "Scherzo" de Cesar Franck; o professor Newton Padua executou no violoncello, com professora senhorinha [illegible]

Pão de Santo Antonio — Foi eleita a directoria desta Associação, que é a seguinte: presidente, coronel Cassiano Assumpção; vice-presidente, Lourenço Amaral; secretario, Joaquim Guilherme Baptista; e thesoureiro, João Andrade.

A Associação Pão de Santo Antonio transferiu a administração interna do Orphanato Santo Antonio á Congregação de Pequeno Familia do Sagrado Coração de Jesus, a partir de hontem. Unico Internacional — Realizou-se na sede desta casa, [illegible] Antonio [illegible]

A sessão foi aberta pelo sr. Antonio Macedo, que em ligeiras palavras disse do intuito [illegible]

Fallou ainda o dr. Vianna Romanelli, que recebeu egualmente muitas palmas.

Fallecimentos — Após breve enfermidade, veiu a fallecer, o sr. Leoncio Silva, ajudante da secção de paginação do Diario Official.

O extincto, que contava 38 annos de edade, era muito estimado nesta capital, onde gozava de geraes sympathias.

Deixa viuva, a sra. d. Marieta Georgina Silva, e seis filhos menores. — O extincto, que era [illegible] de [illegible] Clima, director da Imprensa Official, pelo sr. Eduardo Frieiro [illegible] Augusto Serpa, chefe da secção de paginação [illegible]

O enterro foi acompanhado na egreja matriz da Lagoinha pelo vigario [illegible] José Brandão Guedes.

Soube-se, hontem, [illegible] nº da directoria da Imprensa Official, e da directoria do [illegible] "Assyrio Mineiro".

No cemiterio Municipal, foram sepultadas as seguintes pessoas:

Lourival, 11 horas, filho de Francisco Corrêa; Jorge, 8 mezes, filho de Odette Rocha, rua dos Carijós, 251 — Annuncio, filho de José Nepomuceno — Epaminondas, rua Formiga, n. 12; Maria, 54 annos. [illegible] Silva, 7 mezes [illegible] João Lage, rua Paraopeba, n. 231; Josepha, 8 annos, filho de Sabbino Ferreira, rua Domingos Vieira, n. 343; Luiz Martins Pereira, Colonia Dias Fortes; Maria Vieira de Castro, [illegible] de Tolomeu Cassia [illegible] n. 47; Raymunda Pereira, Maternidade [illegible] Ramal, 1.126; e Peryl Lermann, com 32 annos, rua Paraiso.

Falleceu, nesta capital, perto Elysio, filho do sr. José Magalhães, e neto [illegible] esposa d. Alice Coutinho Magalhães.

Junta Commercial — A Junta Commercial deste Estado deferiu os seguintes requerimentos:

De Brito & Gomes, de Brazopolis; de Franklin Mattos & Freese, de Juiz de Fóra; de Piave & Pinto, de Bello Horizonte; de Cunha & Pinto, idem; de Barreiros, Santos & Comp., de Bello Horizonte; de Cicero Garcia, de Carangola; de José Fernandes de Oliveira, idem; de Guimarães & Comp., de Itajubá; de Sebastião Gomes & Werner, de Bello Horizonte; de A. Lopes & Comp., de Ervalia; de Bento Alves & Comp., de Sacramento; de Rabello & Irmão, de Manhuassú; de Guimarães & Comp., de Ponte Nova [illegible] de Firmo & Comp., de Bello Horizonte, solicitando o archivamento dos seus contractos sociaes; de Sancheto & Irmão, de Gomes & Werner, & Firmo & Comp., & de Oliveira & Souza, de Bello Horizonte, aquelles solicitando o archivamento e registro de suas firmas e estes, além do registro de sua firma, a abertura de novos termos, de um "Copiador" em branco, que fóra preparado para outra firma; de João Costa & Comp., de Bello Horizonte, pedindo o registro de uma procuração que passaram ao seu caixeiro-viajante José Candido Sabarense; de Teixeira de Abreu & Comp., de Bello Horizonte, requerendo o cancellamento do registro de sua firma.

Actos do expediente. — Foi lido um officio do escrivão João Teixeira da Silva, communicando á Junta que, por sentença do sr. juiz de direito da comarca de Abre Campo, de 18 do mez proximo findo, foi decretada a fallencia da firma Machado & Fonseca, de Itapuranga.

RIO NOVO

Jury — O juiz de direito, dr. Francisco M. de Oliveira, designou o dia 15 do corrente para a 1ª sessão ordinaria do jury da comarca, já tendo sido sorteados os jurados que farão parte da respectiva sessão, conforme [illegible] de 23 de setembro de 1925.

Foram sorteados os seguintes senhores: Silverio Diaz, Avelino Alves de Oliveira Ribeiro, José Ribeiro Aragão, José Antonio F. Dutra, Emygdio Chagas Damasceno, Benigno Alves, Antonio Mattos Sobrinho, Clovis Dias, Braulio M. Dutra, Aristoteles Paixão, Antonio de Almeida Loureiro, Mario Faria, Alberto Dias de Souza, Agostinho Rodrigues de Almeida, Agostinho José Teixeira, Angelo A. Cassis, José J. S. Sobrinho, José de Paiva Nunes, Virgilio P. Ribeiro Constantino, Ramiro Vieira, Josino Francisco Assis Paixão, Ismar Baptista, José de Castro Netto, Joaquim Sobrinho, José de Castro, Raul Nunes Valle, Roque Picorelli e Oswaldo Rodrigues Torres.

Contracto de casamento — Acha-se contratado o enlace matrimonial do sr. João Bianche Filho, industrial no Rio de Janeiro, com a senhorita Ester Vassalo Gomes, diecta filha do sr. João Barreto Gomes, e da [illegible] Odyonelando — Com brilhantismo [illegible] do funccionario senhor professor [illegible]

Passou, domingo ultimo, [illegible] sr. Francisco Vassallo Gomes, filho do sr. Julio B. Gomes. "Habeas-corpus" — Habeas-corpus. Pacientes, João Vieira da Cunha. Relator, desembargador [illegible]

Julgaram prejudicado [illegible]

Joaquim Vicente da Cunha. Relator, desembargador presidente da Relação. Concederam o "habeas-corpus". Impedido o sr. desembargador Campos.

N. 2.124, Bello Horizonte. Pacientes, Waldemar Horta Sampaio e Luiz Haas. Relator, desembargador presidente da Relação.

Julgaram prejudicado o pedido.

Recursos — N. 6.944, Curvello. Recorrente, o juizo; recorrida Felismina Rosa da Silva. Relator, desembargador Loreto. Revisores, desembargadores Moreira e Campos.

Negaram provimento.

N. 928, Carangola. Recorrentes, Antonio Baptista e outro. Recorrido, o juizo. Relator desembargador Moreira dos Santos. Revisores, desembargadores Campos e Cancio. Negaram provimento. O sr. desembargador Cancio capitulava a responsabilidade do co-réo varão como a de prestador de auxilio causativo, no paragrapho 3 do art. 18 do Cod. Penal.

N. 936, Dores da Boa Esperança. Recorrente, o juizo. Recorrido, José Flavio de Aguiar. Relator, desembargador Campos. Revisores, desembargadores Cancio e Damaso. Deram provimento, para pronunciar o réo nos termos da denuncia.

N. 929, Entre Rios. Recorrentes, Vitalino Gonçalves de Oliveira e Elvira Maria da Conceição. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Campos. Revisores, desembargadores Cancio e Damaso. Deram provimento, para julgar improcedente a denuncia, quanto á recorrente Elvira Maria da Conceição e negaram-n'o quanto aos dois outros recorrentes. O sr. desembargador Cancio confirmava "in totum" a pronuncia.

Appellações — N. 11.429, Formiga. Appellante, a justiça. Appellado, Francisco Modesto. Relator, desembargador Damaso. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Loreto. Deram provimento, para annullar o julgamento, contra os votos dos srs. desembargadores Arthur Soares e Loreto.

N. 6.943, Lavras. Recorrentes, Alcides Rodrigues Braga e Alberto Gomes. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Deram provimento, para conceder o "habeas-corpus".

N. 11.432, Cataguazes. Appellante, a justiça. Appellado, Avelino Luiz José Moreira. Relator, desembargador Moreira dos Santos. Revisores, desembargadores Campos e Cancio. Negaram provimento.

N. 11.436, Itajubá. Appellante, Benedicto Rodrigues da Silva. Appellada a justiça. Relator, desembargador Moreira dos Santos. Revisores, desembargadores Campos e Cancio. Deram provimento, para annullar o processo desde a pronuncia, inclusive.

N. 11.437, Diamantina. Appellante, a justiça. Appellado, Sergio L. de Faria. Relator, desemb. Campos. Revisores, desembargadores Cancio e Damaso. Deram provimento para annullar o processo, desde a pronuncia, inclusive.

N. 11.439, Guaxupé. Appellante, a justiça. Appellado Carlos d'Oliva. Relator, desembargador Cancio. Revisores, desembargadores Damaso e Arthur Soares. Negaram provimento.

N. 11.440, Ferros. Appellante, Joselino Camillo da Costa, vulgo Nêgo do Lino. Appellada, a justiça. Relator, desembargador Cancio. Revisores, desembargadores Damaso e Arthur Soares. Deram provimento, para annullar o processo desde a pronuncia, exclusive.

N. 11.360, Cassia. Appellante, a justiça. Appellado, João Baptista de Souza. Relator, desembargador Damaso. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Loreto. Negaram provimento.

N. 11.433, Muzambinho. Appellante, João Raphael. Appellada, a justiça. Relator, desembargador Damaso. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Loreto. Deram provimento, para julgar a acção prescripta.

N. 11.423, Piranga. Appellante, Antonio Lopes Fagundes. Appellada, a justiça. Relator, desembargador Damaso. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Loreto. Negaram provimento.

N. 11.532, Bello Horizonte. Appellante, a justiça. Appellado, Germano José de Carvalho. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Deram provimento para condemnar o reu no grau medio, presidido o julgamento pelo sr. desembargador Campos.

N. 11.394, Bello Horizonte. Appellante, a justiça. Appellado, José Zauli. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Negaram provimento, presidindo o julgamento o sr. desembargador Campos.

Rectificação:

E' o seguinte o resultado do julgamento do recurso n. 878, Machado. Recorrente, Sebastião dos Santos. Recorrido, o juizo. Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Loreto e Moreira dos Santos. Regeitada a preliminar de se converter o julgamento em diligencia, contra o voto do sr. desembargador Arthur Soares, deram "de meritis" provimento ao recurso, em parte, para pronunciar o recorrente somente duas vezes em crime de roubo, contra o voto do sr. desembargador Loreto, em parte, o qual dava provimento "in totum" ao recurso, para julgar a denuncia improcedente quanto ao recorrente; vencido em parte o sr. desembargador Moreira dos Santos, que pronunciava o recorrente tres vezes em crime de roubo.

Juizo seccional — Pelo juiz da 2ª vara, foram concedidos "habeas-corpus" aos seguintes sorteados: Alexandre Zandona, Francisco da Silva Diniz, Oswaldo Villela de Arantes, Octavio José Rodrigues, Vasco dos Santos e José Messias Alves Ferreira.

SANTA RITA DO SAPUCAHY

Após males que se aggravaram ultimamente, veiu a fallecer, no dia 27 do mez passado, em Santa Rita do Sapucahy, o coronel Joaquim Mendes Pereira, adeantado fazendeiro e membro do directorio politico deste municipio.

O extincto, homem simples e bom, sempre affeito á pratica do bem, protector dos pobres, era por todos estimado e teve passamento geralmente sentido, deixando sua morte um traço luminoso de bondade.

Morre aos 59 annos de edade e era filho do sr. José Mendes Pereira de Vasconcellos, e deixa viuva a exma. sra. d. Maria Mendes Villela, e os seguintes filhos: José Mendes Villela, industrial e commerciante; Maninha Mendes da Cunha, esposa do sr. Manoel da Cunha, do alto commercio carioca; Maria Mendes Junho, esposa do sr. Antonio Maria Junho, do commercio de Santa Catharina; Pedro Mendes Villela, fazendeiro; Laercio Mendes e a senhorita Nini Mendes, e netos.

Era irmão dos srs. Alfredo Mendes Pereira, Alcides Mendes Pereira e das exmas. sras. dd. Maria Mendes Ribeiro, Idalina Mendes Pereira de Castro e Isolina Mendes Ribeiro da Luz e tio do academico Benedicto Mendes, auxiliar de redacção do "Minas Geraes".

ITAUNA

Falleceu nesta cidade recentemente, o sr. Antonio de Mattos, na edade de 68 annos, tendo sido o seu enterro concorridissimo e rodeado de todas as homenagens da população local, onde era estimadissimo.

Natural de Campos, neto do saudoso barão da Boa Viagem, deixa numerosa prole, contando-se entre seus filhos o deputado estadual dr. Mario Mattos, vice-presidente da Camara dos Deputados de Minas; esposa d. Alzira Mattos Gonçalves, esposa do ex-deputado dr. Alcides Gonçalves; Rossini, Ivolino, Antonio e Giannino.

— Serão findos durante annos de cargo de presidente da Camara Municipal de Itauna, tendo realizado importantes melhoramentos locaes.

JUIZ DE FÓRA

O theatro da rua Espirito Santo — O velho theatro recentemente adquirido pela Camara Municipal ao dr. Alfredo Ferreira Lage, vae ser reformado em breve prazo.

A idéa da construcção de nova casa, mediante augmento do edificio, foi posta de lado, porquanto, segundo adquirir o terreno dos fundos do theatro e reconstruir este, o que acarretaria enorme despesa, fóra das possibilidades orçamentarias da Camara.

Assim esta reformando o predio, conservando como sempre foi, com modificações apenas na fachada, reforma essa que importará talvez á quantia de 50:000$000.

O calçamento da rua S. Rita — O presidente da Camara Municipal se acha em entendimento com os herdeiros do finado capitão José Furtado de Mendonça, para a desapropriação do predio situado á rua Santa Rita, esquina da avenida Rio Branco, afim de demolil-o e alargar a referida rua.

Desse accordo depende o reclamado melhoramento.

O dr. José Procopio Teixeira, já fez sua proposta, que é de 25:000$000. Parece, porém, que os referidos herdeiros pedem quantia muito maior. E' de esperar-se, porém, que o accordo se fará e em breve prazo a municipalidade fará a demolição do predio que tanto enfeia aquelle bello trecho da avenida.

Linha de bondes — Está noticiado duplicar a linha de bondes na avenida Rio Branco.

Esse melhoramento será levado a effeito, logo que seja assignada a renovação dos contratos existentes entre ella e a Camara Municipal.

Crime em São José do Rio Preto — O dr. Almansor Doyle Silva, delegado de policia, fôra a São José do Rio Preto afim de abrir inquerito sobre a morte, do larapio Antonio Mourão da Silva.

Ficou apurado ter Antonio reagido quando recebera ordem de prisão, tendo travado tiroteio com dois soldados que daqui foram para prendel-o. Desse tiroteio resultou a morte de Antonio Mourão da Silva.

O delegado encerrou ante-hontem o inquerito, tendo regressado á cidade hontem.

Junta Commercial — A Junta Commercial deste Estado deferiu os seguintes requerimentos:

De Candido Moraes & Comp., de Bello Horizonte; de Cunha & Comp., de Prudente de Moraes; de Gomes & Martins, de Capella Nova; de André Domingos & Comp., de Conceição da Boa Vista; de Moraes, Coimbra & Comp. Ltd., de Rio Casca; de Gonçalves & Martins, de Varginha; de Giannini & Giannini, de Bicas; de Monteiro & Comp., de Bello Horizonte; da Empreza Constructora de Uberabinha Ltd., de Uberabinha; de Iracy Alvares & Filho, de Morada Nova (Abaeté); e de Rapallo & Pedrosa, de Ouro Preto, solicitando o archivamento de seus contratos sociaes; de Silva Brasil & Comp., de Bello Horizonte, requerendo o archivamento de sua alteração de contrato; de Dóro & Comp., de Juiz de Fóra; de Coelho & Simões, de Bello Horizonte; de Alfredo Zemann & Comp., idem; de Cruzeirinho, Araujo & Comp., de Juiz de Fóra, e de Hannickel & Neumam, idem, pedindo o archivamento de seus contratos sociaes; de Candido Moraes & Cop, de Gomes & Martins, aquelles de Bello Horizonte e estes de Capella Nova; de Gelape & Irmão, de Bello Horizonte, e de Silva Brasil & Comp., idem, solicitando o archivamento e registro de suas firmas; de Pedro Moraes Godinho, requerendo o registro de seu titulo de caixeiro-viajante, que lhe passou a firma A. Sampaio & Irmão, de Bello Horizonte; de Figueiredo & Comp., de São Paulo, pedindo o registro dos titulos de seus caixeiros-viajantes Antonio Cardoso Monteiro e José B. de Figueiredo Sobrinho; de Evonio Nunes Moreira, solicitando o registro da procuração que lhe passou a firma Manoel Antonio de Almeida, de Bello Horizonte, e de Silva Brasil & Comp., de Bello Horizonte, requerendo o cancellamento do registro de sua firma, por se ter reorganizado.

Foot-ball. — Sub Liga — O Conselho Divisional da Sub, entre outras medidas, resolveu marcar a data de 4 de abril para realização do Torneio Inicium dos 1ºs quadros e a de 11 para o dos 2ºs dos clubes que vão disputar o campeonato este anno.

Foram organizadas as seguintes tabellas:

Para o dia 4: — 1º jogo — ás 2 horas Renato X Tupynambás — Juiz Photophysio S. Pinto. 2º jogo — ás 2 1|2 horas — Tupy X Sport. — Juiz: Sergio Vieira Mendes. 3º jogo — ás 3 horas — Industrial X vencedor do 1º — Juiz: Antonio Maria Junior. 4º jogo — ás 3 1|2 horas — vencedor do 2º X vencedor do 3º — Juiz: a escolher.

Para o dia 11: — 1º jogo — ás 2 horas — Tupynambás X Sport — Juiz: Photophisio S. Pinto. — 2º jogo — ás 2 1|2 horas — Renato X Industrial — Juiz: Sergio Vieira Mendes. 3º jogo — ás 3 horas — Tupy X vencedor do 1º — Juiz: Francisco Gomes. 4º jogo — ás 3 1|2 horas — vencedor do 2º X vencedor do 3º — Juiz a escolher.

A superintendencia geral dos torneios ficará a cargo do sr. Reynaldo Madeira de Ley.

Sport-Club — Foi eleita nova directoria do Sport Club, que foi immediatamente empossada, e que está constituida da seguinte forma: presidente, dr. José Procopio Teixeira Filho; vice-presidente, dr. Ormindo Maia; primeiro secretario, Pedro Gonçalves de Oliveira; primeiro thesoureiro, dr. Benjamin Colucci; director de desportos, Abril e Araujo Alves; conselho fiscal: drs. Luis Paletta, Eolo de Lima Andrade, Pedro Vieira Mendes, Bellerophonte Renault e Luis Gonzaga Monteiro da Silva; membros de commissão de desportos: Arlindo Leite e Francisco Faria.

Fallecimentos — Falleceu no dia 2 do corrente na Capital Federal, o sr. João Plinio do Nascimento, almoxarife do hospital militar desta cidade.

O infeliz funccionario, que fôra repentinamente acommettido de gravissima enfermidade, deixa viuva a exma. sra. Carlota do Nascimento e tres filhos menores, Honorina, Jonas e Edgard.

— Falleceu hontem ao meio dia á avenida Hermann n. 9 d. Elvira Leite de Abreu Pinto, esposa do sr. Luis Pinto.

A extincta que contava 61 annos de edade, era irmã dos srs. coronel Francisco Leite Guimarães e capitão Aristides Leite Guimarães e deixa os seguintes filhos: Verissimo, Demostenes e Gerino Guimarães Pinto, d. Genovita, Eponina, Petrina e Maria Serratti e as senhoritas Robertina e Antonia.

— Falleceu á avenida Julio Modesto, n. 42, o sr. Achilles d'Avila, com 45 annos, deixando viuva d. Leonarda d'Avila e tres filhos.

— Foram inhumados hontem no cemiterio municipal os indigentes José Vicente, de 90 annos, e Maria Videira, de 53 annos, fallecidos na Santa Casa.

BAEPENDY

Falleceu o tenente Benigno Marques Lopes Fogaça, que ha mais de dois annos residia naquella cidade, onde era geralmente estimado.

O extincto fez toda a campanha do Contestado. Deixa viuva, a exma. sra. d. Maria Iracy de A. Fogaça e tres filhinhos. Seu enterramento foi concorridissimo, tendo o destacamento local prestado continencias.

— A escola nocturna estadual, regida por d. Jurema de Almeida, installou-se, este anno, com 77 alumnos matriculados, tendo tido frequencia de 39 em janeiro findo.

— Estiveram animados os festejos com que se celebraram as bodas de prata do casal coronel Severiano Augusto de Souza Meirelles e d. Anna Villela Meirelles, tendo comparecido á fazenda da Vargem, de sua propriedade, grande numero de pessoas desta cidade e de outros logares.

Pela manhã celebrou-se missa no oratorio da fazenda e erigiu-se um Cruzeiro em frente á casa, tendo officiado o salesiano padre Luiz de Brito.

Foi nesse dia servido lauto banquete, findo o qual tomaram a palavra o dr. Fidelis Botelho, juiz de direito de Ayuruoca, revmo. padre Brito, o pharmaceutico Olympio Meirelles dos Santos, de Pirajuhy (São Paulo), e o sr. Mario Lara.

Houve baile muito animado, tendo-se feito ouvir uma orchestra regida pelo maestro Seixas.

BARRA DO PARAOPE'BA

A colheita de cereaes este anno é muito promettedora; está calculada em 40 °|° mais que a de 1923, que foi a maior nos dez ultimos annos. Os fazendeiros mais afastados da Estrada de Ferro dizem que não farão toda a colheita de milho, por não compensarem as despezas desta, que as offertas de preços são muito baixas, e temem a difficuldade de transporte da Oeste de Minas, que para esta zona, a mais productora da estrada, é defficiente, estando em completo abandono, como se nota pelas obras de arte escoradas de madeira e provisorias de cerca de dez annos aqui perto.

Ha mais de dois mezes, a estação de Barra do Paraopeba não acceita requisição de pranchas para embarque de madeiras de particulares.

Os trens na secca chegam quasi sempre atrazados, e depois que entram as aguas, com atrazo até de seis horas.

Ha dias, um trem descarrilou. Pedido o soccorro, este tambem descarrilou. Isto causou má impressão neste sertão.

A malaria, desde novembro p. p. está grassando na zona, e agora com muita intensidade, fazendo victimas na população pobre. O Estado mantem um posto de prophylaxia com carro fornecido pela Oeste de Minas, que só vem tarde e quando a secca se approxima, permanecendo em cidades saudaveis. Este mez ainda não veiu soccorrer a população pobre que resente-se da falta de quinino.

STANDARD THE WORLD OVER
WESTON
Pioneers since 1888
O PATECK PHILIPP dos Medidores Electricos,
M. BARROS & Cia. - 49, Rua São José, 49 - 1º andar
Representantes exclusivos para o Brasil
(7900)

SEM FIO

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

A Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com onda de 400 metros, irradiará hoje o seguinte programma:

Das 4 ás 6 horas — Musicas brasileiras. — Canções cantadas pelo tenor Sylvio Salema. — Sólos de piano, pela professora Maria Thereza da Costa Nunes. — Musicas populares, pela Oriental Jazz-Band. — "Jornal da Tarde", (previsão do tempo — Supplemento literario: "Uma pagina de literatura brasileira".

Amanhã:

A's 12 horas — "Jornal do Meio-Dia" (noticias de interesse geral extraidas dos jornaes da manhã. — Abertura da Bolsa. — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes.

Pagina Sportiva.

Supplemento musical do "Jornal do Meio-Dia.

A's 5 horas — Suppleemnto musical do "Jornal da Tarde". — Quarto de Hora Infantil", pela "Tia Joanna". — "Jornal da Tarde" — (Previsão do Tempo — Noticias diversas — Fechamento da Bolsa — Cotações do algodão, do assucar, do café, cambiaes e de titulos).

Das 8 ás 8.20 — "Jornal da Noite" (secção noticiosa e de informações).

A's 8.45 — Transmissão da opera de Verdi, cantada no Theatro Lyrico, pela Companhia Lyrica, sob a direcção do maestro Luigi Billoro. Regente da orchestra, maestro Arturo de Angelis.

Nota — No intervallo do 1º para o 2º acto, o professor Alberto José de Sampaio fará a segunda palestra do curso de Sylvicultura Pratica, sobre: "Como se planta bem uma arvore; regras geraes de arboricultura, em relação do Brasil".

No intervallo do 2º para o 3º acto: Supplemento commercial e economico do "Jornal da Noite".

De 1,30 ás 2 horas — Discos.

Das 4 ás 5 horas — Discos.

Das 5 ás 5,30 — Boletim commercial e noticioso — Previsão do tempo.

Das 7 ás 8,30 — Orchestra do Hotel Avenida. — Notas de interesse geral.

Das 8,30, ás 8,55 — Boletim commercial.

Das 8,55 ás 9 horas — Intervallo para recepção dos signaes horarios de S. P. Y.

A's 9,02 — Hora certa.

Das 9,20 em deante — Programma de musicas ligeiras.

O PROGRAMMA DO RADIO CLUB

Programma de 14 e 15 do corrente da estação SQ1B, Radio Club do Brasil, com onda de 312 metros.

Hoje:

Para permittir um dia de descanso ao pessoal incumbido do serviço de broadcasting, foi combinado entre a Radio Sociedade do Rio de Janeiro e o Radio Club do Brasil, que aos domingos ficaria parada uma estação.

O domingo de hoje deverá ser preenchido pela Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Amanhã:

A' 1 hora — Boletim commercial e noticioso.

VALVULAS PHILIPS
PARA RADIO
de todos os typos encontram se á venda nas boas casas especialistas no ramo.
(2424)

Radiotelephonia
Apparelhos e peças avulsas bem assim material electrico em geral e installações, na INSTALLADORA, Rua Uruguayana 150. Tel. Norte 810.

A Temporada Lyrica de 1926
Terá inicio no dia 15 do corrente, no Theatro Lyrico
E todas as operas serão irradiadas
Poderá V. S. da sua propria casa ouvil-as, bastando para isto adquirir um dos nossos BONS apparelhos. Por este motivo resolvemos baixar ao minimo os nossos preços, de material NOVO
Todas as nossas peças e accessorios soffreram uma reducção de 30 °|°
Visitem o nossos mostruario
— PINTO & BARRETO —
(Importadores)
RUA S. PEDRO, 148 — Rio.
Em S. Paulo—H. TAPAJOS, Rua Joaquim Piza n. 2
(4214)

MELISSA — NOZ VOMICA — GERVÃO — NOZ MOSCADA — ANIZ
TRINOZ
— DE —
Ernesto Souza
Reconstituinte estomacal
TONICO DO SYSTEMA NERVOSO
Applicado em casos chronicos que já levavam o doente ao desanimo, o TRINÓZ tem dado resultados sorprehendentes. Pessoas que tinham mesmo verdadeiro horror á comida, sentam-se hoje á mesa com satisfação.
(Ap. D. N. S. P. Nº. 323 1|10|917)
Com prazer a gente come,
Tomar TRINÓZ é ter fome.
(4718)

Com a Jardim Botanico

Uma senhora da mais alta distincção tomou, hontem, ás 4 horas, na Galeria Cruzeiro, um bonde da linha Leme. Na occasião da cobrança da passagem deu ella ao respectivo recebedor uma nota de dez mil réis. O funccionario da Jardim Botanico não effectuou a entrega do troco e a passageira saltou no Largo do Machado.

Verificando logo o prejuizo que soffrera, a senhora lesada dirigiu-se á estação daquelle Largo e apresentou a sua reclamação. Não obstante todos os detalhes dados, o empregado que recebeu a queixa respondeu não ser possivel descobrir o conductor que ficou com o troco.

Talvez a administração superior da Companhia, estranhando essa resposta, providencie no sentido de ser apurada essa falta.

HARMONICAS
Marca registrada "JURITY"
Vendas por atacado e a varejo
A GUITARRA DE PRATA
RUA CARIOCA, 37, Rio.
(7023)

"Habeas-corpus" denegado

O juiz da 3ª vara criminal denegou o "habeas-corpus" impetrado por Adriano Ignez da Cunha, sob a allegação de estar preso illegalmente, por excesso de pena que lhe foi imposta.

Sorteados que querem "habeas-corpus"

Ao juiz federal da 1ª vara impetraram "habeas-corpus" os sorteados militares Jorge Augusto Gonçalves, Aristides Rodrigues Garcia, Santos Afalcin, Ubaldo Pinto Siqueira, José Pinto da Silva, Alicio Siqueira, Francisco Guimarães e Laudelino Adeodato Pereira da Silva.

VOLTA GRANDE

Usina de assucar — Foram reiniciadas com afinco as grandes obras de construcção da Usina da Companhia Assucareira de Volta Grande.

A directoria do importante e futuroso emprehendimento não recuou ante as difficuldades que premiam a constituição da empresa. Criteriosamente norteada, conhecedora das grandes possibilidades economicas que a industria da canna trará a toda vasta zona da Matta, lançou, conforme noticiamos ha pouco, um emprestimo de 400:000$, que foi immediatamente coberto por um grupo de capitalistas amigos das boas iniciativas.

Alcançando o objectivo, os operosos industriaes de Volta Grande metteram novamente, com enthusiasmo, mãos á obra, certos de que, em um futuro muito proximo, a Companhia Assucareira será a factora maxima não só do progresso do municipio de Além Parahyba mas tambem do de toda aquella zona.

No intuito de facilitar e intensificação da cultura da canna naquelle e nos municipios vizinhos, a directoria da Companhia Assucareira de Volta Grande, — que é composta dos srs. dr. Antonio Augusto Junqueira, presidente; José Venancio Augusto de Godoy, secretario; e Bernadino Rocha, gerente, — está distribuindo circulares aos fazendeiros em geral, offerecendo-lhes mudas na quantidade que solicitarem, sem outro dispendio senão o do transporte na estrada de ferro.

Excluidos por "habeas-corpus"

O ministro da Guerra mandou dar cumprimento ás ordens de "habeas-corpus" concedidas em favor dos sorteados militares Lino Silva, João de Souza Coelho, Altamiro Maciel de Azevedo, Luiz de Sá, Arlindo Balduino da Silva, Euclydes Nascimento Alcantara, Manoel Benvindo Freitas, José Amorim, Themires Bandeira da Costa, Manoel Thomaz, Antonio Alves Madeira, José Luiz da Costa, Antonio Alves, Mario José Ferreira, da 1ª região militar, para o fim de serem os mesmos excluidos das fileiras do Exercito.

Patentes a assignar...

O coronel director da Secretaria da Guerra remetteu á secretaria do palacio do Cattete, as cartas-patentes dos seguintes officiaes: tenente-coronel Heraclydes Vieira Teixeira e major Hildebrando de Almeida Freitas, ultimamente reformados; tenente-coronel Guilherme Fernandes da Silva, da 2ª linha do Exercito; 1º tenente Octavio da Rocha Outeiral, ultimamente nomeado para a 2ª linha e 2º tenente pharmaceutico Manoel Mediano, da reserva do Exercito de 1ª linha.

Contas enviadas ao Tribunal de Contas

O minstro da Guerra solicitou do Tribunal de Contas registro das quantias de 103$100 de José Silva & C.; 3:894$652 de I. Teixeira Lopes; e 48:794$310 de Arthur Fernandes & C., de fornecimentos feitos ao Ministerio da Guerra em 1922.

Um escrivão interino

Foi nomeado o escrevente juramentando Emygdio Genaro da Fonseca Almeida, para servir interinamente, o officio de escrivão da 7ª Pretoria Civel do Districto Federal, durante o impedimento do respeltivo serventuario Lino Alves da Fonseca Junior.

INDICADOR

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Avenida Rio Branco, 114, sala 5.

Dr. Salgado Filho — R. General Camara 47, 1º and. Tel. 5304. Norte.

Drs. Verissimo de Mello e Domingos Lousada — Quitanda 45. T. C. 3907.

Dr J. M. Mac Dowel da Costa — General Camara 66. Tel. N. 4747.

Dr. Edmundo Accacio Moreira — esc. á rua do Ouvidor, 119, esq. de Avenida Rio Branco, 4º andar, sala n. 3. Tem succursaes nos Estados do Paraná e Santa Catharina.

Dr. C. Daniel de Deus — Advogado Esc. r. Rosario, 172, sala I. Tel. Norte 4975.

MEDICOS

Dr. Luiz Ramos — P. Saens Pena, 3. R. Conde Bomfim 85. Tel. V. 1639.

Dr. I Malaguena — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2652 C.

Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro, 27, Tijuca, V. 1276, 1º de Março 13, N. 5303, das 14 ás 16 horas.

Dr. Henrique Duque — Rodrigo Silva n. 5. Resid.: R. Ibituruna, 75.

Dr. Eurico Villela — Rua do Carmo, 13, 3ªs, 5ªs e sabbs. ás 17 horas.

Dr. Bandeira Rodrigues—Mal. Floriano n. 154. 3.ªs, 5.ªs e sab., 1 ás 2.

Dr. Moncorvo — (Creanças), Had. Lobo, 61 (3 hs.). Moura Brito, 58.

Dr. W. Schiller — (mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. S. 2404.

Dr. José Bastos d'Avila — Rua 7 de Setembro 231 (das 4 ás 6 hs). res.: rua Gal. Polydoro 185. Tel. S. 2748.

Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Leme. Tel. Sul 1052.

Dra. Ermelinda — Molestias de senhoras e creanças. Av. Passos, 61.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes, prof. da Fac. — Doenças do app. digest e nervosas. Raios X — S. José, 39.

Dr. Nelson Miranda — Mol. das senhoras, syphilis, vias urinarias e tumores malignos. R. Carioca, 48. C. 1525. Res.: V. 1649.

Dra. Ursulina (Senhs. e creanças) — Av. 28 de Setembro, 182. Tel. V. 2104.

Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Pelle, syphilis, tumores. Radiumtherapia. Chile 17 (4 ás 6).

Dr. Werneck Machado — (Pelle e syphilis). Largo da Carioca, 11, 1º and.

Dr. Guilherme Eisenlohr — (Tuberculose), com 31 annos de pratica Rua Marechal Floriano Peixoto, 44 das 12 ás 5 horas.

Prof. Dr. Rabello — Syphilis, doenças da pelle. Trata os tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. — Assembléa n. 85.

Dr. Murillo de Campos — D. mentaes e nervosas. Carioca, 28, ás 2 hs.

Dr. M. Gonçalves Para — Clinica geral e doenças de senhoras. Diathermia e raios ultra-violeta. Av. Mem de Sá, 45, sob., 2 ás 5. Tel. C. 404.

Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Electrotherapia do ouvido — Tratamente da surdez e suas complicações por meio da diathermo-kinesiphonia e reeducação activa — R. Carioca, 28, 1 ás 5. Tel. C. 184.

COMPRE A PREÇOS BAIXOS
Todo o colossal stock de artigos para homens, roupas, cama e mesa que
CASA YORK
adquiriu nas mais importantes fabricas por preços baratos e são vendidos a preços baixos

CAMISARIA

CAMISAS TRICOLINE SEDA	17$800
TRICOLINE LISTADINHA	18$500
LINHO E SEDA	19$800
CAMISAS PARA TENNIS	5$800
CUECAS CAMBRAETA, 3 por	9$800
CUECAS ZEFIR AMERICANO, 3 por	1$800
CINTOS AMERICANOS, $800 e	7$000
CINTOS TUBOLARES	2$400
GRAVATAS SEDA INGLEZA	1$400
GRAVATA AZUL PETIT-POIS	1$800
GRAVATA SEDA DE BEYRUTH	2$500
GRAVATAS FRANCEZAS, ULTIMOS PADRÕES	3$800
MEIAS PURA SEDA PARA HOMENS	2$800
MEIAS SEDA MUITO DURAVEIS	3$800
MEIAS SEDA DUPLA	4$800
MEIA PURA SEDA PARA SENHORA	3$500
MEIA PURA SEDA FRANCEZA para SENHORA	4$500
LIGAS TYPO PARIS, PAR	1$200
LIGAS EXTRA-FORTE YORK, PAR	1$700
LIGAS GUYOT FRANCEZA, PAR	1$600
LIGAS HYGIENICAS SEM METAL, PAR	2$800
ROUPÕES FELPO AMERICANO	17$000
ROUPÕES FELPO LUXE	19$800
ROUPÕES FELPO ITALIANO, XADREZ	24$800
PYJAMAS PERCALINE SUPER	8$500
PYJAMA PERCALINE BRODOWAY	9$800
PYJAMA PERCALE MANXESTER	10$800
PYJAMA ZEFIR ALSACIANO	12$800
PYJAMA SEDA E LINHO	37$500

CAMA E MESA

COLCHAS FUSTÃO	8$500
COLCHAS INGLEZAS FUSTÃO, CASAL	12$000
LENÇÓES CRETONE COM AJOUR, SOLTEIRO	5$800
LENÇÓES CRETONE, COM AJOUR, CASAL	12$000
TOALHAS ROSTO CÔRES, 3 POR	4$500
ALAGOANAS, CÔRES, 3 POR	5$800
ALAGOANAS BRANCAS, 3 POR	5$800
ALAGOANAS GRANDES, 3 POR	7$800
FRONHA CRETONE, 50 x 35	
FRONHA, CRETONE, 60 x 40	1$900
FRONHA, CRETONE, 50 x 50	5$200
FRONHA, CRETONE, 60 x 60	5$200
FRONHA, CRETONE, 70 x 70	5$800
ATOALHADO ADAMASCADO, METRO	3$600
PANNO FELPUDO GROSSO, METRO	6$500

ROUPAS DE BANHO, MAR

CALÇÃO OU CAMISA PRETA	3$000
CAMISA CÔRES DE CLUB LISTADA	5$800
COSTUME PARA CREANÇAS	3$500
COSTUME PARA SENHORAS	9$800

PERFUMARIAS

BRILHANTINA FRANCEZA	1$900
SABÃO PARA BARBA, BASTÃO	2$200
SABONETES, FINOS PERFUMES	$400
AGUA COLONIA, VERDE DAUX	1$200
SABONETES FINOS, CAIXA, COM 3	1$800

E como sempre continuamos a vender todos os demais artigos a preços de fabrica, attendendo a pedidos por ATACADO.
R. ASSEMBLE'A, 22 e 24
Esquina Rua do Carmo. (4215)

Dr. Montenegro Villela — Coração e pulmões. Raios X. Cons.: r. Carioca, 48. (Cent. 1525).

Medico oculista
Dr. Sergio Saboya
Especialista
Molestias de Olhos e receitas de oculos
5 annos de pratica nos Hospitaes de Berlim, Vienna e Paris
Consultorio: rua Ramalho Ortigão n. 9, 1º andar, sala 15 (trav. São Francisco). Das 3 ás 5 da tarde. Tel. Central 509. On parle français, man spricht deutsch.

Dr. Joaquim Vidal
Especialista em doenças dos olhos. Chefe de serviço de Ottalmologia do Hospital S. Francisco de Assis.
Rua S. José, 45
A's 3 1|2 horas.

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. Mario Kroeff — Uruguayana, 104, das 3 ás 6 horas. (N. 6404).

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. Eugenio Decourt — Consultas diarias — Assembléa, 34, de 3 ás 5 hs.

Dr. Osorio Mascarenhas — Av. Rio Branco, 257 (3 ás 5). C. 940.

Drs. Hygino Filho e A. Hygino — Cir. geral. Mol. Sras. S. José 69, 1 ás 5.

Dr. Rego Lins — Cons. Av. Rio Branco, 173, 3 ás 5. Res. Bambina, 37.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22, ás 14 horas. Applicações de radium.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Alvaro Moutinho — Gonorrhéa e complicações. Rosario, 163, 8 ás 10.

CIRURGIÕES-DENTISTAS

Dr. Barros Henriques — Av. Rio Branco 175, (1º). Tel. C. 21.

Octavio Euricio Alvaro — Rua Carioca, 50. Phone C. 3392.

Mario B. Botelho — Cirurgião-dentista — Consultorio: Avenida Almirante Barroso n. 1, 1º andar (elevador) Tel. C. 125.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

Café Ideal — Sempre puro. Dep. rua Saude 142 e 150. Tel. 707. Norte.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira—Rua 1º de Março, 83. Tel. 4468 Norte.

RAIOS X
Radiodiagnostico e Radiotherapia profunda.
CANCER E TUMORES
INSTITUTO ROENTGEN
DR. JACINTHO CAMPOS e DR. EUGENIO GOMES.
Rosario, 139, 2º (elevador)
Tel. N. 1689.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. C. 3762.

Dr. Bento Ribeiro de Castro — 7 Set. 75, 5—6. 3ªs, 5ªs e sab. M. Abrantes, 192, 2ªs, 4ªs e 6ªs. Sul 155.

Dr. J. Pacifico — Av. Mem de Sá 335. (Tel. N. 5235), 11 ás 12 e 4 ás 5.

Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim 577. Tel. V. 1172.

CIRURGIA, DOENÇAS DAS SENHORAS, PARTOS

Dr. Victor Godinho — R. Assembléa, 34, (5—7) 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, C. 4007.

Dr. Octavio de Souza — Assembléa, 14, das 3 ás 5 hs. — 2ªs, 4ªs e 6ªs.

Dr. Arnaldo Cavalcante, 3ªs, 5ªs e sab. 9 e 4 h.; r. Carioca 81. S. 1731.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade dos

Dr. João Marinho, prof. cathedratico da Fac. Medicina e Dr. Castilho Marcondes, assistente de clinica; 335, av. Mem de Sá Tel. N. 1092. O estabelecimento dispõe de accommodações para as pessoas que acompanham o doente.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Maurillo de Mello—Doenças dos olhos, nariz e garganta. Com pratica dos hospitaes da Europa — Assembléa 47.

Dr. Raul David de Sanson — S. José, 43, 1º, das 2 ás 5. Tel. C. 5197.

Dr. Chaves de Freitas — R. Luiz de Camões 6. De 1 ás 4. T. N. 2396.

Dr. Vicente Pereira — Ed. Jorn. do Com., 2º, s. 4, ás 9 e 4 hs. Tel. N. 7806.

CIRURGIA, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. R. Pitanga Santos — Rua do Passeio 56 (1 ás 4). Tel. C. 2369.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCCA

Dr. Eurico de Lemos — Especialista Prof. liv. da Faculdade. Cura ozena (fetidez nasal). R. Assembléa 13 (sob.) — Das 12 ás 6 horas.

OCULISTAS

Dr. Moura Brasil e Gabriel de Andrade — Uruguayana, 37 (1 ás 4).

Dr. Eutychio Leal — S. José, 50 — De 3 ás 4 1|2.

Dr. Edilberto Campos — Assembléa, 45, ás 4 horas. Tel. C. 1299.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Paulo Brandão — Quitanda 5 — (2 ás 5 hs.) Tel. 5550. C.

Dr. Souza Mendes — Rodrigo Silva, 28, de 2 ás 4. C. 1838.

Dr. Sebastião Cesar da Silva — R. Carioca, 31. N. 5508, 2 ás 5 hs.

PARTEIRAS

Mme. Virginia Madruga — Parteira dip. Cons. e residencia: a rua General Bruce, 98. Phone Villa 149. Consultas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 2 ás 5. Acceita parturientes em sua casa de Saude Sta. Maria. Diarias de 10 a 30 mil réis.

COLLEGIOS

COLLEGIO SYLVIO LEITE — (Com juntas examinadoras officiaes). — Internato e semi-internato para o sexo masculino e externato mixto. Rua Mariz e Barros, 258. Telephone Villa 1252. Cursos primario, secundario, commercial, de dactylographia, stenographia e linguas vivas. Os exames de admissão ao 1º anno do curso secundario, realizar-se-ão na segunda quinzena de março e sob a presidencia do inspector do governo. (6940)

EXAMES DE ADMISSÃO AO 1º ANNO DO CURSO SECUNDARIO — Acceitam-se inscripções de novos alumnos, de accordo com a ultima determinação do Departamento Nacional de Ensino, para os exames de admissão a realizar-se no dia 18 do corrente. Os interessados devem sem demora dirigir-se á secretaria do Collegio Sylvio Leite, na rua Mariz e Barros, 258. (2246)

SECÇÃO LIVRE

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

EMPRESTIMO DE 440:000$000

Pagamento de juros

Communico aos srs. possuidores de titulos desse emprestimo que, a começar de terça-feira, 16 do corrente, das 12 ás 14 horas, será feito, diariamente, na Thesouraria desta Associação, o pagamento dos juros vencidos em 28 de fevereiro proximo passado.

Rio de Janeiro, 13 de março de 1926.

Mario J. Carvalho, 1º thesoureiro.

(4194)

DECLARAÇÕES

CAIXA GERAL FUNERARIA
RUA CAROLINA MEYER N. 29
— MEYER —

De ordem do sr. presidente, convido os srs. delegados a comparecerem á reunião que terá logar no dia 15 do corrente, ás 20 horas, de conformidade com a letra G, do artigo 71 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1926 — O 1º secretario, *Ludgero Reis*. (Y 24184)

BEN.: LOJ.: CAP.:
"DEZOITO DE JULHO"

Segunda-feira, 15 do corrente, Sess.: de Eleição de representante á Constituinte.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1926 — *N. L. Santos*, 18.: secr.:. (Y 22985)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA

(3ª e ultima convocação)

Convoco aos srs. associados para uma assembléa geral extraordinaria 15 de março, ás 20 horas, afim de resolver sobre a questão patrimonial, nos termos do art. 52 paragrapho unico dos Estatutos, na séde provisoria á rua 1º de Março n. 22, 2º andar.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1926. (a) *Raul Pederneiras*, presidente.

(3869)

CASA "PARDAL"

MARCA REGISTRADA

E' V. S. CONSTRUCTOR?

A bem de seus interesses procure preços de ferragens, tintas e outros materiaes nesta casa.

E' V. S. CANDIDATO A PROPRIETARIO? Reduza o seu orçamento adquirindo todas as suas ferragens, tintas e materiaes nesta casa.

E' V. S. CARPINTEIRO, MARCINEIRO, PINTOR ou mesmo curioso? Procure as suas ferramentas nesta casa.

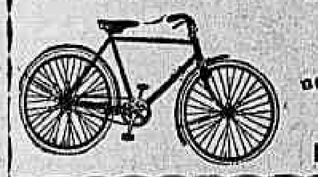
Recorte e guarde esta direcção

CASA PARDAL

RUA S. PEDRO, 226-228. Tel. N. 4668

que lhe será util

(4134)



Bicyclettas

A melhor Flying Wheel
não compre outra
sempre grande Stock e seus pertences

Rua da Constituição, 63

(4174)

PARA ANNUNCIOS

em geral (e Reclames em Bondes, Estradas de Ferro, etc., etc.) — Dirijam-se á

AGENCIA EDANEE

Rua Chile n. 7 — Telephone Central 4844

Santos: Rua Frei Gaspar, 37-39. — São Paulo: Rua Lib. Badaró, 9

(6593)

Caixa de Conversão

Compra-se qualquer quantia de notas conversiveis, pagado-se o melhor agio da praça, na Casa de Cambio de

F. MONERO'

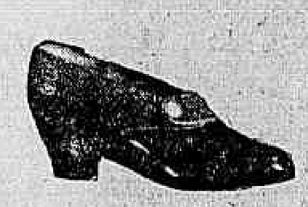
Avenida Rio Branco N. 49 Caixa Postal 1741

(3976)

A JAPONEZA

A CASA QUE MAIS VANTAGEM OFFERECE A' SUA NUMEROSA CLIENTELLA

139, Rua Larga, 139



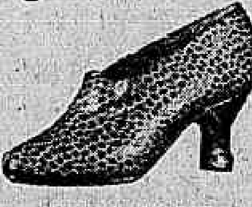
S I M !

— 28$000 —

Finissimo sapato em verniz cereja com phantasia, salto mexicano, em outras casas custa 45$000 rs.

— 14$000 —

Superior alpercata estampada em todas as côres, a titulo de reclame.



SENSACIONAL

— 45$000 —

Ultimo modelo em sapato de pellica envernizada, leopardo, artigo chic de grande realce; salto Luiz XV; em outras casas custa, 60$000 rs.

— 40$000 —

O mesmo modelo em côr azeitona com lindas guarnições de superior pellica envernizada, côr de cereja, artigo chic e duravel, salto Luiz XV no rigor da moda.

PEDIDOS A J. ANDRE' —:— T. Norte 6480

(4210)

AGUA MEYER

MINERAL NATURAL

APPROVADA E LICENCIADA PELO D. N. S. P.

Conclusão da analyse: Cloro bicarbonatada calcico sodica — Magnifica agua de mesa.

Fonte, Av. Amaro Cavalcanti, 63-Meyer

PEDIDOS: — Tel. Jardim 1.011.

(4211)

Garganta, Nariz e Ouvidos

"Sanatorio Cirurgico", clinica particular para internamento de doentes da Especialidade do

Dr. João Marinho
Prof. cathedratico da Fac. Medicina
e
Dr. Castilho Marcondes
assistente da Clinica

335, Av. Mem de Sá, 335 — Tel. N. 1092

O estabelecimento dispõe de acommodações para as pessoas que acompanham o doente. (5780)

Casa Pereira de Souza

Maior estabelecimento de chapéos para Senhoras e Meninas. Preços baratissimos! — 4, RUA GONÇALVES DIAS.

(7297)

Dentes artificiaes

A. F. de Sá Rego

Cir-dentista, especialista

Technica moderna — Eguaes aos naturaes. — Esthetica da bocca e da face.

Execução irreprehensivel

RUA DO CARMO 71, esq. de Ouvidor. Teleph. Norte 481.

(Y 24243)

Thermometros Clinicos

só confiem no

Casella, London

(3516)

NÃO E' REFINADO COM SANGUE

Unico que não humedece.

Assucar alvissimo, á venda nos armazens e confeitarias

ASSUCAR POLAR

Pedidos á

REFINAÇÃO S. JOSE'

Telephone 2874, Central

J. M. MACIEL & C.

PRAÇA DA REPUBLICA, 64

(4060)

O TOMBO DO RIO

Continúa com a sua grande liquidação

APROVEITEM

a melhor occasião de effectuar suas compras.

SÃO ASSOMBROSOS SEUS PREÇOS!!

Secção de Alfaiataria

Ternos de casaca	350$000
Ternos de frack	260$000
Ternos de smocking	300$000
Ternos de casemira rigor da moda, de 250$000, por	180$000
Idem de 160$000, por	115$000
Costumes tecido Tropical, de 140$, por	100$000
Idem de 170$000, por	120$000
Idem, brim branco, linho, de 170$, por	150$000
Capas de Gabardine de 200$000, por	150$000
Capas de Gabardine de 150$000, por	130$000

Roupas sob medida, os melhores tecidos inglezes. Confecção de 1ª. Os menores preços.

Secção para meninos

Vestuarios de casemira, diversos modelos, desde	20$000
O maior sortimento de vestuarios de Jersey de seda de 1 1|2 a 5 annos, desde	30$000
Vestuarios de brim diversos, desde 1 1|2 a 12 annos	15$000
500 duzias de vestuarios de zephir, crepon, desde	4$500

Secção Camisaria

O maior sortimento de camisas de tricoline, desde	22$000
Camisas de zephir, desde	8$500
Cuécas, desde	4$500
Cuécas de tricoline, desde	12$000
Lenços de seda, desde	5$000
Lenços brancos 1|2 duzia	7$000
Lenços inglezes, 1|2 duzia	9$000
500 duzias de gravatas de seda, todos os modelos, desde	2$000
Meias de seda, par	4$500
Meias fio de escossia	3$500
Ligas, desde	1$400
Pyjamas, desde	20$000

Secção Chapelaria

Chapéos de feltro, rigor da moda, desde	19$500
Chapéos de palha, 6$, 10$, 11$, 12$, 14$, 15$, 16$ e	18$000
Completo sortimento de bonets de casemira para viagem desde	8$000

Não sae freguez sem comprar

TODOS AO

Tombo do Rio

URUGUAYANA, 1 e 3

PONTO DOS BONDES.

(4097)

SENHORITAS

Tenham cuidado com as suas meias...

Nem todas as casas vendem barato, mas, a

"Casa Uruguayana"

está vendendo por preços sem competidor.

Queiram verificar

127 — Uruguayana — 127

ETAMINE

Metro, 3$200

"A NOBREZA" está vendendo étamine para janellas, artigo finissimo, toda branca em bellos desenhos, largura 0,95, do valor de 6$000 o metro, pro 3$200, em perfeito estado.

Etamine ingleza com duas barras, desenhos mimosos, reclame, metro 1$700.

SALDOS

Milhares de retalhos de tudo. Colossal saldo de roupas brancas para senhoras e creanças. Apetitoso saldo de bolsas finas de couro e de seda

Vantajoso saldo de camisas para homens.

Só este mez

"A NOBREZA"

Uruguayana, 95

(4230)

DE GRAÇA

"A NOBREZA" está saldando milhares de retalhos, de sedas, crepons, voiles, etamines, linhos, tricolines, filós, brins, zephires, etc., quasi de graça.

Pechinchas

Crepon finissimo, francez, largura 1 metro, do valor real de 9$000 o metro, em perfeito estado, por ser só azul marinho, metro 2$500.

Crepe Ruff

Crepe Ruff francez, largura 1 metro, de valor real de 8$000 o metro, em perfeito estado, por ter só 8 côres, córte com 2,50 por 7$500.

A NOBREZA

Uruguayana, 95

(4229)

MILAGRES DO BAZAR COLOSSO

Sedas grande sortimento de novidades chics ninguem vende pelos nossos preços baratos Cretones das melhores qualidades para lençol ninguem pode competir com Bazar Colosso: Linhos de todas larguras já temos fama de ter linhos puros baratissimos: Morins temos grande variedade de Moeins finos e encorpados Atoalhados; Colchas; Tricolines Vinde ver bom e barato. — Cretones metro 30 largura para lençol 3$500; Morim legitimo Avé Maria 33$ peça 20 jardas garantidas; Colchas brancas e côres para collegiaes 10$; Toalhas rosto 3 por 10$; paina 2$500 kilo; Linho branco para Vestidos 5$; Linhos côres metro largura para vestidos 4$500; Cambraia metro 20 largura 3$600; Cretone Ingles parece linho com 2 metros 30 largura para casados 7$600; Opala branca cores 3$600; Americano bom 22$ peça; Americano metro meio largura para lençol 35$ peça 10 metros; Colchas brancas para noivos 35$; Atoalhado bom 4$; Americano 2 metros largura encorpado parece lona para casados 48$ peça 10 metros; Vinde ver Sedas pretas fortes encorpadas garantidas: Charmeuze encorpado para Seda egual ao melhor da cidade 26$; crepe Setim metro largura egual ao melhor da cidade 24$; Radium encorpado cores egual ao bom da cidade 22$; Radium preto esplendido encorpado forte egual ao melhor do mundo 26$; SETIM FULGURANTE egual ao melhor do mundo para manteaux e Vestidos metro largura preto marron marinho. Bege 32$; Vinde ver Sedas com barra 25$; Sedas fantasia chics para presentes: filó 5 metros largura para Cortinado 8$300; Tricolines, Rendas grandes Saldos e retalhos rendas 200, 400 e 800; fitas Rendas de Seda: Seda lavavel encorpada larga para camisas e combinações 16$: Setim bom para vestidos metro largura 11$500; palha de Seda 8$; Crepe china Sedas para vestido de noivas Astrakan Snrs. Noivos tem vantagens comprando enxoval no Bazar Colosso Rua Haddock Lobo n. 6; temos muitos retalhos de tecidos chegarão as afamadas Bonecas quasi metro altura 20$: meias Seda.

(Y 23767)

VESTIDOS CHICS

Madame Branco tem fama por que offerece Vantagens e faz vestidos chics feitio vestido Seda 25$; feitio manteaux 30$: fazem-se lutos em 12 horas: Borda-se á mão e machina; feitio costumes 30$; feitio de vestidos de tricoline ou filó e Voile ajustar; tenho Sedas chics palha Seda estampada para Vestidos e para forros 10$; Rua do Haddock Lobo n. 6 primeiro andar. Atelier e residencia.

(Y 23767)

ANNUNCIOS

LOJA

Aluga-se espaçosa, com mais dependencias, portas de aço, toda nova, a loja; cede-se o sobrado; 3 quartos, 2 salas, fogão a gaz, banheiro, aquecedor, tudo novo, todos ligados, luz e gaz; está aberto hoje até ás 5 horas. Rua 24 de Maio n. 40. (Rocha), onde se trata. (Y 23723)

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras parciaes e duplas. Corrige e repara chapas defeituosas. Preços razoaveis. Rua 7 de Setembro, 231, Phone: Central 1555 (Y 24220)

Piano allemão

Vende-se um de cordas cruzadas cepo de metal, quasi novo, por viagem: rua Moraes e Valle 49. Lapa. (Y 23774)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de cordas cruzadas e cepo de metal; está quasi novo: preç barato. Rua Affonso Penna, 89, c. 6. (Y 23776)

Dr. Ed. de Magalhães

Doenças rebeldes da pelle e syphilis; ulceras cancerosas, tumores, arthritismo e morphéa.

Doenças do pulmão, nervosas e do estomago.

Rua 7 de Setembro n. 36 (Y. 24319)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de tamanho alto, com boas vozes, quasi novo, motivo de viagem. — Rua da Prainha, 70. (Y 23775)

MOLDES PARA CAMISAS

Vendem-se moldes completos para camisas, pyjama e cuecas para homem; temos todos os numeros; preço de um 5$000. Pedidos a Manoel Lourenço, á rua de S. Pedro n. 284, Rio. (Y 24305)

Para feridas, queimaduras, ulceras

AMBRINE

Nas drogarias App. 975 de 18-8-22 (6920)

MOBILIA DE LAQUE'

Vende-se uma de dormitorio, proprio para noivos, em modelo novo, com sete peças de fino gosto. — Rua Senador Dantas, 45. Casa Ribeiro. (Y 23748)

Machina "Pont ajour"

Vende-se perfeita com motor electrico, e uma de plissés batido, Singer, na rua Delgado Carvalho n. 35. — Largo da Segunda Feira. (Y 24303)

ALUGA-SE

O 1º e 2º andar da rua das Marrecas, 19. Tratar na loja, das 8 ás 18 horas. (Y 23766)

PATENTE N. 10541

sofá privilegiado para exames medicos adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas.

Para o interior fabricam-se de desarmar. Preço 140$000. Exclusivo da casa de moveis e tapeçaria

A. F. COSTA

RUA DOS ANDRADAS, 27—RIO (5296)

Escola de Humanidade

O director estará á disposição dos paes de alumnos no "Curso Freycinet", rua Uruguayana, 47, das 14 ás 16 horas. (Y 23760)

FORD 1926?

Entrega immediata? Só na nova agencia João Daré, á rua das Marrecas, 19, onde se acham tambem em exposição, os afamados e sumptuosos automoveis "LINCOLN". (Y 23765)

ENCERADOR

Raspa, calafeta e encera assoalhos com machinas electricas. Telephone Norte 8341. Antenor Corrêa. (Y 23769)

INDUSTRIAES

Um negociante estabelecido nessa cidade, ausentando-se temporariamente para Montevidéo, offerece-se para introduzir productos e representações de industria nova. Procurem o sr. Marques. Rua da Assembléa, 51. (Y 24320)

FAZENDA MIXTA

Servida por estação da E. F. C. B., distante 5 1\|2 horas do Rio, vende-se por rs. 350:000$, parte á vista e parte a longo prazo. Para informações, com HOPKINS, CAUSER & HOPKINS — Rua Municipal, 22, Rio de Janeiro. (4183)

PENSÃO HARDING

22, Marquez de Abrantes: grande sala com saccadas, com ou sem quarto em communicação; banhos de mar. (Y 25139)

Gonçalves Dias, 59, 2º

Aluga-se excellente appartamento com varias peças, banheiro, sanitaria particulares, telephone, optimo para atelier, escriptorio ou officina com commoda residencia. Sómente a pessoas de moralidade e asseio. Em frente á Rotisserie Americana. (Y 23783)

SALA DE JANTAR

Vende-se pelo terço do custo, rica mobilia de imbuya, completamente nova, de bello estylo moderno da casa Leandro Martins, composta de 20 peças. Ver a qualquer hora á rua da Matriz n. 36, Botafogo. Informações do preço: VILLA 1997. (Y 23781)

MOTOCYCLETTA

Vende-se com urgencia uma Indian quasi nova, preço baratissimo. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, proximo Had. Lobo. (Y 23772)

PIANO PLEYEL

Vende-se um de formato alto, cordas cruzadas, á bia, preço razoavel. Rua Affonso Penna n. 89, c. 1, proximo Haddock Lobo. (Y 23773)

PREDIO — TIJUCA VENDA

Em centro de terreno, com frente para duas ruas, proximo á Fabrica Souza Cruz, vende-se um predio antigo, systema colonial, reformado, tendo muitos arvoredos, etc., com duas salas, quatro quartos, salão de banho; fóra tem dois quartos, garage e quarto de chauffeur, em um terreno, tendo por uma rua 40 metros, por outra rua 20 metros; local saluberrimo, clima ideal. Preço 72 contos. — Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho. (Y 23743)

PREDIO — TODOS SANTOS VENDA

Vende-se em todos os cantos, proximo do bonde, um predio quasi novo, centro de terreno, que mede de frente 10 metros por 45 de fundos, com dois bons quartos, duas salas, vozinha, etc. Preço 18 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. COELHO. (Y 23743)

TERRENO — LEBLÃO VENDA

Vende-se um bello lote de terreno situado á rua Commandante Baptista das Neves, com 10 metros de frente por 50 de fundos, por 10 contos. — Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com COELHO. (Y 23743)

Tecidos

Linho superior, L. 0,70, metro	2$000
Voil enfestado, L. 100, metro	1$800
Crepeline, L. 100, metro	1$800
Opala superior, enfestada	2$400
Crepe Georgette, algodão	4$500
Zephyr inglez, L. 0,80, metro	2$500
Brim tussor, listado metro	2$500
Brim cimento armado, metro	3$800
Charmeuse broché, córte	20$000
Crepon côres lisas L. 100	2$500
Morim lavado, metro	1$200
Morim lavado, peça	12$000
Tricoline seda listada, metro	4$500

Roupas Brancas

Camisas dia, ajour	2$500
Camisas dia, bordadas	3$600
Camisas dia, superiores	5$000
Camisas dia, opala finissima	7$000
Camisas noite, ajour	5$000
Camisas noite, bordadas	8$000
Camisas noite, opala	12$000
Calças ajour	2$500
Calças bordadas	5$000
Porta-seios bordados	1$800
Combinações bordadas	12$000
Combinações ajour	6$000

Saldos

1 lote vestidinhos de creança, a	1$400
1 lote de vestidos de senhora	7$500
1 lote rendas pretas L. 100, bordado	5$000
1 lote rendas entremeadas L. 0,15, bordada	2$000
1 lote vestidinhos seda, creança, a	6$000
1 lote vestidos seda, senhora	28$900
Ternos para meninos 3 a 12 annos	16$000

A Oriental

Rua Marechal Floriano Peixoto, 5

Canto da rua dos Andrada

TEL. N. 632

(Z 4207)

Transformadores

Dinamos — Motores. Vendem-se. Preços reduzidos. CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni, 99, loja.

Bombas

para agua, conjugadas com motores electricos. Vendem-se na CASA EUGENIO — Rua Theophilo Ottoni, 99, loja.

MOINHOS

allemães — Trituradores, desintegradores, vendem-se na rua Theophilo Ottoni, 99. (Y 23771) S

ESCRIPTORIOS

Alugam-se dois excellentes. — Rua Gonçalves Dias n. 13, sobrado. (Y 23613)

BICYCLETAS INGLEZAS, do ultimo modelo, com roda livre, para meninos e meninas, rapazes e moças.

CASA GRÃO TURCO

Ouvidor 96 — T. Nte. 4034

(2485)

Sala ou quarto

Em casa onde ha asseio e socego, aluga-se, mobilado, a cavalheiro ou casal, com ou sem pensão. Rua Marqueza de Santos, 28, (Largo do Machado). (Y 23640)

(1076)

TIJUCA

Vende-se um bom terreno com 9 metros por 50 metros de extensão, á rua Pinto Figueiredo, esquina da rua Conde Bomfim. Tratar com Souza Leite, á rua Sete de Setembro, 136. (Y 23711)

Babassú

Machina especial para quebrar côco babassú, manual e a motor.

Grande rendimento.

ONETO & Cia.

R. Dr. Almeida Lima 18

Caixa Postal 2189

S. PAULO.

(4032)

Terreno—Morro—Botafogo Venda

Vende-se á ladeira do Leme um esplendido terreno de morro, que se presta para collegio, hospital ou para vender em lotes, tendo uma área approximada de 40 mil metros quadrados, com lindo panorama, clima saluberrimo; em frente estão a abrir uma nova avenida que vae ao Leme. Preço de tudo 130 contos, com pequeno dispendio; em lotes dará 800 contos. — Ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 23743)

LAVOL

As suas esperanças na acção d'este remedio não serão frustradas. Banhará os tecidos inflammados — deixará a sua pelle sã e limpa.

O seu droguista tem LAVOL PARA A PELLE. Recommendado por 10,000 Medicos Norte Americanos.

(9544)

SYPHILIS!!!

ABORTOS! CHAGAS! INVALIDEZ! RHEUMATISMO! ECZEMAS! DOENÇAS DA PELLE!

UM HORROR!!!

Tenha pena de seus filhos. Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas, ficarão com ellas chronicas, e a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa nestes casos, o Elixir 914 dá sempre resultados.

COM O USO DO

Elixir "914"

ELIXIR E COMPRIMIDOS

No fim de poucos dias nota-se:

1º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral. 2º — Desapparecimento de espinhas; Eczemas, erupções, Furunculos, cravos, Feridas, Boubas, etc. 3º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres nos ossos e dôres de cabeça. 4º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.

O apparelho gastro intestinal perfeito, pois o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas dos Olhos e da Dyspepsia Syphilitica. Licenciado pelo D. N. S. P., em 21 de fevereiro de 1916, sob n. 26.

NOTA — Enviaremos GRATIS um livrinho scientifico sobre a syphilis e doenças do sangue, a quem nos pedir. Pedidos á GALVÃO & Cia. — CAIXA 2-C — S. PAULO.

FISTOL N. 1

(PASTA BISMUTHADA)

Fistulas, Ulceras, Hemorrhoides, Eczemas e feridas. Mesmo com 20 annos de chronicas ficasse bom em poucos dias. Fistol é a famosa formula do sabio Berck, conhecido por todos os medicos operadores do mundo. Furunculos, Espinhas, Inflammações e todas as doenças da pelle, cedem em poucas horas.

Vende-se: Rio — Drogaria Baptista e todas as drogarias. São Paulo: Drogaria Baruel. Deposito: Galvão & Cia., S. João, 145.

(4721)

Tempo é dinheiro

Empreza de Cobranças. Avenida Rio Branco n. 90, 1º andar, sala 7, incumbe-se de administração de qualquer negocio de predios ou terrenos, cobranças e tambem casas commerciaes de qualquer especie, inventarios, etc. Offerecemos prospectos com explicações. Phone N. 2362. Dinheiro. — Fazem-se emprestimos sob os titulos das Companhias Economisadoras Paulista e Previdente e tambem compramos.

PREFEITURA

"Encarrega-se de todos os serviços em referencia á dita, e Thesouro. — Attende das 8 ás 16 horas. — Sicnando Rodrigues de Almeida." (Y 23720)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se ou vende-se a bella casa acabada de construir da rua Toneleros, 263, proximo á rua D. Clara, edificada em centro de terreno com 3 varandas, 2 salas, saleta, 6 quartos, 2 banheiros, copa e demais dependencias; tem garage, póde ser visitada a qualquer hora; para tratar com o sr. Braga, no "Correio da Manhã".

Internamente Para TOSSE BRONCHITE e ASTHMA

Externamente Para GOLPES DORES e RHEUMATISMO

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmacias. — Pedidos PHARMACIA TORRES — R. INVALIDOS, 46. — RIO

(Y 23690)

ACTOS FUNEBRES

Joaquim Soares da Silva Moreira Junior

Judith de Mello Moreira e filha (ausentes), Clara Pereira de Mello, Heitor Mello, senhora e filhos, e madre Ruth Pereira de Mello, esposa, filha, sogra, cunhados e sobrinhos do Dr. JOAQUIM SOARES DA SILVA MOREIRA JUNIOR, fallecido no Porto (Portugal), convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por intenção de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. (Y 23779)

Luiza Emilia Brandão

COUTO DE CUCUJÃES — PORTUGAL

Augusto de Castro Lopes Brandão, Henriqueta Brandão, Luiza Brandão de Andrade, Augusta Brandão Patricio, Augusto Darbelly Brandão, Carlos Darbelly Brandão, Roberto Darbelly Brandão, Daniel David Andrade, Raul Patricio, Guiomar Marinho Brandão e Arthur Dias Brandão, convidam as pessoas de suas relações e amisade, a assistirem á missa de 30º dia por alma de sua extremosa mãe, sogra e avó, mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1\|2 horas, e antecipadamente agradecem. (Y 24153)

Maria Amelia Novaes

Odila Novaes Haynes e Romualdo Haynes convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua mãe D. MARIA AMELIA NOVAES, mandam rezar na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, e antecipadamente agradecem. (Y 25098)

D. Hermengarda Lagares

Os filhos, genros, noras, netos, bisnetos e demais parentes de D. HERMENGARDA LAGARES, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que mandam rezar na egreja de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, antecipando seus agradecimentos. (Y 23762)

Maria Telles de Miranda

(30º DIA)

O tenente-coronel José Telles Dias de Miranda manda celebrar missa na matriz do Santissimo Sacramento, 3º andar, (rua S. Christovão, 71, terça-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, por intenção de sua saudosa e inesquecivel esposa D. MARIA TELLES DE MIRANDA. (Y 23676)

Paulino Sacramento

Maria Sacramento e sobrinhos, ainda magoados com a perda de seu querido esposo e tio PAULINO SACRAMENTO, convidam a assistirem á missa de setimo dia que pelo seu eterno repouso mandam celebrar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Rosario. (Y 23716)

Francisca de Paula Coutinho

Alvaro de Novaes Coutinho, filhos e mais parentes, mandam celebrar missa de setimo dia por alma de sua saudosa esposa e mãe FRANCISCA DE PAULA COUTINHO, [illegible] convidam os seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de verdadeira religião. (Y 24276)

Augusto Barros Freire

Idalina Barros Freire, Alice Barros Said e filhos convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7º dia por alma de seu querido esposo, pae e avô, na egreja do Carmo, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, e antecipadamente agradecem. (Y 23761)

Rodolpho Mamede Junior

(RODOLPHINHO)

Rodolpho Mamede e filhos, Hermengarda e Cléa, dolorosamente compungidos com o fallecimento do seu extremecido filho e irmão RODOLPHINHO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia, que se realizará na egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, e antecipadamente agradecem. (Y 23688)

Adolpho Corrêa da Costa

O senador dr. Luiz Adolpho Corrêa da Costa, sua esposa e filhos, convidam os parentes e demais pessoas das relações do seu pranteado filho e irmão ADOLPHO, para assistirem á missa que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 15, ás 9 horas, na matriz da Gloria, no Largo do Machado e antecipadamente agradecem. (Y 23685)

Martina Carneiro

Conde e condessa Pereira Carneiro, Helena de Lacerda Machado e filhos, ainda magoados com o passamento de sua querida e dedicada companheira á ultima morada de sua pranteada amiga e tia MARTINA CARNEIRO, fazem celebrar terça-feira, 16 do corrente, ás 10 1\|2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, missa de setimo dia, e sinceramente agradecem. (Y 23682)

Leopoldina Rodrigues de Gouvêa

Domingos de Gouvêa Corrêa, Domingos Corrêa Junior (ausente), Maria Corrêa Junior, filhos, Constanço Silva, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia de sua inesquecivel esposa, mãe e avó LEOPOLDINA RODRIGUES DE GOUVÊA, que fazem celebrar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na capella da Victoria. Desde já agradecem. (Y 24203)

Jorge Ferreira Bastos

Benjamin Bastos e senhora, Oswaldo Ferreira Bastos e senhora, Dr. Benjamin Fernandes Bastos, José Fernandes da Costa, senhora e filhos, Luiz Bastos e senhora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia por alma de seu filho, irmão e sobrinho JORGE mandam celebrar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. Desde já agradecem. (Y 23687)

Elvira Rita de Azevedo

Seus irmãos Epiphanio de Azevedo, Adelaide de Azevedo, Manoel Antonio de Azevedo, sobrinhos, cunhados e demais parentes de Elvira Rita de Azevedo, primos, tia, cunhadas e compadres, gratos a todas as pessoas que os confortaram em seu dolorosissimo transe e aos que acompanharam o eterno a sua ultima morada, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que por alma de sua querida irmã, cunhada, tia, prima e affilhada D. ELVIRA RITA DE AZEVEDO, e de novo convidam para assistirem á missa que mandam rezar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e desde já pelo que desde já se confessam gratos. (Y 24288)

Jorge Francisco da Silva Junior

Odette Faron da Silva, Jorge Francisco da Silva, Georgeta Dias da Silva e demais parentes, convidam para assistirem á missa de trigesimo dia por alma do seu inesquecivel JORGE FRANCISCO DA SILVA JUNIOR, na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1\|2 horas. Desde já agradecem por este acto de religião e amizade. (Y 24321)

CORÔAS de flôres Naturaes — CASA JARDIM — Rua Gonçalves Dias n. 23. Teleph. 2852, C. — Lebrão & Werneck. (4790)

AO TINTUREIRO PARISIENSE

Casa de 1ª ordem — Lava chimicamente qualquer tecido, com especialidade as flanellas, palha de seda e vestidos de seda, lavagem a secco, lava luvas de pellica, plissés e tinge com perfeição para luto em 24 horas. Avenida Salvador de Sá, 46. Telephone 7337 Norte.

Dr. von Dollinger da Graça

Raios X da Academia de Medicina, director do serviço na Beneficencia Portugueza, faz exames radiologicos para exames de estomago, pulmão, rins, ossos e apparelho urinario, faz applicações de radium. RODRIGO SILVA, 5, das 8 horas. Phones 3435, Central 8345 Sul.

Terrenos — Collegio Militar Venda

Vendem-se diversos lotes de terrenos situados á rua de Universidade, em frente ao Collegio Militar, com bonde á porta, de 9 a 18 contos por lote. Tratar á travessa do Commercio, 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO. (Y 23743)

Costumes, Vestidos e Manteaux. Ex-alfaiate das Fazendas Pretas

VICENTE PERROTTA

Rua da Assembléa n. 72

T. 3179, Central. (Y. 23754)

Mosquitos?

Só se extinguem com as legitimas lanternas japonezas (Katol). CASA DA INDIA — OUVIDOR, 59. (2083)

Quantas vezes pensastes em ser proprietario de vossa habitação ?

Com a importancia despendida mensalmente com o aluguel podeis amortizar o custo do predio e morar em casa propria.

Terrenos e casas á prestações mensaes, na Tijuca, Meyer, Avenida Suburbana e Realengo.

Companhia Immobiliaria Nacional

RUA SACHET, 27 — Phone Norte, 6126

ULTIMOS ANNUNCIOS

Amas seccas e de leite

PRECISA-SE uma secca e outros serviços leves; rua da Capella, 31, estação Piedade. (Y 23687) A

PRECISA-SE de pessoa ou ama secca para cuidar de uma creança de quatro annos. A pessoa deve ser muito carinhosa e idonea. Exige-se referencias; paga-se bem. Trata-se á travessa Marquez do Paraná n. 28 — Botafogo. (Y 23697) A

Empregos diversos

PRECISA-SE para uma moça, de um quarto mobilado, com pensão até 150$, em casa de familia. Cartas nesta redacção, para Antenor. (Y 25077) D

PRECISA-SE um ajudante confeiteiro na Confeitaria Japão — Meyer. (Y 23677) D

PRECISA-SE de uma moça portugueza para arrumadeira. Paga-se bem; rua Ceará n. 20 — Est. São F. Xavier. (Y 24261) C

PRECISA-SE de uma empregada para uma familia pequena; paga-se bem; rua Fonseca Telles n. 186, sobrado. (Y 23671) C

PRECISA-SE de duas governantes para creanças, que saibam falar inglez; duas copeiras, duas arrumadeiras e duas cozinheiras de cor branca ou mulata clara; trata-se segunda-feira, das 2 ás 4 da tarde, com Mme. Cruz, Avenida Marquez de Abrantes, 78, sob. Tel. 3180 B. M. (Y 23736) D

PRECISA-SE de um fermenteiro; rua Copacabana n. 810. (Y 24317) D

Casas e commodos no centro

ALUGAM-SE á rua Paulo de Frontin n. 16, 1º andar, dois optimos aposentos, decentemente mobilados, com entrada independente. Tel. C. 3305. (Y 23761) E

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, junto ou separado, com pensão, á rua dos Ourives n. 59, 2º andar. (Y 23693) E

ALUGA-SE á rua Carlos de Carvalho n. 65, 1º andar, casa de familia, uma optima sala de frente, entrada independente, a rapaz do commercio ou casal sem filhos. Tem telephone. (Y 23777) E

QUARTO com pensão a casal ou solteiros; rua do Riachuelo n. 206, 2º andar. (Y 23780) E

ALUGAM-SE duas salas a moços solteiros ou a casal sem filhos; travessa da Natividade n. 15, 1º andar. (Y 23679) E

ALUGA-SE linda sala para descanso. Cartas á N. S. no escriptorio deste jornal. [illegible] E

ALUGAM-SE, na rua Luiz de Camões n. [illegible], sala a solteiros. [illegible] E

ALUGA-SE optima sala, com ou sem pensão, a rua S. Pedro n. [illegible], 1º andar. [illegible] E

ALUGA-SE um confortavel aposento, todo reformado, com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias. [illegible] Mem de Sá n. 34, loja. [illegible] E

ALUGAM-SE optimos quartos com pensão, em casa de familia, com ou sem mobilia, á rua Luiz de Camões n. 82, sobrado. (Y 23710) E

ALUGAM-SE tres quartos com ou sem pensão, á rua do Lavradio, 77, sobrado. [illegible] E

ALUGAM-SE uma boa sala de frente, mobilada, com pensão, a tres rapazes; rua Marcilio Dias n. 38, 1º, em frente á matriz de S. José. (Y 23747) E

ALUGA-SE um bom quarto a casal ou moços; rua do Riachuelo n. 27, trata-se na loja da Assembléa n. 16, loja. (Y 24312) E

SALA — Aluga-se em frente ou um quarto; á rua Senador Dantas n. [illegible]. [illegible] E

SALA mobilada — Aluga-se — Avenida Gomes Freire n. 35, sobrado. (Y 23657) E

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE perto do largo de Guimarães, pavimento muito areja[do] [illegible] ladeira do Castro n. 209. (Y 23687) F

ALUGA-SE uma sala espaçosa e independente; rua Santo Alfredo n. 28 — Largo das Neves — Santa Thereza. (Y 25124) F

ALUGA-SE uma optima sala, e quarto, pensão, cozinha e tanque, para lavar; a um casal decente, tendo um filho; á rua Ubaldo Carneiro n. 14, Lapa. (Y 23707) F

ALUGA-SE uma casa propria para familia, á rua Pinheiro Machado [illegible] Mattos n. 91, completamente reformada, com cinco quartos, salas e mais dependencias; logar saloubre; as chaves estão na ladeira do Senado, 43, trata-se na rua do Rosario n. 73, 1º andar, com o sr. Duarte. (Y 23706) F

SANTA THEREZA — Aluga-se por contrato, o casa em centro de grande chacara, com 6 quartos, grandes dormitorios, duas salas espaçosas, banheiros, copa, cozinha, quarto de empregados e mais dependencias. Trata-se á rua Barão de Petropolis n. 314, com entrada tambem pela Ladeira de Santa Thereza. (Y 24655) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE todo ou parte da casa, em frente da rua 2 de Dezembro, n. 9, praia do Flamengo. (Y 24318) G

ALUGA-SE um bom quarto a duas pessoas de tratamento com pensão, familia distincta. Cattete n. 247, 8, Villa Elite. (Y 23784) G

ALUGA-SE para familia de tratamento o predio de sobrado da rua das Laranjeiras n. 458, com magnificas salas, salão de jantar, dormitorios, banheiros, com todo o conforto e demais dependencias, ricas installações de luz e gaz, em todos os compartimentos, esplendido apartamento independente, fundos immensos com terraços ajardinados, arvores fructiferas, grande terreno para plantações e chalet para creados, vista admiravel. Trata-se á rua Barão de Guaratiba n. 10, a qualquer hora; trata-se na avenida Rio Branco n. 135, joalheria. [illegible] G

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, com ou sem pensão, á rua Clarice Indio do Brasil n. 32 — Transversal á Marquez de Abrantes. (Y 23690) G

ALUGA-SE o predio acabado de construir da rua S. Francisco Xavier n. 451. Trata-se com Lafayette Bastos & Cia, á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 24255) L

ALUGA-SE o predio á rua Barão de S. Francisco F., n. 267, completamente reformado e com logar p. gar. Chaves no n. 261 (Villa Isabel). (Y 25126) L

ALUGA-SE predio reformado, com 5 quartos, 2 salas e mais dependencias, proximo á praça da Bandeira. Tratar á rua do Mattoso n. 56, padaria. (Y 23617) L

ALUGA-SE uma sala de frente ou um bom quarto com janella, em casa de familia, por preço commodo, á rua Coronel Figueira de Mello, 244, bondes de S. Luiz Durão á porta. [illegible] L

FAMILIA que se retira aluga casa nova, moderna, mobilada ou não, com entrada para automovel. Rua Marechal Aguiar n. 78 (Pedregulho). [illegible] L

PREDIOS NOVOS — Alugam-se com dois pavimentos, acabados de construir, todo conforto, [illegible] Rua Derby-Club n. 209 e 215. [illegible] L

QUARTO e sala, juntos ou separados, [illegible] (Y 23676) L

ALUGA-SE uma sala com mobilia ou sem ella, largo do Machado, preço de ocasião, [illegible] Lisboa n. 161. Phone 815 B. M. (Y 23668) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada com entrada independente, em casa de familia, a cavalheiros ou senhoras sós; rua das Laranjeiras n. 221, sobrado. (Y 23653) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto completamente independente, juntos ou separados, a casal ou rapazes, mobilados e com pensão; á rua Barão Guaratyba n. 34. (Y 25092) G

ALUGA-SE uma boa casa para uma ou duas familias, por preço modico, na rua Santa Christina n. 78 — Gloria. (Y 23702) G

ALUGA-SE a casa da rua Voluntarios da Patria n. 340, para tratar com o sr. Cunha, á rua de São Pedro n. 64, loja. (Y 24290) G

ALUGA-SE uma sala de frente, ao bom quarto, ambos bem mobilados, com pensão, em casa de familia, á rua do Cattete 321, sobrado. (Y. 23756) G

ALUGA-SE em casa de familia na praia do Flamengo, um apartamento para familia; quarto pensão, com pensão e uma bonita sala de frente; preço razoavel. Rua Machado de Ass's, 5, B. M. 2376. (Y 25071) G

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal ou senhor do commercio; rua do Cattete n. 105. (Y 25085) G

ALUGA-SE magnifico quarto para moços do commercio ou a casal sem filhos; rua do Cattete n. 203. (Y 23684) G

ALUGA-SE por 1:050$000 mensaes e contrato, a casa da praia de Botafogo n. 468; as chaves por favor no n. 462. (Y 25151) G

ALUGA-SE o elegante predio da rua Marquez de Abrantes n. 106, para pequena familia de tratamento, com pensão, a quem ficar com alguns moveis. (Y 23664) G

ALUGA-SE á rua Benjamin Constant n. 39, casa, em excellentes quartos mobilados. (Y 23726) G

ALUGAM-SE dois quartos, com mobilia, com café, pela manhã; rua Conde Velho n. 11. (Y 21273) G

ALUGA-SE boa casa, grande, alteada, 2 pav., [illegible] — Corrêa Dutra n. 60. (Y 23673) G

QUARTOS bellissimos, mobilados, com grande janella, para a rua, muita limpeza, em casa de distincta familia estrangeira. Cattete, 94, 2º andar. (Y 24300) G

QUARTOS ou salas mobiladas, com pensão, a casal ou a solteiros; rua do Machado n. 20. [illegible] G

SALA QUARTO — Aluga-se com pensão, com agua corrente, e todo conforto. Laranjeiras n. 40. (Y 25128) G

SALA E QUARTOS, modernamente mobilados, proximo da praia do Flamengo. Alugam-se com optima pensão. Preços modicos. Rua 2 de Dezembro, n. 41. (Y 24310) G

SALA — Senhora estrangeira, precisa-se, com direito a cozinha, luz e telephone, n'uma casa — Cattete, Laranjeiras. Tel. B. M. 4181, M. [illegible] (Y 25089) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a casa n. 9, da villa [illegible], perto dos bondes e da praia, com sala de visitas, sala de jantar, 2 quartos, a sala, etc.; a um casal [illegible]. (Y 25125) H

ALUGA-SE, no Leme, esplendido apartamento com 2 quartos, 2 salas e pensão de tratamento. Phone Sul 1480. (Y 24267) H

ALUGA-SE a casa da rua Copacabana n. 844 com 4 quartos, hall, sala de visitas, de jantar e mais dependencias. Preço 600$000; chaves na mesma. (Y 23666) H

ALUGA-SE por 750$000 e por contrato, a casa á rua Copacabana n. 1071. Trata-se com telephone B. Mar 1361. (Y 23686) H

LEME, Aluga-se, á rua Gustavo Sampaio, uma casa mobilada, com dois quartos, e mais dependencias, por preço e pensão já incluida ou grande apartamento e com pensão. Informações á rua S. Pedro n. 166, loja. (Y 24257) H

Catumby e Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE metade de uma casa ou quarto. [illegible] (Y 24311) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a casal sem filhos ou a senhores de tratamento, á rua Aristides Lobo n. 20, proximo a Haddock Lobo. (Y 24322) K

ALUGA-SE excellente quarto com pensão, de familia; rua Haddock Lobo n. 23. Tem telephone. (Y 25145) K

ALUGA-SE em casa de familia grande quarto com pensão para 2 moços ou casal; rua Barão de Ubá n. 17, sobrado. (Y 23757) K

ALUGA-SE um quarto com pensão em casa de familia, a casal ou rapazes; á rua Barão de Ubá n. 114. Tel. Villa 4002. (Y 23683) K

ALUGA-SE grande quarto, com pensão, á senhor ou a rapazes do commercio; rua Haddock Lobo n. 345. (Y 23689) K

ALUGA-SE quarto de frente, com pensão; rua Pinto de Figueiredo n. 114. (Y 25086) K

ALUGAM-SE casa moderna, á rua Professor Gabizo n. 32 — VIII. Chaves no n. 54, trata-se em frente. (Y 24258) K

ALUGA-SE em casa de casal, bom quarto de frente com pensão, á rua Conde de Bomfim n. 372, junto á praça Saens Peña. (Y 24314) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE por contrato o confortavel predio, com 4 quartos, á rua Conde de Bomfim n. 377, telephone V. 1171, ou na r. Conde de Bomfim n. 1677, com o dr. Crespo. (Y 23605) M

ALUGA-SE por 400$000 e contrato, o predio n. 41 da rua Guilherme Frota, com 6 quartos, 3 salas, quintal, corredor, por fóra e dentro e mais dependencias, logar bem saudavel. Trata-se á rua Barão de Mesquita n. 57, casa Ernandes; as chaves na venda da esquina com a rua M. Fleucher, 87. (Y 24307) G

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, juntos ou separados, a senhores do commercio. Rua Conde de Bomfim n. 151. (Y 23665) L

ALUGA-SE a Garcia n. 73, a predio de 2 pav., 3 qs., 2 sl., bons comodos, varanda e jardim. Trata-se á rua Flack n. 82. (Y 24605) L

ALUGA-SE casa de familia bom quarto com pensão a casal ou moço. Rua Conde de Bomfim n. 171, sobrado. (Y 25090) L

NICTHEROY

ALUGAM-SE lindos quartos em familia socegada, na praia de Icarahy. [illegible] (Y 23735) T

ALUGA-SE bons salas de frente a casal ou a pessoa sem filhos; com pensão. Praia de Icarahy n. 37. (Y 23700) T

ALUGA-SE predio de 3 quartos, 2 salas grande terreno; 3 linhas de bondes; 3808 á r. Geraldo Martins, 13; trata-se junto; tambem se vende. (Y 23714) T

ICARAHY — Traspassa-se o contrato de magnifica casa, em frente ao mar; praia de Icarahy n. 1, com ou sem moveis. (Y 23662) T

ILHAS

ALUGA-SE excellente casa mobilada; na praia da Freguezia, ilha do Governador. Informa-se na mesma. (Y 23692) V

Compra e venda de predios e terrenos

BANCO Commercial e Hypothecario de Campos — Edital. O illmo. sr. dr. Arnaldo Nunes de Oliveira Barbosa, juiz de direito da 1ª vara civel, por [illegible] do Banco, á [illegible] da causa e a representação de QUINZE acções ao portador [illegible] (Y 23778) Q

CASA A PRESTAÇÕES — Vende-se com 3 salas, etc., á rua Angelo Bittencourt, 79, Andarahy, em prestações [illegible] pelos bondes e omnibus. (Y 24296) N

CASAS — Vendem-se em Laranjeiras, centro de terreno, 8 salas, 8 quartos e jardim, [illegible] (Y 23728) N

CASA — Vende-se, á rua Dr. Araujo, [illegible] construcção de cimento armado, [illegible] ... Fidalgo. (Y 24263) N

CASA NOVA — Vende-se uma por 42:000$, á rua Professor Gabizo, [illegible] [illegible] (Y 24263) N

CASA — Vende-se á rua Paranapuan, quatro quartos, sala de banho, [illegible] (Y 24263) N

CASAS e terrenos vendem-se, Cattete, Copacabana. [illegible] (Y 23772) N

PREDIO — Nictheroy — Vende-se um predio [illegible] (Y 24277) N

PREDIO — Vende-se, [illegible] Geraldo (Y 23715) N

Predio e TERRENOS — Aluguel, compra, venda, permuta, hypotheses. Pinto; rua Rosario, 161, sobrado. (Y 23704) N

TERRENO, Icarahy. Canto do Rio — Vende-se ou do Prefeito Sodré, [illegible] Capital. (Y 23301) N

TERRENO em Santa Thereza, á rua do Aqueducto, em bom ponto, vende-se um grande lote com trinta metros de frente, podendo ser dividido. Informações á rua do Rosario n. 74, com João Gottenberg. (Y. 23132) N

TERRENO — Vende-se um lote medindo 10 x 31 á rua Garcia Redondo, [illegible] ao final [illegible] chamby [illegible] á rua do [illegible] horas. (Y 23665) N

Vende-se no Sampaio rua Paes de Andrade 21, quasi esquina 24 de Maio, servida por 3 linhas de bondes e trens, uma casa nova com 3 quartos, 2 salas e mais confortos. Trata-se na mesma com o proprietario. (Y 23692) N

VENDE-SE optimo terreno proprio a edificar, á rua Barão do Bom Retiro, medindo 14,50 x 40, sendo servido por quatro linhas de bondes e omnibus; preço de occasião; trata-se com o proprietario, á rua Andrade Araujo, 24. — E. Novo. (Y. 23712) N

VENDE-SE a vista ou [illegible] terreno 10 x 300, [illegible] na Estrada do [illegible] Tel. (Y 23751) N

VENDE-SE o predio acabado e esplendido predio da rua Monte Alegre, 39, proximo á rua do Riachuelo, por [illegible] chaves encontram-se n. 45; póde ser visto hoje, a qualquer hora, pois está aberto; informações pelo telephone Central 2101, nos dias uteis. (Y 23710) N

VENDE-SE lotes de terrenos na rua Alzira Valdetaro n. 63, a 3 minutos da estação do Sampaio, á dinheiro ou a prestações, lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rêgo, rua da Alfandega n. 119, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. (Y 25106) N

VENDE-SE uma casa proximo ao centro, com 2 salas, 4 quartos, porão, quintal, varanda e bons installações de agua e gaz, tendo a porta tres conduções a edificar; trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 26, sobrado; facilita-se o pagamento. (Y 25098) N

VENDE-SE um Bungalow, a rua Montenegro, Ipanema, com 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, pequena varanda com escadas de marmore, boa construcção, centro de terreno, e 2 quadras do mar e do bonde, por 85 contos, por venda definitiva; aceitase offerta, com o proprietario, Arthur [illegible] Rio Branco, 117 á 6, [illegible] das 14 ás 17. (Y 25130) N

VENDE-SE a boa casa da rua Garcia Redondo, Cachamby, Meyer, com 44 mts. de frente por 66 mts. de fundos; trata-se com dr. Botelho, rua Sete de Setembro n. 41, 1º andar, das 4 ás 5 horas. (Y 25088) N

VENDEM-SE á rua Domingos Freire, Penha, dois lotes de terrenos proprios para construir, com 8 metros de frente por 31 a 36 metros de fundos, distantes 2 minutos da estação, por 6:500$ cada lote, á vista ou em prestações, com uma entrada de 20 %, podendo o comprador tomar posse immediata. — Para ver e tratar, á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 23690) N

VENDE-SE, á rua Paysandú, Botafogo, optimo predio, centro de terreno, 30 x 80 mts., trata-se á rua 7 de Setembro n. 75, 3º andar. (Y 25123) N

VENDE-SE na Tijuca, por 30 contos, um predio de construcção solida, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, W. C., jardim e quintal; tratar no mesmo, com o proprietario, á rua Silva Guimarães n. 2. Bonde de Fabrica. (Y 24315) N

Achados e perdidos

CASA Campello — Avenida Passos n. 29 A. Perdeu-se a cautela n. 136.376 desta casa. (Y 23643) Q

COMPANHIA Aurea Brasileira — (Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 108.655 da serie A da secção de penhores desta Companhia. (Y 23693) Q

CASA Liberal — Rua Luiz de Camões n. 82. Rio de Janeiro. Perdeu-se a cautela n. 218.616 desta casa. (Y 25129) Q

PERDEU-SE a caderneta da Caixa Economica, sob n. 370.798, da 2ª serie. (Y 23649) Q

DIVERSOS

ALUGA-SE a um particular ou vende-se, de preferencia, um automovel Hudson, 6 cylindros, 7 logares, typo 1925, em bom estado de conservação e licenciado, o qual está no seguro. T. C. 3305. (Y 23762) S

AVISO — Mme. Camara, viuva e sucessor da celebre cartomante madame Zizina, mudou-se para a avenida Passos n. 56, 1º andar. Consultas das 9 ás 5 horas. (Y 23768) S

ANTIGUIDADES — Concerto de moveis de jacarandá, crystaes, louças, quadros e demais objectos de arte antiga e moderna; rua do Senado n. 166-B. Tel. Central 863. Avaliações gratuitas. (Y 24291) S

AULAS de chapéos — Reforma-se de todo classe; trabalho garantido; preço por 1$, [illegible] nocturnas; preparam-se alumnos para concursos. [illegible] no violino. Cattete, 94. T. B. 2701. (Y 24298) S

ALUGAM-SE ternos de smockings, casacas, fracks, cartolas, corôas para casamentos, bailes e recepções. — Mesmo 20 olo. Rua Senador Dantas, 75. (Y 22492) S

CASA Pechinha é o que reforma e tinge os chapéos de senhoras baratissimos. R. Uruguayana n. 77. (Y 25383) S

ATTRAIR amor e bons negocios, saber os mysterios da vida e obter o que desejar, escreva com envelloppe prompto para resposta, a J. P. Silva. Posta restante Cascadura. (Y 25058) S

Gonorrhéa Syphilis — Cura em poucos dias da gonorrhéa aguda ou chronica ou de qualquer corrimento e de suas complicações no homem e na mulher. Tratamento da syphilis e todas as suas manifestações com injecção indolor de effeitos garantidos. — Rua Uruguayana n. 134 — DR. RUPERT PEREIRA, de 8 1/2 ás 11 e 2 1/2 ás 6 — Serviço nocturno das 8 ás 9. (Y 23607) S

DERMICURA Sara qualquer comichão, empingem, sarna, darthro ou eczema, [illegible] Em todas as drogarias e pharmacias.

DINHEIRO a juros modicos para hypothecas, com J. Pinto; á rua do Rosario n. 161, sobrado. (Y 23703) S

FORNECE-SE pensão a domicilio com todo o asseio, typo familiar e variada, de casa de familia do tratamento; almoço e jantar 100$000, á rua Uruguayana n. 219. (Y 23733) S

FUNCIAL — Vende-se em lindo estylo quatro magnificos trabalhos a vernize quadros, na rua das Laranjeiras n. 1, sobrado. (Y 25080) S

BOMBAS com motores electricos monophasicos e triphasicos, vendem-se, á rua Treze de Maio n. 7. (Y 24151) S

MME. DURÃO, espirita, fortes trabalhos; attende segundas, terças e sextas; rua Silva Rabello n. 50. (Y 22498) S

MME. CARTOMANTE, prediz presente, futuro e passado, aconselha gratificações, [illegible] Avenida Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 23625) S

Impotencia — seu tratamento. Avenida Almirante Barroso (antiga Barão de S. Gonçalo) n. 1, 2º andar — 9 ás 19. Dr. Pedro Magalhães. (Y 23630) S

PIANO em bons condições, vende-se um, de familia que se retira desta capital; rua Voluntarios da Patria n. 95. (Y 23745) S

PIANO — Vende-se um novo, optimas condições, com côra, á rua da Carioca, 43, sob. (Y 25068) S

PIANOLA e moveis, vendem-se por preço razoavel; informações: R. Zamenhof n. 63, distacia de Sá. (Y 23569) S

200$ — TERNOS SOB MEDIDA, em 2 horas, só na Alfaiataria Brasil, r. Sete de Setembro n. 170. Tel. C. 2223. (Y 24302) S

SOCIO — Aceita-se senhor que disponha de 30:000$, e queira viver com casal de respeito, e ser socio de uma industria limpa e de grandes resultados [illegible] (Y 23705) S

SOCIO — Procura-se solidario ou commanditario para fabrica, de capital [illegible] Aires n. 335. (Y 24270) S

99$ — GABARDINES a 99$000, só na Alfaiataria Brasil, r. Sete de Setembro n. 170. Tel. Cent. 2223. (Y 23519) S

VENDEM-SE ternos de casimira fina de paletot sacco, frak, smoking, casaca, e parte sob medida, 30$, 40$, 45$ etc. e calças de 15$ e 25$, camisas, gravatas, 5$ e collares. Ao comprador [illegible] Rua Senador Dantas n. 75. (Y 22494) S

VEN — desta-se um casa bem conservada. [illegible] Mello, [illegible] (Y 24513) S

VENDE-SE a Zenith, a melhor tintura para os cabellos, e pinta-se á 15$, 20$ e 25$ a domicilio. Processo inoffensivo, em 15 minutos, garantido por 12 mezes. Não muda absolutamente a cor. Avenida General Canabarro n. 221. (Y 23671) O

MACHINAS FRIGORIFICAS ATLAS

Dinamarquezas

PARA QUALQUER FIM INDUSTRIAL

Grande stock com machinas de 4 kilos até 220 kilos de gelo por hora, para prompta entrega

H. Lerche & C.ia L.tda

Rio de Janeiro	São Paulo
Rua São Pedro, 126	Florencio de Abreu, 37

(4213)

TUBERCULOSE

Tratamento por INJECÇOES INTRO-TRACHEAES pelo DR. OSCAR LACERDA — Syphilis e doenças das Senhoras. R. S. José 63, das 16 ás 17 — Tel. C. 208 e V. 4817. (Y 22251) R

Doenças venereas — Cirurgia geral com especialidade das doenças dos orgãos genitaes e urinarios. Tratamento da gonorrhéa (corrimentos) e das suas complicações na urethra, prostata, testiculos, bexiga e rins; da syphilis, dos cancros molles, das adenites, etc., pelo DR. JULIO DE MACEDO, á rua da Carioca n. 54-A, (de 8 ás 11 e 1 ás 6). Serviço nocturno de 8 ás 9. (Y 23724) S

HEMORRHOIDAS Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Das 9 ás 10 horas Av. Almirante Barroso, 1 2º andar Dr. Pedro Magalhães (Y 23630) R

Gonorrhéa Syphilis aguda ou chronica, em ambos sexos, cura radical em poucos dias — Syphilis, injecções indolóres Av. Almirante Barroso. (Barão S. Gonçalo), 1, 2º, and. 9 ás 19. T. C. 1.009. Dr. Pedro Magalhães (Y 23627) R

CLINICA DE SENHORAS

Moderno tratamento sem operação, das hemorrhagias, corrimentos, atrazos, faltas e irregularidades menstruaes, venereas, tratamento abortivo, DR. BARTOLI — Rua S. José 27. T. C. 1127. De 1 ás 6 (Y 24287) R

PETROPOLIS — O Dr. Neves da Rocha, achando-se em Petropolis, veraneando até Maio, attende aos doentes dos olhos e ouvidos, ás terças, quintas e domingos, em sua residencia, á Avenida Sete de Abril, 76, de 2 ás 4 da tarde. Aconselha a seus clientes da Zona servida pela E. F. Leopoldina a de preferencia virem entregar-se a seus cuidados nessa cidade, onde dispõe de todos apparelhos e instrumentos para qualquer operação ou tratamento de sua especialidade. (Y. 25131 S

CLINICA SO' DE SENHORAS

Prof. dr. Octavio de Andrade — Especialista, tratamento das hemorrhagias, suspensão, atrazos, faltas, vomitos e enjôos da gravidez, frieza, etc. Regulariza as regras, processo proprio, sem operação. Rua Sete de Setembro, 219, das 10 ás 11 e de 1 ás 4 horas. Tel. 1591, Central. (Y 24282) R

Cia. AUREA BRASILEIRA FILIAL: Em 30 de março. MATRIZ: Em 23 de março. 187—Rua 7 de Setembro—187 11—Avenida Passos—11 (4203)

RAIOS X Exames e photographias das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmões, coração, rins, etc. — DR. RENATO DE SOUZA LOPES, professor da Faculdade, das 3 ás 6, á Rua de S. José n. 39. (3554)

"TUBERCULOSE"

Dr. Crocé, trata pelo pneumotorax e inhalações de medicamentos especiaes por apparelho de sua invenção. Rua S. José, 14, das 2 ás 5, diariamente. (Y 24323) R

GONORRHÉA e suas complicações. Cura radical por processos seguros e rapidos. DRs. JOÃO DE ABREU e BRANDINO CORRÊA, das 8 ás 19 horas. Telephone 5803 Norte. — Rua São Pedro, 64. Serviço nocturno das 20 ás 21 horas. (6385)

IMPOTENCIA — Cura rapida no homem bem como da frieza sexual na mulher. Uruguayana, 134, sob. Dr. RUPERT PEREIRA — das 8 1/2 ás 11 e 2 1/2 ás 6. Serviço nocturno das 8 ás 9. (4721)

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos laureado especialista em dentaduras anatomicas, SEM CHAPAS em alguns casos, e em PONTES (BRIDGE-WORKS). Preços modicos. Rua 7 de Setembro, 231. (Y 23718) R

DENTISTAS — Quadro de distribuição "Electra", 1:000$. Casa Gentil Miranda & Comp. (Y 24151) R

PARTEIRAS

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda) A' venda na Drogaria Huber —R. 7 de Setembro 61. (Y 22577) S

SENHORAS Utero, ovarios, colicas, corrimento, regras irregulares e prolongadas, Av. Almirante Barroso (Barão de S. Gonçalo) 1, 2º and, 9 ás 19. Tel. C. 1.009. Dr Pedro Magalhães (Y 23628) Y

PROFESSORES E PROFESSORAS

AULAS de arithmetica, portuguez, escripturação. Em particular e pequenas turmas. Rua de São Pedro, 145, sala 14. (Y 24059) Z

BELLO SEXO Para vossos incommodos tomem CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol — Sabina — Arruda). App. D. N. S. P. n. 94. 19|1|921. A' venda Drogaria Huber. R. 7 de Setembro, 61. Tubo original 7$. (Y 22578) Z

CATHEDRATICO paulista, autor de obras de valor, lecciona preparatorios em sua residencia, ou dos alumnos e em collegios. Avenida Mem de Sá n. 51. (Y 24218) Z

Curso de Francez pratico e theorico. — Mme. GUION. Edificio do Odeon, 137, Av. Rio Branco, 4º andar — Sala 8. — (Elevador). (Y 25078)

COPIAS á machina e no mimiographo; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 731. (Y 22905) Z

DACTYLOGRAPHIA, com portuguez, 20$ mensaes. Escola Ideal. Largo da Carioca n. 6. (Y 25100) Z

DACTYLOGRAPHIA com inglez ou portuguez, tres vezes por semana, 25$ mensaes; arithmetica, escripturação mercantil, linguas e curso commercial, á rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. Central 731. (Y 22905) Z

INGLEZ ou portuguez, com dactylographia, 25$ mensaes; rua Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. (Y 22905) Z

ESCOLA IDEAL Dactylographia 10$ mensaes, curso completo 50$. Tachygraphia e Escripturação 20$. Largo da Carioca n. 6. (Y 25023) Z

FRANCEZ — Ensina-se a ler, escrever e falar. Aulas nocturnas. Rua do Riachuelo n. 325. (Y 24231) Z

INGLEZ—Exames, conversação commercio, Professora norte-americana, com longa pratica no Brasil. Condições vantajosas aos alumnos. Largo da Carioca n. 15, 2º andar, sala da frente. (Y 23963) Z

LINGUAS, arithmetica, escrip. mercantil, tachygraphia e dactylographia. ESCOLA "VELOX", largo de São Francisco 36, 1º andar. (Y 10810) Z

PROFESSORA—Ensina portuguez, francez, inglez e piano; chamados por escripto nesta folha, a Professora. (Y 24178) Z

PROFESSOR allemão, competente, aceita alumnos e traducções. Av. Rio Branco n. 149, 2º and. sala 8. (Y 21678) Z

PROFESSORA de violino e musica, curso do Instituto, aceita alumnas em domicilio e em cursos, na cidade. Tratar, tel. Ipan. 33. (Y 22167) Z

PRECISA-SE de um professor para ensinar correctamente a lêr e escrever e principios de arithmetica elementar. Das 12 ás 18 horas, á rua S. Pedro n. 64. (Y.23656)

PROFESSOR de mathematica e physica — Precisa-se para collegio. Cartas neste jornal para A. C. M. (Y 25113) Z

PROF. Valle, ex-prof. do Collegio Pedro II, prepara para o Pedro II e commercio, em portuguez, francez (pratico e theorico), arith., algebra e philosophia. Preços modicos. Accitam-se alumnos particulares. Portuguez gratis a senhoritas. Rua da Carioca n. 12, 2º andar, das 8 ás 22 horas. (Y 24238) Z

PIANISTA, diplomado pelo Conservatorio de Praga, ensina piano em sua residencia, á rua do Cattete n. 98, 2º andar, ou em casa dos alumnos. Programma do Instituto. Acompanha concertos. (Y 23361) Z

PROFESSORA de piano do Instituto, 20$000 mensaes; rua Alegre n. 93 — Aldeia Campista. (Y 23466) Z

PROFESSORA ingleza dá lições fóra e em curso, para moças, em casa della; rua Professor Gabizo, 161, c. XI. (Y 15917) Z

RUA S. José, 34, 2º andar, é onde o aproveitamento é certo, rapido, muito como estudioso quer, pois: alumno só; duvidas, logo explicadas com clareza e paciencia; lição nova, só depois de outra sabida; exercicios, muitos e tempo, todo aproveitado em favor do alumno. (Y 23651) Z

TRADUCÇÕES, copias á machina e no mimiographo; Sete de Setembro n. 107, Escola Urania. Tel. C. 731. (Y 22004) Z

TACHYGRAPHIA — Aprender sem professor e em pouco tempo, só pelo Novo Methodo de Tachygraphia; facil e simples, por Oscar Leite Alves. Preço 5$. A' venda nas livrarias. (Y 23685) Z

UMA moça franceza ensina o seu idioma em sua casa por 12$ mensaes. R. Possolo n. 48, Ald. Campista. (Y 25122) Z

CACHORRA COLLEY

Boa para criação, com 1 1/2 annos, vende-se á ladeira da Conceição, 55; entrada pela rua do Acre. Preço de occasião. (Y 24302)

CHEVROLET

Vende-se um double-phaeton de particular com arranco, etc., em perfeito estado. Rua Santo Christo, 92. (Y 23712)

Traspassa-se ou aluga-se

Optima casa no Cattete, toda mobilada, com 12 quartos, 4 salas de frente, 2 salas de jantar, 2 bons banheiros com aquecedores a gaz, jardim ao lado e mais dependencias, proximo ao largo do Machado. — Cartas para L. no escriptorio desta folha. (Y 23718)

Concertos de fogões e aquecedores a gaz

Concerta-se por mais estragado que estejam e põe-se em estado novo, por preço baratissimo. Chamados pelo telephone Villa 1.122. — Orçamentos gratis. Rua Haddock Lobo, 60. (Y 23726)

FAZENDA

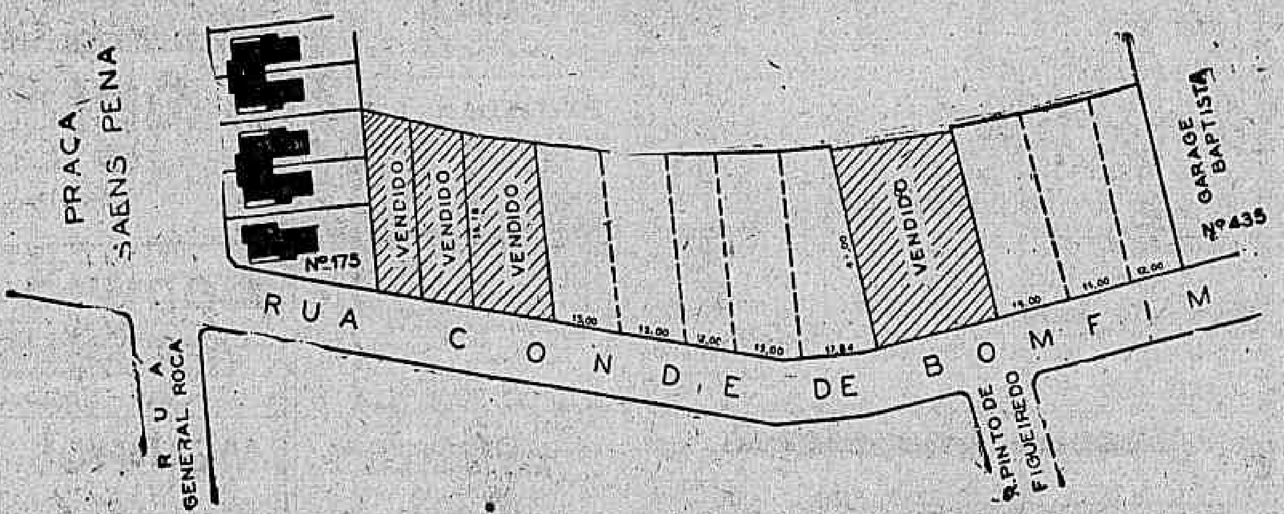
Quem queira comprar ou vender, não deixe de ir á rua dos Invalidos, 16, sobrado, das 2 ás 5, que tem sempre muitas para vender, grandes ou pequenas, como tambem aceita outras para vender, para attender muitas encommendas que tem, mediante modica commissão. (Y 23727)

Vendem-se magnificos Lotes de Terrenos

no melhor trecho da

RUA CONDE DE BOMFIM

(antiga Chacara do Portão Vermelho)



PARA INFORMAÇÕES, dirigir-se á Secção de Propriedades da

COMPANHIA SUL AMERICA

RUA DO OUVIDOR, esquina de Quitanda

VENDEM-SE bons terrenos em Copacabana e Ipanema. Trata-se á rua do Rosario n. 100, com o sr. Maia. (Y 23713) N

VENDEM-SE por 4:800$ cada um, no saluberrimo bairro da Bocca do Matto (Meyer), 2 minutos dos bondes de Lins, dois magnificos lotes de terrenos de 8 x 35, juntos a modernas edificações, promptos á construcção e dando frente para o nascente, negocio de occasião; 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 24308) N

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos na Bocca do Matto (Meyer) promptos á construcção e proximos a bondes; informações, 172, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 24308) N

VENDE-SE em Todos os Santos uma grande e rica propriedade, para pessoa de gosto e posses; presta-se para casa de saude; preço 90:000$000. O local é fresco e agradavel e recommendado por summidades medicas como sanatorio. A construcção é de pedra e cal do Reino, situada á rua Silva Rabello n. 135, num dos melhores pontos, dista um minuto da estação e tem bondes quasi á porta; 172, sobrado, rua General Camara, das 2 ás 5. (Y 24308) N

VENDE-SE na rua Medeiros Passaro, na Tijuca, um terreno já murado e com passeio, isento de imposto territorial até 1928; tratar na rua da Misericordia n. 14, 1º. (Y 25099) N

VENDE-SE um terreno de 16 ms. x 80 ms., com edificações, situado na rua Maria José n. 65, em Dona Clara; trata-se á rua do Carmo n. 34, sala 3, das 16 ás 17 horas, diariamente. (Y 25134) N

VENDE-SE, no Engenho Novo, boa casa, em centro de jardim, com 5 quartos e mais depedencias. Para mais informações á Avenida S. Geraldo, casa 7. (Praça Saenz Peña). Tel. Villa 628. (Y 24277) N

VENDEM-SE, á rua Curupaity — Engenho de Dentro, dois magnificos lotes de terreno promptos para construir, com 8 metros de frente por 31 a 36 metros de fundos, distante 2 minutos do bonde, por 6:500$000 cada lote, á vista ou em prestações, com uma entrada de 20 %, podendo o comprador tomar posse immediata. — Para ver e tratar, á rua Curupaity n. 57, com o sr. Carlos, e á rua 7 de Setembro n. 185, sobrado, com o sr. Julio. (Y 23690) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um auto-caminhão, com motor de força de 40 HP., licenciado para o corrente anno, bastante resistente e bem conservado; ver e tratar com o sr. Rezende; á rua Dr. Maciel n. 70. (Y 25119) O

VENDE-SE uma cama de casal, em perfeito estado. Preço de occasião; um gramophone novo com 40 chapas; rua Maxwell n. 269 — Villa Isabel. (Y 25112) O

VENDE-SE um banco de carpinteiro, com 2 prensas, uma vertical e outra horizontal; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro, 316, casa 1. Preço modico. (Y 23750) O

VENDE-SE uma pequena loja de objectos escolares, em bom ponto, licença paga; depende de pouco capital; tambem se vende só a mercadoria. Rua S. Luiz Gonzaga n. 134. (Y 23735) O

VENDEM-SE um espelho de crystal em bom estado, 100 x 60 cents., e uma cama paulista com enxergão de arame, á rua do Lavaradio n. 64, 2º andar, quarto n. 21. (Y 24309) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato de uma pensão familiar, mobilada; melhor ponto de Laranjeiras, grande jardim, espaçosas salas; informações: telephone Norte 2314. S. Oliveira. (Y 25127) P

TRASPASSA-SE o aluguel do predio de dois pavimentos, com quatro quartos e duas salas, á rua Dr. Pereira Nunes n. 87, praia das Flechas, Nictheroy. Trata-se no mesmo. (Y 25097) P

AFIAM-SE e amolam-se navalhas, tesouras, machinas de cortar cabellos e quaesquer instrumentos cortantes. Concertam-se e nickelam-se. Preços minimos: tesouras, $500, navalhas, 1$000; machinas, 1$500, etc. Rua General Camara, 177 (largo do Capim). Officina e deposito. (Y 24294) S

ARTIGOS para chapéos de senhoras — J. Lobo & C., importadores. Rua Buenos Aires, 129. Teleph. Norte 1243. Recebem novidades de Paris. Remettem encommendas para o interior. (Y 23346) S

CURSO de pintura e artes applicadas — Ensina professora diplomada com medalha de ouro, pintura, bordados, flores, ceramica, etc. Curso de piano, canto e violino. Curso de chapéos por processo rapido e facil. Cattete, 94 Tel. B. M. 2701. (Y 24299) S

CARTOMANTE — D. Maria Emilia, a celebre e 1ª do Brasil e Portugal, consagrada pelo povo mais perita, ultima palavra da cartomancia e sciencias occultas; ás pessoas do interior, consultas por carta, seriedade e sigillo; residencia á rua Visconde Uruguay n. 157, Nictheroy, e caixa postal 1.688, Rio. (Y 25081) S

COMPRAM-SE roupas usadas de homem e senhora; paga-se mais 30 %. Rua Senador Dantas n. 75. Tel. Central 3344. (Y 22493) S

Capitalistas — Quer collocar seu capital em hypothecas e outros negocios a bons juros? Procure J. Pinto, á rua do Rosario, 161, sobrado. Tel. N. 3166. (Y 23703) S

CHIROMANCIA — Phrenologia, astrologia e graphologia. O professor Gauvin diz o passado, presente e futuro; o caracter e vocações. Util aos jovens. Dá salutares conselhos. Consultas das 12 ás 18, r. Riachuelo 19, sob. (Y 24237) S

COMPRAM-SE moveis e pianos; moveis avulsos e casas mobiladas, tapetes, louças, crystaes, metaes, cortinas, machinas, cofres, etc., e tudo que represente valor; negocio decidido; chamados a André, Telephone Norte, 6332. (Y. 22943) S

DINHEIRO — Particular empresta sob predios, em qualquer bairro, de 8 a 200 contos, juros minimos; adeanta dinheiro. Av. Rio Branco n. 133, 1º, sala 6. Norte 1018 — Alexandre. (Y 23574) S

DINHEIRO sob hypothecas, promissorias, duplicatas, — Juros de 7 á 12 % e bancarios. Trata-se com Waldemar, Rua Buenos Aires 49, loja. (Y 21293) S

DINHEIRO ao commercio a juros modicos, por promissorias e duplicatas, empresta-se na travessa Santa Rita n. 33, sobrado, com P. Martins, das 12 ás 5 da tarde. (Y 24275) S

DENTISTAS — Vende-se um gabinete com excellente clinica. Uruguayana n. 7. Ribeiro. (Y 24289) R

Dinheiro — A' juros de 12 % ao anno, sob promissorias de firmas commerciaes, e hypothecas de predios, contas assignadas, etc., á curto e longo prazo e a juros convencionaes, inventarios, juros de apolices, etc., com José Leão, Av. Rio Branco n. 151, 1º andar. — Ed. do Cinema Avenida. (Y 24304) S

DINHEIRO — Empresta-se a 6 % ao anno, com garantia de predios, alugueis, apolices, inventarios, construcções, letras, etc.; compram-se e vendem-se predios; trata-se de papeis: á rua do Carmo n. 59, sob. sala 2. (Y 23483) S

MACHINAS DE ESCREVER E calcular — Officinas de primeira ordem, variado stock de Underwood, Remington, Royal, Brunsviga, Corona e Underwood portateis a preços modicos e garantidas. Largo do Capim n. 8, E. Magalhães. (Y 23331) S

MACHINA PHOTOGRAPHICA — Vende-se uma de occasião, completamente nova, typo tropical, com 3 chassis duplos e um chassis filpack, objectiva Ernemann F. 1,5, de nove por doze. Tratar á avenida Passos, 25, livraria. (Y 23248) O

MANICURE, Massagista e Callista — attendem-se cavalheiros distinctos; consultorio chic e reservado. Av. Mem de Sá n. 11, sobrado. (Y 24307) L

MOÇA — Precisa-se de joven bonita para fazer estação de aguas na cidade de Aguas Virtuosas, sul de Minas. Carta a Dr. Raul, neste jornal. (Y 25084) S

MACHINA Singer para coser e bordar, sete gavetas, estado de nova. Vende-se. Rua Lavradio n. 142, sob. (R 24280) S

MYSTERIOS da vida bons negocios, reconciliações e mais tudo o que desejar, por trabalhos garantidos. Cartas com enveloppe prompto para resposta. Mme. O. Fernandes. Nova Iguassú, Estado do Rio. Attende-se em qualquer distancia. (Y 25057) S

FISCHER · GORDON · AMPICO · PIANOS AUTOPIANOS ETC. LARGO DA LAPA — INTERNACIONAL PIANO (7076)

ORAÇÃO FORTE, ditada pelos bons espiritos realiza casamentos, amores difficeis os que estiverem zangados e ausentes voltarão bem, com esta oração tudo se obterá; consultas com medium vidente e somnambulo, chegado ha pouco da Bahia. Consultas; segundas, quartas e sextas-feiras, á rua de São Francisco Xavier n. 657, casa 12. (Y 22306) S

OPILAÇÃO — Resultado seguro com o PHENATOL — Não exige dieta nem purgantes. A' venda em todo o Brasil. Caixa postal, 2.208. (6178)

PIANOS e auto-pianos allemães. R. Ferreira & Cia. Rua São Francisco Xavier n. 388. Tel. V. 5968. A maior casa importadora; a que mais vende e melhores preços e prazos offerece para primorosos instrumentos. Peçam catalogos. (6380)

PIANOS LUX Não têm rival, unicos fabricados com madeiras nacionaes, estando, por isso, isentos de cupim. VENDAS A DINHEIRO E A PRESTAÇÕES. Avenida 28 de Setembro n. 341 TEL. VILLA 3228 (6379)

PRECISA-SE, em casa de um senhor só, de uma moça de nacionalidade allemã, para tomar conta de uma creança de 6 annos. Off. ao sr. Carvalho, neste jornal. (Y 23734) S

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial; rua Itapirú, 381. (Y 24324) B

PIANO — Compra-se, urgente, para particular, ainda que precise algum concerto Phone 241 Villa. (Y 23505) S

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos, CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo. (Y 24242) S

MEDICOS

Gonorrhéa ou blenorrhagia, por mais antiga que seja, cura-se em poucos dias, pelas correntes thermo-electricas (diathermia). — Dr. Raul Rocha, 16 annos de pratica; 7 de Setembro, 195, 9 ás 11 e 3 ás 6. (Y 22920) R

Dr. Huber

CIRURGIAO ALLEMAO, partos, mol. de senhoras, c. 30 annos de pratica, hospitaes Berlim; rua Sachet 28, das 2 ás 5. Ip. 631. (Y 24240) R

CONSULTAS GRATIS. Pelo Dr. Luiz Lima Bittencourt, especialista em molestias dos OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ todos os dias, das 9 ás 11 horas e pagas das 16 ás 18 horas. Consultorio — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguayana) Tambem faz o tratamento da catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 9904) R

A SENHORA Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT. (Apiol —Sabina—Arruda)—A' venda na Drogaria Huber. Rua 7 de Setembro, 61. (Y 22576) R

PROF. GODOY TAVARES — Estomago, intestinos, (rectites, hemorrhoides etc.), coração, pulmão, rins e diabetes. Av. Rio Branco, 137, (Odeon). Tel. N. 6966, 3 ás 7, menos quintas. Vol. Patria, 66, Sul 3176. (Y 23615) R

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dois mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. — Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 69. — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul. 2844. (Y 22387) R

DOENÇAS DE NARIZ GARGANTA OUVIDOS E BOCCA Cura garantida e rapida do **OZENA** (fetidez do nariz) Processo inteiramente novo. DR. EURICO DE LEMOS professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua da Republica do Perú n. 13, 1º andar, (antiga rua da Assembléa), das 12 horas ás 3 da tarde. (Y 21700) R

CLINICA SO' DE SENHORAS

Tratamento garantido sem operação da falta de regras, colicas, suspensão, vomitos, enjôos, etc.; regulariza os atrazos menstruaes por processo rapido e efficaz. Dr. Cesar Esteves. Rua Sete de Setembro, 219, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Tel. Central 1591. (Y 19880) R

TRANSPORTE ECONOMICO

Caminhões Ford

O Caminhão FORD com o reboque acima illustrado, que é todo feito de peças FORD, tem feito varias demonstrações que comprovam a sua grande resistencia e capacidade de carga

CHASSIS PEQUENO ...... 3:320$000
Com partida electrica e rodas desmontaveis, mais 600$

CHASSIS 1 TON .... 4:580$000
Com rodas pneumaticas ou massiças

Peçam uma demonstração ao agente FORD mais proximo

Boas estradas encurtam distancias, unem povos e trazem progresso

Ford Motor Company of Brazil

(4227)

ESPORTE — CAÇA

IMPORTADOR - EXPORTADOR

TELEGRAMMAS: GOMAR SÃO PAULO — CODIGOS: A.B.C. 5ª ED. MASCOTE E PARTICULAR

ARMAS E MUNIÇÕES DE QUALIDADE SUPERIOR E DE TODOS OS CALIBRES — CUTELERIA TESOURAS E TODOS OS ACCESSORIOS DE CAÇA — TEL. CIDADE 4948

GARCIA DE GOMAR

S. PAULO

RUA FLORENCIO DE ABREU, 167 (ESQUINA DA RUA MAUÁ 111)

CAIXA POSTAL 1593

A MAIS IMPORTANTE

CASA DE ARMAS, MUNIÇÕES E ACCESSORIOS DO BRASIL

ESTA CASA É DESTINADA PRINCIPALMENTE COMO UNICA DEPOSITARIA DOS AFAMADOS PRODUCTOS DE GARATE, ANITUA & C.IA - EIBAR

SOLICITEM CATALOGOS

DEFESA — ESGRIMA

PRECISA-SE AGENTES IDONEOS PARA SEREM UNICOS DEPOSITARIOS

SOCIEDADE COMMERCIAL E INDUSTRIAL NO BRASIL SUISSA

RIO DE JANEIRO — Rua S. Pedro, 14 — Caixa Postal, 1775

USINAS HYDRO-ELECTRICAS, turbinas d'agua para qualquer quéda e potencialidade, installações completas de luz e força para cidades, fazendas, fabricas, etc.

BOTA FLUMINENSE

O maior deposito de calçados da America do Sul

45$000
Finissimos sapatos de camurça marron e gaspia de pellica envernizada, côr cereja ou camurça preta e gaspia de pellica preta envernizada. Salto Luiz XV com bonitas fivelinhas prateadas, com pedrinhas, brilhantes, artigo de grande effeito.

42$000
Superiores sapatos de pellica preta envernizada, com chics fivelinhas prateadas com pedrinhas brilhantes, artigo fino, salto carretel, de ns. 32 a 40.

42$000
Superfino e moderno sapato de pellica preta envernizada, salto mexicano de ns. 32 a 40.
O mesmo feitio em pellica amarella 45$000, Ns. 32 a 40.

36$000
Bellos sapatos de superior pellica preta envernizada, ou búfalo branco, todos forradinhos. Salto Luiz XV ou cartel, de numero 32 a 40.
O mesmo feitio em camurça, beje, artigo superfino, salto carretel 45$000

40$000
Ultimo modelo em couro estampado, beijo escuro, com guarnições de vernis marron, salto mexicano, de ns. 32 a 40.

PELO CORREIO MAIS 2$500 POR PAR.

AVISO — Remette-se catalogos illustrados a quem os pediz, com endereço bem claro.

Pedidos a

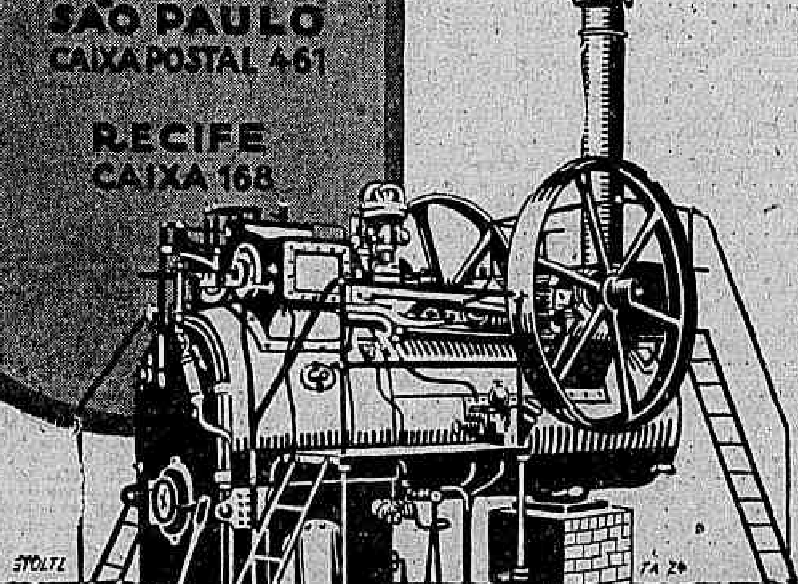
Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 169.

(4198)

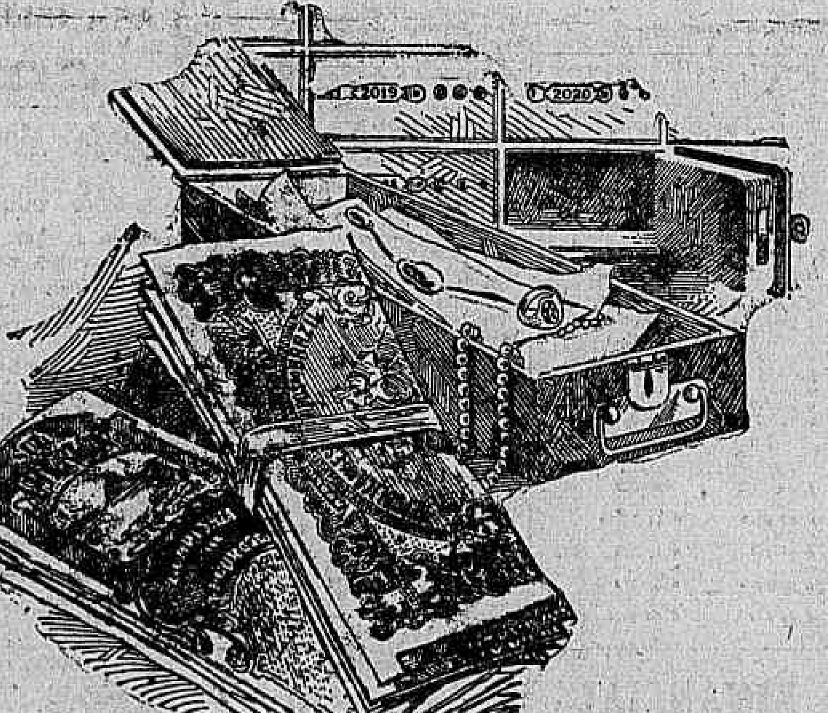
HERN. STOLTZ & CO
RIO DE JANEIRO CAIXA POSTAL 200
SÃO PAULO CAIXA POSTAL 461
RECIFE CAIXA 168

STOLTZ



LOCOMOVEIS
SEMIFIXOS, DE VAPOR SATURADO
10 ATMOSPHERAS DE PRESSÃO
FORNALHA ESPECIAL ECONOMICA
PARA LENHA, ETC.

Será o nome de V. S. ?



que apparecerá brevemente estampado como victima de um roubo? Oh! Evite esse momento desagradavel, alugando hoje mesmo, um

COFRE FORTE

na impenetravel CASA FORTE, subterranea do edificio da SUL AMERICA para guardar suas joias, documentos e outros objectos de valor.

Aluguel de Cofres Fortes desde 60$000 por anno.

Peça gratis nosso folheto sobre Cofres Fortes para locação.

"SUL AMERICA"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

OUVIDOR E QUITANDA

PLENO CENTRO COMMERCIAL

(4290)

OPERARIOS E APRENDIZES

Chocolate, bombons, caramellos

Admittem-se com alguma pratica deste artigo, na Fabrica de Chocolates INVICTA, á rua do S. Pedro, 220. (Y 24170)

FRAQUEZA GENITAL!...

Sofiicis? Os esgotamentos nervosos! Peça receita gratis ao Dr. G. Cruz, caixa postal 2012 — Rio de Janeiro. (Y 18454)

Póde-se readquirir a virilidade?

Amigo leitor, si essa interrogação vos interessa, o Instituto BEAUGENDRE — Caixa 26, Bahia, mediante 600 réis em sellos do Correio, vos enviará discretamente, acompanhada de um graphico viril, a sua valiosa brochura intitulada "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", cuja leitura dissipará vossa duvida, além de garantir-vos a restauração e conservação desse bem precioso que constitue a virilidade. (Y 15240)

SALA

Senhora distincta protegida procura sala mobilada em casa discreta onde seja unica inquilina para descanso. Districto Mattoso ou Praça da Bandeira. Cartas para Julieta M., nesta redacção. (Y 23650)

Fazendeiros

Vendem-se pequenas turbinas e rodas para agua. Dynamos para illuminar fazendas e sitios. Preço de occasião. CASA EUGENIO — RUA THEOPHILO OTTONI, 99, loja. (Y 25095)

Dra. GUIOMAR V. MOURA RIBAS

participa que reassumiu sua clinica. Dá consultas na Pharmacia Aguia á Avenida Lauro Muller 64, ás segundas, quartas e sexta-feiras, das 9 ás 10 da manhã. Residencia: Rua Mariz e Barros, 340. Telephone Villa 18. (Y 22873)

ESCRIPTAS AVULSAS

Serviço bem organizado e por modico preço. — Chamados a Luiz. — TELEPHONE VILLA 3618. (Y 22891)

COPACABANA

TERRENO

Vende-se um á rua Joaquim Nabuco n. 162, com 10 x 37, murado e calçado. Informa J. Bastos — Telephone Norte 3.004. (Y 23644)

Terrenos — Jacarépaguá Venda

Vendem-se terrenos no largo do Pechincha e Estrada do Páo Ferro, em frente do bonde e proximo do bonde, a dinheiro e a prestações, livres e desembaraçados, os mais bem localizados e de maior futuro. Informa Figueiredo, armazem no local. Tratar á rua Figueira n. 12, S. Francisco, com Rangel, das 13 ás 17 horas. (Y 23646)

ENCERADOR

e tudo quanto consta de pertencente a assoalhos — Ribeiro. Tel. N. 954. (Y 23956)

ESCRIPTORIOS

Aluga-se o 2º andar da rua Theophilo Ottoni n. 17 para escriptorios tem armação na loja. Telephone N. 6491. (Y 21951)

SALA MOBILADA

Aluga-se uma sala de frente, bem mobilada, a senhor do commercio, á rua Conde de Lage n. 29. (Y 25056)

Casa em Jacarépaguá

Aluga-se uma boa casa á rua Dr. Bernardino n. 25, com seis quartos, tres salas, garage e grande terreno; preço 400$000. Ver e tratar na mesma. (Y 23560)

PALACETE EM BOTAFOGO

Traspassa-se o contrato. Todo conforto e asseio; garage e grande quintal. Tratar á rua Theophilo Ottoni n. 42, primeiro andar. (Y 25053)

PROFESSORA

Senhora com longa pratica de ensino lecciona portuguez, geographia, Mathematica, desenho, pintura, trabalhos manuaes, francez e inglez pratica e theoricamente. Vae á casa dos alumnos. Para chamados Ipanema 554. De manhã das 7 ás 10 horas; de tarde das 6 horas em deante. (Y 22409)

AEG
DYNAMOS
Rua General Camara, 130 - Rio de Janeiro

(11791)

CASA EM COPACABANA

Aluga-se mobilada a casa da rua Barroso 60, com amplas accommodações para familia de tratamento. Vêr e tratar na mesma. (3.180)

COZINHEIRA

Precisa-se de uma perfeita para duas pessoas, devendo arrumar uma sala. Prefere-se estrangeira, dormindo fóra. Paga-se 250$ a 300$000. — 175 Avenida Rio Branco, loja de flores. (Y 25030)

PREDIO

Vende-se, acabado de construir, para negocio, á rua Visconde Santa Isabel n. 202, para familia de tratamento; está aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; tem garage, jardim e chacara. (Y 24020)

Esplendida Fazenda

Vende-se em Sapucaia Familia, Estado do Rio, uma com 130 alqueires mais ou menos, em pastos, mattas e boas terras de cultura, com estrada de automovel, distante 4 kilometros da estação. Tem grande casa de moradia com luz electrica e agua encanada. A fazenda possue engenho, gado vaccum, cavallar, carros, carroças, curraes, grande açude, optimo clima e altitude de 600 metros. As informações devem ser pedidas no Rio ao dr. Monteiro, á rua Bambina n. 55, e no local a Antonio Teixeira Junior. (Y 23-044)

Leitura da mão

Rosario Castello, muito conhecido nas cidades principaes da America do Sul, lê o passado, presente e o futuro, pela mão, obedecendo aos mais rigorosos principios scientificos, sem qualquer dislumbre de charlatanismo. Rua Buenos Aires, 168, 1º andar. (Y 23189)

TERRENO — COPACABANA

Vende-se um superior á rua Quatro de Setembro, entre as ruas Bolivar e Ipanema, frente para o morro, nivelado, 15 metros de frente por 60 de fundos. Tratar com dr. Tasarca, rua Buenos Aires, 35, 3º andar. (Y 24921)

SANTA THEREZA

Vende-se nesta salaberrimo bairro, com bondes á porta, bons lotes de terreno altos, promptos a edificar, á rua das Neves n. 32. — Trata-se á rua Dr. João Ricardo n. 65. (Y 24980)

HEMORRHOIDAS

Cura radical garantida por processo especial sem operação e sem dôr. Diagnostico e tratamento moderno das doenças dos intestinos, Rectum e Anus. Diarrhéas, colites e dysenterias, prisão de ventre e suas complicações, quédas do rectum, fistulas, fissuras, estreitamentos, pruridos, feridas, etc. Cirurgia dos intestinos, Rectum e Anus — Dr. RAUL PIMENTA SANTOS — da Faculdade de Medicina; Passeio 56, sob. de 1 ás 5

(9796)

CENTRO

Vende-se o predio da rua General Caldwell n. 274. Ver de 1 ás 5 horas. Informações com dr. Prado, á rua do Rosario, 150, 1º andar. Das 2 ás 5 horas. (Y 23515)

Para modernizar um producto usem um envoltorio de papel vegetal, transparente, impermeavel.

CELLOPHANE

42 — Rua Pedro 1º. C. P. 2082 — Rio.

(6921)

CACHORRO DE GUARDA

Vende-se, com 2 annos, medindo 1m,40 x 0,74, bonita estampa. Tratar á rua Quatro de Setembro, 70, com ... (Y 24069)

Laboratorio Pharmaceutico

Vende-se um em plena actividade e com optima freguezia, tem muitos productos já bastante consumidos nesta capital e nos Estados. Está installado em edificio propositalmente construido para este fim. Transfere-se o arrendamento do mesmo e tambem a optima moradia annexa. Não tem passivo e as vendas são exclusivamente á vista. O motivo se dirá ao comprador. Informações por obsequio com o sr. Costa, na Drogaria Baptista. (Y 25039)

Confortavel apartamento

Para casal ou pequena familia de absoluto respeito e alto tratamento, aluga-se, com ou sem mobilia, composto de sala de jantar e de visitas, 2 dormitorios, installação sanitaria completa e independente. Menú escolhido pelo inquilino e servido no apartamento. Dão-se e exigem-se referencias. 20 minutos da cidade. Tel. B. M. 1371. Rua Pereira da Silva, 75. (Y 24063)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se á rua Toneleros n. 98, em centro de grande terreno. Aberto ás terças, quintas e sabbados das 2 ás 5 horas. Inf. Rua Copacabana, 619. (Y 25022)

FAZENDA

Vende-se no Estado do Rio, perto da capital, logar salubre, tendo boa safra de canna. Informações com Mendonça, em Nictheroy, á rua V. Rio Branco 183, ás 17 horas. (Y 24139)

AS COLICAS DEPOIS DAS REFEIÇÕES

As colicas depois das refeições, dysenterias que parecem não ter razão de ser, as más digestões, dôres de estomago, figado, etc., molestias geraes, indicam enfermidade do apparelho digestivo.
O "ABBADE MOSS" soffreu durante muito tempo do estomago, figado e intestinos, e devido á necessidade de curar-se a si e ao fundo conhecimento do organismo humano, creou as "PILULAS DO ABBADE MOSS" que estão prestando á humanidade os mais serviços, curando com segurança as molestias do apparelho digestivo.
Em todas as pharmacias e drogarias. (6..)

QUER UMA CHACARA?

A 200$000, em prestações de ..., vendem-se esplendidas, em Campo Grande, servidas por bonde electrico e auto. Rosario, 160, sobrado. (Y 23323)

CASA MOBILADA

Aluga-se no Leme, no melhor ponto dos banhos de mar, 2 salas, 3 grandes quartos e todo conforto. Pequeno jardim. Póde-se ver de manhã até 1 hora e depois das 3 horas. Rua Goulart n. 15. (Y 24212)

CASA EM ICARAHY

Aluga-se no Canto do Rio, por 450$ mensaes, com contrato de tres annos, a casa da rua Commendador Queiroz n. 69, onde se trata das 2 ás 5 horas da tarde. (Y 25056)

MALEITAS, SEZÕES, IMPALUDISMO

UMA SÓ DOENÇA E UM SÓ REMEDIO:

CAFÉ QUINADO BEIRÃO

Computa-se em muitos milhares as curas em doentes já cançados de usar injecções e outros remedios annunciados.

USA-SE EM LICOR OU PILULAS

Registado no Departamento Nacional de Saude Publica sob o n.º 147

Quer triumphar na vida?

Ter riquezas, ser feliz no jogo, amor, viagens, commercio, exames, casamentos, amizades? Quer conseguir tudo que ambiciona? Se soffreis, escrevei-me que vos direi o que fazer, para realizar vossa ambição, sem nada vos cobrar. Envie um envelloppe sellado com seu endereço. Peçam á caixa postal n. 2, Estado do Rio, Nictheroy. (Y 23847)

Molestias da Prostata

O especialista DR. CARLOS DAUDT, garante optimos resultados no tratamento das prostatites gonococcicas agudas e chronicas. Reintegração rapida da fraqueza genital e faz desapparecer a gotta militar. — Doze annos de pratica. Methodos modernos e indolores. Preços modicos. Consultas das 14 ás 17 horas. Avenida Rio Branco n. 141, elevador. (Y 25132)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(Rio)

Hontem, este mercado funccionou destituido de importancia, tendo vigorado para o fornecimento de cambiaes as taxas de 7 7|32, 7 13|64 e 7 1|4 d. para a acquisição do papel particular a de 7 9|32 d.

Buenos Aires (peso ouro)	$316 a $318
Belgica	[illegible]
Canadá	[illegible]
Tcheco-Slovaquia	[illegible]
Italia	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Noruega	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Dinamarca	[illegible]

TABELLA DOS BANCOS

A 90 d/v

Londres	7 3|16 a 7 1|4
Paris	$248 a $251
Canadá	[illegible]
Nova York	6$850 a [illegible]

A' vista

Londres	7 5|32 a 7 5|32
Nova York	[illegible]
Paris	$251 a $254
Italia	[illegible]
Portugal	$355 a [illegible]
Buenos Aires (peso papel)	2$760 a 2$820
Buenos Aires (peso ouro)	[illegible]
Suissa	[illegible]
Hespanha	[illegible]
Austria (por dez mil corôas)	[illegible]
Hollanda	[illegible]
Noruega	[illegible]
Suecia	[illegible]
Dinamarca	[illegible]
Syria	[illegible]
Palestina	[illegible]
Montevidéo	[illegible]
Chile	[illegible]
Romania	[illegible]
Japão (yen)	[illegible]
Canadá	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Vales ouro, por 1$	[illegible]
Vales, café	[illegible]

CABO

Londres	7 3|32 a 7 3|8
Paris	[illegible]
Nova York	[illegible]
Allemanha	[illegible]
Suissa	[illegible]
Suecia	[illegible]
Buenos Aires (peso papel)	[illegible]

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
Londres	7 7|32	7 5|32
Italia, Allemanha, Portugal, Hespanha, Belgica, Suissa, Suecia, Syria, Palestina, Nova York, Tcheco-Slovaquia, Canadá, Buenos Aires (peso papel), Buenos Aires (peso ouro), Noruega, Japão, Hollanda, Austria (por dez mil corôas), Dinamarca	[illegible]	[illegible]

EXTREMAS

Bancaria	7 7|32 a 7 1|4
Caixa matriz	7 7|32 a 7 1|4

MOEDAS

Libras (ouro)	[illegible]
Libras (papel)	[illegible]
Liras (papel)	[illegible]
Francos (ouro)	[illegible]
Francos (papel)	[illegible]
Pesetas (papel)	[illegible]
Escudos (papel)	[illegible]
Dollars (papel)	[illegible]
Pesos argentinos papel	[illegible]

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 13.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Bancos compram sobre N. York	Letras Offerecida
10.00 a.m.	Frouxo	7 7|32	7 9|32	6$780	Não ha.
12.30 p.m.	Inactivo	7 1|4	7 9|32	6$780	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura: [illegible]

LONDRES, 13. Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 13. Abertura: [illegible]

BUENOS AIRES, 13. Abertura: [illegible]

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 12.

Fechamento: Taxas de descontos; Cambios; Banco de Inglaterra, Banco de França, Banco da Italia, Banco de Hespanha, Banco da Allemanha, Banco de Nova York [illegible]

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 12.

Fechamento: TITULOS BRASILEIROS — FEDERAES; ESTADUAES; TITULOS DIVERSOS; TITULOS EUROPEUS [illegible]

CAFÉ

(Rio)

Pauta — 1$560

Entradas em 12:

	Saccas
E. F. Leopoldina	4.466
Maritima	487
Alfredo Maia	74
Cabotagem	750
Total	5.777
Idem o anno passado	8.219
Desde 1º	59.833
Média	4.986
Desde 1º de julho	3.244.188
Média	12.976
Idem o anno passado	2.735.021

Embarques em 12:

E. Unidos	—
Europa	375
Cabotagem	50
Rio da Prata	3.875
Total	4.300
Idem o anno passado	8.837
Desde 1º	69.689
Média	5.807
Desde 1º de julho	2.986.910
Idem o anno passado	2.641.971
Existencia em 13	[illegible]
Idem o anno passado	[illegible]

Imposto mineiro — valor de 1$000 ouro, de 8 a 14 do corrente, 18$750.

O trabalho deste mercado foram iniciados hontem em condições sustentadas, com procura de pouca monta e regular numero de lotes na taboa. [illegible]

Café em partidas para entregas em dezembro 586 ½ 583. Mercado: estavel. Alta de 2 a 3 1|2 francos desde o fechamento anterior.

LONDRES, 12. Fechamento: [illegible]

SANTOS, 13. Mercado: hoje, calmo; anterior, calmo [illegible]

SANTOS, 13. Fechamento: [illegible]

COTAÇÕES

Typo 3	40$500
Typo 4	39$700
Typo 5	38$900
Typo 6	38$100
Typo 7	37$300
Typo 8	36$500

MOVIMENTO DO CAFÉ A TERMO

PRIMEIRA BOLSA / SEGUNDA BOLSA [illegible]

S. PAULO, 13 (meio-dia). [illegible]

JUNDIAHY, 13. [illegible]

NOVA YORK, 13. Abertura: [illegible]

NOVA YORK, 12. Fechamento: [illegible]

HAVRE, 12. Fechamento: [illegible]

HAVRE, 13. Unica chamada: [illegible]

Rocha Faria & C.

Codigos: Borges, Ribeiro, etc. Tel.: ROCHAFARIA. Commissarios de café. Rua do Mercado n. 22, 1º andar. Arm.: Camerino, 68. [illegible] Adeantam sobre conhecimentos, sendo a commissão apenas de 700 réis por saccas.

FILIAL — Santos: Rua Santo Antonio n. 64. MATRIZ — RIO [illegible]

CUNHA NEVES & C. COMMISSARIOS de manteiga e outros artigos. End. telegraphico: Antoneves. Caixa Postal 1531. Rua do Rosario 140 - Rio de Janeiro

Barboza, Albuquerque & Comp.

Successores de JOSÉ JOAQUIM DE OLIVEIRA BARBOZA. Casa fundada em 1864. Endereço telegraphico: OLIBARBOZA. Rua do Rosario n. 101. Caixa postal n. 622 — Rio de Janeiro. Cotações por 15 kilos: [illegible] Informações: mercado SUSTENTADO. Sabino De Roberti, encarregado. (6383)

ASSUCAR

(Rio)

Este mercado funcciona hontem sustentado pelos vendedores, sem nenhum procura. Registraram-se entradas e saidas [illegible]

MOVIMENTO DO MERCADO

[illegible]

COTAÇÕES

[illegible]

NOVA YORK, 12. Fechamento: [illegible]

NOVA YORK, 13. Abertura: [illegible]

PERNAMBUCO, 13 (meio-dia). [illegible]

MOVIMENTO DO ASSUCAR A TERMO

PRIMEIRA BOLSA / SEGUNDA BOLSA [illegible]

LONDRES, 12. Fechamento: [illegible]

ALGODÃO

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em condições de estabilidade, sem novas entradas e com regulares entregas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	24.057
Entradas:	
Da Parahyba	—
De Mossoró	—
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
De Natal	—
Do Pará	—
Total	—
Desde 1º	12.532
Saidas	411
Desde 1º	5.351
Stock hontem á tarde	23.646

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Sertões	39$000 a 40$000
Primeiras sortes	37$000 a 38$000
Mediano	31$000 a 32$000
Paulista	32$000 a 33$000

MOVIMENTO DO ALGODÃO A TERMO

PRIMEIRA BOLSA

	V.	C.	Da cot. anterior
	Por 10 kilos		
Março	31$000	30$000	
Abril	31$000	31$000	+ $600
Maio	31$200	31$100	
Junho	31$600	31$300	— $200
Julho	31$200	31$200	+ $200
Agosto	31$000	30$500	— $700

Vendas: 20.000 kilos.
Posição: calma.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

LIVERPPOL, 13.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Pernambuco, Fair	10.25	10.20
Maceió, Fair	10.25	10.20
American Fully Middling	9.95	9.90
American Futures, para maio	9.43	9.37
American Futures, para julho	9.35	9.30
American Futures, para outubro	9.12	9.05
American Futures, para janeiro	8.90	8.93

Disponivel brasileiro alta de 5 pontos. Disponivel americano alta de 5 pontos. Preços mais altos. Poucos negocios.

Termo americano alta de 5 a 6 pontos. As variações têm sido poucas. Liquidações.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	19.55	19.25
American Futures, para maio	18.87	18.63
American Futures, para julho	18.37	18.10
American Futures, para outubro	17.67	17.34
American Futures, para janeiro	17.25	16.99

Mercado: as variações têm sido poucas, devido ás condições technicas.

Desde o fechamento anterior alta de 24 a 33 pontos.

NOVA YORK, 13.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	18.84	18.87
American Futures, para julho	18.36	18.37
American Futures, para outubro	17.67	17.67
American Futures, para janeiro	17.32	17.25

Mercado: commercio de caracter normal. Os operadores do sul vendem. Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior baixa de 1 a 3 e alta de 7 pontos parcial.

PERNAMBUCO, 13 (meio-dia).

	Hoje	Anterior
Mercado	Calmo	Calmo
Preço por 15 kls.: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	41$000	41$000
Entradas: Desde hontem em saccas de 80 kilos	500	800
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	65.800	65.200
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Europa, fardos		
Existencia em saccos de 180 kilos	Nada	100

SABBADO

200:000$000

Loteria do Rio Grande do Sul

Jogam 13 mil bilhetes

VENDE-SE EM TODA A PARTE

Casa Rio Grande

AGENCIA GERAL DE LOTERIAS

PEREIRA & COELHOS

Rua da Assembléa, 74

(4132)

MOVIMENTO DA BOLSA

Hontem a Bolsa de Titulos funccionou sem animação e com poucos negocios levados a effeito.

As apolices Uniformizadas ficaram frouxas; as de Diversas Emissões, ao portador, firmes; as nominativas, as municipaes e as obrigações do Thesouro, estaveis, e as acções do Banco do Brasil, sustentadas.

VENDAS

Apolices	
Uniformizadas de 200$000, a. a.	620$000
Ditas de 1:000$, 1, 6, 6, a.	700$000
Ditas idem, 2, a.	705$000
Ditas idem, 2, a.	706$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, nom., 3, 4, 1, 7, 7, 40, 45, a.	680$000
Ditas port., 1, 5, 8, a	631$000
Ditas idem, 2, 5, 5, a.	632$000
Obrigações Ferro Viarias, 30, a.	818$000
Municipaes de £20, port., 1, 3, a.	150$000
Ditas de 1914, port., 25, a	147$000
Ditas decreto 1.535, port., 13, 50, a.	150$000
Ditas idem, 50, a.	151$000
Ditas decreto 1.933, port., 4, 9, 12, a.	173$000
Ditas idem, 1, 80, a.	175$000
Ditas decreto 1.999, port., 90, 71, 340, a.	147$000
Ditas decreto 2.093, port., 14, a.	173$000
Bancos:	
Funcc. Publicos, 28, a.	49$500
Portuguêz do Brasil, nom., 20, 80, a.	163$000
Ditas port., 20, a.	164$000
Ditas idem, 20, a.	165$000
Brasil, 28, a.	382$000
Companhias:	
America Fabril, 40, a.	270$000
Docas de Santos, port., 70, a.	255$000
Debentures:	
Docas de Santos, 4, a.	178$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Apolices		
Obrigações do Thesouro, 7 %	885$000	874$000
Ditas Ferro-Viarias, 7 %	818$000	816$000
Uniformizadas, de 1:000$	700$000	698$000
Obras do Porto	—	650$000
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	680$000	679$000
Ditas em cautela	—	—
Diversas Emissões, port.	—	631$000
Ditas em cautela	—	628$000
Ditas por averbação	—	—
E. do Rio (Popular)	—	99$000
E. do Rio de 550$, nom.	—	—
Ditas port.	—	—
Popular, da Parahyba	85$000	82$000
E. do Rio Grande do Sul de 1:000$, nom., 7 %	—	770$000
Ditas port.	782$000	—
Ditas da Legalidade, 8 %	—	790$000
E. de Minas Geraes	—	725$000
Estado do Espirito Santo, 8 %	900$000	—
Ditas de 6 %	—	640$000
Municipaes de 1906, port.	150$000	148$000
Ditas nom.	150$000	—
Ditas de 1914 port.	147$500	146$000
Ditas nom.	—	145$000
Ditas de 1917 port.	—	142$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de 1920, port.	138$000	136$000
Ditas nom.	—	—
Ditas de £20 port.	470$000	—
Ditas nom.	—	330$000
Ditas decreto 1.535	151$000	150$000
Ditas decreto 2.097	—	147$000
Ditas decreto 1.999	147$500	147$000
Ditas decreto 1.933	175$000	173$000
Ditas decreto 1.550	—	145$000
Ditas decreto 2.093	173$500	172$000
Ditas decreto 1.623	—	100$000
Ditas decreto 1.948	—	148$000
Ditas de Nictheroy, II serie	70$000	—
Ditas de Campos, de 200$	180$000	165$000
Bancos:		
Commercio	—	170$000
Funccionarios Publicos	50$000	49$500
Portuguêz do Brasil, nom.	164$000	163$000
Ditas port.	164$500	163$500
Mercantil	390$000	370$000
Brasil	385$000	381$000
Nacional Brasileiro	—	250$00
Commercial	205$000	202$000
C. de Seguros		
Continental de Seguros	—	150$000
Previdente	2:000$	—
Lolyd Atlantico	100$000	—
Sagres	—	210$000
C. de E. de Ferro		
Minas S. Jeronymo	—	66$000
Comp. de Tecidos		
Bom Pastor	120$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	495$000
Corcovado	170$000	—
Conf. Industrial	200$000	195$000
Mageense	—	90$000
Petropolitana	402$000	380$000
Alliança	—	162$000
Santo Aleixo	160$000	120$000
America Fabril	275$000	270$000
Nova America	225$000	210$000
Manuf. Fluminense	300$000	250$000
Diversas		
Docas de Santos, port.	—	252$000
Ditas nom.	343$000	241$000
Terras e Colonização	—	6$000
Carbonifera de Araruagens	36$000	30$000
Docas da Bahia	32$000	—
Loterias Nacionaes	—	70$000
C. Brahma	360$000	—
Mercado Municipal	—	150$000
Transporte e Carruagens	—	30$000
Melh. no Maranhão	—	45$000
Centros Pastoris	34$000	—
Debentures		
Docas de Santos	—	178$000
C. Brahma	—	980$000
Tecidos Alliança	—	165$000
Docas da Bahia	71$000	69$000
Cotonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	180$000
Prog. Industrial	—	185$000
Mercado	200$000	195$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

PAGAMENTOS ANNUNCIADOS

Dividendo:

Companhia Seguros Industrial, réis 50$000.

Companhia Internacional de Seguros, 8 %.

Dia 15 — Companhia Grande Manufactora de Fumos "Veado", réis 12$000.

Juros:

Provincia Carmelitana Fluminense.

Dia 15 — Companhia Transporte e Carruagens.

ASSEMBLÉAS CONVOCADAS

Companhia de Tecidos Corcovado, dia 15, ás 2 horas da tarde.

Banco Fluminense, dia 16.

Sociedade Anonyma White Martins, dia 16, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Tecidos Santa Thereza, dia 17, á 1 hora da tarde.

Companhia Luz Stearica, dia 18, ás 2 horas da tarde.

Empresa S. João da Matta, dia 18, ás 2 horas da tarde.

Companhia E. F. Rio Doce-S. Matheus, dia 19, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Lloyd Real Belga (Brasil), dia 19, ás 2 horas da tarde.

Companhia Assucareira Fluminense, dia 20, á 1 hora da tarde.

Companhia União Manufactora de Roupas, dia 20, ás 3 horas da tarde.

Companhia de Seguros Guanabara, dia 20.

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro, dia 20, á 1 hora da tarde.

Companhia Petropolitana, dia 20, á 1 hora da tarde.

Companhia de Oleos e Productos Chimicos, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, dia 20, ás 2 horas da tarde.

Sociedade Anonyma Fabrica de Meias Victoria, dia 20, ao meio-dia.

Sociedade Armazens Geraes do Brasil, dia 20, ás 2 horas da tarde.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

Empresa S. João da Matta, até ao dia 18.

Companhia Luz Stearica, até ao dia 18.

Companhia Petropolitana, do dia 12 a 20.

Sociedade Anonyma White Martins, até ao dia 16.

Companhia Tecidos Bom Pastor, até ao dia 13.

Companhia Nacional de Seguros Ypiranga, até ao dia 20.

Companhia Petropolitana, até ao dia 20.

VENDAS JUDICIAES

Dia 16 — Duas Obrigações do Thesouro Nacional, de 5:000$ cada uma, 20 apolices do Estado do Rio de Janeiro, de 500$, 6 %, ao portador, 9 ditas do Emprestimo Popular do Estado do Rio, um titulo de socio do Jockey-Club e um do Derby-Club.

Dia 20 — Seis apolices de Diversas Emissões, de 1:000$, nominativas.

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 15 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 15 — Delegacia do Serviço de Povoamento no Estado de Minas Geraes, Bello Horizonte, para o fornecimento de diversos artigos, constantes dos grupos ns. 1 e 2.

Dia 15 — Decimo Regimento de Infanteria, Juiz de Fóra (Estado de Minas Geraes), para o fornecimento de alfafa, milho, sal, farello e capim.

Dia 15 — Jockey-Club, novo hippodromo, para demolição de predios.

Dia 16 — Directoria de Obras Publicas, Nictheroy, para a execução das obras de reconstrucção da ponte sobre o rio Caxangá, no ponto de lançamento da lagoa de Carapebús, com estrado de madeira e "encontros" e "pégões" de alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia 1:4.

Dia 17 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de varios artigos á 3ª divisão.

Dia 18 — Estraad de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de aço e ferro para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 17 — Bibliotheca Nacional, para o serviço extraordinario de encadernação, fóra da repartição.

Dia 20 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de objectos de escriptorio, medicamentos e outros artigos, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 20 — Almoxarifado Geral da Prefeitura, paar a venda de material imprestavel para a Prefeitura, existente no matadouro de Santa Cruz.

Dia 20 P Museu Nacional, para o fornecimento de material electrico.

Dia 20 — Repartição dos Telegraphos, para o fornecimento ordinario, durante o anno de 1926, dos artigos pertencentes ao grupo 1 — Impressos.

Dia 22 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de dormentes de madeiras brancas, para a 5ª divisão, em 1926.

Dia 23 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de artigos diversos para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 25 — Directoria de Fazenda, para a execução do serviço de estiva de carvão, durante o corrente anno.

Dia 25 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento de um girador, para a 4ª divisão, em 1926.

Dia 26 — Caixa Economica do Rio de Janeiro, para obras na 3ª secção (Monte Soccorro).

REUNIÃO DE CREDORES

1ª VARA CIVEL

Credores de Ascendino Gonçalves, dia 22, á 1 hora da tarde.

Concordata de Manoel & Luiz Reich, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Cerqueira & Giannini, dia 16, á 1 hora da tarde.

2ª VARA CIOEL

Credores de Fernandes & Herculano, dia 26, ás 1|2 hora da tarde.

3ª VARA CIVEL

Concordata preventiva de Brito & Comp. Limitada, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de João Borges de Freitas, dia 15, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Abilio Mattos & C., dia 16, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Bouch & Bauer, dia 16, á 1 hora da tarde.

Concordata preventiav de Miguel & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

4ª VARA CIVEL

Fallencia de Moui & Samuel Ruch, dia 19, á 1 hora da tarde.

5ª VARA

Fallencia de Antonio Jehá & Irmão, dia 17, á 1 hora da tarde.

Fallencia de Aguiar & C., dia 18, á 1 hora da tarde.

6ª VARA

Fallencia de Ludgero Pereira de Jesus, dia 22, á 1 hora da tarde.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

O juiz da 4ª Vara Civel deferiu a concordata preventiva apresentada por Becker Portugal & C., com proposta de 21 %. Foram nomeados commissarios Silva & C., Bichara Bonesi & C. e Mayrink & C.

— O juiz da 5ª Vara Civel homologou a concordata proposta pelo Banco Brasileiro de Depositos e Descontos.

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do Director Geral

DIA 11 DE MARÇO:

Gomes Baptista & C., Carlos de Ferrante, Lauriano Alvarez, Alberto V. Braga, The Shillington Tool Company, Limited (dois requerimentos), Millers Falls Company, Magnolia Metal Company (tres requerimentos), Orr's Zinc White Limited, John E. Mc Pherson & Sons, The New Jersey Zinc Company (tres requerimentos), Aktiebolaget Separator (dois requerimentos), Lever Brothers Limited, Arthur Du Rietz & Cº, Colonial Chemical Corporation, Mac Fisheries (dois requerimentos), José Bento Ferreira, W. T. Hanson Company, Western Cartridge Company, Skoglands Linje, João J. Brisda, Harry Montefiore Glosberg, Ricard James Leary e Walter James Stocker, Trent Process Corporation, D. Gesteiner Limited e Eugenio Bocha. — Lavre-se o termo.

Companhia de Perfumaria Beija-Flor (quatro requerimentos). — Concedo o prazo. Lavre-se o termo.

Moura, Wilson & C., S. Martinez e Companhia Hydro-Electrica de Adubos Chimicos e Alkalis. — Expeça-se guias.

Ford Motor Company of Brasil. — Dê-se certidão.

Minimax, G. m. b. H. e Hugo Molinari. — Deferido.

International Machinery Cº. — Annote-se a desistencia.

Frederico Roma e Luiz Gomes Loureiro. — Junte-se ao processo.

Pedidos de garantia de prioridade:

Francisco de Moura Coutinho, para "um protector metallico para camaras de ar das rodas pneumaticas de automoveis e outros vehiculos". — Deferido.

Francisco de Moura Coutinho, para "um aro metallico flexivel tubular, cheio de ar comprimido, para revestimento do aro das rodas de vehiculos, em substituição aos pneumaticos de borracha". — Deferido.

Pedidos de privilegio:

The Sabin Electrical Products Corporation, para "aperfeiçoamentos em geradores thermo-electricos". — Deferido.

Abeilard Santa Rosa Araujo, para "um systema de grelhas para caldeiras o que denomina Fixo Movel A. S. R. A.". — Deferido.

Roberty Henry Crozier, para "aperfeiçoamentos em e relativos a retortas verticaes empregadas na distillação de shisto e materiaes semelhantes". — Deferido.

José Maria Cota Paz e Domingos Antigo, para "uma nova disposição de lavador de pavimentos". — Deferido.

Ciro Romano Farina, para "um electroaquecedor automatico para agua". — Satisfaça a exigencia do consultor technico.

Estintori Italiani Automatici, para "um novo extinctor automatico". — Submetta-se a exame previo.

Hans Meinert e Henrique Schulze, para "um dispositivo para graduar e manter constante o consumo de corrente electrica em aquecedores electricos". — Satisfaçam a exigencia do consultor technico.

Lucio Marques da Costa Braga, para "um novo systema electrico de signaes luminosos em automoveis, para indicar a sua direcção nas curvas e na marcha atrás". — Preste esclarecimentos.

Emil Baumgart, para "processo para o acondicionamento esteril e separado em empolas ou recipientes semelhantes de materias therapeuticas dosadas e liquidos dosados, para o fim de constituir soluções estereis ou outras quaesquer misturas estereis destinadas a injecções ou irrigações no corpo humano ou animal, assim como para outros fins". — Indeferido.

Jarbas Ribeiro Leme, para "Auto-Index", destinado a dar signaes para a direcção dos automoveis". — Indeferido.

Moniz & C., Limitada, para "um novo typo de caixas de moldação de abrir, em peças articuladas". — Indeferido.

Moniz & C., Limitada, para "um novo processo de moldação, para fundição em qualquer metal, por meio de caixas articuladas, de abrir, especialmente construidas". — Indeferido.

Foi annotada a transferencia da patente n. 13.489, de 22 de dezembro de 1922, de Remo Antonio Ottino para Piacerenti & C.

Pedidos de registro de marcas:

Pedro Custodio de Paula Martins, da marca representada por um rectangulo tendo ao centro uma estrella com os dizeres Defumação Completa Dia de São Cypriano, para distinguir artigos da classe 4. — Registre-se.

Carlos Benjamin da Silva Araujo, da marca representada por um rogulo com os dizeres Empolas Esterilizadas Formoquinol, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Angelontonio Martuscelli, da marca representada pela figura de um automovel lendo-se sobre o mesmo os dizeres Garage S. Geraldo, para distinguir artigos da classe 21. — Registre-se.

João Duarte Ferreira & C., da marca representada por quatro triangulos (uns dentro dos outros) vendo-se no vertice de cada angulo as letras I R D e no centro da mesma figura um globo terrestre com os dizeres João Duarte Ferreira & C., para distinguir artigos das classes 41 e 50 letra J. — Registre-se.

Oliveira e Silva & C., da marca representada por uma caixa com os dizeres Oliveira e Silva Marca registrada: Conducção de Ovos — Rio de Janeiro, para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Guilherme Muller, da marca "Distincta", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Standard Oil Company of New York, da marca representada por um circulo com os dizeres "Socony", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Dr. Kilmer & C., da marca "Swamp Root", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Dr. Kilmer & C., da marca representada pelo retrato do dr. Kilmer, para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Dr. Kilmer & C., da marca "Dr. Kilmer & Cº", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Ribeiro, Mello & C., da marca representada por uma etiqueta triangular com os dizeres 237 R. M. & C., e externamente Marca Registr. Triangulo, para distinguir artigos da classe 35. — Registre-se.

Alberto Romero & C., da marca "Vasenol", para distinguir artigos da classe 48. — Registre-se.

Leon Sulam & C., da marca "Casa Veneza", para distinguir artigos das classes 37 e 50 letra I. — Registre-se.

R. Vaz, da marca representada por uma etiqueta com os dizeres Lebidas da Moda A B C, para distinguir artigos da classe 43. — Registre-se.

Companhia Industria Papeis e Cartonagem, da marca "Cipec", para distinguir artigos da classe 6. — Registre-se.

Standard Oil Company of New York, da marca "Socony", para distinguir artigos da classe 41. — Registre-se.

Meira, Muller & Ruppelt, da marca representada por um fundo branco atravessado verticalmente por uma faixa vermelha e os dizeres Seccante Unico, para distinguir artigos das classes 1 e 50 letra J. — Registre-se.

Nelson de Castro Barbosa e Oswaldo Alvares Penna, da marca "Stanol", para distinguir artigos da classe 3. — Registre-se.

Marino Martins de Lima, da marca representada por um quadrado vendo-se tres pombinhos voando e abaixo o nome Jurity, para distinguir artigos da classe 44. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Meira, Muller & Ruppelt, da marca "Limpox Tira-Tintas", para distinguir artigos das classes 1 e 50 letra J. — Registre-se, rectificando-se a classificação.

Irmãos Corrêa, da marca representada por dois circulos concentricos vendo-se no centro dos mesmos a figura de um cão e acima a palavra Fiel, para distinguir artigos da classe 12. — Registre-se, considerando-se como distinctiva a forma da representação da marca.

Sociedade Anonyma Odeon, da marca "Orion", para distinguir artigos da classe 6. — Apresente certidão affirmativa ou negativa de registro no paiz de origem.

Rolls-Roice Limited, da marca "Rolls Royce", para distinguir artigos das classes 6 e 12. — Apresente cliché de accordo com a marca registrada no paiz de origem.

Meira, Muller & Ruppelt, da marca representada por um triangulo vendo-se acima do mesmo uma estrella e abaixo a palavra Vulcão, para distinguir artigos da classe 50 letra J. — Apresentem nova descripção em que declarem quaes os artigos a que a marca se destina.

OUTROS GENEROS

MERCADO DE CEREAES EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 13.

	Hoje	Anterior
ARROZ:		
Entradas em saccas de 60 kilos	2.294	1.050
Saidas em saccas de 60 kilos	9.301	3.242
Stock em saccas de 60 kilos	—	—
Preço do 1ª qualidade	60$000	65$000
Preço do 2ª qualidade	54$000	55$000
Preço do 3ª qualidade	38$000	40$000
Preço do japonez de 1ª qualidade	56$000	60$000
Preço do japonez de 2ª qualidade	48$000	50$000
BANHA:		
Entradas em kilos	479.300	327.660
Saidas em kilos	484.320	795.900
Stock em kilos	—	—
Preço de caixa com 3 latas de 20 kilos	230$000	220$000
Preço de caixa com 30 latas de 2 kilos	225$000	215$000
FEIJÃO:		
Entradas em saccas de 60 kilos	27.093	15.958
Saidas em saccas de 60 kilos	16.849	22.754
Stock em saccas de 60 kilos	10.244	—
Preço do 1ª qualidade	24$000	22$000
Preço do 2ª qualidade	21$000	19$000
Preço do 3ª qualidade	—	—
FARINHA DE MANDIOCA:		
Entradas em saccas de 60 kilos	4.838	3.397
Saidas em saccas de 60 kilos	6.610	9.594
Stock em saccas de 60 kilos	—	—
Preço da 1ª qualidade	18$500	19$000
Preço da 2ª qualidade	16$500	17$000

Exportação — Sairam para o Rio de Janeiro os vapores "Capivary", "Itassucê", "Commandante Capella", "carahy" e "Itagiba" com 6.288 saccos de arroz, 4.010 caixas de banha, 13.826 saccos de feijão e 5.320 saccos de farinh.

Superintendencia do Abastecimento

Stocks existentes nos trapiches do Rio de Janeiro nas manhãs de 12 e 5 de Março de 1926 e 12 de Março de 1925.

	Especie	12-3-926	5-3-926	12-3-925
Arroz	Sacco	91.950	102.543	64.133
Feijão	Sacco	47.614	36.792	32.202
Farinha de trigo	Sacco	42.452	48.359	16.746
Idem de mandioca	Sacco	55.163	55.557	74.156
Assucar de 1ª	Sacco	214.114	215.504	168.864
Milho	Sacco	42.063	27.548	42.068
Carne secca ou xarque	Fardo	13.500	18.000	11.700
Banha	Caixa	12.083	12.235	12.350
Algodão	Fardo	20.398	29.021	18.491

Titulos protestados

Primeiro Cartorio

Portadores, Delfim Fontes & C.; devedor, Clovis Clodoveu Castro — Réis 221$000.

Portadores, Senard & C.; devedores, M. Silva & C. — 1:386$000.

Portadores, Paulo Azevedo & C.; emittente, Henrique Sarpi; avalistas Leite & C. — Duas de 900$ e uma de 1:000$000.

Portadores, Araujo Cruz & C.; emittente, Henrique da Silveira Machado — 5:522$632.

Portadores, René Levy, Boschen & C.; devedora, a S. A. Casa Yellsch — 1:570$ (saldo).

Portadores, João Issa & C.; devedor, Nicolão Feres — 1:000$000.

Portador, Serafim Valladro & C.; dev., Salla Companhia S. A. — Réis 21:600$000.

Portador, o Banco Commercial do Rio de Janeiro; emittente, Justino Gomes — 3:000$000.

Portadores, James Magous & C.; devedores, Sampaio Ferreira & C. — 698$500.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; devedores, A. P. Albuquerque & C. — 150$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, Eurico Brasil — 50$000.

Portador, o Banco Nacional Ultramarino; emittente, Mario de Panigal — 560$000.

Portador, o Banco do Brasil; devedores, Esper Joaquim & Filho — 7:560$000.

Portador, o Banco do Brasil; emittentes, Francisco Lopes do Assis Silva & C. — 9:950$000.

Segundo Cartorio

Portador, o Bank of London; devedores, Neves, Monteiro & C. — Réis 2:754$700.

Portador, o Bank of London; devedor, Sand Feres Agge — 490$000.

Portadores, Abuzaid & Saadi; devedor, João Chongril Ella — Réis 1:585$300.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Manoel Fernandes Dias; avalistas, José Lopes Gabriel e Pedro Pereira de Carvalho — 60$000.

Portador, o Banco Auxiliar do Municipio, successor; emittente, Leopoldino Machado; avalistas, Thomé Pinheiro Lins e João Clemente da Silva — 60$000.

Portadores, Cravo, Irmão & C.; emittente, a "Favorita" Ind. Chimica Brasileira Ltd. — 500$000.

Portador, Joaquim de Souza Dias; emittente, Emilio Moreno de Mello — Duas de 40:000$, sendo uma pelo saldo 15:000$000.

Portador, o Banco Sul-Americano, mandatario; emittente, Raphael Bezerra Cavalcanti — 200$000.

Portador, Armando Adamo; devedor, A. Duarte & Pereira — 983$400.

Portadores, J. Borges & C.; devedor, Roberto Rodrigues Maços — Réis 693$400.

Portador, o Banco Francez Italiano; acceitantes, P. Leite & C. — Réis 2:000$000.

Portador, o Banco Allemão Transatlantico; emittentes, Neves Monteiro & C. — 2:413$250.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 12.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Para entrega em abril	12.90	12.55
Para entrega em maio	13.15	12.85
Para entrega em junho	13.35	13.10
Mercado	Firme	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	15.05	14.75
Chicago (dollar por Bushel):		
Para entrega em maio	1,65.37	1,62.87
Para entrega em julho	1,43.00	1,41.00

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de Março de 1926.

CONTRATOS

De Armando Palhares & C., firma composta dos socios solidario, Armando Palhares e do socio commanditario, Francisco Hildebrando Rocha, para o commercio de publicações de jornaes e revistas, com capital de 40:000$; prazo indeterminado.

De Cardoso & Silveira, firma composta dos socios solidarios, Armando Cardoso e Eduardo Silveira, para o commercio de frutas, etc., á rua Buenos Aires n. 132, com capital de réis 3:000$; prazo indeterminado.

De M. J. de Almeida & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel João de Almeida, Dyonisio Soares, Carlos de Castro Cabral e do socio de industria, João Dias dos Santos, para o commercio de fabrica de cofres, á avenida Amaro Cavalcante n. 333, com capital de 200:000$; prazo indeterminado.

De Francisco Costa & Domingues, firma composta dos socios solidarios, Francisco da Costa e Domingos Pereira, para o commercio de botequim, á rua Dr. João Ricardo n. 64, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De José Filgueiras & C., firma composta dos socios solidarios, José Baptista Filgueiras, João Mario da Silva e Manuel João de Mattos, para o commercio de seccos e molhados, á rua José Bonifacio n. 81-A, com capital de 9:000$; prazo indeterminado.

De Ribeiro & Freitas, firma composta dos socios solidarios, José Ferreira Ribeiro e Abilio Augusto da Cunha Freitas, para o commercio de seccos e molhados, á rua X ns. 140, 142 e 144

no Mercado Municipal, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Alves de Azevedo & C., firma composta dos socios solidarios, Osmar Alves de Azevedo e Maria Amelia da Costa, para o commercio de exploração de uma carta patente, com capital de 50:000$; prazo dois annos.

De Leandro & Dias, firma composta dos socios solidarios, Agostinho Leandro Loureiro e Ezmael Ferreira Dias, para o commercio de marcenaria, á rua de Sant'Anna n. 201, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Manuel Rodrigues & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel Rodrigues e João de Sá Gomes, para o commercio de marcenaria, á rua Tury-Assú n. 24, com capital de 6:000$; prazo indeterminado.

De Mendes Martins & C., firma composta dos socios solidarios, Francisco Mendes Martins e Albino Dias Gonçalves, para o commercio de papelaria, á rua São Pedro n. 198 com capital de 40:000$; prazo indeterminado.

De Salim Chueke & C., firma composta dos socios solidarios, Salim Helfone Chueke e Moise Isaac Esses, para o commercio de fazendas, etc., á rua da Alfandega n. 304, com capital de 500:000$; prazo tres annos.

De Salvador F. Januzzi & C., firma composta dos socios solidario, Salvador Francisco Januzzi e do socio de industria, Humberto Januzzi, para o commercio de cereaes, etc., á rua São Pedro n. 173, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Adelino Pinto & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Adelino Pinto Rodrigues Santiago, e Antonio Pinto Santiago, para o commercio de construcções, etc., á rua General Roca n. 9, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Desiderati & Rodrigues, firma composta dos socios solidarios, Frederico Rodrigues e João Desiderati, para o commercio de massas alimenticias, á rua dos Arcos n. 52, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De J. Nigri & C., firma composta dos socios solidarios, Carlos Juda Nigri, e Salomão Juda Nigri, para o commercio de fazendas, á rua General Camara n. 332, com capital de réis 120:000$; prazo indeterminado.

De J. Cunha Oliveira & C., firma composta dos socios solidarios, José da Cunha Oliveira e Clemente Affonso Barroso, para o commercio de material photographico, á rua 7 de Setembro n. 81, com capital de 50:000$; prazo tres annos.

De Lofiego & Silva, firma composta dos socios solidarios, José da Silva Vaz e Angelo Lofiego, para o commercio de alfaiataria, á rua São José n. 57, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De Arzt & Kardos, firma composta dos socios solidarios, Arzt Mox e Kardos Kalman, para o commercio de joias, á avenida Rio Branco n. 129, com capital de 2:000$; prazo indeterminado.

De Maia & Passos, firma composta dos socios solidarios, Oscar Fernandes Maia e Manuel Eça Passos, para o commercio de cafés, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Nascimento & Freitas, firma composta dos socios solidarios, Avelino Ferreira do Nascimento e Abilio Augusto da Cunha Freitas, para o commercio de cereaes, etc., com capital de 40:000$; prazo indeterminado.

De Alves Moraes & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Eloy Alves de Moraes e Lionedes Alves de Moraes, para o commercio de botequim, á rua Camerino n. 96, com capital de 5:000$; prazo indeterminado.

De Fernandes, Neves & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel Fernandes Fernandes da Fonseca, Armando de Freitas Neves e Antonio dos Santos Almeida, para o commercio de fazendas, etc., á rua Barão de Mesquita n. 1.061, com capital de 60:000$; prazo indeterminado.

De Valentim & Carneiro, firma composta dos socios solidarios, Valentim Leite Carneiro e Joaquim Luiz Carneiro, para o commercio de carvão, etc., á Avenida Vicente de Carvalho n. 200, com capital de 2:000$; prazo indeterminado.

De Pereira & Gomes, firma composta dos socios solidarios, Candido Pereira e Antonio Gomes da Silva, para o commercio de seccos e molhados, á rua Aristides Lobo n. 250, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De C. Teixeira & C., retira-se o socio, Benjamin Ferreira Guimarães Filho recebendo a importancia de réis 15:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De Janot, Rody & C., retiram-se os socios, Luiz Pinto de Souza Castro e Thomaz Alves recebendo o primeiro a importancia de 150:000$; continuando a sociedade com os demais socios.

De Janot, Rady & C., retiram-se os socios, Luiz Pinto de Souza Castro, e Thomaz Alves recebendo o primeiro a importancia de 150:000$ e o segundo a importancia de 50:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De A. Sad Kyk & C., retira-se o socio A. Sad Kyk recebendo a importancia de 44:500$200, continuando a sociedade com os demais socios.

De Augusto Reis & C., o capital social fica elevado a 100:000$.

De Souza Mattos & C., retira-se o socio, Alfredo Carres da Silva Braga, recebendo a importancia de 168:356$054, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Leandro & Almeida, retira-se o socio, José Roberto de Almeida, recebendo a importancia de 15:649$625, ficando com o activo e passivo o socio, Agostinho Leandro Loureiro, na importancia de 7:821$225.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Freitas & C. a casa matriz passa a funccionar no Rio de Janeiro.

De A. Raposo & C., retira-se o socio, Jacob Estino recebendo a importancia de 28:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De M. Zacharias & C., o capital social passará a ser de 200:000$.

De Coelho Neves & C., é admittido como socio de industria, o sr. Abilio Neves.

De Sampaio, Avellino & C., o socio commanditario Domingos Menéres Sampaio passa a ser socio solidario.

De Garcia & Irmão, alteram modificações no seu contracto social.

De Braga Junior & C., são admittidos como socio commanditaria, a firma Rodrigues Sylvio & C., e como socio solidario o sr. Pompeu Braga.

De Nigri, Primos & C., o capital social fica elevado a 250:000$.

DISTRATOS

De Parambos & Marques, retira-se o socio, Julio Marques Nunes recebendo a importancia de 11:000$, ficando com o activo e passivo o socio, D. Margarida Solange Parambos na importancia de 15:000$.

De Alvarez & Oliveira, retira-se o socio, Lucas Alvarez recebendo a importancia de 6:000$, ficando com o activo e passivo, o socio, José de Oliveira, na importancia de réis 12:000$.

De Avila Franca & C., retira-se o socio, João d'Avila Franca recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Leopoldo de Avila Franca, na importancia de réis 14:000$.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Vieira, Moutinho & C., retira-se o socio, Antonio Vieira Nunes recebendo a importancia de 208:530$000, continuando a sociedade com os demais socios.

De Morrim, Leite & C., retira-se o socio, Antonio de Oliveira Santos recebendo a importancia de 110:700$735, continuando a sociedade com os demais socios.

De Paulo, Pongetti & C., retira-se o socio, Fernando Vieira recebendo a importancia de 601:079$373, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Themistocles Torraca & C., retiram-se os socios, Themistocles Torraca e Archimedes Memoria, recebendo a importancia de 42:000$.

De Desiderato & Barroso, retira-se o socio, Ulysses Barroso recebendo a importancia de 4:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Vicente Desiderato, na importancia de 4:000$.

De Queiroz & Braga, retira-se o socio, Edith Braga Vidal recebendo a importancia de 3:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Alexandre Queiroz na importancia de 11:826$600.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Antonio de Castro Ribeiro, para o commercio de botequim, etc., á rua Sete de Setembro n. 100, com capital de 15:000$.

De Adão Alves de Abreu, para o commercio de botequim, á rua do Lavradio n. 156, com capital de 4:500$.

De Raul Florido, para o commercio de constructor, á rua São Luiz n. 19, com capital de 20:000$.

De J. G. C. Dornellas, para o commercio de armarinho, etc., á praça Tiradentes n. 39, com capital de 5:000$.

De Francisco R. Cerqueira, para o commercio de fazendas, etc., á rua ... n. 111, com capital de 20:000$.

De Dreitchinsky, para o ...

vradio n. 96, com capital de 7:000$.

De João Calil, para o commercio de armarinho, etc., á rua Tobias Barreto n. 132, com capital de 30:000$.

De Elvira de Carvalho Borges, para o commercio de generos alimenticios, etc., á rua Werna de Magalhães n. 66, com capital de 12:000$.

De Alvaro Fernandes de Oliveira, para o commercio de liquidos, etc., á rua Candido Benicio n. 322, com capital de 20:000$.

De Celestino Rocha, para o commercio de sabão, á rua Tuyuty n. 18 e 22, com capital de 200:000$.

Sessão de 11 de Março de 1926.

CONTRATOS

De Fernandes Meirelles & Santos, firma composta dos socios solidarios, João Fernandes Meirelles e Albino dos Santos, para o commercio de fabrico de malas, etc., á rua Senador Euzebio n. 76, com capital de 20:000$; prazo indeterminado.

De Iglesias, Dourado & C., firma composta dos socios solidarios, Benigno Iglesias Malvar e José Braz Dourado, e dos socios de industria, Antonio Duarte Pinheiro Filho, Augusto da Silva Coelho e Antonio Baptista Peixoto, para o commercio de confeitaria, á rua São José n. 104, com capital de réis 400:000$, prazo indeterminado.

De Magalhães & Chaves, firma composta dos socios solidarios, Antonio Martins de Magalhães e D. Guilhermina das Dores Chaves, para o commercio de moveis, á rua Domingos Lopes n. 272, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Pinho & Arcos, firma composta dos socios solidarios, Miguel Arcos Castro e José Rodrigues Pinho, para o commercio de botequim, á rua São Francisco da Prainha n. 51, com capital de 10:000$; prazo indeterminado.

De Vianna & Mesqcita, firma composta dos socios solidarios, Manuel Gonçalves Vianna e Francisco Corrêa de Mesquita Diniz para o commercio de seccos e molhados, á rua da Passagem n. 430, com capital de 4:000$; prazo indeterminado.

De Alberto Rakib & Irmão, firma composta dos socios solidarios, Alberto Rakib e José Rakib, para o commercio de fazendas, etc., á avenida Gomes Freire n. 16, com capital de 61:000$; prazo indeterminado.

De J. Caruso & C., firma composta dos socios solidarios, Jacome Caruse e Carlos Baptista Cid, para o commercio de calçado, á rua Buenos Aires n. 186, com capital de 30:000$; prazo indeterminado.

De Bulcão & C., firma composta dos socios solidarios, José Bulcão e Hastimphilo de Moura Filho, para o commercio de drogas, etc., á rua Theophilo Ottoni n. 134, com capital de 52:000$; prazo cinco annos.

De Adelino & Castilho, firma composta dos socios solidarios, Adelino Augusto Brandelio Netto e José Maria Castilho, para o commercio de ferragens, etc., á rua Sant'Anna n. 596, com capital de 45:000$; prazo indeterminado.

De M. Camara & C., firma composta dos socios solidarios, Manuel Soto de Pontes Camara e Antonio Rodrigues ..., para o commercio de officinas de costura, com capital de 50:000$; prazo indeterminado.

De Affonso & Vasconcellos, firma composta dos socios solidarios, Manuel Affonso e Horacio de Vasconcellos, para o commercio de fogões, etc., á rua Dias da Cruz n. 143, com capital de 3:300$; prazo até dezembro de 1926.

De B. Costa & Carvalho & C., firma composta dos socios solidarios, Bernardino Gomes de Carvalho e do socio de industria, Angelo Dias Leite, para o commercio de fabrica de fogões, etc., á rua Teixeira Junior n. 23, com capital de 100:000$; prazo indeterminado.

De João Teixeira da Rocha & Irmãos, firma composta dos socios solidarios, Manuel da Rocha Teixeira e João Teixeira da Rocha, para o commercio de liquidos, etc., á rua Miguel Fernandes n. 10, com capital de réis 5:000$; prazo indeterminado.

De A. M. Souza & C., firma composta dos socios solidarios, Antonio Maria de Souza e do socio commanditario, Manuel Vieira da Cunha Brandão, para o commercio de molhados, etc., á avenida Lauro Muller n. 44, com capital de 50:000$; prazo tres annos.

De A. Carneiro & Sobrinho, firma composta dos socios solidarios, Abilio Carneiro Pinto e Joaquim Carneiro Pinto, para o commercio de botequim, etc., á rua Salvanhy n. 133, com capital de 5:000$; prazo indeterminado.

De J. Santos, Guerra & C., firma composta dos socios solidarios, José Domingos dos Santos, José Guerra e Oscar Coutinho de Moraes, para o commercio de fioras, etc., á rua Maria Lopes n. 30, com capital de 90:000$; prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Osorio Gonçalves & C., o capital social fica elevado a 200:000$.

De Marques & C., o capital social fica elevado a 60:000$.

De Cunha, Soares & C., retiram-se os socios, Silvino Neves Alves da Cunha e Manuel José Ribeiro Vieira recebendo o primeiro a importancia de 787:648$158 e o segundo a importancia de 15:869$578, continuando a sociedade com os demais socios.

De L. Petis & C., o capital social fica elevado a 100:000$.

De Pereira Pinto & C., retiram-se os socios, Alberto Pinho de Vargas Silva e Antonio de Sá Pinho recebendo o primeiro a importancia de 19:000$ e o segundo nada recebe, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De M. Bastos & C., retira-se o socio, D. Maria Bastos, recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Manuel José Bastos, na importancia de 30:000$.

De Petrucci & C., retiram-se os socios, Luiz Ceppetti Petrucci e Mario Petrucci, ... ambos os ...

De Alonso & Ribeiro, retira-se o socio, José Pinho Ribeiro recebendo a importancia de 10:000$, ficando com o activo e passivo o socio, José Santos Alonso na importancia de 19:964$780.

De Demetrio & C., retiram-se os socios, José de Sá, Arthur de Sá e Eurico ... recebendo o primeiro a importancia de 4:804$978 e o segundo e terceiro de 4:800$090, ficando com o activo e passivo o socio, Joaquim Demetrio na importancia de 15:692$770.

De Domingos Filgueiras & Alves, retira-se o socio, José Rodrigues Alves recebendo a importancia de 2:000$, ficando com o activo e passivo o socio, Domingos Filgueiras na importancia de 10:000$.

De Pereira & Costa, retiram-se os socios ... na importancia ..., ficando com o activo e passivo o socio, José Moreira ... da Costa na importancia de ...

De Iglesias Malvar & Rocha, retira-se o socio, ... recebendo ... 7$, retirando-se ... Benjamin Iglesias ... importancia de ...

De Iglesias, Dourado & C., retira-se o socio, Benjamin Iglesias Malvar recebendo a importancia de 4:882$780, ficando com o activo e passivo, os socios, Benigno Iglesias Malvar e José Braz Dourado, na importancia de réis 1:031:024$460 e 204:904$060.

FIRMAS INDIVIDUAES

De Alexandre Petrasso, para o commercio de calçados, á rua General Camara n. 314, com capital de 100:000$.

De Neves Machado, para o commercio de louças, etc., á rua 24 de Maio n. 306, com capital de 20:000$.

De Laiz Martins, para o commercio de photographia, á rua Senador Pompeu n. 170, com capital de 50:000$.

De Elias H. Nigri, para o commercio de fazendas, á rua Camara numero 353, com capital de 80:000$.

De Manuel Dias Pinto, para o commercio de generos, etc., á rua Francisco ..., com capital de réis 60:000$.

ALFANDEGA

MEZ DE MARÇO

Renda do dia 13:	
Em ouro	182:680$639
Em papel	190:380$700
Total	385:061$339
Renda de 1 a 13 de março	4.787:603$420
Em igual periodo de 1925	4.335:884$737
Differença para mais em 1926	489:734$680

(Junta dos Corretores)

Aguas mineraes — Por caixa

Caxambu	53$000 a 54$000	
Lambary	57$000	—
Salutaris	58$000	—
Cambuquira	58$000	—
S. Lourenço	59$000	—

Alfafa

Nacional	$340 a $400
Estrangeira	$360 a $400

Alcool

De 36 gráos	... a 810$000
De 38 gráos	... a 780$000
De 40 gráos	...

Aguardente — 480 litros

De Paraty	450$000 a 460$000
De Angra	430$000 a 440$000
De Campos	410$000 a 420$000

Arroz — Por 60 kilos

Brilhado de 1ª	85$000 a 86$000
Idem de 2ª	65$000 a 70$000
Especial	80$000 a 85$000
Superior	65$000 a 70$000
Bom	60$000 a 65$000
Regular	50$000 a 54$000
Branco, do norte	50$000 a 55$000
Rajado, do norte	50$000 a 53$000
Meio arroz	Não ha
Sanga	35$000 a 40$000

Bacalháo — Por kilo

Diversas marcas (caixa)	100$000 a 150$000
Idem (meia caixa)	65$000 a 70$000
Americano (halifax), tina	— —
Peixilim (caixa)	110$000 a 115$000

Banha

De Porto Alegre:

Lata de 2 kilos	3$800 a 4$300
Lata de 1 kilo	4$000 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$800 a 4$300
... (lata de 20 kilos)	3$600 a 4$000
... (lata de 2 kilos)	3$800 a 4$300
Lata de 20 kilos	3$600 a 4$000
Mineira e Paulista (lata de 20 kilos)	3$600 a 3$800

Farinha de mandioca

Porto Alegre: 50 kilos

Especial	28$000 a 30$000
Fina	26$000 a 27$000
Entrefina	24$000 a 25$000
Grossa	21$000 a 22$000

De Laguna:

Entrefina	23$000 a 23$500
Grossa	21$000 a 22$000

Farinha de Trigo — 44 Kilos

1ª qualidade	—	44$200
2ª qualidade	—	42$200
3ª qualidade	—	41$200

Feijão — 60 kilos

Preto, superior	34$000 a 37$000
Dito regular	28$000 a 30$000
De côres, de Porto Alegre	42$000 a 52$000
Manteiga (velho e novo)	30$000 a 66$000
Mulatinho	38$000 a 40$000
Enxofre	40$000 a 50$000
Branco estrangeiro	60$000 a 70$000
Nacional	50$000 a 55$000
Amendoim	50$000 a 54$000
Fradinho	30$000 a 35$000
Outras procedencias	Nominal

Kerozene — Por caixa

Americano	—	28$000

Batatas — Por kilo

Do Rio Grande	$500 a $600
Paulista e mineira	$550 a $700
Estrangeira	$800 a $900

Breu — 180 libras

Escuro	—	140$000
Claro	—	140$000

Cimento

Dova	28$000 —
Atlas	24$000 a 25$000
Thewico	25$000 a 26$000
Outras marcas	Não ha

Fumo — Kilo

De Minas, em cordas:

Especial	3$000 a 4$000
Dito bom	2$000 a 3$000
Dito baixo	1$500 a 2$500

Do Rio Grande — Por 15 kilos

Amarello, de 1ª	30$000 a 33$000
Dito de 2ª	25$000 a 28$000
Dito commum, de 1ª	Não ha
Idem de 2ª	Não ha

Da Bahia — Por 15 kilos

Especial	75$000 a 90$000
Superior	55$000 a 65$000
Bom	30$000 a 45$000

De Santa Catharina:

Especial	23$000 a 28$000
Superior de 2ª	13$000 a 16$000
Baixo, de 3ª	Não ha

Farello de trigo

Nacional	6$000 a 6$500

Ladrilhos

Nacional	7$000 a 14$000
De ceramica (metro quadrado)	18$000 a 40$000
Estrangeiros (metro quadrado)	30$000 a 60$000

Milho — Por 60 kilos

Amarello	13$000 a 14$000
Branco	24$000 a 25$000
Mesclado	10$000 a 11$000
Rio da Prata	— —

Manteiga — Por kilo

E. do Rio	5$500 a 6$000
Santa Catharina	Nominal

Oleos

De linhaça (barril)	—	2$600
Em lata	—	—
De algodão	—	1$900

Polvilho — Por kilo

De Minas, Rio e S. Paulo	$600 a $900
De Porto Alegre	$600 a $800
De S. Catharina	$500 a $700

Phosphoros

Pinheiro	90$000 a 95$000
Olho	90$000 a 94$000
Brilhante	88$000 a 93$000
Ypiranga (de madeira)	90$000 a 95$000
Idem de céra	98$000 a 99$000
Outras marcas	86$000 a 90$000

Pinho — Por pé

Americano	—	1$300
De resina, duzia	—	380$000
Do Paraná, 1ª (pé)	—	1$400
Idem, 2ª (pé)	—	1$300
Dito regular	—	$800
Cedro	—	460$000
Peroba branca	—	380$000
Outras qualidades	—	220$000

Sal

De C. Frio, grosso	—	12$000
Moido	—	13$200
Do norte, grosso	—	18$000
Moido	—	19$200

SEBO

Do Matadouro e xarqueada	—	—

TAPIOCA — Kilo

De diversas procedencias	$850 a 1$000

Toucinho — Por kilo

Commum	2$600 a 3$000
De fumeiro	4$000 a 4$500

VINHO — Por pipa

Collares	—	1:400$
Virgem	—	1:300$
Verde	—	1:300$
Do Rio Grande	100$ a 110$000	

TELHAS — Por milheiro

Francezas		Nominal
Nacionaes	—	530$000

XARQUE — Patos e mantas, Por kilo

Rio da Prata	2$000 a 2$600
Idem (mantas)	2$300 a 2$900
Rio Grande (patos e mantas)	2$000 a 2$500
Idem (mantas)	Nominal
Matto Grosso (patos e mantas)	1$300 a 2$300
Interior de Minas, Rio e S. Paulo	2$000 a 2$400

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DO DIA 13

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Icarahy"; a Pereira Carneiro.

De Manáos e escs., vapor nacional "Affonso Penna"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Macáo e escs., vapor nacional "Itamaracá"; a Lage Irmãos.

De Itapemirim, rebocador nacional "Delta"; á Companhia Vieiras Mattos.

De Florianopolis e escs., vapor nacional "Etha"; a A. Camara.

De Southampton e escs., vapor inglez "Asturias"; á Mala Real.

De Fortaleza e escs., vapor nacional "Amazonas"; á C. N. Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires e escs., vapor francez "Massilia"; á Companhia Chargeurs Réunis.

De Aracajú e escs., vapor nacional "Itacava"; ao Lloyd Nacional.

De Imbituba, vapor nacional "Itacolomy"; a Lage Irmãos.

Do Rio Grande do Sul e escs., vapor francez "Union"; á Companhia Chargeurs Réunis.

SAIDAS DO DIA 13

Para o Rio Grande do Sul e escs., vapor nacional "Itanema".

Para Imbituba, vapor nacional "Itacava".

Para Imbituba, vapor nacional "Fidelense".

Para Bordeaux e escs., vapor francez "Massilia".

Para Buenos Aires e escs., vapor inglez "Asturias".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Bocaina".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Portos do norte, "Portugal"	14
Rio da Prata, "Conte Verde"	14
Rio da Prata, "Ceylan"	14
Bordeaux e escs., "Aurigny"	14
Hamburgo e escs., "Poconé"	15
Montevidéo e escs., "Joazeiro"	15
Rio da Prata, "Formose"	16
Rio da Prata, "Porta"	16
Rio da Prata, "Sierra Morena"	15
Londres e escs., "Highland Rover"	16
Portos do sul, "Rio Amazonas"	16
Rio da Prata, "Cordoba"	16
Belém e escs., "Pará"	17
Rio da Prata, "Desecado"	17
Hamburgo, "Villagarcia"	17
Rio da Prata, "Taormina"	17
Bordeaux e escs., "Plata"	18
Rio da Prata, "Andes"	18
Genova e escs., "Rè d'Italia"	18
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	18
Rio da Prata, "American Legion"	19
Bordeaux e escs., "Mosella"	19
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	19
Hamburgo e escs., "Raul Soares"	20
Japão, "Manila Maru"	20
Rio da Prata, "San Francisco"	20
Genova e escs., "America"	20
Rio da Prata, "Duca d'Abruzzi"	21
Nova York, "Vandyck"	21
Rio da Prata, "Vauban"	21
Hamburgo e escs., "General Belgrano"	21
Bremen e escs., "Werra"	21
Rio da Prata, "Madrid"	22
Portos do norte, "Itaipú"	23
Rio da Prata, "Orania"	23
Rio da Prata e escs., "Malte"	23
Portos do norte, "Itaipú"	24
Rio da Prata, "Alhena"	23
Rio da Prata, "Valdivia"	24
Bordeaux e escs., "Belle-Isle"	25
Genova e escs., "Alsina"	25
Rio da Prata, "Ammiraglio Bettolo"	25

VAPORES A SAIR

Santos, "Commandante Vasconcellos"	14
Rio da Prata e escs., "Aurigny"	14
Genova e escs., "Conte Verde"	14
Havre e escs., "Ceylan"	14
S. Francisco e escs., "Amazonas"	14
Santos, "Portugal"	15
Pará e escs., "Itapuca"	15
Ponta d'Areia e escs., "Icarahy"	15
Bremen e escs., "Sierra Morena"	15
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	15
Marselha e escs., "Cordoba"	16
Laguna e escs., "Providencia"	16
Rotterdam, "Poeldyk"	16
Havre e escs., "Formose"	16
Bremen e escs., "Porta"	16
Paraty e escs., "Diamantino"	16
Porto Alegre e escs., "Commandante Capella"	16
Laguna e escs., "Etha"	16
Rio da Prata e escs., "Highland Rover"	16
Nova York, "American Legion"	17
Manáos e escs., "Maranguape"	17
Liverpool e escs., "Desecado"	17
Genova e escs., "Taormina"	17
Mossoró e escs., "Rio Amazonas"	18
Rio da Prata e escs., "Rè d'Italia"	18
Southampton e escs., "Andes"	18
Pelotas e escs., "Itaipava"	18
Rio da Prata e escs., "Plata"	18
Porto Alegre e escs., "Itahba"	18
Rio da Prata e escs., "Cap Polonio"	19
Manáos e escs., "Jaguaribe"	19
Rio da Prata e escs., "Mosella"	19
Tutoya e escs., "Manáos"	19
Rio da Prata, "Villa Garcia"	19
Recife e escs., "Itaguacé"	19
Aracajú e escs., "Commandante Vasconcellos"	20
Aracajú e escs., "Itaituba"	20
Macáo e escs., "Una"	20
Montevidéo e escs., "Affonso Penna"	20
Rio da Prata, "Manila Maru"	—
Helsingfors e escs., "San Francisco"	20
Rio da Prata e escs., "America"	20
Genova e escs., "Duca d'Abruzzi"	21
Rio da Prata e escs., "Vandyck"	21
Nova York, e escs., "Vauban"	21
Rio da Prata e escs., "General Belgrano"	21
Rio da Prata e escs., "Werra"	21
Mossoró e escs., "Goyaz"	22
Nova Orleans e escs., "Cabedello"	22
Bremen e escs., "Madrid"	22
Recife e escs., "Cubatão"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	23
Havre e escs., "Malte"	23
Hamburgo e escs., "Alhena"	23
Amsterdam e escs., "Orania"	23
Messina e escs., "Valdivia"	24
Genova e escs., "Ammiraglio Bettolo"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Rio da Prata e escs., "Belle-Isle"	25
Rio da Prata e escs., "Alsina"	25
Swansea e escs., "Iguassú"	25

A ancora é um braço potente que firma o barco sobre as ondas revoltas. Lançada a ancora, cessam a inquietação e a incerteza. A ancora é a segurança e a confiança.

Assim é a CRUZ BAYER. Como a ancora ella é certeza e protecção. E' o contrario do perigoso vae-vem das novidades sem merito e das imitações suspeitas. Onde ella estiver estampada não ha aventuras nem azares.

Por isso os productos amparados pela CRUZ BAYER merecem no mundo inteiro a confiança mais absoluta. Os que maiores beneficios têm prestado á humanidade, são:

BAYASPIRINA (Comprimidos Bayer de Aspirina) Inoffensiva e prescripta pelos medicos em todas as partes do mundo.

CAFIASPIRINA (Premiada com medalha de ouro) O analgesico por excellencia para as dôres accompanhadas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA Remedio moderno contra a grippe, os resfriados, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

SORTEIOS DE AUTOMOVEIS
LA PORTA & Cia.

(Agentes autorizados dos automoveis OLDSMOBILE)

Resultado geral do sorteio realizado em de 13 de Março de 1926, pela Loteria Federal

1º premio: 17.963 - Um automovel OLDSMOBILE, sport

2º premio: 9.186 - Um automovel OLDSMOBILE Standard

17.000 a 17.999 - Todas as inscripções que contenham numero deste milheiro, estão premiadas com 20$000 (ou sejam 4$000 para cada numero), sendo as do mesmo milheiro terminadas em 63, com 30$000 em mercadorias

Terminação 63 - Todas as inscripções que contenham numeros com a terminação 63, estão premiadas com 10$000, em mercadorias

Rio de Janeiro 13 de Março de 1926

BARROS FARIA, Fiscal do governo — La Porta & Cia.

SABBADO - 27 do corrente - 19º SORTEIO

1º premio - Um automovel OLDSMOBILE, sport

2º premio: Um automovel OLDSMOBILE, Standard

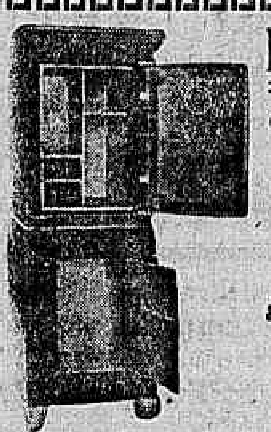
1.600 OUTROS PREMIOS!

LA PORTA & CIA.

Rua Chile, 25 e 21, 1º - Caixa 836

Bonificação

Toda a pessoa que comprar um automovel **Oldsmobile**, ficará inscripta nos nossos sorteios durante um anno e, sendo a sua inscripção premiada com o primeiro premio, receberá em devolução a importancia dispendida com a acquisição do carro.



Empreza Universal de cofres

Cofres para casas commerciaes e particulares
Marcas conhecidas e de fama reputada
Vendas a vista e á praso
Visitem nossa exposição
(A maior das existentes no Rio)
á RUA SENHOR DOS PASSOS, 75 - Tel. N. 4516
Rodrigues, Sá & Cia.
Fabrica: R. D. Anna Nery, 311 Tel. Jardim 259 (609)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A Astrologia offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data do nascimento de cada pessoa, descubro o modo seguro que, com ellas pertencias, todos podem ganhar na loteria, e jogo do Bicho sem perder mais ... Milhares de attestados provam as minhas palavras. Mande seu endereço e o dos reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Endereço: Sr. Prof. P. Tenz. Calle Pozos, 1369 — Buenos Aires, Republica Argentina. "Cite-se este Diario". (Y 22874)

EFFEITO LAXATIVO SEMELHANTE AO NORMAL -SEM COLICAS? SO USANDO AS PASTILHAS MINORATIVAS

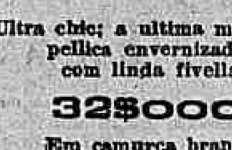
Sapataria POPULAR

Rua Marechal Floriano, 34
Em frente á R. Uruguayana
PHONE N. 5631

Sapato alpercatas, artigo muito forte, em bezerro com guarnições amarellas.

De 18 a 26	12$000
De 27 a 32	14$000
De 33 a 40	16$000

Sapatos ... chromo chocolate, preto e amarello . . . 31$000
Em borzeguins . . . 32$000
Pelo Correio mais 2$500

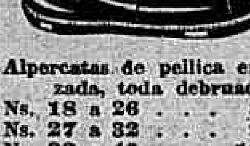


Ultra chic; a ultima moda em pellica envernizada, com linda fivella

32$000

Em camurça branca

33$000



Alpercatas de pellica envernizada, toda debruada

Ns. 18 a 26	8$000
Ns. 27 a 32	9$500
Ns. 33 a 40	11$000

Alpercatas em côres

Ns. 18 a 26	11$000
Ns. 27 a 32	13$000
Ns. 33 a 40	15$000

Pelo Correio mais 1$500
PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS
(4226)

Sementes Novas
RUA ASSEMBLÉA, 113
FLORICULTURA BARBACENA (4066)

Pharmaceutica

Para dar nome a uma pharmacia ou para trabalhar em laboratorio. Cartas á rua Abilio n. 3. Referencias na "Associação Christã Feminina". (4064)

Chapéos para Senhoras

Encommendas e reformas
Mme. JEANNE BARD
MODISTA FRANCEZA
RUA HADDOCK LOBO N. 1
PHONE V. 920
— "A GAROTA" —
Acceitam-se alumnas (Y 23719)

Leclerc & Cº

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO
RUA DO ROSARIO N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do electrodo aperfeiçoado para fornos electricos e bem assim o emprego do processo para o seu fabrico, privilegiados pela patente de invenção n. 11.767, da qual é concessionaria a DET NORSKE AKTIESELSKAB FOR ELEKTROKEMISK INDUSTRI NORSKE INDUSTRI-HYPOTEKBANK. (Y 25680)

COFRES

Temos grande stock de superiores cofres garantidos á prova de fogo, de diversos tamanhos que vendemos por preço de liquidação. F. de Araujo & Cia. Rua Theophilo Ottoni n. 103 — Comprem hoje, não esperem. (Y 23380)

AZULEJOS

Vende-se em conta muito bons, recebidos do estrangeiro: informa-se na Casa Jardim, rua Gonçalves Dias, 18. (Y 25133)

CASA HADDOCK LOBO

Aluga-se uma estylo moderno, com 3 salas, 6 quartos, jardim, garage, á rua Professor Gabizo n. 92. Trata-se com o proprietario Tourinho, á rua Visconde Inhaúma n. 48, 2º andar. Phone 4526 Norte. (Y 24271)

Vivenda magnifica

Aluga-se ou vende-se, mobilada ou não, esplendida vivenda, 160, Rua Conde de Bomfim, Tijuca. Casa de esquina, 86 metros pela rua Pyratini, 5 salas, 7 quartos, quartos para creados, garage e mais dependencias, todo o conforto desejavel, jardim, chacara, arvores frutiferas, viveiro de passarinho, etc. Visitar das 2 ás 5 da tarde. (4112)

PYORRHÉA

Tratamento indolor

Raios Violetas — Ionteherapia. — F. GUERRIERI
CINE IMPERIO, sala 71.

Casa com todo conforto

Traspassa-se á rua S. Clemente, 55, com 7 quartos, 2 salas, com todo conforto, com 32 mezes de contrato, a quem ficar com os moveis, crystaes, louças, etc. Motivo de viagem, podendo ser vista das 10 ás 4 horas. Aluguel barato. (Y 25052)

Appartamento

Em Laranjeiras, rua Cosme Velho, 141, aluga-se com sala, dois quartos, luxuosamente mobilado, casa com jardim. Tratamento de primeira ordem. (Y 24272)

TERRENO EM IPANEMA

Vende-se um de 14 x 20 metros, proximo ao posto de banhos e a 50 metros da Avenida Vieira Souto; não é foreiro e tem esgoto. Tratar com o proprietario pelo telephone Ipanema 1064. (Y 24252)

Bexiga, Rins, Prostata, Urethra, Diathese Urica e Arthritismo

A UROFORMINA, de Giffoni precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar, corrige a insufficiencia renal, as cystites, pyelites, nephrites, pyelo-nephrites, urethrites chronicas, catharro da bexiga, inflammação da prostata. Evita o typho, a uremia, as infecções intestinaes e do apparelho urinario. Dissolve as areias e os calculos de acido urico e uratos. Nas pharmacias e drogarias

Deposito:
DROGARIA GIFFONI
17 — Rua 1º de Março — 17
RIO DE JANEIRO
(8711)

PHARMACIA

Vende-se ou acceita-se um socio, optimo negocio; informa-se á praça Tiradentes n. 64. (Y 24265)

MACHINA DE ESCREVER

Remington portatil, ultimo modelo, ou Corona — quatro, compra-se uma de pouco uso. Offertas á Caixa do Correio n. 2992, Rio de Janeiro. (Y 24268)

BANHEIRAS

Novas, preço de occasião; latrinas, pedras com pia, fossas, c. de agua, muros, vasos, lavatorios, etc. — São Pedro, 181. (Y 24267)

Predio na Tijuca

Vende-se um em condições muito vantajosas. Informações com o sr. Toledo, á rua do Rosario, 78, cartorio. (Y 25117)

Casa na Tijuca

Aluga-se ou vende-se uma, acabada de construir, por motivo de viagem do proprietario. Está optimamente edificada em centro de magnifico terreno, á rua Antonio Basilio n. 137, proximo á praça Saenz Peña. Tem entrada para automovel. Trata-se das 9 ás 10 e das 14 ás 16 horas, á rua da Quitanda n. 24, 2º andar, com o dr. Oliveira Lima. (Y 25118)

DINHEIRO

Consegue-se com Oscar Brum, Avenida Passos, 21, sobrado, N. 5.192, sobre immoveis em qualquer ponto do Rio; compra e vende predios e terrenos. (Y 24256)

TERRENO

A prestações e a dinheiro vende Oscar Brum. Avenida Passos, 21, sobrado. Phone Norte 5192. (Y 24256)

PALACETE

Aluga-se ou vende-se magnifico, maximo conforto moderno, estylo colonial, 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, 2 quartos creados, garage, pomar, etc. Rua S. Francisco Xavier n. 40. — Proximo Haddock Lobo, Tijuca. (Y 22218)

Escriptorio de Advocacia

Drs. PLINIO DE CASTRO CASADO, (deputado federal pelo Rio Grande do Sul — Professor da Faculdade de Direito de Porto Alegre), ALDO CHAGAS FRANCO e GUARACY A. SOUTO MAYOR. — Causas civis, commerciaes, criminaes e administrativas. Rua do Mercado, 22, 2º andar — Salas 1 e 2 — Phone Norte 5524. (Y 24268)

CAPITALISTA

Precisa-se de um para fazer hypothecas em escriptorio de regular movimento. Cartas neste jornal a Barão. (Y 24256)

URCA — PRAIA VERMELHA

E' o unico bairro do Rio que offerecerá, num futuro breve, um conjunto maravilhoso e homogeneo de casas modernas habitadas pelo fino escól da sociedade carioca. E' do interesse de V. S. adquirir logo um terreno ali, antes que outros mais previdentes escolham os mais bem situados, tanto mais que a valorização ali se opera numa progressão bem maior que os juros que V. S. recebe do Banco ou do seu devedor hypothecario. Ainda tenho á venda esplendidos lotes no melhor ponto das melhores ruas. M. CARVALHO — Ourives, 51, sobrado. — Telephone Norte 3978. (Y 24278)

Salas perto da Avenida

Alugam-se no 1º andar da rua da Assembléa n. 79, casa A. Moura; tratar na loja. (Y 24292)

CASA — BOTAFOGO

Aluga-se uma, de abril em deante; com tres quartos, duas salas e mais dependencias, para familia de tratamento. Trata-se á Avenida Rio Branco n. 133, 2º andar, sala 2, ou pelo telephone Ipanema n. 1436. (Y 23706)

PIANO PLEYEL

Vende-se um perfeito, côr acajú, boas vozes, por preço baratissimo. — Barão de Mesquita, 507. (Y 24283)

PIANO — COMPRA-SE

Urgente, para particular, embora precise alguns reparos. — Phone 241 Villa. (Y 24284)

BOA CASA

Optima localização, com ou sem mobilia, aluga-se á rua S. Francisco Xavier n. 777. (Y 24285)

Terrenos, Avenida Atlantica

e rua Copacabana, posto 6º. A' venda. Rua S. José n. 36, 2º andar, sala 2. Das 13 ás 16 horas. (Y 25060)

HYPOTHECAS

Particular empresta sob predios em qualquer bairro, de 8 a 200 contos. — Juros minimos; adeanta-se dinheiro. Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, sala 6. — Norte 2018, Alexandre. (Y 25575)

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico habilitado e que dê referencias. — RUA DA URUGUAYANA N. 35. (Y 25576)

ARMAZEM—RUA GENERAL CAMARA

Aluga-se o armazem do n. 41, com contrato. Informações no Banco Nacional Brasileiro. Praça Marechal Floriano ns. 31|39, 2º andar. — Edificio do Cine Theatro Gloria. (Y 24185)

CIDADE — 1º ANDAR

Alugam-se optimas salas e um salão de frente. Todo ou parte. — Rua da Constituição n. 12. (Y 24201)

FERRADURAS VELHAS

Compra-se qualquer quantidade. — Offertas a H. D. A. G. (Y 24200)

201, PRAIA ICARAHY

Aluga-se com contrato magnifica casa: as chaves estão no n. 193. Informações: Arthur Leitão, Casa Leitão. (Y 24205)

ELECTRICISTA

Precisa-se na "CASA BRAGA" — Rua Sete de Setembro n. 107. (Y 25066)

SITIO

Vende-se em Governador Portella, Linha Auxiliar, com diversas plantações, agua nascente. Clima superior. Tratar com Monçures, na venda, aos domingos. (Y 24184)

CASA

Vende-se uma na rua Lino Teixeira n. 152; informações na mesma rua n. 242. Telephone Jardim 372. (Y 25366)

Terreno na Penha

Vende-se na Estrada de Braz de Pinna, esquina Dr. Wenshem. Informações no armazem pegado ou pelo telephone Jardim n. 372. (Y 25367)

PREDIO EM COPACABANA

Vende-se o de n. 1026 da rua Copacabana. Tratar com o proprietario no n. 1018. Facilita-se o pagamento. (Y 22850)

Escola de chapéos e córte

Mme. Zambelli & Cia., acceitam discipulas e as dão promptas em 25 lições. Córtam moldes por medida, sob a direcção da socia gerente Maria Baptista Teixeira. Avenida Rio Branco n. 137, 3º andar, sala 49. O unico deposito dos manequins mechanicos. (Y 24258)

LOJA NO CENTRO

Precisa-se de uma que seja espaçosa. Cartas para E. Silva, no escriptorio deste jornal. (Y 25133)

CASA GUIOMAR

Calçado «dado» —:— A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 - RIO

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato e servir bem lança, a titulo de RECLAME, aos seus freguezes tres marcas de sua criação, mais barato 40 % do que nas outras casas.

Mais uma 45$000 — Bellissimos e vistosos sapatos, em bezerro naco, côr perola, com lindas transinhas enfiadas. RIGOR DA MODA. — Artigo chic e de fina confecção; custam em outras casas 65$000.

32$000 — Modernissimos e finos sapatos em fina pellica envernizada preta, e pellica fôsca, com vistosas guarnições do mesmo genero; muito moderno: o salto Luiz XV.

45$000 — O mesmo modelo em superior pellica marron com guarnições tambem da mesma pellica, artigo chic, vistoso e RIGOR DA MODA, salto cubano, alto.

ULTIMA NOVIDADE EM ALPERCATAS

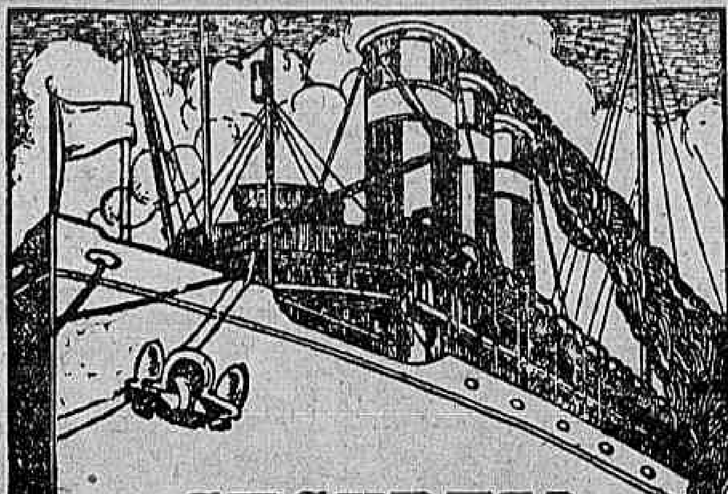
Em fino couro estampado de linda côr, caprichosamente confeccionada, da, toda forrada e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26.. 12$000
De 27 a 32.. 14$000
De 33 a 40.. 16$000

Pelo Correio mais 1$500 por par.

Pelo Correio, mais 2$500 por par. — Remettem-se catalogos illustrados para o interior, a quem os solicitar. — Pedidos a

JULIO DE SOUZA



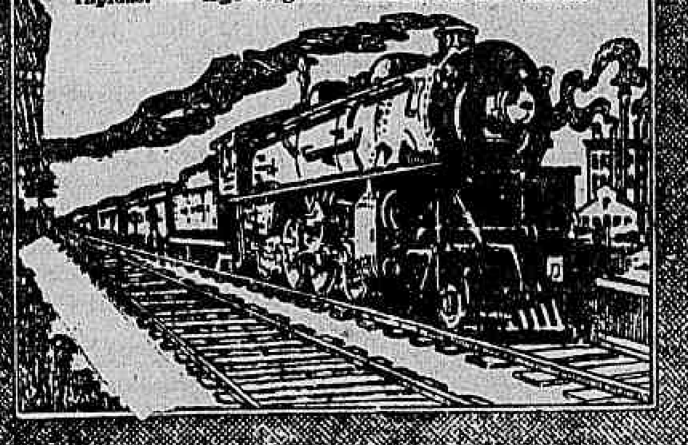
SEGUREM

seus predios, moveis e negocios na COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA — 1º andar, salas 9 a 12, do edificio do "Jornal do Commercio" — a qual possue 24.000:000$000 em immoveis, apolices, acções e dinheiro. — De 6 em 6 annos, é gratuito o anno seguinte (SETIMO ANNO) dos seguros terrestres.

Em caso de reconstrucção ou concertos, por sua conta, de predio sinistrado, a Companhia se obriga á indemnização do respectivo aluguel INTEGRAL, durante o tempo empregado nas obras.

A Companhia ALLIANÇA DA BAHIA é a primeira companhia nacional, de seguros maritimos e terrestres em capital e reservas, e receita. E' a companhia de seguros maritimos, terrestres e fluviaes que, no Brasil, em 1924, teve a maior receita dentre todas as companhias congeneres, inclusive as estrangeiras, que operam neste paiz.

Taxas modicas — Optimas garantias — Liquidações rapidas. — Agente géral : ALEXANDRE GROSS.



Paraiso das Creanças

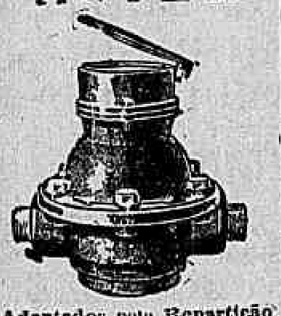
Casa especial de artigos para Creanças

Confecções para Mocinhas e alfaiataria para rapazes

RUA SETE DE SETEMBRO, 134
TELEF. CENTRAL 1213
Rio de Janeiro

(5801)

HYDROMETROS "ASTER"



Adoptados pela Repartição de Aguas e Obras Publicas.

COLLOCAÇÃO FACIL E ECONOMICA.
O melhor hydrometro pelo menor preço.
Unicos Agentes:
ISNARD & Co.
Casa fundada em 1868.
Rua Sete Setembro, 75.
—: Rio de Janeiro. :—
(7150)

Vigonal

E' O FORTIFICANTE MAIS PERFEITO

Opinião de um grande scientista uruguayo.

"A minha opinião é completamente favoravel ao fortificante VIGONAL. Para mim elle tem sido de grande efficacia contra os accidentes nevropathicos e em outros casos derivados do empobrecimento do sangue, a tal ponto que não lanço mão de outro tonico em minha clinica."

Montevidéo. (a.) *Prof Dr. D. Autran.* (Firma reconhecida).

EFFEITOS RAPIDOS DO VIGONAL

1.º Enriquece o sangue. 2.º Augmenta o peso. 3.º Alimenta o cerebro. 4.º Fortalece os nervos e os musculos. 5.º Tonifica o estomago e o coração. 6.º Excita o appetite. 7.º Accelera as forças. 8.º Regulariza a menstruação. 9.º Calcifica os ossos. 10.º Evita a tuberculose.

VIGONAL: E' o fortificante preferivel para os Anemicos, Convalescentes, Neurasthenicos, Exgottados, Dyspepticos, Arthriticos, etc.

VIGONAL: E' o restaurador indicado sempre que se tem em vista uma melhora de nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade physica e da energia cardiaca.

VIGONAL: E' o reconstituinte indispensavel ás senhoras durante a gravidez e depois do parto, fazendo augmentar consideravelmente o leite.

VIGONAL: E' muito recommendado ás creanças magras, pallidas, lymphaticas, rachiticas, ilies caldinando os ossos e favorecendo o crescimento.

VIGONAL: E' o remedio ideal para os Medicos, Advogados, Professores, Estudantes, Negociantes e outros que soffrem de insomnia, perda de memoria, fraqueza nervosa e cerebral.

VIGONAL: E' de gosto muito delicioso. Rivaliza com o mais fino licôr de mesa, e é recommendado especialmente ás pessoas delicadas.

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias — Pedidos os grandes laboratorios:

ALVIM & FREITAS

Escriptorio Central: Rua do Carmo n. 11 — Sobrado.
— SÃO PAULO —
(5760)

O novo tratamento do cabello

Restauração - Renascimento - Conservação

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorizada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

Quéda dos cabellos — Caniçie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precoce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

CABELLOS BRANCOS — Segundo a opinião de muitos sabios está, hoje, competentemente provado, que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cãe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica, agindo directamente sobre o bulbo, é, pois, um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

CASPAS — QUÉDA DOS CABELLOS — Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo, dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

CALVICIE — Nos casos de calvicie, com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas, começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e dando que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

SEBORRHEA E OUTRAS AFFECÇÕES — Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos caem, quer dizer, despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que, segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá, cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios e supprime a sensação de prurido e coceira, fortalece as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

TRICHOPTILOSE — Ha tambem uma doença na qual o cabello, em vez de cair, parte. Póde partir bem no meio do cabello ou na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de Trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

Prevenção

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante. Póde-se ter grave prejuizo por causa dos substitutos.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias.

(Direitos reservados de reproducção total ou parcial).

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL: — ALVIM & FREITAS — RUA DO CARMO 11, sobrado — S. PAULO — Caixa Postal 1.379. (1807)

ASTHMA

COMBATEM SE COM EXITO OS HORRIVEIS ACCESSOS COM OS

PÓ'S ANTI-ASTHMATICOS

"DESCOBERTA JAPONEZA"
MARCA REGISTRADA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

(6601)

FAZENDA

Vende-se no Municipio de Bananal, E. S. Paulo, uma bôa fazenda contendo..... 7.647.280 metros quadrados, egunes a 158 al: de 100x100 braças, ou sejam 316 al: paulistas ou 237 al: mineiros. Esta fazenda é servida pela E. F. O. de Minas, tendo parada e desvio a dois minutos da casa de residencia.

A fazenda está colonizada, tendo 45 colonos.

Casa de residencia com o conforto e mobilada, com telephone, etc.

Grande pedreira calcarea em exploração. Forno para queimar a pedra, olaria e jasidas de feldspatho.

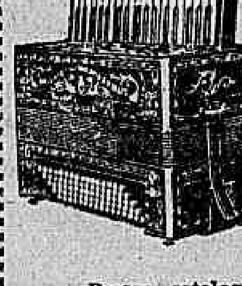
30.000 pés de café de 6 a 7 annos, lavoura de canna, milho, fumo, etc., 15 al: mais ou menos, em capoeirões velho.

Clima e agua potavel de 1ª ordem. Animaes de sella e carroça, bois carreiros, carros de boi, carroça, etc.

Para mais informações dirigir-se á Carlos Porto — BANANAL, E. S. PAULO. (1909)

GRANDE SORTIMENTO DE HARMONICAS

O maior sortimento do Brasil



Chegou a nova e grande remessa das celebres harmonicas "Stradella", da fabrica CAV. MARIANO DALLA-PE' & FIGLIO, a mais importante do mundo. Premiadas com medalhas de ouro em todas as exposições e reconhecidas como as melhores em todos os paizes. Absolutamente sem eguaes. Bem acabadas, de grande duração, sem precisar concertos. Todos os tamanhos e qualidades, de 8 até 240 baixos, a dois tons, semitonadas, chromaticas e a piano. METHODOS para facilitar a aprendizagem. GARANTIAS: Por todas as minhas harmonicas assumo a responsabilidade por cinco annos, menos os estragos causados por accidente ou descuido.

Peçam catalogos e listas de preços gratis.

João Sartorello

SÃO JOÃO DA BOA VISTA — LINHA MOGYANA.
ESTADO DE SÃO PAULO
(6200)

TERRENOS E PREDIOS
Petropolis

A LARGOS PRAZOS — PRESTAÇÕES MENSAES AO ALCANCE DE TODOS

Vendem-se lotes de 20 x 50 por 3 a 4 contos de réis, em Corrêas, no Parque de São Manoel, distante de Petropolis 20 minutos. Pagamento em 36 prestações mensaes com entrada inicial de 10 % e posse immediata do terreno.

Bungalows solidos, confortaveis e elegantes pelo prazo que se combinar.

Clima magnifico semelhante ao da Suissa, absolutamente secco e de uma pureza inegualavel — Abundancia de agua potavel — Luz electrica — Serviço telephonico local e interurbano — Trens directos que sáem da Praia Formosa, diariamente ás 6 horas da manhã e 3,30 da tarde — Linhas regulares de auto-omnibus em correspondencia com todos os trens da Praia Formosa a Petropolis. Trata-se com a Companhia Brasil Cinematographica, á Avenida Rio Branco, 137, sobrado, onde se mostram as plantas das casas já construidas. (4025)

PRECISA-SE URGENTE EM ALUGUER

PREDIO para fabrica pequena (companhia estrangeira). Informações completas no escriptorio deste jornal a *URGENTE*. (Y. 23576)

Grande venda de automoveis usados

A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO HUDSON, ESSEX, BUICK, STUDEBAKER, FORD, PAIGE, COLE SPORT WILLYS SIX.
AGENCIA HUDSON — ESSEX
T. L. Wright & Cia. Ltda.
142 — Rua Evaristo da Veiga — 144
(Y. 24223)

SANATORIO RIO COMPRIDO

RUA STA. ALEXANDRINA, 254 — TEL SUL 4001

Recommendado pela sua privilegiada situação em meio de parque ajardinado para a cura de repouso ao ar livre. Excellente para o tratamento das molestias internas e da nutrição (esgotados, intoxicados, diabeticos, rheumaticos, arthriticos, anemicos e convalescentes). Cura do emmagrecimento e da obesidade. Para parturientes, operações cirurgicas e molestias do apparelho digestivo. Installações de duchas, banhos de luz, raios ultra-violeta, etc. O internado poderá tratar-se com qualquer medico de sua confiança.

São medicos da casa: dr. G. Armbrust (medicina), dr. Crissiuma Filho, (cirurgia).

Aposentos espaçosos — Diarias a partir de 5$000.

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro

DR. PAULO ZANDER, com 25 annos de pratica em Allemanha e Dr. Th. Pereira Caldas. Orthopedia cirurgica e mecanica das mal-formações paralyzias, contracturas, etc. Mecanotherapia das fracturas, Officina para braços e pernas artificiaes e apparelhos orthopedicos.

Rua da Carioca, 55, 1º and. Tel. Central, 328. (1708)

A. W. VESSEY & Cia. Ltda.

Rua Theophilo Ottoni, 89

RIO DE JANEIRO

Especialistas em correias:

PELLO DE CAMELLO:	"PYRAMID"
BALATA LEGITIMA:	"HAMMER"
LONA E BORRACHA VERMELHA:	"CYCLOP"
SOLA AMERICANA: (Sem costura)	"AQUATIC"
SOLA NACIONAL:	"CRUZEIRO"
GRAXA ADHERENTE:	"FLYFOOT"

Emendas, Polias, etc.

Correias em stock atè 18"

O MAIOR STOCK DO BRASIL

Preços sem competição.

LOJA

Grande armazem com residencia, pagando 200$000 mensaes; contrato de 5 annos. Estrada Marechal Rangel, perto do Mercado. Facilita-se. Tratar á rua Domingos Lopes n. 260, armarinho, com Candinho. (Y 25046)

EMPREGADA
Inglez — Portuguez

Mocinha que fala as duas linguas deseja empregar-se. Escreve á machina. Respostas a Miss Alice nesta folha. (Y 25040)

PREDIO

Vende-se barato um novo, ainda não habitado, cinco quartos, duas salas, agua quente e fria. Rua Barão de Mesquita n. 1.015. (Y 24204)

MOVEIS

GRANDE REDUCÇÃO NOS PREÇOS — Deseja V. Ex. mobiliar sua casa com pouco dispendio? — Visitae as bellas exposições de

LEÃO DOS MARES

LARGO DA LAPA N. 32. (Ponto dos bondes).

A titulo de reclame afferecemos:

Grupos para sala de visitas, estufados, lindos embutidos, 10 peças, de 500$ a 600$.
Dormitorios completos, embutidos, estylo moderno.......... 1:200$000
Elegante sala de jantar "Hollandeza"... 1:100$000
CATALOGOS GRATIS
(3236)

FORMITONICUM
Poderoso fortificante

Desperta o appetite, engorda e dá forças.

Vende-se em todas as pharmacias.— Um vidro 3$000. Depositario: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 43. Lab. Homoeopathico Alberto Lopes, rua Eng. de Dentro, 26. (3938)

Casa em Ipanema

Aluga-se a casa da rua 20 de Novembro 342, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, da administração desta folha. — C. 37. (6496)

BUNGALOW MOBILADO

Aluga-se por seis mezes optimo para familia de tratamento, com tres quartos dormitorios, e um de banho, com todas as installações modernas no pavimento superior, e no terreo, sala de jantar, visita, cópa, cozinha, despensa, quarto para creados, W. C., chuveiro.

Aluguel 700$000 por mez, trata-se Rua D. Maria 44. Aldeia Campista. (Y. 24195)

OTTO SCHÜTTE FILHO

Execução de INTERIORES completos, de gosto artistico e MOVEIS imbutidos nas paredes

Lambries — Lustres de madeira, etc.

Peçam projectos e orçamentos

RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 150
(7284)

DEUZA DA PAZ

A melhor escova para dentes

CLUBS - BARBOSA & MELLO

FUNDADA EM 7 DE NOVEMBRO DE 1900 — CARTA PATENTE N. 7

Joias, Relogios, Metaes, Ternos sob medida, Roupas Brancas, Chapéos, Calçados, Bicyeletas, Pathé Baby, Louças, Gramophones, Geladeiras, Filtro Fiel, Capas, Moveis, Pianos, Machinas de escrever e de costura, etc.

Precisam-se de agentes na Capital e no Interior.

PEÇAM PROSPECTOS

De 8 a 13 de março de 1926.

Dia 8—Segunda-feira.	149	e 49
Dia 9—Terça-feira.	336	e 36
Dia 10—Quarta-feira.	896	e 96
Dia 11—Quinta-feira.	606	e 06
Dia 12—Sexta-feira.	264	e 64
Dia 13—Sabbado.	963	e 63

Rio, 13 de março de 1926.

O fiscal do governo — Dr. Annibal Bessone.

Assembléa 27 - Telep. C 5028

(7347)

Livraria Alves

Livros collegiaes e academicos. — RUA DO OUVIDOR, 166. (6377)

PETROPOLIS

Vende-se esplendido sitio em Pedro do Rio, com casa para moradia, tendo pastos, bois, cavallos, gallinhas, etc., em leilão, segunda-feira, 15 do corrente, ás 3 horas da tarde, no armazem do leiloeiro JULIO, á Avenida Rio Branco, 183. (4025)

A'S CASAS IMPORTADORAS DE PAPEIS

Pessoa séria e com escriptorio montado em S. Paulo, acceita representação. Escrever a "Romite", rua Lavapés n. 96 A. — S. PAULO. (4084)

Opportunidade

Vende-se todo o mobiliario, com pouco uso, que guarnece uma casa de gosto, inclusive um bom piano RONISCH, objectos de arte, telas de autores celebres, grande quantidade de optimos tapetes, ricos paravans e uma machina de escrever REMINGTON n. 10, nova, etc. Informações telephone BEIRA MAR 7. (Y 24210)

TERRENO

Vende-se em rua central um grande terreno proprio para fabrica; trata-se na administração desta folha. (4113)

Quer ficar forte?

TOME A'S REFEIÇÕES

ARSENICO IODADO COMPOSTO

o fortificante e depurativo homeopatha que revelou a milhares de pessoas o poder curativo da homeopathia.

Em todas as drogarias e boas pharmacias.

VIDRO 3$000

Depositarios fabricantes De Faria & Comp.

GRANDE LABORATORIO HOMEOPATHICO — RUA S. JOSE' N. 75.
(6971)

ESSEX

PREÇO DE OCCASIÃO

Seis cylindros, modelo 1924, vende-se. Ver e tratar na Garage Meyer, á rua Dias da Cruz n. 101. (Y 23304)

AS PESSOAS DE GENIO IRRITAVEL

As pessoas de genio irritavel, colericos, os tristes, silenciosos, os que choram sem motivo, os desanimados, preguiçosos, os que não têm vontade propria, as senhoras no periodo da gravidez e na menstruação, encontrarão nas "PILLULAS DO ABBADE MOSS", rapido allivio ás doenças, e finalmente a cura completa em pouco tempo.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6113)

ESCRIPTORIO

Aluga-se um optimo escriptorio á rua S. Pedro n. 115. Trata-se na loja. (4140)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se bons escriptorios á rua Primeiro de Março n. 8, 1º andar. (Y 19800)

PROFESSORA

Precisa-se para fazenda no Estado do Rio, que leccione portuguez, francez, inglez, trabalhos, piano, etc. Cartas para Romeu Corrêa da Silva — Conservatoria — Rêde Sul Mineira. (Y 24196)

PARANA' E STA. CATHARINA

Acceitam-se representações para estes dois Estados, dispondo de bons viajantes e grandes conhecimentos. Referencias bancarias e particulares. — Danielewicz & Cia. — Escriptorio commercial, rua Aquidaban, 44 — CURITYBA — ESTADO DO PARANA' (6782)

A FALTA DE FOME

A falta de fome assim como o appetite excessivo, causam transtornos ao estomago, figado e intestinos, a prisão de ventre é uma das consequencias. Conseguireis corrigir os males e defeitos do apparelho digestivo com o uso das "PILLULAS DO ABBADE MOSS".

Uma vida de estudos e experiencias garantem a efficacia desse remedio.

Em todas as pharmacias e drogarias. (6115)

Hydrocele
Estreitamento da urethra

Cura radical por *processo benigno* sem *operação cortante* e sem o doente *afastar-se* de suas occupações diarias. Molestias, cirurgias em geral especialmente dos apparelhos *urinario* e da *geração*. *Hemorrhoidas*.

Clinica do Dr. Crissiuma Filho, rua Rodrigo Silva, 7. A's 14 horas. Tel C. 5730. (1303)

SALA MOBILADA

Precisa-se confortavel para cavalheiro de tratamento, na Avenida Mem de Sá ou immediações; indicar preços e local para a caixa postal n. 631. (Y 23526)

MOVEIS

Novos ou usados, vendem-se a preços de occasião, grande quantidade de guarnições completas e peças avulsas, na Colchoaria do Povo, á rua 24 de Maio, 505. Sampaio. Telephone Jardim 785. (Y 24071)

ALLEMÃO

Troca-se o idioma com allemã educada. Informações para esta redacção a S. R. (Y 24202)

MARAVILHOSO-HOTEL

Predio novo. Restaurant de 1ª ordem. Em frente aos banhos de mar. Rua Machado de Assis 26. — Phone 1857. — FLAMENGO — RIO. (Y. 23140)

TONICO IRACEMA

ROTOLO PRETO — Torna o cabello branco, á primitiva côr, preta, loura ou castanha, sem tingil-o, nem queimal-o— Indicado contra a seborrhéa e affecções parasitarias do couro cabelludo.

ROTOLO VERDE — Regenera o bulbo pilloso evitando por completo a quéda dos cabellos e seu embranquecimento prematuro. Indicado nas diversas affecções capillares.

Tanto uma como outra formula extingue as CASPAS rapidamente.

O TONICO IRACEMA foi premiado nas seguintes exposições de Turim e Rio de Janeiro (1908) e na exposição do Centenario com medalha de ouro. A' venda nas drogarias, pharmacias e em todas as boas casas. (2113)

TELEPHONE

Linha Norte, transfere-se. Informações telephone Norte 1696. (Y 23664)

CONSULTORIO MEDICO

Installado, Assembléa, 61, sobrado. DIARIAMENTE DAS 10 A'S 16 HORAS. 150$000. (Y 21791)

Grande escriptorio

Aluga-se todo 1º andar da rua 1º de Março, 37. (Y 23487)

Pensão Milton

Alugam-se quartos mobiliados para familias distinctas. Rua Marquez de Abrantes n. 26. (Y 23334)

Terrenos, rua Paysandu' 201

Vende-se nesta rua e na transversal aberta no Parc, onde foi a mbaixada Franceza. — Paulo. Quitanda n. 72, sobrado. (Y. 23580)

PENSÃO E. BARANÉS

Alugam-se bons quartos mobilados para casal ou rapaz solteiro, á rua Vieira Fazenda n. 61, antiga rua do Cotovello. (Y 23611)

GELO

Vende-se uma machina completa para fazer gelo, e frigorifico com todos pertences, 150|200 kilos em 24 horas. Rua Theophilo Ottoni, 99, loja. (Y. 25094)

Quarto—Laranjeiras—Aguas Ferreas

Deseja-se alugar um bom, completamente independente, em casa socegada, com ou sem moveis, para repouso. Offertas para O. M. nesta folha. Urgente. (Y 23550)

Encerador

Raspar, calafetar e encerar assoalhos. Manoel Maia. Rua João Ricardo n. 55. Telephone Norte 1009. (Y24067)

COFRES LONDRES

A grande marca que reune em si todas as boas qualidades para o fim a que se destina um cofre da maxima segurança. Grande deposito de diversos tamanhos á rua do Nuncio, 37 A. Vendas convencionaes. Preços minimos. (Y 23334)

Tossis? Tomae BRONCHITAL

Ap. D. N. S. P. — N. 306 — 5|10|912.
Deposito: — RUA URUGUAYANA, 111.
PHARMACIA BITTENCOURT.
(4717)

Fabrica de macarrão

Vende-se uma masseira e uma empassatriz com fechos. Preço: 3:500$. Informações: A. S. Mello. Rua São Lourenço n. 246. Nictheroy. — João F. Pinto, Bom Jardim, E. do Rio. (Y 21.362)

FAZENDINHA

Vende-se com cinco pastos divididos, 50 alqueires, algum capoeirão, 3 kilometros da cidade; informações com Anizio Gouveia. Campos Elysios de Rezende. (Y 24130)

Salas mobiladas

Em casa de familia de tratamento, á rua Benjamin Constant n. 30, alugam-se esplendidas salas ricamente mobiladas, com bôa pensão, a casaes de todo o respeito. (Y. 23002)

«Juventude Alexandre» Dá vigor e mocidade

aos cabellos. Restitue a côr primitiva aos cabellos brancos. Extingue a caspa. Combate a calvicie. De agradavel perfume, seu uso é sempre util. Cuidado com as imitações.

Pelo Correio, 5$000. Dep. Casa Alexandre — Rua Ouvidor numero 148

Peça e exija «Juventude Alexandre»

(Ap. D. N. S. P. Nº. 204 — 1.|10|911) (3783)

ZU VERMIETEN

Zwei Zimmer mit Pension in familienhaus. Rua Clarice Indio do Brasil n. 31. — BOTAFOGO. (Y 25091)

CANARIOS

Mistura, canhamo, painço e milho alvo. Rua Uruguayana, 130. (Y 23174)

PATHE' BABY

Vende-se barato um apparelho completo e novo. Demonstra-se o bom funccionamento. — Trata-se á rua D. ANNA NERY N. 189. (Y 23477)

DENTISTA — F. Guerrieri

Consultorio luxuoso e modernissimo. Maximo conforto. Clinica indolôr. Applicações de electricidade. RAIOS VIOLETAS — IONTETHERAPIA. CINE IMPERIO, sala 71. (Y 22531)

Praia Vermelha

Por motivo de viagem vende-se optimo terreno no melhor ponto. Urgente! Cartas para o proprietario. Caixa do Correio 2556. (Y 23638)

BORLIDO MAIA & Cia.

CASA FUNDADA EM 1878

Depositarios de Cimento inglez "WHITE BROTHERS". Tinta hygienica "OLSINA" e "BEBEDOURO HYGIENICO" approvado pelo D. N. de Saude Publica e Directoria de Serviço Sanitario de S. Paulo.

PHONE - Norte 274 — RUA DO ROSARIO N. 55 (9792)

Meias Aymoré e Leal

As mais elegantes, as mais resistentes, encontram-se nas melhores casas. Depositario. Rua da Alfandega, 234. Telephone Norte 6.244. (4049)

Centro Espirita Professor Mozart

Enviem nome, edade, residencia e sello para resposta, á Caixa do Correio n. 79. — Nictheroy. (Y 23229)

BUNGALOW Rs. 19:000$

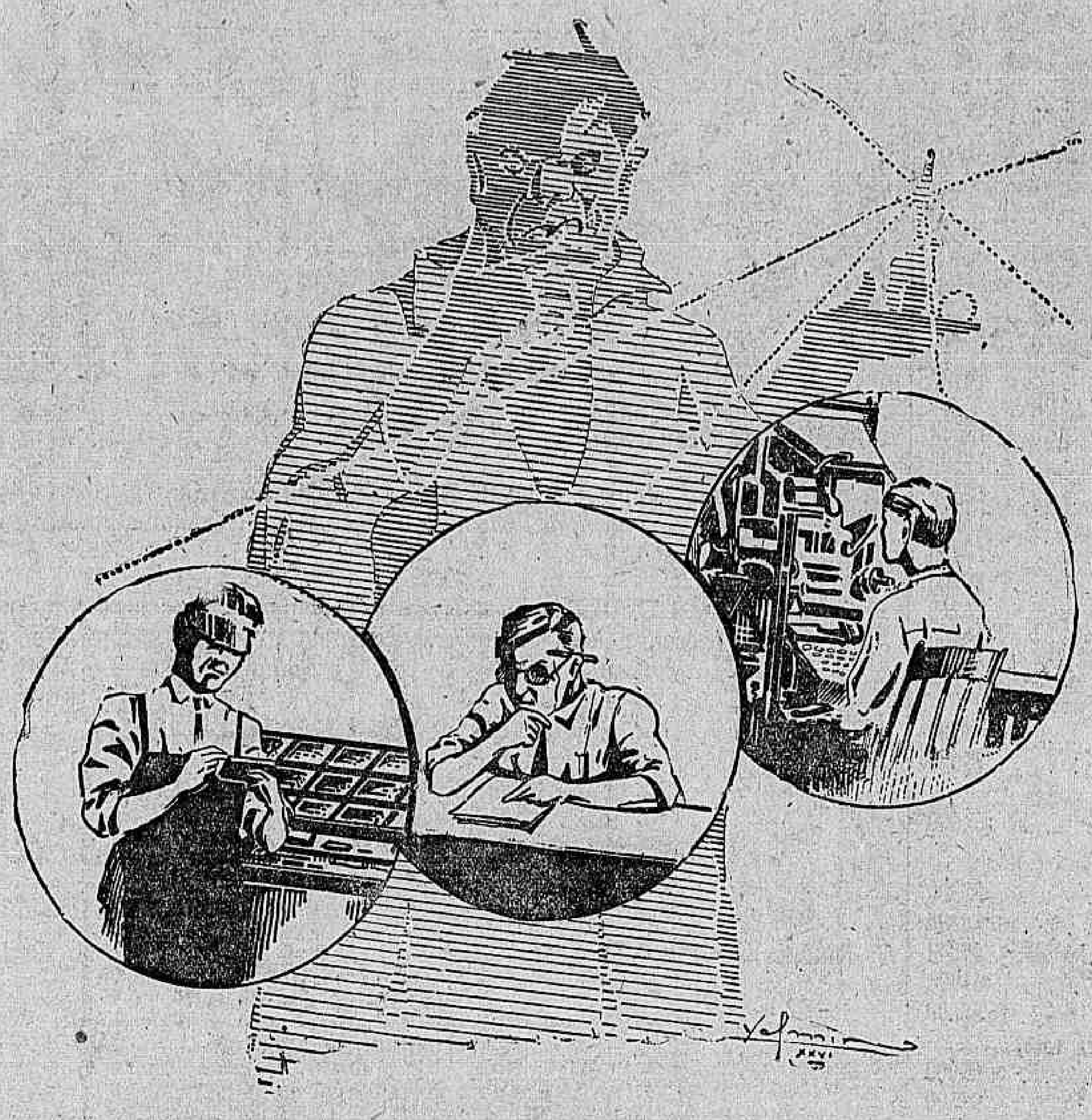
Vende-se um em Governador Portella, tres minutos da estação, cinco quartos, banheira, luz electrica; ida e volta rs: 4$000. — Trata-se á rua de S. Pedro n. 61, sobrado. (Y 23465)

ARMAZEM

Aluga-se, proprio para officina, deposito ou negocio, á rua D. Julia n. 101. Trata-se no botequim da frente. (Y 23620)

Loja e sobrado

Aluga-se á rua Visconde de Itauna n. 94. Informações á rua da Alfandega n. 335. Telephone Norte 805. (Y 23355)



A bôa luz augmenta a capacidade de trabalho

A bôa illuminação ajuda extraordinariamente qualquer trabalho nocturno. Nas officinas, nos escriptorios, nas redacções de jornaes, se não houver uma bôa illuminação, o trabalho não póde ser perfeito, pois, com luz escassa e mal distribuida, os operarios, os escripturarios, todos emfim que trabalharem á noite, terão somno, soffrerão da vista e não poderão ter bôa disposição para o trabalho.

Augmentem a capacidade dos seus auxiliares e operarios, usando lampadas

EDISON-MAZDA

Com a lampada EDISON-MAZDA, "Luz solar", obtem-se uma luz que mais se assemelha a do sol.

Usada com o reflector "Glass Steel", produz uma illuminação tão perfeita que torna possivel differençar, á noite, as côres em os seus variados matizes.

A' venda em todas as bôas casas de electricidade.

GENERAL ELECTRIC

RECIFE Av. Rio Branco, 159 — RIO DE JANEIRO Av. Rio Branco, 60|64 — S. PAULO R. Florencio de Abreu 52

(4157)

LEILÕES

Leilão de penhores
JOSE' CAHEN
Em 19 de março
RUA SILVA JARDIM, 7
(Y 23351)

A MUTUANTE (S. A.)
Rua 7 de Setembro, 179
Leilão em 18 de março
Os prazos das cautelas vencidas serão reformados até a vespera.
Depois do leilão serão vendidos em Bolsa os titulos cujas cautelas não tiverem sido renovadas.
(Y. 23090)

Leilão de penhores
Em 20 de março de 1926
A. MOTTA & IRMÃO
5, BECCO DO ROSARIO
Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar suas cautelas até á hora do leilão.
(Y 24019)

Leilão de penhores
Em 17 de março de 1926
CASA GONTHIER
Henry e Armando
45, Rua Luiz de Camões, 47
(Y 21734)

Leilão de penhores
Em 24 de março de 1926
Veuve Louis Leib & C.
Successores de A. CAHEN & C.
Ruas Imperatriz Leopoldina, 22 e Luiz de Camões, 62, esquina.
(4063)

Implorando a caridade

ANGELA PECURANO, viuva, com com 86 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA, rua do Chichorro n. 47, casa XVIII, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
CARLOTA, pobre velhinha sem recursos;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre céga e sem amparo da familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, céga de ambos olhos e aleijada;
UM INFELIZ ALEIJADO;
FELICIANA LUCAS, viuva, paralytica;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis;
JULIETA — EMILIA, duas pobres irmãs;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA SOARES — Sem poder trabalhar;
JOSEPHINA GUIMARAES DA SILVA, viuva com filhos e sem recursos.

Cozinheiros e cozinheiras

ALUGA-SE uma moça para cozinhar o trivial fino; á rua Fernandes Guimarães n. 8 — Botafogo. (Y 24168) B

PRECISA-SE de uma boa cozinheira que durma no aluguel; á rua São Francisco Xavier n. 512 — Maracanã. (Y 23575) B

Creados e creadas

EMPREGADA — Precisa-se de uma moça, que cozinhe bem a gaz, para todo serviço de um casal, á rua Coronel Pedro Alves n. 40, sobrado; paga-se bem, se for competente. (Y 24222) C

PRECISA-SE de uma empregada para ajudar serviços em casa de familia; rua Sacadura Cabral, 281. (Y 23570) C

Empregos diversos

BOAS costureiras para roupas brancas á mão, precisa-se, á rua do Cattete n. 249, loja. Paga-se bem. (Y 24118) D

Casas e commodos no centro

ALUGA-SE o sobrado da rua Sete de Setembro n. 187, todo ou em salas. (Y 23587) E

ALUGA-SE uma sala clara e independente, no 1º andar; á rua da Carioca n. 43. Preço 150$ por mez. (Y 25047) E

ALUGA-SE o predio á rua Buenos Aires n. 99; trata-se á rua da Alfandega n. 300, loja. (Y 25044) E

ALUGA-SE boa sala no melhor ponto da rua Gonçalves Dias n. 67. Telephone C. 1115. (Y 24219) E

ALUGA-SE uma sala de frente no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro n. 105. Trata-se na loja "Casa Braga". Aluguel 150$000. (Y 15064) E

ALUGA-SE o predio pintado e forrado de novo, da rua Monte Alegre n. 211; as chaves estão no 209 e trata-se 1º de Março n. 2 — Casa de Cambio. (Y 23566) E

ALUGA-SE á rua Monte Alegre, 17, casa de familia, uma sala de frente, á moços solteiros. (Y 22938) E

ALUGA-SE um quarto mobilado a rapaz de tratamento, em casa de todo o conforto; tem telephone. Rua do Rezende n. 77, sobrado. (Y 24046) E

ALUGA-SE bons escriptorios por 150$ a 200$ e um vasto salão por 500$. Carioca n. 32, 2º andar. (Y 24036) E

ALUGA-SE uma sala de frente com duas sacadas, em casa de familia, para dormitorio; á avenida Mem de Sá n. 23, sob., pedem-se referencias. (Y 24126) E

ALUGA-SE uma casa á ladeira do Senado n. 56, propria para familia de tratamento; tem 5 quartos, 2 salas, 1 saleta, bom quintal e todas as commodidades precisas; informações em frente n. 61. (Y 23479) E

ALUGAM-SE salas e quartos mobilados, independentes, a moços do commercio ou a casaes; á rua do Senado n. 334, entre Av. Mem de Sá e Riachuelo. (Y 25029) E

ALUGA-SE em casa de familia um bom quarto mobilado, sem pensão a cavalheiro de fino trato; á rua Almirante Tamandaré n. 38. (Y 25024) E

ALUGA-SE o 2 andar da rua 7 de Setembro n. 180, só a familia distincta e sem creanças, 2 quartos e 2 salas. (Y 24177) E

ALUGA-SE para consultorio, escriptorio, officina ou negocio limpo, amplo sobrado com muita luz e ar, em predio novo; á rua Buenos Aires n. 160, entre Andradas e Uruguayana. (Y 23496) E

ALUGA-SE um quarto mobilado para dois moços com pensão. Rua General Camara n. 167. Tel. N. 648. (Y 23545) E

ALUGA-SE uma sala com 4 janellas de frente e quarto, bem mobilados, muito chics, com todo conforto, pensão de primeira ordem, tem banhos quentes e frios, perto da avenida Rio Branco, á rua Evaristo da Veiga, 126; telephone Central 2200. (Y 23551) E

ALUGA-SE a boa casa, á rua Visconde de Itauna n. 111, casa 67, tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 23412) [illegible]

ALUGA-SE o bom predio da rua Buenos Aires n. 308; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1587. (Y [illegible]) G

ALUGA-SE uma espaçosa loja, á rua Buenos Aires n. [illegible]; tratar com Lafayette Bastos & Cia. Tel. N. 1587. (Y [illegible])

ALUGA-SE uma sala com pensão em casa de familia. Rua Senador Dantas n. [illegible]. (Y [illegible])

CONSULTORIO — Aluga-se um, montado, na rua da Carioca; informações Villa 1204. (Y 23591) [illegible]

Lapa e Santa Thereza

ALUGA-SE a casa da rua Oriente n. 34-A, andar terreo. Trata-se no n. 57. (Y 25067) F

ALUGA-SE uma sala de frente em casa de familia, a casal ou senhor de tratamento; á rua Conde de Lage n. 31. (Y [illegible]) F

ALUGA-SE [illegible] Taylor n. 5, Lapa, vende-se [illegible]. (Y [illegible]) F

ALUGA-SE o predio á rua Petropolis n. 9, com 4 quartos, salas e mais dependencias, para familia de tratamento; as chaves se acham no n. 11. (Y 24132) F

Cattete, Laranjeiras, Botafogo e Gavea

ALUGA-SE um bom quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia, a um senhor ou senhora [illegible]; rua Buarque de Macedo n. [illegible]. (Y [illegible]) G

ALUGA-SE uma sala de frente mobilada, independente, em casa de familia [illegible]; rua Santo Amaro n. 113, C. 1. (Y 23564) G

ALUGAM-SE quartos mobilados para familias estrangeiras, lugar socegado [illegible] bonde [illegible] Guanabara; rua Tavares Bastos n. 112, aluguel de 90$000 a 150$000. Trata-se na mesma [illegible] n. 38, Casa Jardim. (Y 23582) G

ALUGAM-SE quartos mobilados com pensão; rua Pinheiro Machado n. 23. (Y [illegible]) G

ALUGA-SE uma sala e um quarto ricamente mobilados, para familias e cavalheiros de [illegible]; á rua Senador Vergueiro n. 137. (Y [illegible]) G

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Irajá n. 169. As chaves estão na rua S. João Baptista n. 86. (Y 24175) G

ALUGA-SE o sobrado da rua [illegible], para familia de tratamento, perto da praia [illegible]. (Y [illegible]) G

APOSENTO de frente bem mobilado, com linda vista para o mar, esplendido [illegible] excellente [illegible]. (Y 23486) G

ALUGA-SE [illegible] no Hotel Alencar uma [illegible] propria para familias de 3 pessoas. Optima cozinha. Pr. José Alencar, 8. (Y 23422) G

ALUGA-SE uma esplendida casa mobilada, [illegible] Barão de Itamby n. 25; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y [illegible]) G

ALUGA-SE a [illegible] de Leopoldina n. 148, [illegible]; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Telephone Norte 1587. (Y [illegible]) G

ALUGAM-SE bons apartamentos [illegible]; rua Santo Amaro n. [illegible]. (Y 21985) G

ALUGA-SE um pequeno quarto a quem trabalhe fóra; á rua do Cattete n. 108, sobrado. (Y 25070) G

ALUGA-SE o predio da rua Serocabá n. 123; chaves no n. 123. (Y 23563) G

ALUGA-SE uma casa por 250$000, a casal que [illegible] moveis ou indemnizar de algumas bemfeitorias; rua Assis Bueno n. [illegible]. (Y 23368) G

ALUGA-SE sala de frente mobilada, independente, em casa de familia, a rapaz; á rua Barão de Guaratyba n. 40. Cattete. Preço 130$000. (Y 23566) G

ALUGA-SE uma sala a casal que trabalhe fóra ou a rapazes sérios; preço modico, em casa de um casal sem filhos; rua [illegible] n. 203, Cattete, perto do hotel Gloria. (Y 22933) G

ALUGA-SE uma sala de frente ou um quarto, bem mobilados, a cavalheiro; rua Pinheiro Machado, 34. (Y 24043) G

ALUGA-SE na rua Assis Bueno n. 25, pequenas casas com uma sala, [illegible] fogão a gaz, etc., propria para casal de tratamento; [illegible] aluguel 200$. (Y 21428)

ALUGA-SE em casa onde ha asseio e socego, sala ou quarto, mobilado, com ou sem pensão, a cavalheiro de tratamento. Rua Marqueza de Santos, 28 (Largo do Machado). (Y 23639) G

ALUGA-SE com pensão em casa de familia de tratamento, uma magnifica sala de frente, [illegible]; rua Buarque de Macedo n. [illegible]. (Y 23610) G

ALUGA-SE em casa de familia, uma esplendida sala mobilada [illegible] um quarto, [illegible] pessoas distinctas. Rua [illegible] n. 37 — Flamengo. (Y 24232) G

[illegible] das Laranjeiras, alugam-se dois [illegible] ou rapazes [illegible]. (Y 23561) G

ALUGA-SE uma sala [illegible]. (Y 24042) G

FAMILIA distincta aluga um quarto bem mobilado [illegible] alugam-se [illegible] moveis. (Y 24215) G

QUARTOS em optimo porão, alugam-se [illegible]. (Y 24214) G

QUARTO decentemente mobilado [illegible] aluga-se [illegible]. (Y 24128) G

QUARTO com pensão 280$, aluga-se [illegible] telephone [illegible]. (Y 24128) G

SALA de frente, 400$, grande mobilada [illegible]. (Y 25031) G

[illegible] podendo [illegible] sem filhos [illegible] Botafogo. (Y 23583) G

Leme, Copacabana e Leblon

ALUGA-SE a optima casa da rua Copacabana n. [illegible]; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. N. 1587. (Y 23400) H

ALUGAM-SE duas casas acabadas de construir, proprias para familia, [illegible] Copacabana. Trata-se á [illegible] o proprietario. (Y 24075) H

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia; rua Salvador Corrêa n. 34 — Leme. (Y 24135) H

ALUGA-SE, no Leme, uma casa com duas salas e quatro quartos, na rua Araujo Gondim n. 21. Aluguel 600$000. (Y 23462) H

ALUGA-SE em Copacabana, entre o posto 3 e 4, dois optimos aposentos sendo uma sala de frente bem mobilada e independente e um aposento para cavalheiro distincto ou senhora, em casa de familia de tratamento. Tel. Ipanema 1666. (Y 24069) H

ALUGA-SE a casa da rua 20 Novembro 342, Ipanema, mobilada, com jardim, garage e telephone. Póde ser vista de 2 ás 5. Tratar com o sr. Braga, na administração do "Correio da Manhã". — Central, 27. (6497) H

Catumby, Estacio e Rio Comprido

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Mattos Rodrigues n. 29, em Rio Comprido; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires, 46. Tel. Norte 1587. (Y 23408) J

Haddock Lobo e Tijuca

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 57. Acabada de ser reformada. Chaves e informações no numero 59. (Y 24209) K

ALUGA-SE a casa da rua Piraginy n. 57, por aluguel mensal 450$. Chave no n. 59. (Y 24189) K

ALUGA-SE um bonito quarto mobilado, banhos quentes e frios e mais commodidades; na rua do Mattoso n. 107; tem telephone e jardim. (Y 23481) K

ALUGA-SE um bom quarto para casal, com ou sem mobilia e com pensão. Aristides Lobo n. 83. (Y 21919) K

ALUGA-SE em casa de familia uma sala com pensão; Professor Gabizo n. 110. (Y 22795) K

ALUGA-SE uma boa casa com grande chacara; informa-se na rua do Rosario n. 105, 2º. (Y 23514) K

ALUGA-SE a magnifica casa á rua do Mattoso n. 181, de 2 pavimentos, com 8 quartos, etc. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, 1º, das 10 ás 15 horas. (Y 24065) K

ALUGA-SE uma esplendida sala e um bom quarto, na rua do Mattoso n. 183, proximo á rua Haddock Lobo, com optima pensão familiar. (Y 23603) K

ALUGA-SE a grande casa á rua do Mattoso n. 109, com 11 quartos, e demais dependencias. Trata-se na rua de S. Pedro n. 61, 1º, das 10 ás 15 horas. (Y 24066) K

QUARTO DE FRENTE — Cede-se um com pensão, luz e banhos quentes, 400$, a casal de tratamento e respeito; rua Carlos Vasconcellos n. 148, praça Saenz Pena. (Y 25038) K

SALA DE FRENTE OU QUARTO — Aluga-se em confortavel casa de familia, a casal ou moços do commercio, á rua Moura Brito n. 42. — Conde Bomfim. (Y 21905) K

São Christovão, Andarahy e Villa Isabel

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, independente, a cavalheiros do commercio ou a um casal que trabalhe fóra; rua Gen. Silva Telles n. 20 — Andarahy. (Y 24199) L

ALUGAM-SE a casaes ou moços do commercio, espaçosos commodos, com todos os requisitos de conforto e hygiene; lugar socegado e saudavel; agua com fartura; á rua Barão de Ubá n. 45 — S. Christovão. (Y 19285) L

ALUGA-SE o sobrado da rua Bella de S. João n. 185, todo ou em parte para consultorio medico, dentista ou escola nocturna ou diurna, ou para qualquer sociedade beneficente ou recreativa; para tratar na rua do Senador Alencar — S. Christovão, 171, das 7 ás 19 horas. (Y 23342) L

ALUGA-SE sala a senhora ou casal; á rua S. Francisco Xavier n. 575-A; tratar na mesma rua 583. (Y 23571) L

ALUGAM-SE confortaveis predios á rua Major Fonseca ns. 27 e 29 (S. Januario), com optimas accommodações para familia. Trata-se na rua da Quitanda n. 195. (Y 24188) L

ALUGA-SE para pequena familia, a casa da rua de S. Christovão n. 518-A (Rua Gerontia, 5) com 3 quartos, 2 salas e dependencias. Preço rs. 350$000, taxas e agua. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil — Candelaria n. 24. (4166) L

ALUGA-SE o predio da avenida Pedro II n. 198, com 7 quartos, 4 salas e dependencias. Trata-se no Banco Portuguez do Brasil — Candelaria n. 24. (4167) L

SALA DE FRENTE com pensão aluga-se em casa de familia de tratamento a casal sem filhos. Rua Mariz e Barros n. 395. (Y 24011) L

SUBURBIOS

ALUGA-SE uma boa casa com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias, com quintal todo plantado e murado; rua Commandante Coimbra n. 29 — Olaria. Trata-se na mesma. (Y 23568) M

ALUGA-SE excellente predio todo pintado de novo com pintura allemã, 4 quartos, 2 salas, quarto de banho, cozinha e grande porão, em centro de terreno e grande quintal arborizado; rua Getulio n. 277, ponto de Cachamby — Meyer. Aluguel 350$000. (Y 23565) M

ALUGA-SE a casa completamente nova da avenida Paris n. 175, em Bomsuccesso, as chaves estão por favor no n. 171. (Y 21733) M

ALUGA-SE o predio da rua José Bonifacio n. 76, em Todos os Santos, 4 quartos, 3 salas e mais dependencias; as chaves estão ao lado; telephone N. 4861. (Y 23460) M

ALUGA-SE esplendido predio recentemente construido com 4 quartos, 2 salas e grande chacara, á rua Candido Benicio n. 1.213 (Jacarépaguá), as chaves encontram-se no n. 16 da praça do Tanque, trata-se com David & C., á rua do Ouvidor ns. 71 e 73. (Y 22882) M

ALUGA-SE, em Jacarépaguá, á estrada do Capenha n. 449, Juca do Rio, uma casa reformada de novo, com duas salas, dois quartos e mais dependencias, com grande terreno, por 250$000 e taxas. Trata-se na mesma ou á rua Salvador Corrêa numero 94 — Casa 9 — Leme. (Y 24140) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 3 quartos e mais dependencias; á rua Dr. Nunes n. 212 — Olaria. As chaves estão á mesma rua n. 210, armazem. Trata-se á rua de S. Bento n. 17. (Y 25030) M

ALUGAM-SE os predios com dois pavimentos, á rua Cardoso ns. 95 e 97, no Meyer, desta capital. Tendo os predios que ainda não foram habitados, installações electricas e fogão a gaz em ambos os pavimentos, bem assim, banheiras esmaltadas, entradas independentes. Contrato por dois annos, em conjunto ou cada um separadamente. Tratar com Moraes, á rua do Rosario n. 137. Cartorio. Telephone N. 8313. (Y 23491) M

ALUGA-SE a boa casa da rua Dias da Cruz n. 90, casa 2, no Meyer; tratar com Lafayette Bastos & Cia., á rua Buenos Aires n. 46. Tel. Norte 1587. (Y 23406) M

ALUGA-SE por contrato uma casa em centro de boa chacara, tendo todas as fructas nacionaes, com seis quartos, tres salas, cozinha com fogão a gaz, banheiro quente e frio, grande salão no porão e dois quartos externos para serviçaes, á rua Heraclyto Graça, 55 (antiga das Mangueiras, Meyer), bonde Lins de Vasconcellos. Trata-se á rua São José n. 52, 1º andar, salas da frente. Aberta dias inteiros. Aluguel 600$. (Y 21898) M

ALUGA-SE na estação de Quintino Bocayuva, 2 casas, sendo á rua Cupertino n. 85, outra á rua Bernardo Guimarães n. 26, com 2 salas, 3 quartos, cozinha, banheiro, quintal, jardim, agua, luz, etc. Trata-se á rua Barbara de Alvarenga n. 26, sob. (Y 24154) M

LOJA para negocio — (Estação de Ramos — Contrata-se um predio com 5 portas de frente e o sobrado do mesmo, com 7 janellas, á rua Uranos n. 24, em frente á estação; serve para qualquer negocio. Trata-se com Serrano, rua Gonçalves Dias n. 14. (Y 219992) M

NICTHEROY

ALUGA-SE um palacete com duas salas e seis quartos grandes, boa cozinha, com agua quente e fria, jardim e grande quintal; á rua General Osorio n. 73 — Nictheroy. (Y 24187) T

ALUGA-SE ou vende-se por motivo de viagem, entrega immediata, elegante bungalow, recenconstruido para o proprio, de bom material, em centro de jardim, junto ao bonde e perto da praia de Icarahy, com 4 quartos, 2 salas, hall, banheiro completo, agua quente e fria, lustres, etc. na rua Mem de Sá n. 355, junto a Mariz e Barros. (Y 24134) T

ICARAHY — Alugam-se, a cavalheiros, sala e quartos mobilados, roupa de cama e café de manhã, 200$, 180$ e 150$, na rua Coronel Moreira Cesar n. 208, a min. da praia. (Y 22987) T

NICTHEROY — Aluga-se optimo aposento mobilado em casa de familia, com meia pensão, perto de duas boas praias a senhores. Rua Presidente Domiciano n. 172, bonde circular (via Icarahy). (Y 23572) T

Compra e venda de predios e terrenos

PREDIOS — Vende-se um magnifico grupo de quatro, por 80 contos e outro grupo de 4 em construcção, por 55 contos; rua Miguel Fernandes n. 150 — Meyer. (Y 24206) N

PREDIOS e terrenos — Vendem-se os predios á rua Dorothéa Eugenia n. 84, e rua Martha da Rocha n. 141, e terrenos ao lado desse predio. Trata-se com o leiloeiro Palladio; á rua S. José n. 57. (Y 24169) N

PREDIO — Vende-se o da rua Cesarea n. 43 — Engenho de Dentro. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57. (Y 24164) N

PREDIO — Vende-se o da rua Sanatorio n. 141, com 3 casinhas nos fundos—Cascadura. Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José, 57. (Y 24162) N

PREDIO — Vende-se o magnifico predio á rua Capitão Salomão, 31, Botafogo, de sobrado e com boas accommodações para familia. As chaves por favor no n. 441 da rua Voluntarios da Patria e trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José, 57. (Y 24163) N

PREDIO — Vende-se o predio assobradado com optimas accommodações; á rua Visconde de Santa Cruz n. 75, Engenho Novo, terreno de 17 x 97. Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José n. 57. (Y 24167) N

PREDIO — Vende-se o da rua Cardoso n. 268, quasi esquina da rua Cachamby — Meyer. Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José n. 57. (Y 24166) N

PREDIO — Vende-se o da rua Anna Guimarães n. 17, proximo ao Jockey-Club — S. Francisco Xavier. Trata-se com o leiloeiro Palladio; rua S. José n. 57. (J 24168) N

PREDIO — Vende-se um proprio para negocio; á rua da America n. 213, em leilão, pelo leiloeiro Palladio, quarta-feira, 17 do corrente ás [illegible] (Y 24168) N

[illegible] — Vende-se um com 11 x 41 metros demarcados, junto ao predio 351 da estrada Octaviano, estação de Sapé. Trata-se na rua Larga n. 100, 2º andar, com Lucio. (Y 25032) N

PREDIO — Vende-se o da rua da Concordia n. 35 — Paula Mattos. Trata-se com o leiloeiro Palladio, rua S. José n. 57. (Y 24161) N

TERRENO apto para padaria ou outro ramo, ou para familia, vende-se um no logar mais chic, á rua do Jardim Botanico n. 159; informa-se no mesmo. (Y 22902) N

VENDE-SE a casa da rua Antonio Vargas n. 154, por 14 contos; facilita-se o pagamento; trata-se no numero 156. A casa está vasia. Bondes de Cascadura. Saltar na rua do Cattete, Piedade. (Y 24137) N

VENDE-SE o preddio novo da Avenida Paulo de Frontin n. 103, sem intermediarios; trata-se com Jorge, á rua da Assembléa n. 16, loja, de 1 ás 3. (Y 24148) N

VENDE-SE a aprazivel vivenda da rua Grajahú 63, com 3 quartos e todas as accommodações para familia de tratamento; grande terreno arborizado. - Informações no local ou com o proprietario. Tel. Norte, 3134, das 3 ás 5. (Y. 24035) N

VENDE-SE um terreno de 60 de frente por 61,70, com uma casinha, á rua Engenho Novo n. 15 A, Villa Nova, Realengo; trata-se com Amadeu, no botequim. (Y 25937) N

VENDE-SE em Icarahy uma esplendida casa para numerosa familia, perto da praia. Ver á rua General Pereira da Silva n. 80 e tratar á rua General Roca n. 169, Tijuca. (Y 25041) N

VENDE-SE em leilão o esplendido PREDIO á rua D. Clara de Barros n. 15, estação do Riachuelo, quarta-feira, 17 do corrente, ás 4 1/2 horas, em frente ao referido predio, pelo leiloeiro ERNANI. (Y 23567) N

PETROPOLIS — Vende-se a confortavel casa da rua Dr. Ernesto Paixão n. 98, na Terra Santa, com grande jardim na frente e quintal, seis optimos quartos, duas salas e excellente banheiro. Para ver e tratar na mesma. (Y 23068) N

VENDE-SE casa para casal; tem 2 quartos, 2 salas, quarto de creadas, etc.; rua Raul Pompeia n. 134; tratar no n. 136. Descer na rua Souza Lima. Posto 5 — Copacabana. (Y 25063) N

VENDEM-SE esplendido predio e avenida á rua Maxwell ns. 92 e 94, dando optima renda, em leilão, terça-feira, 16 do corrente, ás 4 ½ horas, em frente ao mesmo, pelo Julio. (4022) N

VENDE-SE o bom predio á rua João Caetano n. 9 (Cidade Nova), em leilão, quinta-feira, 18, ás 4 1/2 horas da tarde, no proprio local, pelo Julio. (4152) N

VENDEM-SE os esplendidos predios predios á rua Dr. Dias da Cruz ns. 741, 743 e 745, em leilão, terça-feira, 16 de março, ás 4 ½ horas, em frente aos mesmos, pelo Julio, leiloeiro. (4023) N

VENDEM-SE os predios da rua Visconde da Gavea ns. 48 e 50 (lado do quartel-general). Trata-se no Banco Portuguez do Brasil; rua da Candelaria n. 24. (4165) N

VENDAS DIVERSAS

VENDE-SE um botequim fazendo bom negocio; tem bom contrato e licenças pagas; informações, Avenida Rio Branco n. 12, Café Camara. (Y 21010) O

VENDE-SE um cavallo alazão escuro, inteiro, com bonita braçadeira, 7 palmos, mais ou menos, 4 annos. Preço 1:200$000. Rua Araujo Leitão n. 141. (Y 23464) O

VENDE-SE um deposito de pão e balas, com licenças pagas, á rua Amalia n. 70, (E. Quintino Bocayuva. (I 23480) O

VENDE-SE um automovel Buick, particular, em perfeito estado, baratissimo; negocia urgente. Ver, diariamente, Garage Mattoso, rua Mattoso, até ao meio-dia. (Y 24150) O

VENDE-SE uma mobilia de sala de jantar, completamente nova, estylo carioca; rua Esperança n. 10, Bonde S. Januario. (Y 23581) O

VENDE-SE uma linda e solida sala de jantar, com 16 peças, na rua da Carioca n. 54, loja. (Y 23517) O

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE uma sala e banheiro para a avenida, elegantemente mobilada. Aluguel 450$, edificio do Capitolio, 4º andar, sala 22. Trata-se das 11 ás 14 horas. (Y 24180) P

TRASPASSA-SE bom contrato de um armarinho situado á rua do Mattoso, proximo á praça da Bandeira, com ou sem stock. Tratar á rua da Alfandega n. 241. (Y 24131) P

TRASPASSA-SE o contrato de uma magnifica casa bem mobilada, á rua Taylor n. 5, Lapa. (Y 23456) P

TRASPASSA-SE uma loja com sobrado, na rua Ouvidor n. 146. (Y 23553) P

Achados e perdidos

COMPANHIA Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 32.621 da serie B da secção de penhores desta Companhia. (Y 23546) Q

PERDEU-SE a caderneta n. 603:967 da Caixa Economica. (Y 24181) Q

VIANNA, Irmão & C. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautelan . . 108.353 desta casa. (Y 23499) Q

PETROPOLIS

Vende-se predio por 60 contos. Distante da estação 5 minutos, 4 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro e quartos independentes para creados. Varandas aos lados, terreno pertencente e terreno ao lado para construir-se. Informações á rua da Carioca n. 31, sobrado, das 2 ás 5 horas. (Y 23470)

Escriptas avulsas

Serviço bem organizado e por modico preço. Chamados a Luiz. Telephono Villa 3628. (Y 21891)

IPANEMA OU LEBLON

Compra-se um terreno num desses bairros, á vista e com urgencia. — Cartas para a caixa do Correio 2556. (Y 21884)

ESCRIPTORIOS

Alugam-se á RUA REPUBLICA DO PERU, 16, (1º andar). (Y 23486)

Optimo negocio

Vende-se por motivo imperioso a fórmula de um preparado pharmaceutico de largo consumo. Negocio de primeira ordem. Rua Sete de Setembro n. 34, sobrado, com o dr. Mario. (Y 23478)

BUICK

Vende-se um novo automovel desta superior marca, typo especial, completo, inclusive seguro e licença de particular. Póde ser visto á rua São José n. 57, onde se trata. Preço minimo 14:500$000. Pagamento á vista. (Y 24160)

Terrenos em Therezopolis

Vendem-se varios lotes de 1.000 metros quadrados cada um, em optimas situações. Desde 3 contos a 10. Póde ser a prestações. Trata-se com o proprietario Paulo Santos — Quitanda n. 72, sobrado. (Y 23579)

Escriptorio — Avenida Rio Branco

Alugam-se bons escriptorios no 3º andar do edificio do Cine Theatro Gloria. Ver e tratar com Raul Silva no 2º andar do mesmo predio. (Y 21186)

Tosse - Bronchite
Grippe - Coqueluche
Asthma - Tuberculose

CREOSGENOL
O TONICO DOS PULMÕES - Vidro 3$500

Faz cessar qualquer tosse, facilita a expectoração nas bronchites, grippe, tuberculose. Tonifica os pulmões, produz um bem estar geral, restituindo o appetite e o somno

O mosquito traz a febre e a morte

MUITOS homens de sciencia teem sacrificado as suas vidas no estudo das febres mortiferas. Foi sómente com esse grande sacrificio que se conseguiu demonstrar conclusivamente que os mosquitos transmittem a febre amarella, o paludismo, a febre intermittente e muitas outras febres e doenças mortiferas. Estas febres existem sómente onde ha mosquitos que as transmittam.

Depois de annos de investigações a afamada empreza mundial, a Standard Oil Co. (New Jersey), E. U. A., achou um simples e infallivel meio de destruir os mosquitos.

Este meio é o producto Flit que se applica pulverizando-o. Por meio d'este producto pode-se limpar uma casa em poucos minutos dos mosquitos e das moscas que trazem as doenças. E' limpo, seguro e facil de empregar. Tem-se demonstrado em extensas provas que o Flit não deixa nodoas nem ataca os tecidos mais finos.

O Flit destroe os insectos que infestam a casa

O Flit destroe as moscas, mosquitos, percevejos, baratas, formigas e os seus germes. Entra nas fendas e nas cavidades escondidas em que os insectos se albergam e criam. O Flit mata tambem as traças e á sua larva destruidora, podendo-se applical-o na roupa.

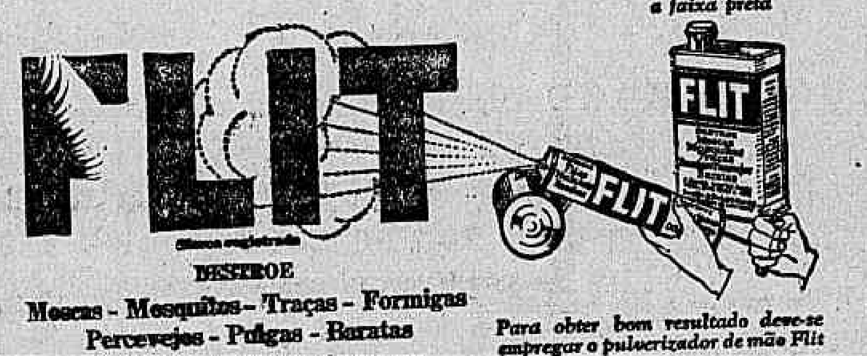
Pulverizando este producto limpar-se-ha a casa de insectos. A' venda em todos os estabelecimentos em toda a parte.

JOGO COMPLETO (Bomba e Lata de 473 c. c.)	15$000
BOMBA	10$000
LATA de 473 c. c. (1 Pinta)	10$000
LATA de 946 c. c. (1/4 galão)	15$000
LATA de 3,785 litros (1 galão)	40$000

A lata grande é oito vezes maior que a lata pequena e custa apenas quatro vezes mais. E' portanto mais economico comprar lata grande.

STANDARD OIL CO. (New Jersey), E. U. A.
Distribuido por Standard Oil Company of Brazil

A lata amarella com a faixa preta



Para obter bom resultado deve-se empregar o pulverizador de mão Flit

Saldos de Balanço

Amanhã, ás 9 horas, grande liquidação de retalhos de sedas e tecidos finos

ADMIREM OS PREÇOS

1.500 córtes de voile inglez em bellas fantazias, largura 100 c|., córte para vestido, 4$500

FILO' inglez para vestido, grande saldo de côres, largura 100 c|. metro	1$400
OPALA ingleza para confecção, sem gomma, branca, rosa, azul, lilaz e mais 15 côres, metro	1$400
CREPELINE ingleza, todas as côres, larg. 100 centimetros	1$500
VOILE inglez, muitas côres, larg. 100 c|	1$500
FOULARDINE fantazia	1$800
VOILE fantazia, larg. 100 c|	1$900
OPALA fantazia, larg. 100 c.	2$400
CREPON fantazia	2$400
CREPON japonez para kimonos	3$200
TRICOLINE de linho e seda listada, de 8$ por	4$800
CAMBRAIA de linho, branca, larg. 100 c|	2$900
CAMBRAIA de linho, todas as cores, largura 100 c|	4$500
LINHO, saldo de cores, larg. 90 c|	2$900
LINHO Francez (puro linho) todas as cores, inclusive branco, larg. 120 c|	5$900

SEDAS

SETIM pura seda (saldo de côres)	2$900
FILO' de seda (grosso) em estado	3$900
JERSELINE de seda, todas as côres, enfestado	4$500
GAZE chiffon, larg. 100 c|	4$900
SEDA lavavel, japoneza, enfestada	5$800
CREPE Georgette de seda, saldo de côres, roxo, marinho, preto, larg. 100 c|	6$000
CREPE de seda listado	9$500
CREPE Georgette de seda, larg. 100 c.	11$000
SETIM charmeuse, todas as côres, larg. 100 c|	12$000
Grande collecção de sedas fantasias, bellissimos padrões, larg. 100 c|, a	14$800
CREPE marrocain de pura seda, todas as côres, larg. 100 c|	17$000
CREPE radium encorpado, todas as côres inclusive preto e branco	18$000
CREPE brochée, pura seda, todas as côres, largura 100 c|	19$500
SEDA fantasia, larg. 100 c|	24$000
CREPE Georgette, fantasia, novidade	28$000
CREPE radium fantasia, larg. 100 c|	28$000
Um grande lote de sedas Crepe setim floconée façonée, charmant, artigo de 60$000 a escolher	35$000

RETALHOS DE SEDAS

3.500 RETALHOS DE SEDA de todas as qualidades, como sejam: radium, crepes de Chine, marrocains, foulards charmeuse, em côres lisas e fantasias, retalhos que dão para vestidos, a começar de 12$000 cada retalho

Retalhos de Tecidos Finos

POR PREÇO DE ALGODÃOSINHO

8 grandes mesas de retalhos de cretones, morins, opalas, tricolines, voiles, cambraias, etamines, filós, crepons, marrocains, epongée — Retalhos com 1,50, 2, 2,50 e 3 metros, a começar de 1$500 cada retalho.

Cretone e Morins

CRETONNE para lençóes s|gomma	3$600
MORIM cambraia inglez, peça c|20 jardas	28$500
1|2 peça da mesma qualidade, por	14$500
MORIM inglez enfestado para confecção, peça	12$900
LINHO puro finissimo para lençóes de casal, larg. 2,20, de 36$, por	14$000
ETAMINE c|bellas ramagens para cortinas, c| duas barras, larg. 100 c|, metro	2$400
TRICOLINE listada de linho e seda, para camisas, artigo de 9$500, por	4$800

Ultima Novidade

VOILE etamine com barra, padrões bellissimos, larg. 120 c.	5$900
VESTIDOS 1|2 confeccionados c| barra, bordados a missanga, córte de vestido completo	29$000

MEIAS

MEIAS para creanças, grande saldo em seda e fio de Escossia, a	1$500
MEIAS de Mousseline fio d'escossia, com costuras (perfeitas) côres moda	2$500
MEIAS de seda para Senhoras todas as côres (perfeitas), a	3$900
MEIAS de seda marca Aguia	6$500
MEIAS toda de seda animal, com baguet, todas as côres, para Senhoras, artigo perfeito, de 18$, por	9$500

LEQUES

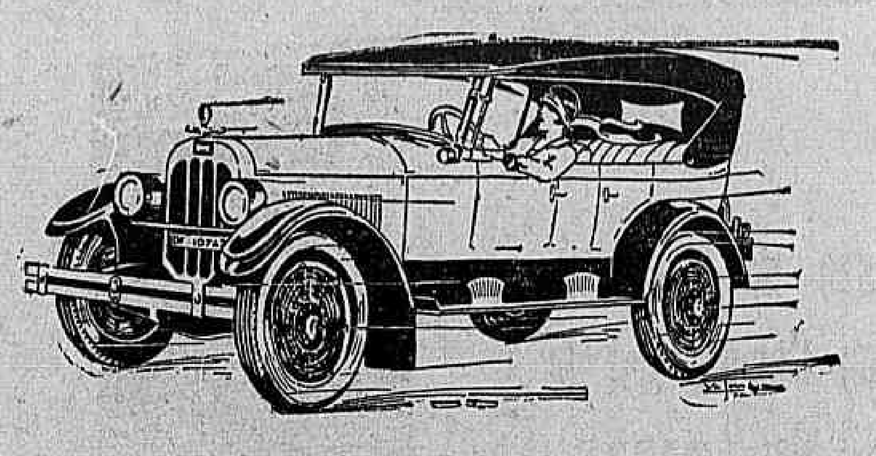
LEQUES japonezes, grande variedade, a	1$000

AVISO — Não fornecemos amostras e só attendemos aos pedidos do interior superiores de 50$000 e mais 10 % para registro.

Grande queima de retalhos começa ás 9 horas

A PAULISTANA

176 - Rua 7 de Setembro - 176



O motor PIKES PEAK provou que realmente é o campeão das montanhas; ascendeu ao Monte Washington, (6293 pés de altitude), em 17 minutos, batendo todos os records anteriores.

Os modelos CHANDLER para 1926, superam, em todos os pontos de vista, todos os outros automoveis, e custam relativamente pouco.

O CHANDLER de Turismo para 7 passageiros aqui illustrado, apresenta uma carrosseria distincta e elegante, e offerece toda a commodidade possivel aos passageiros.

Vejam os modelos CHANDLER 1926

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

MOTTA REZENDE & Cia.

Salão Exposição
Rua Evaristo da Veiga, 19

Officinas e Sobresalentes
Visconde de Itaúna n. 461

RIO

Acceitam-se agentes

(4197)

OURO JOIAS

Compram-se na Joalheria FORT

Rua Uruguayana 77 (Y 24288)

BUICK

Vende-se um, apenas com dois annos de uso e em perfeito estado de conservação. Póde ser visto hoje, das 12 ás 5 á Avenida Vieira Souto 450, Ipanema. (Y. 25116)

Carpinteiro

A Fundição Americana, á rua General Pedra, 153, precisa de um carpinteiro novo que possa adaptar-se ao serviço de modelador. Paga-se um bom ordenado. (Y 23473)

500 A 1.000 CONTOS

Empresta-se com urgencia em uma ou mais hypothecas sobre predios bem situados. Trata-se com Eduardo Ramos. Rua de S. Pedro n. 45. (Y 24250)

Vende-se por 85:000$000

Vende-se a excellente casa da rua Haddock Lobo n. 397, com 5 salas, 9 quartos, 2 banheiros, bom jardim e quintal. As chaves estão na mesma rua n. 393. Trata-se á rua Municipal n. 13. (Y 25120)

OURO

Dentes e dentaduras postiças, cautelas do M. Soccorro, Brilhantes, pratas, platina, joias velhas, etc. Quem melhor paga é á rua da Carioca n. 23, sobrado, sala da frente. (Y 24286)

OPTIMO NEGOCIO

Vendem-se para os Estados, apparelhos de reclames luminosos. Trata-se na rua da Alfandega, 110, 1º andar, das 11 ás 12 e das 4 ás 5 horas. (Y 25105)

GUINDASTE A VAPOR LOCOMOVEL

Vende-se um perfeito para tres toneladas, com todos os movimentos, lança de 11 metros, construcção ingleza. — Avenida Rio Branco n. 117, primeiro andar, sala 22. (Y 24246)

PETROPOLIS

For rent with contract for private family, a lovely residence with all modern conforts. A good garden and spring water supplied by pipes to the house Situated at Rua Barão de Rio Branco n. 1456. Can be seen any day from 8 to 10 a. m. and 1 to 5 p. m. Further informa, can be had with Tabellião Penafiel, Rua do Rosario n. 78, Rio de Janeiro. (Y. 25116)

PENSÃO E. BARANÉS

Alugam-se bons quartos mobilados para casal ou rapaz solteiro. A rua Vieira Fazenda n. 61, antiga rua do Cotovello. (Y 24252)

FERREIRO

A Fundição Americana, á rua General Pedra n. 153, precisa de um bom ferreiro que tenha pratica de obras de serralheria. (Y 24253)

Fabricantes de carimbos

de borracha. Procura-se um, que possa assumir a gerencia de todo o serviço: dá-se interesse; rua Buenos Aires n. 335. (Y 24254)

BUNGALOW PARA VERÃO EM JACARE'PAGUA'

Vende-se optimamente situada, com bons quartos, salas, cozinha, varanda, quartos para creados, garage, etc. — Póde ser vista a qualquer hora á Estrada da Freguezia n. 1033. Trata-se com o sr. Adelphão Paladino. Rua Candido Benicio 37. (Cascadura). Telephone Piedade 154. (Y 23659)

Telhas, ladrilhos, tijolos prensados e para escadas da Ceramica São Caetano

Distribuidores

Companhia Constructora de Santos

RUA SACHET 27. Phone Norte 6126
4235

A' COLONIA PARANAENSE

Domingo, 14 do corrente, será cantada pela professora Josepha Corrêa de Freitas, na matriz da Candelaria, durante a missa do meio dia, entre outros numeros, a "Ave Maria" do saudoso musicista paranaense Antonio Ballão. (Y 23663)

Cabellos no rosto

Destruidos radicalmente. Processo moderno, por uma operadora ingleza, diplomada, sem dôr e sem deixar cicatriz. — Rua do Riachuelo n. 217, de 1 ás 5 horas da tarde. (Y 23691)

Mollas «GILL»

São as que melhor vedam a passagem do oleo. Em todas as medidas para qualquer marca de carro.

LUIZ F. BRAGA

Officinas:
RUA 8 DE DEZEMBRO Ns. 31 a 39.
Tel. Villa 2621.

Vendas:
Rua Senador Dantas ns. 122 e 124.
Tels. Central 5921 e 101 (3801)

NAVIO-MOTOR

Vende-se um de 60 toneladas, em perfeito estado, pela metade do custo. Tratar com A. Corrêa. Rua Andradas, 85, sobrado, das 14 ás 15 horas. (Y 25114)

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Vendem-se matrizes de metal para fabrico de soldadinhos de chumbo e outros brinquedos, moldes differentes, lucro certo e rendoso; para tratar com Dorindo. Rua General Camara n. 56, 3º andar. Tem elevador. (Y 24245)

GUARDA-LIVROS

Com longa pratica, vindo do interior, dando as melhores referencias, acceita escriptas avulsas e outros serviços da profissão. Chamados pelo telephone Norte 5296. (Y 23678)

A'S SENHORAS

Seringas hygienicas.
CASA OSWALDO CRUZ
Rua 7 de Setembro, 213.
TEL. CENTRAL 4677. (3987)

TORNEIRO MECHANICO

Precisa-se um bom torneiro para a officina mechanica da Companhia Ceramica Brasileira, á rua Visconde de Nictheroy n. 8. — Mangueira. (Y 25108)

IMPOSTO SOBRE A RENDA

Pessoa competente, encarrega-se de encher as guias e fornecer todas as explicações necessarias. Rua Ramalho Ortigão n. 9, (travessa de São Francisco), 3º andar, sala 4. — Tem elevador. Das 17 ás 19 horas. (Y 24247)

PRAÇA DA BANDEIRA LOJA

Aluga-se. Trata-se á rua Senador Euzebio n. 226. — ARMAZEM. (Y 23682)

Nas tosses, depauperamento, fraqueza geral, convalescença de molestias agudas Uzae o poderoso tonico e reconstituinte "VINHO CREOZOTADO" do Pharm. Chim. João da Silva Silveira (6568)

O melhor emprego de capital

Vende-se com urgencia uma importante propriedade de pomicultura, de grande futuro, á margem de estrada de automovel e na melhor zona do Estado do Rio, para esse fim, e a 1 hora da estação da Central, com bello pomar de 3.000 laranjeiras, solo fertilissimo, dando grande producção e qualidade das frutas para a exportação, com área ainda para plantar o dobro. Boa casa de morada, e renda solida annual de 10:000$000. Acceitam-se offertas, na rua Sebastião Lacerda, 25, Nova Iguassú, Estado do Rio. (Y 25001)

CHACARAS AO ALCANCE DE TODOS

A 200$ em prest. de 20$

Venha escolher uma em Campo Grande, zona saluberrima, em vertiginosa valorização, servida por bonde electrico e auto. E' o recanto do Rio mais pittoresco e onde se goza melhor clima, no verão. Tomar em Campo Grande, o bonde de "Ilha" até á Estrada Matto Alto (Padaria Velha) e tratar com Mesquita. Inf. e planta: Rua do Rosario, 160, sobrado. (Y 25109)

OLIVEIRA

CABELLEIREIRO

Ex-empregado de Americo & Cia. (antiga Mme. Graça) participa ás suas freguezas que está ás suas ordens á rua da Assembléa, 111, 1º.

Tel. Cent. 2804 (Y 24270)

PIANO

Vende-se um em optimo estado. — RUA D. MARIA, 110. — Aldeia Campista. (Y 23669)

TERNOS A PRAZO

De casemiras inglezas e nacionaes, de primeira ordem, acceitam-se tambem feitios. Só n'"A ELEGANTE". Avenida Rio Branco, 155, 1º andar. (Y 25103)

SOBRADO

Aluga-se proprio para familia ou escriptorios — Rua Marechal Deodoro n. 122. — NICTHEROY. (Y 23667)

TERRENOS

Vendem-se bons lotes situados nas melhores ruas de Copacabana, Ipanema e Leblon, com diversas frentes e fundos, variando entre 15 e 50 metros. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, setimo andar. (Y 23660)

PETROPOLIS

Aluga-se com contrato á familia de tratamento aprazivel vivenda, com todo o conforto moderno, boa chacara e agua encanada de mina, á rua Barão do Rio Branco n. 1.456. Póde ser vista todos os dias das 8 ás 10 e de 1 ás 5. Trata-se á rua do Rosario n. 76; Rio de Janeiro. (Y. 25116)

HYDROMETRO "EMPIRE"

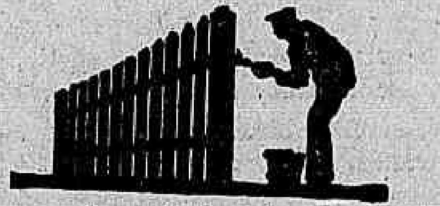
Os mais economicos e melhores. — Mello Sampaio & Cia. — Rua da Quitanda, 174. Tel. Norte 950. (Y 23791)

PROTEJAM

as vossas construcções de madeira, barracões, postes, mourões, estabulos, pontes, cocheiras, etc, pelo

AVENARIUS CARBOLINEUM

Um producto liquido que se applica a frio
Approvado ha mais de 40 annos



A melhor e mais efficaz protecção contra o cupim e a podridão

Peçam informações e preços aos unicos depositarios no Brasil

Sociedade Anonyma

HILPERT

Rio de Janeiro
Rua São Pedro, 100
Caixa Postal 2026

São Paulo
Rua Flor. de Abreu, 106-C
Caixa Postal 1847

4221

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE

O PAQUETE

MALTE

Esperado do Rio da Prata a 23 de Março, sahirá no mesmo dia para DAKAR — LISBOA (Via Leixões) — LEIXÕES — VIGO — LA PALLICE — HAVRE.

PASSAGENS DE 1ª CLASSE — PREFERENCIA — 3ª CLASSE COM CAMARTE — 3ª CLASSE SIMPLES

Agencia Geral das Companhias Francezas de Navegação
AVENIDA RIO BRANCO, 11 e 13
Telephone, Norte, 6207. (4228)

Extinctor "MINEIRA"

PARA MATAR FORMIGAS

Esses apparelhos são os mais praticos e efficientes

Peçam illustrações

SOCIEDADE

Knowles & Foster

Para o Brasil Ltda.

Avenida Rio Branco, 18

Rio de Janeiro

CAPITALISTA

Fabrica em pleno funccionamento de artigos metalurgicos, unico no genero e de uso diario, protegido por lei e sem competidor, para ampliação da producção, acceita socio commanditario ou solidario com 80 a 100 contos de réis. Grande consumo e lucro elevado. Tambem se faria uma accommodação com firma de reputação, que se encarregaria da venda exclusiva para o interior e os Estados, onde é o consumo principal. Não se attende a intermediarios, só se trata com os interessados directamente. Cartas a "CAPITALISTA 333", para este jornal. (Y 23731)

Saibam todos que a

Perfumaria Avenida

para terminação de negocio está vendendo

ABAIXO DO CUSTO

perfumarias, fantasias, bolsas, etc.

Liquidação final

Avenida Rio Branco, 142

(Esquina da rua Assembléa) (Y 24205)

Fundição de ferro e bronze — Officina Mechanica — Caldeiraria — Serralheria

Machinas para industria de qualquer genero. Especialidade para fabricas de: *Oleos e derivados ceramicos — sabão — papel e papelão — macarrão — conservas alimenticias.*

Elevadores e transportadores.

ONETO & CIA.

R. DR. ALMEIDA LIMA, 18 — Caixa Postal 2189.
— SÃO PAULO. — (4031)

Cura de uma influenza!

Com um vidro apenas do *Peitoral de Angico Pelotense* — cura rapida e solida.

Levado sómente pela gratidão ao beneficio immenso colhido do uso de um preparado contra tosses, bronchites, etc., denominado *Peitoral de Angico Pelotense*, venho trazer a publico noticia dos optimos resultados que retirei em uma tosse pertinaz, consequencia de forte influenza.

Com um vidro apenas do *Peitoral de Angico Pelotense* vi-me rapidamente curado e radicalmente. — Por isso aconselho vivamente a quem soffrer de bronchite, tosses, resfriados e molestias analogas que confiantemente usem o *Peitoral de Angico Pelotense*, pois em pouco tempo ficará radicalmente curado e abençoando tão prodigioso remedio.

JOÃO CERDA.

CONFIRMO este attestado. *Dr. E. L. Ferreira de Araujo* (firma reconhecida).

LICENÇA N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA - Pelotas

DEPOSITOS NO RIO: J. M. Pacheco & C., Araujo Freitas & C., Rodolpho Hesse Granado, V. Ruffier, Raul Cunha, P. Araujo, Silva Gomes, Martins & Liberato, V. Silva & C., Drogaria Baptista, E. Legey, etc. (6036)

Banco Sul Americano

Realiza todas as operações bancarias, excepto cambio. Rua do Ouvidor, 54. Brevemente: RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 47, esquina da rua Buenos Aires. (6414)

CASA — COPACABANA

Aluga-se á rua Constante Ramos, entre a rua Copacabana e praia, uma boa casa completamente mobilada por um anno ou mais. Trata-se pelo telephone n. 1341 IPANEMA. (Y 23670)

TERRENO

Vende-se barato magnifico lote tendo 9.35 x 20, situado junto á praia, em rua transversal á Avenida Vieira Souto, Ipanema. Tem agua, gaz e luz e não é foreiro. Trata-se na Avenida Rio Branco n. 112, 7º andar. (Y 23662)

Praia Flamengo, 18

No melhor ponto dessa praia e com bella vista sobre a bahia, aluga-se sala ou quarto luxuosamente mobilados, a cavalheiro de absoluto respeito. (Y 23405)

R. I. V.

Rolamentos de espheras italianos. OS MELHORES — Os mais economicos.

Para todas as applicações

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 145
RIO DE JANEIRO (6778)

PREDIO — COPACABANA

Aluga-se ou vende-se magnifico predio, construido para residencia do proprietario, situado no melhor ponto de Copacabana, com garage para dois automoveis, vasto salão para bibliotheca ou bilhar, 4 salas, 6 quartos sendo 2 para empregados e outras dependencias. Informa-se pelo telephone Sul 1610 ou na Avenida Rio Branco, 112, 7º andar. (Y 23661)

Restaurante e Botequim

Vende-se urgente. Facilita-se o pagamento. Bom ponto, optimo contracto. Aluguel barato. — Rua Marechal Deodoro n. 122, Nictheroy. (Y 23666)

Chá "IDEAL"

Sempre o melhor e o preferido:
CASA DA INDIA
OUVIDOR, 50 (2988)

O Imposto de Renda e o Banco Commercial do Rio de Janeiro

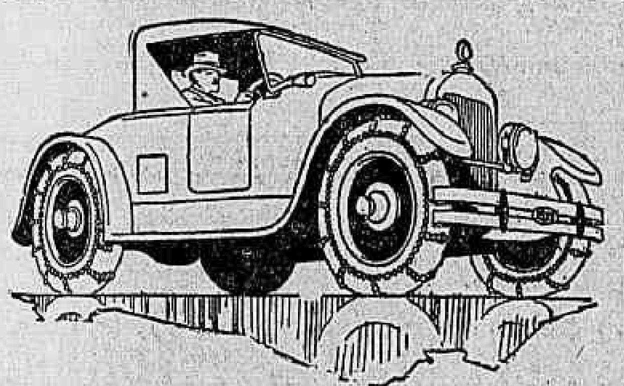
O Banco Commercial do Rio de Janeiro, com séde á rua 1º de Março n. 81, no intuito de facilitar o pagamento do imposto de renda e outras despezas, em "cheque cruzado", estabeleceu uma nova conta corrente denominada

"PARTICULAR".

Esta conta, tendo o limite de Rs. 30:000$000, vence o juro annual de 4 1|2 %, sendo as retiradas livres de aviso.

Os cheques são de modelo especial, acondicionados n'uma carteira portatil, permittindo ao seu possuidor trazel-os sempre comsigo para pagar as suas despezas.

(4085)

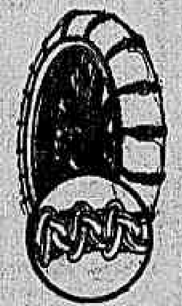


Tornam seguros os caminhos escorregadios

TODAS as vezes que se tiver de transpor chão molhado e escorregadio, devem-se collocar nas rodas do automovel Correntes Weed. São como uma apolice de seguro contra accidentes. Agarram o chão com firmeza, reduzindo ao minimo a tendencia para a derrapagem.

As Correntes Weed permittem que se conduza o automovel pelos peores caminhos. Dão melhor tracção—evitam perda de força motriz—poupam combustivel. Tornam a corrida mais segura, mais facil e mais commoda.

Convem adquirir as genuinas Correntes Weed. São differençadas facilmente pelas secções transversaes, chapeadas de latão, e pelo gancho de união, vermelho com a marca WEED estampada.



Ha-as para toda classe de pneumaticos—de corda, de lona, de baixa ou alta pressão—para carros de passeios e auto-caminhões, e são fornecidas nos tres typos, "Regular", "De Luxe" e "Extra Forte".

Peça-as nas principaes casas deste ramo

AMERICAN CHAIN COMPANY, Inc. Nova York, N. Y., E. U. A.

De suprema qualidade ha mais de 20 annos

CORRENTES WEED

(4258)

ELIXIR DE INHAME

DEPURA - FORTALECE - ENGORDA

(9789)

Transmissões

Mancaes, rolamentos, luvas, eixos, polias, correias, etc.

LUPORINI & Cia

Representantes e Depositarios dos Rolamentos Italianos R. I. V.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO

(6780)

Ner-Vita para Anemia

(7394)

PINTURAS DE PREDIOS

Executa-se com perfeição qualquer trabalho dessa natureza; em estylo allemão (grande moda), ninguem excede nosso serviço. Preços convidativos. Recados a Moraes & Cia. Lda. TELEPHONE CENTRAL 4812.

(Y 24251)

Motores maritimos FIAT

Sempre em deposito

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO

Importação das Industrias Reunidas F. Matarazzo — São Paulo.

(6779)

PEÇAM **CAFE' CAMARA** O MAIS PURO

(2822)

Poços de Caldas

Sul de Minas — E. F. Mogyana

ALTITUDE. . . . 1.200 METROS

CLIMA — AMENO

Bella e culta cidade de verão. A mais importante estancia balnearia do Brasil.

(Y 21912)

GONORRHÉA

A GONORRHE'A é a maior e a mais perigosa molestia da actualidade, cujas consequencias são por demais conhecidas.

Como pois, combater tão terrivel flagello da humanidade?

Sómente com a

"Injecção Seccativa BLENNYL

pois é a unica que combate com grande efficacia, não só a Gonorrhéa chronica ou aguda, fazendo cessar o corrimento rapidamente

Cuidado com as imitações.

Usem e peçam só

BLENNYL

DEPOSITO:

PHARMACIA MACHADO

Rua Camerino, 44

Drogaria J. Freire & Cia., Rua dos Andradas n. 49.

App. D. N. S. P., 22|1|926, n. 41

Rio de Janeiro

(Y 23110)

FIAT

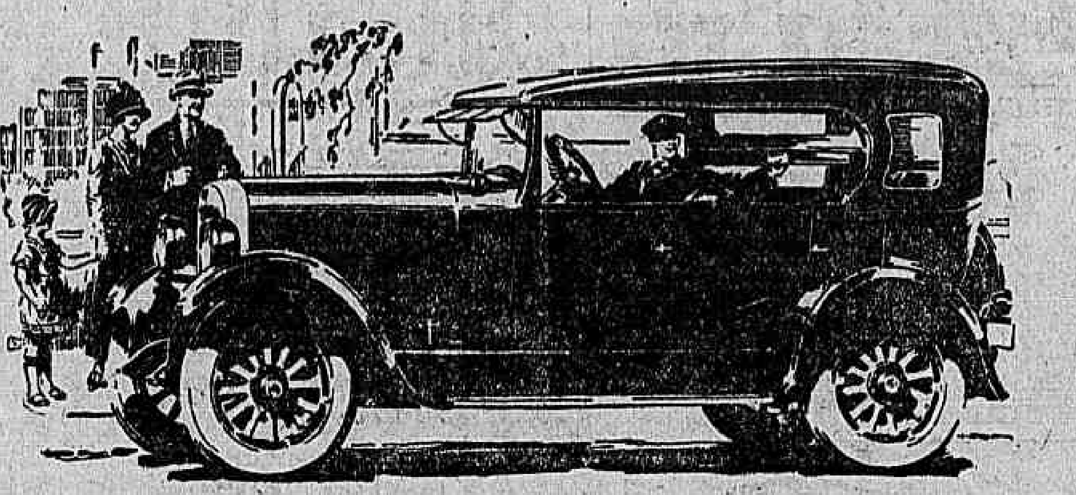
Automoveis — Caminhões — Motores maritimos — Accessorios.

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO

Importação das Ind. Reun. F. Matarazzo — S. Paulo

(6777)



O Standard Six Duplex Phaeton - Rs. 14:000$000

O novo STUDEBAKER Standard Six Duplex Phaeton, reune praticamente o baixo preço, a linda apparencia, a força e os ultimos aperfeiçoamentos que existem.

O motorista de um STUDEBAKER tem ao alcance de suas mãos tudo o que existe de mais moderno e de maior utilidade para governal-o.

O novo Standard Six, supera facilmente todos os automoveis de sua categoria, em força e resistencia, e por isso se recommenda como um carro que prestará serviços constantes e efficientes.

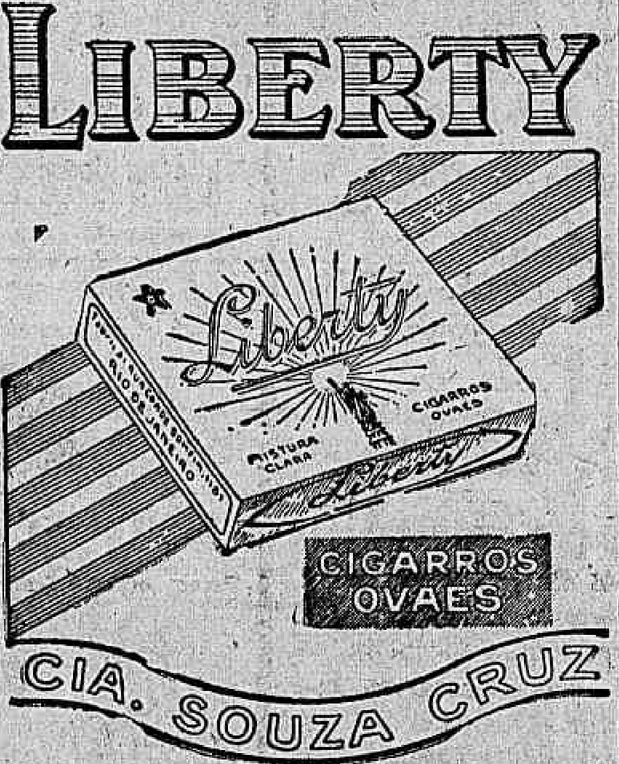
Visite o nosso salão de exposição e verifique pessoalmente o que acima dissemos.

STUDEBAKER DO BRASIL, S. A.

Av. Rio Branco, 180 — Rio de Janeiro

Acceitam-se agentes nas zonas vagas

(4217)



PO'S CONTRA ASSADURAS"

Util nas assaduras, brotoejas, coceiras, queimaduras do sol e todas as erupções da pelle.

(Y 25107)

ENGORDAR

De 2 a 4 kilos por mez, usar as injecções de "Eusthenyl" Sôro Glyco — Adreno-Ferro — arsenia do á base de agua do mar. — Vendem-se em todas as drogarias

(Y 25107)

"SUICIDIO DOS RATOS"

Veneno para ratos e animaes damninhos. Usa-se puro ou misturado com restos de comida, effeito rapido e seguro. Evital-o aos animaes domesticos.

(Y 25107)

"CALOCIDIO"

Instantaneo e unico que tira todos os callos, verrugas e calosidades sem a minima dôr e radicalmente. Applica-se 1 gotta em cima do callo todas as noites ou todas as manhãs; na 3ª vez o callo cairá por si.

(Y 25107)

DENTINA

Unico odontologico liquido que cura todas as dôres de dentes, sem ser caustico; molhar 1 bola de algodão e collocar na carie do dente, effeito immediato.

(Y 25107)

"UNGUENTO EPULOTICO"

Regenerador e cicatrisante poderoso de todas as feridas, eczemas ulceras e coceiras; applica-se 2 vezes por dia em gaze ou algodão; effeito garantido e rapido.

(Y 25107)

"SUICIDIO DAS BARATAS"

Unico remedio capaz de exterminar todas as baratas de uma só vez, sem perigo para outros animaes domesticos.

(Y 25107)

Mascara de Belleza Radiolite

Descamação artificial, tira a pelle em 8 dias, é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, espinhas, pontos pretos, gordura (acnea) capilares, e póros dilatados, signaes de bexigas, vermelhidão, couperose, etc., etc. Visite as vitrines da Perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro n. 166 (proximo á praça Tiradentes), Rio, para ver o grande quadro das pelles do rosto, tiradas com a "Mascara de Belleza Radiolite". Use na sua toilette diaria, Agua, Creme e Pó d'Arroz, "Rainha da Hungria", productos de fama mundial, premiados com o Grand Prix, que transformam a sua pelle em 3 dias, numa belleza incomparavel, e peça catalogo gratis. Resposta mediante sello.

(4204)

PILULAS LAXO-TONICAS-DIGESTIVAS "MILAGROSAS"

LICENÇA Nº 3680 DO D.N.S.P. — 6-5-926

MARCA DEPOSITADA Nº 2505

Indicadas nas molestias do Estomago, Figado, Intestinos, Prisão de Ventre habitual, Inappetencia, Atonia da funcção gastrica e em todos os casos que houver necessidade de um laxante energico e normal ou um tonico estimulante do Apparelho Digestivo.

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS

Companhia Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo

FUNDADA EM 1854

Rua da Quitanda, 68

Esta Companhia distribue os lucros a seus proprios segurados. A média annual tem sido de 40 %. Suas reservas excedem a réis 900:000$000. Só segura predios e seus mobiliarios no Rio, Nictheroy e Petropolis.

(4118)

Pianos allemães

de F. L. NEUMANN, são famosos pela doçura do som e pela qualidade insuperavel. Importante e lindo sortimento. Superiores AUTO-PIANOS de incomparavel perfeição technica.

Grande e variado sortimento de rôlos de musica para quaesquer AUTO-PIANOS de 88 notas.

CASA DIEDERICHS

RUA SETE DE SETEMBRO N. 141

(2904)

CURSO JACOBINA

Rua Guanabara, 75

Reabertura das Aulas a 5 de Abril

Os autos da Empresa Auto-Viação passam pela porta

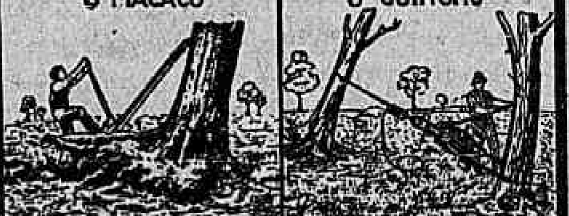
JARDIM DE INFANCIA — Professora competente com muita pratica. Material trazido da Suissa.

CURSO PRIMARIO, Secundario, Commercial e de Aperfeiçoamento pelos methodos moderno europeus.

Para informações — Rua Guanabara n. 75, ás segundas e quintas-feiras, das 2 ás 4 horas da tarde ou na residencia da Directora, á rua Smith de Vasconcellos n. 30. Tel. B. M. 348.

(Y 24260)

OS DESTOCADORES "AYMORÉ"



TRABALHO PARA 3 DIAS FEITO EM 10 MINUTOS

Agentes: J. S. HARMS

Caixa Postal 1153. — Rio de Janeiro

(4177)

Não mais gelo a comprar!

COM AS GELADEIRAS ELECTRICAS

FRIGIDAIRE

De funccionamento inteiramente automatico

Algumas das suas vantagens:

Conserva melhor do que o gelo

Produz mais frio que o gelo

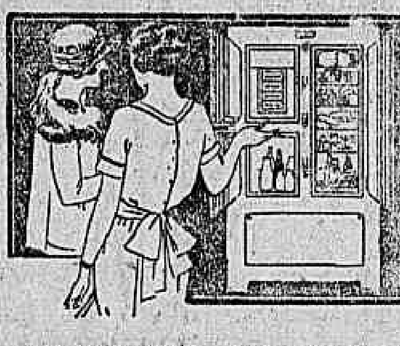
Mais economica do que o gelo

Serviço mais limpo do que o gelo

Mais simples e pratico que o gelo

Não precisa de gelo e ainda fabrica pequenos cubos de gelo em agua filtrada para o serviço da mesa assim como congela cremes e sorvetes em poucas horas sem trabalho algum.

Já não póde haver casa moderna sem uma Frigidaire!



MAIS DE 120.000 EM USO

Peçam orçamentos para installações domesticas e commerciaes

Demonstrações permanentes:

SOC. ANON. BRASILEIRA

Est.os **MESTRE e BLATGE'**

RUA DO PASSEIO, 48 a 54

(4205)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Extracção de hontem:

17.963	100:000$000
9.186	20:000$000
53.261	10:000$000
11.388	5:000$000

PREMIOS DE 2:000$000

8146	764	42846	54089	7182

PREMIOS DE 1:000$000

43336	34677	40164	11325	48474
19297	51776	21564	10584	20324

PREMIOS DE 500$000

51102	31798	53337	54364	35845
56190	7620	50342	22875	33967
43197	49742	25856	58520	44339
29542	35660	31648	48825	38744
59466	25094	390	31798	18111

PREMIOS DE 200$000

36419	51241	1404	10043	31633
983	23963	5993	516	29754
56227	15575	23036	21924	2002
21873	18087	8320	5718	12026
28305	48190	17118	10469	59837
43902	6688	41738	54821	26310
2407	30701	2353	43492	44861
782	16992	36586	17935	36425
10896	11861	23685	37145	53415
47064	9442	14796	210	24432
23375	52924	21576	46567	6161
42201	29488	53822	58102	38358
11311	18945	11784	14025	53323
48661	58470	30184	57294	22334

APPROXIMAÇÕES

17962 e 17964 . . .	500$000
9.185 e 9.187 . . .	300$000
53260 e 53262 . . .	200$000
11387 e 11389 . . .	100$000

DEZENAS

17961 a 17970 . . .	80$000
9.181 a 9.190 . . .	60$000
53261 a 53270 . . .	50$000
11381 a 11390 . . .	40$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 3 têm 10$; exceptuando-se os terminados em 63 que têm 20$000.

ESTADO DE S. PAULO

Sabe-se pelo telephone.

Extracção de ante-hontem:

7.486 (São Paulo).	100:000$000
7.650	10:000$000
7.623	5:000$000
2.020	3:000$000
10.457	2:000$000

RODA DA FORTUNA

PARA AMANHÃ

Grupo...	1	Grupo...	9
Dezena	03	Dezena	34
Centena	403	Centena	734
Milhar.	8403	Milhar.	9734
Grupo...	21	Grupo...	4
Dezena	82	Dezena	15
Centena	082	Centena	615
Milhar.	2082	Milhar.	4615

Para pequena aventura grupos: 14 a 21

91247 invertidos

ZANGÃO.

PRIMEIRA.	728
SEGUNDA.	604
TERCEIRA.	623
QUARTA.	514
QUINTA.	409

Rio, 13|3|926. — V. P.

(Y. 23741)

DERAM HONTEM:

1º premio	7.963	16 Leão
2º "	9.186	22 Tigre
3º "	3.261	16 Leão
4º "	1.388	22 Tigre
5º "	0.764	16 Leão
Moderno.	562	16 "
Rio......	008	2 Aguia
Salteado.	...	13 Gallo

PARA GANHAR NO BICHO

Leia a CHAVE DA FORTUNA, livro illustrado e com linda capa a côres. Dá o historico do Bicho, todas as explicações dos systemas, cotações e termina por um diccionario de sonhos. Preço 2$000. (Pelo correio 2$500). Vende-se na livraria editora CASA GUTTENBERG, á rua Buenos Aires n. 335, proximo á P. da Republica, e em todos os engraxates e livrarias. Bons descontos aos revendedores, neste e em outros livros. Peça lista e condições de venda.

(Y 24274)

Na Parahyba do Norte

ATTESTO QUE O PREPARADO

ELIXIR DE NOGUEIRA

do pharmaceutico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, e que tenho usado na minha clinica civil, com excellentes resultados em todas as molestias de origem syphilitica.

Parahyba do Norte, 14 de março de 1913.

Dr. Manoel de Souza Lemos.

(11772)

RAIOS X

DR. JORGE A. FRANCO

Assistente do Instituto Oswaldo Cruz. Consulta com exame pelos Raios X.

Tratamento das doenças do estomago, intestinos, figado, pulmão, coração, rins, ossos, etc. Cura da blenorrhagia e suas complicações com injecções de sua descoberta.

15, Largo da Carioca, 15, das 3 ás 6

(6376)

REPRESENTAÇÕES

procuram-se para o Estado e Cidade de S. Paulo, de productos nacionaes de grande sahida, para venda em consignação. Referencias de 1ª ordem á disposição. Cartas a Edanee, sob "G. F. P. 990". Caixa 1897 — São Paulo.

(4223)

R. DA CARIOCA 19 TELEPHONE C.1940

PAPEIS PINTADOS FORRAÇÕES ARTISTICAS ALTAS NOVIDADES

VITRAUX CONGOLEUM

CASA CARIOCA

NÃO COMPREM SEM VERIFICAR NOSSOS PREÇOS

AS SENHORAS

recommenda-se o uso da PHILAGYNA, o melhor de todos os desinfectantes para uso intimo e privado da toilette. Composta de principios inoffensivos, em reduzido volume de manteiga de cacáo e inteiramente soluvel, o seu uso é facil e o seu effeito não falha nunca, nos casos de sua applicação, pelo que garante inteira tranquilidade. Licença N. 2065 — D. N. Saude Publica — em 19|2|23.

EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Para informações — CAIXA POSTAL 412 — Rio.

(6400)

GRANDE FAZENDA VENDA

A tres horas de viagem, situada na E. F. C. B. e com estação dentro da fazenda. Vende-se uma grande fazenda dividida em 12 excellentes pastos, com diversos campos para cultivar qualquer qualidade de cereaes, criação de gado, diversas mattas virgens, tendo illuminação electrica, com 2 bellos predios de moradia de familia e diversas casas de colonos, força e luz, bolarias; essa fazenda se presta para grandes criações de gado ou para qualquer industria, para grande capitalista ou empresa; clima saluberrimo. Ver planta e tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. Coelho.

(Y 23743)

PREDIO — C. MILITAR VENDA

Em rua transversal, perto do Collegio Militar, vende-se um excellente predio novo, com jardim na frente e do lado, systema allemão, com varanda aberta, com columnas, com 4 bellos quartos, 2 salões, despensa, copa, sala de almoço, salão completo de banho, com aquecedor, bidet e lavatorio; fóra banho de empregados e W. C., com entrada para automovel. Preço 60 contos, podendo ser metade á vista, e o restante a prazo com juros modicos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º, com o corretor J. F. Coelho.

(Y 23743)

ELASTICOS

CASA MORAES

R. Assembléa 107

Tel. 2419 C.

(4021)

CAMISAS SOB MEDIDA

Primorosa confecção, na Casa Moraes, rua Assembléa n. 107. Tel. C. 2.419. — Preços modicos.

(4021)

TOME A

SOLUÇÃO SAPHROL

O melhor tonico e poderoso desinfectante dos pulmões.

App. 11 Fev. 1919.

Fabrica: Andradas, 599. :: PORTO ALEGRE ::

Em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Gloria, 62. — RIO. —

Escriptorio — Alugam-se

Aluga-se um bom escriptorio á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, quasi esquina da rua do Ouvidor; póde ser de frente ou nos fundos; preço em conta.

(Y 23743)

PREDIO — HADDOCK LOBO VENDA

Vende-se um bom predio á rua Barão de Ubá, quasi esquina da rua Haddock Lobo, com entrada do lado, com grande porão que póde ser dividido, e no primeiro andar tem quatro confortaveis quartos, duas salas, mais todo o indispensavel, com quintal, etc. Preço 67 contos. Tratar á travessa do Commercio n. 22, 1º andar, com o corretor J. F. COELHO.

(Y 23743)

BUZINAS

Steinberg & Cia.

RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 31 e 33. Caixa 1861. Tel. N. 716 e 717

(4106)

SALA

ou quarto para descanso, independente, precisa-se para casal de respeito em casa estrangeira, sem outro inquilino. Flamengo, Botafogo ou Laranjeiras. Resposta a J. K., no escriptorio deste jornal.

(Y 24190)

GRIPPE

Está grippado?

Resfria-se facilmente?

Sente arrepios de frio, dôr de cabeça e mal estar?..

Use a VELLEDINA, preparado de segura efficacia no tratamento dessas molestias. Rua Andradas, 43 e 45, e nas boas pharmacias.

(Y 24244)

UMA OFFERTA GRATIS DO CALCEON

O CALCEON é um remedio que deve ser dado a todas as creanças desde a mais tenra edade para evitar os males, no periodo da dentição, e por ser a verdadeira salvação das creanças, offerece gratis uma linda estampa da milagrosa Therezinha do Menino Jesus a todas as pessoas que mandarem nome e endereço para SYNOROL, Caixa postal 1731, Rio.

(4233)

110$000

E' o preço de um serviço em semiporcelana branca ingleza "IMPERIAL", 44 peças; ditas em côres, lindos padrões, para 140$000.

CASA GUIMARÃES

PRAÇA SAENS PENA, 15

(Y 23468)

OCCASIÃO

Vende-se: 53 "Je sais tout"; 97 "Lecture pour tous"; 51 "Science et la vie"; 50 "La Nature". — Preço: 250$000. Telephone B. M. 2296.

(Y 25051)

OURO

PRATA, PLATINA, JOIAS E DENTADURAS

— COMPRA-SE —

Concerta-se qualquer joia, ou relogio de bolso, parede, mesa ou despertador.

Vendem-se joias e relogios a preços baratissimos.

RECLAME, MEDALHAS STA. DE OURO, C| ESMALTE DESDE 5$500.

— CASA OLIVEIRA —

Fundada em 1917.

ANDRADAS, 54.

(Y 21857)

Caminhões FIAT

Com os agentes

LUPORINI & Cia.

RUA EVARISTO DA VEIGA, 146 RIO DE JANEIRO

Importação das I. R. F. Matarazzo — São Paulo.

(6781)

Industrias caseiras

Com pouco capital qualquer pessoa póde ser independente, fabricando em sua residencia qualquer industria. — Procure Chimico Industrial das 8 ás 11 horas — Praia do Flamengo, 12.

(Y 21681)

MALAS

Valises. Pastas. Chapeleiras. A melhor e mais barateira no genero.

Rua Marechal Floriano 10|12

Prox. á Avenida

(3396)

Terrenos em Prof. Miguel Pereira

Vendem-se lotes a prestações de 25$ por mez; trata-se com João Palm, na rua Sete de Setembro, 134, "Paraiso das Creanças", ou em Paty do Alferes com Pedro Chain.

(Y 21862)

A União Commercial

Na ancia de dignamente corresponder á preferencia e sympathia, que o respeitavel PUBLICO lhe vem de ha muito dispensando, vende a preços deveras convidativos tudo que sejam FERRAGENS, CUTELARIAS FINAS, LOUÇAS, PORCELANAS, VIDROS, CRYSTAES, etc., e só para confronto destaca do seu colossal e variado STOCK os artigos que menciona com os respectivos preços:

Facas francezas, para mesa, duz.	14$000
Facas americanas, para mesa, duz.	11$000
Talheres "Solingen", de mesa, 24 peças.	22$000
Idem, idem de sobremesa, 24 peças.	19$000
Navalhas "Solingen", para barba (8200.I), duz. . .	32$000
Arame farpado, de 400 metros, rolo.	17$500

Neves Gonçalves & Cia

Rua da Carioca, 21

PHONE CENT. 3929.

(4200)

STUDEBAKER — VENDA

Vende-se um Studebaker, particular perfeito, com pouco uso, typo especial de cinco logares, a dinheiro á vista por 10 contos; custa novo, actualmente, 16 contos. Ver á ladeira do Leme n. 44, das 9 ás 11 horas.

(Y 23743)

CASA EM ICARAHY

Vende-se o magnifico e elegante predio da rua General Pereira da Silva, 173; ver das 10 1|2 á 1 1|2 da tarde, excepto ás terças e sabbados — Residencia do proprietario.

(Y 23740)

Tosses, Bronchites, Rouquidões

USEM:

Xarope de Guaco Glyco-Creosotado

de W. ROCHA BRAGA

PODEROSO EXPECTORANTE

Agentes Geraes:

Araujo, Freitas & Cia.-R. Ourives 88-90

4044

Quanto custa seu terno?

Comprando-nos o corte de casemira ficará 100$ ou 150$000 mais barato

Pessoa Cerqueira & C.

Rua Sete de Setembro 145, 1º andar

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

ULTIMO DIA

CAPITOLIO

para se ver o grande film da FIRST NATIONAL

NO DOMINIO DO JAZZ

Programma SERRADOR

CORINNE GRIFFITH — é o amor ingenuo
NITA NALDI — é o amor perigoso
KENNETH HARLAN — é a mocidade viciada
HARRISON FORD — a mocidade que ama

AMANHÃ

Um bello romance
Uma artista formosa
Uma linda exhibição de
MODAS
— tudo em —

UMA JORNADA ROMANTICA

com ELEONOR BOARDMAN — PAT O' MALLEY — HARRISON FORD

Ultima opportunidade

IMPERIO

AMANHÃ

de se ver
RICARDO CORTEZ
— o querido das moças e
GRETA NISSEN
— a formosa «Venus da Tela» — em

EM NOME DO AMOR

E' um lindo film da
PARAMOUNT

No PROLOGO — o querido tenor brasileiro
Vicente Celestino
continuará a empolgar o auditorio com as suas lindas balladas

como muitas outras, ella se deixou empolgar pelo luxo...
E vemos a adoravel — **NORMA SHEARER** — que se deixa escravizar pelo desejo dos prazeres e das grandes cidades... — em

ESCRAVA DO LUXO

E' um film da METRO-GOLDWYN — em que apparecem tambem MARY CARR — LEW CODY — MISS DUPONT e WILLIAM HAINES

O PROLOGO — será feito com a estréa da bailarina classica — **MARIA AMELIA** — (1º premio do Conservatorio de Lisboa).

Ultimas exhibições
com o trabalho magnifico de
GLORIA SWANSON
no film da PARAMOUNT

FOLIA!

GLORIA — mulher de 1820
GLORIA — mulher de 1900
GLORIA — melindrosa de hoje, encantadora, volúvel, adoravel
— UM ENCANTO!

ODEON

Amanhã

Continuará aqui o exito immenso — desse film extraordinario da FIRST NATIONAL

NO DOMINIO DO JAZZ

Programma SERRADOR

8 actos em que TUDO é luxo — TUDO encantos — TUDO arte — MULHERES lindas — TOILETTES magnificas — ENREDO emocionante — INTERPRETAÇÃO adoravel, com

CORINNE GRIFFITH
e mais — NITA NALDI — HARRISON FORD e KENNETH HARLAN

E no mesmo programma:
As varias phases da operação de salvamento da
"Draga" Francisco Sá
Trabalho notavel que honra a engenharia brasileira

CINEMA AVENIDA

FOX INDEPENDENCIA & FIRMEZA

HOJE HOJE

As ultimas exhibições do grande film dramatico

Na maré violenta das paixões

com o magistral artista
STUART HOLMES

Extra: **JORNAL DA FOX**

AMANHÃ AMANHÃ

Um mar de mysterio, um mar de amor, um mar de paixão enche as scenas admiraveis do

O MAR ENCANTADO

o grande film da Fox, em que vive a mais grandiosa obra de arte da cinematographia. No mesmo
PROGRAMMA COLOSSO
tereis ainda **EM PLENO MAR**
engraçada comedia em 2 partes.
OS INDIOS NORTE AMERICANOS
surprehendente film instructivo.
Jornal da Fox em um numero de extraordinario valor.

CINE THEATRO AMERICA

HOJE — Em matinée e á noite: UMA NOITE GLORIOSA, film dramatico, em 7 partes, com Elaine Hammerstein. — UM RASGO DE VALOR, film dramatico, em 5 partes, com Jack Hoxie. — UMA VICTORIA DE CUPIDO, engraçada comedia em 2 partes. — O MUNDO EM FÓCO, film natural. Só na matinée: QUEM RI POR ULTIMO, drama do Far-West. — Amanhã: A MOSCA NEGRA, com Moore e Norma Shaerer.

(4195)

O mais gigantesco de quantos programmas já tenham deslumbrado o publico

Amanhã Amanhã

IDEAL

O MAIS CONFORTAVEL CINEMA DO RIO — PROP.º M. PINTO

A Fallencia DO CASAMENTO

ou a historia de um desses matrimonios de gente rica, em que dominou o dinheiro e não o amor!

Luxo nababesco! Delirio de gosos e de prazeres! Jazz e champagne! Loucura e insensatez! O sonho veneziano, entre gondolas, luzes, beijos, e mulheres lindas! Um mundo de toilettes deslumbrantes

O maior, o mais bello, o mais encantador trabalho da deliciosa — **JACQUELINE LOGAN**
ao lado de **Clive Brook**, de **Belle Bennett** e outras celebridades da tela SUPER-DIAMOND, em OITO PARTES

Tornando ainda mais extraordinario este programma um extraordinario, outra super-producção sensacionalissima

O VEREDICTUM

empolgante, formidavel acção dramatica, em torno de um desses erros judiciarios que são a vergonha da justiça dos homens

Lou Tellegen, Louise Lorraine, George Fawcett, Elliot Dexter, Gertrude Astor

Não é possivel produzir obra mais perturbadora e mais forte
SETE PARTES da American Pictures, distribuidas pela **Brasil & America Films**

HOJE só HOJE **Vida Sportiva**, da Universal com **Bert Lytell**, 7 partes e **Corações de Mulher**, 6 PARTES com **Jane Novak**, da VITAGRAPH

O maior acontecimento cinematographico do anno!

O mais espectaculoso film até hoje apresentado!

A maior realização do cinema!

HOJE, amanhã

no

PARISIENSE

depois

portentosa reconstituição de Carthago com os seus templos e palacios!

15.000 personagens!

Uma maravilha do Programma MATARAZZO

GRANDIOSA ORCHESTRA!

HORARIO:
Primeira sessão 1 1/2 dia á seguir — 2 — 4 — 6 — e 10 horas

SALAMMBÔ

A Virgem de Carthago

(Y 25136)

HOJE, no palco, 18 numeros, 34 artistas Unico no Brasil. Somente no Cinema Central

CINEMA THEATRO CENTRAL

HOJE Grandiosa matinée infantil

Unico music-hall familiar no Brasil — Empresa Pinfildi — Avenida Rio Branco 168 e 170 — Telephone Central 4218

HOJE

6 grandiosas sessões ás 2 1/2, 4 horas, 5 horas, 7 horas, 8 1/2 e 10 1/4 Somente novidades da Ventilação natural Ar puro. Unico cinema que tem 33 portas e janellas

HOJE

NA TELA, HOJE, Ultimo dia

Pés cautelosos
super producção com
Harry Carey

Programma Matarazzo

No palco
successo dos successos
Togo and Hara
um assombro acrobatas japonezes

Assombrosa novidade
Mme. Meriska
e sua Poupee
a cachorrinha vidente
Poupée sabe... calcula adivinha Tudo

Edith Hagedorn
No seu bellissimo sketch
No Reino da Fantasia
Visões de arte
Lindos effeitos de luz

OKATI and Mysterya
apresentam as Sombras Espiritas
Novidade pela 1ª vez no Brasil

Troupe YARA
Notavel troupe de bailados classicos

The Wag's
hilariantes musicaes comicos

Les Weldons
equilibristas High Life

La Rosine
a rainha das canço-nettas

Estrella Azucena
Bailarina hespanhola

JACK ROY
Trapezistas

Miss Harrison
cançonetista norte americana

Clarita Carbo e bailarina hespanhola

Conchita Hilary
cantante a diccion argentina

Della Valle
tenor

Los Yettos
notaveis acrobatas comicos

HOJE, nas sessões de 5 e 10 horas
Grandiosa estréa chegada com o Massilia
Schiller y Jerome
Equilibristas comicos. Os homens que se equilibram sobre qualquer cousa. Grande novidade. Pela 1ª vez no Brasil

4ª Feira
o bello film
Os 3 mandamentos do amor
pelos artistas **Annita Stewart Bert Lit-tel Donald Berth**

HOJE — NA MATINÉE —: DISTRIBUIÇÃO DE 10 LINDAS BONECAS!...

AMANHÃ — Na téla: "PINTANDO A MANTA" — com *Johnie Hines*, 5 actos admiraveis da — *Universal Film.*

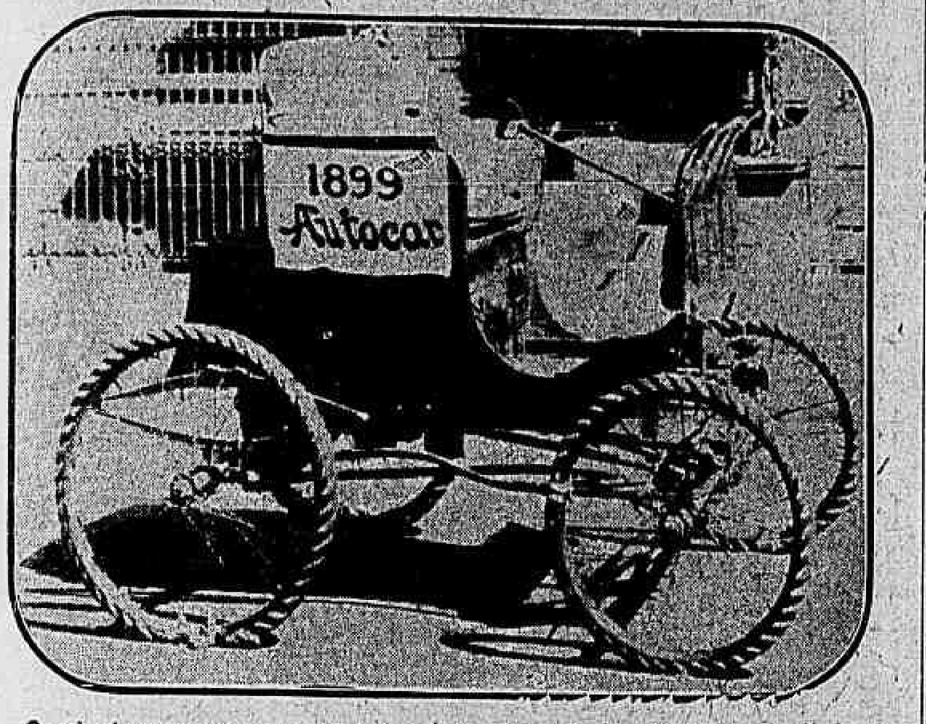
SUPPLEMENTO

Redacção e Administração
Largo da Carioca, 13

Correio da Manhã

DOMINGO
14 de Março de 1926

A evolução do automobilismo



O primeiro automovel que sulcou as estradas dos Estados Unidos da America

QUANDO o inventor deste pequeno automovel, movido a *carvão* e com pneumaticos feitos de cordas, fazia movimentar a sua machina pelas estradas dos Estados Unidos, estava longe de sonhar com o desenvolvimento realmente fabuloso que alcançaria o automobilismo em sua patria em tão poucos annos.

Em 1898, havia na America do Norte um automovel para cada 18.000 habitantes. Esses carros eram simplesmente hybridas creações entre tricycles e carros com seus ruidosos e pestilentos motores, em compensação hoje em dia, ha um vehiculo a motor para cada oito pessoas! Ou seja 13.000.000 de automoveis. Ou seja cinco por cada vagão de passageiros ou de carga de todos os trens do mesmo paiz, que poderiam levar 50.000.000 pessoas em caravana. O progresso, como vê, é summamente assombroso.

O mysterioso segrêdo da esphinge acaba de ser revelado

O sabio Denon, que acompanhou o exercito de Napoleão, parece ser o primeiro que notou a depressão descendente, no interior da cabeça da Esphynge, até uma profundidade de dez pés.

A abertura encontrada por Denon presume-se que tenha sido feita pelos arabes; essa hypothese, porém, provavel era destruida pela largura e profundidade da mesma abertura.

Em 1835, mr. Perruig e o coronel Vyke propuzeram-se medir os hombros da esphynge, com uma barra metallica; mas, ao leval-a a 27 pés, a barra quebrou-se, ficando um pedaço no interior da esphynge.

Sabia-se que o corpo da esphynge é tunel sepulchral, que mede 120 pés de comprimento, elevando-se a cabeça até 40 pés.

O professor Reisner chegou apenas que a depressão da cabeça da esphynge teria grandes consequencias.

Joven e enthusiasta, propoz-se investigar, e, com uma pá, levantou a areia que obstruia a abertura, tendo a satisfação de ver que cedia sob a pressão de seus dedos. Era dura, na realidade, mas não tanto a ponto de resistir á energia e á anciedade investigadora do joven sabio.

Após o primeiro exame, obteve autorização para effectuar escavações dentro da propria esphynge, autorização que o governo do Egypto só concedeu depois de grandes relutancias.

Vencida essa difficuldade, teve de enfrentar com a de encontrar trabalhadores para executar o trabalho.

Removidos todos os contratempos, iniciaram-se as obras com grande actividade. Retirada a areia e arrancados os blocos de pedras que obstruiam a entrada, o sabio se encontrou á porta de uma camara de 60 pés de comprimento por 40 de largura, formando um pequeno templo, ao qual se attinge por uma passagem espiral, que conduz ainda a outro templo mais importante, que occupa todo o corpo da esphynge.

Esses templos são dedicados ao Sol, o grande idolo dos egypcios.

O templo principal se estende mais embaixo do corpo da esphynge, e se acha cheio de columnas, com figuras antigas e com ornamentos de ouro e estatuas do mesmo metal. Assim como um plano inclinado conduz do templo superior ao grande templo da parte inferior, outros corredores levam ao templo do Sol ou tumba pyramidal de Mendés e a outros tumulos dos reis da dynastia.

Ao que se diz, o professor Reisner pensa que outros corredores conduzirão a outras tumbas e a uma cidade subterranea, que devia ter sido habitada na antiguidade. Essa cidade deve estar sepultada sob a areia, e não seria muito difficil que, continuando as escavações, se descobrissem muitas maravilhas.

Pensa o explorador Reisner que o templo do Sol deve ser um templo de ouro, provavelmente do mesmo genero que o de Salomão, que, segundo a Biblia, tinha as paredes e toda sua ornamentação de ouro puro.

A mysteriosa esphynge, que se ergue no deserto de areia, como complemento das pyramides, já não guarda seu segredo secular, pois o homem, eterno mineiro, se introduziu no seu interior, revelando o que ella guarda, o que occulta aos olhos do mundo.

A descoberta do professor G. A. Reisner, realizada no interior da esphynge, produziu um extraor...

Vertical da esphynge, deixando ver os templos recentemente descobertos

A gravura acima reproduzida dá uma idéa dos templos que o professor Reisner descobriu, no interior da cabeça da esphynge.

Ha mais de um seculo, já se notára uma grande depressão na cabeça da esphynge.

CADA QUAL COM SEU IGUAL

A panela de ferro, um certo dia,
Ao sair do esfregão da cosinheira,
Mui fresca e luzidia,
Disse á de barro, sua companheira:
— Vamos dar um passeio,
Fazer uma viagem de recreio.

— Iria, com prazer, disse a de barro:
Mas sou tão delicada,
Que se acaso num seixo ou tronco esbarro,
Lá fico esmigalhada!
Acho mais acertado aqui ficar,
Ao cantinho do lar.

Tu, sim que vaes segura:
A pelle tens mais dura.
— Se é só por isso, pódes ir commigo;
E' medo exagerado o teu, comtudo,

Se houver qualquer perigo,
Serei o teu escudo.
A tal dedicação a tal carinho,
Não póde a companheira replicar.
E as duas a caminho
Lá vão nos seus tres pés a manquejar
Mas ali não tinham dado quatro passos,
Numa vereda estreita
Eis que se tocam, e a de barro é feita,
Coitada! em mil pedaços;

Para socio não busques o mais forte
Que te arriscas de certo á mesma sorte.

Acacio Antunes.

AMUNDSEN vae, pela segunda vez, tentar a travessia aerea do Polo Norte

Reproduzimos do "Diario de Noticias", de Lisboa:

O celebre explorador Roald Amundsen vae de novo tentar a travessia aérea do Polo Artico. Mal succedido em 1925, quando tentava investigar se haveria possibilidade de voar em aeroplano de Svalbard á Alaska, o grande explorador só conseguiu de pratico, por essa occasião, saber que os aviões não servem para tão largo vôo e que só uma aeronave poderá convir para tal fim. Depois de largos estudos, Roald Amundsen e o seu companheiro tenente Hialmar Biiser Larsen, da Armada norueguesa, accordaram em que o melhor typo de dirigivel para os seus propositos era o usado pela Marinha italiana, e construido pelo coronel Umberto Nobile.

Analysado por Amundsen e Larsen o typo da aeronave em questão no outomno passado, foi por elles adquirido um que baptisaram com o nome de "Norge" ("Noruega") e o qual, depois de cuidadosamente inspeccionado pelo coronel Nobile, foi aprompiado nos estaleiros que existem perto de Roma, de onde partirá dentro em breve a tentar a grande travessia do Polo Norte. O "Noruega" é do typo semirigido e mede 105 metros cubicos de comprimento. O seu maximo diametro é de 20 metros e tem uma capacidade de 19.000 metros cubicos. Com os reservatorios de essencia e a cabine dos passageiros pesará onze toneladas e graças aos melhoramentos que lhe foram introduzidos o dirigivel poderá transportar um peso de 21 toneladas. Tres motores Maybach de 260 cavallos cada, habilitarão a aeronave a uma velocidade maxima de 110 kilometros á hora, ou sejam cerca de 70 milhas. Essa velocidade, comtudo, dando origem a um extraordinario dispendio de essencia, não será empregada, devendo Roald Amundsen e o seu companheiro Ellsworth empregar antes, no seu vôo no Polo, uma velocidade de 80 kilometros, ou sejam 50 milhas por hora, o que dará um consumo de um kilo de essencia por hora. Tendo reduzido ao minimo o equipamento, os instrumentos e a tripulação, calcula-se que a aeronave poderá transportar nos reservatorios uns 8.000 litros de petroleo, quer dizer, o sufficiente para um vôo de 3.500 kilometros á velocidade de 80 á hora, claro está, desde que o "Noruega" não encontre vento contrario, pois que, como é sabido, os ventos exercem uma enorme influencia na velocidade. Os calculos feitos indicam mesmo que uma parte da essencia servirá de lastro. De Kings bal, em Svalhard, até Point Barrow, na Alaska (termo do vôo), a distancia é de cerca de 3.500 kilometros.

O dirigivel será cheio de hydrogenio, devendo em Kings bay estar um navio que levará á bordo cerca de cinco mil recipientes do referido gaz e cada um contendo oito metros cubicos do mesmo. Em Oslo e em Vadro, ao norte da Noruega, estarão tambem á disposição dos arrojados exploradores algumas centenas de recipientes, tendo todos elles sido postos á disposição de Amundsen pelo governo italiano. Quando descer na França e na Russia a aeronave terá todo o hydrogenio que possa necessitar.

O itinerario do "Norge", ou "Noruega", de Roma a Kings bay, será o seguinte: partirá de Roma voando sobre Marselha e dahi attingirá Londres. E' possivel que da capital ingleza o dirigivel siga directamente para Leningrado, ou que pare em Oslo no seu caminho para a capital russa. Daqui partirá directamente para Kings bay, e para lhe facilitar a descida em Oslo e Vadro estão-se construindo naquellas cidades mastros de amarração com a altura de 35 metros. O governo russo pôz á disposição de Roald Amundsen e Ellsworth, um hangar onde o dirigivel poderá ser recolhido á vontade. Em Kings bay foi tambem construido um abrigo de madeira, de 110 metros de comprido, 30 de altura e de largura, coberto por cerca de 12.000 metros quadrados de lona de velas.

Quanto ás provisões, e no seu vôo de Kings bay á Alaska os exploradores utilizarão "pemmican", chocolate e biscoitos, devendo as ditas provisões ser sufficientes para toda a tripulação durante um mez e tomando por base uma ração diaria de 500 grammas. Cada tripulante terá como bagagem uma pequena mala, um pára-quédas e, pelo que respeita aos noruegueses, um par de "skis". Os tripulantes italianos optaram por botas para a neve. Além disso, toda a tripulação levará os necessarios agasalhos de lã e pelle. A bordo irão quatro tendas semelhantes ás usadas na escalada do Monte Everest, armas munições, apparelhos photographicos e scientificos, bem como films para cinematographia.

Como o exito da expedição depende, em grande parte, do serviço de telegraphia sem fios, todos o cuidados foram dados a esta secção, devendo o "Norge" receber communicações constantes da situação meteorologica da orla da bacia polar. A aeronave não partirá de Kings bay sem que as condições do tempo o possam permittir. A bordo do "Norge" a T. S. F. será empregada tambem para transmittir noticias da tripulação, sendo o cumprimento das ondas de 450, 600, 900 e 1.200 metros.

De fórma a impedir que a expedição possa ser surprehendida por tempo desfavoravel durante a viagem de Roma a Alaska tratou-se de montar um serviço especial baseado nos principios que prevaleceram no anno passado. Durante a viagem do "Norge", serão levantadas cartas meteorologicas baseadas nas informações radiotelegraphicas recebidas pela aeronave, e recebidas de todas as estações que rodeiam a bacia polar e outras. Sete vezes por dia a poderosa estação Stavanger, da Noruega, informará os exploradores das condições do tempo, isto sem contar com as informações recebidas de outros postos de T. S. F. A este serviço especial de meteorologia haverá que ajuntar o seguinte: o perito meteorologista que irá a bordo do "Noruega" a cada hora medirá a temperatura, a pressão do ar e o grão hygrometrico, muito embora tal serviço tenha de ser de limitado effeito, pois que a velocidade do dirigivel e a questão do peso tornarão impossivel o transporte de tanto material scientifico quanto para isto seria necessario.

A tripulação do "Norge" compôr-se-á de 16 pessoas: Roald Amundsen e Ellsworth, que serão os commandantes; Ruser-Larsen, segundo commandante; coronel Nobilo, encarregado do dirigivel; Horgen e Wisting, que irão aos lemes; Gottwald, chefe da estação de T. S. F.; Olonkin, operador da mesma; Malmgren, meteorologista; Ramm, jornalista; Omdal, chefe dos machinistas; e G. Amundsen, que servirá da reserva. A bordo irão cinco mecanicos italianos, que ainda não foram escolhidos. Dos 16 homens da tripulação, 8 são noruegueses, 6 italianos, um americano e um sueco. A expedição arvora a bandeira norueguesa e o seu nome official será "Expedição de 1926, de Amundsen-Ellsworth, de Swalbard á Alaska".

Exactamente como no anno preterito, a presente expedição foi organizada pelo Aero Club Noruegues, o qual, durante todo o inverno, procedeu a todos os preparativos necessarios para o bom exito da empresa.

Frederick Ramon.

OS MESTRES DE BILHAR

10.000 dollares ganhou um joven campeão de dezoito annos

TADAO Suganuma, japonez, foi recentemente, classificado campeão do bilhar de seu paiz, em 1925.

Tadao Suganuma tem apenas dezoito annos de edade, e sem embargo, conseguiu obter o seu titulo enfrentando aos mais habeis e velhos mestres dos salões, que, como se sabe, tem os seus mais enthusiastas e habeis cultores no Oriente.

Suganuma, obtido o seu titulo de campeão nacional do Japão, lançou-se a disputar o titulo de campeão do Oriente de que ha doze annos, era detentor um chinez considerado invencivel: Nan-Tchi.

Frente a frente, o audaz o joven japonez, cheio de enthusiasmo, venceu o habil e astuto veterano. A partida durou dez noites, durante as quaes o vencedor chegou a realizar cinco mil carambolas! com uma vantagem sobre Nan-Tchi de trezentas e pouco. Nessa partida, Suganuma, além do titulo de campeão do Oriente, obteve o premio effectivo de 10.000 dollares.

QUANTO TRABALHAS OS MENORES NA EUROPA

OS menores de 16 a 18 annos de idade, têm na Europa os seguintes numeros maximos de horas:

Hespanha, 8 horas por dia; 48 por semana.
Austria, 8 horas por dia; 44-48 por semana.
Belgica, 8 horas por dia; 48 por semana.
Bulgaria, 8 horas por dia.
Dinamarca, 10 horas por dia.
Tspanha, 8 horas por dia; 48 por semana.
Finlandia, 6-8 horas por dia; 36-48 por semana.
França, 8 horas por dia; 48 por semana.
Grecia, 6-10 por dia.
Hollanda, 8 1|2 horas por dia; 48 por semana.
Hungria, 8-10 horas por dia.
Italia, 8 1|2-11 horas por dia.
Letuania, 8 horas por dia; 48 por semana.
Luxemburgo, 8 horas por dia.
Noruega, 8 1|2 horas por dia; 48 por semana.
Polonia, 8 horas por dia; 46 por semana.
Portugal, 8 horas por dia; 48 por semana.
Romenia, 8-10 horas por dia.
Russia, 4-6 horas por dia.
Servia, 8 horas por dia; 48 por semana.
Suecia, 8 horas por dia; 48 por semana.
Suissa, 8 1|2 horas por dia; 48 por semana.
Tcheco Slovaquia, 8 horas por dia; 48 por semana.

O OLFACTO DO HOMEM

A sciencia define como e porque esse sentido exerce poderosa influencia sobre nossa memoria, nosso caracter, nossos impulsos, nossa saude e nossa felicidade.

A sciencia descobriu que os menos comprehendido de nossos sentidos — o olfacto — exerce a mais poderosa influencia sobre nossa memoria, nossos impulsos, nosso caracter, nossa felicidade e até sobre nossa saude, controlando-nos, em summa, pelas mais diversas fórmas.

Em seu ultimo livro — Aromatiesand the soul, a study of smells". o dr. Dan Mc Kenvie, distincto especialista inglez em enfermidades do nariz e da gargalhada, conta as mais curiosas descobertas, as quaes demonstram como a natureza nos guia através do sentido do olfacto.

O homem — diz aquelle scientista — apezar de ser, realmente, o productor maior de odores no planeta, cede sua corôa ao zorrilho, que, em respeito á verdade se deve dizer, não a merece. E isso porque o zorrilho só raramente, embora com monumental exito, lança odores no ar, emquanto que o homem, dia e noite, nas fabricas, nos fornos, o está fazendo constantemente.

Para o homem, a ameaça de gagueira ou da surdez é realmente horrivel; mas, em compensação, a perda do sentido do olfacto pouco ou quasi nada o preoccupa.

E, entretanto, sem olfacto, o mundo deixaria de ter encantos. Um exemplo: o nosso sentido do paladar não poderia existir sem o do olfacto.

Como poderia um homem, destituido do dom olfacto, saber se o alimento é doce, amargo, salgado ou ensosso?

Para provar esse asserto, basta recordar que uma pessoa atacada de forte resfriado, tem sempre esta phrase: "estes alimentos não sabem a nada; decididamente, perdi o paladar" — phrase errada, porque o que, na verdade, perdeu, transitoriamente, foi o olfacto.

Diagramma pelo qual se vê porque o nosso olfacto é realmente que nos diz a que sabe o alimento, e porque na verdade é muito util apertar-se o nariz, quando se toma alguma coisa desagradavel.

a) Os alimentos tocam, em primeiro logar, as fibras nervosas situadas na ponta da lingua.

b) A parte da lingua que é mais sensivel ás coisas amargas e doces.

c) Curso que tomam os vapores da comida que se levantam até as passagens nasaes.

d) O orgão do odor, no nariz, através do qual passam os vapores.

e) Ramal nervoso, que conduz as sensações do odor e do gosto ao cerebro.

Quando o alimento é introduzido em nossa boca, dá-se um immediato contacto com o orgão do paladar através da lingua, e, ao subir, em vapores, ao nosso nariz, dá ao cerebro a sensação que nos permitte precisar o sabor do alimento que nos offerecem.

Como se vê, a lingua apenas diz: acido; mas é o nariz que precisa se a acidez é do limão, do vinagre, do sal, etc.; se seu sabor é agradavel ou não, e muitas outra coisas cuja sensação é facil de ser recebida pelo cerebro humano, mas de difficil explicação.

Em resumo: a sensação do olfacto levada ao cerebro pelo nariz, é que nos torna agradavel ou repugnante o alimento.

E a maior prova disso está no facto de, nos primeiros tempos da medicina, quando se offereciam ao paciente liquidos do mais repulsivo gosto, recommendava-se ás creanças e mesmo aos adultos que apertassem o nariz com os dedos, como o melhor meio de evitar os vapores, que, indo, por esse conducto, ao cerebro, davam a este a repugnante sensação do medicamento até ao ponto de provocar nauseas.

Outra prova se encontra nos fumadores de cigarros, os quaes saboreiam a estes com verdadeiro deleite. Para satisfazer o seu gosto, muitos delles não fumam ao ar livre, afim de evitar as correntes de ar, que lhes roubam a fumaça, mas sómente em recintos fechados.

E, para evocar velhas recordações, nada melhor do que o sentido do olfacto. Com effeito, quem já soffreu uma operação sabe, por experiencia, que posteriormente o mais ligeiro vapor do anesthesico usado lhe relembrará o grave transe operatorio.

Facilmente, podemos esquecer em absoluto scenas da nossa meninice, mesmo que tenham ferido fundamente nossa imaginação. E, não obstante, um vago odor nol-as trará, vividas, á mente.

O nosso nariz parece ter uma remota connexão com as nossas faculdades de raciocinio; mas, em contraposição, parece possuil-a grandemente com as nossas emoções illogicas.

A sciencia já isso comprovou podendo explical-o amplamente, apezar de nella nada existir de novo.

De qualquer maneira que seja, ahi está a historia do oraculo do templo de Delphos. Segundo a legenda, quando se procurava o conselho da Pythonisa, esta sómente podia contestar ao que se inquiria, quando previamente sob o assento em que se collocava, se queimavam fortes essencias, que produziam transcendentes odores.

Estes produziam na Pythonisa uma especie de delirio, e quanto então ella dizia era tomado como se fossem palavras do proprio Apollo.

Muitas industrias possuem um cheiro todo particular, taes como as tinturarias, os moinhos, a metallurgia, as ferrarias, a imprensa, etc., que provocam uma impregnação muito accentuada, nos corpos e vestuarios de quem nellas trabalham.

Assim, em nossa meninice, ao contacto com aquellas pessoas, nosso sentido do olfacto se habitua de tal fórma que, com o transcorrer do tempo, constitue um cheiro favorito.

Pódem correr os annos, póde que tenhamos olvidado o succedido; no emtanto, bastará que passemos por uma officina ou falemos com uma pessoa que nella trabalhe, para que nos recorde um agradavel odor.

Ha, entretanto, coisa mais curiosa.

As viboras e os gatos não têm um cheiro mais accentuado. Pois apezar disso, muitas pessoas refractarias ás viboras pódem affirmar a presença desse reptil, em qualquer habitação, como o extincto lord Roberts, que odiava cordialmente os gatos, podendo, porém, assegurar se algum se occultava em um quarto ou caminhava atrás delle.

A' medida tambem que os annos se vão accumulando, nosso nariz se faz mais tolerante. Uma creança — sirva de exemplo — quando, pela primeira vez, se põe uma fatia de queijo Gruyére em seu prato, chora, protestando contra aquella "offensa". Transcorrendo os annos, essa mesma creança saboreia, com grande satisfação, o que, um dia, lhe cheirára a carne podre.

Alguns odores, a principio, nos provocam nauseas. Com o tempo, porém, nos acostumamos a elles e os toleramos perfeitamente.

O cirurgião, o dentista, acabam por se habituar não sentindo repugnancia, não já ás drogasfetidas com que lidam, como ao algodão, que, desprendendo rescendente cheiro, retiram das feridas.

A tal proposito, se tem observado que muitas enfermidades têm cheiro especial, podendo assim os medicos com pratica precisal-as apenas ao ver o paciente. O typho, a variola, o mal de Bright, a tisyca nos rins, as hemorrhagias e o rheumatismo têm um cheiro inconfundivel.

O máo halito provem de differentes causas. "Halitosis" é o seu nome generico, e póde elle ser evitado com o uso de antisepticos energicos, applicados a uma escova de dentes.

Numerosas enfermidades da pelle, como o mal de Lazaro, desprendem um cheiro especial, e, em casos de envenenamento, se tem observado que cada um toxico produz no halito do enfermo um odor diverso.

A morte, ao approximar-se, trás comsigo um cheiro que, por pouco pronunciado, passa despercebido ás nossas narinas. O cão, porém, que possue estas mais delicadas, ao percebel-o, começa a arrancar uivos lugubres.

Os odores, nas multidões, têm uma poderosa influencia.

Está provado que uma profunda emoção provoca uma transformação, na chimica do nosso cerebro, mudando assim, através dos póros, o aroma peculiar que cada um possuimos.

Por essa fórma se explica como uma multidão, escutando um orador, possa ser arrastada aos maiores excessos, especialmente o da coragem, levada ao grão maximo.

Pela mesma razão póde ser explicado o chamado "cheiro de santidade". Quando entramos em uma egreja, não o percebemos. Mas, logo que começa o officio religioso, a emoção que sentem os demais provoca um cheiro especial, que nos contagia.

Goethe, falando dos aromas, escreveu uma pagina muito interessante. Em certa occasião, foi visitar Schiller, e, como este não se achasse em casa, para matar o tempo, sentou-se á sua mesa de trabalho, começou a ler, e, pouco a pouco, se sentiu tomado por um desmaio.

Quando voltou a si, descobriu que a causa era proveniente de uma gaveta da mesa, a qual desprendia pestifero cheiro. Ao approximar-se de uma janella, aspirando um ar mais puro, o máo estar passou por completo.

Mais tarde a esposa de Schiller explicou a Goethe que o máo cheiro provinha de umas maçãs podres, que seu marido guardava constantemente, em seu gabinete, porque, quando lhe faltava tal odor, não podia elle trabalhar.

Nem todas as raças possuem desenvolvido, no mesmo grão, o sentido do olfacto.

Os negros, por exemplo, percebem os odores e os absorvem melhor que as pessoas morenas, e estas melhor do que as brancas.

Ahi ficam, pois, essas considerações sobre o sentido do olfacto, para que os nossos leitores façam as suas observações.

COMO SE MORRE

Uma burgueza

— EMILIO ZOLA —

III

O sr. Rousseau casára aos vinte annos com uma orphã, Adelia Lemercier, que contava dezoito. Por occasião da sua entrada no lar conjugal só possuiam setenta francos. Ao principio, venderam, numa escada, papel sellado e páo de lacre. Depois, alugaram uma baiuca, uma loja do tamanho da palma da mão, na qual se conservaram dez annos, desenvolvendo a pouco e pouco o seu commercio. Agora possuem uma papelaria na rua de Clichy, que vale bem cincoenta mil francos.

Adelia não goza muita saude; está sempre com alguma tosse. De nada lhe valem o abrigo da loja, a immobilidade do balcão. Consultaram um medico, e elle recommendou-lhe repouso e passeios em tempo bom. Mas são receitas estas que não podem seguir-se, quando se quer juntar depressa alguns cabedaes para os comer em paz. Adelia disse que repousaria, que passearia depois, quando tivessem passado a loja e se retirassem para a provincia.

Rousseau, esse inquieta-se bastante, nos dias em que a vê pallida, com manchas vermelhas nas faces. Mas tem a papelaria que o absorve, não poderia estar sempre por detrás da mulher para a impedir de fazer asneiras. Não dispõe de um minuto, no espaço de semanas, para lhe falar da saude. Entretanto, se ver a ouvir a sua tossinha sêcca, zanga-se, obriga-a a pôr o chale e a dar uma volta com elle nos Campos Elyseos. Ella, porém, recolhe mais fatigada, tossindo mais: as confusões do commercio, tornam a preoccupar Rousseau: a doença é de novo esquecida, até nova crise. No commercio succede isto: morre-se, sem ter tempo de se tratarem.

Rousseau chama um dia o medico em particular e pede-lhe que diga com franqueza se a mulher está em perigo. O medico principia por dizer que se deve contar com a natureza, que tem visto pessoas mais doentes e escaparem. Depois, apertado com perguntas, confessa que a dama Rousseau está tisica, e já num grão bastante adeantado. O marido fez-se livido, ao ouvir semelhante declaração. Amava Adelia pelo longo esforço que ambos tinham feito antes de comerem pão alvo todos os dias. Não possuia nella sómente uma mulher, possue tambem um associado, de quem conhece a actividade e intelligencia. Se a perde, ficará ferido a um tempo na sua affeição e no seu commercio. Sem embargo, precisa animo, não póde fechar o estabelecimento para chorar á sua vontade. Por consequencia, não dá a entender coisa alguma, trata de não assustar Adelia com o mostrar-lhe olhos vermelhos. Prosegue no seu ramerrão. Ao cabo de um mez, quando pensa nestas coisas tristes, acaba por se persuadir que os medicos muitas vezes se enganam. Sua mulher não parece estar peor. E chega a vel-a morrer lentamente, sem que elle mesmo soffra muito, distraido com as suas occupações, acreditando numa catastrophe, mas transportamdo-a para um futuro illimitado.

Adelia repete ás vezes:

— Ah! quando estivermos no campo, verás como hei de passar!... Meu Deus! só ha que esperar oito annos. Isso correrá depressa.

E Rousseau não pensa em que poderiam retirar-se logo, com mais modestas economias. Em primeiro logar, Adelia não quereria. Quando se ha fixado uma cifra deve-se attingil-a.

Comtudo, a dama Rousseau já por duas vezes tivera de ficar de cama. Tornou a levantar-se, desceu de novo á loja. Os vizinhos dizem: "A mulherzinha não ha de durar muito." E não se enganam. Justamente por occasião do balanço, caira ella de cama pela terceira vez. O medico vem de manhã, fála com ella, receita distraidamente. Rousseau, prevenido, sabe que se approxima o fatal desenlace. Mas o balanço prende-o em baixo, na loja, e só a muito custo se póde escapar de quando em quando, por cinco minutos. Sóbe quando o medico lá está; depois, sae com elle e torna a appatecer um momento antes do almoço; deita-se ás onze horas, no fundo de um gabinete, onde mandára fazer uma cama de chão. A creada Francisca é quem trata da doente. Uma bem má rapariga, aquella Francisca, uma *auvernhera* de grossas mãos brutaes, de polidez e asseio duvidosos. Puxa pela moribunda, traz-lhe os remedios com máo modo, faz enorme barulho quando varre o quarto, que deixa em grande desordem: sobre a commoda jazem frascos todos sujos, os pratos nunca são lavados, os pannos da cozinha andam dependurados pelas costas das cadeiras; ninguem sabe onde ha de pôr o pé, tão atulhado está o quarto. Todavia, a dama Rousseau não se queixa e limita-se a dar palmadas na parede quando chama a creada, e esta não quer responder. Francisca não tem só que tratal-a: é necessario que conserve a loja limpa, que faça a comida para o patrão e caixeiros, não falando nos recados da rua e outros trabalhos imprevistos. Por isso a senhora não póde exigir o tel-a sempre ao pé. Trata-se della quando ha tempo.

Comtudo, Adelia preoccupa-se com o commercio, mesmo na cama. Segue a venda, todas as noites pergunta como aquillo vae. O balanço inquieta-a. Assim que o marido póde subir por alguns minutos, ella nunca lhe fala da sua saude, e unicamente o interroga ácerca dos lucros provaveis. Tem um grande desgosto quando sabe que o anno não fôra lá muito bom — mil e quatrocentos francos de menos que o anno precedente. Quando a febre queima, ainda se recorda, com a cabeça no travesseiro, das encommendas da ultima semana, faz as contas, dirige a casa; e é quem manda embora o marido, se elle se demora no quarto. A sua estada ali não a curava e compromettia o negocio. Tem a certeza que os caixeiros estariam vendo a gente que passa, e repete-lhe:

— Vae para baixo, meu amigo, afiianço-te que não necessito de coisa alguma. E não se esqueças de ter a escripturação em ordem; está chegado o tempo da formação dos gremios, e é preciso apresental-a.

Illude-se por muito tempo ácerca do seu verdadeiro estado. Espera sempre levantar-se no dia seguinte e reassumir o seu logar ao balcão. Chega até a formar projectos: se pudér sair com brevidade, hão de ir passear um domingo a Saint-Cloud. Nunca sentiu tamanho desejo de ver arvores. Dahi, certa manhã, tornára-se de repente pensativa. Durante a noite, sózinha, com os olhos abertos, comprehendeu que ia morrer. Não disse nada até á noite: reflectiu, a olhar para o tecto. E, á noite, detem o marido, conversa tranquillamente, como se lhe submettesse uma factura.

— Ouve, diz-lhe, has de ir amanhã chamar um tabellião. Ha um aqui perto, na rua de Saint Lazare.

— Um tabellião, para que? exclama Rousseau; não estamos nesses pontos, de certo.

— E' possivel. Mas tranquillizar-me-á o saber que os nossos negocios se acham em ordem... Casámo-nos sob a lei da communidade, quando nem um nem outro possuiamos coisa alguma. Hoje que temos ganho alguns soldos, não quero que minha familia possa vir despojar-te... Não é tanta a bondade de minha irmã Agatha para que eu lhe deixe alguma coisa. Antes quereria levar tudo commigo.

E teima, é necessario que o marido vá no dia seguinte buscar um tabellião. Interroga este minuciosamente, desejando que as precauções fiquem bem tomadas e que não haja contestações. Quando o testamento estava prompto e o tabellião se retirára, estende-se ella, murmurando:

— Agora, morrerei contente... Teria ganho muito em ir para o campo, não posso dizer que não tenha saudades do campo. Mas irás tu... Promette-me retirar-te para o sitio que tinhamos escolhido, sabes, na aldeia em que tua mãe nasceu, proximo de Melun... Isso me dará gosto.

Rousseau chora copiosamente. Ella consola-o, dá-lhe bons conselhos. No caso de se aborrecer sózinho bem fará em se tornar a casar; porém, o que deve é escolher mulher de certa edade, porque as raparigas que se casam com viuvos, casam com o seu dinheiro. Indica-lhe uma dama do seu conhecimento, na companhia da qual gostaria de saber que elle estava.

Depois, nessa mesma noite, tem horrenda agonia. Suffoca, pede ar. Francisca deixára-se dormir sobre uma cadeira. Rousseau, em pé á cabeceira do leito, não póde fazer mais do que pegar na mão da moribunda e apertal-a, para lhe dizer que está ali, que não a deixa. Pela manhã sente-se ella de repente muito alliviada; mostra-se bastante pallida, com os olhos fechados, respirando lentamente. O marido julga poder descer e mais Francisca, para abrirem a loja. Quando torna a subir, encontra a mulher ainda muito pallida, hirta, na mesma attitude; o que tinha era os olhos abertos. Estava morta.

Havia já immenso tempo que Rousseau esperava perdel-a. Não chora, sente-se apenas quebrado de fadiga. Desce outra vez, olha para Francisca que torna a pôr os taipaes da loja; e elle mesmo escreve numa folha de papel: "Fechado por motivo de fallecimento"; em seguida fixa essa folha no taipal do meio com quatro obreias. Lá em cima, emprega-se toda a manhã em limpar e arrumar o quarto. Francisca passa o sobrado a panno, faz desapparecer os frascos, colloca ao pé da finada uma vela accesa e uma taça com agua benta; porque se espera a irmã de Adelia, aquella Agatha de lingua viperina, e a creada não quer que possam accusal-a de trazer a casa em desarranjo. Rousseau enviára um caixeiro a desempenhar as formalidades necessarias. Pela parte que lhe toca, dirige-se á egreja e discute largamente o preço dos enterros. Não é pelo receio de que o possam roubar; amava muito sua mulher, e, se ella pudesse ainda vel-o a regatear com os padres e com os empregados da empresa funeraria, estimaria. Comtudo, em attenção ao bairro, quer que o enterro seja decente. Emfim, põe-se de accôrdo, dará cento e setenta francos á egreja e trezentos francos á agencia de funeraes. Com as despesas miudas, calcula que não gastará menos de quinhentos francos.

Quando Rousseau regressa á casa, encontra lá Agatha, sua cunhada, sentada ao pé da defunta. Agatha é uma mulher alta e magra, de olhos vermelhos, labios violaceos e delgados. Havia mais de tres annos que o casal estava indisposto com ella, e não se visitavam. Agatha levanta-se cerimoniosamente, depois abraça o cunhado. Ante a morte todas as questões acabam. Rousseau, que pela manhã não pudéra chorar, soluça agora, ao tornar a ver a sua pobre mulher livida e hirta, com o nariz mais afilado e a face tão reduzida, que elle mal a reconhece. Agatha conserva-se de olhos enxutos. Tinha-se sentado na melhor poltrona, percorre lentamente o quarto com os olhos, como se elaborasse minucioso inventario dos moveis que o guarnecem. Até ahi, não levantára a questão dos interesses; mas bem se vê que está muito anciosa e que deve perguntar a si mesma se existirá testamento.

Na manhã dos officios, quando vão a metter o cadaver no caixão, succedeu que a agencia funeraria tinha-se enganado, mandando um caixão muito pequeno. Os moços têm de ir buscar outro. No entretanto, está o coche á espera defronte da porta, e todo o sitio em agitação. E' esta uma nova tortura para Rousseau. Ainda se o facto de guardar a mulher por tanto tempo, a resuscitasse! Emfim, descem com a pobre dama Rousseau, e o caixão apenas se conserva dez minutos exposto em baixo, á porta armada de preto. Na rua espera uma centena de pessoas, commerciantes do bairro, inquilinos do predio, amigos dos esposos, alguns operarios de casaco. O cortejo parte. Rousseau vae adeante.

E, á passagem do enterro, os vizinhos fazem um rapido signal da cruz, falando em voz baixa: — E' a da loja de papel, não é verdade? aquella mulherzinha tão amarella, que não tinha mais que pelle e osso? Ah, bem! estará melhor debaixo da terra! Mas o que eram elles, afinal? commerciantes muito remediados, que trabalhavam para gozar na velhice! Gozar, vae ella agora, a da loja de papel! E as vizinhas gostam muito de ver Rousseau, porque marcha atrás do coche, de cabeça descoberta, sózinho, pallido e com os raros cabellos esparsos ao vento.

Na egreja, os padres concluem a cerimonia em quarenta minutos. Agatha, que se sentára na primeira fila, parece contar as velas accesas. Sem duvida pensa que o cunhado podia ter mostrado menos ostentação; porque, emfim, se não ha testamento e ella herda metade da fortuna, deverá pagar a sua parte no enterro. Os padres fazem uma ultima oração, o hysope passa de mão para mão e sae-se. Quasi toda a gente se vae embora. Mandaram avançar as tres carruagens de luto, para as quaes subiram madamas. Atrás do coche só se vê Rousseau, sempre de cabeça descoberta, e umas trinta pessoas, os amigos que não ousam safar-se. O féretro é simplesmente ornado de um panno preto com franja branca. Os transeuntes descobrem-se e afastam-se depressa.

Como Rousseau não tivesse jazigo de familia, pagára simplesmente, por cinco annos, uma cova no Cemiterio Montmartre, tencionando comprar, lá mais para deante, uma concessão perpetua, e exhumar a mulher, para a domiciliar definitivamente em sua casa.

O coche pára ao fim de uma avenida, e o caixão é levado á mão, pelo meio de tumulos rasos, até a um coval, aberto na terra molle. Os assistentes marcham silenciosos. O padre retira-se em seguida, depois de haver mastigado vinte palavras. Por todos os lados se estendem jardinzinhos fechados por meio de grades, sepulturas guarnecidas de goivos e de arvores verdes; as pedras brancas, no centro daquellas verduras, parecem todas novas e muito alegres. Rousseau fica bastante impressionado com a vista de um jazigo, uma columna delgada, tendo a urna symbolica por coroamento. De manhã tinha ido um canteiro importunal-o com differentes planos. E pensa que, quando comprar o terreno, mandará pôr no tumulo da mulhher uma columna egual, com aquelle bonito vaso.

Agatha afasta-o, porém, e regressando á loja, resolve-se emfim a falar de interesses. Quando sabe que ha testamento, levanta-se muito direita e vae-se embora, atirando com a porta. Não tornará mais a pôr os pés naquella baiuca. Rousseau ainda sente, a espaços, um grande desgosto que o afflige; mas o que sobre tudo o faz pateta, lhe causa vertigens e contracções nervosas, é ter a loja fechada ao dia de semana.

O HOMEM QUE ENGANOU A SI MESMO

MISS Dory Clavendish tinha commettido o erro, aos dezeseis annos, de declarar a todas as suas melhores amigas que ella detestava os homens jovens, esquelheticos, magros e pallidos demais. Os homens que riem sempre e não sabem sorrir. Os homens que comem com demasiado appetite e andam muito apressados. Os homens que fazem a côrte ás mulheres com silencios longos demais ou com innumeras e demasiadas palavras.

Ella detestava em summa os seus jovens amigos que mais ou menos manifestamente estavam apaixonados pela sua phantastica belleza de loura, pelo seu temperamento gelido e romantico.

Agradavam-lhe os homens serios, os amigos de seu pae, que só se preoccupavam com ella para admoestal-a ou para fazer-lhe uma caricia sem significação, os homens que andam sem encarar ninguem, que têm espaduas largas, a barba cerrada, usam oculos e olham direito deante de si como que desafiando o caminho de sua vida.

Só para estes ultimos, tinha Miss Dory Clavendish palavras boas e sorrisos.

A sua melhor amiga Juana Caballeria Torés era uma hespanhola de Granada. Tinha cabello crespo, olhos de aço e unhas compridas. Juana era muito ciumenta e como era tambem formosissima, invejava a belleza de Miss Dory. E não lho dizia.

Juana tinha um primo, dom Manoel de Cabarrada que vivia na Hespanha com um tio riquissimo. Era um extranho typo de sentimental. Um dia Juana mandou-lhe um retrato tirado em companhia de Miss Dory.

Dom Manuel desejava casar-se. Ficou algum tempo em duvida sobre a escolha, depois decididamente se enamorou de Miss Dory. Antes de partir interrogou a prima.

Na verdade, os dois primos nunca se haviam visto porque Juana havia sido levada á Inglaterra desde a mais tenra infancia e só aos dezenove annos tinha-lhe informado o pae que existiam uns parentes em Hespanha. O seu pae morreu sem lhe dizer nada acerca desses parentes que se recordaram della sómente depois de muito tempo por curiosidade. Ella ignorava até o proprio nome do tio e a edade do primo. Por esse motivo não soube responder ás perguntas curiosas e insistentes da sua amiga quando esta ultima recebendo lisongeira declaração de d. Manuel, quiz saber informações sobre o seu incognito adorador.

Juana teve a ingenuidade ou a imprudencia de escrever ao primo pedindo pormenores, e sentiu a necessidade de dizer-lhe que á sua amiga só agradavam os homens edosos e sizudos.

Dom Manuel mirou-se ao espelho um dia de mau humor.

Chovia.

Elle não havia feito a barba desde alguns dias e desde alguns dias elle não conseguia dormir á noite por causa de uma pensissima dôr de dentes. Achou-se feio e constatou que parecia mais edoso do que era na realidade. Elle estava então fortemente apaixonado pela jovem Miss longinqua e desconhecida; esse pensamento dominava-o e sentiu-se conscientemente muito mais serio.

Vestiu um capote de seu pae, abotoado até o queixo, esperou que a barba crescesse mais depois um dia dirigiu-se á casa de um amigo que não o conheceu e perguntou-lhe que desgosto o havia afeiado e envelhecido desse modo.

Manuel não respondeu nada. Comprou uns oculos e partiu em demanda de Miss Dory.

Juana não lhe prodigalisou cumprimentos. Ella sempre havia imaginado que o primo fosse um bello rapaz e havia-o amado ás caladas. A desillusão foi terrivel e ella pensou logo se vingar da amarga sorte que assim havia zombado della. Falou de Manuel a Miss Dory de um modo tão lisongeiro que esta ultima por capricho, por teimosia, talvez tambem para não se contrariar a si mesma julgou apaixonar-se delle.

Dom Manuel sustentou na perfeição seu papel. Tão bem que sob o seu disfarce parecia realmente o que queria ser. Uma pessoa de barba cerrada e oculos, [illegible] o olhar direito que parecia desafiar o caminho.

Passara [illegible] de Dory e elle havia [illegible] muito tempo em [illegible] ao altar. Juana [illegible].

Não havia imaginado o seu primo tão velho.

Dory parecia feliz. Caminhava assim ao braço do marido tão respeitavel, cheia de sobriedade, convencida [illegible].

Porém uma manhã, pôz-se a examinal-o com curiosidade como nunca o havia feito.

Era uma manhã de primavera e já desde alguns mezes elles estavam casados. Dory essa manhã sentiu um grande desejo de correr e pensou pela primeira vez que seria tão bom ter um marido jovem, alegre, barulhento, um marido sem barba que podesse correr nos campos do [illegible] sem receio de perder ou quebrar os oculos.

Estava ainda na cama. O seu rosto [illegible] no grande espelho ogival á parede. Occorreu-lhe que se o seu [illegible] tivesse uns seis ou oito annos menos podia ser tambem menos feio.

Dom Manuel tinha de facto dez annos menos do que havia declarado [illegible] de Miss Dory e de sua familia que queriam uma pessoa respeitavel.

Ella continuou a olhar para elle depois pôz-se a chorar silenciosamente, perguntando a si mesma porque sempre havia desejado um marido tão edoso.

Desde esse dia Miss Dory começou a ser menos feliz.

Mas não ousava dizel-o a ninguem.

A' Juana continuou a escrever que era verdadeiramente feliz mas não era exacto.

No *Palace Hotel* onde se alojava o casal desde alguns mezes, estava um bello rapaz que falava o inglez. Dom Manuel não sabia falar o inglez.

O bello rapaz apaixonou-se logo por Miss Dory que elle julgava a sobrinha e não a mulher do *gentleman* que a acompanhava.

E disse-lho uma noite sob um caramanchão que rescendia a jasmins. Depois beijou-lhe os labios com muita naturalidade e sobretudo sem grande respeito.

Miss Dory confusa procurou palavras severas e a sua melhor compostura para pôl-o no seu lugar mas não as achou; procurou um gesto de revolta e não soube senão lhe fazer uma caricia.

Retirou-se immediatamente e essa noite recolheu-se á cama pensando que Juana tinha razão: "Para os moços a gente moça."

O dia seguinte, e todas as vezes depois, refugiavam-se no caramanchão de jasmins. Elle dava-lhe um beijo e ella uma pancadinha que era uma caricia.

Porém os maliciosos contaram a Manuel que com a sizudez de caracter que havia imposto a si mesmo não poude nem ao menos se dar ao luxo de fazer uma scena de ciume sem se dar ao ridiculo.

Fingiu não ter percebido nada e viu tudo. E comprehendeu perfeitamente.

Chamou a sua mulher. Olhou-a friamente nos olhos e friamente lhe disse:

"— Partimos."

A noite deante do espelho elle esforçando-se por desatar o nó da gravata pareceu estar desatando o nó de seu destino e riu. Riu por haver enganado a si mesmo.

Silenciosamente ensabôou o rosto e lenta, lentamente fez a barba, o bigode, penteou-se como quando rapazito corria nas mattas das suas serras e lançou fóra os oculos.

Depois deu uma gargalhada fresca, ruidosa, sã, como desde muito tempo não o fazia, uma gargalhada que o fez rir, pensando na cara que faria a sua mulher quando elle se apresentasse a ella com o aspecto de sua verdadeira edade.

PAMINA CIP

— Magicas sensacionaes e limpas —

Lições do celebre magico mundial HOUDINI

UMA boa magica, diz Houdini, depende tambem do espirito com que é feita. A assistencia deve ser mantida com o calor de palavras sympathicas; é certo modo dominada pelo magico ou prestidigitador.

As magicas limpas, sem o emprego de artificio, são as mais attrahentes. Taes são, neste caso, as magicas de nós, [illegible] que deixam a audiencia perplexa e admirada, como póde uma pessoa libertar-se de algemas com tanta facilidade.

Comecemos pelas algemas do lenço e corda.

Juntem-se as duas mãos abertas [illegible] com palma e com os dedos estirados e peça-se a um dos assistentes para nos amarrar os pulsos com um lenço, de preferencia lenço de seda, bem apertado.

Mande-se depois passar um cordão muito grosso ou uma corda pelo meio dos braços de modo que a pessoa que segura a corda fique com as duas extremidades na mão. Ficamos assim presos, primeiro pelo lenço e depois por uma corda que nos atravessam por dentro dos braços. Em poucos minutos vamos mostrar como nos libertamos da corda, que sahirá dos nossos pulsos, quasi miraculosamente, sem que o lenço nos seja desatado, sem que a corda seja cortada e sem que a pessoa que a segura solte as duas extremidades que sustenta.

Quando nos pusermos a corda por dentro dos braços, afastemo-nos até que a corda fique tesa. Nessa occasião façamos movimentos com as mãos e com os pulsos para mostrar que as mãos estão presas e que a corda passa por detraz dellas.

Approximemo-nos a curta distancia da pessoa que retem as duas pontas da corda.

Afastemo-nos novamente della e quando a corda ficar retesada, cahirá ao chão tendo sahido dos pulsos algemados, que mostraremos ao voltar.

Explicação — A explicação desta magica é muito simples e só depende de um pouco de pratica. O segredo consiste nisto: — Ao mostrarmos que os pulsos estão bem amarrados, faça-se uma pressão com o fim da palma da mão direita contra o pulso esquerdo e com um geito ou especie de movimento de fricção, todo especial, consiga-se apanhar a volta da corda com as pontas dos dedos e passal-a para dentro da mão. Neste ponto estará a magica resolvida.

Com esta volta bem guardada dentro das mãos, approximemo-nos do segurador da corda.

Quando nos afastarmos novamente, passemos com pericia a volta da corda por cima da mão e a corda, ao se retezar, ficará e cahirá ao chão.

Tudo depende: — primeiro, de colhermos com os dedos, a volta da corda por dentro das mãos, e segundo de passarmos a volta da corda ou cordão por cima da outra mão. Nesta segunda operação que será operada quando nos afastarmos pela segunda vez, devemos nos afastar dando as costas ao segurador da corda até que se passe a volta da corda por cima da mão e só nos viramos quando a corda estiver ficando retesada para que todos vejam como ella quasi miraculosamente cahe ao chão.

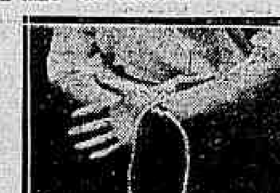
A legenda da gravura junta, correspondente a esta magica, mostra claramente como se deve operar.

"Como Houdini opera a sua libertação das algemas do lenço e da corda que lhe é passada por dentro dos braços.

A gravura da esquerda mostra como elle colhe a volta da corda por entre as mãos, com os dedos. A gravura da direita mostra como elle, ao afastar-se, passa essa volta da corda por cima da outra mão. E é assim executada esta magica sensacional".

Observe-se e faça-se tudo para que o primeiro nó do pulso esquerdo, fique para cima, na frente do pulso

eA costa do pulso direito é então collocada em cima do nó, com as mãos já atrás. A segunda mão vae então ser amarrada



Aqui estão os dois pulsos amarrados, mas antes de ter sido dado o segundo nó, o operador, o magico, deu uma ou duas voltas com um dos pedaços da corda, ao redor do primeiro nó do pulso esquerdo. Esta operação permittiu u mafrouxamento de duas ou tres pollegadas de corda por onde se retira ou introduz facilmente a mão direita

SEGUNDA MAGICA

Uma outra magica, provavelmente conhecida por todos os magicos, mas sempre de grande effeito, quando bem executada, consiste em libertar-se as mãos, fortemente amarradas atraz, nas costas.

Esta operação não é muito facil no começo, por que requer muita flexibilidade do corpo.

Neste caso, temos que operar atraz de uma cortina, mas de tal modo que ninguem suspeite que haja alguem que ajude, como de facto não deve haver.

Quando as mãos tiverem sido amarradas para atraz, nas costas, o magico vae para traz da cortina, e curva-se para a frente até que as mãos fiquem atraz dos joelhos. Feito isto, deve sentar-se no chão ou no assoalho, cruzar a perna esquerda por cima da direita, fazer o pé esquerdo passar por dentro dos braços amarrados, fazendo para isso descer as mãos baixo do calcanhar e pé, e depois fazer passar o pé direito tambem por dentro dos braços. Ficarão as mãos assim na frente da pessoa, que, com os dentes, desatará facilmente os nós. A cortina serve sómente para occultar a operação. Um biombo tambem serve.

Deve-se escolher uma corda dura para que não se possa com ella dar nós muito apertados.

OUTRA MAGICA

Um outro effeito ainda mais mais surprehendente consiste em libertar-se as mãos, ou por outra, vestir e tirar o paletot ou coisas semelhantes, tendo as mãos amarradas para traz, nas costas, e depois, mostrar que as mãos continuam amarradas, do mesmo modo.

Esta magica é feita com uma corda dois ou tres metros de comprimento.

Estenda-se o braço esquerdo para frente, [illegible] a um dos presentes para amarrar-nos o pulso com a corda. O nó, note-se bem, deve ficar na frente do braço ou do pulso.

Conservando-se ainda o braço esquerdo na posição, colloque-se as costas do pulso direito em cima do nó, dizendo que esta é a posição que a mão deve ficar quando as duas forem amarradas atraz, nas costas. Ponha-se, em seguida, as duas mãos para traz, e mande-se que sejam amarradas pela fórma indicada.

Quando os nós estiverem promptos, dê-se as costas para a parede, enfrente-se a assistencia e ...... puxando-se a mão direita, debaixo da admiração geral agita-se a mesma no ar, para mostrar que ficou livre em poucos segundos. Depois, levando a mão novamente para traz, mostra-se as costas ao publico e todos verão que as duas mãos continuam amarradas do mesmo modo. Se houver um biombo ou cortina, póde-se tirar o paletot e collete, ou coisa semelhante e depois mostrar as mãos do mesmo modo, amarradas para traz.

Todo o segredo disto está numa pequena manipulação que se faz antes de ser dado o segundo nó, quando as mãos já estão atraz, nas costas. Tome-se então a cautela de dar, sem que se note, uma ou duas voltas, com uma das pontas da corda, ao redor do primeiro nó que já fôra dado no pulso esquerdo.

Isto, e só isto, permitte um afrouxamento da corda que se consegue, dando-se uma meia volta com os pulsos, na direcção contraria em que se deu, ás escondidas, a volta da corda ao redor do primeiro nó. Será facil, então, aproveitando o afrouxamento da corda retirar a mão direita. Quando se quizer fazer voltal-a á posição primitiva, aproveita-se ainda o afrouxamento da corda, introduz-se a mão e dá-se outra meia volta com os pulsos no sentido contrario de quando se quiz libertal-a.

Esta magica requer alguma pratica com um ajudante, até que se obtenha a pericia necessaria para mostral-a em publico.

(OUTRAS MAGICAS A SEGUIR)

O MATHEMATICO LADRÃO

TYPO interessante de ladrão de museos e bibliothecas de antigo manuscriptos são os altos personagens que sob a capa de sua posição e de sua missão furtavam a pretexto de salvamento. Um celebre exemplar do genero foi o mathematico Guilherme Libri. Era este ultimo, com a idade de 30 annos, em 1832 membro do Instituto de França, cavalleiro da Legião de Honra; em 1843, professor no Collegio de França. Obtendo para si o encargo de compilar um catalogo geral de todos os manuscriptos existentes nas bibliothecas francezas, entregou-se a uma systematica exploração em grande escala. Os livros eram a sua paixão, já o seu nome o havia predestinado! Em 1845 vendia a Lord Ashburnham raros manuscriptos por 200.000 francos. Dois annos depois embolsava mais outras centenas de mil francos com a venda em leilão de preciosos manuscriptos entres os quaes uma soberba edição de Theocrito, datando de 1405. O seu descaro era admiravel.

Um dia, achando-se com Paul Delaroche, offereceu-lhe um manuscripto da Bibliotheca de Tours, ornamentado com pinturas anteriores a epoca de Carlos Magno. Estava presente Mérimée, que conhecendo a preciosidade, não escondeu o seu espanto ao avistal-o nas mãos do mathematico.

— Sim, respondeu promptamente Libri — o manuscripto que se acha em Tours é simplesmente uma copia do meu!

Finalmente apanhado, refugiou-se na Inglaterra com... enormes caixas de livros e de pergaminhos que lhe deram o lucro de mais uns dois milhõesinhos. Condemnado a dez annos de prisão, foi considerado uma victima e teve defensores convencidos como Guizot, Paris Jacob e o proprio Mérimée.

TRES MILLIONARIOS

SE André Carnegie foi durante toda a sua vida um incansavel trabalhador e um dos maiores philantropos do mundo, tambem foi um sabio que não se divertiu em espalhar a sua fortuna em excentricidades. Mas nem todos os milhardarios se parecem com elle. Pouquissimos fazem como Carnegie; e comprida seria a lista dos que não tiveram senão o unico trabalho de vir ao mundo, e como unico dever se devotaram a alegria de gozar, e ás loucuras que sómente a immensa fortuna, lhes podia dar.

Um delles havia votado a sua existencia á protecção da arte choreographica. Muitas semanas seguidas chamou a attenção sobre si num camarote do Alhambra em Londres; e um dia desappareceu depois de haver deixado ao director um "cheque" de 29.000 francos que deviam ser distribuidos ás dançarinas, segundo a sua categoria no corpo de bailado.

Um outro, fervoroso emulo de Lucullo, offereceu um dia um jantar de trinta e dois talheres a outros tantos amigos. Esse banquete ficou merecidamente celebre nas chronicas do Pavilhão de Ermenouville. Custou — naquelles tempos — cem mil francos!

No fim do festim, cada hospede foi convidado a metter a mão dentro de um sacco, de onde retirava, este uma esmeralda montada em alfinete; aquelle uma cigarreira de ouro cravejada de diamantes, e outro, botões de camisa de perolas finas, e aquelle outro um annel de rubim; e assim por diante...

O milhardario Rosefeld de Chicago foi um dos quatro jogadores que em 1891 fez "saltar" a banca de Monte Carlo. Em cada parada elle jogava o maximo; milhares de dollars.

Rosefeld, uma noite na Opera de Nova York, num rasgo de enthusiasmo lançou um ramo de flores á *prima donna*. Esta ultima, apanhando-o á cabeça, caiu quasi sem sentidos, ao passo que dois enormes brilhantes caindo do ramo puzeram-se a sintillar aos seus pés.

E' inutil acrescentar que a *prima donna* recuperou rapidamente os sentidos.

André de Lorde

A RIVAL

O vasto e luxuoso gabinete de trabalho de Paulo Manceau, o romancista da moda, abria as suas duas immensas janellas sobre o Luxemburgo e nessa manhã de uma primavera precoce e bella, Georges Alloy, o secretario do mestre, preguiçosa, ha uma hora, sem coragem para encetar um maço de provas ainda não corrigidas.

Uma pancada discreta na porta interrompeu a sua meditação.

Era o creado de quarto que trazia o correio.

Bateram onze horas... E quasi no mesmo instante a porta abriu-se, deixando passar uma mulher, graciosa e fina, em toda a pujança dos seus trinta annos.

Georges Alloy, levantando-se, cumprimentou respeitosamente a senhora Manceau e estendendo-lhe uma cadeira, continuou silencioso, como homem habituado a essas visitas matinaes, a tomar conhecimento da correspondencia.

Mas ella, de um movimento decidido:

— Tarefa a dois — disse ella rindo.

E, tomando de um maço de cartas ao alcance de sua mão, pôz-se a abril-as.

A sra. Manceau percorreu assim varias missivas sem importancia, quando, de repente, lendo a ultima, uma nuvem cobriu-lhe o rosto e os seus olhos se marejaram...

"Senhor.

Excusae a minha audacia mas, em lembrança do passado, julguei ser-me permittido escrever-vos. Dez annos já são passados desde a nossa ruptura. Estou viuva. Vou deixar Paris para sempre, talvez. Antes de partir, tereis coragem de negar-me a esmola de um ultimo encontro que será muito breve? Peço-vos, concedei essa ultima consolação áquella que vos quiz de todo o seu coração, tão ternamente, e que não vos esqueceu. Esperar-vos-ei na sala de espera da estação dos omnibus de S. Lazare, esta tarde ás cinco horas. Vireis, não é verdade? E como será possivel que não me reconheceis, terei um ramo de cravos na mão."

Joana Marois.

A sra. Manceau releu uma vez ainda, estupefacta, essa carta de uma signataria que lhe era desconhecida.

Apezar da sua emoção, um detalhe principalmente lhe chamou a attenção: a missivista dizia dez annos... Ella mesmo era casada a esse tempo. Paulo deixára, certamente, essa mulher na época do seu casamento.

A sra. Manceau sentiu o coração apertar-se-lhe, mas resolveu esperar.

Repoz indifferentemente a carta entre as outras e saiu pretextando ordens a dar.

Durante o almoço dissimulou mal a inquietude que a agitava.

Ella conhecia o seu marido e sabia que apezar dos seus cincoenta annos, os sentidos, nelle, eram ainda imperiosos.

Observou-o todo o almoço. Elle lêra, decerto, aquella carta, mas o seu rosto estava perfeitamente calmo. Para se tranquilizar perguntou-lhe com uma voz ligeiramente tremula:

— Vaes sair hoje?

— Não, vou trabalhar. Tenho que terminar o meu terceiro acto, porque vou lêr a peça aos artistas na proxima semana.

Os ensaios começam quinta-feira.

Então, ella respirou livremente. Pareceu-lhe que um peso enorme tivesse sido alliviado de sobre o seu coração.

De proposito, prolongou o almoço para melhor gozar esse minuto grave e terno em que o sentia fiel, todo absorvido por preoccupações de trabalho.

Em seguida retirou-se para o seu quarto, que abriu completamente ao doce calor de uma primavera radiosa.

No entanto ella o vigiava, tomada de um nervosismo crescente á medida que a hora da entrevista chegava.

Varias vezes ella se fez informar do creado de quarto se o senhor tinha saido.

As respostas negativas que ia recebendo acalmaram-n'a pouco a pouco, e quando soaram cinco horas, ella sentiu-se alliviada e penetrada de uma alegria doida.

Subito, uma idéa lhe veiu. Se ella lá fosse?

Um vago sentimento de nervosidade se confundia com os ultimos fremitos de um ciume mal dissimulado.

Hesitou uns minutos mas, apercebendo-se que ficaria em atrazo, vestiu-se á pressa sem mesmo se utilizar da creada de quarto.

Na rua, chamou um taxi e deu o nome de um grande armazem visinho do local do encontro.

No carro — o rosto dissimulado sob um espesso véo — fez mil conjecturas sobre a pessoa que ia encontrar e hesitava na indecisão de abordar a desconhecida.

Mas já o auto parára. A senhora Manceau pagou muito depressa e desappareceu no armazem para sair, quasi em seguida, dirigindo-se para a estação de S. Lazare. O relogio marcava cinco e meia. A senhora Manceau deu uma volta inteira pela sala de espera dos omnibus sem reconhecer a mysteriosa missivista. Sem duvida ella partira, cansada de esperar... Ia-se retirar quando, voltando-se, viu sentada na sua frente uma mulher que tinha na mão um ramo de cravos e que parecia estar num estado de extrema agitação. Levantava-se a todo o momento, pallida e a physionomia contraida, os olhos mergulhados na multidão apressada que se voltavam, de quando em quando, desilludidos e melancholicos, para o relogio.

Depois, com um pequeno estremecimento, ella se sentava para recomeçar em breve, esses tristes movimentos.

A sra. Manceau teve occasião de bem examinal-a. Aquella mulher poderia ter quarenta annos, mas o rosto tinha essa expressão de dôr particular aos sêres que a vida endoloriu.

O vestido negro que ella trazia revelava o uso e o chapéo era muito fóra da moda, no entanto havia nessa "toilette" de pobre como que uma ultima tentativa de faceirice que não escapou á mulher do escriptor.

E ella sentiu o coração confranger-se bruscamente. Viera a esse encontro, animada de uma irritação surda, e eis que, insensivelmente, uma piedade profunda succedia a esse rancor ciumento.

E' que, por ter soffrido infidelidades do seu marido, ella conhecia o amargor das horas solitarias e pesadas.

Ella revia, no momento, o seu interior luxuoso, a sua vida brilhante, o passado muito doce, apezar de algumas horas de crise, e toda ella estremeceu pensando na parte do acaso na felicidade.

Quem saberia jámais o que influiu para que não fosse ella que estivesse ali, sobre esse banco, miseravel e avelhentada, pobre destroço agitado nas reviravoltas da sorte?

Ella deu um passo para a desconhecida e perguntou:

— "Não sois vós, a sra. Marois?

A outra olhou-a, tornando-se, de subito, muito pallida.

— "Com effeito, senhora... Mas...

— "Tranquilizae-vos, minha senhora, eu sou a secretaria do senhor Paulo Manceau. O mestre muito lamentou o não poder comparecer mas tinha um encontro urgente que não póde adiar. Mandou-me em seu logar.

Os olhos de Joana Marois enevoaram-se um momento.

— "Agradeço-vos, disse ella."

Então a mulher do romancista interrogou habilmente a infeliz. Conheceu os seus annos de miseria e de soffrimento. Viuva, sem recursos, ella se vira, de ha muito, obrigada a fazer os mais penosos e humilhantes serviços.

A sra. Manceau nem mais pensava, como tivera um movimento a obcessão, em pedir-lhe detalhes sobre a sua ligação com o marido...

Uma rival?... Ella sorriu, de novo o seu coração se confrangeu, e rapidamente, em voz baixa, ella disse:

— "A proposito, ia esquecendo. O mestre encarregou-me, senhora, de vos pedir de acceitar.

E a sua mão desenluvada mostrou-lhe uma gentil carteira. Mas Joana Marois, teve uma ligeira contracção de rosto e muito commovida, recusando a offerta:

— "O sr. Manceau é muito bom, senhora. Eu não queria nada pedir-lhe. Quiz sómente vêl-o uma ultima vez, para dizer-lhe que, de longe, segui sempre a sua carreira brilhante e que me alegrei dos seus sucessos e da sua felicidade. Elle é muito feliz, não é?

A sra. Manceau, como que tomada de um subito pudor em expôr perante essa infeliz toda a alegria da sua propria vida, murmurou vagamente:

— "Julgo, sim."

— "Então fico bem satisfeita. Vós lhe direis, e tambem o quanto eu lamentei que elle não pudesse ter vindo. Sim! Comprehendo.

Elle é tão occupado. E agora eu não o verei mais, pois a minha partida está imminente.

— "Para onde partis, senhora?

— "Para a Indo-China.

— "Mas, voltareis?

Joana Marois teve um gesto desalentado.

— "E' tão longe, tão longe. Sabe-se lá!

Emfim, encontrei lá um pequeno logar, que me permittirá morrer tranquilla, sem muita miseria. Não peço mais."

Houve um pequeno silencio e emfim Joana Marois decidiu-se e com uma voz muito humilde e muito doce:

— "Vamos, é preciso partir! Vós agradecereis por mim ao sr. Manceau de vos ter enviado. Foi muito gentil. Espero que o meu acto não lhe tenha causado o menor desgosto, que sua mulher nada tenha sabido... Não queria nunca que ella soffresse por minha causa...

— "E, — juntou dolorosamente, — no entanto, se ella me visse!... Adeus, minha senhora..."

Já ella ia longe e ainda a senhora Manceau a olhava. Algumas gotas de agua começaram a cair. Viu a pobre mulher apressar-se em direcção a um omnibus, onde entrou precipitadamente com um ar de tal miseria physica e moral que, invadida por um desgosto immenso, o coração todo cheio de piedade, quasi de remorsos, a mulher do romancista sentiu, ao longo das suas faces, descerem lentamente duas grossas lagrimas.

Reportagem sensacional

Custando á crêr no "furo" d'"A Vanguarda", suppondo antes uma "barriga", fomos verificar e julgamos as photographias da officina e demais dependencias da Passadeira Ideal, á Rua do Rosario n. 167, 1º andar á quem de realidade.

O escriptorio

De facto é modelar tal serviço. Fomos cedo: eram 8 1|2 horas e já se preparavam em 2 elegantes automoveis a expedição de serviços do dia. Estavam abarrotados os carros. Subimos. Visitadas as secções de barbearia, engraxates, reparos, [illegible] officinas. Ahi, aos montões, as roupas eram [illegible] uma disciplina verdadeiramente germanica. A' [illegible] já etiquetadas as roupas que iam seguir para a [illegible] tinturaria que a casa mantem fóra. As machinas, [illegible] intelligencia, não cessavam um momento — era [illegible] fazem (é incrivel!) em 15 minutos apenas! [illegible] n'uma actividade febril, porém ordenada, [illegible] chefe da firma em pessoa, commandava como [illegible] em andamento. Para que se aquilate da com[illegible] resumiremos, rapidos, quaes são elles — Em [illegible] roupas dos que esperam nas luxuosas cabines [illegible] em pouco mais, os outros serviços, como en[illegible] entregando á domicilio, as — limpezas á secco;

As officinas

— em 48 horas, as lavagens, reparos, tincturas, etc. — As machinas esterilisam, passam, conformam e retiram as poeiras! Esse deve ser [illegible] — Parabens aos srs. da Passadeira Ideal. E' pois verdadeira a noticia d'"A Vanguarda".

(4135)

O SALMÃO N. 10.358

NATURALMENTE têm escutado fallar no prisioneiro no tal, do enfermo numero tantos de um hospital. Mas já ouviram falar na baía ou do salmão numero tantos em pleno oceano?

Em um rio da Siberia foi encontrado, entre milhares de salmões, um que trazia uma etiqueta com o numero 10.358.

Como assim? Quem estará marcando os salmões que vivem livres no mar e nos rios, como se fosse propriedade particular?

O governo dos Estados Unidos mantem uma colonia de pescadores para estudo de tudo que se relacione com a pesca, protecção e desenvolvimento dos peixes uteis ao homem.

Para estudar os costumes dos salmões, pescaram na estação passada, no Alaska, varios milhares, e os marcaram com numeros e os soltaram. Foram avisados os pontos especializados nas pescas de salmão de toda parte, para que dessem noticia dos salmões pescados que trouxessem a etiqueta da colonia de pescadores americana.

Pois bem, o salmão n. 10358, solto no sul do Alaska, foi pescado na Siberia, a duas mil milhas de distancia.

Logo que o soltaram, o salmão pouco tempo teria perdido em dirigir-se ao seu destino. Voltar ao proprio logar de criação, como é habito de todos elles.

Como podem os salmões orientar-se no oceano para chegar a um ponto determinado situado a milhares de milhas.

E' tão singular quanto a maneira de orientar-se dos pombos correios, os mensageiros do ar, mesmo nas noites mais fechadas.

O homem, rei da creação, ainda tem muito que aprender com os peixes que sulcam os mares e as aves que atravessam o immenso azul do céo.

QUEM INVENTOU OS PIANOS

EMBORA os allemães se gabem de haver inventado o piano, parece não haver duvida que a honra pertence á Italia.

Existem ainda dois dos primeiros pianos feitos por um fabricante de cravos — Christofori, em Florença — nos principios do seculo XVIII.

A primeira noção publica de um piano é uma conta de concertista no Convent Garden e a primeira vez que se usou um piano como instrumento solista, foi em junho de 1768 na Inglaterra, em Thatched House.

O fabricante Broad Wood foi o primeiro que adaptou pedaes ao piano em 1763.

ARTHUR AZEVEDO — DOIS CONTOS — Do CORREIO de 1903

O PRINCIPE VIEGAS

NAQUELLE dia, o Viegas estava radiante. Era terça-feira de Carnaval, e elle ia figurar á frente do prestito, sentado sobre um rochedo côr de prata, empunhando o glorioso estandarte dos Carbonarios.

E' verdade que a coisa lhe saira um tanto salgada. O club atravessava uma crise e resolvera não sair á rua esse anno. O Viegas soube disso e protestou: — Que diabo! é preciso sustentar as grandes tradições dos Carbonarios! E' preciso que o povo diga: "Carbonarios na ponta!" Falta o dinheiro? Contem commigo!

Essas palavras valiam uma candidatura. O presidente do club, um rapaz sensato, resignou o logar, e o Viegas substituiu-o por unanimidade de votos. "Esta eleição, disse elle, parodiando, sem saber, mr. Prudhomme e o conselheiro Acacio, esta eleição é o primeiro dia da minha vida!"

*

O nosso bom homem despendeu muitos contos de réis, mas realizou o seu sonho de vinte annos.

Logo depois que elle chegou ao Rio de Janeiro, humilde, pauperrimo, sem um amigo, sem um protector, assistiu a umas festas de Carnaval, e viu passar um prestito luxuoso e brilhante, como os havia naquelle tempo.

O que mais o impressionou foi o carro do estandarte. Aquelle figurão de calções de meia e cabelleira loura, que lá bem no alto, encheu-o de ambição e de inveja. O pobre rapazito disse comsigo:

— Quando chegará tambem o meu dia de ir trepado num carro daquelles, vestido de principe?

*

Chegára esse dia longamente desejado. O rochedo, muito elevado, tão elevado quanto o permittiam os arcos de gaz da illuminação das ruas, com um assento no alto para o porta-estandarte, e outros em volta para oito mulheres, esperava-o á porta do barracão de onde deveria sair o prestito.

A residencia do Viegas era nas proximidades desse barracão; elle vestira-se em casa, com o auxilio da senhora e das filhas — tres filhas quasi casadeiras — e, vestido, esperava que tudo se aprompiasse e o fossem buscar.

*

Quando, entre alas de povo, o nosso homem transpoz o espaço que o separava do barracão, escolhendo cautelosamente, para não sujar os sapatos de setim, as pedras em que punha os pés, estava imponente: diz-se-ia um principe a valer!

A sua corôa dourada refulgia, aos ultimos raios do sol, sobre a vasta cabelleira que lhe caia em novellos pelas costas abaixo. Dois homens, infelizmente em mangas de camisa, o que alterava a harmonia do quadro, seguravam a ponta do seu longo manto de velludo, para este não arrastar-se na rua.

Chegado junto ao rochedo, o Viegas perguntou com soberana altivez:

— Estão promptas as nações?

— Estamos! responderam em côro as oito mulheres.

— Bom.

O presidente dos Carbonarios subiu, não sem alguma difficuldade, ao seu throno de um dia, e, depois de accommodado começou a dar as suas ordens principescas:

— Tomem os seus logares, senhores! Aqui fica a França... Quem é a França?

— E' a Mundica.

— Sóbe e sente-se, Mundica. Aqui fica Portugal e aqui a Hespanha. Onde está a Inglaterra?

— Prompto! respondeu uma hungara.

— Muito bem. A Inglaterra aqui! Agora a Italia!

— A Italia é a Rita Pernambucana.

— Aqui. Sae dahi, Russia! O teu lugar é ali! Isso! Senta-te ali, tu és a Suissa. Falta aquella. Que nação é você?

— A *Allemanha*, respondeu uma mulata.

— Aqui! Agora, dêm-me o estandarte! Prompto! Póde seguir!...

No mesmo instante soaram os clarins, e o sangue do Viegas affluiu-lhe ao rosto. A banda de musica, montada em soberbos cavallos, pôz-se em movimento, e o carroção em que ia o principe, cercado pelas principaes nações européas e puxado por seis béstas, rodou pesadamente ao som de um grito enthusiastico da turba, que assistia, boquiaberta e extasiada, á saida do prestito.

*

Cem annos que viva, não esquecerá o honrado Viegas aquella tumultuosa tarde de felicidade e triumpho. Por onde passasse, eram palmas, eram flôres, eram vivas, eram acclamações delirantes.

Ao cabo de meia hora, o pobre diabo suava em bicas e dóia-lhe o estomago; mas perdoava o mal que lhe fazia os solavancos incessantes do carro pelo bem que lhe sabia aquella exhibição publica da sua pessoa.

E lá ia, firme, erecto, majestoso, sem outro gosto que não fôsse vergar a lança do estandarte quando de alguma janella lhe offereciam uma corôa. Elle não trocaria a presidencia do Banco da Republica pelo seu logar no alto daquelle rochedo prateado, — logar que considerava a justa recompensa de tantos annos de trabalho honesto.

*

Mas, acabada a festa, o Viegas deu parte de fraco e recolheu-se á casa. Ardia em febre, sentia dôres por todo o corpo moido; apanhára um resfriamento medonho. Foi para a cama.

A esposa, que era uma excellente senhora, cercou-o de todos os desvelos; as filhas, que eram muito carinhosas, não lhe deixavam o leito.

O doente começou a delirar. Olhava espantado para a mulher e as meninas, dizendo-lhes:

— França, tu ficas ali... Tu, Portugal, ali... A Inglaterra cá... Acolá a Hespanha...

*

A molestia durou vinte dias apenas; a gostosa recordação daquella tarde de principe durará eternamente.

E' PRECISO MENTIR

O dr. Lacerda, com quanto exercesse a profissão de advogado, e como tal fosse muitas vezes coagido a mentir, abominava os mentirosos, e tudo perdoava ao filho, ao Epaminondas, menos faltar á verdade; por isso lhe dera o nome do famoso general thebano, que nem brincando mentia.

Releva dizer que em solteiro, no tempo em que andou de casa e pucarinha com a celebre Esmeralda, que deixou fama nas rodas alegres da vida carioca, o dr. Lacerda foi mais enganado por ella que Claudio por Messalina; desse amargo periodo de sua existencia lhe ficou, talvez, aquelle sentimento de repulsão por tudo quanto não fosse expressão exacta e crystallina da verdade.

*

Depois que a Esmeralda partiu para a Europa, e serenou a vida do seu amante, um tanto perturbada por aquelles amores infelizes e ridiculos, o dr. Lacerda, desejoso de constituir familia, encontrou Dona Sidonia, uma boa moça, e formosa, de quem se enamorou, e que acceitou satisfeita a sua mão de esposo, porque o amava. Casaram-se.

Eram felizes, mas na sua felicidade havia uma nuvemsinha: a Esmeralda. Com a sua perigosa mania de não encobrir a verdade, fosse qual fosse, o dr. Lacerda contára lealmente, ainda noivo, todo o seu tempestuoso passado áquella que deveria ser sua mulher.

Uma imprudencia foi, porque Dona Sidonia ficou ciumenta desse passado; a Esmeralda ainda vivia; apenas mudara de terra; poderia apparecer inopinadamente e perturbar a ventura do amoroso casal. Talvez não estivesse de todo extincta a chamma antiga; bastaria, talvez, a presença daquella mulher para reaccendel-a no coração do advogado.

Estes receios não se modificaram profundamente com o nascimento do Epaminondas, nem mesmo com o deslizar dos tempos.

Havia já nove annos que viera ao mundo o homonymo do estadista de Thebas, quando um bello dia Dona Sidonia soube, pelo proprio marido, que a Esmeralda voltára da Europa, e mais bella, mais attrahente que nunca. Era a verdade, a verdade implacavel, que elle não podia esconder.

A esposa sobresaltou-se, coitada, — mas o marido tranquillizou-a com estas palavras:

— Não é justo que me tenhas na conta de um homem tão desprezivel. Não sinto por essa mulher senão asco.

— Não, não és um homem desprezivel; és, pelo contrario, o modelo dos homens de bem; mas a natureza humana é fraca, e essa mulher um demonio capaz de transformar o teu caracter!

— Não creias.

— Olha, Lacerda, si eu souber que estiveste com ella... que lhe falaste... eu... nem sei que desatino farei!... sou capaz de suicidar-me!...

— Cala-te! não digas tolices.

— Em todo caso, si te encontrares com ella, se lhe falares, por amor de Deus, não me digas nada! Ao menos por esta vez, só por esta vez, encobre-me a verdade!... Podes causar uma desgraça!... Vê como estou nervosa!

— Isso passa.

*

Poucos dias depois, seriam tres horas da tarde, estava o advogado no seu consultorio da rua da Quitanda, em companhia do Epaminondas, que sahiu do collegio e veiu ter com o pae, afim de prevenil-o que Dona Sidonia viria buscal-o.

De repente abriu-se a porta do consultorio, e a Esmeralda entrou como um raio.

— Ah! Lacerda, meu Lacerda, emfim te encontro!...

E, sem fazer caso do menino, a turbulenta *cocotte* abraçou com vehemencia e beijou repetidas vezes o seu ex-amante, que em vão forcejava por se ver livre daquella intempestiva e escandalosa manifestação.

— Deixe-me, senhora! Que é isto? Olhe o pequeno! E' meu filho!...

Mas qual! A Esmeralda, chorando e rindo ao mesmo tempo, continuava a abraçal-o e beijal-o cada vez com mais effusão, e o Epaminondas, attonito, pasmado, arregalava os olhos, sem se atrever a erguer-se da cadeira em que estava sentado.

Nisto, o dr. Lacerda ouviu um fru-fru de saias na escada, e reconheceu os passos de sua mulher.

O pobre diabo teve um grito de terror, e, com um gesto energico e brutal, afastou de si a inconsequente Esmeralda.

— E' minha mulher! esconda-se!...

A *cocotte* comprehendeu tudo, e, sem dizer palavra, metteu-se numa alcova, cuja porta o advogado fechou.

Todos esses movimentos se realizaram num abrir e fechar d'olhos.

*

Dona Sidonia entrou no consultorio, e, vendo o marido com o collarinho amarrotado e o laço da gravata desfeito, e o Epaminondas muito espantado, passeou a vista de um para o outro, e perguntou:

— Que foi?... que se passou?... com quem falavas tu?... quem estava aqui?...

— Ninguem... nada... bem vês... balbuciou o dr. Lacerda.

Houve uma pausa.

Dona Sidonia voltou-se para o filho:

— Epaminondas, teu pae ensinou-te a não mentir em nenhuma circumstancia da vida; dize-me a verdade: quem estava aqui?

— Uma senhora.

— Que senhora?

— Não a conheço. Entrou como uma doida, e deu muitos beijos e muitos abraços em papae!

Dona Sidonia fulminou com um olhar terrivel o dr. Lacerda, que, para disfarçar, atava de novo a gravata.

— Que senhora é essa? interrogou ella com os labios tremulos.

O Epaminondas respondeu pelo pae:

— E' uma senhora muito bonita, muito bem vestida, com um chapéo muito grande!

— Onde está essa mulher?

— Papae disse-lhe que se escondesse ella escondeu-se...

— Onde.

— Na alcova.

Dona Sidonia empurrou com o pé a porta da alcova, mas não encontrou ninguem lá dentro: a Esmeralda, praça velha, que não se apertava nas occasiões difficeis, abrira outra porta, communicando com o corredor, e conseguira descer rapidamente a escada e sahir para a rua sem fazer o menor ruido.

*

O dr. Lacerda, vendo a situação bem encaminhada, recobrou o sangue-frio, e disse baixinho ao filho:

— Epaminondas, é preciso mentir; senão tua mãe mata-se!...

E quando dona Sidonia sahia da alcova, recebeu-a com uma gargalhada:

— Ah! ah! ah! ah!...

— Que quer isto dizer? perguntou ella.

— Quer dizer que cahiste como um patinho!

— Heim?

— Isto foi uma comedia arranjada por mim com o auxilio do Epaminondas. Fui eu que lhe ensinei aquella historia da moça bonita, de chapéo grande!

— Mas... para que?

— Como disseste que te suicidarias si eu falasse á Esmeralda, queria ver o que farias! Mas tenho pena de te ver afflicta e, não espero pelo resultado da pilheria.

— Isto é verdade, Epaminondas?

— E' mamãe, respondeu o pequeno com um tom de convicção de quem jamais fizera outra coisa sinão mentir.

— E este collarinho amarrotado!... e esta gravata?...

— Foi de proposito, minha tola, para dar um que de verosimilhança á coisa.

— Achas então que sou tola? disse dona Sidonia sorrindo e sentando-se tranquillamente. Tolo és tu!

— Por que?

— Por não te lembrares de que não me poderia entrar na cabeça que estivesses aos beijos com essa mulher em presença do Epaminondas.

— E' verdade! Que queres? Para mim, bem sabes, não ha nada mais difficil do que inventar uma peta. — Vamos ao dentista!

*

Dahi por diante, o Epaminondas entrou a mentir por quantas juntas tinha.

NO MUNDO DA TÊLA

OS FILMS DA SEMANA

SALAMMBÔ

Film-Aubert

Programma Matarazzo

Interpretes principaes: — Jeanne de Balzac, Rolla Norman, Henry Baudin, Victor Unia e Raphael Liévin.

PERTO dos muros de Carthago, a turba de mercenarios, que tinham lutado ás ordens do grande Hamilcar Barca, esperavam impacientes, o dinheiro que lhes fôra promettido.

A orgia reinava, entre elles, o vinho jorrava dos vasos de prata, as mulheres deixavam-se beijar pela soldadesca louca...

Longe dali, no palacio do rei, Salambô, a formosa virgem de Carthago dormia, no seu leito de ebano incrustado ouro e pedras preciosas.

Salambô, aquella mulher linda era objecto do desejo de dois homens, Mathô, "capitão lybio" e Harr Havas, chefe dos cavalleiros numidos.

Mathô estava louco de amor, por Salambô, por um dos seus sorrisos elle faria tudo o que a sua cegueira e audacia o permittissem.

A' noite, abandonando o campo militar, Mathô, acompanhando Spendius, o grego astucioso, procura entrar no palacio e tentar rever Salambô, aquella mulher que o tinha escravisado com um olhar.

Ao passar pela sala do culto, Spendius tenta-o e instiga-o a que elle roube o véo sagrado da Deusa Tanit.

Elle o faz. Quando Salambô desperta e o vê a seus pés, Mathô, que lhe mostra o véo roubado, ella grita pela guarda.

Esta corre, pressurosa e vae prender o sacrilego, quando todos recuam, não ousavam tocar-lhe o corpo. Mathô cobrira-se com o véo sagrado... e, assim, consegue elle se affastar de Carthago.

Más novas chegam á cidade. Hamilcar tinha sido batido pelos Exercitos inimigos e voltava.

O grão sacerdote, vendo nisso, uma maldição pelo roubo feito á deusa, ordena a Salambô que vá recuperar o véo e que, se preciso fosse, sacrificasse a sua belleza ao barbaro...

Salambô parte, durante tres dias caminha, e, á noite chega á tenda de Mathô.

O chefe dos mercenarios admira-se da sua presença, depois estreita-a nos braços... e a noite passa...

Mathô, ao despertar, no dia seguinte vê, com surpreza que parte do Exercito, se passara para o lado de Hamilcar. Restava-lhe, porém, Salambô, mas esta, tambem, partira com o véo sagrado.

A vingança surje no seu peito de guerreiro...

Dias depois, uma grande batalha trava-se na planicie de Rhadés.

As tropas de Mathô não resistem ao ataque furioso das hostes de Hamilcar e o chefe dos mercenarios cae prisioneiro.

Carthago está em festa. Em cada canto o povo louco se entrega ás vibrações e aos prazeres da carne. Celebrava-se o casamento de Salambô com Harr Havas, rei dos numidas e Mathô devia ser morto nessa occasião.

Mathô é arrastado até junto ao estrado, onde o espera a morte...

Lá, o grande sacerdote, immol-o para gloria de Carthago; o seu peito é aberto e o coração arrancado...

Harr bebe á saude da cidade, convida a Salambô, que faça o mesmo, mas a jovem ao ver o coração do homem que tanto tinha soffrido por ella, sente violenta commoção e cae morta...

ESCRAVA DO LUXO

(Slove of Pashion)

Metro-Goldwyn)

Interpretes principaes: — Norma Shearer, Lew Cody, William Haines, Mary Carr e Miss Du Pont.

KATHERINE Emerson, aborrecida da sua existencia provinciana, queria levantar vôo para New-York, onde o luxo apparatoso, que caracteriza a Quinta Avenida, tinha para ella a attracção de um verdadeiro abysmo.

A familia della, porém, não queria dar o consentimento e quem mais se oppoz foi a tia Simphronia, que julgava New York uma especie de Inferno cheio de peccados e orgias.

Arrebatada pelas azas do sonho da mocidade, Katherine foi ter a New York.

Em caminho, porém, occorre um desastre de trem. Tentando salvar uma dama, elegantemente vestida, Katherine fica com a bolsa della nas mãos, emquanto o seu corpo é arrastado pela corrente do rio.

Uma vez, salva, Katherine passa uma revista no conteudo da bolsa; encontra uma carta de um tal Nicholas Wentworth, que se encontrava na Europa e que punha á disposição da afogada a sua casa e a conta corrente do Banco, pedindo-lhe que a [illegible] nos principios de maio, dia em que devia estar de volta á casa.

Por espirito de aventura, Katherine apresenta-se como sendo Madeline e recebera alta recepção do mordomo.

Seguem-se dias de verdadeiro prazer e de luxuosas toilettes compradas.

Katherine parece estar vivendo num lindo sonho cor de rosa. Escrevera para casa e contara estar empregada em um dos mais importantes armazens de moda.

Quando já faltava pouco para o mez de maio, a familia da moça viera visital-a e abandonam a provincia pela grande cidade americana.

Katherine, á principio, não sabe como explicar a sua presença em tão luxuosa vivenda, por fim diz-se casada com Nicholas, que estava na Europa.

Era uma mentira facil de ser reparada, pois Katherine esperava que os seus parentes demorassem poucos dias.

Tal não aconteceu, porém. A familia achava, agora, a vida de New York um paraiso e estava resolvida a fixar domicilio com Katherine.

O mez de maio, por fim, chegou, e com elle, certo dia, bate á porta do palacio o seu dono.

Admirado Nicholas indaga de Katherine o que se passava.

Esta conta-lhe tudo e promette ir trabalhar para pagar o que deve. Nicholas, no entanto, achara deliciosa aventura e propoz a Katherine um casamento de verdade...

A intimidade, entre os dois, vae tornando cada vez maior e certa manhã Katherine é obrigada a confessar que [illegible].

Assim ficaria ella sendo de facto, a Sra. Wentworth...

A tia Simphronia, ranzinza como era, fincou pés em New York e não quiz mais voltar para a provincia...

Warner Orland e Grace Darmond foram acrescentados ao elenco da producção de Lois Weber: "The Star Maker", Mary Philbin e Francis Bushman são os protagonistas.

Henry B. Walthall vae ser o principal figura de "The Ice Flood" da Universal.

Os demais artistas são: Viola Dana, Kenneth Harlan e De Witt Jennings. Fred [illegible] é o director.

Marion Davies

Eleanor Boardman

Os artistas da tèla são estravagantes?

Em que gastam elles o seus fabulosos ordenados?

QUE destino dão os astros da téla aos seus fabulosos ordenados?

E' isto uma pergunta que occorre a qualquer pessoa.

Em que gastam elles as grandes quantias que ganham numa semana?

Cinco ou dez mil dollars é dinheiro bastante para sustentar um asylo ou um orphanato e tudo isso é percebido por uma unica pessoa.

Elles são estravagantes? Jogam? O que fazem então?

Na sua maior parte, os artistas do cinema foram, no inicio das suas carreiras, pobres e passaram necessidade e privações. Como o resto dos mortaes, elles sempre almejaram vida melhor, tiveram seus sonhos e ambições e, agora, que possuem dinheiro em profusão, é hora de tirar desforra dos máos tempos, que viveram.

As artistas, mais do que qualquer outra pessoa, devem apparentar luxo e magnificencia. Isso faz parte da posição, que occupam e, portanto, as contas das modistas elevam-se em grande escala, absorvendo grande parte dos seus ordenados.

Na verdade, o que não sentiriam os admiradores de Gloria Swanson se a vissem na rua, usando vestidinhos de "voile" e sapatos como qualquer empregadinha de loja?

Seria o maior desapontamento, que um "fan" poderia ter.

Os vestidos, chapéos, joias, etc., são as maiores despezas, que uma "estrella" tem.

Quanto aos actores, já se sabe, o gasto é menos, pois um homem não usa tantos ternos de roupa, quanto uma mulher, que necessita de vestidos para passeio, theatro, bailes, chás, e não sei mais o que...

Em segundo logar, vêm as despezas com a casa ou os appartamentos, que, a um artista, custam os olhos da cara.

Casas em New-York ou em Hollywood, onde os studios estão collocados, são extremamente caras. Um pequeno appartamento de cinco a seis quartos na Park Avenue, em Manhattan, fica por nada menos do que cinco a dez mil dollars por anno, só a renda e mesmo pequenas casas em outras ruas são vendidas por milhares de dollars.

Em Hollywood tudo vae na mesma proporção. Se um artista mantém uma casa grande, deve ter empregados que cuidem della, dahi a novas despezas com creados, jardineiros e "chauffeurs", que, sabendo quanto o patrão ganha, não querem trabalhar por pouco dinheiro.

Muitos dos artistas da téla têm familias a sustentar, irmãos e irmãs na escola, parentes pobres e doentes, e seus proprios filhos. E todos sabem quanto uma creança e sua educação não gastam.

A gente de cinema dá grande parte dos seus ordenados á caridade. Não ha, talvez, ninguem na terra tão generoso quanto um artista e, entretanto, elles são sempre mal vistos e calumniados pelos moralistas e puritanos, que, talvez, não possuam coração tão bom quanto elles.

A miseria e as privações que passaram, possivelmente, são as principaes causas dessa generosidade. A recordação penosa daquelles dias em que o trabalho era escasso e o dinheiro pouco para os gastos diarios, faz com que hoje elles mitiguem a fome e a dôr de tantas outras pessoas.

"Marion Davies", que é uma das mais bem pagas "estrellas" do cinema, sustenta uma sobrinha já moça e um sobrinho de doze annos de edade, dando-lhes educação e todo o conforto que o seu dinheiro póde fornecer. A sua casa em Beverly Hills, a zona aristocratica da Cinelandia, é uma das mais bellas e sumptuosas que existem.

"E' uma grande casa, explica Marion, que me obriga a manter muitos empregados.

Só o jardim possue dois homens que cuidam e tratam das minhas flôres. Tenho tres carros e dois "chauffeurs", um é dirigido por mim mesma e serve para me levar e trazer do studio, outro para minha mãe e a familia e o terceiro, finalmente, para os meus creados. Não sei em que mais gasto o meu dinheiro, pois não tenho orçamento que é a coisa mais complicada e aborrecida que já vi, em toda minha vida."

"Eleanor Boardman parece ser a menos estravagante das estrellas. "Eu vivo com simplicidade", diz ella. Não possuo uma casa e o meu carro é dirigido por mim mesma. Os bellos e caros vestidos não me interessam muito. Tenho-os, é verdade, em certo numero, mas somente, porque o meu officio assim m'o obriga, de sorte que, por esse lado, não dispendo de grandes quantias.

Gosto de pôr o meu dinheiro a render, no banco e vêl-o augmentar. Talvez, medo de que aquelles dias, em que lutei pela vida, possam voltar..."

"Mae Busch" é tão generosa para os amigos e artistas pobres, que quasi todo o seu dinheiro leva esse destino.

E' raro o dia em que ella não offerece uma festa aos companheiros de trabalho e aos seus innumeros amigos, em Hollywood. Mae, a saudosa Mae dos films de Von Stroheim, vive numa casa alugada, não tem "chauffeur" e uma unica creada para servil-a.

"Norma Shearer" destina [illegible] quantia do seu ordenado para pagar a casa, que está comprando. Possue só uma creada e um unico carro.

Norma vive em companhia de sua mãe, que lhe dirige os negocios, sabiamente.

"Pauline Starke" tem verdadeira paixão pelos vestidos e possue-os em profusão.

Tem uma linda casa, um carro Packard e tres creados, que a servem.

Os "astros" são mais praticos do que as "estrellas" e quasi todo o dinheiro está empregado em apolices e negocios vantajosos. Ha muitos artistas que podiam se retirar da actividade e não trabalhar, nem mais um dia. "Thomas Meighan" é um delles, por exemplo.

A cidade de Ocala, na Florida, quasi que metade lhe pertence. E socio do jornal, do theatro e do principal hotel dessa cidade.

Já se cogita, até em mudar o nome de Ocala para Meigham.

Thomas foi perguntado, certa occasião, se fazia muita caridade e a sua resposta foi de mestre:

"Se eu disser o que dou aos pobres, não seria mais caridade e sim... publicidade...".

"Ramon Novarro" está comprando uma casa para os paes e collocando os irmãos menores no collegio.

[illegible] elle, Ramon, compra edições raras de livros, uma estravagancia ajuizada, e toma lições de canto toda a semana.

Depois de paga a taxa ao governo e se alguma coisa sobra, elle a emprega em apolices.

"Lew Cody" não precisa de orçamento, não acostumado está elle a gastar o seu dinheiro, systematicamente.

E' um homem rico devido aos seus proprios esforços.

Não ha muitos annos, todos se recordam do fracasso monetario desse artista, que esbanjou os milhares de dollars, ganhos com o seu trabalho nos films.

Certo dia, Lew, viu-se sem um "cent" de seu, resolveu, então, que guardaria metade do dinheiro que viesse a ganhar.

O que elle fez, porém, foi muito mais do que isso. Pôz tres quartas partes do seu ordenado no banco e, empregando-o em fundos do governo, reergueu a fortuna perdida.

Hoje em dia, é um homem rico, possue uma linda casa, onde vive, confortavelmente.

Os Conrad Magels vivem muito bem.

A sra. Magel é uma boa dona de casa e gasta com regra. Tem tres creados, um cozinheiro, uma creada e a ama da pequena Ruth Nagel, de cinco annos de edade. Conrad comprou, ultimamente, uma casa em Beverly Hills e a mobilou com todo o conforto, o que não lhe custou pouco dinheiro.

"Gloria Swanson" e "Pola Negri", artistas que percebem os maiores ordenados, na Cinelandia, por muito estravagantes que sejam, não têm onde gastar todo o dinheiro que a Paramount lhes paga.

Gloria gasta-o em vestidos; Pola emprega os seus dollars nas esmeraldas e outras pedras preciosas.

A sua collecção de joias faria inveja a uma rainha.

Gloria possue no seu quarto de vestir, centenas de "toilettes", ricas e maravilhosas, entretanto, está creando e educando um pequeno orphão.

"Mary Pickford", sustenta, com o dinheiro do cinema, um recolhimento de creanças orphãs.

Não é isto uma obra, que deve merecer os mais largos commentarios e todos os louvores?

Mas os moralistas só vêm numa artista da téla, mulheres lindas e homens corruptos, esbanjando fortunas...

Elles se esquecem que um artista tambem póde ser, honrado, bom e honesto...

São elles estravagantes?

Sim e não...

Lew Cody

Nita Naldi acha-se em Munich, Allemanha.

Como não possa voltar já para a America sua parte em "The Desert Haler" foi entregue á Katherine Mac Donald, que, assim volta ao cinema.

Nita, ao saber disso telegraphou dizendo que pouco se incommodava com a resolução dessa empresa...

※

Art Acord, que o Rio teve a honra de hospedar, ha dois annos, vae trabalharr em "Lazy Lightning".

※

"The Runaways Express" é o proximo film, que Ed. Sedgwick vae dirigir.

Jack Dougherty, viuvo de Barbara La Marr, Blanche Mehaffey, Tom O' Brien, Charles French, Harry Todd, William Stelle e Madge Hunt formam o elenco.

Norma Shearer

ARTISTAS QUE PROMETTEM..

Os agente da imprensa de Holwood, todos os annos escolhem, entre as melhores artistas, treze, que julgam offerecer maiores possibilidades de successo, durante o anno. As Wampas Girls, assim são ellas chamadas, para 1926, foram as seguintes: *Mary Astor*, já tem figurado em innumeros films e possue bastantes adoradores.

Mary Brian, foi descoberta por Herbert Brenon e escolhida para o papel de Wendy, em "Peter Pan", que apreciamos no natal.

Dolores Castello, filha de Mauricio Costello, pertence ao elenco Warner Bros, figurou como "Leading Woman" de Barrymore em "The Sea Beast".

John Crawford, teve um pequeno papel, no film de Jackie Coogan "O Trapeiro" e figurou em "Sally, Irene and Mary", da Metro Goldwyn.

Marceline Day, é uma nova acquisição para o cinema. Já foi companheira de Hoot Gibson em um dos seus ultimos films.

Tem um papel saliente em "The Splendid Broad" da First National.

Dolores Del Rio, jovem de grande belleza, mexicana, que Edwin Carewe encontrou no Mexico e acaba de contractar.

Janet Gaynor, é, a bem dizer, desconhecida. Figurou em diversos films, em papeis insignificantes. Está, agora, na Fox, com contracto.

Sally Long, que, durante alguns tempo, esteve no theatro em New York. Appareceu em algumas producções de Cecil B. de Mille.

Edna Marian, é uma das mais interessantes das comediantes. Pertence á Century Comedies.

Fay Wray, esteve algum tempo naus comedias. Hoje é "leading-Woman" de Jack Hoxie.

Sally O' Neil, foi descoberta por Marshall Neilan e pertence ao elenco da Metro-Goldwyn.

Vera Reynolds, é como Mary Astor, bastante conhecida.

Actualmente, está com Cecil B. de Mille e tem tomado parte em seus films.

Joyce Compton, é a ultima conquista da First National. E' muito linda e tem muitos traços de semelhança com Betty Compson.

Ahi estão ellas!

Causarão successo?

O publico é que poderá dizer...

NOVIDADES DA CINELANDIA

Malcolm St. Clair, o director que nos deu "Porque divorciar?", partiu para Londres levando Adolphe Menjou e outros artistas que trabalham no film "The Ace of Cads" da Paramount.

A pellicula é tirada duma historia de Michael Arlen, o escriptor mais em moda nos Estados Unidos.

Menjou faz um barbeiro que consegue entrar na alta sociedade.

※

Marie Prevost assignou contrato com a Metropolitan Pictures, para uma serie de films. E a Warners Bros?...

※

Francis Harward e Samuel Goldwyn, seu esposo partiram para a Europa, em viagem de recreio.

※

Virginia Lee Corbin e Irene Rich doentes.

A loura e graciosa estrella Virginia Lee Carbin, que, no anno passado nos surgiu uma linda moça, caiu doente, em Hollywood, com uma grande prostração nervosa.

Irene Rich, que apreciamos tanto, através os films da Warner Bros, tambem esteve sob os cuidados medicos, devido a um collapso nervoso que lhe deu em Nova York logo após ás exhibições do seu ultimo trabalho, "Lady Widermeré e Fan".

Irene teve que fazer diversas "personal appearences", que não lhe permittiram descanço sufficiente.

A' esta hora, porém, ambos já devem estar, completamente, restabelecidas.

※

Henri Lane Wallace, filho de Lewis Wallace, autor de "Ben-Hur", falleceu em Nova York, depois de ter assistido á première do grande film da Metro Goldwyn, tirado do grande romance que seu pae tinha escripto.

O velho Henry Wallace contava setenta e dois annos de idade e morava em Crawfordsville, estado de Indiana, de onde partira para Nova York.

※

Malcolm Denny, irmão do popular e querido Reginald Denny, acaba de ser contratado por Cecil B. de Mille e vae tomar parte em "The Volga Boatman" em que Elinor Fair é a estrella.

※

Laura La Plante, Tully Marshall, Cissy Fitzgerald, March Swain, Lee Monran, William Austin e Tom Ricketts figuram na pellicula "The Big Migth, da Universal.

※

Anna Nilsson comprou uma nova casa em Berverly Hills.

※

Dorothy Devore casou-se com A. W. Mather, dono dum theatro em Honolulu.

Consta que vae abandonar o cinema.

※

Macu Sennett voltou ao trabalho nos seus studios.

Sennett esteve durante um mez no hospital, curando-se da quéda que deu do seu cavallo "Pershing".

JAQUELINE LOGAN

Sua carreira artistica

A bella Jacqueline Logan, uma das mais queridas estrellas da tela pertence á essa nova camada de artistas da grande corte do cinema que surgiu nestes ultimos annos.

Sua carreira, uma das mais brilhantes e rapidas, foi toda ella feita á sua propria custa devido ao seu grande desejo de vencer e conseguir um logar de destaque entre os nomes que honram o cinema.

Jackie, como é conhecida na intimidade, nasceu em San Antonio, estado de Texas, mas a maior parte da sua infancia passou-a em Colorado Springs.

Seu pae era um architecto e sua mãe antes do casamento, cantou, com grande successo na velha e famosa opera de Boston.

Jacqueline é pessoalmente, encantadora.

Sua tez é de um moreno avelludado e bem egual as nossas formosas patricias.

Tem lindos cabellos castanhos e seus olhos possuem a côr das violetas mimosas.

Do lado materno, Miss Logan herdou todas as qualidades artisticas, que apresenta nos seus trabalhos. Sua conversa é aprazivel e toda ella versa sobre livros e coisas intellectuaes. E' profunda conhecedora da literatura, bella e rica da sua raça, como admiradora de tudo quanto o genio dos outros paizes tem feito e atirado ao mundo das letras.

Com a edade de quinze annos, Jackie ingressou no Colorado College, a mais jovem das alumnas, que já tiveram entrada nesse estbelecimento de ensino secundario.

Um anno mais tarde, Jacqueline trabalhava, como redactora no jornal de Nebraska.

Seu grande prazer era o theatro, então; dedicando-se ella, com carinho ao seu cultivo e leitura.

Aos poucos, um grande desejo foi se formando no seu intimo.

Por que não tentar a sorte no palco? Não tinha ella cultura bastante, e a sua vontade não a faria triumphar?

E, assim, do jornal sahiu ella para fazer parte da grande familia que labuta nos palcos, á luz da ribalta.

Tomou passagem para New-York, o sonho doirado de todas as jovens, rapazes e velhos de todas as partes do globo.

Ponto para onde convergem bons e maus na ansia de enriquecerem na grande terra de Tio Sam.

Sua primeira tentativa foi-lhe favoravel.

Conseguiu contracto e figurou ao lado de Margot Kelly, em "Theodora". Dahi em diante, então, o caminho foi menos espinhoso. O trabalho era facil e feito com toda a sua alma de artista.

Depois de longa temporada no Este, Jacqueline attrahiu a attenção de Flo. Ziegfeld, que lhe deu trabalho nas suas celebres "Follies".

Como era costume, por esse tempo, muitas fabricas de films estavam contratando as bellas pequenas que faziam as delicias do publico americano.

Foi assim que Jackie entrou para o cinema, estreando ao lado do impagavel Hines, em uma das suas comedias.

Sem abandonar as "Follies", Jacqueline trabalhava de dia nos studios e á noite dansava e cantava no palco.

Algum tempo depois, Hollywood não poude deixar de atrahir a "newcamer". Promptas as malas a nossa querida estrella embarcava para capital do cinema, logar onde se trabalha por uma grande arte, tão mal comprehendida ainda e sempre mal vista e espezinhada pelos entendidos". Em Hollywood encontrou-se ella com Allan Dwan que lhe deu o principal papel feminino em "The Perfect O' Crime", que elle dirigiu.

Seu trabalho agradou tanto que ella conseguiu ser "leading-woman" de Thomas Meighan em "Coração de Apache" (White and unmarried).

Depois deste film, Jacqueline ficou presa á Paramount por um longo contracto. Nessa fabrica figurou em muitos films, entre elles, nos recordamos de: "Amor Prodigioso" (Java Head) ao lado de Leatrice Joy e Raymond Hatton; "O Homem do Fogo" (Ebb-tide) com Lila Lee e James Kirkwood; "Salomy Jane", "Luz que se apaga" (Light that fails) com Percy Marmont e seus mais recentes trabalhos: "Cantar, Rir e Luctar" (Nauhattan) e "Escravo do Destino" (A Man Must Live) ambos com Richard Dix. Abandonando a empreza de Lasky, Jacqueline fez "A Fallencia do Casamento", cuja descripção publicaremos em outro local.

Esta producção causou geral agrado e seu papel é um dos melhores da sua carreira.

Actualmente, Miss Logan pertence ao elenco da Fox Film, para onde tem dado bons trabalhos seus. Ainda, ha poucas semanas a vimos em "Ao abrir da porta" (When the doors opened) e "Agradecido" (Thank You) um bello film com George O' Brien.

Eis em poucas linhas a vida da formosa estrella da Fox, cujos admiradores contam-se em grande numero entre nós.

OS MELHORES FILMS DO ANNO DE 1925

SEGUNDO o "Motion Picture Classic", os dez melhores films do anno de 1925 foram "The Big Parade", Metro-Goldwyn com John Gilbert e Renee Adoree, "Stella Dallas", United Artists, com Belle Bennett e Ronald Colman; "The Last Laugh", Ufa, com Emil Jannings; "A Viuva Alegre", Metro Goldwyn, com Mae Murray e John Gilbert.

"The Unhally Three" Metro Goldwyn, com Lon Chaney; "Sally of the Sawdust", United Artists, com Carol Dempester, direcção de Griffithe; "The Freshman", com Harold Lloyd; "A Ironia da Sorte" Metro Goldwyn, com Lon Chaney; "Beija-me outra vez", Warner Bros, com Marie Prevost e Monte Blue e "Siegfried", Ufa, com Paul Ritchey".

Outras revistas tambem deram a sua opinião.

O "Exhibitors Herall" "Os Dez Mandamentos", Paramount. "Charleys Aunt", Christie; "A Cornucopia da Fortuna", Paramount.

"Os Bandeirantes", Paramount; "The Freshman", Harold Lloyd Productions; "Abraham Lincoln", First National, que mereceu a medalha de ouro do Photoplay, por votação dos leitores"; "Sally", First National; "O Corcunda de Notre Dame" Universal e "Riders of Purple Sage da Fox". Apezar de alguns destes films pertencerem á classe de 1924, foram considerados os melhores do anno findo, devido ás continuas exhibições, sempre com successo.

O "Montion Picture News" deu a seguinte lista:

"The Freshman" Harold Lloyd; "Charleys Aunt", Christie, "A Viuva Alegre" Metro Goldwyn; O Phantasma da Opera, Universal; "Sally" First Nationa ; "Dom Q" United Artists; "The Pony Espress" Paramount; "East Lynne", Fox; "Mme Behane", Christie e.

O "Wid's Daily", entregou a sua lista, duas semanas antes do encerramento, dahi a ter tempo de ver producções que acabavam de estrear.

Foram os seguintes films que mereceram a sua escolha: "The Gold Bush" Carlitos; "The Unholy Three" Metro Goldwyn; "Dom Q" United Artists; "The Last Laugh" Ufa; "A Viuva Alegre" Metro Goldwyn; "The Freshman" Harold Lloyd; "O Phantasma da Opera", Universal; "O Mundo Perdido", Firts National; "O Cavallo de Ferro", Fox; e "O Anjo das Sombras (The Dark Angel), First National.

O Motion Picture Magazine dava como os seis de maior successo até aquella data: "The Freshman" "Dom Q", "The Gold Rush"; "Charles Aunt": "O Phantasma da Opera" e "A Viuva Alegre". Os films de 1924, que causaram enorme successo de bilheteria foram: "Os Dez Mandamentos"; "O Cavallo de Ferro": "Abraham Lincoln e "O Mundo Perdido".

Os films destes ultimos mezes que mais dinheiro estavam dando, viam-se: "The Big Parade", da Metro Goldwyn, no Astor Theatre, deu na primeira semana, 21 mil dollares.

No Grauman's Egyptean Theater, de Los Angeles, esta pellicula rendeu, na primeira semana 22 mil dollares. "A Viuva Alegre" outro film da Metro Goldwyn, está dando um lucro extraordinario.

No "Embrassy Theater" rendeu 8 mil e quinhentos dollares.

Em Washnigton produziu 55 mil dollares, em quatro semanas, o que marcou o record no Districto de Columbia. No "Million Dollar Theater", em Los Angeles rendeu 24 mil dollares, na primeira semana. "Stella Dallas", está no "Apollo Theater", de Nova York e, na primeira semana, deu 13 mil e quinhentos dollares.

"O Phantasma da Opera" tem produzido bastante dinheiro. Está sendo exhibido em reprise, no Colony, com grandes resultados.

"The Vanishing American", da Paramount, na ultima semana de exhibição, no Criterion, rendeu ainda 5 mil dollares.

Pelo que se pode deduzir, os films mais cotados quasi por todas as revistas foram: The Freshman" de Haroldo Lloyd" "A Viuva Alegre" de Mae Murray e "The Big Parade" de John Gilbert.

Carl Laemmle trouxe comsigo da Europa, um artista allemão, que vae trabalhar nos Studios da Universal. Chama-se elle André Mattoni e pertence ao elenco da Ufa.

E' um bello rapaz e chamado: "Valentino Lauro".

※

Rudy Valentino tem feito successo em Paris.

Numa noite dansou o tango no novo cabaret — Florida e horas depois era visto no "Mitchel's", executando os passos no charleston...

※

Consta que o irmão de Jackie Coogan, Robert, vae estrear, muito breve, ante a camera...

Terá elle, no entanto, as qualidades artisticas do irmão mais velho?

※

Priscilla Bonner acaba de obter divorcio do seu esposo Alan Alexander. Estavam casados desde 28 de maio de 1922.

※

June Marlowe, que tem trabalhado para a Warner Pros, foi contratada pela Universal por cinco annos.

Vae figurar em "The Ved Seak".

Ed. Sloman é o director e o "cast" é composto de: Gerge Lewis, Jean Hersholt, Gertrude Astor, Iasu Ditts, Lucy Beaumont, Georde Siegmau, W. A. Mong e Ada Gleason.

Sessue Hayakawa no theatro

O conhecido artista Sessue Hayakawa, na noite da sua estréa, em "The Love City", foi cumprimentado por Helen Kellar, estrella do palco, Alla Nazimova e Ben Lyon, que, devido ao papel que representa em "The Savage" nos apparece barbado!

OS FILMS DA SEMANA

A FALLENCIA DO CASAMENTO

(If Marriage Fails)

Diamond-Programma

Interpretes principaes: — Belle Bennett, Jacqueline Logan, Clive Brook, Cissy Fitzgerald, Donald Mac Donald e Jean Hersholt.

ELEANOR Woodbury, ligára-se pelos laços do matrimonio á Joe Woodbury unicamente pelo interesse. Joe possuia elevada fortuna e satisfazia-lhe todos os caprichos.

Eleanor andava sendo assediada por Gene Dearing, e, pelos modos, não tardaria ella em succumbir aos assaltos do d. Juan á sua virtude superficial.

Por esse tempo, andava sendo muito falada em Nova York uma joven ledora do futuro, a linda Nadia, de origem italiana, que vivia em companhia de Lisa, que a creára.

Eleanor, desejou consultar Nadia e foi para o consultorio da joven pythonisa em companhia do marido. Nadia conheceu Joe e sentiu-se enamorada delle.

Os laços de amisade entre Joe e Nadia foram se estreitando cada vez mais.

Eleanor comprehendeu que estava prestes a perder o marido, o que seria para ella um desastre. Procurou Nadia e supplicou-lhe que não o afastasse della, agora que estava prestes a ser mãe. Nadia acabou por se commover, e resolvendo sacrificar-se, decidiu ella regressar á Europa e communicou-o a Joe, que não deixou de ter certas suspeitas quanto áquella rapida decisão.

Naquella mesma noite, Nadia pediu ao dr. Mallini um amigo, que a levasse a dar um passeio. Tinha andado uns poucos kilometros, quando verificaram que a policia cercava um "bar" elegante. Minutos depois, um par afflicto, pedia ao dr. Mallini que os soccorresse, levando-os no seu automovel. Nadia reconheceu Eleanor e Gene e levou-a para sua casa, acreditando estar ella, de facto, muito ferida, como dizia.

Nadia pediu ao medico que verificasse mesmo se Eleanor estava em estado interessante. O resultado foi negativo e Nadia encheu-se de revolta. Eleanor era uma mentirosa. Telephonou a Joe e, chegado este, contou-lhe o succedido.

Numa scena empolgante, Joe declara á mulher que aquelle casamento fôra um erro. Deveriam separar-se e, em Paris, para onde partiriam, dar-lhe-ia a liberdade.

Depois, dirigindo-se para Nadia, agradece-lhe o lhe ter revelado a verdade. Voltaria, porque a amava, e ambos poderiam ser felizes, emfim.

UMA JORNADA ROMANTICA

(Fund Flesh)

Metro-Goldwyn)

Interpretes principaes: — Harrison Ford, Eleanor Boardman e Pat O' malley.

No mesmo dia em que teve logar o grande terremoto de S. Francisco da California, occorria o nascimento de Fernanda Borell.

Da immensa desgraça que acaba de pesar sobre aquelle territorio americano, resultou a morte dos paes de Fernanda, e, assim foi ella entregue aos cuidados da opulenta familia Borell, ricos parentes em Barcelona.

Annos se haviam passado e Fernanda era agora um encantadora jovem, que possuia um desmedido orgulho.

Era a moça mais romantica da cidade e julgava ter encontrado em D. Diego, o ideal do seu coração.

D. Diego era o typo do galanteador, romantico e cheio de futilidades.

Uma noite, Fernanda tem uns arrufos com Diego e resolve partir para a dourada California, em visita a uns tios ricos. No mesmo dia da sua chegada em um ligeiro accidente de rua, Fernanda trava conhecimento com Patricio O' Malley, antigo funileiro e, hoje rico proprietario da mais importante casa no genero, que o enriquecera.

Patricio acompanhou a moça até á casa e quando lhe pediu permissão para visital-a de novo, dando-lhe um cartão seu, teve a decepção de ouvir della palavras asperas que bem traduziam o seu grande orgulho.

Uma surpreza estava aguardando Fernanda.

D. Diego a tinha antecedido na viagem e se achava na casa dos tios de Fernanda.

O idyllio dos dois romanticos retoma o antigo curso, com grande desespero de Pat, que começava a amar a "hermosa" hespanhola.

Com o correr dos dias Fernanda nota; com certa tristeza, a indifferença de Diego, ante a persistencia de Pat nas suas declarações.

Um dia, durante um passeio nas montanhas Fernanda é surprehendida por Pat, que com insistentes rogos, consegue o almejado "sim". No dia seguinte, quando já se julgava o mais feliz dos mortaes, Patricio recebe um bilhete de Fernanda em que esta lhe dava o "não" pelo "sim".

O sangue irlandez de Pat ferve-lhe nas veias e o rapaz resolve pôr tudo em pratos limpos.

A' noite, na hora do baile, Pat entra em casa de Fernanda e arrebatando a jovem, com ella fugia para a sua casa de campo.

E' então, que ella vê quão sincero era o amor que lhe dedicava o americano, enquanto D. Diego não era mais do que um romantico galanteador. E, assim, o amor e a persistencia venceram o romantismo e o orgulho da bella Fernanda.

Roy D'Arcey casou-se, no Baltimore Hotel, em Los Angeles, com Laura Rhinack Duffy.

Miss Rhinack conheceu Roy, por intermedio do film "A Viuva Alegre" e, immediatamente apaixonou-se por elle.

Algum tempo depois, seu pae J. L. Rhinack, ex-congressista, foi á California. Em Hollywood, Laura ficou conhecendo D'Arcy, pessoalmente, e, depois de alguns dias, casaram-se!...

※

Marceline Day, uma das Wampas Girls, foi escolhida para trabalhar como "leading-woman" em "The Wirming of Barbara Warth" que Sol Lesser vae produzir.

Charles Brabin, o grande director empunhará o megaphone.

※

Malcolm Mac Gregor assignou um contrato para figurar no film em dez episodios, "The Sky Skider", cujo principal papel feminino foi entregue á nossa conhecida e encantadora Louise Larraine.

※

A guerra do Riff impediu que a Paramount fosse filmar "Ved Gronsides" em Marrocos.

Assim é que essa pellicula será feita em Hollywood.

James Cruze é o director.

※

King Baggot completou o "cast" de "Perch of the Devil", para a Universal.

Mae Busch, Pat O' Malley, Jane Winton, Theodore Von Eltz, Anna May Wong, Mario Carillo, Lincoln Stedman, Gertrude Oakman, Margaret Franklin e George Kuwa figuram nesse film.

※

Ernest Lubitsch tem dois filhos Edmund Paul e Ernest.

Ambos vivem com os paes em Hollywood.

O ultimo trabalho de Dorothy Gish

Dorothy Gish e o actor Ranadel Ayrton no film inglez "Nell Gwynne", dirigido por Herbert Wilcox

OS ARTISTAS DE "NELL GWYNNE"

Miss Dorothy Gish, no principal papel

Miss Juliette Compton, que interpreta Lady Castlemaine

O MAR ENCANTADO

(The Ancient Mariner)

Fox

Interpretes principaes: Paul Panzer, Clara Bow, Lislie Tenton, Gladys Brockwell, Earle Williams, e Nigel de Bruller.

DORA Mathews, professora em uma pequena cidade, sentia-se feliz, em ensinar aos pequeninos do logar, que lhe dedicavam a mais cordeal amizade.

Mas não eram só as criancinhas que lhe queriam bem. Entre os rapazes da aldeia, destacava-se, pelas homenagens prestadas á mestra, Joel Barlowe, que nutria um grande amor por ella.

Certa manhã, em que ia descuidada, Dora é surprehendida por um tiro, na floresta. Assustada, corre a ver quem seria o caçador ousado, que a podia ter ferido. Foi, desse dia que Dora entrou em relações com o fidalgo Victor Brandt, um libertino.

Passa-se o tempo e, uma noite, um velho marinheiro do logar, recebe a visita de Joel, que lhe narra ter Dora acceito o pedido de Victor e embarcar dahi a dois dias, para uma longa viagem com elle.

No dia da viagem, o velho marujo convida Brandt a visitar o seu pequenino museu, povoado de pequenos objectos, que elle trouxera das suas viagens.

O velho aproveita o momento, então, e narra a Brandt a historia da "Maldição do Albatroz".

Brandt quer reagir contra a impertinencia do velho, mas não sente forças ante o seu olhar energico.

Certa vez, nos tempos lendarios, um dono de navio fôra dar no Mar Encantado, região mysteriosa, povoada de lindas mulheres, que formavam a côrte do anjo protector dos que ousavam singrar os mares.

Os servidores do anjo pretenderam castigar os mortaes que tinham invadido aquelle logar sagrado, quando avistam um albatroz que fôra alimentado e creado pelo commandante do navio. Aquella ave era venerada nos Polos e por isso os marinheiros escapam á morte.

Succedem-se dias de longo nevoeiro e o commandante, supersticioso, resolve matar a ave sagrada, ignorando todo o mal que se lhe ia acarretar.

De facto, o mar entra em calmaria e, durante muitos dias o navio não se move.

Acabada a agua e as provisões, a morte surge naquella embarcação.

Um a um os marujos morrem, até que a nau, arrastada por outras ondas, vae dar á praia de onde tinham partido.

O commandante é salvo e levou uma vida de arrependimento, por ter morto a ave innocente..."

Tal succederá comtigo, concluiu o velho, se persistir em perder essa moça innocente. Brandt abandona a idéa que planejara, seguindo viagem sozinho.

Em uma noite de Natal, emfim, Joel consegue que Dora o acceite como marido.

E, assim, se realizou o sonho do ingenuo Joel e o desejo do velho lobo do mar que os via felizes.

O MENDIGO ELEGANTE

(The Street of Forgatten Paramount)

Interpretes principaes: — Percy Marmont, Mary Brian, Nell Hamilton, Jullet Brenon e Dorothy Walters.

A nossa historia começa ha dezoito annos atraz, nos bairros dos pobres, de Nova York. Charley, o "Fura vidas", como era conhecido no Botequim da Folia era o mais astuto dos falsos mendigos, que com habilidade, exploravam os sentimentos bons dos trauseuntes. Aquella profissão de mendigo era muito rendosa e Charley possuia bom dinheiro junto.

Uma, sua velha amiga, na hora da morte, entregou-lhe a filhinha e pede-lhe que a eduque como filha. Charley, na verdade, era um homem bom e desse dia em diante toda a sua vida dedicou-a á pequena Mary.

Os annos passaram-se, lentamente e os annos succedido uns aos outros.

Mary, reside agora, com o tutor em uma bella casa de campo.

Charley, possuidor de fortuna regular, faz todas as vontades á pequena mas continua a mendigar.

Durante o seu vil officio anda quasi cego e zarolho, para depois ao voltar para casa trajar elegantemente, como o mais rico milionario.

Phillips Reyton, um joven e rico advogado, apaixonara-se por Mary, que não lhe tinha dado, ainda uma resposta definitiva.

Mary tinha por Charley uma grande amizade, quasi que amor, o que era correspondido pelo tutor.

Charley, porém, nem de longe sonha ligar o seu destino ao da joven tutelada. Resolve, então chamar Reyton e contar-lhe toda a sua vida de mendigo e pede a mão de Mary.

O rapaz não quer saber disso e, assim mesmo, pede a mão da joven em casamento.

Charley, porém, não podia abandonar o seu vil emprego. Era mais forte do que elle!

Entretanto, resolve partir para a Australia, para que a vida de Mary não viesse a ser perturbada.

No dia do enlace, junto á porta do templo, dois aleijados presenciam a saida do cortejo.

Era charley e um companheiro...

Sujo e estrafrapado é Charley a tu se mister, mas Mary, a sua querida menina era feliz.

A' PROVA DO AMOR

(Dauger Point)

Universal)

Interpretes principaes: — Carmel Myers W. P. Carleton, Joseph Dowling e Vernon Steele.

EM poucos annos, a cidade de Benson nascera e crescera. Devia ella o seu progresso a Jim Benson, que ali descobrira ricas jazidas de petroleo.

Benson era um homem bom, querido e respeitado, que residia na sua confortavel casa da collina, longe da sociedade, preoccupado apenas com os seus negocios e cultivando a musica, de que era um apaixonado.

A esse tempo, retornava de Nova York, onde concluira a sua educação, a formosa Alice, pela qual andava enamorado o joven Duncan, um protegido de Benson.

Na cidade appareceu tambem um velho violinista de talento, privado da luz dos olhos e tocado de povoado em povoado, de villa em villa, para aguhar difficilmente a vida. Benson acolheu em sua casa o ancião, que lhe devia proporcionar deliciosos momentos de distracção.

Os dias correram. Alice esteve, com varios amigos, em visita a Benson e aquelle homem excepcional empolgou-a. Dias depois, confessava ella a si mesmo que o amava.

A moça acabou por se casar com Benson. Queria retel-o sempre ao seu lado, mas os negocios delle não permittiam esse idyllio constante e Alice começou a se sentir triste. O marido não a amava e elle partiria.

Esreveu um bilhete a Benson e communicou o caso a Duncan, que não se limitou a leval-a até o trem das 9.40, mas nelle ficou, penetrando a folhas tantas no compartimento em que a moça se achava, tentando reduzil-a aos seus caprichos. Justamente nesse momento, um outro comboio, a toda velocidade, atirava-se sobre o expresso em que Alice viajava.

Benson, que acabára de enfrentar um violento incendio, irrompido num dos mananciaes de petroleo, sabe da dolorosa nova e corre para a estação, com a alma em desespero. Chega o trem de soccorro, em que vinham os feridos e elle tem a alegria de verificar que a esposa não morrera.

Duncan perecêra e, pouco depois, na casa da collina, tudo se explica, voltando a felicidade áquelle lar que estivera prestes a ser derrocado.

THEORIAS COSMICAS

SERA' talvez, interessante recordar, aqui, muito summariamente, algumas idéas antigas sobre a composição do universo, indicando as principaes gradações pelas quaes se alcançou o estabelecimento das theorias modernas.

Os philosophos da antiguidade consideraram, phantastica e arbitrariamente, o COSMOS, ou seja todo o universo como um ser animado. Para as escolas jonica, eleática, peripathetica e estoica, o universo era a maior divindade; ao passo que os platonicos unicamente o julgavam imagens do Deus altissimo, obra maravilhosa de sem igual belleza e de ineffavel harmonia, cujos elementos observavam ordem e medida á semelhança de intervallos musicaes.

Anaximandro e os epicuristas negaram que o universo fôsse divindade, admittindo, contra as crenças então geraes, uma multidão de mundos. Segundo Aristotêles, o universo era formado de espheras ôcas, que se movem levando cravados os planetas e os outros astros.

Esta opinião dominou, durante a Edade Média, com o systhema de Ptolomeu, sem que deixasse de ser combatida, desde antigos tempos, por Aristarcho, de Samos, da escola pythagórica, que considerou o Sol, em cujo redor a Terra se move, como centro do universo.

Para Celso e outros, no seculo XVI, renovaram, de certo modo, a crença respectivaao mundo como um ser animado; porque declararam que o universo tinha o organismo do homem, emquanto que este era um mundo em ponto pequeno. Assim, chamaram ao homem, *microcosmos*, que significa mundo pequeno, e ao universo *macrocosmos*, ou seja mundo **grande**.

Quando Copernico derrubou o systhema de Ptolomeu, ficou estabelecido que o sol é apenas uma de tantas estrellas fixas, e a opinião de existir um oceano informe e incommensuravel de mundos sobre mundos, **subsistiu** o de haver só uma immensa esphera ôca com movimento.

O systhema de Copernico chegou a admittir-se geralmente, graças aos calculos e descobrimentos de Kepler e de Newton, surgindo, desde então, ao triumpharem as novas theorias cosmicas, uma porção de problemas, taes como, resolver se o universo não tem limites, a pluralidade dos mundos habitados, e outros.

Com amenidade, porém sem provas scientificas, e tão só em estylo de novellista, Fontenelle resolveu, no seu celebre livro: "Entretiens sur la pluralité des mondes", (186), de um modo affirmativo o problema de haver, além da Terra, outros planetas com habitantes.

A theoria de Buffon, que depois se publicou sobre a origem do mundo é um ostentoso alarde phantazia encantadora e de magnifico estylo; mas carece de todo o fundamento sólido, positivo e scientifico. O saber de Buffon era limitadissimo, brilhando só como escriptor luminoso e elegante, mas a quem a sciencia não é devedora de nenhum descobrimento nem de nenhum progresso.

Não demonstrou tão bom gosto litterario, provando contudo a mesma phantazia que o naturalista anterior, o famoso Kant, na sua "Historia natural e theoria do céo".

Muito maior e mais profunda foi a somma de conhecimentos physico-mathematicos, apresentados por Lamber, nas suas "Cartas cosmológicas", impressas em 1761. Seguiram-se os trabalhos sobre os astros por Herschell, aos quaes Humboldt nos offerece um resumo no seu "Cosmos"; e depois destes, muitas theorias e invetigações que poucos recordam.

O tal numero, pertence a obra de Schubert: "O mundo primitivo e as estrellas fixas", onde se pretendeu estabelecer que o nosso systhema solar é o centro do universo o livro de Schelling "Sobre a alma do mundo", que intentou resuscitar a idéa pagã de que todo o universo é um ser animado; e a obra moderna com egual tendencia, de Fechner, intitulada "Zendavesta".

Não nos é possivel, pela sua demasiada extensão, acrescentar, dados relativos aos progressos innumeraveis feitos pela sciencias desde que Guilherme Herschell estabeleceu uma doutrina scientifica sobre a construcção ou estructura do universo. Noticias circunstaciadas de todos esses novos adeantamentos póde o leitor curioso, e desejoso de conhecel-as, encontral-as nas seguintes obras, entre outras: "As novissimas indagações e theorias relativas á historia da creação por Pfaff; "Novos progressos do nosso saber cosmológico", por Reusche; "Desenvolvimento historico do Cosmos segundo o estado actual de todas as sciencias", etc, etc.

A FORMA COMO SE RESOLVEU O PROBLEMA AGRICOLA NA POLONIA

PARIS — Fevereiro — A Polonia, logo após a Grande Guerra, achou-se a braços com problemas de difficil solução. Orgulhosos do seu passado e desejando conservar a independencia tão difficilmente reconquistada, os partidos politicos metteram mãos á obra com coragem e patriotismo.

A questão dos estrangeiros, sobretudo no que diz respeito aos allemães, e a questão dos judeus ameaçaram, por vezes, lançar a confusão e a desordem em todo o paiz. O problema está bem longe duma completa solução, mas já não ameaça a integridade nacional.

O analphabetismo, especialmente na região outr'ora occupada pelos russos, foi encarado de frente. As escolas para crianças e adultos multiplicam-se e a lei, tornando o ensino obrigatorio, é cumprida em todos os seus detalhes.

Para o aperfeiçoamento das industrias e melhoramentos das vias de communicação fizeram-se emprestimos no estrangeiro. A rêde dos caminhos de ferro não foi augmentada, mas o material empregado é de primeira qualidade. Além disso, abrem-se estradas e melhoram-se as já existentes.

A onda invasora do feminismo não oppôz ao governo o menor obstaculo. Doze deputadas fazem parte do actual parlamento e a ellas se devem quasi todas as leis de protecção á mulher e á creança. Algumas raparigas da melhor sociedade fôram expressamente á America para estudar a organização de instituições destinadas a proteger raparigas pobres. E varios clubs fôram creados nos centros fabris onde as operarias pódem encontrar livros e revistas e onde lhes são ministrados cursos sobre economia domestica, hygiene, etc.

A questão agraria está na ordem do dia em todos os paizes. Na Polonia, ha mais de dois annos que ella vem sendo discutida e apreciada em todos os aspectos. Só agora essa reforma, ha tanto tempo annunciada, foi approvada pela "Diéta".

Bem avisados andaram os poderes publicos, tratando primeiro da questão financeira e estabilizando o valor da moeda — medida prudente que evitará complicações futuras. A Romeira, impellida por razões de momento, receiando a propagação do bolchevismo, precipitou-se nas suas decisões. A crise bolchevista foi debellada, mas a rapida desvalorização da moeda acarretou graves prejuizos aos proprietarios.

A Polonia caminhou mais cautelosamente. A sua reforma agraria póde ser considerada uma reforma anti-bolchevista.

Elle determina o maximo de hectares que cada individuo e em determinadas regiões póde explorar como sua. Vae de 60 hectares, nas regiões industriaes, a 300 hectares, nos "wajewodies" de leste. Propõe-se o governo polaco adquirir e dividir 200 mil hectares de terra por anno, num periodo de dez annos, ou seja um total de 2 milhões de hectares.

Não serão expropriadas as mattas, as aguas e as terras pertencentes a collectividades autonomas. Além disso, certos estabelecimentos industriaes agricolas pódem beneficiar duma excepção, quanto ao maximo de hectares estabelecidos pela lei.

Os actuaes proprietarios receberão pelas suas terras um valor em moeda nacional, arbitrado por uma commissão para esse fim nomeada. A lei admitte o direito de appelo para os tribunaes, quando os interessados se acharem lesados no valor arbitrado ás suas terras.

A indemnisação, uma vez fixada, será satisfeita da seguinte maneira: 20 a 50 por cento (conforme a importancia) em numerario entregue immediatamente, e o restante em papel do Estado com um juro de 5 por cento ao anno.

Quando as propriedades, sumettidas á divisão, estejam arrendadas, os contractos de arrendamento terminam, sendo concedido ao rendeiro um prazo de seis mezes para regular seus negocios.

As terras expropriadas serão divididas em lotes de 20 a 35 hectares para serem distribuidos, dando-se preferencia aos pequenos cultivadores das respectivas localidades, aos invalidos do exercito, ás familias dos combatentes mortos pela patria e aos individuos diplomados pelas escolas de agricultura.

OS INTERPRETES DA SEMANA

Clara Bow e Leslie Fenton em "O Mar Encantado" — Jacqueline Logan em "A Falencia do Casamento"

Harrison Ford e Eleanor Boardman em "Jornada Romantica"

Carmel Myers em "A Prova do Amor" — Mary Brian em "O Mendigo Elegante" — Norma Shearer em "A Escrava do Luxo".

EU tenho visto senhoras muito distinctas enamorar-se de homens de talento, que não são uns fatuos, e já as vi admirar os mais completos imbecis.

Isto me surpreendeu tanto como quem observasse que se confundia um diamante com um pedaço de carvão e dessem preferencia a este, pela razão do seu maior tamanho. Disto se deduz que com as mulheres é preciso tentar tudo. Ali onde foi vencido o general Lassalle triumphou com bravura um capitão. E' incontestavel que ha nos meritos dos homens um aspecto que escapa á penetração das mulheres.

Stendhal.

QUANDO uma mulher renuncia o desejo de agradar, ainda lhe fica uma ultima coqueteria: o de não desagradar.

Desnoyers.

AS mulheres são indiscretas com as coisas que não lhes interessam, mas são impenetraveis com o que lhes interessam pessoalmente.

Por muito faladora que seja uma mulher, o amor a ensina a calar.

Roche Crune.

PARA persuadir-se uma mulher e dirigil-a é preciso saber-se servir do poder de que com frequencia ella se vale: a sensibilidade. As razões e as argumentações exactas as irritam e as matam.

Balzac.

PARA O FOLK-LORE BRASILEIRO

PERNAMBUCANOS...

TINHA eu ido á delegacia policial, no bairro de Santo Antonio, em Recife, afim de obter um passaporte que me désse livre transito para fóra do Estado. Alli encontrei, sentado em um banco, um homem baixo, cheio de corpo, musculoso, com a pelle escura, bronzeada. Não era de physionomia commum, tendo a testa larga, arqueada, denunciadora de muita intelligencia, senão de crasse estupidez.

Indaguei do motivo de sua detenção. Havia elle assassinado um homem, um tenente da cavallaria policial do Estado.

Irresistivel curiosidade approximou-se do caboclo. Elle logo se abriu, pernostico:

— O senhor é dos jornaes, não é? Vou contar tudo que se passou commigo: — eu era empregado na Usina do dr. Ignacio Cavalcante, pessoa que muito estimo e a quem devo grandes obsequios. Certo dia, um seu conhecido, o tenente da Policia Severino Albuquerque Cavalcante, com elle teve grave questão, devido ao roubo de um cavallo do dr. Ignacio Cavalcante, commettido por praça do Regimento do tenente. Mais indignado ainda ficou meu patrão. Porém, quando soube que o animal roubado havia sido vendido a um tal Antonio Pessoa Cavalcante por oito mil réis...

— Oito mil réis?...

— E' verdade, oito mil réis. E foi caro. O senhor deve saber que na nossa terra, emquanto se dá por um cabresto a quantia de vinte mil réis, não se offerecem dois mil por um cavallo...

— E por que essa differença?...

O caboclo cuspinhou para o lado e proseguiu:

— Porque com um cabresto a gente arranja muitos cavallos...

— Ah! Adeante...

— O tenente Severino Cavalcante foi procurar meu amo na Usina. Eu estava junto delle, dentro do deposito de canna. Meu patrão, saindo para o terreno, foi interpellado grosseiramente pelo militar:

— E' verdade que o senhor ameaçou mandar chibatear a praça de meu Regimento sobre quem recáem suspeitas do roubo de um cavallo desta Usina?... Espero que a nossa velha camaradagem dê a esse caso outra solução...

— A unica solução cabivel é a restituição do animal... disse o dr. Ignacio Cavalcante. Já estou cansado de ser furtado em bens e criação... e sempre por soldados do seu Regimento... Esgotou-se-me a paciencia. Vou reagir. E o senhor, em vez de vir para aqui, devia ter prendido a praça culpada...

— Não preciso de conselhos... Não ha provas positivas, e o homem não será punido...

— Veremos... interrompeu meu amo, já visivelmente irritado. Até parece que o senhor tenente Cavalcante tem empenho em que esse homem não seja castigado, para roubar outros cavallos...

O tenente estremeceu, apertou nervosamente o cabo do rebenque e disse, rispido e rapido:

— Se o senhor repetir tal infamia, eu lhe cortarei a cara a chicote...

E meu patrão, com fingida calma:

— Vou repetir: — acho que o sr. tenente Cavalcante tem empenho...

Parou momentaneamente. Seu adversario havia levantado incontinenti o braço, empunhando o rebenque. Mas eu, como já disse, estava dentro do deposito da Usina. O tenente ficou de peito descoberto, em frente á janella em que, já de rifle na mão, eu me achava...

Fiz ligeira pontaria... O homem caiu redondamente, ainda com o braço direito esticado, empunhando o chicote...

Um momento, ficou o preso silencioso. Em seguida, continuou:

— E o dr. Ignacio Cavalcante pôde repetir o resto da phrase interrompida, vendo o insolente cair: "...em que esse homem não seja castigado, para roubar outros cavallos..." Depois, entreguei-me á prisão...

— Como se chama você? perguntei ao caboclo.

— André de Faria Cavalcante, seu creado...

— Uma ultima pergunta: por que é que todas essas pessoas citadas têm Cavalcante no nome? São parentes?

— Ah! Aqui em Pernambuco é assim... Quem não é Cavalcante, é cavalgado...

JAMAIS as mulheres deverão ter tudo descoberto; é preciso que o véo da modestia dissimule inclusive os encantos de sua alma.

Young.

O EGYPTO HISTORICO

DESCOBRIU-SE NA GRANDE PIRAMIDE O TUMULO DE SENEFRU QUE VIVEU 2.000 ANNOS ANTES DE TUT-ANK-AMEN

UM communicado official do governo egypcio informa que o dr. Reisner, chefe da missão arqueologica Harvard-Boston, depois de varias pesquizas no seio da grande Pyramide chamada de Keops, acaba de fazer uma descoberta muito mais sensacional e que põe o nosso seculo em contacto com maravilhas de arte egypcia muito superiores áquellas que foram encontradas no tumulo de Tut-Ank-Amon.

Proximo da grande Pyramide, a expedição Harvard-Boston descobriu um tumulo veneravel, provavelmente o do Pharaó Senefru, que viveu dois mil annos antes de Tut-Ank-Amon. A gloria daquelle Pharaó foi de tal ordem que ainda tres mil annos depois da sua morte, os padres egypcios o adoravam como um Deus.

Durante todo o inverno passado, os arqueologos inglezes ocuparam-se com uma grande tenacidade em afastar a rocha que se encontra entre a face oriental da grande Pyramide e a aresta do *plateau* que domina o vale do Nilo. Centenas de operarios ao seu serviço retiraram milhares de toneladas de rocha e terra. Em fevereiro de 1925, quando as pesquizas se effectuavam a menos de duzentos metros da Pyramide, viram aparecer, com grande espanto, uma emada de gesso. Mais algumas escavações e dentro em pouco descobria-se uma escada que foi desobstruida, degrau a degrau. Mas de repente a escada acabou. Grande decepção. Verificou-se que não conduzia a nenhum lugar digno dos esforços realizados.

Mas, se havia uma escada, reflectiram os arqueologos, devia haver tambem um tumulo. E com uma paciencia beneditina, durante dias e semanas inteiras, exploraram minuciosamente toda a rocha, raspando-a com uma faca, á procura da mysteriosa abertura que os havia de conduzir ao tumulo do Pharaó.

Um dia os exploradores revelaram uma junta tão impenetravel que se não fosse a raspagem feita á navalha nunca teria sido rescoberta. Era a chave do segredo. Cavaram mais, e sob o calcareo da superficie encontraram blocos cimentados de uma pedra branca transportada das collinas de Tula, para além do Nilo. Depois, mais pedras com a marca de Kéops, de talhe precioso, porque dava o nome do Pharaó que tinha construido ou pelo menos fechado o tumulo. A doze metros de profundidade, viram apparecer no muro um nicho com uma cabeça de touro. A trinta metros, uma pancada na parede do tumulo accusava o som de um corpo cavado.

Já teriam chegado á camara mortuaria? Prudentemente os arqueologos fizeram um furo na parede e illuminaram o interior com lampadas electricas. Maravilha! Laminas de ouro brilhavam em volta de um sarcophago.

A noticia espalhou-se rapidamente. Funccionarios do governo egypcio acorreram ao local, declarando ter reconhecido sobre a prancha que cobre o sarcophago carcteres hieroglificos com o nome de Senefru.

Mas o dr. Reisner não acreditou facilmente nessa hypothese. Achava que a prova não era suficiente.

Vejamos o que foi encontrado dentro do tumulo:

"Um sarcophago de alabastro alonga-se sobre um grande baldaquino de ouro. Ao lado, apoiados contra a aresta do sarcophago, vêm-se algumas varas com a ponta de ouro, aquellas que serviram, sem duvida, par sustentar o baldaquino durante a cerimonia funebre. Espalhadas no chão, ha uma infinidade de objectos de uso domestico, como é da praxe. Alabastro e ouro.

Mas as descobertas não ficaram por aqui. Na superficie de um muro interior, appareceu uma porta falsa, indicio quasi certo de outra camara mortuaria a explorar, de outro mysterio a esclarecer.

O dr. Balderston, que faz parte da missão, tirou da descoberta as seguintes conclusões:

1º — Entre os dez mil tumulos que se descobriram no Egypto, nenhum se assemelha, mesmo de longe, com este. Nunca se encontrou uma camara mortuaria a tal profundidade, nem se verificaram precauções tão grandes para lhe dissimular a entrada.

2º — O baldaquino de ouro que encima o sarcophago de alabastro tem os nomes e os titulos de Senefru, rei do Alto e do Baixo Imperio.

3º — O sarcophago de alabastro é segura indicação de que se trata de um Pharaó.

4º — E' possivel que Senefru tenha começado a construir a grande Pyramide, que foi concluida pelo seu sucessor Kéops. Este Pharaó teria trasladado o cadaver de Senefru, com todas as honras funebres, de Meidum ou de Dashour, onde se supõe que tenha sido primitivamente sepultado, rodeando-o de todas as precauções que se tomavam para defender o tumulo de um Pharaó divinisado.

A ultima palavra, porém, ainda não foi pronunciada e espera-se que saia dos labios autorisados do dr. Reisner.

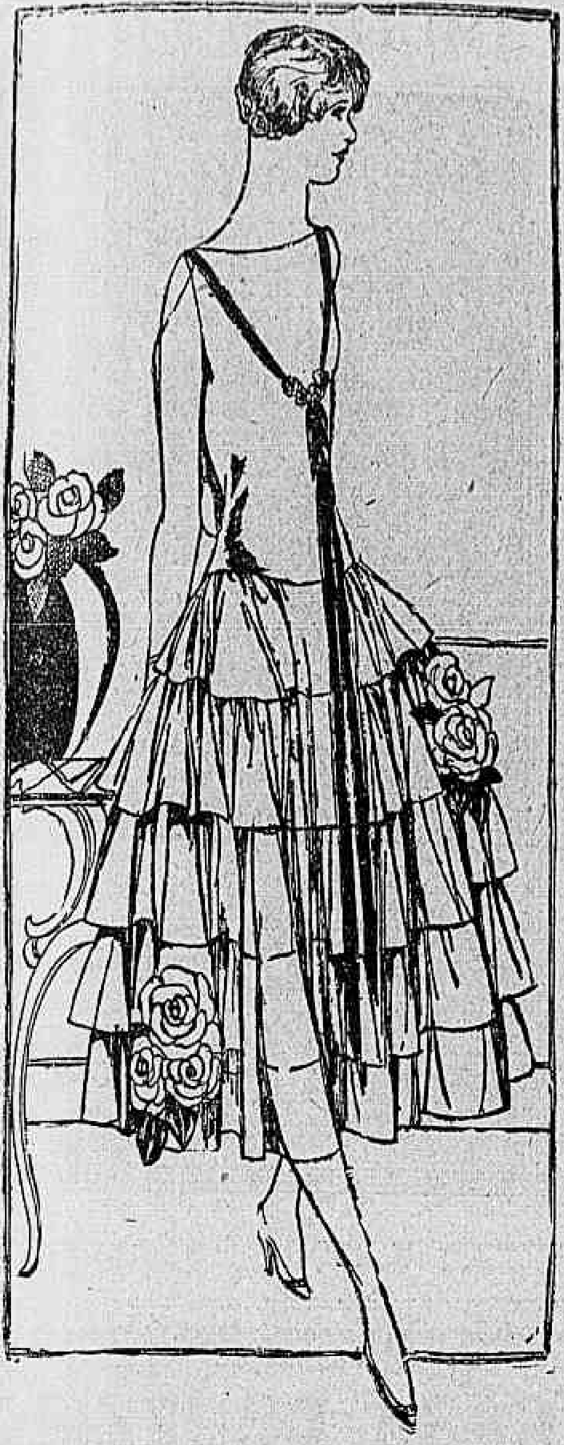
Norma Talmadge e uma das maiores interpretações da sua carreira

Eugene O' Brien e Norma Talmadge em um dos mais lindos momentos do portentoso film "Segredos da Mocidade", da First National. O papel que Norma interpreta nesta pellicula foi considerado como um dos maiores da sua gloriosa carreira

O PHANTASMA DA OPERA

Um dos mais empolgantes episodios, na grandiosa super-producção da Universal, "O Phantasma da Opera" em que vemos o grande Lon Chaney, no papel de phantasma, Edwin Carewe, Norman Kerry e a querida estrella Mary Philbin

Assumptos femininos
Modas — Modelos — Curiosidades



Adaptação moderna de um lindo modelo, estylo 1848, em tafettá

Palestra feminina
Ambar, Coral e Granada

VOLTEMOS hoje ás joias, minhas senhoras, ou antes, ás pedras preciosas. As que hoje vos trago são menos brilhantes, bem mais modestas. Nem por isto haveis de desprezal-as, não é verdade? As suas outras irmãs mais gloriosas, mais ricas, não terão de certo ciumes, e depois, a vossa belleza e os vossos cofres trabalhados por mãos de artistas, serão bastante grandes para acolhel-as todas, as mais brilhantes e as mais modestas.

Depois, para as vossas graciosas e leves toilettes de verão, ficarão com certeza muito bem as tres pedras que hoje vos venho trazer.

O Ambar, o alegre ambar côr de ouro, era chamado pelos antigos "dom do sol", "vidro do mar". Na época de Homéro era o ornamento dos heróes e das princezas. Parece que é do Egypto mysterioso e longinquo que vem, desde as mais remotas éras, a linda pedra côr do sol.

A' Penelope, a doce Fiel, foi offerecida por um de seus admiradores, um riquissimo colar de ambar, guarnecido de ouro. Julgava o pobre apaixonado que o fluido mysterioso que é attribuido a essa pedra venceria o coração da esposa de Ulysses. Não sabia elle que não ha fluido no mundo que vença o amor de uma mulher...

Contam as chronicas do seculo XVII, que era o ambar a pedra predilecta para ornamento dos anneis de noivado. Os poetas comparavam ao ambar as louras cabelleiras das bem-amadas. Era no tempo em que as bem-amadas tinham que ter forçosamente os cabellos louros...

Era usado como poderoso medicamento, contra diversos males, pelos antigos esculapios, e era tambem offerecido aos deuses juntamente com o incenso.

Hoje é usado apenas como fantasia e, ás vezes, como preservativo, ao pescoço das creancinhas... E' por esta ultima razão, certamente, que o ambar significa belleza, ternura, doçura... Porque não haveis de adoptar o ambar, essa linda fantasia dourada, minhas senhoras?

Flor do oceano, creada para vós, pela natureza, o Coral vem pedir tambem abrigo entre os vossos graciosos ornamentos. Por estar agora muito desprezado, não deixou o Filho do Mar, de ter tido outrora um grande acolhimento. Mas não houve ainda no mundo, neste mundo onde tudo passa, um reinado de eterna duração...

O Coral tem vida: é, como sabeis, mineral e animal a um tempo. Morre afim de vos servir de ornamento, minhas senhoras. E' pois um dever de gratidão não desprezar quem tão lindamente sabe morrer por vós. São conhecidos os coraes vermelhos, brancos, roseos ou negros; estes ultimos são mais raros e talvez por isso, mais bellos. Na Italia é muito usado contra a jetatura, o grande pavor da humanidade em geral, e dos italianos em particular... E' de lá que nos vêm as figas mascottes... se é que existem mascottes...

Attribuem ao coral a virtude de afastar o medo e os máos genios. Acalma as tempestades, o furor das vagas, a furia dos raios. Aos homens concede bons sonhos. Sendo branco, informam os entendidos, o coral significa modestia, o rosa, pudor, o vermelho, bondade, o negro, firmeza.

Em alguns paizes é usado especialmente para terços e rosarios; são gottas de sangue transformadas em prece... Talvez, então, se torne o coral um verdadeiro talisman...

A Hespanha é por excellencia a patria da Granada; é lá que ella possue a sua mais bella côr: um vermelho vivo, côr de purpura quasi. A da Bohemia é mais escura, mas muito bonita tambem. A que se conhece na Hungria é quasi roxa. E' geralmente pouco usada e pouco apreciada a Granada, principalmente entre nós. Possue no emtanto mais de uma razão para ser querida; verdade é que, por motivos de razão, nunca ninguem foi querido...

Significa a Granada: lealdade, franqueza, coragem. Symboliza a fé, a caridade, a constancia, a amizade. Dá sinceridade ao coração, allimenta doces illusões, põe uma venda de piedade nos olhos das mulheres enganadas. Se esta ultima virtude da pedra vermelha for divulgada nos homens, quanta, quanta granada nos será offerecida sob fórma de brinco, collar, pulseira, annel, minhas irmãs... Poderemos contar com adereços completos!...

O Carbunculo, magnifica variedade da granada, é de um vermelho mais vivo, mais ardente. E' maior, e bem mais transparente. Seu nome, como se sabe, significa carvão. Bello carvão encandescente, em verdade.

Os antigos professavam pelo carbunculo uma grande estima; era usado muitas vezes para illuminar os apartamentos regios. Agora que se conhece a electricidade, isso mais parece lenda.

Dizem que essa pedra augmenta o calor vital. Era tambem considerada talisman. A ella attribuem também a esmola boa dos sonhos alegres. Não haverá por ahi uma gemma mais caridosa que torne tambem alegre a realidade, e não sómente os sonhos?

Fica bem principalmente ás mulheres morenas, e ás toilettes negras.

Adoptemos, senhoras, as pedras que dão bons sonhos... Não é o sonho a metade da vida, da vida tanta vez dura, cruel?... Se a realidade é a lagrima o sonho é o sorriso da vida...

Rio.

Claudia.

Casa Isidoro

Grandes Saldos de Balanço

SO' ARTIGOS FINOS E PERFEITOS

SEDAS

Crepe China, sup., metro . . . 9$900

Crepe Radium legitimo, 30 côres, de 34$000, por . . . 28$500

Crepe Radium em barra, largura 1,40, de 58$ por . . . 44$500

Palha de seda japoneza . . . 7$800

Chales com franjas largas, lisos e fantasia, de 160$, por . . . 98$000

ROUPAS BRANCAS

Camisas de dia . . . 4$800

Calças, desde . . . 4$800

Combinações . . . 12$800

CAMA E MESA

Morim inglez superior, peça . . . 38$000

Toalhas para mesa . . . 9$200

Guardanapos, duzia . . . 3$400

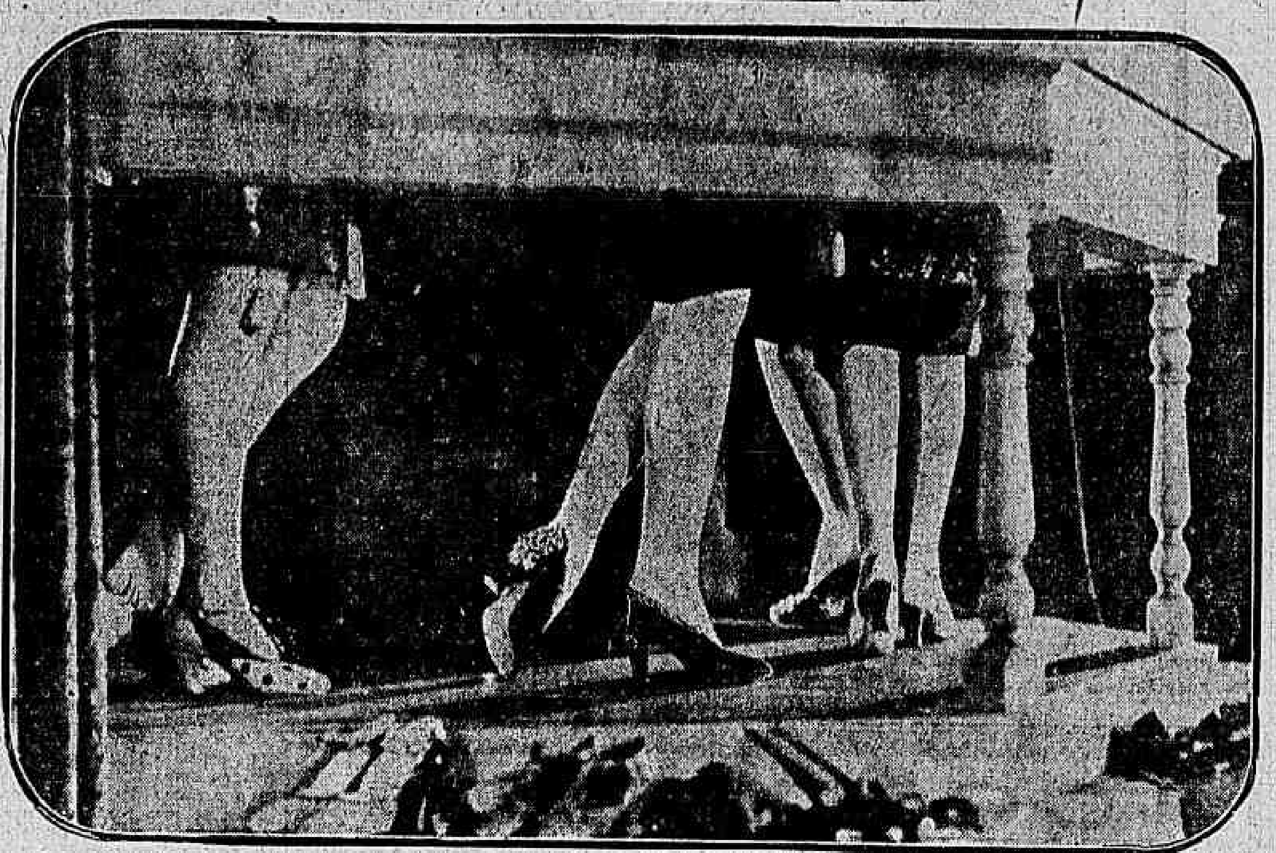
Lenções de cretone . . . 8$500

Colchas para casal . . . 21$500

Mil retalhos de seda por todos os preços.

7 SETEMBRO, 99

PERNAS E PÉS...



Reducção da Paramount, "The Trouble with Wives", cuja acção se passa numa loja de calçados

... e pela maneira perfeita, como foram confeccionados.

A galeria de Martial et Armand apresentou uma gamma de tons, e de verdades; parecia um atelier de pintura — lindas creações, novidades e sobretudo é uma explosão de côres vivas, pois o senhor Paris e as celebridades de palco apresentaram inspiradas pela estação.

O costureiro Drécoll não tem gosto, mas um colorido especial, parece talvez a estudar com toda a necessidade de inventar novas cores. Os modelos dos seus vestidos são simples, mas talvez muito agradaveis a quem só procura modas, em harmonia com os dias alegres da mocidade.

Luiza Boulanger estuda; apresenta detalhes perfeitamente ineditos; guia-se pela sua inspiração individualista, verdadeira inventora, que se inspira no dedal e na thesoura, não olhando para o que já tem visto, nas scenas, nos salões e nos jardins.

Jean Patou creou uma casa especialmente parisiense; a moda delle é apenas para brilhar nas ruas, complicando, por isso, a propria simplicidade, que o desenhador apresenta apenas em contornos.

Lenief é o mais novo dos artistas da moda. A sua propensão para o bom gosto da-lhe uma clientella, que o distingue já, talvez pela originalidade, dos modelos que apresenta.

SENHORITA

Já chega de experiencias

Convença-se de que os melhores chapéos, os mais chics, os mais baratos, são encontrados somente na popular

CHAPELARIA VARGAS

7 de Setembro, 120

(Entre rua Uruguayana e travessa S. Francisco)

4169

Os melhores modelos

EM CARTEIRAS, tudo com preços marcados e sempre mais barato 20 % do que os preços communs.

Os melhores modelos

EM CHAPÉOS nas palhas mais novas e de fino gosto.

Os melhores modelos

EM VESTIDOS da época em linho, em sedas "fleury" e outros tecidos, por preços minimos.

REAL MODA

RUA URUGUAYANA, 80. — Telephone, 27, C.

O QUE SERÃO AS NOVAS MODAS

SOBRE modas nada ha de definitivo. Póde dizer-se que sobre ellas se espera o suffragio do publico, pois parece ter sido esse o fim para que as mais conhecidas casas de Paris organizaram as suas exposições. Entre ellas, a mais impressionante foi a de mme. Jeanne Lanvin, concorrida pelas artistas dos theatros, por todos os profissionaes e pelas senhoras de bom gosto, para apreciarem os manequins, no genero dos contemporaneos do Ticiano, vestidos á Renascença; de Wateau, á maneira das pastoras; de Musset, reproduzindo a sua Rólla; de Murger, contemplando a sua Muzette; não são apenas uma evocação dessas épocas, mas apreciações sobre a indumentaria dos seculos idos, confeccionadas com os tecidos contemporaneos.

Aproveita-se, do passado, apenas o feitio, mas a ornamentação é fantasista, fechando os olhos ao gosto do passado e inventando-a, como se se tratasse de revestir uma armação de crinoline, segundo a fantasia de modistas, completamente antagonicas na sua maneira de apreciar a belleza e de adaptar a arte. No atelier de mme. Jeanne Lanvin havia bastantes motivos para dar no futuro um aspecto completamente diverso do passado.

E quem ali foi, resolveu-se a visitar os outros concorrentes á arte de vestir senhoras, embora não fossem suas clientes as estrellas que luzem nos theatros, como Cecilia Sorel, Yvonne Printemps, Jane Renouardt, Regina Camier, etc.

Na Casa Beer havia, tambem collecções completas, embora menos variadas; os seus bordados prendiam fortemente a attenção, pelo seu bom

ARTE DE SER MULHER

HOUVE, em tempos, uma arte de ser mulher. Uma arte secreta e delicada, difficil apesar de instinctiva, complicada apesar de innocente, e infinitamente subtil. E quasi tão severa como uma regra conventual. Arte que tanto cuidava de elegancia da atitude como do explendor da alma, da graça do gesto como da harmonia do sentimento. Arte que ensinava a suavidade, a polidez, a discrição, e que as fazia irradiar em torno de quem a possuisse. Arte em que se adivinhava sempre o incerto, mas divino resplendor da lampada de Psyché...

Tornar a mulher uma creatura de qualquer modo excepcional, digna do sonho dos Poetas ou da ambição dos Heroes, ou capaz, pela sua bondade e ternura, de illuminar as existencias lôbregas, ou socegar os corações exaltados — era o fim, talvez inconsciente, dessa arte, que se vae perdendo. Perversa ou imaculada, honesta ou deshonesta, a mulher aparecia-nos com uma aureola de belleza intangivel ou de encanto incomparavel. Por muito perto que estivesse dos braços dos homens, elles viam-na sempre longuinqua, rara presa a conquistar ou premio a merecer. Não seria já, ultimamente, a "Oriana sem par" pela qual Amadis se bate, a "Aonia" pela qual soffre e se alheia do mundo o amante supremo do romance de Bernardim. Mas era ainda a "Condessa Hanska", de Balzac, a "Joaninha" da "Cidade e as Serras" a "Menina dos Rouxinoes", de Garret, — era emfim, o eterno feminino, em todo o seu mysterio, os seus segredos indifiniveis, as suas fraquezas fortes e as suas forças debeis, os seus sonhos pueris, e as suas chimeras grandes.

Em summa, era a mulher simplesmente mulher, typo que desapareceu quasi da nossa convivencia, como do theatro — espelho da vida — quasi desappareceu tambem; a mulher que não queria educar-se, nivelar-se ao homem, que não pretendia contribuir, pelo seu aspecto exterior, para essa triste irrisão do "sexo unico" (assim lhe chama um critico francez) "sexo unico" dia a dia mais patente, mais visivel nas ruas, nos salões, nas familias, dada a progressiva masculinisação da mulher e a correlativa afeminação do seu ex-rude companheiro...

Ganharam as mulheres em decisão, em intelligencia, em audacia, em cultura? Dizem que sim. Mas a essencia inefavel da sua fascinação — esse "quid" que as espiritualisava — vae-se obliterando cada vez mais.

Eguaes a nós, já não atraem, sequer, o nosso olhar com aquella curiosidade adorante que herdaramos do primeiro olhar do avô Adão para a juventude magnifica de Eva. O cabello curto, a magreza sem formas; a nuca respeda e quasi lacerante, qual pregadeira de alfinetes com os bicos para fóra; a boca exalando o halito amargo do fumo — como supôl-as musas inspiradoras, amantes deleitosas, carnes de belleza ou corações de carinhos? Ha decerto aquellas que trabalham por necessidade e, trabalhando, adquirem as qualidades e os defeitos viris. Mas — as outras? Nem vestidas de baile sugerem já a impressão de Deusas da elegancia ou de lendarias Helenas devastadoras de almas! E as mais frageis têm o aspecto equivoco e doentio de éfebos creados artificialmente — numa chocadeira de pintainhos...

FORNO E FOGÃO

LINZER — TARTE

Faz-se sobre a mesa uma massa de torta com 250 grs. de farinha de trigo; 2 ovos inteiros; uma gemma; uma pitada de sal; 100 grs. de assucar; 125 grs. de manteiga amollecida.

Passa-se a rolo para estender essa massa até 4 millimitros de espessura para formar pequenas tortas.

Forram-se com essa massa as forminhas untadas de manteiga.

Enchem-se com compota ou marmelada de frutas vermelhas: morango, framboeza, etc.; faz-se por cima uma grade de tiras de massa.

Mettem-se em forno bastante quente.

Basta um quarto de hora para assar as tortasinhas.

E' bom preparar a massa muito antes de fazer as tortas.

B. DE CHOCOLATE

Quebram-se tres tablettes de chocolate com a metade de seu pezo em manteiga, bem junto do fogão para que a manteiga derreta e o chocolate amolleça.

Misturam-se perfeitamente acrescentam-se 3 ovos, 2 colheres de farinha de trigo e um pezo de assucar egual ao do chocolate.

BRIOCHE ALLEMÃO

Collocam-se numa forma bem untada de manteiga, camadas alternadas de fatias de brioche bem molhadas em rhum ou em kirsch.

Começa-se e acaba-se com brioche.

Cobre-se com uma capa de massa folhada que se doura com gemma de ovo.

Faz-se cozer ao forno e serve-se quente.

KUGHELOFF

Faz-se uma massa um pouco molle com: meio litro de leite no qual se desfazem 4 colheres de levedura fresca; 125 grs. de manteiga; cerca de 500 grs. de farinha de trigo; 6 ovos; 125 grs. de passas; 125 grs. de assucar; as raspas de um limão.

Bem misturada a massa, mette-se numa forma untada de manteiga que não se deve encher senão apenas até a metade.

Quando a massa dobrar de volume, vae ao forno onde coze durante uma hora.

PUDIM DE HANNOVER

Deitam-se numa tigela 300 grs. de manteiga fresca, mexe-se bem; juntam-se pouco a pouco quatro gemmas e um ovo inteiro.

Estando bem mexido, misturam-se duas colheres de farinha de trigo e quatro de assucar perfumado com laranja, qutro colheres de frutas cortadas, 150 grs. de miolo de pão humedecido em leite.

Põe-se numa forma propria para banho-maria untada com manteiga e coze-se em banho-maria durante duas horas.

Serve-se com creme ou marrasquino.

BISCOUTOS VALENCIANOS

Misturam-se 500 grs de amendoim, 230 grs. de assucar, 60 grs. de amendoas socadas e duas claras que se deitam uma a uma no almofariz. A esta primeira massa junta-se o seguinte depois de feita separadamente: 230 grs. de assucar, batidas com oito gemmas de e quatro claras, batidas á parte; misturam-se então as duas massas e mais 30 grs. de farinha de arroz e o summo de duas laranjas, devendo o preparado todo ser bem batido durante meia hora.

Vão ao forno em caixinhas de papel em obreias sobre bandeija.

Forno brando.

BOLO AMERICANO

Bate-se bem uma chicara de manteiga com uma de assucar; e, em separado, quatro gemmas até engrossarem misturando-lhe uma chicara de assucar.

Pouco a pouco mistura-se tudo numa vasilha.

Passam-se em peneira tres chicaras de farinha de trigo com uma colheirinha de bicarbonato e duas de cremor de tartaro, que tambem se vão juntando aos poucos e em seguida, sem parar de bater, vão-se deitando devagar as quatro claras que já devem estar batidas, o caldo de um limão, uma chicara de leite e o resto da farinha de trigo.

Forno regular. Assa em tres fôrmas eguaes ou em bandeija untada de manteiga.

Corta-se em tres partes eguaes neste ultimo caso, para collocar uma sobre a outra.

Batem-se bem tres claras com sete colheres de assucar, como para suspiro e passa-se entre os bolos, polvilhando com côco ralado.

Depois cobre-se todo o bolo com suspiro, polvilha-se em côco ralado e enfeita-se com confeitos prateados.

DELICIAS

Misturam-se e amassam-se bem: quatro claras, quatro chicaras de assucar, quatro chicaras de polvilho, essencia de limão.

Feitos os biscoutos, vão ao forno em taboleiros polvilhados.

O horrivel suor nos vestidos

deve e póde ser evitado por toda senhora ou moça cuidadosa da sua toilette. Com o uso do "MAGIC", preparado pharmaceutico, recommendado pelas maiores summidades medicas brasileiras, evita-se não só o suor excessivo debaixo dos braços, como tambem o máo cheiro do mesmo, dispensando o uso dos suadores de borracha. Acha-se a venda nas pharmacias e perfumarias. Pedidos e prospectos á Araujo Freitas & Comp. Ourives, 88, Rio.

Eterna Dor

JA' te esqueceram todos neste mundo...
Só eu, meu dôce amor, só eu me lembro
Daquella escura noite de setembro
Em que da cova te deixei no fundo.

Desde esse dia, latego, iracundo,
Açoitando-me está membro por membro,
Por isso que de ti não me deslembro,
Nem contra ti meço ou te confundo.

Quando, entre os brancos mausoléos, perdido,
Vou chorar minha acerba desventura,
Eu tenho a sensação de haver morrido;

E até, meu doce amor, se me afigura,
Ao beiar o teu tumulo esquecido,
Que beijo a minha propria sepultura.

Arthur Azevedo

OS TREZE REQUESITOS PARA SE ALIMENTAR BEM

UM hygienista formulou neste treze preceitos, a arte de bem se alimentar com bom proveito organico.

1 — Alimentar-se, se possivel, a horas certas.

2 — Se é de constituição debil e tem pouco apetitte, coma quando tenha fome, pouco de cada vez, porém a miudo.

3 — Coma lentamente, mastigar do bem os alimentos.

4 — Não tome bebidas geladas quando estiver se alimentando com alimentos quentes.

5 — Não faça refeições successivas uma á outra. E' preciso ordinariamente tres ou quatro horas para que se elabore a digestão de uma refeição moderada.

6 — Ao terminar as refeições masque um pedaço de cortiça ou uma codea de pão; isto ajudará a digestão e limpará os dentes muito melhor que os pós dentifricios.

7 — Nunca sentar-se á mesa quando esteja nervoso ou demasiado cansado.

8 — Evitar na mesa leituras ou estudos que absorva as faculdades do espirito.

9 — Fazer por comer quasi sempre em companhia de pessoas alegres e amaveis e não sustentar com ellas senão conversações agradaveis. "Bocado bem mastigado, será digerido", diz um rifão popular de uma incontestavel verdade.

10 — Não fazer nunca ao levantar-se da mesa exercicios demasiado violentos.

11 — Ficar com apetitte; não coma até saciar-se.

12 — Nunca coma uma coisa com repugnancia.

13 — Evitar toda a discussão antes e depois das refeições. O mesmo valor terá, para o estomago, como se tivesse engolido uma bola eriçada de agulhas.

RIO
13
Avenida
Almirante Barroso

SÃO PAULO
30—32
Rua
Barão de Itapetininga

Ao Bicho da Seda

Importação directa

GEORGES DUCASSE & C.

1809

Para o banho de mar

Os novos modelos de pyjamas que appareceram ultimamente nas praias de banho da Europa e da America

ARTE, ELEGANCIA E BOM GOSTO

São os requisitos que distinguem os Mobiliarios e as Ornamentações da

RED-STAR

RUAS:
69 - Gonçalves Dias - 71
82 - Uruguayana - 82

6975

CASA DAVID FERRO

FUNDADA EM 1913

Fabrica de Carteiras e bolsas para senhoras

Pasta de couro superior reclame 25$000

Rua do Carmo, 17 — proximo a rua da Assembléa

Telephone C. 1930

6885

Typo de belleza nipponica

Setsu Matsudaira, filha do embaixador japonez em Washington

Revelações...

TERMINADAS emfim as ultimas paginas do romance que até então estivéra a ler quasi febrilmente, Laura deixou cair o livro e aninhando-se entre as almofadas do largo divan pareceu absorver-se numa profunda meditação... Da peça ao lado da pequena sala azul onde se refugiára a jovem leitora, vinha o som de um piano acompanhado de um alegre borborinho de vozes e de risos. Do jardim subiam os perfumes de uma calida noite de abril, palpitante de astros...

Mas indifferente á belleza da noite cheia de aromas e á alegria da sala de musica, Laura continuava em seu grave scismar. O livro que acabára de ler e que tão forte impressão lhe deixára, o seu primeiro romance da vida real, causara-lhe uma grande desillusão... Oh! o máo livro que com tanta curiosidade abrira!

Era pois isso, só isso... tudo isso, a vida? A vida que Laura sonhava tão bella e a qual tanto, tanto pedia na ingenuidade de seus dezoito annos?... Assim pois era a vida, assim eram as creaturas... Os heróes de romances, como os homens seus irmãos eram sempre os mesmos, voluveis, inconstantes, falsos, ingratos muita vez inconscientes. As mulheres, boas, santas, ingenuas, algumas perfidas, crueis, outras... E como é lei no mundo, pelas más soffriam quasi sempre as boas...

E pela cabecinha de Laura, aquella cabecinha tão cheia de doces sonhos que a fria realidade tentava agora arrancar, passaram num longo defile outros romances, romance vividos, dos quaes fôra testemunha. Lembrava-se de uma amiga que abandonada pelo noivo, não podendo resistir ao golpe tão duro, deixára-se levar pela morte, triste flor ceifada em plena primavera. Recordava a historia de Carmen, sua prima tão querida, sua alegre companheira de infancia, a qual traida poucos annos depois de casada num soffrimento atroz vira ruir o seu castello de douradas illusões e que, no entanto, após uma terrivel luta entre o seu grande amor e o seu orgulho ferido, chorando, perdoára ao amado traidor...

Quando Laura principiou a conhecer a vida e o que della lhe procuravam carinhosamente occultar, tomou-se de uma grande revolta contra o mundo tão perverso, contra a humanidade tão má, e a si mesma jurou que em seu coração jamais entraria o amor, esse terrivel e pequenino deus cuja arma é uma setta e que tanta dor espalha. Pobre creança a debater-se contra moinhos de vento! Amaria a Deus, dizia, a natureza, o bem e tudo quanto é bello; cultivaria a musica o seu querido violino, e assim encheria seus dias. Mas amar um homem, e intregar-lhe alma, coração e toda a sua radiosa mocidade para ver-se depois esquecida, abandonada; morrer como morrera Helena, ou perdoar chorando, como perdoára Carmen, não, isso não o faria nunca...

....

Ignorava o quanto é forte e poderoso o pequenino deus, cuja arma é uma setta e quanta arte empresta elle aos homens afim de vencerem as pobres Lauras orgulhosas e ingenuas. E ella que julgava ter fugido ao amor, só déra pelo inimigo quando este já se fizera senhor daquelle coração... tão bem guardado.

O inimigo que assim sorrateiramente tomára aquelle coração, mostrava-se tão humilde na victoria, tão bom, tão meigo, parecia tão differente dos outros seus irmãos, que Laura não teve forças para expulsal-o, e da alma que roubara ficou Sylvio sendo rei e senhor. Numa rosea tarde de maio casaram-se e a jovem desposada levou ao altar sagrado um immenso ramo de douradas illusões...

— "Se um dia enganar-me, pensava ella sempre ingenua, morrerá para mim." Se todas as mulheres assim pensassem, que vasto cemiterio seria o mundo, Senhor!

Passava o tempo e passando ia augmentando o amor de Laura que agora chegava a esquecer a possibilidade de uma traição, e, ao mesmo tempo a compreender, a admirar-se menos que Carmen continuasse a amar um marido infiel... Inconsequencias de mulher que ama...

Terminando porém aquella leitura o romance tão dolorosamente real e que tão tristemente pintava a vida, voltaram quaes bandos de borboletas negras, sombrias azas, os sombrios pensamentos, as graves meditações de Laura. E a esses sombrios pensamentos juntava-se uma tardia e inutil revolta contra a sua propria fraqueza.

Por que se deixára tão facilmente vencer? Cedo ou tarde viria o soffrimento, a desillusão. Não sabia ainda que quando chegassem a dôr e as lagrimas ella não consentiria nunca em trocar o seu amor, doloroso embora, por todas as alegrias do mundo... porque o amor embora faça soffrer, é a unica felicidade da vida...

Mas o seu coração que tão forte quizera ser, era fragil qual uma creança. Com um mixto de confusão e pazer sentia que aquelle amor era bem mais poderoso que a sua vontade. Todo o seu orgulho desapparecera e agora era ella apenas uma creaturinha fraca, sem defesa contra si mesma, contra seu coração, contra a vida.

E Sylvio, o seu adorado Sylvio, era apenas um homem, como os heroes dos romances reaes, como os simples homens da realidade que tantas vezes é um romance... Hoje dizia amal-a, jurava, com sinceridade, amal-a sempre e unicamente. Sempre! Saberão as creaturas que tão depressa passam, o que quer dizer esta linda palavra? "— Só tu existes para mim, minha querida; a ti sómente hei de amar, "dizia elle com infinito carinho. Relembrando essas palavras ouvidas com tanta alegria, Laura teve um sorriso de piedade para a sua boa fé".

— "Só a mim, e o mundo está tão cheio de mulheres".

E emquanto do jardim subiam os perfumes, e na sala de musica a voz de Carmen, muito doce e um pouco triste, cantava ao piano, Laura abandonada entre as almofadas do divan continuava a scismar.

— Se um dia Sylvio me enganar, esquecer-me, morrerei de magoa como a minha pobre Helena, ou perdoarei como perdoou Carmen?

Abriu-se o reposteiro azul que separava as duas salas, e uma voz mascula, repassada de ternura, fez estremecer a jovem scismadora:

— "O que fazes sózinha, minha querida?" E, ao mesmo tempo, Sylvio approximando-se de Laura, tomava-lhe as pequeninas mãos levando-as aos labios. E como a moça fitasse mudamente, insistiu:

— O que tens, Laura? Todos brincam no salão e eu encontro-te aqui sozinha, triste, a minha chegada hoje não parece alegra-te. Não sabes, mulherzinha adorada, não sabes que te amo, que só a ti hei de amar sempre, eternamente?

O mesmo palido sorriso de ironia e piedade voltou aos labios de Laura; envolvendo na meiguice de seus braços o pescoço do esposo, murmurou docemente:

— Não jures eternidade, meu amor, ensina-me porém a crer sempre em ti... Mas se um dia fores cruel, voluvel, como os outros homens, faze por piedade, Sylvio, que eu não o saiba nunca...

A voz de Carmen continuava a sua triste melodia, a doce voz que por vezes parecia terminar num soluço como morresse o derradeiro som do piano, Sylvio unindo á sua, a boca fresca de Laura, num beijo profundo renovava as suas juras...

SYLVIA-PATRICIA

Guarda e Passa

(Guimarães Passos)

FIGUREMOS: tu vaes (é curta a viagem)
Tu vaes e, de repente, na tortuosa
Estrada vês, sob arvore frondosa,
Alguem dormindo á beira da passagem.

Alguem, cuja fadiga angustiosa
Cedeu ao somno em meio da ramagem,
E exausto dorme... tinhas tu coragem
De acordal-o? responde-me formosa.

Quem dorme esquece... póde ser medonho
O pezadello que o horror nos fecha;
Mas soffre menos o que soffre em sonho.

O' tu que turvas o pallôr da neve,
Tu que as estrellas escureces, — deixa
Meu coração dormir... Pisa de leve!

AS FRUTAS

(Gastão Penalva)

DIZEM por ahi que estão lindos como rubis da India os morangos da ultima colheita; que as cerejas semelham beijos sugados em labios humidos e vermelhos; que as peras e as maçãs rebentam de uma polpa macia e assucarada; que as laranjas são refrigerios, ricas de summo e de acido; e até mesmo as bananas, *musa paradisiaca*, pelo quanto contêm de massa inspiradora, affirma-se que andam como nunca soberbas e opulentas, ameaçando demandar com os pomos da prioridade edenica de *fruto original*. Dizem emfim que por ahi ha frutas.

Não creio, porque observo sempre á minha mesa a ausencia dellas, tanto que encareceram tanto, que se tornaram inaccessiveis ás algibeiras burguezas de quem vive au *jour le jour*.

Neste Brasil essencialmente agricola, cada vez se apresenta mais absurdo o problema da agricultura. Dia virá, para vergonha nossa, em que o estrangeiro, como fez com o ouro, e o carvão, e o café, nos desvende os segredos das florestas, dos campos e das lavouras, e mostre aos nossos olhos pasmos do fingido patriotismo tudo isso quanto a terra, "que é por si tão graciosa", na expressão admiravel de Pero Vaz Caminha, será capaz de transmittir, como regalos do céo a quem lhe saiba aprofundar as entranhas.

Não sendo assim, mantenho a dolorosa crença de que as frutas, que para nós que habitamos *sub tegmine fagi* com os macacos, deveriam constituir um prazer quotidiano e nacional, como é o peixe para os esquimaus, como são as ostras para os maritimos da Bretanha, dentro em pouco, occupando as montras régias de pedrarias, serão exhibidas a preços de esmeraldas e saphyras nas casas ricas dos joalheiros. Pela manhã, irão as nossas cosinheiras, de cabazes ao braço, munidas de cheque ao portador, abastecer-se da fruta das sobremezas, que serão em seguida engastadas como joias nos cardapios domesticos, para gozo das lindas bocas, das felizes bocas que as pódem trincar.

Pensando bem, que ouro do mundo pagaria as cerejas e as ameixas, que se deixam morder gostosamente pelos dentinhos brancos de certas bocas que eu sei? Com que orgulho de raça se pavoneiam as jaboticabas, quando se sentem presas de labios aristocraticos que as vão saborear! E é de ver a alegria das amoras, dos pecegos, das mangas, dos kakis, das peras dagua, que mais se enchem de vida e chlorophila e parece que riem, e se inundam de puro gozo vegetal, entre mãos de mulher, na ancia nervosa de uns afilados dedos femininos.

Oh! as fruias! Quem dera a poetas e a romanticos a sorte desses mimos de ouro da providencia.

Já mudei de pensar. Já não estimo que ellas, as fugidias filhas de Pomona, me desertem a mesa de burguez. Ide, frutas queridas; correi sem dó nem piedade para as rendas opiparas de quem ainda tem dentes.

Miss Eileen Bennett em quem os inglezes depositam grande confiança representará o seu paiz no grande torneio internacional de Wimbledon

NÃO havendo mais terras a descobrir, as regiões polares estão despertando a curiosidade dos grandes exploradores. Como Amundsen, que se propõe attingir o Polo num grande dirigivel, o capitão Wilkins prepara, com identico fim, a sua expedição, num Fokker gigante. Qual dos dois attingirá o fim almejado? Não é facil dizel-o. Os perigos são enormes, para os dois arrojados conquistadores, restando-nos aguardar os resultados colhidos, para se saber até onde se póde ir em materia de explorações das regiões geladas.

O apparelho que Wilkins vae utilizar mede 72 pés, ou sejam 21 metros, sendo munido de tres poderosos motores Wright, de modo a poder cobrir uma distancia de 2.500 milhas, sem novas provisões de essencia.

Um outro Fokker, de dimensões mais modestas, provido de um motor, mas capaz de percorrer uma distancia de 3.000 milhas, está sendo tambem construido, devendo Wilkins escolher dentre elles qual lhe convirá mais utilizar. O notavel piloto experimental-os-á em reconhecimentos sobre os bancos polares, inclinando-se mais, desde já, para o pequeno apparelho, em virtude de exigir um espaço menor para as descidas, embora o dos tres motores diminuam os riscos de aterragem forçada.

Por agora, está-se procedendo á montagem e "réglage" dos apparelhos, no ponto de onde levantarão vôo para a grande arrancada. E' em Tenana, termino do caminho de ferro de Haska, que se iniciará a grande viagem, devendo a primeira etapa effectuar-se sobre a cadeia de Brooks, a uma altitude de cerca de 1.000 metros, num percurso de 800 kilometros.

OS SNOW—MOTORS

Mas como conduzir até Barrow as reservas de essencia e todo o material de equipamento de que os exploradores necessitam? Para esse effeito utilizar-se-á o "snow-motor", ou trenó-automovel, composto de um motor de tracção e de um "chassis" montado sobre dois rolos de aço em espiral, preparados para cortar a neve e abrir caminho ao comboio de trenós vulgares que o seguirão.

O capitão Wilkins não carregará o seu aeroplano de viveres de toda a especie, persuadido de que algumas armas lhe bastarão para lhe assegurar, e aos seus companheiros, subsistencias tão agradaveis como abundantes, uma vez que um pouco por toda a parte se encontram phócas que lhes forneçam a alimentação necessaria e o vestuario que carecerem.

Mas se procuram desembaraçar-se de caixas de viveres e de roupas superfluas, tendo de contar com o imprevisto, irão munidos de apparelhos de T. S. F. e outros — bussolas, compassos, sextantes, etc. pois a expedicção propõe-se não só voar sobre o Polo, mas exploral-o, estudal-o, a fim de, no dizer de Stefansson, expulsar do Artico o ultimo dragão utilizado pela imaginação popular".

Terminando em breve os preparativos indispensaveis, Wilkins e os seus companheiros iniciarão em 21 de Março proximo o seu vôo, na conquista do Polo mysterioso. Tudo estará disposto para receber noticias suas.

Os dois aeroplanos estão munidos de T. S. F., devendo a "North American Newgragens Alliance" installar estações em Barrow e em Spitzberg, um correspondente especial neste ultimo ponto, a fim de aguardar a chegada de Wilkins, para transmittir o relato da viagem transpolar.

Mas, se Wilhins não vencer? Se não der signal de vida? Se se perder nas brumas polares?

Os grandes costureiros da Europa e da America do Norte procuram reviver os antigos modelos, adaptando-os á época actual. Eis um lindo vestido inspirado na moda de 1867, lançado ultimamente por Lanvin

COITADA

Por **Miguel Patrese**

ERRO pela noite fria, sem ter onde ir repouzar o meu corpo fatigado. As arvores, apontando para o céo, escuro como as azas da graúna, parecem soffrer da solidão em que estão immersas. As folhas, crispadas e entorpecidas, são açoitadas de vem em vez pela briza...

Gyro por essas ruas desertas, plantadas tambem de lampeões esguios, na ponta dos quaes a lanterna parece condensar em volta de si um alo de luz exhausta, — signal do ar mais frio e pesado de noite já alta.

Um ou outro guarda pachorrento, aqui e ali, recostados em postes algidos como cadaveres, ao passar-lhes perto endireitam-se de chofre, não pelo rumor das passadas mas talvez pela sombra do meu corpo ao bater sobre elles, perturbando-lhes a madorna e fazendo-lhes dirigir o olhar, entre medroso e interrogativo, para ver quem perambuleia nessas horas mortas...

Ando, assim errante, de esquina em esquina. Ao passar debaixo de um lampeão, some-se a sombra que arrasto... piso-a... depois, avançando, com os passos tardos, passos doentes, miro a sombra que gradualmente se vae alongando, pela minha frente, devido á luz de detrás... Desapparece... reapparece...

Vejo pela sombra que parei em frente de uma casa semi-illuminada; porém, de fóra, não se ouve quasi um ruido: adivinha-se somente...

Quero voltar, que um receio extranho me invade todo o ser, um frio intenso o invade, como se o sangue perdesse o calor nas veias.

Tenho, porém, medo de voltar; como se por detrás de cada tronco de arvore estivesse escondido algum vulto que a escassa illuminação proteje, não me permittindo discernil-o; como si em cada angulo de rua por onde já passei se occultassem phantasmas com garras de corujas fameicas...

Um ou outro passarinho, acordando pelo rumor surdo que a brisa produz balouçando as franças das arvores, faz-me arrepiar os cabellos, como si aquelle barulho fosse o de Faunos acordando nos braços de Nymphas, em leito de folhas...

E' o bairro da perdição, como dizem os moralistas que não gostam de ouvir em falar de cozinheiras, complacentes, bairro do amor como dizem os que lá não podem ir ou nunca foram.

E' o bairro do amor, da perdição, e perdida achava eu que já estivesse a minh'alma, descançando em leito rescendente...

Fico quedo e mudo.

Mas por uma força arcana que me domina, e pelo medo que me infundem as ruelas mal guardadas, chego até o portão, e deploro um cigarro que não tenho, que me fizesse um pouco de companhia, que um cigarro nos vale como um amigo discreto, seguro. A's vezes o cigarro é para mim o que era ama — lembro-me ainda: eu pequeno — a ama que ficava sentada ao pé da cama toscanejando até cair eu no somno, porque tinha medo do menor ruido que o orthoptero asqueroso fizesse ao correr por sobre as folhas do caderno aberto na mesa de estudo.

Começo a subir os degráos, como se tivesse os pés agarrados ao chumbo, como se alguma força pudibunda me retardasse a levantal-os, dando-me, assim, tempo para reflectir o que deveria voltar. Mas voltar para onde?

Sou como o cuculo, que vae repouzar o corpo lasso no primeiro ninho que encontra. Cada degráo vencido a custo me faz ouvir menos indistinctamente o ruido surdo de copos que rolam, de bocas que, após um procurar insano, se encontram na consagração de um beijo, e o ranger afflicto de divans somnolentos...

Paro no topo da escada; e me invade as narinas o perfume suave de extracto caro, um perfume capitoso... que sei eu?... um perfume de mil extractos em promiscuidade bordelenga.

Dou mais alguns passos.

Ao entrar vejo, roncando de um lado, no pequeno corredor, suffocada pelo adipe amarelento e balofo, uma mulher, mergulhada em poltrona capaz; besuntada de creme, palpebras bistradas, labios e zygomas carminados... Tem no rosto o cançaço da meretriz aposentada e que, no approximar-se do inverno da vida, que não reverá jamais a primavera saudosa, inverno mais rispido para ellas, prevenira-se com o carvão sonante para a estufa da velhice.

Não quero incommodal-a. Na terra talvez ninguem mais lhe quererá emprestar os braços que esse deus bonachão, que é Morphéu parece lhes emprestar com mais amor quando a velhice inexoravel lhes bate á porta, como o cobrador impertinente á casa do somitego que não quer pagar do ouro anodado no lenço que traz no bolso do casacão ensebado, herança de avô morto ha quasi meio seculo.

Mas deante de espectaculos desta natureza, que nos faz recordar qualquer coisa de tetrico, de mesquinho, de exquisito, aturdi-me como me acontece ao olhar alguem bebendo em fonte limpida donde escorre filete resplandescente, ou a fazer o que não deve; e a força da vertigem impelle-me a dar uns passos cegamente; escurece-me a vista, como que deslumbrado ante a luz branca de neve infinda dos Alpes....

Assim, sem querer, minha perna topa com pernão de madama. Creio ter-lhe pisado algum callo escondido sob a pelle macia de um sapato apertado de setim; e mais forte deve ter sido a pisadela, porque estou quasi sem alma, tanto se tornou pesado meu corpo...

Na dansa, quando essas sacerdotizas do rythmo, bamboleiando os quadris, as almas dellas devem estar muito alta, em holocausto de rythmos aos deuses emquanto os seios turgidos deleitam os tenenos homens. Até parece não pisarem o solo essas dansatrizes, tão aereo são seus movimentos, como se Icaro as amparasse nas azas esvoaçantes... Desejei ser tão leve como essas bailadeiras que deixam choroso o solo em que pisam por não possuil-as senão instantes fugazes.

Desejei ser leve assim para não magoar uma daquellas pernas carnudas, roliças, pregueados nos tornozellos pelludos.

Com um ronco demorado estremunhou. Abre os olhos e vocifera: "Que é isso"?

Piscaneja sem cessar, talvez por se lhe terem em agarrados os cillos, pelo contacto do abundantissimo bistre com o creme...

Enfio a porta, que se abre de par em par, dando accesso a um vasto salão cheio de mesinhas forradas, symetricamente dispostas. Na entrada poder-se-iam collocar, parodiando Dante, alguns versos do Inferno:

Per me se va nell'infinito amore...
....
Lasciate egui tristezza, voi cheentrate.

Paro depois de dar uns tres passos, e no salão vejo grupos de mulheres quasi vestidas em torno de ventrudos pagadores. Parece que ninguem me viu entrar. Sento-me a uma mesinha, sobre a qual pompeiam garrafas de gargalos bizarros e exquisitos, a lourejarem em filetes de ambar de Lubeca, o sumo de vinhos capitosos... Observo as mesas quasi desertas emquanto não vem o garçon.

Molhei a garganta desecada, e em doze adivinhada preparei o corpo para sahir, mas quando vou levantar-me sinto tepida e nervosa, uma afuselada mão cravejada de anneis que talvez custaram mezes de enxovia, prantos e ruina de familias inteiras. Sento-me novamente. Volto-me e vejo uma mulherzinha formosa e moça que, pela carne adivinhada atrás da seda collante do vestido, reproduz uma plastica fugidia da Venus Anadyomene...

Encara-me com os olhos negros como noite de tempestade, esplendendo avidos de gozo. E as pupillas. Dilatadas talvez á custa de atropina, pedem, pedem... sei eu lá o que?... Ah! já sei: pedem os braços de um amante que lhe dê o almoço para o dia que não tarda.

Offerece-me aos labios uma taça transbordante... recua-a, bregeira, e a leva aos seus, a cada instante, estalando a lingua a cada gotta que sorve.

Não sei quanto tempo fico embevecido a contemplar esta cabecita que pede mãos de satyros que lhe revolvam os cabellos cortados a esses olhos que pedem balsamo de amor, a estas narinas offegantes e a esta bôca avida de uma chusma de beijos ardentes.

Arfa o ceio, empena-se: é a offerta.

Levanto-me, não sei como, é vou arrastado quasi.

E' a recem-vinda: não sei se ella me leva a mim, ou se sou eu quem a leva. Subo uns vinte degráos; ella na frente...

Uma chave: duas voltas na fechadura. Entramos. Commutador, e a luz mortiça coada através de um cendalhete purpura clareia escassamente num quarto.

Sento-me á borda do leito, macio como os coxins orientaes, que faz entorpecer o corpo fatigado.

Innumeros e artisticos frasquinhos de perfume volteiam a moldura baixa dos tres espelhos de crystal... Talvez não seja mais do que agua de Colonia derramada em cada um, ludibrindo os amantes com os rotulos artisticos dos perfumistas mais afamados.

Pergunto-lhe o nome, e me responde, como quem rouba:

— Quando nasci minha mãe me poz o nome de Casta e não tardou que os homens m'o mudassem para meretriz. D'ahi, onde estás sentado, muitos me chamaram de Felicidade e mesmo de Prazer.

Outros não acertaram ou não pronunciaram ainda o meu nome; muitos me chamaram de Desgraça: os que nunca me possuiram.

E achega-se a mim, lubrica como um felino, molle como uma serpente e se me offerece como uma vulgar prostituta. E me repete o que já disse ha pouco neste mesmo logar a outros homens:

— Amor! amor!

E eu a chamei:

— Coitada!

FORMICIDA CONCENTRADO EM PO'
INFALLIVEL NA EXTINCÇAO DE FORMIGUEIROS
"MORTE A'S FORMIGAS"
MARCA REGISTRADA
Approvado pelo Ministerio da Agricultura — Reg. n. 25
Applica-se SEM MACHINISMOS E SEM FOGO; puro, ás pequenas porções nos canaes do formigueiro e dissolvido em agua. Deste modo, o seu custo maximo é de ($060) sessenta réis por litro!
(1 LATA PELO CORREIO, 6$000)
Fabricantes: Dr. OLESEN & Co. - R. S. Pedro, 115 - Rio.
Encontra-se á venda nos estabelecimentos de utensilios para a Lavoura e em Casas de ferragens. (6741)

AGRICULTURA

NOTAS SEMANAES DESTINADAS A' DIVULGAÇÃO DE ASSUMPTOS DE UTILIDADE PRATICA PARA OS AGRICULTORES. —:— —:— —:— —:—

CALENDARIO AGRICOLA PARA O MEZ DE MARÇO

E' o mez mais geralmente adoptado para o plantio da canna de assucar.

Nas nossas notas sobre o mez de Fevereiro já ficou apontado o melhor systhema desta cultura.

No intervallo das linhas da canna planta-se o milho e o feijão.

Os mesmos cuidados aconselhados a respeito da semente destas duas plantas.

A semente deve ser renovada, não devendo ser plantada no mesmo terreno a mesma semente que delle sahiu, mais de 3 annos seguidos, conforme tantas vezes temos aconselhado.

Nas terras arenosas e mais fracas, deve-se preferir os feijões de cores, e as diversas especies conhecidas por *feijão manteiga, feijão chicote, de lastro*, etc.

O feijão preto, mais geralmente usado, na alimentação, só produz bem em terras ricas de humus.

Alguns muito acertadamente levam o cuidado da escolha da semente do milho ao ponto de regeitar o grão produzido nas extremidades da espiga, aproveitando sómente os do centro.

Essa pratica é da maior utilidade, porque nota-se que só no centro da espiga produz-se o grão de milho perfeito, sendo que o das extremidades é sempre defeituoso, rachitico e de menor volume.

O milho que tiver de ser plantado, deve ser [illegible] á mão, sempre que fôr possivel.

E' de bôa pratica semear o milho após a canna, deixando primeiro aquelle nascer e depois de todo fóra da terra, abrir então as covas e semear o feijão.

A razão disto é porque o feijão exige limpeza e amanho muito cedo, quando ainda, se for plantado ao mesmo tempo que o milho está este muito tenro; pelo modo aconselhado vem o amanho a coincidir quando ambas as plantas já se acham em estado de recebel-o.

A mandioca que estiver sido plantada em Maio ou em Junho do anno passado, já póde ser cortada, podendo-o ser tambem mais tarde até o mez de Junho ou Julho; nesta occasião soffre ella uma limpeza e cabinação.

Até o meiado deste mez, porém, ainda se planta com vantagem, quer o milho e feijão, quer a canna.

Devem estar lembrados os nossos agricultores da grande inconstancia das estações entre nós.

O mez de Março é com razão reputado pelos nossos fazendeiros e lavradores como o mez por excellencia para plantio da canna de assucar e feijão, bem como para o milho chamado *do 6 frio*.

Acontece porém, que em Março, muitas vezes, temos seccas rigorosas, a que é uma verdadeira calamidade para as plantações.

INSTRUCÇÕES PARA A CULTURA DA CANNA DE ASSUCAR

O Terreno. — A canna de assucar requer sólos frescos, mas não excessivamente humidos e aproveita admiravelmente as terras e desmontes ricos de materias organicas.

As terras arenosas, as terras humidas e as compactas se prestam egualmente bem como as acimas referidas.

O CLIMA. — A canna de assucar é planta tropical, de modo que exige um clima quente e humido, como já dissemos, onde as chuvas, sem serm demasiadas, sejam frequentes no periodo de desenvolvimento da planta.

O Preparo do sólo. — Attendendo a que a canna desenvolve melhor as suas raizes no sentido horizontal do que nosentido vertical, é logico que as lavras aratorias superficiaes lhe são mais proveitosas do que as lavras fundas.

A Adubação. — A adubação verde, auxiliada pela adubação de cinza ou de potassa e phosphatos mineraes, se nos afigura a adubação ideal da canna. Os estrumes, os siscos da propriedade e todo e qualquer residuo é precioso nas fazendas que cultivam a canna, mas quem puder fazer adubação verde, como acima dissemos, não deverá desprezal-a.

O Plantio. — Planta-se a canna em cóvas alinhadas e em sulcos. As cóvas fazem-se á distancia de um metro uma da outra, dando-se-lhes as dimensões de uns dois palmos no sentido da largura.

As linhas podem ser traçadas á distancia de 1,20 a 2 metros, conforme a riqueza do sólo e a variedade da canna cultivada.

A plantação costuma ser feita em Agosto e de Dezembro a Março. Nas cóvas ou nas linhas collocam-se uma ou duas estacas ou olhaduras, escolhendo-se as melhores mudas para se obterem magnificas touceiras.

As estacas cobrem-se com uma leve camada de terra.

As culturas intercalladas. — Conforme já dissemos no inicio destas linhas, logo em seguida á plantação do cannavial e toda vez que se faz o córte, ha toda a vantagem em fazer culturas intercalladas de feijão ou outra leguminosa conveniente, como o amendoim, porque essas novas culturas, além de do rendimento que proporcionam ao agricultor, permittem augmentar a quantidade de azoto no sólo, cujo elemento fertilizante a canna muito aproveita.

As capinas. — As capinas são indispensaveis e fazem-se em numero de tres ou quatro em cada anno.

Nos sólos muito ferteis as cannas logo fecham e então as limpas se tornam faceis.

A irrigação. — Está provado que a irrigação, feita em época opportuna, favorece muitissimo a vegetação da canna, que, então, garante garndes producções.

A despalha. —Nem todos opinam pela despalha da canna, alguns julgam-na util, outros pensam que ella é prejudicial.

Nos climas humidos é ella mais aconselhada do que nos climas seccos.

A producção. — Os cannaviaes bem tratados e bem adubados dão de 50 a 100 toneladas de canna por hectare, ou sejam cerca de 120 a 240 toneladas por alqueire de terra.

Essas producções, que pódem ser tidas como bôas médias, soffrem ás vezes oscillações muito sensiveis, que em caso de vasta producção, chega a ser de 150 toneladas e mais por hectare.

Em média admitte-se que cada hectare de cannavial póde produzir de 60 a 120 saccos de assucar ou então de 6 a 10 pipas de aguardente. Essas cifras são muito relativas, pois que as producções respectivas não dependem tão sómente da producção da canna, mas tambem da perfeição dos machinismos do estabelecimento.

Os dois beijos

(Do romance "Dona Ignez. Historia de Amor", de Azorin)

EXISTE o tempo? D. Ignez experimentava uma sensação estranha. As trevas começavam a invadir a immensa nave; declinava a tarde. A passo lentos caminhava a dama; repentinamente, detinha-se, suspensa. Teremos vivido já outras vezes? Dir-se-ia que em uma vida anterior, da qual não podemos ter a menor consciencia, faz-se ás vezes ligeira luz; a luz de uma vida preterita penetra na presente; um fulgor de consciencia nos chega de paragens longinquas e insuspeitadas. E então, em um minuto de certeza, em um minuto de angustia suprema, sentimos que esse momento nós já o vivemos e que essas coisas que agora vemos pela primeira vez já as vimos em uma existencia anterior.

D. Ignez não é agora d. Ignez; é d. Beatriz. E estes instantes em que caminha pela nave ensombrada ella viveu-os já em outra remota edade. O espanto a surprehende. Não sabe onde está nem em que seculo vive. As sombras se vão tornando deusas. No espaço livre na campina, as sombras crepusculares se diffundem suavemente pelo vasto ambiente. Misturam-se, em determinada hora, as sombras iniciaes da noite e os fulgores restantes do dia. Branda e suavemente, em uma vaga claridade, o dia vae cedendo á noite. Em um ambiente fechado, porém, nas naves de uma cathedral, ellas são violentas e brutaes. Do fundo das absides e do recondito das capellas, levantam-se espessas e tangiveis. Sobem pelas paredes e repellem, formidaveis as claridades agonisantes que procuram penetrar pelas largas janellas. Tudo em baixo está já envolvido pela sombra. E quando os vitraes do alto acabam de empallidecer e no fundo a obscuridade é impenetravel, só, aqui e ali, no marmore de uma tumba, na cirba de uma imagem, ni dourado de uma columna, resta uma conmmo amortecida e supplicante claridade. O silencio entra, então, em pavorosa alliança com as trevas. E o menor ruido — o crepitar de uma lampada, o ranger de uma porta, o rumor das azas de uma coruja em vôo — faz mais terrivel a noite e nos extremece.

D. Ignez caminha lentamente. Os seus passos vagarosos levam-n'a até ao tumulo dos Silvas. Está já rodeada de sombras diante da estatua de d. Beatriz. E' ella d. Beatriz? D. Beatriz é d. Ignez? As mãos da dama se estendeu até ao rosto de marmore. A allucinação domina-lhe o cerebro. A' sua cabeça se inclina; os seus labios humidos, vermelhos, depõem na brancura do marmore gelado um beijo longo, supplicante.

E quando já de volta, na porta da cathedral, ouviu uma voz que dizia sussurrante: "Ignez! Ignez!" A dama voltou o rosto. E inesperadamente, Diego, emquanto passava o braço pela nuca da senhora para dominal-a, punha os seus labios nos humidos labios della. Sem saber como as suas mãos se encontraram com as mãos do moço. E os dois miraram-se em silencio, arquejantes, durante um longo minuto que pareceu um segundo.

Sussie Vata que filmou em Paris varios enredos de costumes do seu paiz

FRANZ LEHAR

O popular autor da "Viuva Alegre" e uma das principaes interpretes de sua nova opereta intitulada "Paganini"

Compre na
CASA CRUZEIRO
J. CRUZEIRO & C.
Importadores e Exportadores de
Ferragens, Tintas, Oleos, Louças e Crystaes
Rua Visconde do Rio Branco, 5 e 7
Telephone: Central 2700
4101

BRAZILGRAMS

by

Douglas O. Naylor

CRITICISM

THE following statement appeared last week in an editorial published in one of the local newspapers.

"Opiniões, criticas, commentarios, são coisas intoleraveis na penna de um forasteiro que entre nós se veiu abrigar e se metteu a redactor de folhas."

I often have been one of a group of *forasteiros* discussing Brazil, and several times I have heard one of the foreigners say, to a critic:

"You have no right to criticise this country. You earn your living here and are treated respectably. If you don't like the place, get out."

Criticism, however, seldom gives offense if it is written or stated fairly and by someone who thoroughly understands the subject, and especially if it is sympathetic.

THE ELECTION

The ex-President of the state of S. Paulo, and former mayor of the city of S. Paulo, Dr. Washington Luis, was elected President of Brazil on March 1st. He will become President on November 15th.

There was only one candidate, due principally to the new form of inter-state convention for the selection of candidates, initiated this year. This convention, which met a few months ago and selected Dr. Washington Luis as the candidate for President, was composed of representatives of the various states, who had been chosen at state conventions. The members of these state conventions were chosen at district meetings, held in the municipios through the states.

It is difficult to predict the future of this system. It certainly does not prohibit the development of a two party system, as delegates selected at the district, or county, conventions may ultimately be divided in their political opinions and thereby the group chosen at the state convention to come to Rio might conceivably be expected to split their votes in favor of two or more candidates.

NUMBER OF VOTES

Returns from the election throughout the country indicate that there were between 300,000 and 400,000 votes cast for president.

A Brazilian journalist in editorial comment declares that there are about 4.800,000 Brazilian men over twenty-one years of age living in Brazil, adding that the small percentage who went to the polls is partly explainable by the fact that the Constitution keeps the ballot, at national and state elections, out of the hands of adult men who can not read and write.

There is a lot of justification for such a law, which prevents an illiterate man fro mhaving as much ballot influence as an educated man.

ILHA DOS PROMPTOS

Here is a question in geography. Where and what and why is the *Ilha dos Promptos*?

Few *forasteiros* will be able to answer that question!

The said island is located in the city of Rio de Janeiro, at Largo do Machado.

It is the place in the middle of the Largo where people wait for the bonde.

The origin of the name is traceable to the fact that many poor people go there from near-by points to board the second-class trailers.

SALA DE VISITA

All of the bondes in this city have a bench at the front of the car on which the occupants are forced to sit facing the rest of the passengers.

A very amusing name has been given this part of the bonde, by the gente da praça.

It is called *sala de visita*.

Mollho Inglez
Registrado e analysado
— PRODUCTO PURO E RECOMMENDAVEL.
Laboratorio: E. do Rio Araujo & C., rua Silva Jardim n. 12, Tel. Central 367. Unicos depositarios para todo o Brasil: A. BEBIANO & Comp., rua São Pedro n. 114, Tel. N. 4097. Vidro 2$500. Usado nos principaes hoteis desta capital.
(9233)

PIANOS ALLEMÃES
STEINWAY & SONS
VENDAS FACILITADAS
CARLOS WEHRS & C.
47 - RUA CARIOCA - 47
(5702)

O Poeta Deus

(Emilio de Menezes)

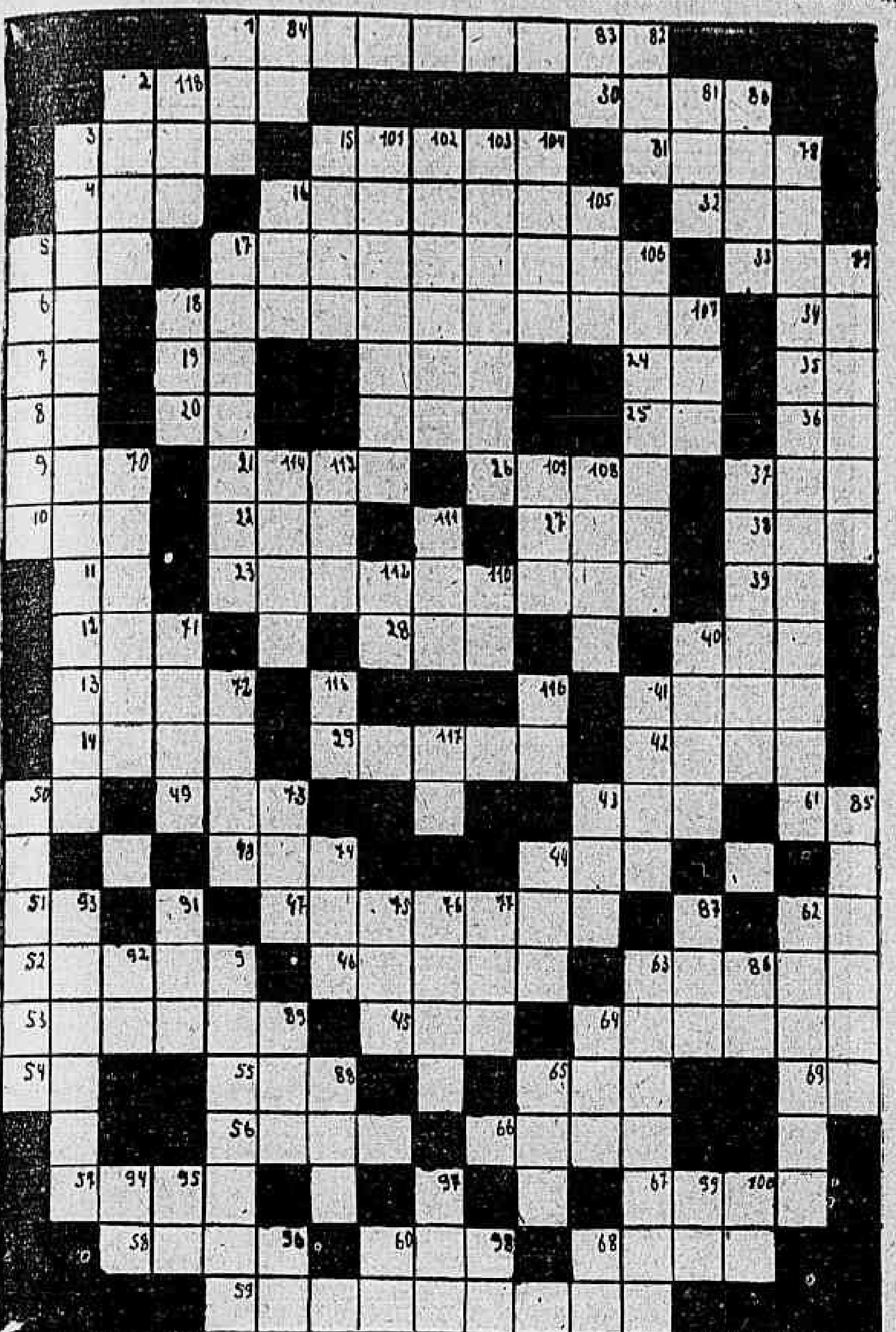
QUANDO a terra volver, de novo, ao cháos, que a espera,
A' immensa escuridão da treva indefinida,
Quando tudo que é som, que é luz, que é primavera,
Mudo e negro fizer a eterna despedida.

Quando não mais houver, no espaço, uma só esphera,
Nem, na amplidão vazia, uma só luz perdida;
Quando, sem agua o mar, sem calor á cratera,
Em nada mais houver um vestigio de vida;

Hás de vêr ao compor as estrophes de um hymno,
A vida resurgir ao sopro do teu Verso,
Ao fecundo clangor de teu Alexandrino!

Pois tens, Poeta Supremo! em tua essencia immersa,
Dos Deuses, Deus tambem, todo o poder divino,
De fazer reviver, ao Nada, outro Universo!

A MANIA - Concurso de Palavras Cruzadas - Torneio Fevereiro - Março



ENIGMA N. 6
de Rodolpho V. Herbster

HORIZONTAES

1 — Cavalheiro inglez
3 — Vasilha
4 — Femea de mu
5 — No chapéo
6 — Dinheiro
7 — Interjeição
8 — Nota musical
9 — Prefixo
10 — Na columna vertebral
11 — Quem fa-la?
12 — Mister
13 — Epoca
14 — Imperador Romano
15 — Moeda chineza
16 — Já
17 — Quasi aguia
18 — Interceptamos
19 — Na Secilia
20 — Suspenção
21 — Na Secilia
22 — Moeda portugueza
23 — Falla
24 — Espadua
25 — Ali
26 — Mal no fim
27 — Peixe grande
28 — Um inglez
29 — Cidade Paulista
30 — Serve para morder
31 — Cidade da Arabia
32 — Designação
33 — Rente ao chão
34 — Rio do Brasil
35 — Logar onde
36 — Aqui
37 — Verbo
38 — Abundantemente
38 — Assento
39 — Particula do dialecto Romano
40 — Rio
41 — Quasi aza
42 — Fabrica Italiana Automoveis de Turim
43 — Camareira
44 — Diminutivo
45 — Letra do alphabeto
46 — Silva
47 — Destemida
48 — Bezo
49 — Escudeiro
50 — Parte do corpo
51 — Nota musical
52 — Servo Spartano
53 — Planta tuberculosa
54 — Quasi poesia
55 — Rodar
56 — Fruta
57 — Sugo
58 — Cida qual traz a sua
59 — Contraria
60 — Cumplice dos namorados
61 — Aqui
62 — Relativo a navio
63 — Pronome
64 — Parente
65 — Tecer
66 — Fila
67 — Pernalta
68 — Agencia

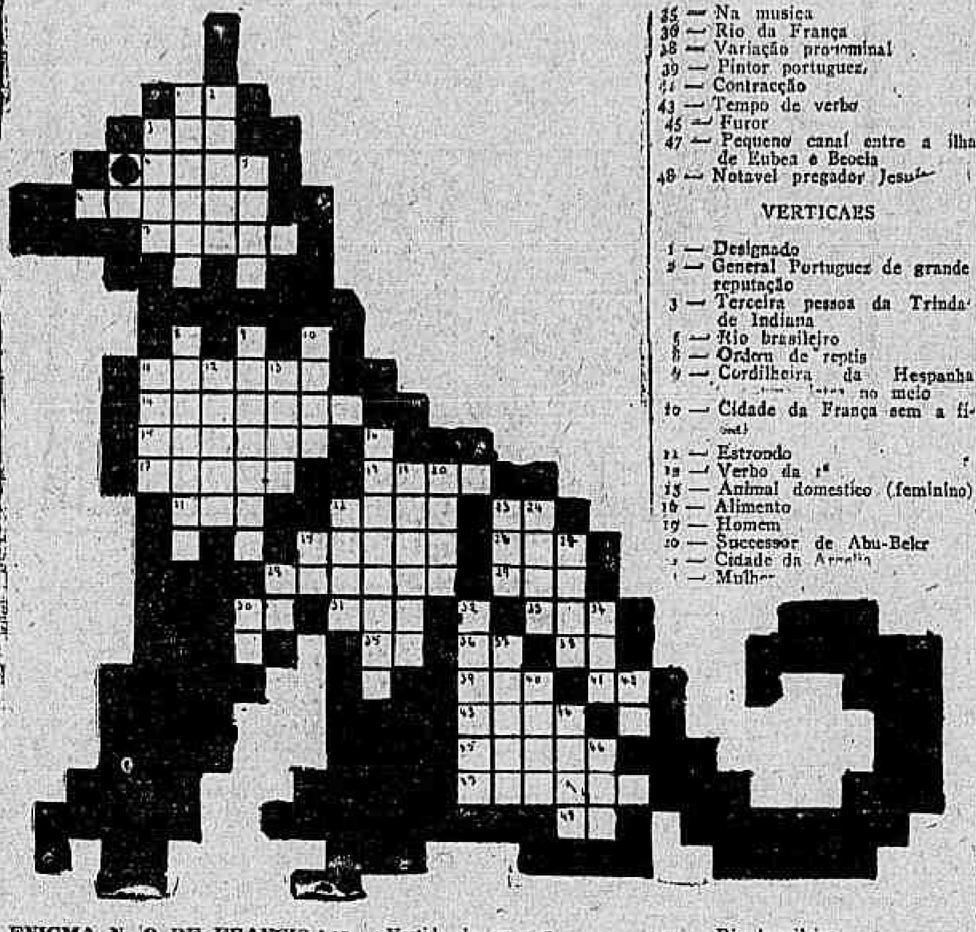
VERTICAES

1 — Sapo grande
2 — Ilha da America
3 — Como machina
4 — Alimento dos Saharianos
5 — Principio de 8 mez
6 — No chapéo
7 — Respeitado
8 — Tambem
9 — Fantasia
10 — Indisposição de estomago
11 — Amola
12 — Fruta
14 — Partida
50 — Artigo indispensavel após as refeições
52 — Estudei
53 — Aposento
63 — Vista interior
64 — Rua
65 — Animal quadrupede
70 — Tira de coro
71 — Espaço
72 — Gordura
73 — Advérbio
74 — Diminutivo
75 — Madeira Nacional
76 — Greta
77 — Tambem
78 — Especializante
79 — Sobrenome
80 — Associação Esportiva
81 — Tom
82 — Nome de Homem
85 — Paiz da Europa
86 — Ide
87 — Caminho do inferno
88 — Terra
89 — Criada
90 — Quebra luz
91 — Acção
92 — Espanto
93 — Lampada maravilhosa
94 — Antes de Christo
95 — Mister
96 — Abreviatura de um nome proprio
97 — Principio de amor
98 — Respiro
99 — Do navio
100 — Duas vogaes
101 — Mastro de proa
102 — Depois da setima
103 — Fidalguia
104 — Principio do instrumento que tange a Evaporação
105 — Provincia da India Ingleza
106 — Salchicha
107 — Gosto de bambu indigena
108 — Mamifero tardigrado
109 — Appelido
110 — Latido
111 — Quasi alto
112 — Letra grega
113 — Em voga
114 — Ele
115 — Prefixo
116 — Culpada

Publicaremos na edição de terça-feira a solução do enigma n. 5, com a classificação dos concorrentes.

BIBLIOTHECA E MYTHOLOGIA
DE 2 LETRAS

AA — Appellido de alguns personagens hollandezes.
AA — Assignatura com que d. Anna Augusta Placido firmou alguns artigos.
AB — Rei do Egypto.
AD — Filho de Amluc ou de Amulec. Neto de Ham, que é filho de Noé, reinou em Hadhramaut.
AR — Outro nome de Jupiter, Juno, Minerva, Venus celeste dos Assyrios e dos arabes. Pae de Urano ou Coelo. Marido da Terra, Filho de Erebo e da Noite.
DU — General — Duque Chefe.
EA — Nympha convertida em ilha. Implorou soccorro aos Deuses para não ser perseguida pelo rio Phasis. Capital de Colchos. Outro nome da ilha de Circe.
FE — Divindade representada por uma mulher vestida de branco, com as mãos juntas, com culto no Lacio.
FO — Fundador de uma seita religiosa na China. Nasceu na India em 1027 A. C. Os seus sacerdotes chamam-se Bonzos e vivem em mosteiros.
GE — Mulher do Céo. Outro nome da Terra.
IA — Uma das filhas de Atlas.
IO — Filha de Inacho e de Ismene, metamorphoseada em vacca por Jupiter, e uma das suas adoradas.
MA — Mulher que fez parte da comitiva da Rhea. Foi quem educou Baccho.
OG — Gigante corpulento. Soberano da raça dos gigantes. Rei de Basan.
PI — Erudito e antiquario hespanhol (André Avelino).
PO — Filho do Sol. Constellação. Rio onde cahiu Phaetonte.
RE — Agronomo italiano (Philippe).
SA — Escriptora portugueza (d. Anna Maria Ribeiro de).
SA — Celebre prégador jesuita portuguez (Antonio de).
SA — Jurisconsulto e magistrado portuguez (Antonio Corrêa de).
SA — Escriptor portuguez (Antonio da Costa).
SA — Escriptor (Antonio Francisco Moreira).
SA — Poeta brasileiro (Antonio Joaquim Franco de).
SA — Distincto official portuguez, jurisconsulto, mathematico, theologo, serviu na India com grande bravura (Diogo de).
SA — Advogado portuguez (Eduardo Alves).
SA — Sobrinho de Mem de Sá, prestou relevantes serviços ao Brasil (Estacio).
SA — Artista portuguez (J. Custodio de).
SA — Um dos companheiros de Vasco da Gama (João de).
SA — Valente camareiro do mestre de Avis, e seu companheiro (João Rodrigues).
SA — Politico e jornalista portuguez (Joaquim Franco).
SA — Poeta portuguez (José Anastacio da Costa).
SA — Escriptora portugueza (d. Leonora Corrêa).
SA — Magistrado e escriptor portuguez (Luiz de).
SA — Theologo e historiador portuguez (Manuel de).
SA — Celebre prégador e escriptor jesuita portuguez (Manuel de).
SA — Escriptor portuguez (Manuel Maria da Costa).
SA — Governador do Rio de Janeiro (Mem de).
SA — Escriptor portuguez (Pedro Alvares).
SA — Poeta militar portuguez (Rozendo Mathias).
SA — Governador do Rio de Janeiro (Salvador de).



35 — Na musica
37 — Rio da França
38 — Variação pronominal
39 — Pintor portuguez
41 — Contracção
43 — Tempo de verbo
45 — Furor
47 — Pequeno canal entre a ilha de Eubea e Beocia
48 — Notavel pregador Jesuita

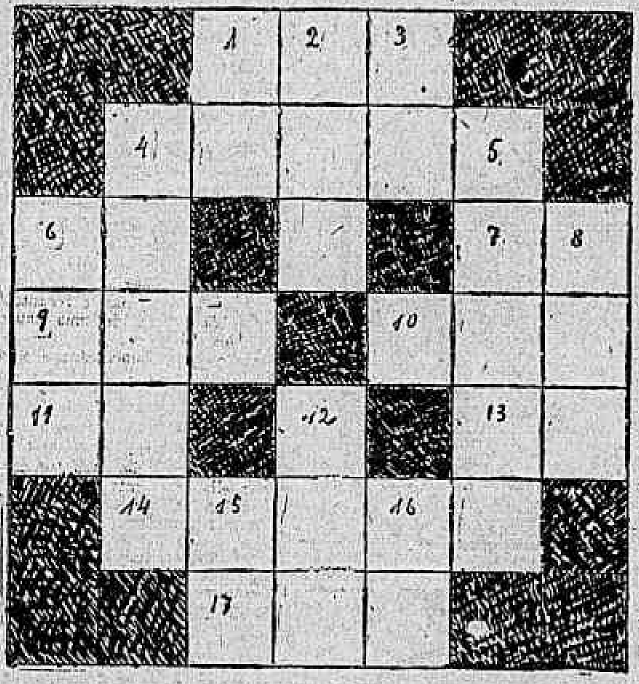
VERTICAES

1 — Designado
2 — General Portuguez de grande reputação
3 — Terceira pessoa da Trindade de Indiana
4 — Rio brasileiro
6 — Ordem de reptis
8 — Cordilheira da Hespanha ... no meio
10 — Cidade da França sem a final
12 — Estrondo
13 — Verbo da 1ª
14 — Animal domestico (feminino)
15 — Alimento
16 — Homem
19 — Successor de Abu-Bekr
20 — Cidade da Arabia
21 — Mulher...

ENIGMA N. 9 DE FRANCISCO TAQUARA DA FONSECA TELLES

HORIZONTAES

1 — Carlos Cardoso
3 — Rio de Portugal
5 — Cidade brasileira no plural
6 — Quadrupede
7 — Cidade da Turquia da Asia
11 — Rio de Portugal
14 — Valentão
15 — Riqueza da expressão ou estylo
17 — Vestido de creança
18 — Methodo sem as finaes (synonimo)
19 — Nome grego do Deus do amor
20 — Chanceller mór do reino de Portugal
21 — Prefixo
22 — Logar contenda
23 — Districto do Estado da India Portugueza
28 — Verbo da 1ª
29 — Aretal
30 — Titulo abreviado
31 — Tem o leite sem a final
33 — Tempo de verbo latino
24 — Rio brasileiro
25 — Instrumento, ao contrario
26 — Cidade da Italia sem a final
28 — Batrachio invertido
29 — Preposição
32 — Nome de varios logares, serras, rios, lagôas do Brasil
34 — Parente
37 — Cidade da Suissa
40 — Genero de estyraceas do Brasil
42 — Rio europeu ao contrario
44 — Ordem militar e religiosa de Portugal
46 — Rio brasileiro



Gers Rey, antigo amador-charadista e nosso leitor offereceu-nos este trabalho original. E' um enigma syllabico, isto é, enygma em que o cruzamento das palavras se faz pelas syllabas e não simplesmente pelas letras. Assim, cada quadrado branco contém toda uma syllaba. E' uma variante technica tornando ainda mais interessante esta especie de quebra-cabeça, ora tão em voga no Rio

ENIGMA N. 7 (syllabico)
de Gers Rey

HORIZONTAES

1 — Pisar comprimindo
4 — Concha
5 — Renque
6 — Bento
7 — Peixe
9 — Mensagem
10 — Faz dormir
11 — Desculpa
13 — Estava em grande jubilo
14 — Estofo tecido, bordado
17 — Planta medicinal odorifera

VERTICAES

1 — Titulo de freira
2 — Para bébés
3 — Vehiculo
4 — Transporte e quebradiça
5 — Sciencia das inscripções
8 — Espaço
9 — Fabrica de pipas
12 — Especie de mordaça
14 — Fogo versos
15 — Obstaculo

SA — Poeta e orador sagrado portuguez (fr. Salvador Correira).
SA — Escriptor portuguez (Sebastião José Ribeiro).
SA — Distincto mathematico portuguez, cosmographo mór do reino.
SÁ — Ministro brasileiro da Republica (Francisco).
SA — Genealogista portuguez.
VE — Poeta allemão.
VE — Filho de Bor e Betsla, pae de Jana.
VE — Chefe. Representa a força.
YU — Imperador da China.

ATTENÇÃO!...

Prevenimos aos nossos clientes e ao publico em geral, que continuamos a fazer grandes reducções nos preços do nosso grande stock de:

MOBILIARIOS - TAPEÇARIAS - DECORAÇÕES

Grande Exposição de Tapetes de Arraiolos - Fabrico manual

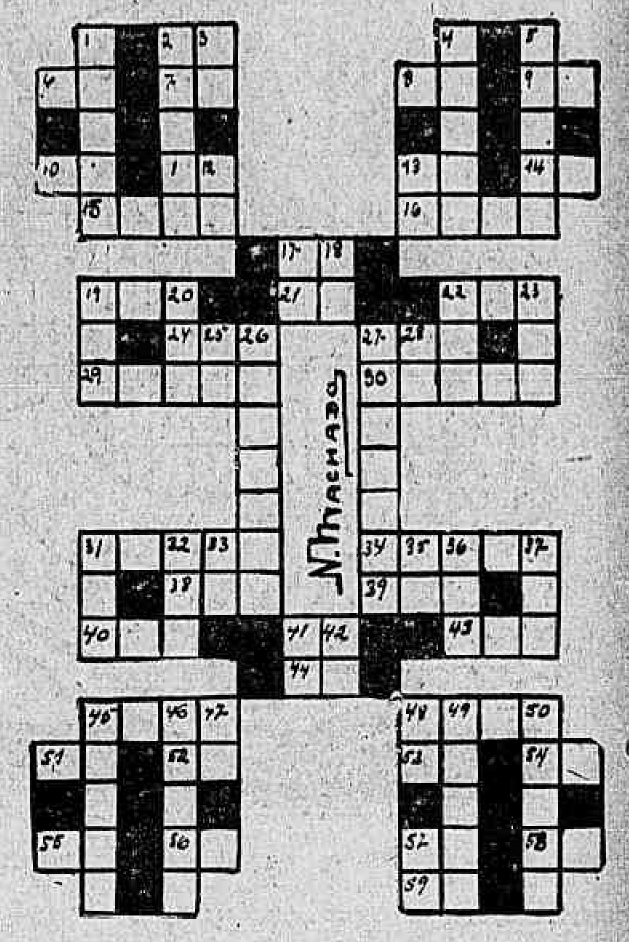
Tecidos, Cretones, Etamines, Velludos — CASA NUNES — Cortinas, Stores, Tapetes, Finos, etc.

67, RUA da CARIOCA, 67 - Rio

(5793)

DE 3 LETRAS

AAD — Vide AD.
AAL — Literato norueguez (Jacob).
AAR — Pseudonymo de Anselmo Rumpelt, escriptor allemão (Aleixo.
AAR — Pseudonymo de Carlos Chemnitz, de Eger, na Bohemia.
AAS — Engenheiro militar natural da Basiléa (Guilherme).
ABA — Bispo syriaco.
ABA — Rei da Hungria (Samuel) de 1041 a 1044.
ABA — Cidade da Phocida.
ABI — Filha de Zacharias e mãe de Samuel.
ABT — Autor dramatico allemão (Carlos Frederico) — 1743 — 1793.
ABT — Compositor de musica e poeta allemão (Francisco).
ABT — Pianista allemão (Franz) — 1819.
ABT — Literato allemão.
ABU — Pae-arabe.
ABY — Antropologo allemão, professor de anatomia (Theodoro Christiano).
AÇA — Appellido nobre portuguez.
AÇA — Escriptor portuguez (Zacharias).
AÇO — Actriz portugueza (Dolores).
AÇO — Actriz portugueza (Thereza).
ACO — Discipulo do afamado rabino Nachmanide, autor de varias obras sobre o judaismo.
ACS — Aacs, philosopho e theologo hungaro (Miguel).
ADA — Mulher de Lamech.
ADA — Irmã de Artemisia, mulher de Mausolo.
AEA — Vide EA.
AEX — Vide AIX.
AGA — Chefe — Commandante — Dignidade.
AHN — Pedagogo allemão (João Francisco).
AIX — Ilha do mar Egeo, parecendo de longe com uma cabra. Nome de uma nympha, ama de leite de Jupiter.
ALA — Pintor portuguez (João dos Santos).
ALA — Sabio hespanhol.
ALI — Califa arabe, filho de Abu-Taleb e genro de Mohamed. Califa em 656-660.
ALI — Sultão almoravide de Africa e Hespanha (Ibn Jussuf).
ALI — Appellidado o Chamurgi. Vizir, filho de um coveiro que se fez matar por ter sido vencido pelo principe Eugenio da Hungria.
ALI — Appellidado o Arsian.
ALI — Bey da dynastia circassiana dos Mamelucos.
ALI — Nababo do Aúde.
ALI — Vizir do imperador mongol Achab Aleem.
ALI — Bey de Tunis, successor de seu irmão mohammed-ex-Sadock (Sidi).
ALI — Rei de Marrocos, morreu em 1115.
ALI — Pachá de Janina, assenhoreou-se da Albania, tornando-se celebre pelas suas cruéldades. Foi preso pelos soldados do Sultão Mahmoud.
ALT — Pintor austriaco (Rodolpho).
AMI — Jornal publicado por Marat, durante a revolução franceza (L'Ami du peuple).
AMO — Negro da Guiné que estudou em Amsterdam, e viveu como eremita na Abyssinia, em 1743. (Antonio Guilherme).
AOD — Juiz de Israel. 1498 A. C.
AON — Filho de Neptuno. Fugiu de Apollo para a Beocia.
ARC — Pastora franceza que fez levantar o cerco de Orleans. (Joanna d').
ASA — Rei de Judá, 994-904 A. C. Venceu os Madianitas e o rei Israel Baasa.
ATA — Deusa malefica.
ATE — Vide ATA.
AUE — Engenheiro allemão (Hartmann d').
BAB — Reformador persa (Mirza-Ali-Mohammed) fundador da seita dos Babistas.
BAE — Mulher christã de Canarim.
BAL — O mesmo que BEL.
BAN — Commandante militar da Hungria. Governador de um Banato.
BEI — Governador turco. Titulo honorifico entre os Mulsumanos.
BEL — Filho de Neptuno e de Lybia, e rei dos Assyrios. Foi adorado sob o nome de BAAL, e nome tambem por que foi adorado Jupiter. E' o Deus supremo dos Babylonios e representa o ZEUS dos gregos e o BAAL dos phenicios.
BEM — Theologo e historiador portuguez (d. Thomaz Caetano).
BEY — O mesmo que BEI. — Senhor.
BIA — Filho de Pallas e Styx. Representa o Poder.
BOE — Uma das nove musas, preside a musica. O mesmo que EUTERPE.
BOL — Pintor e gravador hollandez — 1616 — 1680 (Fernando).
BOR — Filho de Buro e pae de Odin, Vil e Vé.
BOS — Celebre pintor hollandez.
BOS — Critico hollandez (Lambert).
BUA — Titulo dos reis de Tunquim.
BUS — Fundador da congregação dos padres da doutrina Christã. Sec. XVI, eb 1544 — 1607. Teve a principio vida agitada e dissoluta (Cesar de).
CAM — Cão (Diogo).
CAN — Governador de provincia na Persia — Chefe de alguns paizes asiaticos.
CÃO — CAN
CÃO — Navegador portuguez, descobridor do Zaire (Diogo).
CÃO — Appellido nobre em Portugal.
CÃO — Pintor portuguez (Gaspar).
CEA — Ilha do mar Egeo. Uma das cycladas. Patria de Simonides.
CEB — Monstro adorado em Memphis. Especie de Satyro ou de grande mono. Divindade egypciaca.
CEO — Filho do ar e da terra. E' o mais antigo dos deuses.
CEO — Actriz e poetisa portugueza (Maria do e Soror Maria do).
CHE — Musico chinez.
CID — Heroe hespanhol (Rodrigo Dias) 1040 — 1099.
CID — Nome de uma grande tragedia de Corneille, opera em 4 actos, de Gallet, Blau com musica de Massenet.
CUI — Militar e compositor russo (Cesar).
DAA — Politico norueguez.
DAN — Quinto filho de Jacob. Deu o nome a uma das 12 tribus de Israel.
DAN — O mesmo que ZEUS.
DAY — Philosopho moralista inglez (Thomas). — Autor da History of Standford.
DEN — O mesmo que DAN.
DEO — Outro nome de Ceres.
DEY — Chefe da antiga regencia de Tunis.
DIA — Deusa. A mesma que HEBE. Filha de Erebo e da Noite.
DIO — Vide em DEO.
DOR — Filha do ar e da terra.
DOU — Pintor hollandez (Gerard) 1643 — 1680.
DOV — O mesmo que DOU.
DOW — O mesmo que DOU.
DUC — Architecto francez (José Luis).
EÇA — Alcaide mór de Villa Viçosa (d. Fernando de).
EÇA — Filho de d. Pedro de Eça militar na India.
EÇA — Um dos mais valentes soldados das guerras da Africa, fronteiro do celebre Nuno Fernandes de Athaide (d. Garcia).
EÇA — Alcaide mór de Muja, servio na India com d. João da Costa.
EÇA — Senhor do antigo morgado de Cavalleiros, genialogista 1866 — 1724.
EÇA — Provedor da casa de moeda de Lisboa, escriptor distincto, nascido em S. Paulo — 1705 (Mathias Ayres Ramos da Silva.
EÇA — Conego doutoral da Sé de Lisboa (Nuno da Cunha).
EÇA — Alcaide mór de Moura, guerreiro notavel, seculo XV.
EÇA — Genealogista portuguez (Sebastião Pereira).
EÇA — Grande romancista portuguez (de Queiroz).
ECK — Celebre theologo allemão (J. M.) — 1486 — 1543. Adversario de Luthero.
EGA — Nympha. Ama de Jupiter.



ENIGMA N. 8 DE NELSON MACHADO

HORIZONTAES

1
2 — Prefixo.
6 — Prefixo.
7 — Prefixo.
8 — Ha na capa.
9 — Vinhaço.
10 — Ribeiro em Aveiro.
11 — Nesse tempo.
13 — Aliás.
14 — Prefixo.
15 — Serpente do Brasil.
16 — Congenere do tubarão.
17 — General inglez, sem ilha franceza (1811-1881).
19 — Rio da Galliza.
21 — Chá.
22 — Rio da Sicilia.
24 — Ilha e villa d'Africa.
27 — Povo inimigo de Israel.
29 — Tecido de lã.
30 — Içada.
31 — Rio do Ceará.
34 — Um coleoptero.
38 — Tempo de verbo.
39 — Tempo de ser.
40 — Nascer do sol.
41 — Interjeição.
43 — Rio da India portugueza.
44 — Azas.
45 — Lingua sagrada dos persas.
48 — Rio da Hungria.
51 — Peciolo.
52 — Contracção.
53 — Na hora...
54 — Freguesia de Oliveira.
55 — 1,m9 no Sião.
56 — E' inglez.
57 — Rio Eridano (Italia).
58 — Contracção invertida.
59 — Adverbio.

VERTICAES

1 — Marulhada.
2 — Reino da ilha de Timor.
3 — Prefixo.
4 — Problema difficil de resolver.
5 — Não se altera com o fogo.
12 — Rio francez.
13 — Em sebo.
17 — Preposição latina.
18 — Affirma na Allemanha.
19 — Ilha do Cabo Verde.
20 — Synonimo de lirio sem a filha de Inacho.
22 — Haja, antigo.
23 — Herva medicinal
25 — Tire da bola..
26 — Palmeiras do Brasil.
27 — Entalhe na madeira (termo de carpintaria).
28 — Quasi olá.
31 — Terras de Inhambane (Africa).
32 — Parente.
33 — Interjeição.
35 — Em tira, pegue duas...
36 — Tempo de verbo.
37 — Provincia franceza ao N. do Loire.
41 — Parte do remo.
42 — Antigo.
45 — Imperador do Oriente (471-491).
46 — Tyranno de Sparta vencido pelos acheus.
47 — Nota.
48 — Desgraça ingleza.
49 — Arvore...
50 — Armario na pôpa do barco (plural).
57 — Pilar.

EGA — Dama portugueza que ficou conhecida pela sua ligação com Jano (condessa).
EGA — Vide rei da India, em 1755 (conde de) Processado como delapidador da fazenda publica, e preso na torre de Outão.
EGG — Pintor inglez (A. L.).
ELA — Rei de Israel, assassinado por Zamir. Salvou Palladio do incendio. Filho de Baasa, e reinou em 919 A. C.
EMO — Filho de Boreas e de Orithia, e marido de Rhodope. Foi convertido em monte juntamente com a mulher. Elle em Jupiter e ella em Juno.
ENO — Vide EMO.
EON — Aeon-nome da primeira mulher.
EOO — Um dos 4 cavallos do Sol. Outro nome de Jupiter.
EOS — Gigante, filho de Typhon. Outro nome dado a Aurora. Desposou Astreo, Cephalo e Tithão.
ESO — Divindade dos Gallos. Julga-se ser Marte.
EVA — Mãe do genero humano. A primeira mulher. Mulher de Adão.
EVA — Grande opereta em tres actos de Franz Lehar.
FAS — A mais antiga de todas as divindades. E' a mesma Themis ou Justiça.
FEO — Vice-almirante portuguez, governador de Angola (Luiz da Motta).
FIO — Vide Ariadne.
FIX — Actriz franceza.
FIX — Economista suisso.
FIX — Philosopho suisso (Theobaldo).
FOE — Publicista e romancista inglez (Daniel) — Autor das Aventuras de Robison Crusué, morreu na miseria — 1663 — 1731.
FOX — Orador e publicista inglez (Carlos Jayme) — 1749 — 1806.
FOX — Fundador da seita dos QUAKERS, em Inglaterra (George)
FOY — Pintor flamengo, de animaes (João).
FOY — General francez (Maximiliano) — 1775 — 1825.
GAD — Setimo filho de Jacob. Deu o nome a uma das 12 tribus da Palestina.
GAR — Fabulista inglez, morreu em 1732 (João).
GAY — Literato e historiagrapho brasileiro naturalizado (João Pedro).
GAY — Esciptora franceza (Sophia).
GAY — Escriptora (madame).
GHE — O mesmo que GE.
GIÉ — Marechal de França, visconde de Rohan. General de Luiz XI — 1450 — 1513.
GIL — Appellido de familia nobre em Portugal.
GIL — Actor portuguez.
GIL — Poeta portuguez (Augusto).
GIL — Cenobita atheniense, fundador de um mosteiro. Thaumaturgo portuguez.
GIL — Frei.
GIL — Notavel jurisconsulto portuguez (Antonio).
GIL — Historiador e politico hespanhol (Padre).
GIL — Jurisconsulto portuguez (Bento).
GOG — Gigante de que fala a Biblia. Nome dado por Ezequiel ao rei da terra de Magog.
GOT — Actor comico francez (Francisco Julio).
GRA — Celebre jurisconsulto portuguez (Ruy da), que condemnou o duque de Bragança, reinado de João II.
GYP — Pseudonymo da escriptora franceza condessa Martel.
HAR — Filho de Heimdal.
HOZ — Politico hespanhol (La).
HUC — Missionario francez, explorador da China, Tartaria e Thibet. (Regis).
HUE — O mesmo que HUC.
HUS — Theologo reitor da universidade de Praga. Reformador cheque (João), foi excommungado por Alexandre V, e queimado vivo.

(Continua na 8ª pagina)

Terrenos na Tijuca

na rua Guaxupé, recentemente construida na quadra entre CNNDE DE BOMFIM, D. DELPHINA, URUGUAY e AV. MARACANÃ, vendem-se optimos lotes de terrenos, promptos para edificar. Preços e condições vantajosas. Tratar com o proprietario, Uruguayana, 104, 4.º andar, elev. (6586)

FOLHETIM DO SUPPLEMENTO (7)

A MORTE MORAL

NOVELLA POR

A. D. de Pascual

sentidos, tirou do cordão da campainha interior para que descesse o padre ministro, e mandasse tornar á vida aquelle desditoso, que desertou as bandeiras da Companhia de Jesus para vir parar no ultimo degráo da miseria.

O irmão porteiro era professo de quatro votos, e fizera a sua quarta profissão em Avignon, quando Cesar, forçado pelos jesuitas, era noviço.

Minutos depois chegou o padre ministro, que, inteirado do acontecimento, bemdisse a Déus, cujas maravilhas são mysterios insondaveis para o fraco mortal. Mandou que transladassem immediatamente para a enfermaria o quasi cadaver, emquanto se davam as ordens necessarias para fazer com o desgraçado o que fôsse mais conveniente *ad majorem Dei gloriam*. Num lanço de olhos rodearam o desfallecido moço os padres, e um delles — que era o reitor do noviciado em Avignon, recem-chegado de França — o reconheceu. O coadjutor enfermeiro lhe fez algumas applicações que voltaram-n'o á vida, embora delirasse.

O exame do seu corpo mostrou, segundo o parecer dos padres, que Cesar estava coberto duma sarna de máo caracter; o que, ponderado e visto pelos virtuosos jesuitas, fez com que determinassem — *ad majorem Dei gloriam* — transportal-o ao hospital de São Gallicano.

A' vista do quasi cadaver, exclamou o ex-reitor do noviciado de Avignon:

— E dir-se-á depois que os *casos raros da Companhia de Jesus* são narrações exageradas e demasiado zelosas dos filhos do nosso santo padre Ignacio!

Não faltou alguem que se encarregou de escrever *o novo caso raro*, mandando que, sem perda de tempo, fôsse remettido ao noviciado de Avignon e a todo o universo, attestado por mais de doze professos de quatro votos, testemunhas occulares da justiça do Senhor, e do desastroso fim que tinham os que saiam da Companhia de Jesus.

A padiola que devia conduzir a Cesar ao hospital estava na porta; foi collocado nella, ficando em poder dos padres a sobrecasaca, collete, gravata e chapéo do ex-noviço, coisas, alliás, ricas e compradas por Murray para o filho duma duqueza. Quando ia sair da portaria, exclamou o delirante joven:

— O diabo! o diabo!... estou...

E os virtuosos padres cairam de joelhos no chão, rogando pelo desgraçado, e pedindo ao Senhor que não consentisse que Satan atormentasse naquelles instantes o desventurado ex-noviço.

Os da padiola começaram a caminhar. Na portaria foi preciso descansar, depois de ter descido alguns degráos, e a gente curiosa invadiu o recinto, perguntando aos conductores quem era o enfermo. O padre ex-reitor do noviciado, que não desperdiçava a minima coisa, *ad majorem Dei gloriam*, fez uma breve pratica, na qual manifestou quanto tinha relação com Cesar, e terminou dizendo, com as lagrimas nos olhos, que os que saiam da Companhia tinham aquelle triste fim.

E mostrava com o dedo a padiola, que ia voltar a esquina da rua immediata.

V

O palacio de Hespanha em Roma é um edificio sumptuoso, de gosto apurado e simples, que attesta aos visitantes da immortal cidade dos trezentos templos que o castelhano, nos dias de gloria e nos de infortunio, é solido, lhano, e amante de doar á posteridade coisas immorredouras.

O hespanhol fez das suas colonias imperios; levantou cidades como o Mexico, pontes, observatorios, fortalezas, egrejas, cathedraes, edificios magnificos, monumentos colossaes que desafiam o tempo, que envergonham os metropolitanos de outras colonias antigas do novo e velho mundo, e que obrigam os actuaes possuidores a confessar que os hespanhoes foram grandiosos com toda a extensão da phrase, que podem competir com os povos da antiguidade mais amantes de immortalizar seus nomes.

O paço de Hespanha em Roma estava silencioso. O guarda-portão — homem de seis pés de estatuta, fornido de carnes, resto veneravel da antiga guarda walona dos reis de Castella — caminhava a passos graves pelo espaçoso atrio, recordando, quiçá, os dias venturosos para elle, de Carlos IV, de Maria-Luiza de Parma e de Manuel Godoy; queixando-se no seu interior da solidão que reinava no pateo de honra, que em tempos passados retumbava com os rinchos de cem ferozes corceis e o arruido de numerosas equipagens. Dizia entre dentes que o lethargo dos leões de Castella era prolongado de mais para ser de bom prognostico, quando veiu tiral-o das suas meditações uma carruagem modesta, que, observando todas as regras da mais estricta etiqueta, deteve-se no quasi regio portico. O guarda-portão, com porte militar, preparou-se para receber o personagem que acabava de pôr pé no pavimento do vestibulo.

O recem-chegado era um homem de corpo acanhado, vestido de preto, que perguntou com ar pouco pretencioso ao gigantesco porteiro:

— O cavalheiro embaixador está em casa?

— O seu nome, senhor?

O interrogado tirou um cartão de visitas, e entregou-o ao colosso.

— O sr. conde póde subir por essa escada.

O antigo guarda-walona examinou com certo ar de compaixão o conde, que subia vagarosamente os degráos, e, encolhendo os hombros, disse com seus botões:

— Que differença destes titulares aos do meu tempo! Lembro-me do celebre dito do embaixador dinamarquez em Bayona, quando abdicou a corôa das Hespanhas o meu amo e senhor o sr. dom Carlos IV, olhando para os nobres hespanhoes: "Estes são verdadeiramente grandes; a sua nobreza não é de personagens de theatro. E' a primeira vez que vejo fidalgos." Ora, ora, este conde parece um *nobre conde italiano*, mas não um fidalgo hespanhol.

O embaixador estava asignando alguns breves e dispensas quando o camareiro de antesala annunciou a presença do conde de Sacro-Fuego.

Antes, porém, de assistirmos ao dialogo dos dois personagens, releve-se ao narrador que faça algumas singelas considerações sobre os supramencionados breves e dispensas.

Os hespanhoes, mesmo em nossos dias, são incansaveis em pedirem a Roma estes breves, dispensas, e rescriptos para casamentos, e muitas outras coisas do mesmo teôr, o que, segundo a nossa fraca opinião, não pouco contribue para o atrazo e desmedrança do paiz; porque, além das avultadas sommas que da Hespanha saem para Roma — processo que não póde trazer prosperidade á nação — os seus descendentes resentem-se, por uma lei eterna, dos defeitos dos taes matrimonios entre aparentados, desmelhorando-se desta maneira a raça, que vem a degenerar em cacheticos-tolos; sendo que os filhos dos consanguineos, embora sejam galhos de grandes arvores genealogicas, perdem o aroma das suas flôres e a seiva de seus ramos, tornando-se páos seccos — verdadeiros cabides, só aproveitaveis para pendurar nelles os brazões e armaduras dos gloriosos antepassados.

Voltemos ao gabinete do embaixador hespanhol. O conde entrou pé ante pé. O representante d'el-rei catholico largou a penna, levantou-se da sua poltrona, fez uma cortezia reverenciosa, e apresentou uma cadeira ao nobre ancião.

— O cavalheiro embaixador está mui occupado, e eu não ouso roubar os seus momentos preciosos.

— O sr. conde sabe que sempre me é agradavel a sua presença.

— Venho incommodar talvez a sua amavel bondade; mas trata-se de um joven hespanhol, que, por causa de uma enfermidade vergonhosa, foi mandado ao hospital de São Gallicano pelos piedosos padres jesuitas, sendo impossivel transportal-o ao nosso hospicio de Monserrate, por ser a doença contagiosa. Emfim, cavalheiro, abreviando ambages, devo dizer-vos que é sarna syphilitica. Os padres da Companhia de Jesus interessam-se por elle, e venho pedir-vos que vos digneis contribuir com alguma esmola para alliviar a desgraça desse nosso conterraneo.

— O sr. conde sirva-se pôr o meu nome na lista, e cincoenta duros. Mas quem é o moço?

— Acredito, posso mesmo asseverar — posto que os padres o conhecem — que é o filho unico do general Ibañez de Lara, daquelle malfadado inimigo do altar e do throno que morreu fuzilado.

— E' notavel... E como veiu parar aqui? Na embaixada me não consta que exista registrado seu nome.

— Não é para estranhar, cavalheiro; pois, segundo as informações que hei colhido, era noviço jesuita em França, e...

— Então, sr. conde, devemos esperar algum milagre...

Esta phrase foi pronunciada com accento tão ironico, que o conde, sorrindo dum modo jesuitico, levantou-se da cadeira, cumprimentou o seu interlocutor, e saiu inclinando a cabeça repetidas vezes.

O camareiro fechou a porta do apartamento, acompanhando o conde até o patamar da saída.

O diplomata hespanhol escreveu numa tira de papel: Ibañez de Lara — cincoenta duros — sarna — São Gallicano — 23 de março de 1824.

O palacio hespanhol volveu ao seu silencio normal, ouvindo-se só os passos vagarosos do guarda-portão, que por sem duvida fez algumas observações agudas a respeito dos fidalgos da actualidade.

CAPITULO II

O amphytheatro anatomico

I

— E' verdade, apresentam-se casos extraordinarios, enfermidades complicadas, coisas dignas de um estudo profundo. A medicina é uma sciencia sem horizontes; o homem em tudo mostra seu atrazo, o que prova que o mundo é novo, e além...

— Mas, sr. professor, o que me surprehendeu foi vel-o no seu cabal juizo, e acreditar ao mesmo tempo com tenacidade que o braço lhe doia, e acenava até o logar onde a dôr era mais pungente.

— Não é para maravilhar, accrescentou o facultativo. As sensações não são locaes; executam-se no sensorio commum, durando as vibrações, para assim me explicar, por muito tempo, como acontece nos sons, nas cordas, etc. Deixemos, porém, este phenomeno para outra occasião, e dizei-me o que aconteceu com o joven por quem tamanho interesse tomaes.

— Estava com alguns dos meus collegas na porta do hospital, haverá coisa dum quarto de hora, quando entrou uma padiola descoberta por ambos os lados esse mancebo — que é muito formoso, sr. professor, — desfigurado e quasi morto. Perguntei aos carregadores donde vinham, e me responderam que da casa professa dos jesuitas, onde caira assaltado por um ataque epileptico. Accrescentam os conductores que um dos padres da Companhia dissera que era ex-noviço, saido do instituto, — sendo o exemplar uma bôa admoestação do céo para os incredulos.

— E' hora de clinica; vamos á enfermaria dos sarnosos ver esse desgraçado de quem me falaes, tanto mais interessante quanto que accrescentaes ser ex-jesuita. Tenho ouvido dizer coisas tão estupendas dessa corporação, e particularmente dos que sairam della por vontade, que não duvido que seremos testemunhas de algum portento.

Falando, entravam na sala da esquerda. O professor, que era um homem alto, magro, trajado de preto, com casaca sebenta, collete abotoado até o pescoço, olhos pequenos, turbidos, e mão cartilaginosa, estava rodeado por uns vinte estudantes, que adoravam o Galleno e pendiam dos seus labios.

Desde o vestibulo daquella quadra — á mão direita, — parecia entrar-se na casa dum calafate, e, á vista dos sessenta ou mais desgraçados que ali gemiam, sangrava o coração. No segundo leito da esquerda havia um menino de quatorze annos que chorava desapiedadamente, com algemas nas mãos, para que se não coçasse. Dois companheiros deste desditoso faziam gestos horrendos. Um terceiro respirava com difficuldade, mettido numa cama de enxofre e banha. Num angulo, um sacerdote dizia as préces dos moribundos a um daquelles abandonados da sorte.

No quinto leito da mão esquerda, dois algozes — que outro epitheto não mereciam — estavam tirando as calças do mancebo que motivára a conversa do mestre com o discipulo.

Perto desse leito parou o professor de clinica com seus praticantes, e exclamou:

— Que lastima!... é um bello rapaz!... que alvura de carnes!... que delicadeza de fórmas!... que gravidade e tristeza de rosto!

— Está morto, está frio! disse um capellão de cabellos brancos e olhar malicioso, dirigindo-se ao doutor que acabava de fazer todas aquellas exclamações.

O medico approximou-se do leito, tomou o pulso do agonizante, e mandou que o não despissem.

Cesar estava deitado com a cabeça para o céo, meio nú, com a camisa despedaçada, o rosto cadaverico, frio como o marmore, sem pulsação. Seus braços torneados assemelhavam-se aos duma menina de quatorze annos, seu largo peito não palpitava, suas mãos finas e pequenas seriam invejadas por uma aristocrata ingleza, seu rosto respirava tristeza majestosa...

— Está no estertor da morte, disse o medico; dispam-n'o inteiramente. O reverendo póde ir buscar o santo viatico.

O clerigo fitou seu maligno olhar no corpo nú do filho de Angelica. Acabando de tirar-lhe as calças, caiu no chão um papel, que foi apanhado rapidamente pelo capellão; passou por elle os olhos, e exclamou, entregando-o ao doutor:

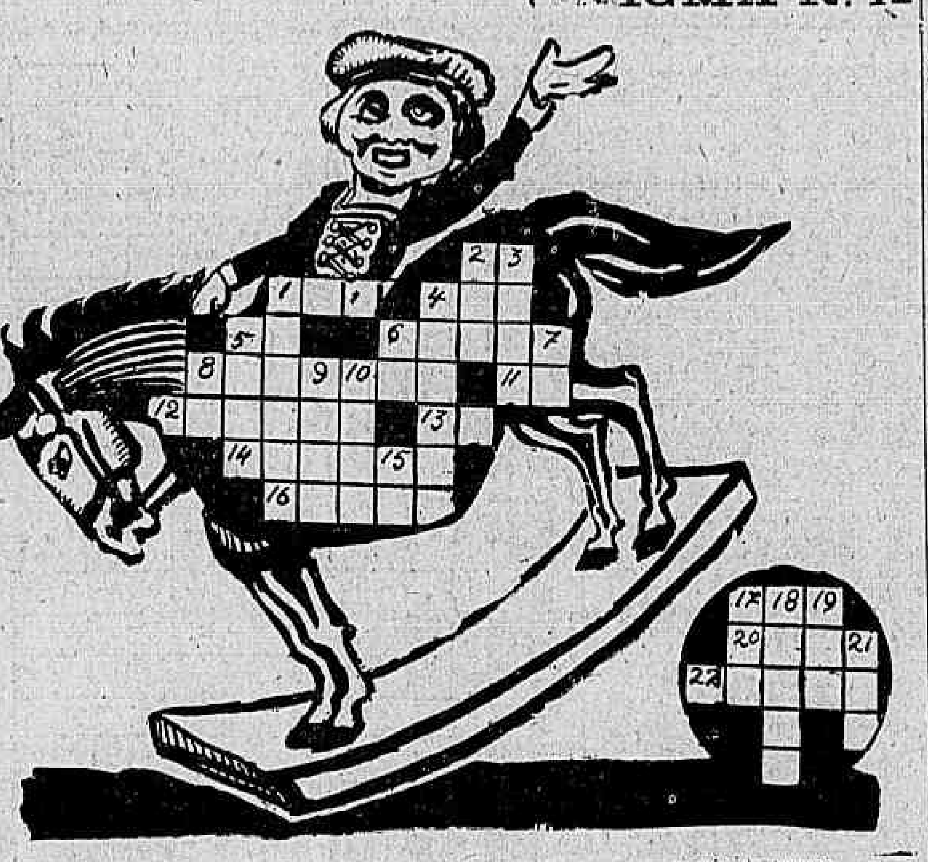
— Deve ser um carbonaro, um... Olhe esses hieroglyphos, doutor... decifre esses caracteres...

Aquelle a quem foram dirigidas estas palavras tomou a luneta, mirou com attenção o escripto, e fez um movimento com a cabeça, como dando a razão ao ministro do culto.

(Continúa)

CONCURSO INFANTIL DE PALAVRAS CRUZADAS

ENIGMA N. 11



HORIZONTAES

1 — Corpo imponderavel. Serve para illuminação
2 — Conjuncção
4 — Desembaraçadouro, sem a primeira letra
5 — Contracção grammatical
6 — Dá muito sal, no Rio Grande do Norte (invertido)
8 — A parte menor dos séres vivos. Importante na Historia Natural
11 — Adjectivo feminino
12 — Nome de homem
13 — Precisa ser renovado nos aposentos
14 — Peso antigo, na Musica e numero de ordem
16 — Do ar ou pelo ar
17 — Amarre
20 — Numero
22 — Arma de policial

VERTICAES

1 — Antigo nome da França
2 — Mansão celeste, invertido
3 — Vestem
4 — Seis vezes a primeira
5 — Imperador romano que perseguiu os christãos
6 — Metade de nome de diversos reis de França, invertido
7 — Ruim
8 — Aqui
9 — Porção de terreno
10 — Vestir
15 — Observa
17 — No assucareiro e na ave
18 — A parte mais alta da casa
19 — Amarre, invertido
21 — Do verbo pôr, invertido

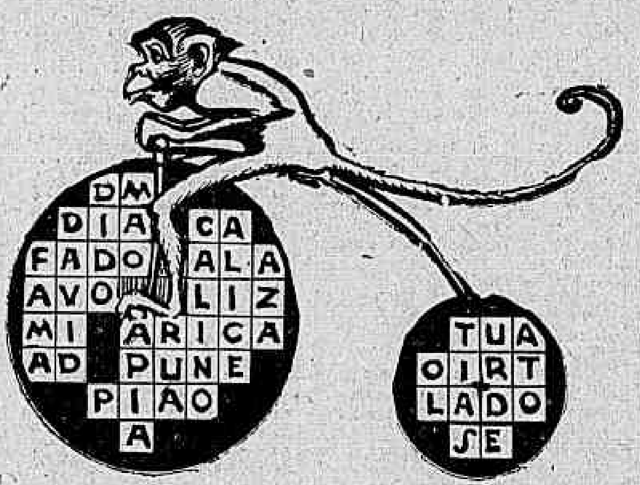
RECTIFICAÇÕES

No problema do "Papagaio", do domingo passado, na chave das linhas verticaes, leia-se assim:
14 — Na China
19 — Som de estampidos (vér — impessoal da 1ª conjugação)

PRAZO: 15 DIAS

HUT — Pintor francez (Paulo).
IAO — Imperador chinez.
IDA — Condessa de Bolonha, mãe de Godofredo (Santa).
IDA — Monte na Phrygia, perto Troya, era consagrado a Cybele.
IDE — IDA (santa).
ILG — Distincto critico de arte austriaco (Alberto).
ILO — Rei de Troya. Filho de Tros e Calirhoe, filha de Scamandro.
INO — Filho de Calmo e de Hermione. Terceira mulher de Athamas. Foi transformada em nympha por Neptuno.
ION — Poeta tragico grego nasceu em Chio.
ION — Filho de Xutho e de Creusa, filha de Erechtheo. Desposou Helice e reinou na Attica.
IOU — O mesmo que JOU.
IRO — Mendigo do paiz de Ithaca, e um dos amantes de Penelope. Foi morto por Ulysses. Tambem chamado Arneo.
IVO — Escriptor brasileiro (Pedro).
IVO — General brasileiro (Pedro).
JAL — Erudito francez (Augostinho).
JAU — Escravo fiel de Camões.
JAY — Escriptor francez (Antonio).
JOB — Personagem biblico. Celebre pela resignação com que soffreu todos os castigos.
JOU — Palavra que significa Deus ou Senhor.
KAN — Principe, chefe tartaro.
KEN — Prelado inglez.
KIS — Pae de Saul.
LAE — Uma das mais celebres meditações de Lamartine, musicada por Niedermeyer.
LAW — Financista inglez.
LEE — General americano (Roberto Edumundo).
LEE — Pintor inglez (Fred Rich).
LI — Filha de Jupiter e Themis. E' representada por uma mulher com sceptro na mão.
LEO — Um dos 12 signos do Zodiaco. E' o signo do bosque de Neméa.
LEO — Compositor italiano (Leonardo).
LEU — Arcebispo de Sens.
LIA — Mulher de Jacob, filha de Labão.
LIE — Mathematico norueguez (Marius Sophus).
LOK — Deus do mal. Instigou Hoder para matar Balder, o Deus da Luz.
LUA — A mesma que Diana. Filha de Hyperion e Thya.
LUX — Joven republicano allemão, que se apaixonou por Carlota Corday.
LUZ — Religioso portuguez celebre pela sua eloquencia (fr. Phelippe).
LUZ — Distincto medico e escriptor portuguez (José Lourenço).
LUZ — General e estadista portuguez (visconde de N. Senhora).
LYE — Deusa que presedia as expiações. E' a mesma Diana.
LYS — Pae da donzella de Orleans (Jacques d'Arc).
MAE — Nome porque era adorada a terra.
MAI — Cardeal e escriptor italiano (Angelo).
MAN — Filha de Tuiston, deus dos antigos Germanos.
MAR — Divindade.
MAY — Escriptor brasileiro (Luiz Antonio) — 1850.
MAY — Poeta e historiador inglez (Thomaz).
MEL — Vide Melissa.
MEN — O mesmo que MEZ.
MER — Obras de Michelet e de Jean Richepin.
MEZ — Divindade.
MIR — Emir — Capitão — Commandante.
MOD — Filho de Thor. Representa a coragem.
MUN — Politico e orador francez (conde Alberto).
NEY — Marechal de França (Michel) — Foi fuzilado por alta traição. Par de França por Luiz XVIII.
NOE — Patriarcha hebreu, filho de Lamech. Construiu a arca e salvou-se com seus filhos Sem, Cham e Japhet, sendo a fonte da nova raça humana.
NOR — Fundador do reino da Noruega.
ODO — Eudes, rei de França.
OEN — Deus syrio. E' representado por um monstro de duas cabeças, mãos e pés de homem, corno e cauda de peixe.
OGA — Nome dado a Minerva na Phenicia.
OHM — Physico allemão (Jorge Simão).
OKI — Deusa que velava pelos monstros.
OMS — Escriptor hespanhol (Vicente).
ONA — Condessa de Castello, que para casar-se com um principe mouro, intentou envenenar seu filho Sancho Garcia (Sancha).
OOM — Astronomo portuguez (Frederico).
OOM — Escriptor portuguez (Thomaz).
OPS — Outro nome de Cybele. Mulher de Saturno. Deusa da abundancia.
ORA — Vide em Hersilio. Foi uma nympha, mettade homem, mettade serpente. Teve com Jupiter um filho chamado Colaxes.
ORO — Vide em Horus.
OTO — Vide em Aloo.
OTT — Philosopho e historiador de Strasburgo

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 9



Enviaram soluções certas do enigma n. 9:

1 — Eduardo G. Salamonde
2 — Lindouro Gomes de Carvalho (Marianna — E. de Minas
3 — Paulo Domingues
4 — Irita Villa Bella
5 — "Lord, o soldado azul"
6 — Sonia Manuela Ferreira Landim
7 — Gilberto Ferreira Mendes
8 — Nancy de Souza
9 — Fernando L. Calazans
10 — Glauco Ramos Ferreira (Bello Horizonte)
11 — "Louro" (Barra do Pirahy.
12 — Venicius Notare
13 — Djalma Rossi (Petropolis)
14 — Olga de Lourdes
15 — Sylvia Amaral
16 — Debora Malheiro
17 — Rosinha Malheiro
18 — Oscar Pereira
19 — Paulo Lafayette R. Pereira
20 — Nelio Machado Bastos
21 — Nilson Machado Bastos
22 — Idalia Diniz (S. Paulo)
23 — José Possas
24 — Maria da Conceição Sá
25 — Darcy Marba
26 — Léa Campos
27 — Marina Rodrigues
28 — Narbal [illegible] Assumpção
29 — Lygia Oliveira
30 — Adele Plessmann
31 — Carlos Plessmann
32 — Glorinha Damasceno
33 — Altair Meira
34 — Neuza Pereira Braga
35 — Valternilo Borralho
36 — Niza Borralho
37 — Eduardo Borralho
38 — Alvaro B. Seixas Filho
39 — Joaquim Cordeiro (Nictheroy).
40 — Técle
41 — Danilo Ramos
42 — Nilton [illegible] Almeida
43 — Fini
44 — Elza Gomes Braga

O sorteio do premio entre os decifradores deste enigma será feito sabbado, á 1 hora da tarde.

RESULTADO DO SORTEIO ENTRE OS DECIFRADORES DO ENIMAGMA N. 8

Foi contemplado o n. 46 (GILBERTO FERREIRA MENDES). Póde procurar o premio no escriptorio desta folha

Glorinha Damasceno, a interessante decifradora do enigma do JACARÉ, premiada no sorteio

OTT — Feld — marechal austriaco (barão de Pedro Carlos).
OYA — Titulo de nobreza no Sião.
PAI — Deus, sobrenome de Jupiter.
PAI — Capitão de ladrões — Cacique.
PAN — Filho de Dryopes e Hermes. Deus dos pastores, e pae de muitos satyros. Guardava os seus rebanhos tocando flauta.
PAZ — Pintor hespanhol (José de).
PAZ — Judeu portuguez, diplomata enviado por d. João III a Roma, traiu-o bem como aos seus correligionarios.
PAZ — Filha de Jupiter e de Themis. E' representada com uma meia corôa de ouro sobre a cabeça, tendo numa das mãos, espigas, rosas e na outra, a estatua do Deus Pluto.
PEN — Divindade. Segundo uns o mesmo que Jupiter e segundo outros o mesmo que Pan.
PIE — Bispo de Poitiers, orador e escriptor distincto.
PIO — Nome até o presente de 11 papas.
POE — Romancista americano (Edgard).
POL — Poeta polaco.
POT — Estadista francez.
PUY — Segundo grão mestre da ordem dos hospitaleiros (Raymundo).
PYM — Parlamentar inglez — 1584 — 1643 (João).
RAU — Economista allemão — 1792 — 1870 (Carlos David Henrique).
RAU — Orientalista allemão (Christiano) — 1613 — 1677.
RAU — Medico e escriptor allemão — 1668 — 1719 (J. Jacques).
RAU — Jurisconsulto francez.
RAY — Naturalista inglez (João) — 1627 — 1705 — Um dos fundadores da sciencia botanica ingleza.
RAZ — Theologo portuguez (padre Luiz).
REI — Soberano — Monarcha.
RES — Esculptor hespanhol (João de) — Seculo XVI.
REY — Jovem actriz do theatro d. Maria de Lisbôa (Manuela).
REY — Poeta militar hespanhol (Micer Andres) — Seculo XVI.
RHO — Jurisconsulto italiano (Alexandre) — 1543 — 1627.
SAM — Typo representativo do governo dos Estados Unidos da America. Geralmente chamado Tio Sam.
SAO — Uma das Nereides.
SAX — Industrial francez, inventor dos instrumentos do seu nome — 1814.
SAY — Economista francez (João Baptista — 1767 — 1832) Foi ministro das Finanças.
SAY — Naturalista americano (Thomaz).
SEM — Filho de Noé. Pae dos povos que povoam a Asia.
SOL — Eram cinco os sóes dos Pagões, um filho de Jupiter, o 2º de Hyperion, o 3º de Vulcano, cognominado Opas, o 4º tinha por mãe Acautho, e o 5º era pae de Eeta e de Circe.
SUE — Romancista francez (Eugenio) — Escreveu os Mysterios de Paris — 1804 — 1857.
TEA — Naturalista italiano (Leonardo).
TOD — Funccionario inglez que escreveu sobre a Asia (James).
TYE — Musico e escriptor inglez (Christovão) — Seculo XVI.
URE — Chimico inglez (André) — 1778 — 1857.
VAR — Filha de Loke e Sygina. Deusa que preside os juramentos e pune os perjuros.
VAZ — Com este nome são conhecidos varios personagens de nacionalidade portugueza. Ayres (medico e astrologo) — Damião (sacerdote e escriptor) — Francisco (poeta) — Francisco de Assis Souza (Medico e escriptor) — Gaspar (Philosopho e theologo) — Gonçalo (grão mestre da Ordem de Aviz) — Gonçalo (jurisconsulto) Joanna (poetisa) — Miguel (vigario geral de Gôa e missionario na India) — etc.
VEL — Pregador portuguez (Antonio) — Seculo XVII.
VIL — Filho de Bor e Betala representa a vontade.
VIS — Pintor flamengo (Cornelio).
VOS — Poeta hollandez (João).
VOS — Pintor flamengo (Martinho de) — 1519 — 1604.
VOS — Pintor (Paulo e Simão).
WAD — Medico inglez que residiu em Lisbôa (Gualter).
WEY — Literato francez.
YAO — Imperador da China.
YON — Gravador e pintor francez.
ZAN — O mesmo que ZEUS.
ZAS — O mesmo que ZEUS.
ZEA — Botanico e [illegible] americano (Francisco Antonio) director do Jardim Botanico de Madrid — 1770 — 1810.
ZEA — Estadista hespanhol (Francisco Bermudez) — 1772 1880.
ZEA — Uma das Cycladas.
ZEN — O mesmo que ZEUS.
ZES — O mesmo que ZEUS.
ZOE — Imperatriz do Oriente.
ZOE — Imperatriz grega, filha de Constantino VIII, e irmã Theodoro, morreu em Constantinopla em 1504.

Clemenceau no seu retiro da Vendéa

A vida tranquilla e modesta que o Tigre leva hoje, afastado de tudo e de todos

BELLO pôr de sol de uma carreira luminosa: o de Georges Clemenceau, afastado da politica, onde conseguiu os mais bellos triumphos que um homem publico póde desejar, vivendo, hoje, calmamente, a vida tranquilla, doce, modesta dos campos.

"Ma Vendée", como elle diz, e ahi passa os seus dias, de modo venturoso, sem preoccupações a lhe trabalharem o cerebro, descansado, mente, com tempo para tudo, lendo, escrevendo, pescando, cultivando com extremos de artista, o seu jardim, e sem esquecer nunca o indefectivel passeio hygienico, a pé, roupas grossas, perneiras bem ajustadas, bonet de lã... E toda a população da pequenina Vendéa a venerar com orgulho o hospede bom, delicado, carinhoso que conversa e recebe a todos com cortezia e com simplicidade.

Um jornalista francez, André Lang, agora mesmo, vem de visitar o Tigre no seu repouso. Como está mudado aquelle homem feroz, intolerante, implacavel de odio, que o mundo conheceu nos dias tenebrosos da grande guerra! André Lang recorda episodios da vida de Clemenceau:

"Tenho idéa de que se perguntasse, um pouco puerilmente, a Georges Clemenceau o que lhe tinha dado a sua sabedoria e altivez, elle responderia: "Ma Vendée". Foi em Bocage que elle passou a sua mocidade, no castello de Aubraye, onde em companhia dos seus irmãos e irmãs, criados por um pae severo e justo e uma mãe querida por todos ternamente, elle brincou, pensou e aprendeu a amar, de um amor que nunca cessou de crescer, as arvores, o céo e a agua. Elle póde vir a Paris fazer os seus cursos de medicina e ser muitas vezes preso, sob os ultimos annos do imperio, fugir deste regimen, muito hospitaleiro, para a America, onde elle deu lições de francez e se casou com uma joven americana, da qual lhe vieram tres filhos. Elle póde voltar á França para a guerra de 1870 e começar, immediatamente, como "maire" do XVIII, sob a Communa, uma das mais gloriosas carreiras politicas francezas.

O jornalismo, o romance, o theatro e o poder parecem absorvel-o, em toda a sua actividade e todos os seus pensamentos, mas elle não esquecerá nunca a mãe de leite, aquella a quem elle leva tudo, e cada vez que póde evadir-se elle vae á Vendée, tomar o banho de sol e recuperar a sua vontade e a sua altivez. Mas o castello de Aubraye, tornando-se propriedade de seu irmão Paulo, elle procura um campo em que esteja só e compra um modesto "cottage" em Bernouville, na Eure. Como pode elle ahi encontrar alegria?

Nem as gallinhas, nem os coelhos o retêm. Elle despreza Bernouville. E' preciso sua casa em Vendée. E' então que encontra, neste logar selvagem, que ninguem [illegible] e onde nada brota á vontade do mar, um terreno que elle compra immediatamente e onde faz construir sua casa — Per-Ebits — e plenamente, aberta a todos, ao lado da terra e da agua. O mar no anno ultimo, comeu á metade do seu jardim porque elle tem um jardim. A força de insistencia e de agua... e agua doce... elle conseguiu fazer sair da terra alguns brotos e algumas flores. Que queréis? quando elle quer até o mar é obrigado a fazer-lhe algumas concessões.

Elle nunca passou melhor, mas ahi a vida e a morte com igual esprendimento e igual serenidade. Já fazenda do Colombier em pleno bocage, onde seu pae está enterrado, elle fez cavar o seu tumulo e recommendou a sua lapide. E' lá, quando o tempo vier que elle precise dormir, longe do mundo, que elle bem conhece, conhece demais, longe da grande cidade e dos seus dias turbilhões... e dos seus parlamentos..."

O BURRO CONSELHEIRO

ERA uma vez um boi, um cavallo e um burro presos á mesma mangedoura, a comerem pacatamente as suas rações, comquanto cada um estivesse dominado pelos seus pensamentos.

O boi e o burro estavam mesmo num dos dias negros de mão humor e enquanto iam mastigando, até em risco de se engasgarem, suspiravam, gemiam, lastimavam-se.

O cavallo, ao presentir o soffrimento de ambos, perguntou:

"O que têm, vocês, hoje?"

Eu, respondeu o burro, sacudindo as orelhas — andó aqui mais morto que vivo, de cargas ás costas e ás voltas com este triste ração de palha para comer, uma albarda toda esfarrapada para me cobrir.

E tu, amigo cavallo, levas vida de principe. Só de longe em longe aguentas uma carga. O teu maior trabalho é levares o nosso amo ás feiras e ás herdades. E és alimentado a bom milho, andas bem arreado e, ainda por cima, olhas para mim desdenhoso, como se não fosses uma cavalgadura como eu".

O cavallo ouviu e não replicou palavra.

"E eu então — carpiu o boi — por muito feliz me daria, se tivesse a tua vida amigo burro! Sempre ungido á charrua, ou ao carro. Ou revolvo a terra para alimentar quem me maltrata, ou transporto pesos tão brutaes, que só é de admirar como resisto. Isto é demais!"

"Meu caro boi — retrucou o burro — tu não vês um palmo adeante do nariz! Que és, sendo fraco, e não dispondo das tuas armas de defesa, me deixe dominar... entende-se e perdoa-se... Mas tu, dotado da força e da robustez precisa para te impores e mandares, seres mandado, só por estupidez!"

"Mas o que hei de eu fazer"? perguntou o boi.

"E' muito simples — volveu o conselheiro: Quando te derem alimento que não te agrade, não comas. Quando não te apetecer trabalhar, deita-te, e o nosso dono que se governe e de lá quanto precisares".

O cavallo, assistente mudo ao dialogo, só commentou, soprando indignado:

"Este grandecissimo burro, não tem em conta aptidões, nem intelligencias... Ha de ser sempre o mesmo que, no principio do mundo, nem o proprio nome, aprendeu a fixou"!

O caso é que o boi tratou logo de aproveitar os conselhos agradaveis do amigo, muito em harmonia com a sua indolencia pachorrenta, e no dia seguinte pôl-os em pratica.

Deixou a ração intacta. Deitou-se. Ninguem foi capaz de obrigal-o a comer e a levantar-se.

O dono, afflictissimo, chamou o ferrador da aldeia que examinou o "doente" com o maior cuidado, sem lhe encontrar lesão alguma. Comtudo, aconselhou repouso, alimentação que a nenhum mortal esse remedio obriga a fazer caretas.

O pobre lavrador, a que não sabia como arranjar a sua vida. A lavoura estava em meio. O boi não podia trabalhar. Não podia contar com os dos vizinhos, por estes os trazerem occupados nos grangeios proprios. Arrepelava-se, arrancava as barbas. Todo o santo dia passou sem comer e de noite não pôde conciliar o somno. Chorava, lastimava-se para a mulher.

"Ai Joaquina, estamos perdidos! Não teremos pão para os nossos filhos, nem para nós, nem sustento para os nossos animaes! Que grande desgraça"!

A mulher ficou a pensar uns instantes e respondeu-lhe:

"Oh! Gregorio, e se nós atrelassemos á charrua o burro e o cavallo? Acabavamos assim de preparar o terreno para a sementeira e tudo se remediava"...

"Ai mulher da minha alma, que boa lembrança a tua! Logo que amanheça, vou aproveitar o teu conselho".

Mal rompia a manhã, ainda poucos passarinhos haviam abandonado o agazalho macio dos ninhos, já o Gregorio atrelava o cavallo e o burro á charrua.

O cavallo, nobre e orgulhoso sempre, esforçou-se por cumprir o que delle exigiam. O burro, mais fraco e menos corajoso, só á custa de ser espicaçado e de dispender forças superiores ás suas posses, conseguiu uma vez ou outra acertar o passo com o cavallo. Nuns breves minutos de descanço, derreado, coberto de suores, picado de dôres, murmurava:

"Ai amigo cavallo! Como fui tolo! Este trabalho que para o boi era leve, em pouco tempo me matará. Elle é forte. Eu sou fraco. Se ao menos tivesse a tua resistencia"!

O cavallo relinchou ironico e retomou o seu logar á charrua, sem um protesto.

No regresso ao estabulo, encontraram o boi satisfeitissimo. Tivera uma ração melhor, mas só comera metade, para continuar a fingir-se doente, emquanto fosse violenta a faina agricola. Estava radiante por se ver folgado e desfez-se em agradecimentos ao seu excellente conselheiro.

O burro puxou as orelhas para occultar as lagrimas que lhe vidravam os olhos e ficou amodorrado.

De repente, como se um clarão illuminasse as trevas do seu pensamento, lamuriou contristado:

"Pobre boi! Estás servido! O nosso amo já hoje estava a dizer á mulher que ia levar-te a um magarefe. Se continuares doente, como tem medo de que morras e assim perder o teu valor, vende-te para o talho. Farás o que entenderes. Mas parece-me que mais vale o trabalhar cada um naquillo que puder, do que morrer. Lá te havem. Hoje estou muito bem disposto e sinto que vou dormir regaladamente. Apenas tu sejas substituido, voltarei com prazer ás minhas occupações habituaes que, pensando bem, não são más de todo. Para melhor ninguem vae e já agora não quero mudar de situação".

Ouviu o boi confrangido as palavras do conselheiro e replicou irado:

"Oh! maroto! Deixa estar, que, se o magarefe vier buscar-me antes de amanhecer, a lição que te darei para pagar os teus pessimos conselhos ha-de ficar-te na memoria"!

Na manhã seguinte, quando o lavrador desceu ao estabulo, encontrou o boi levantado, a mangedoura limpa, como se estivesse sido varrida, e com alegria verificou a excellente disposição do seu auxiliar que levou comsigo para o campo.

O burro, com o dorso ferido, a voz entaramelada pela commoção, dirigiu-se cabisbaixo ao cavallo:

"Oh meu intelligente amigo! Agora vejo a distancia enorme que nos separa! Tens muita razão em me desprezares. Se não fossem a astucia e a mentira de que usei, de certo eu morreria d cansaço, com prejuizo para todos e sem proveito de ninguem".

"Amigo burro, só á nossa propria custa é que aprendemos a ter juizo. Não te desesperes. O boi soffreu por não saber que a peor das pragas deste mundo é a dos burros conselheiros. Tu soffreste porque a inveja te cegou e não viste as differenças que nos distinguem. A superioridade, que em mim te afronta, foi a natureza que me concedeu. Eu, da minha parte, só faço o possivel por me tornar digno della — cumprindo os meus deveres sem me queixar, não abusando da minha valentia, sendo bom e generoso para todos e contentando-me com a tarefa que me foi destinada. E como só por motivos serios me revolto, não preciso de mentir, como tu fizeste, para te livrares das... albardes de onze varas em que te metteste".

Ouviu o burro a reprimenda. Calou-se. Nunca mais constou que, desde então até agora, aconselhasse alguem. Quando o consultam, abana quasi imperceptivelmente a cabeça num gesto duvidoso que tanto póde dizer:

"Sim"!

"Não"!

"Talvez"!

ou mesmo:

"Quem sabe lá"?!

Emilia de Souza Costa.

O inverno em St. Moritz

Um patinador faz o lunch, durante a corrida

Phil Taylor e miss Greda, habeis sportmen inglezes, praticam sensacionaes proezas, durante a estação invernosa nos Alpes

EMPRESTIMOS

Artigos de joalheria, Cautelas da Caixa Economica — Apolices, Debentures, Acções, Descontos de juros.

TAXAS REDUZIDAS.

A MUTUANTE (S. A.

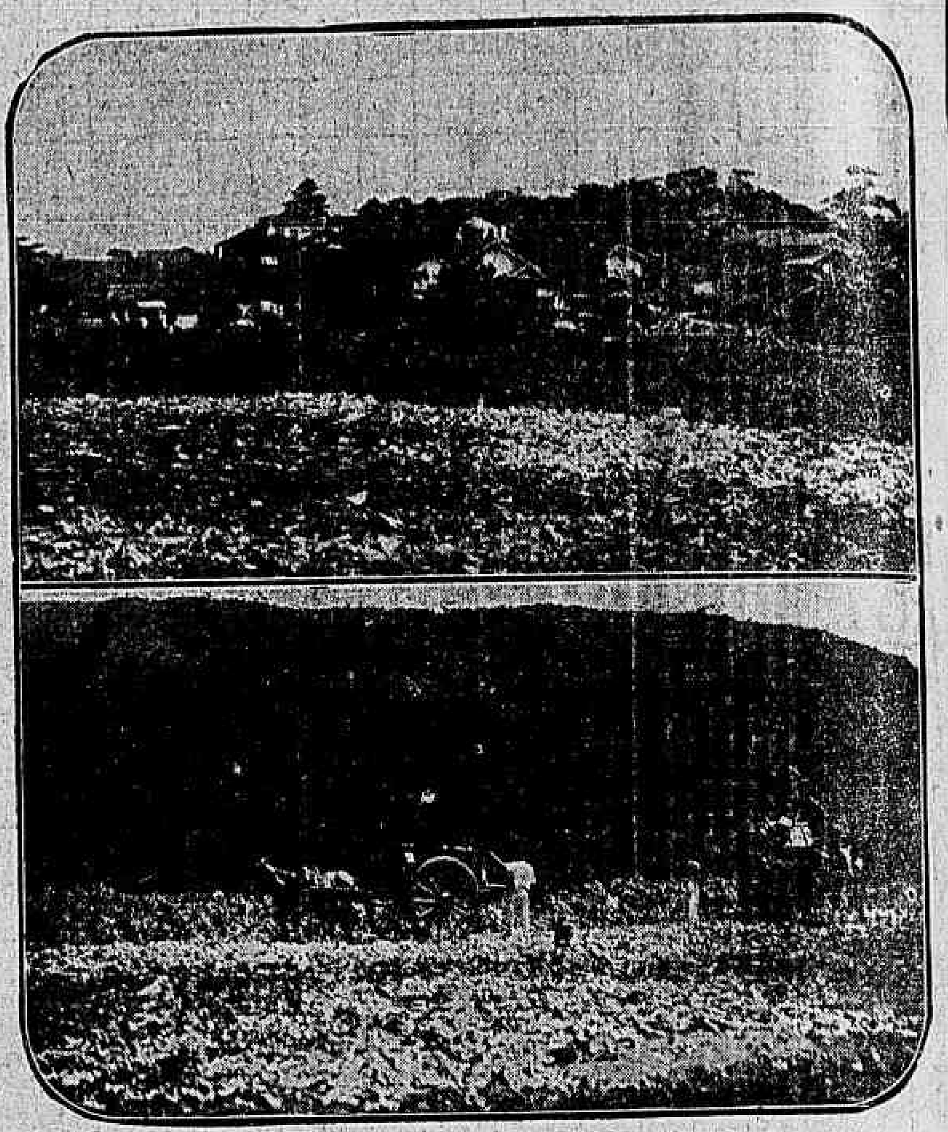
Secção Bancaria — Secção de Penhores.

Rua 7 de Setembro, 179

(7126)

ASPECTOS SUBURBANOS

UMA nova Sapucaia. - A população de Cascadura ameaçada na sua saude. - O "Correio da Manhã" surprehende o despejo do lixo.



UMA NOVA SAPUCAIA EM CASCADURA: O aterro de alguns trechos da Avenida Suburbana, como se vê na gravura é feito com lixo

QUANDO nas continuadas visitas fazemos ás zonas suburbanas dizemos estarem ellas abandonadas pelas autoridades da [illegible] affirmamos uma uma verdade.

Em todas as localidades que temos percorrido, aos nossos olhos se têm apresentado quadros horriveis, aspectos tenebrosos que comprovam a ausencia completa de fiscalização, o cuidado em se precaver os habitantes de males que possam de um momento para outro ser fatal.

Nessas reportagens, cujo intuito unico tem sido o da defesa da população, levando ao conhecimento das autoridades sanitarias o que ellas muitas vezes ignoram e que são oriundas do abuso e da desidia procuramos ser o mais fiel possivel para não pôr em duvida a verdade das nossas narrativas.

E jamais o que allegamos recebeu contradicta alguma, sendo até os nossos reparos acatados, tal a justiça que elles encerram.

Cumprindo rigorosamente o nosso dever temos ido até onde reclama o interesse publico, unico escopo que visamos.

Assim, proseguindo, a nossa attenção foi chamada para os terrenos onde outr'ora, em Cascadura, esteve installado o mercado, e que actualmente se acham abandonados.

Estão elles situados na Avenida Suburbana, proximo á estação de Cascadura, e na esquina da rua dos Cardosos, logar de extraordinario movimento, pois á cavalleiro ficam innumeras habitações, alem das que os circumdam.

Pois ahi, nesse terrenos, um espectaculo acabrunhador nos foi dado assistir.

Todas as carroças que descem transportando o lixo fazem ali o despejo!!

O campo está completamente coberto de lixo e centenas de urubús fazem nelle o seu pouso.

A população encontra-se apavorada diante de semelhante facto e mais de uma vez tem reclamado sobre o despejo do lixo o que attenta contra a sua saude.

Ouvimos diversos moradores e todos queixaram-se da grande quantidade de moscas que invadem as suas habitações e que são portadoras de terriveis molestias.

Já uma vez num protesto energico, a população reclamou contra a creação dessa nova sapucaia junto de suas casas e viu paralysados taes serviços, mas agora elles continuaram mais aceleradamente.

Dir-se-á que se tem pressa em nivelar os terrenos para amanhã serem elles bem vendidos, mas o mal ali ficará para irromper opportunamente.

Surprehendemos quando duas carroças faziam o despejo do lixo e as nossas photographias demonstram como se está praticando esse attentado á vida de tantas pessoas.

Affirmaram-nos que até animaes mortos são ali enterrados, causando tal facto serias apprehensões aos moradores.

Isto é espantoso!

Com ordem de quem se estão fazendo esses depositos de lixo num ponto tão povoado de Cascadura?

Saberá desse facto o governador da cidade?

O director da Saude Publica terá conhecimento da existencia desse monturo em meio de uma localidade populosa como é Cascadura e onde os bondes passam a todo o momento?

Esses terrenos, segundo affirmam, vão ser edificados e será possivel que se consinta na continuação de semelhante monstruosidade?

Que lei determinou fosse ali installada a nova Sapucaia?

Não, isto está errado, certo o prefeito não autorizou fossem esses terrenos aterrados por tal forma, nem o director da Saude Publica tem sciencia de semelhante abuso.

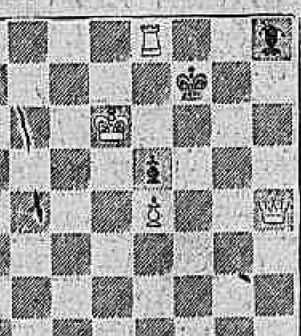
Pois defendendo os interesses e a saude da população de Cascadura e circumvizinhanças protestamos contra semelhante absurdo, pedindo ás duas autoridades providencias energicas e immediatas evitando-se desta forma grandes perigos.

XADREZ

PROBLEMA N. 17

de S. LOYD

Pretas 3



Brancas 4

As brancas jogam e dão mate em dois lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 17

Partida jogada entre o sr. L. Tauber e o illustre pianista E. Risler.

	Brancas *L. Tauber*	Pretas *E. Risler*
1	P 4 R	P 4 R
2	P 4 D	P x P
3	C 3 BR	B 4 BD
4	C x P	C 3 BR
5	P 5 R(a)	D 2 R
6	B 4 BR	P 3 D
7	C 3 BR	P x P
8	C x P(b)	C 5 CR(c)
9	C 3 BD	C x C
10	C 5 D(d)	C 6 BR mat.

a) seria preferivel desenvolver C 3 BD;

b) o erro decisivo;

c) depois deste lance, não ha mais defesa sufficiente;

d) evidentemente, as brancas desconsideraram o cheque duplo, com a surpresa do mate.

Solução problema N. 16

D. 1 T D

Enviaram soluções certas: Maria Thereza de Barros Azevedo, J. Delvany Bandeira, (S. Paulo), Mario Lopes Gonçalves, Alayde Pinto Amando, Domingos Silva, Airod.

Mario Lopes Gonçalves — Infelizmente a solução que mandou do problema 16 não chegou ás nossas mãos.

Tracyl **Salvação dos livros**

Infallivel contra as traças dos livros e cupins. Indispensavel ás livrarias, bibliothecas e aos estantes dos estudiosos. Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março n. 17.

(1485)

Diversas velocidades

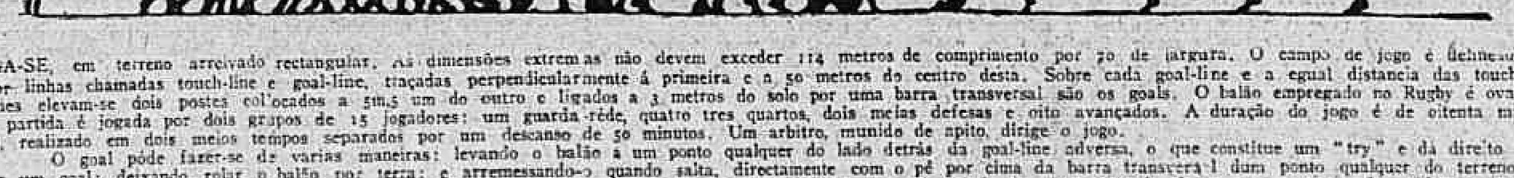
Qual é a velocidade do som transmittido no ar, na agua e nas massas solidas?

A velocidade da transmissão do som no ar é de 332 m. 8 por segundo, quando a temperatura é de o grão; augmenta cerca de 60 centimetros para cada grão e mais, o que nos dá approximadamente 340 metros para a temperatura normal.

A velocidade na agua dóce é de 1.425 a 1.436 metros; na agua do mar, ou salgada, de 1.453; nas fibras do pinho, de 3.322 metros; no chumbo, de 1.228 metros. No ferro attinge a 5.127 metros.

E' essa differença de velocidade na transmissão que, em tempo calmo, á beira da praia, permitte a um banhista, proximo de um molhe, ouvir tres vezes o mesmo tiro de canhão, ou qualquer outro ruido violento que provenha de terra: basta para isso que o receba, com certa dextreza, está visto, a primeira vez applicando o ouvido ao molhe, a segunda vez mergulhando nagua, e a terceira ao sair da onda, com a cabeça fóra dagua, experiencia que não deixa de surprehender aquelles que a tentam.

O "RUGBY" E' UMA FORMA DE FOOTBALL



JOGA-SE, em terreno arrelvado rectangular. As dimensões extremas não devem exceder 114 metros de comprimento por 70 de largura. O campo de jogo é delimitado por linhas chamadas touch-line e goal-line, traçadas perpendicularmente á primeira e a 50 metros do centro desta. Sobre cada goal-line e a egual distancia das touch-lines elevam-se dois postes collocados a 5m,5 um do outro e ligados a 3 metros do solo por uma barra transversal são os goals. O balão empregado no Rugby é oval. Uma partida é jogada por dois grupos de 15 jogadores: um guarda-rêde, quatro tres quartos, dois meias defesas e oito avançados. A duração do jogo é de oitenta minutos, realizado em dois meios tempos separados por um descanso de 50 minutos. Um arbitro, munido de apito, dirige o jogo.

O goal póde fazer-se de varias maneiras: levando o balão a um ponto qualquer do lado detrás da goal-line adversa, o que constitue um "try" e dá direito a tentar um goal; deixando rolar o balão por terra; e arremessando-o quando salta, directamente com o pé por cima da barra transversal dum ponto qualquer do terreno.

O ganho de um "try" vale tres pontos; dum goal depois de um "try", dois pontos; do goal depois de uma pancada fraca, tres pontos; de qualquer outro goal, quatro pontos. O grupo que, no fim do tempo regulamentar, tiver maior numero de pontos é o vencedor.